Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.805

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE MAIO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Foi apresentado ao Congresso norte-americano um projecto de lei dando curso forçado — a toda especie de dinheiro que venha a ser creada —

As autoridades uruguayas prohibiram a realização da romaria que os estudantes iriam fazer hoje ao tumulo do ex-presidente Balthazar Brum

Noticia-se em Genebra que melhorou o ambiente, na França e nos paizes da Pequena Entente, em favor do Pacto das Quatro Potencias

A LUTA NO CHACO

É PEDIDA, PELA JUSTIÇA BOLIVIANA, A PENA DE MORTE PARA UM ESPIÃO PARAGUAYO

La Paz, 27 (União) — O promotor militar pediu ao tribunal competente que fosse applicada a pena de morte contra José Rossini, accusado de espionagem em favor do Paraguay.

MATTE PARA OS COMBATENTES PARAGUAYOS

Assumpção, 27 (União) — A "Compania Yerbatera Paraguaya" do Alto Paraná, offereceu 12.000 kilos de matte para o Exercito Nacional.

O ministro da Guerra, em nome do governo, agradeceu tão valiosa lembrança.

APEZAR DA GUERRA, TRABALHA-SE NOS CAMPOS PARAGUAYOS

Assumpção, 27 (União) — Decidindo sobre as perguntas de varias empresas colonizadoras estrangeiras, a Direcção de Terras e Colonização declarou que, apezar da guerra, os trabalhos do campo proseguem com regularidade, sendo quasi normal o movimento immigratorio. Accrescente, ainda, que os salarios foram regulamente melhorados.

OS BOLIVIANOS ANNUNCIAM UMA VICTORIA

La Paz, 27 (União) — O correspondente do "El Universal" informa que no sector de Toledo uma fracção da cavallaria boliviana surprehendeu uma tropa paraguaya que procurava tomar posição, desbaratando-a completamente. Os paraguayos tiveram 86 baixas e deixaram 28 prisioneiros, inclusive um sub-tenente, em poder das forças bolivianas.

A crise financeira nos — Estados Unidos —

Toda especie de dinheiro vae ter curso no territorio da União —

Washington, 27 (U. T. B.) — Foi apresentado ao Congresso, com a approvação prévia do presidente Roosevelt, um projecto de lei revogando a lei sobre o padrão-ouro, dando assim curso forçado em todo o territorio da União a toda especie de dinheiro que venha a ser creado pelo governo federal.

N. da R. — O projecto de lei que o deputado Steagall apresentou ante-hontem á Camara dos Representantes, significa um grande passo a mais dado pelos Estados Unidos na via da restauração não só de sua economia, mas da economia mundial. O sr. Steagall, que é hoje, certamente a figura de maior autoridade em assumptos bancarios e financeiros da Camara dos Representantes, é um dos homens, cuja opinião o presidente Roosevelt tem auscultado sempre desde que foi escolhido candidato democratico á presidencia da Republica. Assim, pois, não pode haver a menor duvida de que elle só tomou a iniciativa de apresentar esse projecto que determina a quebra do padrão ouro pelos Estados Unidos, por incumbencia do proprio presidente Roosevelt.

E' que essa medida é uma necessidade que se impõe ao governo norte-americano, para que elle possa continuar a execução do vasto plano que o presidente Roosevelt está executando, com o objectivo de vencer a depressão economica actual. Estabelecido o embargo sobre o ouro, ha mais de mez, acham-se os Estados Unidos num regimen transitorio, estando suspenso o padrão ouro, mas continuando em vigor innumeros contratos baseados na clausula de pagamento em ouro. A confusão resultante desse estado de coisas, não só constitue um empecilho á estabilização do dollar, como entrava parcialmente os effeitos internos da politica que o actual presidente vem pondo em pratica, é, sobretudo, cria grandes difficuldades ao pagamento das prestações das dividas de guerra, a vencerem brevemente, embaraçando tambem as negociações para um ajuste definitivo a seu respeito. Desde o momento em que o presidente Roosevelt sanccionar a lei que determina a quebra do padrão-ouro, de accordo com o projecto Steagall, ter-se-á dissipado, por completo, essa confusão, e ficará o presidente *yankee* com muito maior liberdade de movimento para estabelecer accordos com os diversos paizes devedores dos Estados Unidos. Para se avaliar o alcance que terá a annullação da lei 1.900 sobre o padrão-ouro, basta dizer que todas as obrigações internas ou externas, publicas ou particulares, de qualquer natureza, emfim, poderão ser liquidadas com os instrumentos de pagamento com curso legal nos Estados Unidos.

Voltaremos, porém, a tratar, e mais longamente, desse assumpto desde que a sancção do presidente Roosevelt ponha em vigor essa lei de tamanha importancia para todo o mundo, neste momento.

A guerra no Extremo Oriente

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE — Esclarecedores japonezes, num trem em marcha, verificam o desimpedimento de uma linha ferrea chineza

Shanghai, 27 (U. T. B.) — O general christão chinez Feng-Yu-hsiang annunciou ter assumido o posto de commandante em chefe de todas as tropas e agrupamentos que não se conformam com o armisticio com os japonezes accrescentando que pretende reconquistar para a China toda a Mandchuria.

A tropa de que dispõe o general Feng Yu-hsiang é apenas de tres mil homens, porém elle já conta com a adhesão de mais dois generaes, e está resolvido a angariar voluntarios no seio da população chineza, o que dará em resultado provavelmente a recrudescencia da guerra civil na China.

CONFERENCIAS PRELIMINARES DE WASHINGTON

Um communicado sobre as conversações entre o presidente Roosevelt e o delegado japonez

Washington, 27 (U. T. B.) — Terminaram as conferencias que sobre os assumptos economicos e financeiros da actualidade realisaram o presidente Roosevelt e o visconde Ishi, delegado do Japão, tendo sido publicado um communicado official, assignado por ambos, sobre os resultados dessa conferencia.

Esse documento diz:

"A estabilidade economica e a tranquillidade politica são complementos essenciaes a uma paz solidamente baseada, para cuja consecução concorrem indispensavelmente o desarmamento militar e o economico.

Esperamos que os paizes do Extremo Oriente e os do Occidente possam contribuir substancialmente num espirito de cooperação para o lançamento dos alicerces solidos do edificio da paz e da prosperidade mundiaes."

O communicado termina exprimindo o desejo de que seja razoavelmente erguido, com a consequente estabilização do cambio da prata.

Nova reunião do Conselho de Ministros da Hespanha

Madrid, 27 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros realizou hontem uma reunião que durou cerca de tres horas, tendo sido tratados alguns assumptos politicos.

Entre os varios projectos estudados, além da reforma agricola, figura o plano de reforma da Guarda Civil, o qual será ainda submettido á approvação das Côrtes.

Na pasta da Agricultura foi assignado o decreto que concede ao Alto Commissariado em Marrocos um emprestimo que o habilite, pelo credito agricola, fazer na zona do Protectorado emprestimos aos agricultores devidamente matriculados.

Na pasta das Obras Publicas foram assignados dois decretos: um abrindo concorrencia para as obras do porto de Mahon, e outro jubilando o Desejos Albelda, inspector geral do Corpo de Engenheiros de Estradas.

Projectava-se uma romaria ao tumulo de Balthazar Brum —

O governo uruguayo, entretanto, impediu a sua — realização —

Montevidéo, 27 (União) — Os estudantes de todos os cursos superiores projectam para amanhã a realização de uma romaria civica ao tumulo do ex-presidente Balthazar Brum, em cujo tumulo deverão falar varios oradores.

Montevidéo, 27 (União) — O governo resolveu prohibir a manifestação que os academicos pretendiam levar a effeito amanhã, domingo, junto ao tumulo do ex-presidente Balthazar Brum.

Um desastre de aviação na Colombia

Bogotá, 27 (União) — Chegam detalhes sobre o desastre verificado na semana anterior com um apparelho militar, o qual caiu de grande altura, indo espatifar-se nas mattas de Caucaya. Morreram, instantaneamente, os seus tripulantes, que eram o piloto allemão Haenischen, o tenente Gil, o mecanico allemão Eric Rettich e dois mecanicos colombianos.

A LEI DE IMPRENSA NO URUGUAY

Montevidéo, 27 (União) — A commissão directora do "Circulo de la Prensa", convocada especialmente para examinar o decreto do Poder Executivo que regulamenta a liberdade de imprensa, resolveu declarar que o regimen de excepção em que vive o paiz não justifica a adopção dessa medida, pelo que, concordaram os membros da commissão, lavrava a associação de classe o mais formal protesto.

Da acta da reunião foi enviada uma copia ao presidente Gabriel Terra.

A Colombia condecora o sr. Leo Rowe

Washington, 27 (União) — O dr. Leo S. Rowe, antigo secretario da União Pan-americana, foi condecorado pelo governo da Colombia com as insignias de Cavalleiro da Ordem de Boyacá. O ministro Fabio Losano fez entrega das insignias, pessoalmente, tendo proferido, na occasião, ligeiras palavras sobre os desinteressados e incansaveis serviços do homenageado na União Pan-americana, organização que reune, num só bloco, a todos os paizes do Continente Americano.

O PLEITO DE 3 DE MAIO

Foram hontem conhecidos os resultados de mais oito secções

Ainda hontem funccionaram as 10 turmas, em que se desdobrou o Tribunal Regional do Districto, para apurar o pleito carioca de 3 de maio. Concluiram apuração de urnas as seguintes turmas: 1ª, com referencia á 7ª de Sant'Anna; 3ª, com relação á 1ª de Santo Antonio; 4ª, relativamente á 1ª de Sacramento; 6ª, com referencia á 1ª de Engenho Velho; 6ª, com relação á 5ª de Sant'Anna; 7ª, relativamente á 3ª da Gavea; e 9ª, com relação á 3ª da Gloria.

Não concluiram apuração a 2ª turma, que apura a 6ª de Sant'Anna; a 8ª e a 10ª, sendo que esta apura a 4ª do Rio Comprido.

Tambem no resultado de hoje damos a apuração da 5ª de Sant'Anna.

O FAMOSO TRIANGULO

A 1ª turma, presidida pelo sr. Ataulpho de Paiva, tendo terminado ás 4 horas a apuração da 7ª de Sant'Anna, fez subir logo uma outra urna. Era esta a 2ª de Campo Grande. Assim, já se vae revelar um aspecto do famoso Triangulo, na proxima segunda-feira.

O ATRAZO DA APURAÇÃO

Ainda hontem, a 5ª turma, presidida pelo sr. Edgard Costa, podia ter terminado a apuração da 1ª de Engenho Velho ás 2 e 30 da tarde, dando começo, em seguida, á apuração de nova urna. Entretanto, desde ás 2 horas interrompia os seus trabalhos, aguardando os processos reclamados do juiz da 5ª zona, sr. Carneiro da Cunha, desde o meio dia. E o juiz sómente attendia á requisição já ás 5 e 30 da tarde.

Aliás, o retardamento na entrega desses processos tambem embaraçou a actividade da 2ª turma, que podia ter acabado hontem a apuração de sua urna.

A SITUAÇÃO DOS PARTIDOS

Até agora, é esta a situação dos partidos mais votados no Districto: Autonomista 3.251; Economista, 2.426; e Democratico, 358.

A TAREFA DA 5ª TURMA

A 5ª turma, das 20 urnas que lhe foram distribuidas, sómente tem a apurar quatro, além de uma que está em suspenso.

NO ESTADO DO RIO

A 3.ª turma concluirá amanhã os seus trabalhos

A 3ª turma, presidida pelo desembargador Eloy Teixeira, que exerce tambem as arduas funcções de presidente do Tribunal Regional, espera concluir amanhã os trabalhos de apuração do pleito de 3 do corrente.

A turma presidida pelo desembargador Eloy Teixeira, vem desenvolvendo notavel actividade, desde o inicio dos seus trabalhos. Ainda hontem foram ali apuradas as urnas de quatro secções eleitoraes, relevando notar que os seus trabalhos são encerrados sempre entre 3 1|2 e 4 horas da tarde.

A 5.ª secção concluiu hontem os seus trabalhos

A 5ª turma, presidida pelo desembargador Julião de Macedo Soares, terminou hontem os seus trabalhos de apuração.

As apurações de hontem

Foi seguida, nos trabalhos de apuração de hontem, a pauta publicada pelo "Correio da Manhã".

O resultado obtido pelas legendas partidarias, foi o seguinte:

Legenda	Votos
U. Progressista	907
P. Popular Radical	645
P. Socialista Fluminense	485
Constitucionalistas	232
Proletarios	101
Liberal Social	16
P. Nacional Fluminense	14

e outros menos votados.

O numero total de votantes

O Estado do Rio dispõe, segundo já divulgou o "Correio da Manhã", 69.520 eleitores. Compareceram ás urnas, no pleito de 3 do maio corrente, 56.963 eleitores. Deixaram de votar apenas 12.557 eleitores, que representam 18,06 % do eleitorado fluminense.

Das 166 secções eleitoraes em que se dividem as 45 zonas do Estado do Rio, só seis deixaram de funccionar: duas em Rezende, uma em São Gonçalo e tres em Itaocára, por não terem comparecido os respectivos membros das mesas receptoras.

Até hontem foram apuradas 168 secções eleitoraes.

Os trabalhos de amanhã

A secretaria do Tribunal distribuiu, para os trabalhos de amanhã, das turmas apuradoras, as seguintes secções:

1ª turma: secção unica da 44ª zona, em São Pedro d'Aldeia e 4ª secção, da 33ª zona, em Cambucy.

2ª turma: Secção unica da 15ª zona, em Vassouras, e 2ª da 16ª zona, em Parahyba do Sul.

3ª turma: 1ª secção, da 23ª zona, em Magé, e 2ª secção, da 30ª zona, em Bom Jardim.

4ª turma: 1ª secção da 17ª zona, em Santa Thereza, e 5ª secção, da 18ª zona, em Santo Antonio de Padua.

6ª zona: 2ª secção, da 34ª zona, em Santa Maria Magdalena, e 3ª secção, da 45ª zona, em Araruama.

7ª turma: 7ª secção, da 12ª zona, em Macahé, e 7ª secção, da 13ª zona, em Cantagallo.

8ª turma: 1ª secção, da 32ª zona, em Therezopolis, e secção unica, da 43ª zona, em Itaborahy.

Reune-se amanhã o Tribunal Regional

O Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio, reunir-se-á amanhã, em sessão ordinaria, que será presidida pelo desembargador Eloy Teixeira e secretariada pelo dr. Felix Coelho, director da Secretaria do Tribunal.

O caso de Macuco

O Tribunal Regional Eleitoral no Estado do Rio, na sua sessão de amanhã, tomará conhecimento de um caso interessante.

A urna da 2ª secção, da 13ª zona eleitoral, em Cantagallo (Macuco), foi impugnada pelo presidente da 2ª turma apuradora, dr. Costa e Silva, juiz federal, por ter funccionado como presidente da respectiva mesa receptora, o sr. Francisco Leite Teixeira, candidato á representação fluminense na Constituinte, pelo Partido Nacional Fluminense.

E' o primeiro caso dessa natureza, que se verifica e que envolve a responsabilidade do juiz eleitoral daquella zona.

COMO PROSEGUE A APURAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (União) — Desenvolvendo proveitosa actividade, as turmas apuradoras verificaram, hontem, a votação de dezenove urnas, a maioria das quaes dos municipios de Taquara e Bagé.

Toda essa votação foi avultada, visto não ter havido abstenção significativa naquellas cidades, como se póde facilmente concluir pelo numero de eleitores que compareceram ás mesas receptoras dos municipios em referencia.

As turmas 1ª e 4ª foram as que mais se destacaram. A 3ª turma apurou a votação de uma unica urna, pela manhã, e a de outra, á tarde, ambas contendo cedulas em numero relativamente pequeno ás quatro verificadas, durante o dia, pela 1ª turma.

A 5ª turma deixou de se reunir.

As urnas das mesas receptoras de Taquara não soffreram qualquer impugnação. Tudo foi encontrado em ordem, tendo até o desembargador La Hire Guerra feito referencias aos mesarios daquelle municipio.

A votação geral passou a ser, com esses novos accrescimos, a seguinte:

Total apurado	49.053
Quociente eleitoral	3.065

Os quocientes partidarios assim se expressavam:

Partido Republicano Liberal	12
Frente Unica	3
Estado Leigo	0

Era, na mesma occasião, a seguinte a votação partidaria:

Partido Republicano Liberal	37.775
Frente Unica	11.218
Liga Pro Estado Leigo	468

A 1ª turma, presidida pelo desembargador La Hire, deixou de apurar a votação incluida na urna da 15ª secção do municipio de Bagé, por não ter conferido o numero de sobre-cartas com o de votantes consignados na acta de encerramento e na respectiva lista.

Tambem a 7ª turma, dirigida pelo desembargador Caio Cavalcanti, resolveu não apurar a votação do municipio de Triumpho, visto ter encontrado uma série de irregularidades nos documentos daquella mesa receptora.

A referida urna parece que a isso estava condemnada, pois, ante-hontem, deu motivo a debates, pelo facto do lacre collocado sobre a sua fechadura estar quebrado e ainda de fórma a despertar suspeitas.

Em consequencia, foi adiada a sua abertura, para merecer um exame pericial, o que hontem foi feito pelo sr. João dos Santos, chefe do trafego postal, e Arlindo Rodrigues Nunes, 3º official dos Correios.

Apezar desses peritos terem julgado a dita urna em condições de integridade, os membros apuradores, ao abril-a, encontraram uma série de irregularidades nos respectivos documentos, o que veiu a condemnar a sua votação.

Embora dispensavel, devido á resolução dos membros da 7ª turma já ter considerado inapuravel a urna da 3ª secção de Triumpho, o candidato Oswaldo Vergara apresentou uma pormenorizada impugnação, pois, "embora os peritos concluissem pela inexistencia da violação, todavia, as razões em que elles se fundaram não são de natureza que convença da legitimidade da eleição. Aos peritos — accrescenta — escapou que a urna, por mal fechada que se achava, era facilmente aberta, sem auxilio da chave".

Estavam eleitos até hontem, em 1º turno, pelo quociente, os seguintes candidatos:

Carlos Maximiliano (P. L.), Simões Lopes (P. L.), Mauricio Cardoso (F. U.), Assis Brasil (F. U.).

Estavam tambem eleitos, pelo quociente partidario, os srs. Frederico Dahne (P. L.), Annes Dias (P. L.), Demetrio Xavier (P. L.), Renato Barbosa (P. L.), João Simplicio (P. L.), Frederico Wolfenbuttel (P. L.), Victor Russomano (P. L.), Ascanio Tubino (P. L.), Pedro Vergara (P. L.), Fanfa Ribas (P. L.), e Adroaldo M. Costa (F. U.).

Os candidatos mais votados estavam assim collocados:

	1º turno	2º turno
Carlos Maximiliano (P. L.)	18.410	16.277
Simões Lopes (P. L.)	17.121	21.715
Mauricio Cardoso (F. U.)	7.148	11.901
Assis Brasil (F. U.)	4.000	11.289
Frederico Dahne (P. L.)	46	36.199
Annes Dias (P. L.)	77	36.191
Demetrio Xavier P. L.)	1	36.181
Renato Barbosa (P. L.)	2	36.086
João Simplicio (P. L.)	10	36.061
Frederico Wolfenbuttel (P. L.)	37	36.029
Victor Russomano (P. L.)	3	35.024
Ascanio Tubino (P. L.)	1	36.024
Pedro Vergara (P. L.)	1	35.819
Fanfa Ribas (P. L.)	1	35.698
Adalberto Corrêa (P. L.)	67	35.626
Argemiro Dornelles (P. L.)	27	35.546
Adroaldo M. da Costa (F. U.)	546	11.921
Sergio de Oliveira (F. U.)	1	11.891
Oswaldo Vergara (F. U.)	5	11.857

E outros menos votados.

(Continúa na 3.ª pag.)

RESULTADOS DO PLEITO NO DISTRICTO FEDERAL

Damos hoje o resultado dos 30 mais votados, abrangendo a apuração de mais as seguintes urnas: 5.ª do Espirito Santo, 1.ª de Engenho Velho, 9.ª de Sant'Anna, 3.ª da Gavea, 1.ª de Sacramento, 1.ª de Santo Antonio, 7.ª de Sant'Anna, e 3.ª da Gloria.

Candidato	Votos
HENRIQUE DODSWORTH	12.259
MIGUEL COUTO	10.378
JONES ROCHA	9.285
SAMPAIO CORRÊA	8.901
AMARAL PEIXOTO	8.732
LEITÃO DA CUNHA	8.638
RUY SANTIAGO	8.102
ADOLPHO BERGAMINI	7.246
WALDEMAR MOTTA	6.968
PEREIRA CARNEIRO	6.847
Mozart Lago	6.829
Rodrigo Octavio	6.634
Heitor Beltrão	6.610
Georgina Azevedo Lima	6.466
Bertha Lutz	6.160
Olegario Marianno	6.105
Figueira de Mello	5.581
Placido de Mello	5.466
Oliveira Passos	5.465
Salles Filho	5.415
Astolpho Rezende	4.820
Gudin Filho	4.785
Heitor Lima	4.635
Candido Pessôa	4.581
Caldeira de Alvarenga	4.553
Azor Brasileiro	4.469
Cumplido de Sant'Anna	4.340
Barbosa Lima	4.093
Justo de Moraes	4.054
Ivan Pessôa	3.707

O Pacto das Quatro — Potencias —

Melhora o ambiente a seu favor na França e nos paizes da Pequena — Entente —

Genebra, 27 (U. T. B.) — Chegou hontem a esta cidade, procedente de Londres, a noticia de que a Inglaterra e a França se haviam posto de accordo sobre o texto do projectado Pacto Quadruplo.

Essa noticia foi seguida de outra, de outras fontes, desmentindo-a e affirmando que as negociações nesse sentido proseguiam em excellentes condições.

Tudo indica que os paizes da Pequena Entente retiraram as objecções que vinham apresentando ao Pacto, mas a opposição da Polonia continúa, por julgar ella, que se trata de accordo capaz de enfraquecer a Liga das Nações.

Não se acredita que a Italia e a Allemanha apresentem quaesquer objecções.

A gréve da fome de — Gandhi —

Faltam setenta horas para a sua terminação e são mais favoraveis as condições do "mahatma"

Bombaim, 27 (U. T. B.) — Até hontem, á noite, as noticias sobre o "mahatma" Gandhi eram mais favoraveis, embora faltassem ainda setente horas para a terminação do prazo de jejum a que voluntariamente se impoz o "leader" nacionalista.

Espera-se que, coherente com as suas affirmações, e deante do facto de persistirem as razões que o levaram á "gréve da fome", Gandhi se apresente á prisão, voluntariamente, assim que terminar aquelle prazo.

A industria ingleza de tecidos de algodão está numa luta de vida e de morte

Manchester, 27 (U. T. B.) — A Liga do Commercio do Algodão publicou o seu relatorio annual, em que diz que a industria algodoeira está agora travando uma luta de vida ou de morte, como nunca houve egual na historia commercial do mundo.

O relatorio fulmina os tratados em vigor, que só são favoraveis ao Japão, e exige com insistencia que nos Dominios e Colonias da Corôa Britannica sejam concedidas as vantagens que lhes assistem como membros da grande confederação britannica de nações. Mostra ainda que não é justo que o Japão seja tratado no mesmo pé de egualdade nos mercados do Imperio, emquanto as praticas aduaneiras annullam as vantagens do commercio britannico em suas proprias colonias.

O mesmo documento mostra que, emquanto as facilidades commerciaes são cada vez mais raras, annuncia-se que a colheita do algodão em Uganda bate um novo "record" e que as de Tanganyika e Nyassaland augmentam progressivamente.

Preparando a realização do Congresso Internacional de Pharmacia e Medicina Militares, de Madrid

Madrid, 27 (U. T. B.) — Foi concedida a isenção de direitos aduaneiros para todas as machinas e productos estrangeiros que se destinam á proxima exposição annexa ao Congresso Internacional de Pharmacia e Medicina Militares.

Os que fogem ao imposto de rendas nos Estados — Unidos —

Commentarios, em Londres, em torno das investigações na escripta da firma J. Pierpont Morgan

Londres, 27 (U. T. B.) — Têm repercutido nesta capital com muito interesse, tanto nos circulos financeiros como nos diplomaticos, as revelações surgidas no decorrer das investigações abertas pelo Congresso norte-americano em torno dos casos de evasão de imposto sobre a renda da parte da firma bancaria presidida pelo sr. John Pierpont Morgan.

A opinião predominante na City é de que os casos particulares que até aqui têm sido trazidos a publico estão sendo exageradamente commentados na imprensa americana, citando-se o exemplo do ex-presidente Coolidge sobre o qual ficou provado, com o proprio testemunho do senador Fletcher, presidente da commissão de inquerito, que as operações cuja legitimidade é posta em duvida, foram realizadas depois de haver elle deixado a Casa Branca, afastando-se inteiramente da politica.

Por outro lado, muitos estranham o escandalo que envolve alguns homens do governo americano, pois é sabido que os salarios e honorarios pagos pelos Estados Unidos a seus estadistas são notoriamente baixos, em relação ao padrão de vencimentos nas demais actividades no mesmo paiz. O "Daily Telegraph", por exemplo, cita o caso dos delegados americanos á proxima Conferencia Economica Mundial, aos quaes será abonada apenas uma diaria correspondente a uma libra esterlina e meia. Isso torna razoavel que essas personalidades recorram a emprestimos e operações semelhantes.

Causa tambem sensação a insistencia com que alguns jornaes americanos repetem que muitos dos mais intimos collaboradores do presidente Roosevelt, como sejam os senhores Woodin e Norman Davis, serão levados a renunciar os cargos publicos que exercem.

Casou-se, na França, um ex-ministro da dictadura — hespanhola —

Madrid, 27 (U. T. B.) — Noticias particulares recebidas de Toulose e ainda não confirmadas annunciam o casamento, naquella cidade franceza, do sr. Severiano Martinez Anido, ex-ministro do Interior durante a dictadura.

Fraulein von Etzdorf iniciou o vôo para a Australia

Berlim, 27 (U. T. B.) — A aviadora allemã Fraulein von Etzdorf levantou vôo hoje inesperadamente, num pequeno avião "Kremm", com rumo á Australia, pretendendo fazer sua primeira parada em Sião.

Para incrementar a exploração de mercados na Europa para os productos mandchus

Dairen, 27 (U. T. B.) — A administração da Estrada de Ferro do Sul da Mandchuria resolveu abrir em Londres uma agencia, com o fim de incrementar a exploração dos mercados para os productos da Mandchuria.

Os militares presos em Sevilha partem para — Madrid —

Sevilha, 27 (U. T. B.) — Partiram para Madrid os militares envolvidos nos successos de agosto, e que aqui se achavam detidos.

Essa viagem se prende á necessidade que elles têm de assistir a alguns dos tramites do respectivo processo.

O accordo anglo-persa sobre o petroleo

Genebra, 27 (U. T. B.) — O Conselho da Liga das Nações approvou o accordo a que chegaram os governos da Persia e da Inglaterra em torno do conflicto entre elles surgido a proposito da questão do petroleo.

Os maçons não poderão entrar para o partido — de Hitler —

Berlim, 27 (U. T. B.) — O commissario geral do Trabalho, obedecendo a instrucções que lhe foram dadas pelo chanceller Hitler, resolveu recusar a inscripção de maçons no partido hitlerista e nas organizações syndicaes.

Chegam a Malaga varios jornalistas estrangeiros

Malaga, 27 (U. T. B.) — Chegaram a esta cidade os jornalistas estrangeiros que visitam a Hespanha, a convite do Commissario de Turismo.

Os recem-chegados visitaram a cidade e os arredores, tendo sido recebidos em toda a parte com demonstrações de apreço e sympathia.

Um armazem de Barcelona assaltado em pleno dia

Barcelona, 27 (U. T. B.) — Dois individuos armados de pistolas penetraram num armazem e, ameaçando os seus empregados, conseguiram apoderar-se de tres mil pesetas, fugindo em seguida.

A expedição ao Everest

Já foi attingida uma altura de 25.600 pés

Calcuttá, 27 (U. T. B.) — Noticias recebidas directamente de Darjeeling annunciam que a vanguarda da expedição que está procurando galgar o Monte Everest, sob a direcção do sr. Hugh Ruttledge, attingiu já a altitude de 25.600 pés, proseguindo normalmente em sua ascensão, com todos os expedicionarios em boas condições de saude.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

O delegado inglez Eden defende o uso das forças aereas nas Colonias

Genebra, 27 (U. T. B.) — Na sessão de hoje da Commissão Central da Conferencia do Desarmamento o delegado britannico capitão Eden defendeu o uso das forças aereas para fins policiaes nas Colonias, mostrando que os 2 territorios em que a Inglaterra usa a aviação são muito montanhosos e de população escassa, nas quaes se torna muito difficil e dispendioso o emprego de forças policiaes terrestres em numero bastante á segurança dessas regiões. Nellas, entretanto, o uso de um unico avião suppre a todas essas deficiencias, mantendo a ordem e a segurança das populações pacatas.

Os delegados da Hollanda, da Suecia e da Yugoslavia combateram ardentemente a idéa, tendo sido resolvido que o caso será exposto novamente, com toda a franqueza, na proxima reunião da commissão.

O Conselho de Ministros da Italia approva a convenção aduaneira italo-sovietica

Roma, 27 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros reuniu-se hoje de manhã, sob a presidencia do sr. Mussolini, tendo tomado uma série de providencias de ordem administrativa, entre as quaes a de reiterar a todos os orgãos da administração publica a recommendação de que só sejam acceitos em empregos publicos individuos inscriptos no Partido Fascista ou nos fascios juvenis.

Foi tambem approvada a convenção aduaneira italo-sovietica.

Conferencia Internacional do Trabalho

Seu assumpto principal será a proposta italiana da semana de quarenta — horas —

Genebra, 27 (U. T. B.) — O assumpto principal de que deverá occupar-se a proxima Conferencia Internacional do Trabalho, a reunir-se a 8 de junho proximo, será a proposta italiana em pról da adopção da semana de quarenta horas de trabalho.

A campanha contra os judeus, na Allemanha

Já passa de 60.000 libras o fundo angariado na Inglaterra, para proteger os israelitas

Berlim, 27 (U. T. B.) — O fundo central creado na Inglaterra para soccorros aos judeus na Allemanha angariou já mais de sessenta mil libras, registrando-se largos donativos das familias Rothschild, Samuel e Barks.

O chefe dos "rabbis" britannicos preparou uma oração especialmente destinada a ser recitada em todas as synagogas, em favor dos israelitas da Allemanha.

Foi approvada a lei de confisco dos bens dos communistas na Allemanha

Berlim, 27 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros approvou a lei que determina o confisco de todos os bens e propriedades dos communistas, considerando como actos de alta traição todas as actividades communistas.

Um dia de grande intensidade para a Bolsa de Nova York

Nova York, 27 (U. T. B.) — A Bolsa de Titulos desta cidade conheceu hoje um dos seus dias de mais intensidade de negocios, tendo sido enorme a procura de acções que, por esse motivo, tiveram uma alta que variou de um a oito pontos.

Ao se encerrarem as transacções haviam mudado de mãos cerca de cinco milhões de acções.

No Conselho da Liga das Nações

Discute-se a situação dos judeus polonezes na Allemanha

Genebra, 27 (U. T. B.) — Na reunião de hoje do Conselho da Liga das Nações entrou em discussão a petição do sr. Bernheim sobre o tratamento dos judeus polonezes na Alta Silesia allemã, da que foi relator o sr. Lester, do Estado Livre da Irlanda.

O delegado allemão, sr. Von Keller, recusou-se a acceitar o relatorio e apresentou-lhe emendas substanciaes.

Foi resolvido que tanto o relatorio como as emendas serão novamente discutidos na proxima sessão de segunda-feira.

O "Graf Zeppelin" esperado em Roma

Roma, 27 (U. T. B.) — E' aqui esperado segunda-feira, devendo aterrissar no aerodromo Ciampino, o dirigivel allemão "Graf Zeppelin", procedente de Friedrichshaven.

Installou-se a delegação brasileira do "Comité Juridique International de l'Aviation"

A solennidade teve logar no palacio Itamaraty

No salão de leitura do Ministerio das Relações Exteriores, reuniram-se os membros titulares da delegação brasileira do Comité Juridique Internacional de l'Aviation", com séde em Paris.

A convite do professor Clovis Bevilaqua, presidente da delegação, occupou o logar de honra da sessão o titular daquella pasta, o qual, agradecendo a deferencia, convidou, por sua vez, para fazer parte da mesa, além do presidente effectivo da delegação, o ministro Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade de Direito Internacional, outras altas personalidades e os srs. Moitinho Doria, delegado nacional, e Claudio Gomes, secretario.

Em seguida, declarou o sr. Mello Franco que a reunião tinha por fim dar como installada para os seus trabalhos, naquella casa, a delegação brasileira alludida, composta dos srs. professor Clovis Bevilaqua, presidente, Antonio Moitinho Doria, delegado Nacional. Claudio Nomes, secretario; membros titulares os srs. desembargador André de Faria Pereira, juiz Augusto Saboya Lima, Deodato Maia, Carlos da Silva Costa, Rodrigo Octavio Filho, Octavio Nascimento Britto, Trajano do Passo, professor Philadelpho de Azevedo, professor Haroldo Valladão, professor Edgard Ribas Carneiro e os conselheiros technicos, engenheiros Ismael de Souza, Edmundo de Oliveira e Cainby de Araujo.

Abrindo os trabalhos, o ministro das Relações Exteriores, deu a referida delegação por installada.

Foi, depois, concedida a palavra ao professor Clovis Bevilaqua, que produziu o seguinte discurso:

Excellentissimo sr. ministro, distinctos collegas, senhores. — "O sonho de Gusmão, ao iniciar-se o seculo XVIII, foi um meteoro, que luziu e se apagou; na sua rapida passagem, entretanto, fixou o ponto de partida da historia da adaptação da atmosphera ao transito dos homens. Santos Dumont, apoderando-se dessa concepção genial, deu-lhe praticabilidade, varando a massa aerea num apparelho obediente á sua direcção.

Falando-vos, neste momento, a idéa que primeiro me assoma ao espirito é a de honrarmos, numa effusão de reconhecimento, esses dois grandes brasileiros, que tornaram possivel a conquista do ar para a intensificação da vida social.

Conquistada a atmosphera como via de transporte, o direito dilatou-se para disciplinar o mundo novo de relações, que, de chofre, surgiram. O Comité Juridique International de l'Aviation fez-se orgão espontaneo dessa phase da evolução juridica. Outros nucleos de estudo e de applicação se formaram. E em 1919, pouco depois de extincto o formidavel incendio mortifero da guerra mundial, já foi possivel assentarem-se as bases desse direito novo, com a convenção assignada em Paris, na qual o Brasil foi representado pelo ministro Olyntho de Magalhães. Proseguiram os esforços, com enthusiasmo e persistencia, como nos indicará, com a sua reconhecida competencia especializada, o illustre Delegado do Comité director, e membro do grupo brasileiro, o sr. Moitinho Doria.

Como fez notar Georges Ripper o caracter essencial do direito aereo é a internacionalidade; não por outras razões, penso eu, e sim pelo seu proprio objecto pois a camada gazosa, que circunda o globo terrestre, differentemente das massas liquidas, não separa continentes e paizes. Envolvendo o mundo num vasto amplexo é expressão de harmonia universal, de egualdade entre os povos. E o direito que regula a navegação desse envoltorio aereo, ha de, necessariamente, participar do seu caracter, ha de ser, essencialmente, internacional.

Como, porém, a terra está dividida em nações, e cada uma dellas exerce a sua soberania sobre o espaço atmospherico acima do seu territorio, haverá um direito aereo interno e outro internacional. Todavia dominará sempre, naquelle pela força inamolgavel das necessidades irremoviveis, a orientação commum, o internacionalismo, como se vê lo bello projecto da distincta sub commissão legislativa, da qual foi relator o illustrado dr. Trajano Medeiros do Paço e para não me alongar em outras referencias, a convenção votada em Havana, no anno de 1928, para regular o commercio aereo da America.

O ambiente internacional, apesar das perturbações politicas da actualidade, é proprio ao desenvolvimento do direito aereo e á sua funcção solidarizante dos interesses humanos, economicos e de cultura; porque está saturado de universalismo, expresso na tendencia para a unificação de todos os ramos do direito. O direito internacional privado, que nasceu da divergencia das leis nacionaes, já se acha unificado na America, pelo codigo Bustamante; a unificação do direito privado é labor em que se empenha o Instituto de Roma; e até o direito penal, de caracter eminentemente nacional, está sendo influenciado pela corrente unificadora, tarefa a que os criminalistas polonezes se tem dedicado com intelligente denodo.

O terreno está, por esse modo, preparado para que o direito aereo se expanda e firme definitivamente na edificação projectada; e correspondendo ao amplexo da atmosphera, envolvendo a terra inteira, nella permittindo a vida humana, una a humanidade pela harmonia juridica de todos os interesses e torne uma realidade a vida pacifica dos povos: "O direito aereo segue por esse rumo".

Em seguida falou o sr. Moitinho Doria, que disse:

"Sr. ministro.

E' de agradecer-se com todo desvanecimento a deliberação de v. ex., acolhendo no Ministerio do Exterior a delegação brasileira do Comité Juridico Internacional de Aviação, com séde em Paris, porque essa resolução animará a actividade de um grupo de juristas e o prestigiará não só no paiz mas, tambem nas relações com as delegações de outros paizes e com o Centro Director, na França.

E' ao mesmo tempo uma demonstração de apreço do governo brasileiro, por acto de um dos seus notaveis estadistas, pelo aperfeiçoamento do estudo de um ramo do direito, que, sendo dos mais recentes, é, entretanto, dos de maior importancia e de maior expansão na nossa época, estudo que merece ser feito com todo o zelo e a melhor cultura deante do interesse evidente que o Brasil, por sua situação continental, não póde deixar de ter nas relações patrimoniaes e politicas que o novo meio de communicação veiu crear.

E' uma ajuda de inestimavel valor ao trabalho desinteressado de idealistas do direito, que, sem attribuições officiaes, comtudo, não regatearão esforços para que haja de sua parte efficaz collaboração nas leis brasileiras, concernentes á aviação nacional e internacional, e na elaboração do direito aereo em geral, que se realiza nos centros de cultura adeantada e, especialmente, desde alguns annos, em Paris, sob a presidencia do professor G. de Lapradelle, em conjunto com os maiores mestres da Europa e da America.

O novo meio de communicações, permittindo aos homens o vôo e o transporte no espaço, como passaros, ao mesmo tempo que se inventa tambem a transmissão do pensamento pelas ondas atmosphericas, sem fio, proporciona á humanidade o dominio de um novo mundo, maior que o de até agora, porque o abrange, permittindo augmentar a convivencia social distante da terra e do mar, com outras actividades para a intelligencia pelo radio telegraphico, telephonico e de ondas sonoras.

O seculo 20 é da descoberta de novos espaços como o 16 foi de novos territorios.

Não só de modo positivo e concreto, mas, tambem de modo immaterial e intellectual a existencia humana ainda mais se dilata por horizontes illimitados e a capacidade do homem quasi abrange na realidade o infinito.

O direito moderno evolue de modo rapido e imprevisto, para corresponder ás constantes transformações que a intelligencia humana traz ás varias actividades moraes, scientificas e economicas.

O aperfeiçoamento da solidariedade humana, o progresso dos inventos, a intensidade dos negocios, dão novos aspectos á vida individual e collectiva; desses aspectos resultam outras regras moraes e juridicas, outras legislações. E' indispensavel estar alerta nesse espectaculo da existencia sempre em caminho para a frente, para o bem geral dos povos. Não é possivel estacionar, porque seria atrazar-se no movimento geral, seria ficar aquem do seu posto em meio das nações.

E' esse sentimento que inspira o grupo ora reunido ao lado do ministro de Estado, sr. Afranio de Mello Franco, no desejo de collaborar na formação do recente direito aereo, em trabalhos de doutrina e de legislação.

Desde 1909 formou-se em Paris o Comité Juridico Internacional de Aviação, por iniciativa de um conhecido literato e advogado junto á Côrte de Appellação da capital franceza, sr. Gaston Delayen, para o estudo de um Codigo do Ar Internacional, Comité que, com a collaboração de juristas de varias nações, em sessões regulares durante o anno e em frequentes congressos internacionaes nas capitaes de diversos paizes, procura systematizar os textos das legislações differentes, para unificação do direito aereo universal.

Têm presidido successivamente os trabalhos do Comité os srs. d'Hooghe, actualmente conselheiro da Côrte de Appellação de Saigon, na China; Busson Billault, antigo batonnier da Ordem de Advogados de Paris e antigo senador, hoje fallecido, e G. de Lapradelle, professor de direito internacional da Faculdade de Paris.

Ha uma Commissão Administrativa de que é presidente o fundador, o sr. Delayen, que tem tambem o titulo de delegado internacional, e é seguido do vice-presidente, sr. Talamon, advogado junto ao Conselho de Estado e Côrte de Cassação, com as funcções de delegado nacional francez.

Ha uma commissão de linguas estrangeiras, outra technica-consultiva, ha membros de honra, delegados nacionaes e titulares communs.

Entre os vice-presidentes contam-se Cogliolo, bem conhecido autor e professor da Universidade de Genova, Rippert, de Paris, Perowne, de Londres, Victor Niemeyer, de Berlim, Pittard, de Genéve.

No Comité Director encontram-se juristas dos principaes paizes, alguns conhecidos e estimados no Brasil, como o sr. Bustamante, de Cuba, Couanier e Imbecc, da França, Scialoja, da Italia, havendo entre elles tambem o actual embaixador portuguez, dr. Nobre de Mello, e um advogado brasileiro desde 1924.

Nos paizes que adherem ao Comité de Paris, este designa um delegado nacional para organizar sob sua presidencia um ou varios Comités de doutrina, tendo por missão esse Comité collaborar no Codigo Internacional do Ar e na creação da doutrina sobre locomoção aerea, reunir todas as informações de jurisprudencia relativa a esse ramo de actividade collaborar na "Revista Juridica Internacional" fundada pelo Comité, discutir e preparar projectos legislativos, tomar parte em arbitragens quando instituidas pelo Comité Director por solicitação de partes em litigio.

O Comité brasileiro de doutrina que constitue a "Delegação brasileira", tem como presidente o egregio professor Clovis Bevilacqua, o jurista cujo nome é um patrimonio nacional, de poderosa projecção mundial nas letras juridicas. E' uma presidencia effectiva e de honra, como a que na Italia foi dada ao sr. Victorio Scialoja e a Pietro Cogliolo, reservando-se no Comité italiano o cargo de delegado nacional ao sr. Amedeo Gianini, conselheiro de Estado e professor da Universidade de Roma, a quem competem as funcções activas de direcção e administração.

De 1910 a 1930 o Comité Director de Paris realizou nove congressos internacionaes, o primeiro na capital franceza e os seguintes em Genéve, Francfort sur le Mein, Monaco, Praga, Roma, Lyon, Madrid e Budapest, tendo sido nelles debatidas as mais importantes questões, com relatorios dos mais insignes juristas.

Acha-se em activo andamento a elaboração do Codigo do Ar, no ponto de vista nacional e internacional, com um plano proposto pelo sr. Delayen e approvado em sessão de 31 de janeiro de

(Continúa na 6.ª pa[illegible]

Pingos & Respingos

O senador Long pronunciou, ante-hontem, um discurso no Senado americano, concluindo nestes termos:

"O povo norte-americano, por occasião das ultimas eleições, abandonou uma caverna de bandidos para ir abrigar-se, do outro lado da estrada, numa casa egualmente mal frequentada."

Rejubilemo-nos. Não é sómente nos paizes mal governados da Sub-America que ha dessas coisas ou, pelo menos, que ellas se publicam...

* * *

Ha mais de 72 horas que o mahatma Gandhi não come.

Se os seus prolongados jejuns não conseguirem convencer a Inglaterra de que deve conceder autonomia aos indús, têm pelo menos uma utilidade: a de demonstrar que é possivel resolver o problema dos "sem-trabalho": é só adoptar-se o gandhismo em doutrina e em pratica.

* * *

A Sociedade Brasileira de Autores está-se batendo para que as empresas de radio paguem direitos autoraes aos autores das composições que irradiam.

As empresas negam-se ao pagamento; a obra de arte, segundo ellas, pertence á Mãe Joanna; em ultimo caso farão o *boycottage* dos compositores e passarão a irradiar apenas reclames: estas nada reclamam e pagam ainda por cima.

Parabens ao publico ouvinte.

* * *

Um jornal publicou a informação de que a sra. Azevedo Lima, caso seja eleita, renunciará o mandato, porque acha que as mulheres não se devem metter em politica.

Entendam-se as mulheres!

E' sempre o mesmo vae-vem
Nos seus desejos e ideaes:
Querem tudo o que não tem...
Se lhes dão... não querem mais!

* * *

Explodiu numa fabrica da avenida dos Democraticos uma lata de tinta.

— De tinta? De que côr?

— Assim explosiva, a côr devia ser "ruça", naturalmente.

Cyrano & Cia.

O CHEFE DO GOVERNO FELICITADO PELA RESPOSTA DADA A' MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma seguinte: "*Rio, 25* — Digne-se v. ex. acceitar calorosas felicitações pela sua memoravel resposta ao presidente Franklin Roosevelt em face da brilhante mensagem deste aos chefes de Estado de Todo o Mundo. V. ex. encarou resumidamente, com precisão, clareza e sagacidade os problemas vitaes que interessam a nossa patria, demonstrando uma larga visão e conhecimento profundo da situação mundial e especialmente do Brasil. Respeitosas saudações. — *Belisario Tavora.*"

A electrificação da Central do Brasil

A Commissão de Electrificação deverá reunir-se na Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, no proximo dia 29, ás 2 horas da tarde, para apresentação do relatorio final dos seus trabalhos que em seguida deverá ser entregue ao ministro da Viação, pelo presidente da mesma commissão, dr. Carlos Maximiliano.

Ao que sabemos, o relatorio é acompanhado de mappas technicos e economicos completos, que facilitam a comparação das propropostas apresentadas e conclue claramente pela que deve ser preferida, taes as vantagens de ordem pecuniaria que apresenta sobre as demais.

NOTICIAS DO MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos: — Syndicato dos Mestres, Praticos e Arraes, com séde em Parnaiba E. de São Paulo, — Sociedade União dos Proprietarios de Immoveis com sede nesta capital;

Mandou ao consultor para emittir parecer o processo em que o Syndicato Ferroviario do Estado de São Paulo solicita reconhecimento;

Mandou satisfizesse exigencias a União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados do Districto Federal e finalmente proferiu o seguinte despacho no pedido de reconhecimento do Syndicato dos Commerciantes de Cereaes do Districto Federal: — Defiro, como "Syndicato dos Commerciantes Atacadistas de Cereaes". Feita esta modificação, prosiga-se.

O ministro dirigiu aviso ao da Viação solicitando providencias no sentido de ser acceita como official, a correspondencia simples, expressa e registrada que fôr apresentada durante o corrente anno, pela Commissão de Defesa da Producção do Assucar e pelas respectivas sub-commissões regionaes nos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Parahyba.

A QUESTÃO DO GAZ

A commissão que a estudou entregou o seu relatorio ao ministro da Viação

Temos informado minuciosamente a respeito dessa questão do preço do gaz, que a Light cobra a 200 réis, quando o ministro da Viação, fundado em letra clara do contrato entre o governo e a companhia, entende que esse mesmo preço é de 160 réis. A Light cobra os 200 réis para os que consomem em pequena quantidade, que é a maioria da população. Aos que consomem em maior escala, ella dá o abatimento, o que quer dizer, um estimulo ou bonificação para que muito maiores sejam os gastos do publico e, necessariamente, os lucros da empresa.

Assim comprehendeu o ministro e por isso mesmo resistiu. Pediu os pareceres do consultor Juridico do Ministerio da Viação e do Consultor Geral da Republica. Ambos os pareceres, examinando o contrato em causa, concluiram que a opinião do ministro estava certa. Apenas o sr. Carlos Maximiliano fez restricções, suggerindo a possibilidade de um accordo entre o governo e a Light, o que importaria em transigencias reciprocas.

O ministro da Viação nomeou uma commissão para indicar a solução melhor do caso. Essa commissão compunha-se de um professor da Escola Polytechnica especializado no assumpto, de um grande e de um pequeno consumidor. Já hontem á tarde essa mesma commissão entregou o seu relatorio ao ministro.

Ao que estamos informados, na proxima semana o sr. José Americo resolverá definitivamente o caso.

O CODIGO PENAL EM VIGOR

Em face do decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, o Codigo Penal em vigor no Brasil é a Consolidação das Leis Penaes, approvada e adoptada por aquelle acto do governo provisorio e a cujas disposições se deverão referir todas as providencias e resoluções da justiça repressiva em nosso paiz, conforme a circular do ministro da Justiça e a recommendação do presidente do Supremo Tribunal Federal, ambas de fevereiro de 1933.

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS

Depositario: — Livraria Freitas Bastos, rua 13 de Maio numeros 74 e 76. Rio — Livraria Academica, de Saraiva & Companhia, largo do Ouvidor n. 5 B, São Paulo.

PREÇO — 20$000

(57666)

ANNO SANTO E MISSA CAMPAL

A homenagem da Associação de Guarda de Honra de Santa Therezinha do Menino Jesus a Christo Redemptor

Haverá nesta cidade amanhã uma grande solennidade catholica, á qual o cardeal-arcebispo dará o relevo da sua presença e participação.

D. Sebastião Leme celebrará missa, com communhão geral, nos terrenos da futura Matriz, á rua do Tunnel. O acto religioso, em missa campal, será ás 8 1|2 da manhã.

O conego Leovigildo França, director, convida toda a Associação a comparecer nesse dia para receber das mãos do chefe da Egreja Catholica do Brasil a Hostia Santa. São egualmente convidados todos os catholicos e os devotos da milagrosa e venerada Santa Therezinha de Jesus.

Essa solennidade, que terá, sem duvida, grande repercussão, marca o inicio das obras da futura Matriz de Santa Therezinha, monumento á gloria da Santa excelsa que o povo desta capital vae erigir em honra da grande protectora dos brasileiros.

A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE ENGENHEIROS

Os estudantes da Polytechnica querem fazer-se representar na commissão do Ministerio do Trabalho

Ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, foi dirigido o seguinte despacho:

"O Directorio Academico da Escola Polytechnica solicita a v. ex. sua representação directa junto á commissão de regulamentação da classe de engenheiros para a defesa dos novos engenheiros. Saudações. — Cesar Dacorso Netto, presidente."

No mesmo sentido o presidente do Directorio da Polytechnica telegraphou ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento Nacional do Povoamento e presidente da commissão em apreço.

Vae servir na Escola de Guerra Naval

O ministro da Marinha designou o capitão de fragata Eduardo Henrique Weaver, para servir como auxiliar de ensino da Escola de Guerra Naval.

O referido official foi desligado das funcções de official de ligação entre os ministerios da Marinha e da Guerra.

Politicos que regressam a Montevidéo

Montevidéo, 27 (União) — Procedente de Buenos Aires, para onde seguira logo após aos ultimos acontecimentos politicos, chegou a esta capital o ex-senador Lorenzo Batlle Pacheco.

Tambem já regressou o ex-conselheiro nacional, dr. Alfredo Garcia Morales.

Desembargador Cunha Machado

Falleceu, hontem, o antigo representante maranhense no Congresso

Desappareceu, hontem, uma das figuras de maior projecção no scenario partidario da velha Republica.

Em sua residencia, á rua Aristides Lobo 33, falleceu o ex-parlamentar Cunha Machado. Representante, por varias legislaturas, do Maranhão, na Camara e no Senado exerceu diversas commissões, em todas se revelando um espirito familiar das questões juridicas. E, como politico, teve a sua época de fama, chegando, ao tempo do governo Marechal Hermes, a exercer temporariamente a leaderança da maioria.

O desembargador Francisco da Cunha Machado era natural de São Luiz, do Maranhão. Nasceu em 14 de abril de 1860 e era filho de João Gonçalves Machado e d. Josephina da Cunha Machado. Terminados os estudos de humanidades na capital de seu Estado, cursou a Faculdade de Direito do Recife. Graduado em sciencias juridicas e sociaes, voltou á sua terra, sendo, pouco depois, nomeado promotor da comarca de Grajahu' Fez carreira na magistratura, sendo após exercer outras funcções nomeado juiz de Alcantara.

Ascendendo ao poder o Partido Conservador, o sr. Cunha Machado voltou á advocacia, até que em junho de 1889, o gabinete de Ouro Preto, o fez chefe de Policia da então provincia. Manteve-se nesse posto até á proclamação da Republica. Dedicando-se ao jornalismo, collaborou em varios diarios de São Luiz e, por occasião do contra-golpe de Floriano Peixoto, coube-lhe, como elemento de destaque das opposições colligadas, presidir a junta governativa do Estado. Subsutituida a junta pelo commandante Belfort Vieira, foi um collaborador efficiente do novo governo, voltando, mais tarde, ao seio da magistratura. Foi, então, juiz substituto da capital e juiz de direito de Brejo, sendo, pouco depois, nomeado desembargador do Tribunal Superior de Justiça.

Aposentando-se em 1903, e retornando á advocacia, um anno depois era eleito deputado federal. No exercicio desse mandato, se manteve até 1923, quando passou para o Senado. E ahi o encontrou a revolução victoriosa de 1930.

Quando deputado, fez parte de varias commissões, entre as quaes as de Constituição e Justiça e do Codigo Civil, revelando-se um espirito estudioso e culto. E, como senador, participou egualmente dos trabalhos da Commissão de Justiça, onde teve opportunidade de emittir numerosos pareceres.

Deposto o governo do sr. Washington Luis, o desembargador Cunha Machado retornou á advocacia, afastando-se das lides politicas.

Deixa viuva d. Francisca Augusta da Cunha Machado e dois filhos, dr. João Gonçalves Machado Netto e capitão-tenente Hugo da Cunha Machado.

O seu enterro effectuar-se-á hoje as 11 horas da manhã no cemiterio de São João Baptista.

INSTITUTO FRANCO BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

O curso do professor Robert Garric

Na proxima terça-feira, 30, iniciar-se-á na Academia Brasileira de Letras o curso de conferencias literarias do professor Robert Garric, docente de letras e director da "Revue des Jeunes", de Paris, ora entre nós commissionado pelo Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura.

As demais conferencias realizar-se-ão ás terças-feiras, ás 5 horas da tarde, no mesmo salão da Academia Brasileira, obedecendo ao seguinte programma:

1 — Reacção contra o naturalismo — As novas orientações (1887-89);
2 — O symbolismo — a sequencia poetica de Beaudelaire e Verlaine;
3 — O romance psychologico — Paul Bourget;
4 — O theatro livre: Antoine; um grande theatro de idéas — François de Curel;
5 — O renascimento do lyrismo na Provença: Mistral;
6 — O lyrismo no theatro — Richepin, Rostand;
7 — Um mestre da prosa franceza — Maurice Barrés;
8 — O amor no romance e no theatro — Porto-Riche, Maurice Donnay, Henri Bataille, Henri Bernstein;
9 — A tradição rural e catholica — René Bazin;
10 — Um chefe de grupo e um animador — Charles Pégny — "Les cahiers de la Quinzaine";
11 — A nova geração de 1912 — André Lafont, Ernest Psichari, Jacques Rivière, Henri Massis, Jacques Maritain;
12 — Guerra e literatura — Dorgelès, Duhamel, Gazin, Genevoix, Maurois, Bridoux, Chack;
13 — A renovação do romance: a psychologia do sub-consciente;
14 — A renovação da viagem e do exotismo — De Loti a Paul Morand; Tharaud, Chevrillon, Chadourne;
15 — A renovação do romance pelo estudo das multidões: o animismo, Jules Romain, Ramiz;
16 — Os themas tradicionaes: o regionalismo;
17 — Os themas tradicionaes: a profissão e a vida operaria;
18 — Os problemas moraes e espirituaes — Camille Mayran, François Mauriac;
19 — A literatura mystica — Chéon, Bernanos, etc.;
20 — A renovação do theatro — Gantillon, Achard, Reynal, Obet;
21 — A renovação poetica — Claudel, Paul Valéry.

Além dessas conferencias, realizará ainda o professor Robert Garric, um curso para estudantes, sobre explicação de textos francezes (dez textos e duas explicações por texto), de accordo com o seguinte programma:

1 — Corneille — "Le Cid";
2 — Corneille — "Polyeucte";
3 — Racine — "Andromaca";
4 — Molière — "O burguez gentil-homem";
5 — La Fontaine — "Fabulas";
6 — Pascal — "Pensamentos";
7 — Chateaubriand — "Memorias";
8 — Lamartine — "Poesias";
9 — "Victor Hugo "Poesias";
10 — Musset — "Poesias".

O local destas ultimas conferencias será indicado opportunamente.

SYRIOS E LIBANEZES

Um acto censuravel do ex-prefeito de São Paulo

De São Paulo, a proposito de um acto irreflectido do ex-prefeito Arthur Saboya, recebemos esta carta:

"O "Correio da Manhã" publicou hontem um protesto da colonia libaneza dirigido ao interventor federal em São Paulo, contra um acto do ex-prefeito Arthur Saboya, mandando retirar a pedido de alguns syrios a placa commemorativa do centenario da nossa independencia collocada na base da estatua offerecida á nação brasileira pelas colonias syria e libaneza, substituindo-a, sem maior indagação, por uma outra com a suppressão summaria do nome libanez. Esse nome representa justamente a maioria absoluta dessa colonia em nosso paiz, quer pelo seu numero, quer pela sua expressão e projecção cultural, industrial e economica.

Deante desse acto infeliz do ex-prefeito, que tanto emocionou a colonia libaneza espalhada em todo o territorio nacional, e que certamente o general Waldomiro Lima não dará andamento, por ser além de descortez e illegal, offensivo ao amor proprio de uma grande colonia aqui radicada e affeiçoada á nossa terra, e cuja actividade se faz sentir com admiravel tenacidade em todos os campos de actividade economica do paiz.

A proposito, vale a pena historiar um pouco o offerecimento desse monumento e esclarecer a confusão reinante duma dupla nacionalidade attribuido simultaneamente ás duas colonias.

A colonia chamada "Syrio Libaneza", em nosso paiz, é constituida de oitenta por cento de libanezes e vinte por cento dos elementos syrios. Antes da guerra, eram todos conhecidos, ora como syrios, ora como turcos, isso devido á sua situação juridica internacional; sendo, como era a Syria parte integrante do Imperio Turco, e o Libano, geographicamente parte da Syria.

Todavia, apesar da sua situação geographica, o Libano constituiu sempre um Estado autonomo dentro do Imperio turco. Com o desmoronamento desse Imperio após a guerra, os libanezes, que nunca acceitaram o seu jugo, e ciosos e orgulhosos dum patrimonio historico varias vezes millenario (pois o Libano de hoje é a Phenicia de outróra), não quizeram associar-se politicamente aos outros povos da Syria, e constituiram-se num governo independente de fórma republicana.

Na commemoração do centenario da nossa independencia, os libanezes associando-se aos nossos festejos como sempre o fizeram em todas as manifestações da vida nacional, quizeram perpetuar os seus sentimentos de affecto e gratidão num monumento offerecido á nação brasileira.

Nesse emprehendimento, os syrios associaram-se aos libanezes, e dados os laços e affinidades que unem os dois povos, num movimento commum, o monumento foi eregido em frente ao palacio das Industrias, e officialmente inaugurado ha seis annos em nome das duas colonias, por uma placa commemorativa do acto.

Justamente seis annos depois, o ex-prefeito, por acto menos reflectido e naturalmente illudido na sua boa fé por alguns interessados, mandou substituir a placa sem menor exame da questão, supprimindo o nome dos libanezes, que se não são os unicos autores, são os contribuidores de noventa por cento do seu custo.

Pois a emoção causada na colonia libaneza justifica-se plenamente pelo acto disparatado e leviano do ex-prefeito. E crêmos que o interventor, inteirado desse facto, sustará incontinenti qualquer acto por ventura em andamento nesse sentido."

O INSTITUTO DOS CONTADORES E A CONSTITUINTE

A escolha do delegado recaiu no sr. Francisco d'Auria

O Instituto da Ordem dos Contadores realizou, em o dia 24 do corrente, a eleição do seu delegado-eleitor á convenção que terá de escolher os representantes das classes profissionaes á Constituinte.

Foi verificada a victoria do professor Francisco d'Auria, excontador geral da Republica, por grande maioria, derrotando o presidente do syndicato, que dirigiu os trabalhos.

Finda a apuração e proclamado o resultado, o presidente levantou uma questão de ordem: allegou que o eleito professor Francisco d'Auria, mão grado socio antigo, não preenchera a formalidade estatutaria da posse.

Um dos membros da assembléa lembrou que se tratava de uma formalidade em desuso, por inutil, e até mesmo abolida já, por deliberação da assembléa o anno passado e pelos proprios estatutos recentemente reformados, trazendo ainda o orador, como argumento, o testemunho de varios membros ali presentes, que, não obstante socios effectivos ha muito tempo, nunca lhes foi exigida aquella formalidade, nem mesmo quando alguns delles serviram como directores.

A assembléa applaudiu o orador.

Os productos de Cuba sujeitos ás tarifas maximas no Uruguay

Montevidéo, 27 (União) — Pelas autoridades da Republica foi deliberado applicar aos productos oriundos de Cuba as pautas maximas da Tarifa Alfandegaria.

LIVROS NOVOS

CLAUDIO DE SOUZA — "Um Romance Antigo" — Editora Nacional, S. Paulo, 1933.

O sr. Claudio de Souza é uma das figuras de mais brilho das letras nacionaes. Dramaturgo, comediographo, romancista, Claudio de Souza tem cultivado varios generos e em todos elles se distinguido sempre. Suas *Flores e Sombras* é uma das mais bellas comedias do nosso theatro. Suas *Mulheres Feias* um dos romances mais lidos e de maior repercussão ha cerca de dois annos. As *Tres Novellas*, um dos livros que o anno passado mais se venderam. Claudio de Souza lança neste momento o seu novo romance, *Um Romance Antigo*, escripto com aquella singeleza de estylo e aquella emoção delicada que tornam tão apreciados os seus trabalhos. *Um Romance Antigo* vae entrando com exito. A critica pronuncia-se a seu respeito, fazendo ao seu autor as justas referencias que merece. E as pessoas que têm lido o livro fazem delle a mais lisonjeira de todas as propagandas.

Com *Um Romance Antigo* obtem o sr. Claudio de Souza mais uma victoria literaria, dotando a literatura moderna de nosso paiz com um romance, sob todos os aspectos, interessante.

MOMENTOS A BORDO DO "GIULIO CESARE"

OUVINDO O MAESTRO PIERGILE SOBRE A PROXIMA TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

Quanto virão ganhando os principaes artistas

O ministro do Trabalho da Argentina vae tomar parte na Conferencia Internacional do Trabalho

De retorno a Genova, passou pelo Rio, hontem, o "Giulio Cesare", um dos grandes transatlanticos da companhia Italia.

Veiu de Buenos Aires, tendo feito escalas em Montevidéo e Santos, e com muitos passageiros, dos quaes a maioria se destina a Genova.

A bordo do rapido transatlantico italiano regressou o maestro Sylvio Piergile, um dos directores da Empresa Artistica Brasileira, que daqui partira, ha dias, no mesmo transatlantico, juntamente com a companhia lyrica italiana, que vae fazer a temporada official do theatro Colon, de Buenos Aires.

O sr. Piergile emprehendeu essa viagem com a finalidade de ultimar as negociações para a vinda ao Rio dos principaes elementos da referida companhia.

Essas negociações, como nos declarou o director da Empresa Artistica Brasileira, foram levadas a bom termo.

Assim sendo, a capital brasileira não deixará de ter, este anno, a sua temporada lyrica, o que representa motivo de justa satisfação para o publico carioca, que não ouvia, ha alguns annos, um bom conjunto de cantores de operas.

Encerrada a temporada do Colon, virão para o theatro Municipal os principaes elementos da companhia, como a soprano Claudia Muzzio, o barytono Carlo Galeffi, a soprano Gilda Dalla Rizza, o maestro Gino Marinuzzi, o barytono Victor Damiani, a soprano Mathilde Favero, do Scala, de Milão; Ebbe Stignoni, os tenores Ziliani e Merino, ambos do Theatro Real de Roma; o tenor Zanelli, do Scala; os baixos Baccaloni, Vaghi e outros.

Bidu' Sayão, a festejada soprano patricia, actualmente na Italia, onde está alcançando grandes successo, tambem fará parte do conjunto que ouviremos no Municipal.

O maestro Piergile teve o ensejo de nos mostrar, durante a palestra que tivemos, os contractos já assignados por aquelles cantores.

Pudemos, assim, vêr o quanto vão ganhar alguns delles.

Claudia Muzzio, de quem guarda a nossa platéa saudosas e gratissimas recordações, receberá 25 contos por espectaculo; o famoso barytono Carlo Galeffi, 15 contos; a festejada soprano Gilda Dalla Rizza, tambem 15 contos por espectaculo e Gino Marinuzzi um total de 80 contos de réis.

Todo o material scenico é do Theatro Real, de Roma.

Nesta capital desembarcaram mais os seguintes passageiros: Antonio Alonso, Maria Bonfanti, Marcela Belgeri, Carmen Braconny, Maria Contreras, Federico Catalise e senhora, Ricardo Augusto Devoto e senhora, Pablo Giraudon, Cesar Gentil e senhora, Fausto Gallardi, Lucrecia Irene Moreno, dr. Juan Murtaghi e senhora, dr. Enrique Martinez Paz e senhora, Desiderio Navarro Beltran e senhora, Manuel Alberto Paz e senhora, Juan Soldano Deheza e senhora, Isoli Salisbury, Francisco Salles Pinto e senhora, dr. Juan Teram e senhora, Renée Viedfeld e outros.

O MINISTRO DO TRABALHO DA ARGENTINA

O sr. Eduardo J. Bullrich, ministro do Trabalho da Republica Argentina, é passageiro do luxuoso transatlantico da companhia Italia e viaja com seus filhos Eduardo e Carlos.

Destina-se o ministro Bullrich a Genova, de onde seguirá para Genebra, afim de tomar parte, como delegado do seu paiz, nos trabalhos da 17ª Conferencia Internacional do Trabalho, que será ali realizada e cuja inauguração se dará a 8 de junho proximo.

O ministro do Trabalho da Argentina foi cumprimentado pelo embaixador argentino no Rio, pelo representante do ministro do Trabalho e por outras pessoas, tendo descido á terra a passeio pouco depois de haver o "Giulio Cesare" atracado á praça Mauá.

Além do sr. Eduardo J. Bullrich viajam na classe de luxo do transatlantico italiano os srs.: cav. Giovanni Corosio, director da Ital Cable; commendador Arsenio Guidi Buffarini, presidente das Associações Italianas, de Buenos Aires; capitão Raul Chichizzola, do exercito argentino, que vae á Italia em missão official; dr. Santiago C. Magnin e senhora, marquez Paulo de Simone, consul italiano em La Plata; dr. Alberto Vinas, consul geral da Argentina em Genova; Manoel Belloni, dr. Francesco Bianchi e senhora, Ricardo M. Pena e familia, Vicente Sanz e familia, Antonio Gallait, Bonifacio Lastra e outros.

O consul da Italia em Rosario de Santa Fé, barão Raimondo Carbonelli, regressa ao seu paiz e viaja como *regio commissario* de bordo.

No "Giulio Cesare" embarcaram no porto desta capital muitos passageiros, entre os quaes os srs.: Affonso Bandeira de Mello, delegado do Brasil á 17ª Conferencia Internacional do Trabalho; dr. Walter Gomes Gosling e familia, dr. Rodolfo Cermuzzi, rev. Giacomo Salza e barão Luigi Pietro Berlingier.

Não é mais permittido o sequestro ou penhora de cauções feitas ao — Thesouro —

Para garantia da gestão de exactores

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido no processo n. 66.134, de 1932, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que de ora em deante não é mais permittido o sequestro ou penhora das cauções feitas no Thesouro ou em suas delegacias fiscaes, para garantia da gestão de exactores.

O levantamento de taes cauções fica subordinado á deliberação do Tribunal de Contas que, por sentença, manda entregal-as aos interessados, quando sem responsabilidade os exactores garantidos pelas mesmas cauções; ou, no caso contrario, determina a sua alienação administrativa, no todo ou em parte, tudo nos termos do Codigo de Contabilidade da União."

Um ante-projecto de reorganização de emprestimos sobre penhores

Não houve coacção por parte do ministro da Fazenda

Recebemos do gabinete do ministro da Fazenda a seguinte nota:

"Um matutino, em sua edição de trás-ante-hontem, noticiou que "o secretario do ministro da Fazenda ainda estuda o ante-projecto de reorganização dos casos de emprestimos sobre penhores".

A verdade, porém, é outra. Em data de 24 deste mez, foi entregue ao sr. ministro Oswaldo Aranha o ante-projecto em apreço, que está actualmente em mãos do sr. presidente do Banco do Brasil.

Um outro jornal estampou um telegramma no qual se lê, ter o 3º escripturario do Thesouro Nacional, Romulo Rubens Cavalcanti de Avellar, como candidato a Constituinte, requerido ao Tribunal Eleitoral do Estado da Parahyba, uma ordem de "habeas-corpus", allegando coacção por parte do ministro da Fazenda que o mandou se recolher á sua repartição nesta capital.

Preliminarmente: tendo sido extincta a revisão dos despachos junto ás alfandegas, já a 15 de dezembro do anno passado, fôra o funccionario em apreço scientificado de que dentro de 30 dias deveria se apresentar ao Thesouro Nacional. Aliás, de ordem superior, identica ordenação se fez a todos quantos se encontravam nas mesmas condições.

Posteriormente, em 3 de abril findo, foi reiterada a ordem, tendo o interessado ficado sciente a 7 do mesmo mez, segundo telegramma n. 185, de 24 do citado mez, da Delegacia Fiscal na Parahyba.

Uma coisa é certa: este ministerio ignorava que o funccionario em apreço fosse candidato á Assembléa Nacional, e só agora tomou conhecimento pelo topico mencionado. A' vista do exposto, constata-se facilmente que só mesmo por tolerancia, quando todos os servidores da nação estavam na funcção publica, permanecia o sr. Avellar, sem licença, e com prejuizo do erario, fóra de sua repartição. A pretensa coacção só existe na sua relutancia em não servir á sua funcção."

A TAXA DE ESTADIA EM HOTEL

Aos delegados fiscaes da Prefeitura recommendou o director geral da secretaria do gabinete a fiel observancia do artigo 368 da lei orçamentaria, relativo á taxa de estadia, devida por todo hospede, em hotel que tenha mais de 30 quartos, a qual é destinada á propaganda e serviços de turismo.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Filial) — Penhores, no dia 7 de junho proximo, á rua 7 de Setembro, 195.

CASA CAMPELLA — Penhores, no dia 8 de junho proximo, á Av. Passos, 35.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

LEVY GOMES & Cia. (Filial) — Penhores, no dia 5 de junho proximo, á rua 7 de Setembro, 177.

JOSE' CAHEN & Cia. (Filial) — Penhores, no dia 3 de junho proximo, á rua D. Manoel, 24.

CASA WALDEMAR, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 13 de junho proximo, á Praça Tiradentes, 51.

A SALVADORA LTDA. — Penhores, amanhã, 29, á rua Pedro I, 31.

CASA GONTHIER (Henry Filho & Cia.) — Penhores, no dia 30 do corrente, á rua Luiz de Camões ns. 45 e 47 (matriz).

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 6 de junho proximo, á rua Luiz de Camões, 38.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 6 de junho proximo, á rua 7 de Setembro, 233.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

— Dará dia, amanhã, o 2º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

— Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul e na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6.º

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao Quartel General, capitão Telles; medico de dia, capitão dr. Barros; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; interno de dia, academico Lacerda; rondam os segundos tenentes Walter e Juvenal e aspirantes Laudelino e Oscar; guarda da Policia Central, aspirante J. Guimarães; guarda da Casa da Moeda, 1º tenente Firmino; dentista de dia, 2º tenente Manhães; rondam os sargentos Martins, do 3º batalhão, e Pereira, do R. C.; ronda de empregados, sargentos Silva, da I. G., e Venga, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Anthenor, do 5º batalhão; musica de promptidão, a do 1º batalhão; piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Orlando e Marino.

NOS CORPOS.

Dia — No 1º batalhão, capitão Pessôa; no 2º batalhão, 1º tenente Principe; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, capitão Waldemar; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, capitão Paschoalino; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente F. de Araujo; no 2º batalhão, aspirante Marino; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, aspirante Davico; no 5º batalhão, 2º tenente Azeredo; no 6º batalhão, 2º tenente Silveira; no regimento de cavallaria, 1º tenente Alvares.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão [illegible]; official de dia [illegible] capitão [illegible] Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente Emmanuel; interno de dia, academico Puldr. Noronha; pharmaceutico de dia, civil cherio; rondam os segundos tenentes Jacinto, Machado e Corintho, e aspirante Muniz; guarda da Policia Central, 2º tenente Guaracy; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Jocelyn; dentista de dia, 2º tenente Gosling; rondam os sargentos Marins, do 2º batalhão, e Mattos, do R. C.; ronda de empregados, sargentos Bueno Sampaio, da I. G., e Jacob, do R. C.; motocyclista de dia, soldado Leite; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Barra, do 1º batalhão; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Cosme e Tertuliano.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, 1º tenente Sylvio; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Chignoli; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Nobre; no 2º batalhão, aspirante Cicero; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, 2º tenente Aldnes.

Junta de inspecção — Drs.: capitão Macedo e primeiros tenentes Faria e Martin.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Patriot", para Santos, Montevidéo e Buenos, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

Depois de amanhã:

"Bagé", para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 29; cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

"Itatinga", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 29; cartas para o interior da Republica até ás 9 horas; idem, idem com porte duplo até ás 9 horas.

"Andalucia Star", para Bahia, Recife, Teneriffe, Marselha, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 29; cartas para o interior da Republica até ás 6 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua Primeiro de Março n. 17, rua da Misericordia n. 25 e rua São José n. 74.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 39, rua São Francisco da Prainha n. 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGOS — Rua da Alfandega n. 218.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 200, rua Senhor dos Passos numero 176, e rua Gonçalves Dias.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 80, rua da Lapa n. 85, rua do Cattete ns. 87 e 102, e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 213, rua do Cattete n. 245, largo do Machado n. 18, e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua da Passagem n. 141, rua São João Baptista n. 14, rua Voluntarios da Patria n. 152 e rua São Clemente n. 21.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, praça Santos Dumont n. 162 e rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 660, rua Visconde de Pirajá n. 145, rua Barão de Ipanema n. 120 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Frei Caneca n. 252, rua Senador Euzebio n. 127, e rua Benedicto Hippolyto n. 67.

GAMBOA — Rua da America n. 225, rua Bento Ribeiro n. 65, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 182, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 26 e avenida Francisco Bicalho n. 252.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 6 e 108, praça Condessa de Frontin n. 46, rua Haddock Lobo n. 45 e 204 e rua Campos da Paz n. 128.

ENGENHO VELHO — Rua São Christovão n. 282 e rua Maria e Barros numero 362.

S. CHRISTOVÃO — Rua São Christovão n. 571, rua Bella ns. 95 e 193, rua General Gurjão n. 154, rua São Luiz Gonzaga n. 152 e rua Esperança n. 16.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21, e rua Conde de Bomfim ns. 98, 300 e 810.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, avenida 28 de Setembro numero 438, avenida 28 de Setembro numero 466, rua Pereira Nunes n. 143, e rua Barão de Mesquita ns. 237, 590 e 1.026.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 581, rua Anna Nery ns. 374 e 398, rua Vieira Claudio n. 327-A, rua Conselheiro Mayrink n. 380 e rua Lino Teixeira n. 107.

MEYER — Rua Adriano n. 67, rua Cabuçú n. 184 e rua 24 de Maio n. 1.029.

INHAUMA — Rua Aristides Caire numero 218, rua José dos Reis n. 19, rua da Abolição n. 141, rua Goyaz n. 154, rua Carolina Meyer n. 70 e rua Archias Cordeiro ns. 195 e 440.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 400, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Nerval de Gouvêa numero 137, Avenida Suburbana n. 2.795, rua dos Cardosos n. 374, e Estrada Nova da Pavuna n. 139.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 366, praça das Nações n. 42, rua Leopoldina Rego n. 28, estrada Engenho da Pedra n. 582 e rua Lobo Junior n. 215.

IRAJA' — Rua Uranos, 72 e 116-A, Avenida dos Democraticos n. 1.355 e rua Lobo Junior n. 17.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, estrada Braz de Pina n. 552, rua Guaporé n. 245, rua Major Cordeiro n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 5 e 737.

No Palacio do Cattete, — hontem —

O chefe do governo provisorio recebeu, hontem, no palacio do Cattete, o general Eurico Dutra, o sr. Armando Vidal, do Departamento do Café, e uma commissão de aviadores navaes, composta do capitão-tenente Henrique Fleuiss e primeiros tenentes Allamiro de Souza e Paulo Drumond.

Essa commissão, em nome dos seus collegas da aviação naval, visitou o sr. Getulio Vargas e foi portadora de uma braçada de flores para a sra. Vargas.

Em visita ao chefe do governo e esposa estiveram no Cattete as seguintes pessoas: ministro plenipotenciario da Hollanda e senhora J. B. Hubrecht, Albert Kammerer, embaixador da França; Marcel Gallot, encarregado de negocios da Belgica; Walter C. Thurston, encarregado de negocios da America do Norte e senhora; Achille Barcianu, encarregado de negocios da Rumania e senhora; conde Pereira Carneiro, Levi Carneiro, senhora Andrade Queiroz, José Pereira Lyra, Carlos de Castro Pecheco, J. J. Seabra Filho, as asyladas da Casa das Mãesinhas, senhoras Alfredo de Paula, Francisca Osorio Ribeiro, Maria M. de Maranhão Guilaye, Antonio José de Mesquita e Bomfim, senhora Jeronyma de Mesquita, senhoras Alice Ascoli, Sarah Beatriz Ascoli e Marina Elisabeth Ascoli, senhora John Ernest Rhurston, coronel Cabral Velho, Candido Pessoa e familia, Claudio Sotto Mayor, capitão Edgard Alvares Lopes, Luciano Tapajoz, ministro Cavalcante de Lacerda e senhora, Francisco Xavier Rosenburg, H. Oliveira Flores, Ovidio Bertran, Carolina Tagarro Lima, Alcebiades Gurgel, Mario Machado, Eduardo Lopes, commandante Firmino Santos, Cesar Pinto Ribeiro, Amaro Pereira Lyra, tenente Antonio Pereira Lyra, Carlos Gonçalves Carneiro e senhora, Maria José Marianno Carneiro, Apollinario Marquez Brandão e senhora, senhora almirante A. C. de Souza e Silva e filhas, senhora Corina Barbedo, Antonio Caio do Amaral e senhora e José Gomes da Silva.

EMPREHENDIMENTOS DO MINISTERIO DO TRABALHO NO DISTRICTO FEDERAL

O MINISTRO SALGADO FILHO INAUGUROU HONTEM DIVERSOS PREDIOS NA VILLA MARECHAL HERMES E SANTA CRUZ

Uma excursão atravez das obras de Saneamento da Fazenda Nacional de S. Cruz — Efficiencia dos trabalhos de colonização — A exposição agricola — Proseguimento das realizações

1.ª ramificação do Canal da Ponte Branca, construcção em 1931

O ministro do Trabalho proporcionou, hontem, á imprensa e a varias autoridades publicas e pessoas de representação social uma opportunidade para a apreciação dos emprehendimentos que o seu Ministerio vem realizando no Districto Federal.

Desenvolvendo um programma de acção, num proseguimento, em maior amplitude, das obras iniciadas em 1930, para o aproveitamento de vastas extensões de terras do Dominio da União, o ministro soluciona o problema dos transportes, com a construcção de estradas de rodagem e localiza em definitivo o trabalhador na gleba.

A PARTIDA DOS EXCURSIONISTAS

A's 9 horas da manhã de hontem, do Ministerio do Trabalho, em automoveis, partiram o dr. Salgado Filho e seus principaes auxiliares, o Interventor federal dr. Pedro Ernesto, o dr. Raul Magalhães, director da Saude Publica, os drs. Belisario Penna, Achilles Lisboa, Dulphe Pinheiro Machado, Coelho Branco, Ayres Barroso, srs. conde Pereira Carneiro, Luiz Ayres, engenheiros, medicos, e diversos chefes de serviços publicos.

Os excursionistas dirigiram-se, primeiramente, á Villa Marechal Hermes, onde o Ministerio do Trabalho, pelo Instituto de Previdencia, está construindo elevado numero de predios, que logo são adquiridos por funccionarios publicos, mediante modicas mensalidades.

As ruinas que ali se encontravam, ha longos annos, estão sendo transformadas o que levará a Villa Marechal Hermes a tornar-se, dentro em breve, um dos mais bellos bairros do Rio de Janeiro.

18 PREDIOS INAUGURADOS

Um grupo de dezoito predios, alguns de dois pavimentos, de accordo com a vontade dos adquirentes, foi hontem inaugurado. Os maiores custaram 58 contos de réis e os menores 26 contos, devendo o seu valor ser resgatado em dez annos, por meio de consignações em folha, a favor do Instituto de Previdencia e garantido pelo peculio a que por morte deixa o beneficiario.

Diversos dos predios hontem inaugurados passaram logo a ser habitados, o que veiu estabelecer um contraste entre a parte da Villa que passou a ostentar as novas construcções, em estylo moderno, e innumeras casas em ruina, cuja construcção foi deixada em meio e que vão sendo postas abaixo, em virtude de não offerecerem garantia, aproveitando-se parte do material.

O SANEAMENTO DE SANTA CRUZ

Da Villa Marechal Hermes o ministro Salgado Filho e sua numerosa comitiva rumaram para Santa Cruz, em visita ás zonas da antiga fazenda real de Santa Cruz, que estão sendo objecto, desde 1930, de obras de engenharia sanitaria.

Os excursionistas demoraram-se em apreciar os trabalhos de rectificação dos rios Guandú-Mirim e Guandú-Assú, de desobstrucção de longos trechos, de aberturas de extensos canaes e valas, de construcção de boeiros e pontes, etc.

Para se ter uma idéa dos emprehendimentos, basta dizer-se que um dos canaes, em linha recta, directo ao mar, evitando as prejudiciaes alagações, mede 30 kilometros.

Turmas e mais turmas de trabalhadores porfiam no alargamento dos rios, em certos trechos na excavação de outros, por meio de possantes dragas, no estaqueamento e consolidação das margens e em diversos outros trabalhos de drenagem das aguas.

O outrora canal do Itá, é hoje um rio, rectilineo, com 25 metros de largura, ligado ao Guandú, que em todo o seu curso vem sendo beneficiado pela engenharia sanitaria.

A FAZENDA S. CRUZ

Medindo 2.000 kilometros quadrados a Fazenda Santa Cruz está sendo transformada em uma verdadeira riqueza. Possuindo magnificas terras para a agricultura, quasi todas ricas em humus, com os melhoramentos de que vem sendo alvo não mais ficará sujeita ás inundações periodicas, ficará isenta de pantanaes e não mais será o campo que sempre fôra da disseminação da malaria.

Passaram os excursionistas a percorrer zonas outras tambem infestadas pela campanha saneadora e que serão metamorphoseadas em celleiros, com o systematico desenvolvimento da pequena agricultura, em subdivisões, permittindo a fixação dos trabalhadores á terra.

A OBRA DE COLONIZAÇÃO

Cerca de duzentos lotes estão em pleno regimen de producção, notando-se o plantio de cereaes, legumes os mais variados, arvores fructiferas e a exploração da avicultura.

O Ministerio do Trabalho visa, assim, apparelhar a Fazenda Santa Cruz, para dentro em breve libertar o Districto Federal da importação de cereaes e legumes do Estado do Rio, de Minas e São Paulo.

UM GRUPO DE DEZ CASAS PARA COLONOS

Inaugurou o ministro Salgado Filho, pouco antes de meio-dia, dez novas casas para colonos, o que logrou despendendo apenas em cada uma 6:500$000, ao passo que as anteriores custaram cada qual 19:000$000, embora com as mesmas dimensões e as mesmas accomodações.

Lote 24 — Culturas em fins de 1932

Longas avenidas, que são estradas de rodagem, cortam o trecho da fazenda onde está sendo operada a obra de localização de trabalhadores.

UMA EXPOSIÇÃO IMPROVISADA

Visitado o predio onde está localizado o escriptorio central do Centro Agricola de Santa Cruz, dirigido pelo dr. Henrique Dietrich, que tem como principal auxiliar o dr. Amaral Sobreira; examinados os graphicos, que apresentam diagrammas dos emprehendimentos já realizados e de sua effeciencia e producção, foram o dr. Salgado Filho e sua comitiva inaugurar a Exposição Agricola, improvizada por aquelle Centro Agricola.

No certamen, attestado vivo da excellencia das terras e da efficacia dos trabalhos que nellas vêm sendo desenvolvidos, figuravam mostruarios de 186 colonos.

Cereaes, legumes, hortaliças e frutas varias, taes como milho, arroz, aveia, gergelim, feijões, favas, batatas, aipim, aspargos, araruta, laranjas, bananas, mamões, cannas de assucar, mandioca, tudo emfim quanto póde produzir a dadivosa terra de Santa Cruz ali estava exposto.

Multo admirado foi o mostruario do colono que occupa o lote n.º 8, um austriaco, que apresentou rica collecção de legumes nacionaes e tambem estrangeiros, que são colhidos ali em ricos e bellos especimens.

Todos os productos expostos mereceram encomios pelo seu aspecto, mas o que mais admiramos foi a belleza das espigas de milho de diversas qualidades e o tamanho descommunal dos aipins, das batatas dôces, dos mamões e a grande variedade de feijões.

DADOS ESTATISTICOS

Conseguimos com os technicos do Ministerio do Trabalho, a colheita dos dados estatisticos.

Buscamos, primeiro, saber a média mensal dos trabalhadores empregados nos diversos serviços, assim representada:

1930	136 trabalhadores
1931	210 "
1932	700 "

O material foi requisitado, de accordo com estes numeros de talões:

1930	396
1931	1.265
1932	1.719

O graphico do levantamento topographico, apresentando as respectivas extensões e o custo de cada metro, determina este diagramma:

1930 ..	91.000 metros ..	$578
1931 ..	446.591 " ..	$153
1932 ..	1.116.611 " ..	$126

Em 1931 o levantamento maximo foi realizado entre julho e agosto, num total de 49.000 metros, ao passo que em 1932 attingiu sempre mais de 50.000 metros, elevando-se a 132.000 em setembro e 143.000 em novembro.

Em 1931 foram construidos cerca de 7.000 metros de valas e em 1932 a construcção elevou-se a mais de 75.000 metros.

O Centro Agricola de Santa Cruz construiu em 1931 mais de 4.000 metros de estradas de rodagem e em 1932 perto de 3.000.

O serviço de saneamento apresenta os seguintes resultados, de volume excavado, em metros cubicos:

— 1931 —

Abril	85
Maio	85
Junho	85
Julho	702
Agosto	382
Setembro	728
Outubro	728
Novembro	4.837
Dezembro	15.778

— 1932 —

Janeiro	8.293
Fevereiro	13.847
Março	13.991
Abril	15.982
Maio	6.035
Junho	6.968
Julho	6.564
Agosto	10.544
Setembro	2.610
Outubro	7.524
Novembro	3.782
Dezembro	3.241

A PRODUCÇÃO AGRICOLA

Vae num crescendo animador a producção agricola dos colonos.

Canal da Ponte Branca, em construcção em 1931

Em 1932 a area cultivada deu o seguinte resultado:

	hectares	
Banana	30	2:722$000
Laranja	11	—
Arroz	3	2:766$000
Batata	5	21:745$000
Aipim	1	—
Diversos	19	31:905$000
Milho	44	6:606$000
Total	113	65:744$000

A safra de 1933 está assim determinada, com a ampliação da area cultivada:

	hectares	
Abobora	70	189:000$
Aipim	60	10:120$
Amendoim ...	13	5:400$
Arroz	30	24:000$
Banana	130	105:025$
Batata dôce ..	60	260:000$
Batata ingleza	30	108:000$
Café	3	—
Canna de assucar	30	45:000$
Feijão	90	63:360$
Hortaliça ...	16	12:488$
Laranja	88	—
Limão	8	—
Melancia ...	8	4:920$
Milho	130	99:000$
Mamão.	7	1:088$
Total	737	927:401$

O ALMOÇO OFFERECIDO PELOS FUNCCIONARIOS

A' uma hora da tarde foi servido um almoço, de sessenta talheres, offerecido pelos funccionarios do Centro Agricola e do Saneamento ao ministro Salgado Filho, que ficou ladeado pelos drs. Pedro Ernesto e Belisario Penna.

A' sobremesa levantou-se o dr. Belisario Penna, que pronunciou emocionante oração, em linguagem simples e eloquente. Relembrava a campanha que emprehendera para o saneamento das terras de Santa Cruz e a acção do fallecido senador Octacilio Camará. Mostrou o vulto da obra de saneamento emprehendida pelo governo provisorio e enalteceu a acção do ex-ministro Lindolfo Collor, declarando que tem por habito não esquecer os que realmente cooperaram para o engrandecimento patrio. Passou a referir-se á successão do emprehendimento, a que se vem dedicando o ministro Salgado Filho, que alheio ás lutas politicas — accentuou o orador — vem fazendo um sacrificio. Fez o elogio do que vira, ha dias, na Fazenda São Bento, na baixada fluminense, e salientou o trabalho methodico, organizado, efficiente, economico, de saneamento de toda a região de Santa Cruz, bem como a obra de localização do proletariado agricola. Disso mais que povoar sem sanear é transformar localidades promissoras em necropoles; sanear sem povoar é pôr dinheiro fóra; mas o que está realizando o ministro Salgado Filho é sanear povoando, valorizando a terra, fecundando-a, estabilizando o trabalhador, dando-lhe um lar, tornando-o util á sociedade e á Patria.

Enalteceu, por fim, as obras realizadas no Guandú e no Itá. Evidenciou que 80 % da população do Rio vive sem rumo, sem ambições, trabalhando para não morrer e não para viver. Lançou encomios á obra de construcção do lar, ao tentamen de consolidação pela integralização do homem á terra, o que representa um proficuo combate ao parasitismo urbano. Felicitou, ao terminar, o paiz, pela realização da obra fundamental, alicerce da familia, constituida pelo lar.

— Em nome dos funccionarios do Centro Agricola, falou o dr. Antonio Fayal, que evidenciou o que fôra Santa Cruz, no regimen monarchico, quando teve a sua época; o abandono a que foi atirada pelos governos republicanos, e o resurgimento, a época de florescimento e de engrandecimento que surgiu com o governo revolucionario.

— Seguiu-se um eloquente e brilhante discurso, pronunciado pelo engenheiro Cryso Barroso, do serviço de saneamento.

Descreveu com a sua responsabilidade technica a obra em andamento e o que deveria vir em continuidade. Lembrava a divisa latina que existe numa ponto sobre o Guandú, assim traduzida — Ajoelha-te deante de Deus, como as aguas se curvavam deante da tua vontade soberana. Citou uma advertencia de Poincaré, quando fez sentir que não se póde contrariar impunemente a Natureza, para positivar que outrora as aguas já correram por outras valas e condemnar o desculdo dos governos passados. Um engenheiro, que reside desde creança em Santa Cruz, fez o elogio da acção do ministro Salgado Filho e terminou dizendo que não é com a violencia, com cargas de cavallaria que se combate o communismo, e sim com o saneamento da terra, com a facilidade de transportes, com a localização do homem, garantido com um lar, amparado no seu trabalho.

Discursou, tambem, em nome do povo de Santa Cruz, e de Sepetiba, o dr. Gastão de Oliveira, que agradeceu as obras ora em realização.

O ministro Salgado Filho agradeceu a todos as homenagens, num discurso, em que engrandeceu a memoria de Octacilio Camará, seu amigo de infancia.

Relembrou que na sua juventude, habitára Santa Cruz. Disse que não esconde os seus sentimentos affectivos, que são uma grande força reguladora de seus actos, de sua vida.

Alludiu ao discurso do dr. Belisario Penna e fez o elogio da obra desse campeão da campanha sanitaria. Referiu-se aos trabalhos que estão sendo executados em São Bento e Santa Cruz, sem alardes e sem cabotinismos, radicando o homem ao sólo. Mostrou que as terras ora cuidadas, defendidas, saneadas e fecundadas constituirão, logo mais, o celleiro abastecedor da população do Districto Federal.

Passou, finalmente, a declarar que tudo isso era devido a uma pessoa — o dr. Getulio Vargas.

Affirmou o interesse com que o chefe do governo provisorio cuida desses problemas e perorando fez o elogio ao dr. Getulio Vargas.

A's tres horas da tarde regressavam o ministro do Trabalho e todos quantos o acompanharam na excursão.

AS ELEIÇÕES

(Continuação da 1.ª pag.)

CONCLUIDA A APURAÇAO NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 27 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral, concluindo os trabalhos de apuração do pleito de 3 do corrente, proclamou os seguintes candidatos, escolhidos pelo povo potyguar para a representação do Estado na 3ª Assembléa Nacional Constituinte:

	1º turno
Francisco Veras (P. P.)	9.061
José Ferreira (P. P.) . .	9.054
Kerginaldo Cavalcanti (P. S. N.)	7.008
	2º turno
Alberto Roselli (P. P.) .	9.161

O Partido Popular, que obteve tão assignalado triumpho nas urnas, é dirigido pelo dr. José Augusto, antigo governador, deputado e senador federal.

ELEITOS POR SERGIPE

Aracajú, 27 (União) — Estão eleitos e serão provavelmente hoje proclamados como mais votados no pleito de 3 do corrente, pelo Tribunal Regional Eleitoral, os seguintes candidatos:

1º *turno* — Leandro Maciel e Augusto Leite.

2º *turno* — Rodrigues Doria e Edison Lacerda.

PEDIDA A ANNULLAÇAO DAS ELEIÇÕES NO PARA'

Belém, 27 (União) — Na reunião de hoje, do Tribunal Regional Eleitoral, o dr. Mac-Dowell Filho, como procurador do dr. Samuel Mac-Dowell, requereu a annullação geral das eleições no eleições no Estado, allegando irregularidades e fraudes, inclusive o alistamento illegal, pela Federação do Trabalho, de 5.812 eleitores.

O juiz *Affonso Penteado* manifestou-se contrario ao requerimento, do qual pediu vistas, pelo prazo de 24 horas, sendo attendido, o juiz Chaves Netto.

AS NULLIDADES DE ALAGOAS

Maceió, 27 (Do correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral vae reunir-se, afim de examinar a culpabilidade dos responsaveis pelas irregularidades verificadas no pleito e decidir sobre as consequencias a tirar destes factos. Nesas occasião, será conhecida a relação official das secções cujos resultados não foram computados, por nullidades substanciaes. Segue para o Rio o sr. Edgard de Góes Monteiro, afim de pleitear, perante o Tribunal Superior Eleitoral, o não reconhecimento, por este ultimo, das referidas nullidades.

DESIGNADO MEMBRO SUBSTITUTO DO TRIBUNAL ELEITORAL DO R. G. DO SUL

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Justiça, declarando sem effeito o acto pelo qual foi designado Leonardo Macedonia Franco e Souza membro substituto do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Sul e designando para esse logar o dr. Normelio Rosa.

O PARTIDO LIBERAL CATHARINENSE CONGRATULA-SE COM O CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"*Itajahy* (Santa Catharina), 26 — O directorio do Partido Liberal Catharinense de Itajahy, composto de elementos do commercio e industria congratula-se com v. ex. pela fórma pacifica com que correram em todo o paiz as eleições para a Assembléa Constituinte Nacional, e sobre que v. ex. grandemente contribuiu dando assim uma prova do vosso comprovado patriotismo em bem do restabelecimento da ordem juridica da nossa patria. Cordeaes saudações. — Francisco de Almeida, presidente; Bruno Malburg Junior, vice-presidente; Nelson Seara Houdi, secretario; Abdon Roos, thesoureiro; Mascarenhas Passos, Heitor Liberato, Augusto Voight, Manoel Garça, Sadi Rollin Magalhães, Ismenio Palumbo, Bonifacio Schinidt, membros effectivos".

A APURAÇAO NO ESPIRITO SANTO

Recebemos, de Victoria, esta carta:

"Sr. redactor. — O chefe de policia do Espirito Santo abraçou uma causa sem apoio na terra capichaba. Não surprehendeu a ninguem no entanto e, menos ainda, áquelles que conhecem o poder de uma "carta branca", como a que lhe foi concedida pela interventoria do Estado. Fez um máo negocio, porque as irregularidades constatadas no pleito do Espirito Santo não podem ser assumpto de campanha. Se existe um tribunal honrado e competente para decidir dellas, a esse Tribunal compete, pelo exame dos seus peritos e dignissimos juizes, fazer justiça sobre as mesmas.

Sómente entrevejo, como todos que acompanham o assumpto em seus detalhes, mais uma prova de parcialidade junto áquellas outras que amanhã darão motivo á annullação da eleição.

Todos os pontos levantados no seu artigo, peccam pela base. Compromettem sériamente a profissão que abraçou com o cargo que hoje desempenha. E todos elles, posso assegurar, serão opportuna e convenientemente discutidos pela autoridade competente; e assim tambem outros mais... Talvez, então, uma vez apuradas as responsabilidades, seja chamado pelos attribuições do cargo que ora exerce, para cumprimento de instrucções superiores. Porque, dentro do P. S. D. ha verdadeiros casos que sómente á policia e aos tribunaes de justiça compéte resolver.

O chefe de policia deve fazer prender aquelle photographo, que, como affirma, se prestou ao *truc* luminoso da lampada de mil velas e agora presta-se ao *truc* do governo para desmentir o primeiro. Isso sim, é uma attribuição do seu cargo.

Muito grato, sr. redactor, pela publicação destas linhas, o attento admirador — *Jones da Motta Filho.*"

ACÇÃO INTEGRALISTA BRASILEIRA

Communicado da secretaria geral:

"Em data de hontem, foi approvada pelo chefe nacional da Acção Integralista Brasileira, dr. Plinio Salgado, a organização do grupo de centralização do Districto Federal, que ficou constituido dos seguintes nomes: Abdon Lins (medico, professor da Faculdade de Medicina), Antonio Vaz Cavalcanti de Albuquerque (engenheiro), Everaldo Leite Pereira (engenheiro), Francisco de Paula Queiroz Ribeiro (advogado), José de Freitas Bastos (advogado), José Madeira de Freitas (medico e professor da Faculdade Fluminense de Medicina), Nelson de Almeida (medico), Othon Ferreira de Barros (advogado), Petronio Rodrigues Chaves (doutorando de Medicina), Oscar Mano (commerciante) e Renato Kehl (medico).

O chefe nacional da Acção Integralista Brasileira, constituiu o triumvirato do Districto Federal com os nomes: presidente, José Madeira de Freitas; secretario geral, Everaldo Leite; thesoureiro, Othon Barros.

Os grupos de doutrinação, de propaganda, o conselho consultivo e outras commissões estão sendo organizados, dando-se publicidade dos respectivos nomes na proxima semana."

EM TORNO DA ELEIÇÃO EM SERGIPE

Aracajú, 27 (Do correspondente) — A opposição em Sergipe levou ás urnas 8.500 votos. A chapa official levou 7.600. Dahi não se infere que a revolução tenha sido derrotada, porque é exactamente nos partidos de opposição que estão os antigos revolucionarios — os velhos elementos da Alliança Liberal e principalmente das classes productoras, que viviam antes alheiadas da politica. No partido do governo estão os reaccionarios, á frente o sr. Manoel Dantas e o sr. Francisco Porto, o sr. Leandro Maciel. O povo de Sergipe, que fez a revolução com o major Maynard Gomes á frente, continua revolucionario.

Occorre, agora, uma coisa curiosa: na chapa governista ha dois parentes proximos do interventor. Mas, tendo a opposição feito um candidato em primeiro turno, seria derrotado o candidato governamental Edison Lacerda, primo do interventor.

A' ultima hora, porém, na apuração, surgiu um imprevisto: o derrotado passou a ser o sr. Deodato Maia. Para isto, com o apoio dos delegados do partido official e com a ausencia do sr. Deodato, considerou-se este votado nas secções do rio São Francisco como em primeiro turno, quando os seus votos lhe haviam sido dados em segundo turno. Ficou o interventor como queria: em tres deputados, dois são seus primos e ambos da antiga legalidade: — o sr. Leandro Maynard Maciel, *leader* do sr. Manoel Dantas, que conduziu munições do Rio, a mando do sr. Washington Luis, para combater a revolução em Sergipe; o segundo, o sr. Edison Lacerda, procurador geral do Paraná, no tempo da revolução, cargo de confiança do sr. Affonso de Camargo, a cuja familia está ligado muito de perto

Ambos dizem, aliás, em declarações repetidas, que são apenas solidarios com o seu parente no Estado, mas não com a revolução, razão por que o partido governista sergipano não se filiou á União Civica.

(Continúa na 8.ª pag.)

A INSTALLAÇÃO DA CASA DO SARGENTO

O ACTO REALIZOU-SE HONTEM, Á NOITE, PERANTE, AS ALTAS AUTORIDADES DO EXERCITO E DA ARMADA

Ao alto, entre outros, o general Espirito Santo Cardoso, almirante Protogenes Guimarães e general Góes Monteiro. Em baixo, um aspecto da assistencia

Realizou-se hontem, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a solenne installação da Casa do Sargento, aggremiação que tem por fim congregar, debaixo de um mesmo tecto, todos os nossos sargentos do Exercito e da Armada.

A directoria da nova entidade, composta dos sargentos Nicoláo Tolentino de Menezes, presidente; Estanislão de Araujo, secretario; João Garcia Moreira, thesoureiro; e Milton de Campos Gonçalves, bibliothecario, procurou organizar para essa festividade um programma condigno, que muito agradou ás autoridades e convidados.

O amplo salão onde teve logar a solennidade achava-se repleto de inferiores do Exercito e da Armada, acompanhados de suas familias. Uma commissão incumbida de receber as autoridades desempenhava-se satisfatoriamente dessa tarefa, conduzindo até ao recinto as altas patentes e representantes officiaes.

Aberta a sessão pelo sargento Nicoláo Tolentino, foi offerecida a presidencia da mesa ao almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que convidou para tambem fazerem parte da mesma o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; general Góes Monteiro, inspector do 1º grupo de regiões; tenente Lelio Miranda, representante do chefe do Estado-Maior do Exercito; tenente Carlos Berenhauser, representante do chefe do Departamento da Guerra; tenente Rubens Ribeiro dos Santos, representante do chefe de Policia e o official representante do commandante da 1.ª Região Militar.

O primeiro orador a falar foi o sargento Estanislão de Araujo, da Directoria da Casa do Sargento, que saudou as altas autoridades e fez uma exposição do que pretende a aggremiação recem-fundada, historiando a sua organização e delineando os rumos do futuro.

Falou, depois, o sr. Soriano de Oliveira, em nome do Circulo dos Sargentos, analysando as finalidades da grande obra e resaltando a contribuição e o espontaneo apoio do general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, a quem a classe é devedora de immensa gratidão.

Terminada essa primeira parte do programma, iniciou-se uma sessão litero-musical, á qual os generaes Góes Monteiro e Espirito Santo Cardoso e o almirante Protogenes Guimarães não puderam assistir, por terem que se retirar mais cedo.

Por ultimo, tiveram logar as dansas, ao som de uma excellente jazz-band, que se fez ouvir até ás primeiras horas da madrugada.

CAFÉS FINOS

O Instituto de Café de São Paulo quer dal-os ao consumo do carioca

Hontem á tarde, esteve no gabinete do ministro da Viação uma commissão composta dos srs. Armando Simões, Raul Furquim, João Silveira Prado, directores do Instituto de Café de São Paulo e do dr. Mario Cabral Junior, este chefe do Departamento de Fiscalização do transportes do mesmo Instituto, que ali foi conferenciar com o senhor José Americo.

O assumpto ligou-se ás facilidades de transportes do café paulista destinado ao consumo desta capital. Os visitantes declararam ao ministro que havia por parte dos plantadores e exportadores de café paulista, um grande desejo de só collocarem no mercado carioca cafés finos para degustação do povo desta capital. Neste sentido, os trabalhos no interior do Estado já estavam em grande andamento. Pedia a commissão ao ministro barateamento de transporte, argumentando para demonstrar que era de conveniencia collectiva uma tarifa especial na Central do Brasil para esses mesmos cafés finos.

O sr. José Americo ponderou que a suggestão seria do agrado do governo, mas do ponto de vista do rendimento da Estrada, o que não podia escapar ás attenções da administração, esses transportes deveriam ser regulares, em dias certos, em quantidade bastante para garantirem a Central compensações que lhe cobrissem as despesas extraordinarias no respectivo trafico.

A commissão adeantou que esses transportes poderiam attingir uma cifra exacta e diaria de 3.000 saccas de cafés finos. Uma vez concluidos os estudos que se faziam em São Paulo para definitiva solução do caso, o ministro declarou que providenciaria como de direito.

Fallecimento em São — Paulo —

São Paulo, 27 (União) — Falleceu em Campinas o ex-vereador da Camara local, em varias legislaturas, Arthur Teixeira de Camargo.

O secretariado paulista

O general Waldomiro ainda não convidou — ninguem —

São Paulo, 27 (Do correspondente) — Com referencia aos nomes vehiculados pelos jornaes cariocas para secretarios do governo do Estado e commando da Força Publica, o interventor, general Waldomiro Lima, fez hontem declarações aos representantes da imprensa, affirmando não ter convidado pessoa alguma para occupar qualquer posto no governo do Estado, nem tampouco cogitou, até o presente momento, da organização do secretariado. Quanto á Força Publica, accrescentou mesmo estar satisfeito com a actuação do actual commandante, que continúa a lhe merecer confiança.

A terminação do conflicto colombo-peruano

Como está redigido o accordo entre as nações litigantes

Genebra, 27 (União) — Observa-se uma grande actividade no secretariado geral da Sociedade das Nações, diligenciando os respectivos funccionarios para a rapida organização de "memorias" sobre os principaes assumptos affectos ao exame do Conselho Executivo. Turmas especiaes de funccionarios estudam documentos referentes ao conflicto do Chaco, entre o Paraguay e a Bolivia, reunindo-os em "dossier" separados. Outras, organizam a documentação referente ao incidente de Leticia, que acaba de ter o seu desfecho com a assignatura de um accordo entre o Peru' e a Colombia. Outras, ainda, têm a seu cargo o exame da questão entre o Japão e a China.

Os termos do accordo, agora concluido entre os governos de Lima e Bogotá e aqui assignado pelos plenipotenciarios dos dois paizes foram transmittidos telegraphicamente pelo secretario Geral da Liga a todas as Chancellarias das nações que integram o Instituto de Genebra.

Esse accordo, ao que conseguimos apurar, está dividido em oito clausulas a saber:

1) — Os governos da Colombia e do Peru' acceitam as recommendações approvadas pelo Conselho da Sociedade das Nações em sua sessão de 18 de março de 1933, de conformidade com os termos do paragrapho 4º, do artigo 15 do Pacto e declaram a sua disposição de conformar-se com o que nessa sessão ficou resolvido.

2) — O Conselho nomeará uma commissão, que deverá encontrar-se em eticia no prazo maximo de trinta dias. Immediatamente depois da chegada da commissão, as forças peruanas que se encontram no dito territorio tratarão de evacual-o, assim como as tropas colombianas que occupam a zona de Guepi. A commissão tomará posse, em nome do governo Colombiano, da administração do territorio evacuado pelos peruanos.

3) — A Commissão, com o proposito de manter a ordem no territorio que deverá administrar lançará mão de todas as forças militares que julgue convenientes.

4) — A commissão terá o direito de decidir todas as questões concernentes á execução do seu mandato. A duração maxima desse mandato será de um anno.

5) — As partes interessadas informarão ao Comitê Consultivo do Conselho sobre a melhor fórma de realizar as negociações previstas no numero dois das recommendações de 18 de março e o Comitê transmittirá essas informações ao Conselho Executivo, para a indispensavel approvação.

6) — O Conselho recorda aos interessados dos dois paizes que está disposto a prestar os seus bons officios sempre que haja divergencia no seguimento das negociações.

7º) — O governo da Colombia terá a seu cargo as despesas ligadas ao funccionamento da Commissão e administração do territorio, e

8) — Como consequencia da acceitação das recommendações que antecedem, os governos do Peru' e da Colombia baixarão os indispensaveis actos para que sejam suspensas as hostilidades e para que as forças dos dois paizes não ultrapassem as linhas da fronteira.

Dentro de algumas horas serão conhecidos os nomes dos representantes do Brasil, da Hespanha e dos Estados Unidos, com a constituição da Commissão Internacional, que vae administrar a zona litigiosa, em nome da Liga das Nações.

Telegrammas de Lima e Bogotá transmittem auspiciosas informações sobre a bôa impressão causada pela assignatura do accordo, estando os governo dos dois paizes sinceramente empenhados em afastar a possibilidade de um conflicto armado, sempre de lastimaveis consequencias, no Continente Americano.

A Sociedade de Genebra, nas suas "démarches", agora coroadas de exito foi interessadamente acompanhada pelas chancellarias de todos os paizes americanos.

SEPULTOU-SE HONTEM, O CAPITÃO DE CORVETA JAIR DE ALBUQUERQUE

A missa e o cortejo funebre

Revestiram-se de toda a solennidade as manifestações de pezar hontem tributadas á memoria do capitão de corveta Jair de Albuquerque, tragicamente assassinado a bordo do navio do qual era o immediato, o "Vital de Oliveira", no porto de Recife.

Pela manhã, no altar-mór e nos demais altares da matriz da Candelaria rezaram-se missas em intenção de sua alma. Enorme foi a concorrencia de pessoas de todas as classes sociaes que assistiram a esse acto.

A's 11 horas, na sala da Ordem do Arsenal de Marinha onde desde a vespera se achava em camara ardente o corpo daquelle mallogrado official, teve inicio a ceremonia de encommendação do corpo, procedida por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria.

Aquella dependencia do Arsenal de Marinha estava repleta. Ali se viam o ministro da Marinha, altas autoridades navaes, o representante do chefe do governo provisorio, representantes dos demais ministros, altas autoridades civis e militares, elevado numero de officiaes da Armada, senhoras, senhoritas e cavalheiros da sociedade carioca.

Fechada a urna funeraria e envolta a mesma no pavilhão nacional, começou o saimento, vendo-se no cortejo, em seguida aos carros que conduziam muitas corôas de flores naturaes, cerca de uma centena de automoveis.

Ao passar o esquife pela alameda do Arsenal de Marinha, um contingente do Corpo de Fuzileiros Navaes, sob o commando do segundo-tenente Pontes Lins, prestou as continencias de estylo. O cortejo se põe em marcha para o cemiterio de São João Baptista, onde outro contingente de Fuzileiros Navaes e do Corpo de Marinheiros Nacionaes, assim como a guarnição do navio-auxiliar "Vital do Oliveira", prestaram novas continencias e salvaram em honra á memoria do morto.

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, as demais altas autoridades navaes assim como o general Góes Monteiro, acompanharam até o referido cemiterio o corpo do commandante Jair de Albuquerque.

O interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, fez-se representar nos funeraes do mallogrado commandante Jair de Albuquerque, pelo seu official de gabinete sr. Nelson Lino da Costa.

O chefe do governo provisorio fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão tenente Amaral Peixoto, no enterramento do commandante Jair de Albuquerque.

O commandante Amaral Peixoto, tambem em nome de s. ex., apresentou pezames á familia do referido official e ao commandante do "Vital de Oliveira", do qual era o mesmo immediato.

O RIO DE JANEIRO VAE TER O SEU GRANDE AEROPORTO

Localizado nesta capital o ponto terminal da linha dos "Zeppelins"

Em consequencia de combinações realizadas entre o chefe do governo provisorio e dos ministros da Viação e Fazenda, o Rio de Janeiro vae possuir o seu aeroporto, que deverá ser o maior da America do Sul.

E' que as negociações entre o nosso governo e a Companhia allemã Luftschiftbau proseguiram e, ao que parece, chegarão a bom termo.

Esta capital se tornará, dess' arte, o ponto terminal da linha de navegação aerea sul-americana dos "Zeppelins".

Sociedade de Gynecologia e Obstetricia do — Brasil —

Reune-se terça-feira, ás 10,30 da manhã, no Hospital Pró-Matre, em assembléa geral, a Sociedade de Gynecologia e Obstetricia do Brasil, para o fim de eleger seu representante no Collegio Eleitoral dos representantes de classe na futura Constituinte.

EXPEDIENTE

José Barroso de Almeida

ONDE ESTIVER

Solicitamos providencias sobre assignaturas tomadas em Mutum.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a esta assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1358; redacção, 2-5808; gerencia, 2-0521. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio a Piraporá e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Eurico Basto de Faria.

Além desses representantes mantemos, também, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em revisão de agencias da Zona da Matta o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commercial, Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Aveline Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

OS ANTEPASSADOS DO HOMEM

Durante muito tempo, dois mezes talvez, recebi successivos e instantes pedidos do doutor Germondes (substituo por este cryptonimo o seu verdadeiro nome) para que eu o attendesse durante cinco minutos. Desejava communicar-me algumas descobertas que, em seu criterio, revolucionariam a paleontologia. Como não me parecia que em cinco minutos apenas se pudesse revolucionar fosse o que fosse (e, muito menos, a sciencia paleontologica) demorei quanto pude a visita desse homem vertiginoso que, em tão reduzido tempo, se propunha, talvez, demolir a obra de Manouvrier e de Boule, de Dubois e de Woodward. Agora, porém, resolvi-me a recebel-o, e não fiz de que me arrepender, porque o excellente doutor Germondes é, realmente, um homem curiosissimo. Baixo, rosado, myope, risonho, gelatinoso, gravemente vestido de uma sobrecasaca preta que parecia uma batina, umas pesadas botas de elastico, de duas solas, affirmando a solidez e a firmeza das suas convicções, o velho doutor sentou-se, enxugou a testa banhada de suor, tossiu, compoz-se na cadeira, hesitou, e acabou por me dizer, num sorriso do perfeita beatitude:

— Eu desejava, meu prezado collega, conhecer as suas opiniões sobre a ascendencia do homem.

— Mas isso demora mais do que cinco minutos, meu caro senhor.

— Não tenho hoje nada que fazer. Estou inteiramente á sua disposição.

— Mas não era o meu caro collega que desejava falar-me?

— Muito bem. Mas só depois de si.

Perante o sorriso amavel do doutor Germondes, não tive remedio senão acquiescer. Era a maneira de me ver livre delle mais depressa. Disse-lhe o que toda a gente sabe quanto ao homem quaternario e aos seus antepassados, mais ou menos de accordo com as conclusões do professor Boule, do British Museum. O nosso parentesco simiano era um facto adquirido para a sciencia, restando apenas saber em que grão o macaco e nós outros estavamos parentes. Não me repugnava acreditar que o *pithecanthropus erectus* de Java e o *homo heidelbergensis* tivessem sido os precursores, os pré-homens, formas de transição entre os anthropoides do pliocene e os homens da raça de Neanderthal, do Grimaldi e de Cro-Magnon. Dos dois typos fosseis intermedios, o de Java e o de Mauer, quer dizer, o *prehomo-heidelensis* e o *pitecanthropus erectus*, ambos do quaternario inferior, o primeiro, europeu, teria dado origem ao homem mustheriano, e o outro ao homem quaternario australiano, que deveria vir a encontrar-se ainda, o que confirmaria a theoria polygenista. Quanto aos fosseis de Piltdown, não deviam ser contemporaneos um do outro, ao serem achados. A questão de cidade parecia-me fundamental em paleontologia, e quem quizesse trabalhar scientificamente devia por de lado os documentos osteologicos de antiguidade incerta. Foi de uma maneira geral, tudo o que lhe pude dizer, e o que, aliás, toda a gente medianamente culta lhe diria.

O doutor Germondes olhou-me, inexpressivo, obeso, sorridente, cada vez mais solidamente plantado nas suas formidaveis botas inglezas de duas solas, moveu a cabeça num signal de negação, e articulou, antegozando o prazer de me fulminar:

— Não estamos de accordo, meu prezado collega.

— Bem sei, atalhei eu. — O senhor pensa naturalmente como o doutor Osborn. Nós não descendemos dos macacos do pliocene, mas elles é que descendem de nós. Somos apenas primos.

— Eu não sei... Eu não sou nada disso.

— Então, de que animal é que o senhor descende, faz favor de me dizer?

— A origem do homem é inteiramente aquatica.

— Não acredite.

— ... por que?

— Porque a origem do homem fosse aquatica, não precisavamos de aprender a nadar. Pela minha parte, em nada conto um prego, meu excellente amigo.

A face rosada do doutor Germondes contraiu-se imperceptivelmente — se porventura é possivel a mais ligeira contracção muscular na espessura dum bloco de gelatina. Percebi que o seu sorriso, repassado alias de benevolencia, queria dizer-me: "parece-me, meu caro senhor, que o seu argumento não é rigorosamente scientifico". De repente, pasmando-me pelo espirito as conclusões desse interessante livro que se chama: *Essais de metamorphose adaptative*. Lembrei-me do que o doutor Germondes me viria falar na analogia da mão do homem com o esqueleto da barbatana da baleia, e na "estrella do mar", com attitudes anthropoides, que o professor William Beebe descobriu na Guyana ingleza. Disse-o no meu singular visitante, mas elle permaneceu immobilizado no seu sorriso de negação. Não era ainda isso. O doutor Germondes levantou a cabeça, olhou-me, e resolveu-se a fazer-me a sua revelação suprema:

— O homem, meu prezado collega, descende das medusas.

— Parece-lhe?

— Acabo de realizar estudos importantes, que confirmam as affirmações do doutor Bidder nesse sentido. E' o que eu julgo dever declarar-lhe, meu prezado collega, depondo nas suas mãos o meu trabalho manuscripto. O nosso antepassado é a medusa, de que herdámos tambem os instinctos poeticos e musicaes. O apreço que damos á dansa, á poesia e ao jazz-band é devido ao rythmo metabolico herdado dos nossos antepassados tentaculares, e mesmo que o nosso coração, especialmente o da mulher, tambem tem os seus tentaculos.

Perante semelhante declaração, eu tive a difficil coragem do silencio. Nem sequer me ri, para não dar ao meu collega Germondes a impressão de que o considerava mais louco do que algumas sabios de reputação mundial. Acceitei o manuscripto que elle me offereceu, prometti lel-o e mais rapidamente que pudesse, e estendi-lhe cordialmente os tentaculos, confessando que tinha tido o maior prazer em conhecel-o.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 27 ás 14 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom nublado. Temperatura: estavel. Ventos fracos e ligeira ascensão de dia. Ventos: predominando do de norte a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom nublado, salvo a leste onde de instavel passará a bom nublado. Temperatura: noite fresca e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade até Paraná, perturbado em Santa Catharina e perturbado com chuvas no Rio Grande do Sul. Temperatura: em declinio. Ventos: de norte a leste até Paraná e do quadrante norte nos demais Estados. Rajadas possivelmente fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 26 ás 14 horas do dia 27) — O tempo foi bom tolo periodo, com nevoeiro fraco á noite pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 26°4 e minima 19°0 e as temperaturas extremas registradas na Estação Meteorologica do Castello da Avenida das Nações, foram: maxima 27°3 e minima 18°6, respectivamente até 14 horas e ás 7 horas e 45 minutos. Os ventos foram variaveis e fracos.

Synopse do tempo occorrido no resto do Paiz (de 14 horas do dia 26 ás 14 horas do dia 27) — Zona Norte: nas 24 horas o tempo foi em geral perturbado com chuvas em Sergipe, Alagôas e Parahyba. As 9 horas o tempo apresentava-se perturbado com chuvas esparsas. Os ventos sopraram do sul a leste, fracos. Não foi feita a synopse da zona central, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas foi instavel com chuvas fracas no Espirito Santo e bom nos demais Estados. As 9 horas o tempo apresentava-se em geral bom. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos sopraram de norte a leste, fracos. Zona Sul: nas 24 horas o tempo decorreu bom e assim continuava hoje ás 9 horas. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos predominaram de norte a leste, em geral, fracos.

Edição de hoje 32 paginas

Nossos inimigos...

A United Press, explicando que *El Pais*, de Havana, publicou como seu um telegramma que nós aqui já precisamente seu, mostrou a evidente displicencia que aquelle lhe merecia.

Tratava-se, como se sabe, de um telegramma em que o accidente de que foi victima o sr. Getulio Vargas, na estrada Rio-Petropolis, era transformado em crime contra a pessoa do chefe do governo provisorio. Esse crime teria determinado uma conspiração militar, da qual se aproveitára um general — o general Góes Monteiro — para assumir o poder.

Era esta a noticia. Noticia, como se vê, falsa, alarmante.

Reproduzimos, em prova photographica, o retalho do jornal onde ella saíra, — onde ella saíra com a garantia da rubrica U. P., que é a rubrica da United Press.

Que é que fez esta ultima? Revolveu seus archivos e, sob a emoção da responsabilidade, que demonstravamos, de estar fazendo insidiosamente uma propaganda de mentiras contra o Brasil, allegou que aquelle telegramma nunca fôra expedido por si. O telegramma attribuido a *El Pais*, de Havana, tel-o inserido como della. Levou estas explicações no proprio governo e affirmou que ao nosso governo que não envia um interesse inteiramente divulgado.

Mas a United Press não é tão victima quanto se diz. O que ella deveria ter feito era vir a publico e que o telegramma não transitou pelos seus serviços e sim a de um *trust*, formado por tão poderosas agencias, e com a sua rubrica, que lhe é tão propria, contra a autoria, que lhe davam o *El País*, de uma informação que não era sua.

Realmente, o caso passa-se da seguinte forma: a United Press, ha cerca de um mez, O jornal, que circula a em Havana por occasião do desastre transformado em crime, a do crime transfigurado em golpe de Estado, levou mais de um mez para explicar á *Correio da Manhã* denunciou a deslealdade da informação é que a United Press a repeliu.

Ora, o que ella deveria ter feito era repelil-a logo que foi publicada; repelil-a por meio de sua succursal em Havana, á qual certamente não escapou o erro — se erro foi — do *El País*. A boa fé da United Press só teria, portanto, ficado clara se ella tornasse publico, a uma nota desmentido, feito ali, em cima da bucha, em defesa dos proprios creditos do seu serviço. O desmentido posterior, sob a pressão de uma denuncia, não possue o mesmo effeito e dá a entender, pelo menos, que a mentira que pôde *passar* não mereceu a attenção da United Press. E é aqui que apparece sua displicencia, para não dizer coisa peor.

E' esse o systema que ella applica para diffamar os paizes, quando não para separal-os. Ainda ha muitos dias, um artigo de Modoiros e Albuquerque chamava a attenção do mundo para a feição tendenciosa das informações das agencias norte-americanas. Foram ellas que envenenaram por muito tempo os Estados Unidos contra a França, na questão das dividas da guerra. Especialista nesse genero de trabalho, a United Press tem agido do modo semelhante na America do Sul. Quando não pôde indispor um contra outro, procura desacreditar cada paiz no estrangeiro, para dar a impressão de que só os Estados Unidos são grandes e só nos Estados Unidos ha ordem, intelligencia e actividade.

Que tenhamos inimigos — vá. Mas é o cumulo que os deixemos viver tranquillos entre nós, sem ao menos dizer-lhes, face á face, o que elles são.

A Conferencia de Genebra

Foi nomeada a delegação do Brasil para a proxima Conferencia Nacional do Trabalho, a reunir-se na primeira quinzena de junho, em Genebra. Entre os delegados, que são pouco, e segundo a declaração official, sem onus para o Thesouro, está o nosso consul naquella cidade, sem prejuizo do respectivo cargo. Presentemente essa delegação tem mais responsabilidades do que as anteriores, porquanto a legislação trabalhista brasileira vem sendo processada, com a alta comprehensão da sua finalidade. Já não é a creação de leis dispersas, não raro incoherentes e sem efficiencia, elaboradas mais para conhonestar os compromissos assumidos pelo Brasil perante a Repartição Internacional do Trabalho e assellados em varias Conferencias.

O sr. Salgado Filho houve a sua construcção que ha annos deveria estar feita, se os governos do paiz, anteriores á Revolução, tivessem cumprido as obrigações contraidas na celebração desses tratados.

A coordenação e a consolidação e a systematização da legislação social, do Senado e da Camara, sobretudo a desta ultima casa do Congresso, além de serem burladas, constituiram tambem uma burla, como rotulagem destinada a illudir ou mystificar, no paiz e nos concertos internacionaes destinados a regulamentar o trabalho em todo o mundo. A delegação do Brasil poderá comparecer agora menos constrangida no conclave internacional de Genebra.

O segredo da reforma

O segredo em torno da confecção do projecto de nova reforma da Saude Publica é um indicio certo de que se trama alguma coisa pouco defensavel. Diga-se, embora, que na reforma collaboraram altos funccionarios do serviço, o facto inquieta. Inquieta tanto mais quanto, além do segredo, existe a pressa.

Estamos sem saber, ainda, a feição que vae ter o regimen constitucional, que é a primeira de todas as preoccupações, na vida do paiz. Mas os technicos do mysterio e da pressa já querem dar fôrma definitiva a uma organização que terá de subordinar-se a esse regimen. E' tudo quanto pôde haver de menos comprehensivel.

Todos os serviços de saude, para serem harmonicos e, pois, efficientes, dependem da discriminação de attribuições de tres especies de poder publico: o proprio poder federal, o estadual e o municipal.

Não é provavel que esses poderes sejam supprimidos. Entretanto, pelo que transparece do plano ainda em mysterio, os reformadores da Saude Publica já se não destringam, tanto que um dos pontos de capricho da anunciação idealizada é a fusão dos serviços propriamente de saude com os de mera assistencia, estes ultimos sempre de natureza local e, portanto, de caracter municipal, porque é o poder do municipio o de movimentos mais faceis para executal-os com presteza.

A inconveniencia da intromissão, nesses serviços, do poder federal já foi provada, tanto que o poder federal delles se desinteressou. Custa a crer, pois, que se reincida em um erro antigo, com a pretexto de crear um systema novo.

Outro aspecto do preparo, em segredo, do projecto de nova reforma é o que se refere a administração de duas obras que outróra concorreram, com suas innovações mal succedidas, para desorganizar a Saude Publica, a ponto de tornar possivel a reinfecção do paiz pela febre amarella!

A Saude Publica — ou, para empregar sua designação mais pomposa, o Departamento Nacional de Saude Publica — precisa de reforma a não ser que visasse á simplificação de seus methodos e apparelhagens. Mas disto não cogitarão os seus reformadores, que, ainda agora vinte dias, já reclamam restauração dos serviços de 1921 para cá, mas visaram senão a creação de cargos do commando e o augmento do funccionalismo. E' o que, affirmam-nos, ainda agora preoccupa os novos reformadores, em cujo programma figuram varios cargos novos, de chefes e inspectores, bem como a effectivação, nas directorias, de funccionarios interinos — e isto quando todos reconhecem que qualquer reforma bem intencionada deveria começar precisamente pela suppressão de algumas directorias, de que a experiencia já evidenciou a inutilidade. Será talvez este o motivo do mysterio de que cercam o projecto.

Representante da lavoura!

Referiram de São Paulo que o Partido da Lavoura conseguiu eleger o seu primeiro candidato ao proximo Congresso Constituinte. Quando foi organizada a chapa dessa aggremiação e até ás vesperas do pleito, houve protestos no seio da classe, baseados na allegação de não serem lavradores, em sua maioria, os candidatos que constituam a alludida chapa. Não ha duvida que esse pretenso motivo não seria para invalidar as candidaturas dos que se encontrassem na actividade agricola.

Não sendo embora lavrador, mas merecendo a sympathia e a confiança da lavoura, qualquer cidadão estará apto para defender o programma politico da classe ou do partido que o designar para tal fim. Nem por ser assim, todavia, deixará de ser opportuna a advertencia de que entre os lavradores paulistas, verdadeiros profissionaes e muito dedicados á economia rural, ha numerosos cidadãos em condições de receber a investidura conferida a estranhos.

E o Partido da Lavoura, se quizer viver e prosperar, mantendo um acontecimento digno de nota especial na politica brasileira, sobretudo na phase nova em curso, não devera prescindir desta condição mais ou menos essencial: arranjar-se com a "prata da casa". No regimen banido pela Revolução se contavam muitos lavradores nas Camaras Legislativas, federaes e regionaes, mas nenhum se dizia representante da lavoura, e bem poucos a defendiam, quando essa defesa se impunha, no correr dos trabalhos parlamentares.

Esse é o ponto que a lavoura, não só de São Paulo, mas de todo o paiz, deve ver e cuidar, em beneficio de uma organização partidaria estavel, duradoura e proveitosa.

Navegação de cabotagem

O problema da navegação de cabotagem, tantas vezes examinado e discutido, como um dos mais importantes, entre varios outros relacionados com a economia nacional, continúa a ser assumpto de cogitações, por parte das administrações regionaes. Ainda recentemente se noticiou a iniciativa de um grupo de interessados do Rio Grande do Sul, lançando as bases da organização de uma frota mercante, para serviços de cabotagem. E, por mais de uma vez, neste jornal, abordamos a questão. Fizemol-o ainda há poucas semanas, a proposito das informações divulgadas sobre a falta de praça em Santos.

Quando no governo de São Paulo, o sr. Altino Arantes andou tambem por esse caminho, logo depois abandonado, porque a politicagem, no regimen decaido, tinha outras idéas e tudo gravitava em torno da sua actividade.

O Estado importou, de outras unidades da Federação, 91.870.000 kilos, sendo quasi 22 mil de manufacturas, e quasi 64 mil de artigos destinados á alimentação. No referido trimestre todos os Estados do paiz mantiveram activo intercambio com São Paulo, importando mercadorias, quer para a sua producção ou para ella exportando. Na importação feita pelo prospero Estado do sul figuram em primeiro logar Pernambuco, com quasi 30.000 contos, vindo em segunda Rio Grande do Sul e Capital Federal, respectivamente com 26.431 e 23.218 contos.

Esse promissor movimento vem provar, mathematicamente, que já não é só o café o nervo da riqueza paulista...

Os fogos de São João

A portaria do chefe de policia sobre os fogos de São João teve o merito de augmentar o pipocar das bombas em toda a cidade.

Nunca houve tanto gasto de "cabeças de negro" e de foguetões, em todos os bairros e até no centro da cidade.

Certamente não foi para dar semelhante resultado que a portaria foi redigida, e publicada.

Mas que vale a recommendação se nas fabricas de fogos apparecer prohibida a fabricação de certas peças pyrotechnicas as introduzem clandestinamente no mercado?

Era natural que baixando essa portaria, fosse procurar reprimir os abusos.

Assim, porém, não succedeu, talvez por acreditarem nossas autoridades que bastaria a publicação da portaria para que ninguem mais ousasse vender os fogos prohibidos. Engano, ninguem trata. Todas as reformas a esse respeito passam a existir apenas na ...

BENEFICIO CONCRETO

Temos sido invariaveis na nossa linha de conducta, ao apreciar os actos do governo provisorio. Assim, a direcção do paiz, a que o elevou uma revolução emancipadora e moralizadora, com o fim de restituir os direitos de soberania, onde elles tinham sido reiteradamente proscriptos. Mas não era possivel permanecer tempo nenhum, nem que fosse de trinta dias a duração do governo, sem attender ás exigencias da administração financeira e da defesa da economia nacional, consubstanciada no café. Portanto, consoante o nosso ponto de vista, caberia ao governo provisorio resumir o seu programma em tres pontos essenciaes: lei eleitoral, finanças e café. Tudo o mais que por ahi se vem fazendo, a pretexto de aproveitar a opportunidade do regimen discricionario, como reformas de ensino e de ministerios, desde a creação dos dois que assignalaram os primeiros passos da administração revolucionaria, não mereceu o apoio do "Correio da Manhã". Basta consultar as suas columnas, para ter-se a confirmação disso.

A administração financeira, porém, sempre foi por nós incluida entre as excepções, se assim se póde dizer, das limitações que o governo provisorio deveria dar ás suas prerogativas. Eis porque, desde que o sr. José Maria Whitaker, convidado com as credenciaes de um doutor consummado em materia financeira e bancaria, sobraçou a pasta da Fazenda, nós o incitámos a seguir um caminho de realizações praticas, de accordo com as condições precarias das finanças brasileiras e com o momento historico que o mundo, e não sómente o Brasil, atravessava. Ahi estão tambem os nossos reiterados artigos, pedindo que se fizesse o terceiro *funding*, aos quaes o ministro da Fazenda de então respondia que não faz accordo financeiro quem quer e sim quem póde... O que, para bom entendedor, significava a impossibilidade do Brasil, em face de seu descredito, entrar em qualquer combinação com seus poderosos credores estrangeiros!

A verdade era, porém, outra. O sr. José Maria Whitaker, por personal convencimento e talvez movido das melhores intenções, mas inteiramente cégo, sem ver e sem comprehender o espectaculo novo que o mundo lhe apresentava, encarava o Brasil como uma casa commercial, cujo credito deveria ser mantido ainda que fosse necessario sepultar toda uma geração, asphyxial-a como o herdeiro de um patrimonio comprometido pelas loucuras de seu pae. E vendo as coisas por esse prisma era forçado a concluir que a honra nacional estaria comprommettida se não realizassemos o milagre de satisfazer todos os compromissos contraidos no estrangeiro; portanto, para salval-a, a geração actual, como um povo invadido, ante a ameaça da incorporação do territorio nacional a outro paiz, dever-se-ia voluntariamente condemnar ao sacrificio de todas as renuncias, para liquidação integral de todas as suas dividas.

Mentalidade nova, sem o preconceito da tarimba bancaria que cercou os horizontes de seu antecessor, o sr. Oswaldo Aranha, desde que assumiu a pasta da Fazenda, rumou para outro ponto, procurando exactamente crear para o paiz, mediante um accordo com os credores estrangeiros, uma solução capaz de tiral-o do buraco onde o encontrou a revolução. Fez o *funding*, provando assim que, como sustentava o "Correio da Manhã", a operação não estava comprommettida pela negativa de possiveis credores e que, a quem soubesse falar a linguagem franca, ditada pelas contingencias difficeis, seria facil obter uma recepção acolhedora e condigna para o Brasil. Fez-se, assim, o *funding*, e não nos consta, muito pelo contrario, que a operação tivesse enterrado o credito nacional. Ella permittiu até ao paiz respirar e refazer-se da crise terrivel a que se vira arrastado.

Mas, nessa operação, havia um ponto verdadeiramente original, e que era representado pelo descoberto deixado pelo sr. Washington Luis, de seis milhões de libras, adeantados ao Banco do Brasil pela firma Rothschild & Sons. O governo revolucionario comprometteu-se a pagar esse debito, contraido em condições bastante compromettedoras para a administração do paiz. Em junho proximo dever-se-ia pagar a ultima letra, das que consubstanciaram esse compromisso. Mas, antes disso, ha dois dias, estando integrada a quantia de 500.000 libras necessarias a esse pagamento, foi elle satisfeito. Em consequencia, os peritos inglezes que fiscalizavam as operações cambiaes do Banco do Brasil, para assegurar o exacto cumprimento do accordo, foram dispensados.

Não será preciso accentuar que o cumprimento integral desse accordo terá repercussão muito favoravel ao credito do Brasil. Trata-se de um beneficio concreto prestado ao paiz. Foi profundamente lamentavel a creação desse compromisso, que nos obrigou a ter, durante o periodo em que durou o accordo, dentro do Banco do Brasil, os peritos contadores de nossos credores no estrangeiro. Sirva-nos, porém, a lição, não sómente para que os futuros administradores nos poupem identicos vexames, como tambem para que nos rejubilemos com a tenacidade daquelles que nos permittiram sair de situação tão delicada.

Recusa moralizadora

Referimo-nos já a declarações peremptorias do novo chefe de policia de São Paulo, em relação ao jogo. O major Falconiere disse-nos, attendendo a interpellações de jornalistas, que não daria quartel a jogadores profissionaes, nem admittiria o funccionamento, ostensivo ou clandestino, de casas de tavolagem. Mais depressa do que se poderia esperar, o superintendente da policia paulista passou das palavras aos actos.

Provavelmente tentando sondar o animo do major Falconiere, ao mesmo tempo que lançavam uma cartada cujo exito se lhes afigurava provavel, os directores de oito clubs requereram licença para o jogo nos respectivos salões. Eram todos elles, segundo se lê, frequentadas por gente de alta e de média posição social.

Esse é o chefe de policia de São Paulo, perseverando em sua moralizadora recusa, indeferiu a petição. E, como — segundo declarou — cumpre dar "carta branca", é de crêr que, ao menos em São Paulo, o Codigo Penal não fique revogado por um acto administrativo de qualquer mandatario governamental...

O transito no largo de São Francisco

O transito de pedestres pelo largo de São Francisco, se não está de todo impedido, está quasi. A Inspectoria de Vehiculos — pois aquillo não se poderia fazer sem instrucções promanadas dessa repartição — não verificou ainda o resultado daquella "congestão" de automoveis. Venha de qualquer das cinco ou seis ruas que convergem para aquelle largo, o transeunte fica perplexo, muitas vezes, sem saber que rumo tomar, correndo sempre o risco de ser atropelado.

Além daquella massa de automoveis a encher o largo, os carros e bondes que o atravessam não têm mão: sobem ou descem, indifferentemente. Accresente-se, a essa balburdia, a passagem constante de bondes e a ausencia, no local, de um inspector de vehiculos para conter os *chauffeurs* que se excedem.

Escusariamos dizer que o largo de São Francisco é ponto de varias linhas de bondes de bairros e suburbios populosos da cidade, havendo ali, por isso, sempre grande movimento de pedestres.

Nada de opposição...

O sr. Cesario de Mello não tem gelo para permanecer na opposição. Habituou-se á convivencia dos governos, e gosa de um bom caminho. Agora, quando não voltou, ser mettido a bordo do "Pedro I", como conspirador e perigoso ás instituições revolucionarias, o sr. Cesario é hoje governista.

Hontem, quando o sr. Salgado Filho chegou a Santa Cruz, para ali inaugurar um lote de varias casas que mandou construir para colonos, teve a surpresa de encontrar á sua espera, com uma das pessoas da localidade, o sr. Julio Cesario de Mello. O sr. Julio Cesario incorporou-se definitivamente á comitiva official e não deixou o ministro senão quando o ministro, já depois do almoço, regressou á cidade...

Opposição não é para ele! Traz o abandono e, com este, a melancolia...

Representação de classes

A convenção de 30 de julho, para a escolha dos representantes das profissões liberaes, deverá ser composta de advogados, medicos, dentistas, pharmaceuticos, engenheiros e contadores. Estarão excluidos daquella assembléa os escriptores e os jornalistas e as associações congeneres.

Com as especialidades que comportam a medicina e a engenharia, é de se presumir que cada uma dellas possua syndicatos autonomos de certos ramos mais vulgarizados no paiz. Os dentistas dispõem de muitas associações. Só os advogados lhes levam vantagem.

Contam presentemente com vinte e tantas, todas em funccionamento no paiz, com grande numero de socios. Nesta capital, existem ainda duas associações com voto na Convenção: o Club dos Advogados e a Sociedade Juridica Santo Ivo. Eleitos-se aqui as que elegeram: dois delegados.

Como poderão ser distribuidos esses tres logares? Os advogados reclamarão um. Os outros dois serão disputados pelas demais classes, as quaes, na impossibilidade de se fazerem representar por mão de candidato proprio, terão necessidade de um entendimento sobre determinados nomes para não correrem o risco de uma surpresa resultante de uma inspiração de acaso na votação.

Escola de estadistas

Tendo á frente um nome prestigioso, como é, indiscutivelmente, o do sr. Alcantara Machado, acaba de fundar-se em São Paulo uma escola livre de sociologia politica, tendo por fim, diz um communicado, a formação de "elites modernas" e de "futuros estadistas brasileiros".

Os estadistas vão, pois, sair de uma escola, como os medicos, os bachareis, os engenheiros.

E ainda ha quem fale mal dos "politicos profissionaes"!

Onde se lembra Gulliver

Na carta que nos escreveu, e hontem publicámos, o gabinete do ministro da Agricultura afirma que o Museu Nacional de Estados Unidos está directamente subordinado ao Ministerio da Agricultura" daquelle paiz.

Com certeza ha engano. Ao que suppomos, no referido departamento da administração norte-americana aquelle museu faz parte da Smithsonian Institution.

Para que o Museu Nacional do Rio de Janeiro fosse incorporado, em 1910, ao antigo Ministerio da Praia Vermelha, preciso foi que se estabelecessem ali laboratorios, especiaes, occupados nos estudos da historia natural applicada á agricultura. Agora, que estes laboratorios cessaram, é razoavel que o dito museu continue a sua vida no Ministerio onde a Revolução o collocou.

Quanto ao Departamento de Estatistica, é só que elle não nasceu para, como Gulliver, andar de um lado para outro sem ideal nem esperança, o que lhe tem acontecido até agora, o mais acertado é deixarem-no em paz...

Medidas contra o communismo

O communismo é encarado, hoje, na Allemanha, como doutrina contraria á ordem fundamental do Estado. Sua actividade politica, mesmo quando não se desvia para o terreno da violencia, assume aspectos de uma conspiração contra o regimen sob que se encontram os alemães.

Inspira-se nessas razões o decreto do Reich, que manda proceder a apprehensão de todos os bens pertencentes ao Partido Communista allemão.

Parece que a mesma sorte está reservada aos marxistas na outra republica de lingua germanica, onde, até agora, tiveram elles liberdade de acção e de propaganda, sem outras restricções além das que se acham consignadas em disposições de leis penaes.

Hontem, entrou em execução, na Austria, a lei que dissolve o Partido Communista. Uma atmosphera de ameaça paira sobre aquella cidade pacifica. Veremos se as aggremiações vermelhas, tão temidas ali pela sua disciplina, reunirão tão poder que as enfrenta. Na Allemanha, o hitlerismo pagou, sem embaraços, o dragão assustador collocado deante da social-democracia. Na Austria, será a mesma coisa?

O pleito em Alagôas

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagôas — annuncia-nos um telegramma de hontem — deliberou reunir-se para o exame das sanções a applicar aos responsaveis pelos vicios insanaveis que dão mesmo verificou, durante a apuração do pleito naquelle Estado. Esses vicios são de tal natureza, e em tão grande quantidade, que o proprio official despachou para o Rio um delegado (que tem, por signal, o nome prestigioso de Edgard Góes Monteiro), com o fim de interpor recursos, tanto perante o Superior Tribunal, das decisões que o Tribunal Regional ainda nem chegou a publicar.

Já não se trata, pois, de um caso meramente politico. Emquanto a questão se limitou ás accusações dos partidos opposicionistas e candidatos avulsos, era possivel admittir que o movimento fosse uma expansão de pretendentes derrotados. Mas, agora, ha que ver o Poder Judiciario. E a pugna do interventor deixou de travar-se com seus adversarios para se tornar uma luta com a propria magistratura eleitoral.

Não ha Estado nenhum onde isto haja acontecido. Em todos os Estados, os partidos do governo, fosse qual fosse a forma por que cogitaram com prudencia, mas não se desavieram com os tribunaes. Só em Alagôas a coisa foi possivel.

Um pedido justo

Os funccionarios dos cartorios eleitoraes reclamaram do ministro da Justiça a concessão de uma gratificação pelos serviços extraordinarios que prestaram. Obrigados a permanecer em actividade até altas horas da madrugada e a retomar o serviço na hora regulamentar, sem tempo bastante para as refeições, ficaram até agora sem recebimento de uma gratificação.

Se o governo tivesse marcado uma diaria para os trabalhos extraordinarios, essa reclamação não teria cabimento.

Mas assim não occorreu.

Esses funccionarios foram forçados a despesas com jantares e ceias fóra de suas casas, a tomarem bondes, automoveis, etc. E, com os seus salarios muito mal, gastos que realizaram por força do accrescimo do serviço e o natural atropelo da ultima hora do alistamento.

Tem assim toda a razão de ser o pedido que dirigiram ao sr. Antunes Maciel.

REFORMA DA SAUDE PUBLICA

Procuramos acompanhar attentos a projectada reforma da reforma da Saude Publica. E' assumpto sério de mais para que deixemos, sobre a opinião, em geral, inteiramente alheia aos seus fins a questão, em esforço, sobre suas vistas.

Antes do mais — e graças a Deus — não é desconhecido o actual sanitario desta capital. No interior do paiz, ao contrario, o que ha é o pessimismo, a desolação. Assim, o problema é muito complexo e necessariamente complexo.

Uma reforma que desorganize o que está organizado seria o maior dos desastres. Traria a anarchia e o retrocesso no apparelhamento geral, além de acarretar fatalmente augmento de despesa ou prejuizo ao funccionalismo menos graduado.

Sem duvida, o Regulamento Sanitario, que é de 1924, precisa de ser revisto em muitos pontos. Ainda hontem, accentuamos aqui o absurdo dos absurdos que é o caso das medicos officiaes, para darem o "habite-se" de um predio, invadirem e usurparem as attribuições dos engenheiros da Prefeitura, quando não se impõe, por via do tribunal, aos capitalistas e proprietarios, creando embaraços e afflicções nos inquilinos. Porque, ao contrario do modo, de se verificar se uma casa está ou não em condições de hygiene, para ser habitada, os engenheiros da Prefeitura, sem as tantas e tão descabidas exigencias, é que os proprietarios, ao locar os seus immoveis, transferem para o inquilino pesados encargos com os encargos de se entenderem com a Saude Publica, nesta particular. "Cada hygienista da Saude tem um criterio differente. A maioria aperta tanto os seus rigores, allegando preceitos regulamentares, que acaba confundindo hygiene com architectura, dona da arte e esthetica urbanista. Um tijolo caido, um ladrilho fóra do logar, um buraco da parede, emfim qualquer reparo a fazer sem nenhum imperativo hygienico é o bastante para que se negue o "habite-se".

Os senhorios sabem de tudo isso. Serrando de cima, incluem nas cartas de fiança e nos contractos de locação clausulas severas, que deixam a cargo dos inquilinos quando estes houverem de restituir as chaves. Assim, graças á oppressão odiosa da Saude Publica, conseguem esses proprietarios abastados realizar obras em seus predios á custa dos locatarios indefesos. Numa Republica que hoje apregoa ser caracter socialista, onde os homens do governo vivem a apregoar intuitos de solidariedade humana, arrancou-se isto: a hygiene official a serviço dos ricos contra os pobres!

Geralmente, quando um inquilino vae á Saude Publica pedir o "habite-se", afim de restituir ao dono as chaves do predio a largar, é porque já tomou outro predio. Já está pagando alugueis duplos. A Saude, alarmando-o com exigencias, flagellando-o com a papelada burocratica, obrigando-o a fazer obras, cogne-o a fazer quanto desejar a mais quinzena, vinte e mais dias!

Neste ponto, o Regulamento já merecia ter sido revisto. O "habite-se" tem outro objectivo. E' invocado para enveredar-se para defender o inquilino da ganancia de certos proprietarios. A sua má execução, os mais fé ou a obtusidade ficaram delle arma de defesa dos senhorios.

O estado sanitario do Districto Federal, diziamos, não é desanimador. As estatisticas da propria Repartição vêm em nosso auxilio. Se tomarmos, ao acaso, um boletim hebdomadario, como por exemplo o da semana decorrida entre 16 e 22 de abril ultimo, veremos que o coefficiente de mortalidade foi de 11,65 por mil habitantes. Está abaixo do coefficiente de muitas grandes cidades dos climas semelhantes, como sejam Calcutá (27,78), Colombo (33,19) e Bombaim (19,03). Abaixo ainda do coefficiente de Nova York, cidade de clima frio e citada como exemplo, pelos sanitaristas no campo modelo da reforma em estudos. Esse coefficiente foi de 12,24 contra 11,25 do Rio de Janeiro, abaixo seguramente das de outras cidades de clima temperado como Hamburgo, Budapest, Mexico, Baltimore, Copenhague, Berne, Glasgow, Colonia, Liverpool, Munich e Madrid.

Só a tuberculose do apparelho respiratorio ceifou 89 vidas em 333 — informam ainda as estatisticas e que alludimos — seguindo-se as molestias do apparelho respiratorio com 41, as do coração e vasos com 41, e as vias urinarias com 33, e a mortalidade infantil abaixo de 2 annos, por diarrhéa e enterites, com 33.

O problema maximo da tuberculose pulmonar depende, como se sabe, da alimentação e do pauperismo.

Em contraste chocante, é que se passa nos Estados é desolador. Só a cidade de Fortaleza teve um obituario de 70,93 por mil, o que equivale a um coefficiente epidemico.

Nas zonas ruraes, as endemias não foram erradicadas, tornando a vida do trabalhador dos campos simplesmente miseravel, aggravando, desse modo, o nosso problema economico.

A lepra, como uma lenta e irreprimivel mancha de oleo, vae invadindo o mappa do Brasil, condemnado ao abandono e ao desespero.

O sello de Educação e Saude, mal arrecadado nos Estados, é até agora absurdamente empregado, vae faltando ás suas finalidades.

Reformar de alto a baixo o Departamento para melhor apparelhar ainda, a saude popular no Rio, com a multiplicação exaggerada, desmedida, tumultuaria de Centros de Saude, não é obra nacional. Ha o Departamento é nacional. Não é uma Directoria Regional, absorvendo todas as verbas com o prejuizo de outros serviços mais importantes.

O Rio ainda não regularizou o seu systema de esgotos. Rio não existe, não appareceu, e ainda nem bem aparelhados. ... não se promulga a ... Mais vale o esmero com que um ... uma reforma da Saude isolada de outras questões, a ella intimamente ligadas, pode ser optima para espalhar beneficios individuaes. Nunca, entretanto, uma iniciativa de beneficio alcance collectivo.

Em vez da pompa de uma reforma apparatosa, revejam-se os regulamentos iniquos e odiosos, nos pontos em que elles, como nos casos do "habite-se", são invocados para favorecer senhorios opulentos e sacrificar inquilinos humildes.

REGULAMENTANDO O MERCADO DO CAFE' NO HAVRE

O que dispõe uma portaria do governo francez

Segundo informa o addido commercial do Brasil em Paris, o "Journal Officiel" de 1 de abril ultimo, publica uma portaria do governo francez regulamentando o mercado de café no Havre.

A referida portaria, entre outras providencias, determina que os nossos Santos (good) constitua a base de contractos e representando no typo official do Havre.

Os cafés a serem vendidos serão classificados segundo os typos officiaes dos cafés de Santos, estabelecido sob o controle do Syndicato do Commercio de Café do Havre, e registrados na Camara de Commercio, na Camara Syndical dos corretores juramentados e na Camara de arbitramento, de conformidade com os regulamentos estabelecidos. Esses typos serão assim classificados.

Extra prima, valorização: 17 fr. sobre good.

Prima, valorização: 12 fr. 50.

Superior, valorização, 7 fr. 50 sôbre good.

Good, paridade com o good.

Regular, desvalorização: 20 frs. sôbre good.

Low regular, desvalorização: 35 fr. sôbre good.

As pedras existentes contarão integralmente para a desvalorização, desde que o seu peso seja de 100 grammas por saca: isto tanto para os grãos fracos, como para os mixos.

O café de Paranaguá será vendido nas mesmas condições que o de Santos; mas as "lifas" serão baseadas nas "fileiras" compostas do café de Paranaguá.

Além dos cafés de Santos e de Paranaguá, diz o art. 11, e vendedor tem a faculdade de vender outros cafés, importados directa ou indirectamente, desde que sejam de qualidade boa e pertençam dentre as classes que pertencem, isentos de grãos estragados pelo mofo, mal cheiro, ou fermentação manifesta e com a que ... perdas de origem. Esses cafés poderão ser entregues nas seguintes procedencias: Haiti (contractos 1, 2 e 3, com o premio de procedencia fixado em 24 francos por 50 kilos); Venezuela, Colombia, Honduras, Nicaragua, Salvador, Guatemala, S. Domingos (com o premio de procedencia fixado em 30 francos por 50 kilos).

Do ponto de vista da escolha estes cafés serão assimilados ao de Santos, a partir do typo good, e poderão gozar da mesma valorização que o de Santos, independentemente dos premios de procedencia acima indicados.

Chegam ao Rio, em breve, dois confrades norte-americanos

A "Panair do Brasil S. A." acaba de officiar á Associação Brasileira de Imprensa communicando-lhe a chegada no dia 31, no Rio de Janeiro, de dois illustres jornalistas dos Estados Unidos, nossos confrades da "Cosmopolitan", Robert Forrest Wilson e Clayton Knight. Partindo de Miami em 20 do mez p. passado, visitaram já Haiti, Porto Rico e as Guyanas, numa excursão de observação para escreverem um artigo sobre um vôo aereo, o que representará, para o periodico, a aviação continental. A "Panair" offereceu á imprensa, por intermedio da A. B. I., de conduzir gratis a todos os confrades brasileiros que quizerem ir recebel-os, o apparelho "...", que se em seu desembarque, no aero porto da Ilha dos Ferreiros.

Professora chicoteada

Toda a sociedade sul-riograndense vibra de indignação contra o acto inhumano de um funccionario graduado do Banco da Provincia, em Caxias, o qual aggrediu á porta do Grupo Escolar da localidade, a chicote, a directora do estabelecimento, senhorita Maria Amorim. Motivou a aggressão uma questão futil, inteiramente alheia á actividade com a disciplina escolar e um filho do aggressor.

O desaggravo promovido pelos habitantes de Caxias foi immediato e levado a effeito perante numeroso publico, no salão de um cinema, na impossibilidade do tribunal de justiça ordinaria, que se reunia no caso de um processo para conturar o covarde autor do attentado.

Indifferente ao preceito de que "numa mulher não se bate nem com uma flôr", o bravo chicoteador da professora Amorim desappareceu, para evitar a repulsa dos habitantes da cidade revoltada.

Attentados como esse não envergonham uma terra, sem culpa nos desmandos de qualquer individuo. Mas este, seja quem fôr, deve ser severamente castigado pela lei. E é o que, certamente, o sr. Flores da Cunha a punição de Caxias.

As aposentadorias

Não será demais insistir nesse caso do tempo de serviço, presentemente exigido, para o funccionario publico federal ser aposentado com os vencimentos integraes do cargo.

Como se sabe, o Thesouro só abona taes vencimentos quando o serventuario passa á inactividade com 35 annos ou mais de serviço.

Parece, entretanto, que não está certo. Comprehende-se que até ha pouco assim se procedesse, em face do imperativo da lei n. 11.447, de 25 de janeiro de 1915, que foi, afinal, mandada applicar, consignando aquelle tempo de serviço como condição, na inactividade, todos os proventos do cargo.

Depois, porém, que o governo provisorio, procurando amparar todas as classes trabalhadoras, legislou impondo ás proprias empresas particulares a concessão de aposentadoria, com todos os vencimentos, aos seus empregados com trinta annos de serviço, não ha razão plausivel para o Thesouro continuar a obedecer ao anterior criterio.

Não se justifica que o Estado exija das empresas particulares, que delle não dependem, que concedam a seus empregados estas e aquellas vantagens, e elle proprio deixe de fazer o mesmo em relação aos seus servidores.

O Thesouro anda errado e provavelmente o sr. Oswaldo Aranha não teve ainda sua attenção despertada para esse caso que ora submettemos á sua apreciação.

A festa polono-brasileira no Botafogo Football Club em honra do aviador Skarzynski

Realizaram-se hontem, como ᴇsmo estava annunciado, o concerto da Sociedade Kosciuszko e a recepção do ministro da Polonia, em commemoração da data nacional da Polonia e em homenagem ao aviador polonez capitão Skarzynski.

No salão do andar superior do Botafogo, especialmente arranjado para o concerto, pendiam as bandeiras da Polonia e do Brasil. A sala estava completamente cheia, vendo-se representantes do chefe do governo provisorio e dos ministros das Relações Exteriores, da Guerra, da Marinha, da Viação, do Trabalho, da Agricultura, da Instrucção Publica e das outras autoridades brasileiras, do numeroso corpo diplomatico, da Aviação Militar e naval, da Academia Brasileira de Letras, da imprensa, dos membros do Botafogo Football Club, da Sociedade Kosciuszko, dos representantes da colonia poloneza e da numerosa sociedade carioca, juntamente 700 até 800 pessôas.

A festa foi aberta pela orchestra do Botafogo F. C., tomando depois a palavra o ministro Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade Kosciuszko, que explicou á assistencia a significação da data da 1ª Constituição poloneza de 3 de maio de 1791, e saudou o cap. Stanislaw Skarzynski, dizendo que seu solitario vôo foi, não só um acto de coragem, mas de temeridade e, sobretudo, de confiança em seu apparelho e em sua propria energia. O orador, chamando o aviador ao estrado, pediu á assistencia, como manifestação de homenagem uma salva de palmas. Skarzynski recebeu uma verdadeira ovação. Foi-lhe, então, offerecido, em nome da Sociedade Kosciuszko, juntamente com um ramalhete de lindos cravos vermelhos e brancos, côres nacionaes da Polonia, um rico e completo "breguendê" de prata antiga. A portadora da offerta, sra. Carmen de Faro Lacerda, disse, gracejando, ao aviador, que aquella collecção typicamente brasileira de "porte-bonheur" e "chasse-malheur" teria a virtude de, no ar, preserval-o dos máos ventos e, em terra dos máos olhados.

O dr. Rodrigo Octavio, fazendo chocalhar os superisticiosos berloques, pediu ao aviador que guardasse aquella offerta da Sociedade "Kosciuszko, recordação dos tempos do Brasil colonial, como uma lembrança do seu victorioso raid "Polonia — Brasil" e como um penhor de novos successos e de crescente gloria.

O homenageado agradeceu commovido, e a orchestra executou os hymnos polonez e brasileiro, que o publico ouviu de pé.

Teve então inicio o concerto da cantora poloneza, sra. Adelina Korytko, primadonna da Opera de Varsovia, que deixou a assistencia encantada com a maviosidade de sua voz de soprano lyrico, rica em modulações, quente, cheia, igualmente agradavel e justa nas notas agudas e nos pianissimos. Além dessas qualidades, a cantora revelou uma optima escola, bôa dicção e viva expressão. Cantou canções polonezas, e um numero de surpresa "Canto nocturno" de Aloysio de Castro. O autor, que se achava presente, agradeceu á cantora, exprimindo-lhe admiração pela arte, com que interpretou sua composição. Outro trecho brasileiro, uma canconetta de Carlos Gomes, a artista cantou maravilhosamente em lingua italiana.

A sra. Korytko — Domaniewska foi acompanhada ao piano por seu marido, o sr. Zbigniew Domaniewski e seu concerto, embora curto, foi um verdadeiro successo, consagrado por prolongados e ruidosos applausos. Lindas corbeilles lhe foram offerecidas em nome da Legação da Polonia do Ministro Grabowski, e da Sociedade "Kosciuszko", para cuja festa ella concorreu, prestando, com toda a gentileza, o concurso de seu talento.

Tiradas varias photographias, a assistencia foi convidada a descer para o salão do andar terreo, onde, após os cumprimentos ao ministro da Polonia, ao som da orchestra, começou o baile, que se prolongou animado, até de madrugada.

O aviador Skarzynski, cercado pela toda "escadra" dos aviadores brasileiros, com o coronel Newton Braga no centro, foi alvo da curiosidade e admiração de toda a sociedade, apresentando gentilmente pelo ministro da Polonia, as autoridades brasileiras, ao corpo diplomatico, a sociedade carioca: senhoritas e colleccionistas dos autographos aproveitaram a occasião para enriquecer seus albuns com assignatura de mais um glorioso heroe do ar. O capitão Skarzynski com sua modesta mas captivante figura, sorriso cheio de confiança e bondade, com seus olhos claros e francos, com sua attitude natural digna e energica, ganhou toda a sympathia dos e das cariocas, captivando os seus corações para sempre.

AUTORIZAÇÃO PARA RECEBER TITULOS DA DIVIDA FEDERAL

Para perfazer o capital de responsabilidade de duas companhias

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a Delegacia do Thesouro em Londres a receber da Royal Insurance Co. Ltd., em deposito, titulos da divida federal externa necessarios a perfazer, no cambio do dia do deposito, a quantia de 826:320$000, correspondente ao seu capital de responsabilidade, de accordo com o decreto n. 21.828, de 14 de setembro de 1932.

Identica autorização foi concedida em relação á The Prudential Assurance Co. Ltd., quanto ao deposito da mesma natureza, da importancia de 1.334:200$000.

Para fiel interino da Recebedoria Federal

O ministro da Fazenda approvou o acto da Directoria da Recebedoria do Districto Federal nomeando o sr. Manoel Joaquim Rei para exercer, interinamente, o cargo de fiel, no impedimento do effectivo, Armando Fernandes Chaves, que se acha licenciado.

Apresentou-se por ter de seguir ao seu destino

Por ter sido nomeado chefe da 5ª Circumscripção de Recrutamento e ter de seguir ao seu destino apresentou-se ao Departamento do Pessoal o coronel Silva Pereira.

PELA GRANDEZA DO BRASIL INDUSTRIAL

O ministro faz questão do emprego da materia prima nacional

Ao general Affonso Pinho de Castilho, director do Material Bellico, dirigiu o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Declaro-vos que para a manufactura dos productos dos departamentos industriaes de vossa jurisdicção, fica terminantemente prohibida a acquisição de materia prima que não seja nacional, salvo os casos de manifesta impossibilidade.

Desde que seja allegada essa impossibilidade o departamento productor justifical-a-á e a directoria respectiva apreciará a justificação informando ao ministro.

Uma commissão de officiaes estudará os casos de impossibilidade de que forem allegados;

a) se se tratar de inexistencia da materia prima no paiz, serão examinados esforçadamente succedaneos nacionaes;

b) se de materia prima inexplorada, deverá ser coordenada a série de providencias que se fizerem mistér para realizar o aproveitamento;

c) se essa série de providencias fôr de ordem que importe lenrá detidamente a solução temporaria.

Nomeio para constituir essa commissão os majores Octaviano Leão, Sylvio Raulino de Oliveira; major pharmaceutico Manoel Vieira da Fonseca Junior, major intendente de guerra Anapio Gomes e capitão Edmundo Macedo Soares e Silva.

Os membros dessa commissão ficam directamente dependentes do ministro, sem prejuizo das funcções que já exercem."

PARA VIGIA DOS PROPRIOS NACIONAES

O ministro da Fazenda autorizou o director do Dominio da União a contratar como vigia de proprios nacionaes o sr. Arlindo Augusto Passos.

O inverno no Rio Grande — do Sul —

Porto Alegre, 27 (União) — Hontem, a temperatura se manteve um tanto alta, apezar de estarmos em pleno outomno. A minima foi de 14, 5 ás 6 horas da manhã e a maxima de 25,7 gráos, ás 3 horas. No interior, houve tambem temperatura elevada, sendo a maxima de 29, registrada em São Luiz. Entretanto, hontem, já começou a declinar, sendo que para hoje, o Instituto Coussirat Araujo annuncia accentuada baixa durante o dia. Sabendo-se que aqui se registra temperatura alta, emquanto na Argentina era de uns 15 gráos inferior á do Rio Grande do Sul, o "Correio do Povo" procurou informações no Instituto Coussirat Araujo, onde lhe prestaram os interessantes informes abaixo: Ha quatro dias que se vêm registrando fortes chuvas e temporaes na Argentina, onde a temperatura baixou muito nos ultimos dias, principalmente na Patagonia, região em que se estão observando varios gráos abaixo de zero. Em Sarmiento, a columna thermometrica accusou — 9 e — 12 gráos, respectivamente, hontem e hoje, pela manhã.

Os jornaes inserem um aviso ás companhias de navegação aérea, de que a faixa litoranea comprehendida entre Rio Grande e Paraná continúa sujeita a ventanias do quadrante sul.

Duas dactylographas para servirem no Conselho de Contribuintes

O ministro da Fazenda autorizou o presidente do Conselho de Contribuintes a contratar duas dactylographas para servirem na secretaria do mesmo Conselho, com a gratificação mensal até 400$000 cada uma.

O REGULAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Vae acompanhar os trabalhos da commissão revisora

O ministro da Fazenda resolveu que o thesoureiro do sello da Recebedoria do Districto Federal, sr. Raul Guimarães, acompanhe, sem prejuizo dos serviços de seu cargo, os trabalhos da commissão revisora do regulamento do imposto de consumo.

Vae fazer parte da commissão revisora do regulamento de collectorias

O ministro da Fazenda designou o 1° escripturario do Thesouro, Lucas Antonio Monteiro de Almeida para, sem direito a quaesquer vantagens e sem prejuizo de suas funcções proprias, fazer parte da commissão revisora do regulamento de collectorias.

Os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito

O ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que os recursos do Thesouro permittem a abertura do credito especial de 1:845$000 para pagamento de vencimentos que competem ao guarda da Casa de Detenção do Districto Federal, Ernesto Eduardo da Costa, posto em disponibilidade.

Passou pelo Rio um individuo deportado pela policia argentina

Passou hontem, por esta capital, no "Giulio Cesare", o individuo Caetano Mangione, deportado pela policia argentina.

Durante a permanencia do navio no porto, agentes da Policia Maritima mantiveram rigorosa vigilancia sobre esse indesejavel, afim de que o mesmo não conseguisse desembarcar.

A exportação da banha riograndense para a — Europa —

Porto Alegre, 27 (União) — Nos ultimos tempos o Syndicato da Banha, tendo em vista a super-producção da banha em nosso Estado, iniciou varias demarches para a sua collocação nos mercados do velho mundo. Foram, então, procedidos varios embarques a titulo de experiencia, dizendo as noticias recebidas a respeito que era boa a acceitação do nosso producto, mas que este ainda era um pouco mais caro que o procedente da America do Norte. Novos estudos foram feitos sobre o assumpto, para habilitar a banha riograndense a entrar nos mercados inglezes. Nas ultimas semanas, importante firma americana se dirigiu ao governo do Estado, demonstrando o desejo de adquirir duzentas mil caixas de banha, mais ou menos, mediante certas condições. O assumpto foi, então, devidamente estudado sob os seus varios aspectos, tendo os directores do Syndicato da Banha demoradas conferencias com o interventor federal. Agora, ao que estamos informados, as negociações chegaram a feliz termo, realizando-se a venda de duzentas mil caixas, sendo intermediario, no assumpto o governo do Estado que patrocinou a transacção. Por conta daquella banha, já foram embarcadas algumas dezenas de milhares de caixas. E, como os vapores frigorificos já passam pelo Rio Grande, com sua praça tomada, tratou-se de fretar um vapor para vir directamente a Porto Alegre. Assim, dentro de pouco tempo, aqui chegará um navio-frigorifico para receber a maior quantidade possivel de banha e conduzil-a aos mercados da Inglaterra. Quanto á transação, anda ella em alguns milhares de contos de réis e será a maior até hoje realizada desde a implantação da industria da banha, no Rio Grande do Sul.

O ANTE-PROJECTO DO REGULAMENTO DE REPRESSÃO AO CONTRABANDO

Vae fazer parte da commissão incumbida de organizal-o

O ministro da Fazenda resolveu que o 1° escripturario do Thesouro, Joaquim Augusto de Siqueira, faça parte, sem prejuizo de suas funcções e sem onus para os cofres publicos, da commissão sob a presidencia do director da Receita Publica, incumbida de organizar o ante-projecto do regulamento de repressão do contrabando.

O general Parga esteve hontem com o ministro — da Guerra —

Procurou hontem o titular da pasta da Guerra, em seu gabinete de trabalho, o general Parga Rodrigues, director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo na Secretaria de Estado: a director de secção, o 1° official bacharel Cleantho Jequiriça; a 1° official, o 2° bacharel Roberto Pires de Sá; e a 2° official, o 3° José Lopes de Castro.

Nomeando Jefferson Urbano Rodrigues, funccionario em disponibilidade do Ministerio da Agricultura para auxiliar do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte.

Exonerando o dr. Heitor Moraes Fleury, de escrivão do juizo federal na secção de Goyaz por ter sido nomeado para outro logar e nomeando para o referido cargo, Ignacio Xavier da Silva.

Na pasta da Viação:

Abrindo o credito especial de 2.000:000$000 para a conclusão do trecho da E. F. de Goyaz, de Leopoldo de Bulhões a Annapolis.

Declarando sem effeito a dispensa dos empregados da Central do Brasil, Jefferson Coutinho de Carvalhaes e Henrique de Mello Moraes, escreventes, Antonio Mendes Guimarães, trabalhador e Mario Serafim da Silva, praticante technico extranumerario para o fim de consideral-os em disponibilidade.

Nomeando escreventes de 3ª classe da Central do Brasil, os os escreventes em disponibilidade, José Jacyntho da Silveira Filho, Carlos Capossoli, Fausto Guedes Lopes, Antonio Correa Picanço, Rodolpho de Oliveira Teixeira, Manoel dos Santos Corrêa, Julio de Oliveira Velloso Pinto, Alvaro Henrique Brochado Paulmann, Waldemiro Alves Ribeiro, Francisco Neves de Carvalho, Alvaro Francisco de Oliveira, Nestor Pinto da Silva Valle, José da Costa Ferreira, Gervasio Luiz da Cunha, Alcides de Andrade Carvalho, Oswaldo Casaes Ribeiro, Herondino Jackson de Souza Lima, Arthur Coimbra, Hermenegildo Francisco da Cruz Junior, Fortunato Medina Coeli, Jurandyr Augusto Renato Lopes, Erotides da Silva Neves, Nestor Ramos Barbas, Manoel José Ferreira, Luiz de Azevedo Coimbra, Manahem de Paula Pessoa, João Joaquim de Faria, Eugenio Severo Leal, Tobias Gomes de Menezes, Sylvio de Alvim Botelho e Mario dos Santos Werneck.

Nomeando o agente postal de Villa Murtinho Antonio Baptista de Carvalho, para thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Esther Ribeiro da Silva, interinamente, para agente postal de Villa Clementino em São Paulo.

Removendo Haydée Fonseca, por conveniencia do serviço, de auxiliar de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Piauhy para auxiliar de terceira da Directoria Regional em São Paulo.

Exonerando, a pedido, Umbertina Nogueira de agente postal de Argirita, em Minas Geraes e Josephina Moraes de Mendonça de agente postal de Villa Clementino em São Paulo; e Otto Caldas, a bem do serviço publico de praticante de agente de 1ª classe da Central do Brasil.

UMA DEFEZA DOS QUITANDEIROS

Pleiteando junto á Light equidade na tabella dos bondes

Ao presidente da Light and Power, foi dirigido o seguinte memorial:

"A Associação dos Proprietarios de Quitandas do Rio de Janeiro, por seu presidente legalmente eleito, na defesa dos legitimos interesses de seus associados, ou seja da classe que representa, humilde mas laboriosa, vem perante v. ex., convencida da razão e do direito que lhe assiste, após attento exame da questão, solicitar a modificação da tabella de preços para a conducção, nos bondes, de cestos de verduras e frutas approvada pelo sr. interventor no Districto Federal, e, publicada, no orgão official da Prefeitura — "Jornal do Brasil" — a 22 do fluente para vigorar de 1 de junho proximo em deante.

Effectivamente, releve vossa excellencia ponderar que essa majoração não se justifica, de preferencia, no momento presente em que além do factor da crise geral que attinge todos os ramos da actividade commercial, já sobrecarregados de tributos onerosos lutam os quitandeiros, á evidencia, com sérios obstaculos para vencerem a manutenção dos seus negocios.

Trata-se, sem duvida, de mais um pesado onus á pobre classe que já de si enfrenta os rigores de uma época de escassez numeraria, como é do dominio publico.

Pensa essa Associação de classe, inspirada nos melhores propositos, que a prestigiosa Companhia Canadense cujos destinos v. ex. tem a capacidade e a honra de presidir, bem podia, como, em verdade, o póde, manter a tabella actual que lhe parece de todo justa pois ali se adopta um criterio seguro, perfeitamente razoavel e consultivo dos interesses da modesta classe dos quitandeiros, muitos dos quaes, com seus estabelecimentos distantes do centro da cidade, em arrabaldes vão até mesmo a ingentes esforços para estabilizar o seu commercio.

Força é, pois, reconhecer que o augmento da nova tabella foi deveras consideravel e injusto porque ultrapassou até o limite de cento por cento nos preços ainda em vigor.

Pela tabella actual, os preços para a conducção, nos bondes, de taes cestos de verduras e frutas, são, respectivamente, de accordo com as secções, os seguintes:

1ª, 1$200 — 2ª, 1$500 — 3ª, 2$000 — 4ª, 2$500 — 5ª, 3$000

E pela tabella a vigorar:

1ª, 2$500 — 2ª, 3$700 — 3ª, 4$500 — 4ª, 5$000 — 5ª 5$500.

Ora, pelo simples confronto e estudo comparativo que apresentamos aliás ao espirito esclarecido, justiceiro e equitativo de v. ex. vemos que a majoração sobre ser inopportuna e injusta foi manifestamente excessiva.

Foi ao rigor maximo, ao extremo, constituindo, incontestavelmente, um sacrificio não pequeno ás bolsas já precarias dos seus innumeros associados que, reunidos, num movimento justo e unanime, appellam, por intermedio do presidente da sua Associação para a consciencia serena de v. ex. na certeza de que os motivos expostos, sem artificios, são de toda a procedencia e merecem o seu immediato acolhimento e como consequencia, serão a manutenção da tabella em vigor ao menos uma reducção sensivel nos preços alterados como acto que é de indiscutivel justiça."

A posse da nova administração da Veneravel Irmandade de N. S. da Penha

Realiza-se, hoje, a posse da nova administração e communhão paschal dos irmãos eleitos para a Veneravel Irmandade de N. S. da Penha.

Para maior realce da solennidade, foi organizado o seguinte programma:

A's 8 horas da manhã, missa na Capella do Sagrado Coração de Jesus, pelos irmãos vivos e mortos; ás 9 horas, recepção de S. Eminencia o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, seguindo o Hymno Pontificio pela grande orchestra de professores, missa por alma do cardeal Arcoverde e distribuição da sagrada communhão a todos os mesarios, zeladores, funccionarios professores e alumnos dos Collegis mantidos pela irmandade, além dos devotos.

A's 10 horas da manhã, missa compromissal na Santuario, para os romeiros e devotos de N. S. da Penha; ás 10 horas e 30 minutos, reunião no Consistorio das mesas administrativas e conjunta; ás 11 horas, entrada solenne da irmandade com suas insignias na capella do Sagrado Coração de Jesus para juramento compromissal, seguindo-se a exposição e benção do S. S. Sacramento, com canticos; ás 11 horas e 30 minutos da manhã, regresso no Consistorio para serem empossados nos seus cargos, pelo capellão padre José Maria Alves da Rocha, os irmãos eleitos para o anno de 1933 e 1934; ao meio dia, será servido o lunch á mesa administrativa e alumnos dos collegios da irmandade, ás 2 horas da tarde, distribuição do premios aos alumnos que se distinguiram em 1932.

Durante a solennidade, tocará uma orchestra.

Devemo. nestas linhas distinguir os relevantes serviços prestados pelo padre José Maria Alves da Rocha, capellão; commendador José Rainho Carneiro, juiz, Adolpho de Vasconcellos, thesoureiro, dr. Barros Junior, secretario, Alfredo Bittencourt, juiz jubilado, B. Rohan, coronel Almeida e outros.

Para os festejos de outubro deste anno a nova administração promette organisar um programma religioso e de festejos externos, cheios de mil encantos e deslumbrante, tanto assim, que no palco em frente ao restaurante, será armado um coreto e em redor do mesmo será cimentado, afim dos romeiros se divertirem.

Approvação de planos e tarifas de seguros de accidentes pessoaes

O ministro da Fazenda concedeu a approvação solicitada pela Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, com séde nesta capital, para os seus planos e tarifas de seguros de accidentes pessoaes.

COMMISSÃO LEGISLATIVA

Sub-commissão de Regimen Penitenciario

Esta sub-commissão assignou o ante-projecto de Codigo Penitenciario, em reunião a que compareceu o presidente da Commissão Legislativa, dr. Levi Carneiro, estando presentes os srs. Candido Mendes de Almeida, Lemos Britto e Heitor Carrilho.

O ante-projecto contém 850 artigos e vae ser publicado no "Diario Official", sendo tambem tirados 500 avulsos, destinados á distribuição, em todo o paiz, para recebimento de suggestões durante o prazo de 60 dias, a contar da publicação no "Diario".

Concluida a assignatura, o dr. Levi Carneiro disse folgava em ver concluida esta phase dos trabalhos da sub-commissão de Regimen Penitenciario, certo de que o ante-projecto por ella elaborado, versando, systematicamente, e com perfeita orientação scientifica, materia do mais alto interesse politico-criminal, como nunca fôra objecto de leis nossas, ha de ser documento do saber e do devotamento reconhecidos dos drs. Candido Mendes de Almeida, Heitor Carrilho e Lemos Britto.

O presidente da sub-commissão, sr. Candido Mendes de Almeida, congratulou-se com os seus collegas pela feliz terminação do ante-projecto, que contém artigos regulamentando a execução das sentenças criminaes em todo o Brasil.

Proposto pelo sr. Lemos Britto, para ser consignado em acta, foi approvado, unanimemente, um voto de louvor e agradecimento á direcção geral dos serviços da secretaria da Commissão Legislativa, assim como á dedicação intelligente dos srs. Isaac Brown, Sylvio Vianna Freire e Alfredo Bibiano Torres, tachygraphos e João da Silva Balthasar, dactylographo, todos da Camara dos Deputados, pela maneira por que se desempenharam do encargo de dactylographar os varios estudos da sub-commissão, e, finalmente, o extenso Codigo Penitenciario.

A sub-commissão não esquece os valiosos serviços prestados, em diversas opportunidades, pelos distinctos funccionarios que a secretariaram, srs. Silva Reis, Baptista Junior, Severino Barboza Corrêa, Ernesto Benevides, e, ainda, o sr. Floriano Bueno Brandão.

Este elogio pelo dever cumprido com satisfação e lealdade deve ser consignado quanto ao zeloso, prestante e infatigavel continuo a serviço da sub-commissão, sr. Manoel Rodrigues Brandão, cabendo tambem uma referencia elogiosa ao continuo da secretaria geral, sr. Luiz Gonzaga de Macedo.

A sub-commissão assignou, por fim, e fez entrega ao sr. Levi Carneiro, para ser remettido ao ministro da Justiça, o seu parecer sobre um ante-projecto de decreto, proposto pelo dr. Edgar Ribas Carneiro, pelo sr. ministro remettido, para estudo, ao presidente da Comissão Legislativa, tornando extensiva aos processados e condemnados pela justiça da Policia Militar a suspensão da condemnação.

A VIDA SOCIAL

"Catharina, soldado"

Dois livros estrangeiros acham-se em França, neste momento, no apogeu da voga. E' um o "Ann Vickers", de Sinclair Lewis, o famoso escriptor norte-americano, autor do "Babitt" e um dos ultimos laureados do premio Nobel. O outro, "Catherine, soldat", de Adrienne Thomas, a quem Jean Giraudoux apresenta ao publico francez em um prefacio de expansiva admiração.

A literatura da guerra, que parecia não dar mais nada, volta, de repente, á tona, empolgando o mercado. Nestes ultimos tempos não houve livro que tivesse maior repercussão que "A l'Ouest rien de nouveau", que fez a fama e a fortuna de Erich Maria Remarque. E ainda o anno passado, um dos romances francezes de maior successo foi "Le Château des Brouillards", de Roland Dorgelès, que não é, propriamente, um livro de guerra, mas tem um final sobre a guerra ante o qual toda a gente que o leu se sentiu emocionada.

Jean Giraudoux póde dizer, como diz no prefacio do romance de mme. Adrienne Thomas: "Il n'y a pas de livres de guerre. Il n'y a que des livres de talent". A verdade, todavia, com ou sem commentarios interpretativos, é que o assumpto da guerra, que já se considerava esgotado, rende, ainda muito e póde render ainda mais, pois para esse genero de literatura continúa havendo um circulo numeroso e insaciavel de leitores.

"Catherine, soldat", de que se diz, agora, ser o maior successo na Allemanha, depois de "A l'Ouest rien de nouveau", é o diario de uma joven, escripto antes e durante a guerra, no espaço comprehendido entre 1911 e 1916. Ella vivia em uma cidade que era frequentemente bombardeada, a dois passos de distancia do "front". Durante esses dias sombrios teve a desventura de amar intensamente e viu o homem a quem amava pagar á patria o tributo da vida. Até que, depois, ella mesma, na primavera dos dezoito annos, morreu de uma pneumonia contraida no trato com os doentes e feridos da guerra, aos quaes se consagrava com uma dedicação commovente.

O livro impressiona a alma do leitor pelo que ha de pungente em algumas de suas paginas; pelo lyrismo realista de que se acham impregnadas; pelo fundo de humanidade que resalta do "jornal" escripto por Catharina.

Todo o enredo do livro é o "diario" da "jeune-fille" de Metz, que a fatalidade da guerra attingiu. O poder de transmittir a emoção, o poder communicativo de mme. Adrienne Thomas é tão intenso que, com as folhas dessas confissões intimas, consegue prender de modo singular a quem quer que nellas ponha os olhos, e faz um romance que lhe dá, imprevistamente, uma notoriedade internacional.

JOÃO JOSÉ

Diplomaticas

O embaixador da Italia e a sra. Roberto Cantalupo abrem esta tarde, das 5 ás 7 horas, os elegantes e ricos salões da embaixada italiana, para receber o mundo official, a sociedade carioca e o corpo diplomatico.

Esta recepção, que é a primeira que offerece o illustre casal Cantalupo, marcará, por certo, um dos principaes acontecimentos mundanos do corrente anno.

C. R. do Flamengo

Dando inicio ao programma das actividades sociaes para o corrente anno, a directoria do Club de Regatas do Flamengo, fará realizar um luxuoso sarão nos salões do Automovel Club, á rua do Passeio, no proximo dia [illegible] de junho, para offerecer aos seus associados um baile. Esse baile, a julgar pelo empenho que os directores estão [illegible] de revestil-o do maior brilhantismo, será uma das festas da presente estação, marcando desse modo, mais uma [illegible] a ser registrada no "carnet" das nossas chronicas sociaes.

Baile infantil

A directoria do veterano club alvi-negro offerece esta tarde uma festa infantil aos filhos de seus associados. Com a participação de magnifica orchestra, a gurysada dansará no baile que lhe é dedicado, de 4 ás 7 horas. Os socios entrarão na fórma dos estatutos, apresentando o titulo social e de quitação do mez.

Centro Paulista

Na ultima reunião da directoria do Centro Paulista, realizada sob a presidencia do dr. Adolpho de Oliveira Coutinho, foi homenageada a memoria do antigo director dessa instituição sr. João Francisco Wright, recentemente fallecido em Santos.

Abrindo a sessão, o presidente, dando conhecimento á casa da noticia, em palavras repassadas de magoas e saudade, relembrou a figura do extincto que só deixou amigos entre os seus companheiros e conhecidos.

O dr. Salles Guerra tambem fez uso da palavra, proferindo um sentido necrologio, em que enalteceu as qualidades do morto, que soubera conquistar uma posição de relevo no alto commercio das praças do Rio e Santos, accentuando, por fim, como um dos traços caracteristicos da sua personalidade a bondade do seu coração.

O sr. Marcondes da Luz associou-se ás homenagens á memoria do sr. João Wright. Todos os directores presentes manifestaram os seus sentimentos de pezar pelo acontecimento, sendo em seguida suspensos os trabalhos em homenagem á memoria do extincto.

Grupo de Regatas

Gragoatá

O Gragoatá, cumprindo o seu programma de festas fará realizar, hoje, mais uma esplendida domingueira, que será abrilhantada pelo jazz Roullien. O ingresso dos srs. associados será feito mediante apresentação do recibo n. 5.

A directoria está elaborando o programma de uma formidavel festa regional a ser realizada em junho. Esta festa que já está despertando grande interesse, marcará um successo da temporada.

Contadorandos de 1932

Os alumnos da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, que terminaram o curso de contadores em 1932, escolheram os dias 2 e 3 de junho proximo para a festa de collação de grão.

Assim, além da missa e acção de graças que será rezada ás 10 horas da manhã do dia 2, na egreja do Carmo e da sessão solenne de collação de grão no mesmo dia ás 5 horas da tarde, haverá no dia 3 do proximo mez, um baile nos salões do Botafogo F. Club, á Avenida Wenceslau Braz.

Com esse baile, cujos preparativos correm animados e que promette revestir-se de raro brilhantismo, os Contadorandos de 1932 encerram os festejos. Para esse baile o traje exigido é smoking ou branco a rigor.

O Botafogo de Regatas

O Club de Regatas Botafogo vae inaugurar hoje, ás 5 horas, á rua Salvador Corrêa 67, o seu soberbo Pavilhão Rustico, para a pratica de diversos sports terrestres e realização de festas sociaes, ao ar livre e sob a protecção de tecto confortador.

O programma de festas que o veterano gremio nautico traçou, para commemorar esse commettimento, durará uma semana inteira. De hoje até domingo vindouro, pois, o Club de Regatas Botafogo, á rua Salvador Corrêa, receberá no seu pavilhão rustico as visitas da elite carioca, que faz parte do seu quadro social. Amanhã os botafoguenses realizarão uma noite de patinagem e terça-feira haverá uma noitada de basket, com os jogos Fluminense x Villa — C. R. Botafogo x Tijuca.

Club de S. Christovão

Encerrando o seu programma social de maio, o veterano Club de S. Christovão offerece hoje á sociedade carioca um "apperitivo dansante", com inicio ás 8 horas.

Quando não chegasse o renome do tradicional gremio, evocariamos para prevermos o successo desta festa, o seu prestigio na sociedade carioca.

Asylo Isabel

Por occasião do anniversario natalicio da Madre Josephina do Coração Eucharistico, no dia 25 do corrente mez de maio, as Irmãs da Congregação de Santa Isabel, prevalecendo-se da feliz opportunidade desta data commemorativa de uma existencia toda consagrada á felicidade da infancia, no Asylo Isabel, onde ha quarenta e dois annos tem educado muitas centenas de meninos e meninas, promoveram, com as familias, suas amigas, piedosas manifestações, traduzidas em missa e communhões, pedindo a Deus a continuação da vida, que bem se póde dizer, vida de grande numero de creanças educadas pelos seus carinhos e generosidade.

Na capella do Asylo Isabel, Mons. Amador Bueno de Barros celebrou missa festiva, achando-se a mesma ornamentada com muitas flores e luzes e repleta de familias, admiradoras do zelo com que a festejada superiora educa á infancia ha tantos annos.

Declamação

Realiza-se na tarde da proxima terça-feira, no salão do Movimento Artistico Brasileiro (studio Nicolas) mais uma interessante audição da alumnas da poetisa Maria Sabina, que, com tanta dedicação á arte de dizer, vem formando um numeroso grupo de declamadoras interessantes e requintadas. Nesta audição, que é a segunda audição infantil do Curso Olavo Bilac, tomarão parte apenas as alumnas de 6 a 12 annos, meninas Léda Nancy Santos, Lia da Veiga, Therezinha Penna, Maria José Monte, Sylvia Fraenkel, Dorinha Fernandes, Luiza Nylza Santos, Maria José Pimentel, Lourdes Bandeira de Lima e o menino Jardy Corrêa.

Reuniões dansantes

Aos socios e suas familias, o Colmey Club offerece hoje mais uma elegante reunião. A Original Jazz far-se-á ouvir desde ás 21 horas no salões da rua Gustavo Sampaio n. 26.

Para essa festa será exigida a carteira social.

Automovel Club do Brasil

São as seguintes as festas do programma official do Automovel Club do Brasil, para o proximo mez de julho:

Dia 10, uma festa sportiva "Brinquedos de Bordo", com um bonito programma.

— Dia 23, festa ao ar livre, no grande terraço correspondente ao salão nobre. Além de algumas novidades, os associados terão a opportunidade de apreciarem os maravilhosos fogos electricos: cascata, ventania e patinação.

— Dia 30, grande baile, no qual será apresentado algo de curioso e muito elegante.

Tijuca Tennis Club

O programma das festas do 18º anniversario do Tijuca T. Club, apresentada pela commissão de festas approvado pela directoria é o seguinte: domingo 4, festa dansante infantil das 16 e 1|2 ás 18 1|2 e das 9 ás 11 reunião dansante. Sabbado 10, grande baile de anniversario, iniciando-se as dansas ás 11 horas, terminando ás 5 da manhã. Tocarão duas jazz bandes, traje todo e qualquer de rigor. Domingo 11, ás 5 horas da manhã, após a terminação do grande baile, hasteamento do pavilhão social. Sabbado 17, soirée dansante das 11 ás 3 horas da manhã. Tocarão duas jazz bandes e haverá sorteio de dez ricas prendas ás senhora se 38 medalhas commemorativas do 18º anniversario ao ssenhores, sendo: 3 medalhas de ouro, 5 de prata com aro de ouro, dez de prata e 20 de bronze. A entrega dos cartões numerados para o sorteio será feita na porta da séde das 9 1|2 ás 11 1|2, e o sorteio á 1 hora em ponto, entregando-se immediatamente o premio ao sorteado, traje de passeio. Sexta-feira 23, vespera de S. João, festa joanina, traje de caipira. Domingo 25, concerto symphonico pela orchestra de concertos symphonicos do maestro Francisco Braga; traje todo e qualquer de rigor. Finalmente, encerrando a série das festas commemorativas do 18º anniversario, será levada a effeito no salão nobre, no sabbado 1º de julho, um baile de luxo, traje, casaca. Tocará uma orchestra sob a direcção do professor José Rodrigues. As dansas terão inicio ás 21 horas, prolongando-se até ás 4 da manhã. Não haverá em absoluto convites, sendo o ingresso feito com a carteira social e a quitação n. 6 e para os clubs e a imprensa com o permanente do corrente anno.

Homenagens

Realiza-se brevemente o banquete a ser offerecido dentro alguns dias ao dr. Abelardo de Britto, no salão de banquetes da Confeitaria Paschoal, pelos seus amigos e admiradores, em regosijo pela sua nomeação para professor da cadeira de Odontologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Hamleto Cardoso, negociante nesta praça. O anniversariante, que é um perfeito cavalheiro, desfruta não só em nosso alto commercio como na sociedade carioca, de elevado conceito, o que justifica as felicitações que, certamente, receberá hoje.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. José Pinto de Almeida Filho, figura muito relacionada em nosso commercio, onde desfruta de alto conceito. Commemorando a data, o anniversariante reunirá seus amigos em um almoço na Confeitaria do Anjo.

— Faz annos hoje o joven Jorge de Carvalho, filho do capitão Raymundo de Carvalho. O anniversariante que é applicado alumno do Collegio Militar e athleta do America F. C., será alvo dos abraços dos seus numerosos collegas e amigos.

— Faz annos amanhã d. Anelina Silva, esposa do sr. Lafayette Silva, gerente do Cinema Popular.

— Faz annos amanhã, a menina Neusa, filha do sr. João Vital Ferreira, funccionario da Inspectoria da Receita da Central do Brasil, e d. Julieta de Simas Ferreira.

— Leila é a filhinha do casal Vicente Neiva Filho, que, hoje completa o seu primeiro anniversario.

— Faz annos hoje a sra. Nair Carvalho Sampaio, esposa do cirurgião-dentista Francisco Sampaio.

— Faz annos hoje a senhorita Leny Camargo da sociedade espiritosantense, funccionaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Espirito Santo.

Almoços

Realiza-se hoje o almoço de confraternização academica com que annualmente, a Acção Universitaria Catholica recebe seus novos associados, recem ingressados nas escolas superiores. Terá elle logar ás 12,30, no Restaurante da Casa do Estudante, no Largo da Carioca, 11, 1º andar, sendo de esperar, vistos o enthusiasmo e animação de que todos compartilham, que a exemplo dos annos anteriores, logrará o mais completo exito.

— Realiza-se hoje á 1 hora, no restaurante A Minhota, u malmoço de significação muito cordial. E' que o sr. Francisco Oliveira parte para a Europa em 30 do corrente, no "Andalucia Star", e os socios e interessados dos dez estabelecimentos da firma F. Oliveira e Cia. lhe prestam essa homenagem. O sr. Francisco Oliveira, que é o chefe estimado da citada firma, tem um admirador em cada auxiliar.

Casamentos

Consorciaram-se, hontem, o dr. Alcebiades Guaraná Monjardim, filho do sr Manoel S. Monjardim, com a senhorita Inah Figueira, filha do engenheiro Jayme Figueira e d. Laurinda Figueira.

Testemunharam, por parte do noivo, o acto civil, o dr. Laert Brigido, prefeito de Victoria, e d. Theonila Vieira Vivacqua por parte da noiva, o sr. Wladomiro Esperidião e esposa; por parte do noivo, no acto religioso, o dr. Raul Azevedo e esposa; por parte da noiva, o dr. Manoel S. Monjardim e a sra. d. Laurinda Figueira.

A cerimonia religiosa effectuou-se ás 4 horas da tarde, na matriz da Gloria, com a presença de muitos amigos e parentes das familias dos nubentes, cantando uma Ave-Maria, expressamente composta para esse acto, a sra. dona Luiza Lacerda Coutinho. Foi celebrante do casamento o monsenhor Gonzaga, o qual proferiu uma allocução referente ao mesmo sacramento.

— Realiza-se no dia 31 do corrente o casamento do sr. Christiano Henrique Braune, de distincta familia friburguense e funccionario da Companhia Docas da Bahia, com a senhorita Iris da Silva Tavares, da sociedade carioca. A cerimonia religiosa será realizada ás 10 horas da manhã, na matriz da Tijuca, durante a missa mandada rezar especialmente para esse fim, e a civil á 1 hora da tarde na 5ª pretoria civel.

Conferencias

Realiza-se hoje ás 4 horas da tarde, no salão nobre do orphanato Casa de Luciá a conferencia publica na qual o sr. Affonso Fernandes Prado falará sobre a "Nossa Cruz".

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

— No sabbado proximo, 3 de junho, o dr. Roberto Peixoto, professor de escolas profissionaes, do Collegio Paula Freitas, do Instituto Cardeal Arcoverde, Gymnasio Vera Cruz, etc. realizará uma conferencia obedecendo ao thema: "Coisas da mathematica", sob o patrocinio do Gremio Literario Paula Freitas, sociedade de alumnos e ex-alumnos do Collegio Paula Freitas e cuja séde é á rua Haddock Lobo n. 345.

— Na séde da Sociedade Tattwa Nirmanakaia, á rua 1º de Março, 4, 2º andar a professora Alicette Vanden de Beltran pronunciará amanhã ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre o thema "A arte na vida diara, ou a Arte como felicidade e moral esthetica".

Viajantes

Seguirá amanhã, para S. Paulo, o sr. Alberto Fonseca, pae do mallogrado medico dr. Dagmar Lima da Fonseca, victima do desabamento do quarto numero 121 do Hotel D'Oéste.

Essa viagem prende-se á acção de indemnização, fartamente documentada, proposta contra o proprietario do referido hotel, sr. Zecchi e outros responsaveis no Fôro de S. Paulo, sob o patrocinio do professor Spencer Vampré, e Mario Antonio Ferreira, advogado nos auditorios desta capital.

Em acção de graças

Sabbado, 3 de junho, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de São João Baptista, de Nictheroy, no largo de São João, será celebrada uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Getulio Vargas e sra. Darcy Vargas. Essa solennidade é mandada celebrar pela familia catholica fluminense, tendo a ella adherido os amigos e admiradores do casal. Uma commissão composta das senhoritas Mariazinha Franca, Seste e Mariazinha Di Giorgio, promoverá o que fôr necessario para o embellezamento da festa. Essa commissão convida, por nosso intermedio, para assistir a essa solennidade as familias e autoridades do Rio e de Nictheroy.

Missas

Será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia do fallecimento do coronel Ataualpa Vidigal, pae da sra. Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, directora da Escola José de Alencar e secretaria geral da Associação dos Professores Primarios do Districto Federal.

— Reliza-se na proxima segunda-feira, ás 10 1|2 horas da manhã no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia em intenção da alma do dr. Antonio Eulalio Monteiro Junior, fallecido recentemente nesta capital.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHEIROS

Realizou-se no dia 17 a reunião mensal do Conselho Director.

Attendendo a deliberação do chefe do governo provisorio, de affectar ao Ministerio do Trabalho a regulamentação do exercicio da engenharia no Brasil, o presidente designou o professor Domingos Cunha para representar a Sociedade perante a commissão respectiva, organizada pelo ministro do Trabalho.

Relativamente á cooperação da Sociedade na elaboração da Constituição brasileira o Conselho elegeu uma commissão composta dos engenheiros Miranda Carvalho, Joaquim de Almeida Lustosa, Roberto Marinho, Ciro Farina e Armando de Godoy, para estudar e submetter á approvação do Conselho, as directrizes a serem defendidas pela Sociedade no tocante a assumptos constitucionaes concernentes á engenharia: transportes, communicações, minas, quédas dagua, organização do trabalho, etc.

Deliberou mais o Conselho que a Sociedade se dirija a todas as sociedades brasileiras de engenharia convidando-as a traçar as directrizes analogas e a entrarem em mutuo entendimento para organizar um programma minimo a ser defendido perante a Constituinte e a coordenarem esforços, no sentido de se conseguir que a classe dos engenheiros dê, pelo menos, um representante á essa assembléa.

No vindouro mez de junho, será convocada uma assembléa geral da Sociedade para eleição do seu representante á assembléa que elegerá os representantes de classe, na Constituinte.

O Conselho Director resolveu mais eleger o sr. Paul B. McKee, ora residente na America do Norte, socio correspondente da Sociedade.

OFFICIO EXPEDIDO A'S SOCIEDADES CONGENERES

"Como é do vosso conhecimento, o governo provisorio resolveu incorporar, á futura Assembléa Constituinte, 40 representantes de associações profissionaes, nos termos do decreto n. 22.696, de 11 de maio corrente, e regulamento respectivo que vae em annexo.

Sejamos ou não partidarios da representação de classes, parece-nos um precipuo dever de brasileiros, acceitar a situação do facto creada pelo governo e dar a nossa contribuição para organização da futura constitucional do paiz.

Na supposição da vossa acquiescencia com esse modo de encarar a situação que se nos apresenta, tomo a liberdade de, na vossa pessoa, convidar a associação sob vossa digna presidencia, para um trabalho de coordenação da actuação das sociedades brasileiras de engenheiros, em assumpto de tanta monta para o Brasil.

Esse trabalho de coordenação poderá se fazer de accordo com as seguintes bases:

1ª — Cada sociedade designará com a maior urgencia uma commissão para fixar as aspirações dos seus associados não só no que concerne aos interesses da classe como no que toca a assumptos constitucionaes de interesse geral do paiz, pertinentes á nossa profissão, taes como: transportes, communicações, quédas dagua, minas, organização de trabalho, etc.

2ª — Cada sociedade elegerá, sem demora, o delegado que a deve representar, aqui no Rio de Janeiro, na eleição dos representantes das associações de classe perante á Constituinte.

3ª — Os delegados das associações, serão portadores dos programmas que representam as aspirações das sociedades respectivas, em materia constitucional e comparecerão ao Rio de Janeiro, 15 dias antes da convocação feita pelo Ministerio do Trabalho, para eleger os representantes da classe perante a Constituinte:

a) — Para organizar um programma unico contendo as aspirações minimas da classe em materia constitucional tocante á actividade dos engenheiros, programma que será assignado por todos os delegados e officialmente enviado á Constituinte e publicado largamente pela imprensa.

b) — Para coordenar a votação dos delegados das associações de engenheiros de sorte a assegurar na Constituinte, a presença de, pelo menos, um representante dos engenheiros brasileiros.

Esperando a vossa cooperação nestes ou nos termos em que julgardes mais acertados, prevaleço-me do ensejo para vos apresentar minhas attenciosas saudações. — Patricio, att° e obrd° — *F. V. de Miranda Carvalho*, presidente."

A policia apprehendeu parte do furto de "Sacy — Pererê"

Ha alguns dias, foi preso o conhecido ladrão Antonio Benedicto, vulgo "sacy pererê", pelas autoridades do 25º districto policial.

Pesava sobre elle a suspeita de ter assaltado o armazem de seccos e molhados da firma Antonio Marques da Cruz, situado á estrada Limite do Barata, n. 75, no Realengo, conseguindo levar a quantia de 1:222$000.

Interrogado, Antonio Benedicto confessou-se autor do roubo, e disse ter perdido uma parte do dinheiro no jogo, e que enterrara num terreno devoluto na Villa Therezinha, no Realengo, a importancia de 130$000 em pratas e nickeis.

Hontem, pelo commissario Alvaro Nogueira e investigador Agenor Moreira foi effectuada uma diligencia, áquelle local, sendo, ahi, encontrado o dinheiro.

Quando o larapio foi preso, em seu poder foi encontrada a quantia de 610$000, que tambem foi apprehendida.

"Sacy Pererê" está sendo processado.

A solennidade de hontem no Itamaraty

(Continuação da 2.ª pag.)

1910, com parecer de um relator que foi o então *avocat general* francez, sr. Rambaud. Já foram votados até o congresso de Budapest, em 1930, cento e um artigos.

A simples enunciação da materia que devo conter o vasto trabalho, releva a sua excepcional importancia, como se vae ver:

Livro I — Direito publico aereo — Cap. I — Liberdade de atmosphera; cap. II, a) direito de aterrissagem; b) portos de matriculas e nacionalidade dos aerostatos; cap. III, a) avarias; b) alojamento (art. 410 do Cod. Com. francez); cap. IV, exterritorialidade em materia de locomoção aerea; cap. V, expropriação por causa internacional de utilidade publica; cap. VI, tratados e convenções diplomaticas; cap. VII, direito de guerra aerea.

Livro II — Direito privado aereo — Titulo primeiro — Sob o ponto de vista civil — Cap. I, a) propriedade acima do solo (art. 552, Cod. Civ. francez); b) salvados; c) servidões; cap. II, a) direitos reinicolas (droits des regnicoles) e de applicação (art. 1.382 Cod. Civ., responsabilidade civil), b) indemnizações de aterrissagem e alijamento; cap. III, caso de força maior em materia civil; cap. IV, direito commum terrestre e modificações susceptiveis de serem adoptadas; cap. V, domicilio do aeronauta. — Titulo segundo — Sob o ponto de vista commercial — Cap. I, patentes e suas addições; cap. II, contratos commerciaes internacionaes; cap. III, sociedades commerciaes internacionaes; cap. IV, garantia (tantissement) internacional; cap. V, contrato de locação internacional; cap. VI, da penhora e venda de aeronaves e aeroplanos fóra do porto de matricula (d'attache); cap. VII, seguros internacionaes.

Livro III — Direito administrativo aereo — Cap. I, estradas e vias aereas; cap. II, a) regulamentação administrativa das viagens aereas; b) policia da locomoção aerea, sobre e no perimetro das cidades e agglomerações; c) policia da locomoção aerea sobre vias terrestres, maritimas e fluviaes; cap. III, regulamentação administrativa dos aerodromos e linhas aereas; cap. IV, garantia da capacidade dos aeronautas.

Livro IV — Direito fiscal aereo — Cap. I, a) alfandegas; b) contribuições municipaes (des octrois); cap. II, taxas de possiveis alterações.

Livro V — Direito penal aereo — Titulo primeiro — Crimes e delictos contra a segurança dos Estados — Titulo segundo — Crimes e delictos contra os particulares — Cap. I, a) abusos de autoride; b) entraves ao livre exercicio da locomoção aerea; c) attentados contra a segurança dos aeronautas ou pilotos e seus apparelhos; cap. II, degradações de monumentos; cap. III, a) falta grave; b) ferimentos e homicidios involuntarios; c) inobservancia de regulamentos; cap. IV, caso de força maior em materia penal.

Ahi está o amplo horizonte a descortinar para os juristas estudiosos, fixado o terreno a lavrar e semear com as idéas e doutrinas de nova cultura, conhecido o bosque sagrado onde alguns cultores do direito se reunirão para o labor enthusiastico de um efficiente idealismo.

Neste acto de posse é indispensavel assignalar que a sala no Ministerio do Exterior, destinada á delegação brasileira do Comité Juridico Internacional de Aviação, de Paris, é tambem occupada pela Sociedade de Direito Internacional, actualmente presidida pelo exmo. ministro Rodrigo Octavio, e é um accrescimo de honra para a delegação poder trabalhar sob a acolhida do illustre ministro das Relações Exteriores, sr. Afranio de Mello Franco, e ainda no elevado ambiente de actividade da notavel Sociedade que, fundada pelo jurisconsulto e depois juiz do Supremo Tribunal Federal do Brasil, dr. Amaro Cavalcante, teve, para succeder ao seu primeiro presidente, esse vulto proeminente do mais elevado circulo intellectual do paiz, como provecto jurista e como consagrado homem de letras, o professor Rodrigo Octavio.

Cumpre, portanto, agradecer tambem ao preclaro presidente da S. de D. Int. o sentimento de boa fraternidade que manifestou para com a incipiente collega, de objectivos perfeitamente affins, acceitando-a como companheira na mesma officina."

Finalmente, encerrando os trabalhos, o ministro Mello Franco proferiu o seguinte discurso:

"Abrindo o Ministerio do Exterior, o seu palacio e os seus serviços, aos illustres membros da delegação brasileira á Commissão Juridica Internacional de Aviação, julgo haver cumprido um dever de administração impôsto ao governo, tanto pelos elevados interesses nacionaes relacionados com o regimen juridico da navegação aérea, quanto pelos complexos problemas de ordem internacional ainda em via de solução nos Congressos e Conferencias sobre o direito aéreo.

A circulação no espaço, antevista no sonho de Gusmão, de que falou o eminente mestre Clovis Beviláqua, começou a esboçar-se sómente em fins do seculo 18, mas já constitue hoje uma esplendida realidade, para a qual contribuiu poderosamente o genio de Santos Dumont a principio com o seu balão dirigivel e, mais tarde, com o seu apparelho mais pesado do que o ar.

Dessa data em deante, isto é, de 1903 a 1906 e d'ahi a nossos dias, as aeronaves de toda a especie, aviões, hydro-aviões e Zeppelins foram conquistando o espaço, vencendo as maiores distancias, devassando regiões até então quasi inaccessiveis, approximando os povos entre si, abrindo novos horizontes ao intercambio commercial, á cooperação politica, economica, financeira e psychologica das nações, contribuindo emfim para o progresso da civilização e aperfeiçoamento da humanidade.

Numerosos e difficeis são, porém, os problemas que esse novo facto social da navegação aérea creou a todos os Estados, tanto na ordem juridica internacional, quanto na dos interesses particulares da segurança nacional, da defesa das pessoas e dos bens, das conveniencias da saude publica, e, em resumo, das restricções admissiveis á liberdade de circulação no espaço aéreo impostas pelos Estados subjacentes.

A principio, a tendencia geral dos governos foi a de regulamentar pelo direito interno a navegação aérea, levando-se a suas mais remotas consequencias o principio romano de que o proprietario do sólo é o proprietario do espaço aéreo correspondente *ad infinitum; "dominus soli est dominus coeli et inferorum"*, ou *"cujus est solum ejus est usque coelum"*.

Quando, de 1918 a 1919, tive a honra de exercer o cargo de ministro da Viação e Obras Publicas, procurei supprir a falta então quasi absoluta de legislação acerca desse assumpto e fiz elaborar por technicos de valor um regulamento, que a esse tempo representava um esforço do governo no sentido de cooperar para o futuro Codigo Internacional de Circulação Aérea.

Quaesquer que sejam as controversias doutrinarias em relação a certos aspectos do problema juridico das communicações pelo espaço aéreo, o certo é que este, por sua immensidade, é insusceptivel de soberania exclusiva e sim tem o caracter de universalidade, como o mar livre, que não pertence a quem quer que seja, mas cujo uso é commum a todos, ou, como o definiam os romanos: *"Naturali jure communia sunt hoc: aer, aqua profluens et mare"*. Conciliar os interesses da liberdade de circulação aérea e os do territorio, população, riqueza material e tantos outros dos Estados subjacentes, — tal é a obra dos juristas e das organizações juridicas, como a da *International law Association* e a da Commissão Juridica Internacional de Aviação, de que sois os delegados no Brasil.

Pondo á vossa disposição todos os elementos ao alcance do Ministerio das Relações Exteriores, faço sinceros votos pela efficiencia de vossa esclarecida collaboração na obra universal do futuro Codigo de Aviação e para que, com o vosso intelligente esforço, se realize o ultimo sonho de Santos Dumont, expresso em eloquente carta que me dirigiu quando eu exercia o cargo de embaixador do Brasil junto á Liga das Nações: o de que, por mutuo consenso de todos os governos, as machinas e apparelhos de circulação aérea sejam applicados unicamente como instrumentos de approximação dos povos, symbolos exclusivos da paz, e nunca como elementos de guerra, signos, de odios, de desharmonia, de barbarismos e de destruição."

LIGA DE PROFESSORES

A educação physica na escola primaria

Foi muito concorrida a conferencia realizada ante-hontem, na séde commum da Associação dos Professores Primarios e da Liga de Professores, pelo capitão Ignacio de Freitas Rolim, director do Centro Militar de Educação Physica.

O conferencista iniciou a sua palestra com um resumo historico sobre a evolução da chamada Escola Franceza. Teceu, em seguida, commentarios sobre o valor incontestavel da educação physica em todas as edades. Estudou os methodos mais empregados em diversos paizes, para finalizar, sob applausos, com uma apreciação sobre o systema seguido actualmente, pelo Centro sob sua direcção.

Estiveram presentes: dr. Anisio Teixeira, director geral de Instrucção; Miss Louis William, chefe do serviço de educação physica da Directoria de Instrucção; o ajudante [illegible], chefe [illegible]; dr. Carneiro Leão, ex-director de Instrucção; os inspectores escolares [illegible] e Eulina de Nazareth, uma delegação de professoras paulistas chefiada pelo dr. A. Madureira, todos os technicos de educação physica da Directoria de Instrucção Municipal além de grande numero de officiaes, directores e professores de escolas primarias.

Ferido sob as rodas de um auto

Na esquina das ruas Visconde de Itaúna e Carmo Netto foi colhido hontem por um auto soffrendo contusões e escoriações generalizadas o funccionario publico José Pereira, casado, de 60 annos, domiciliado á rua Mearim n. 135.

Prestou-lhe os necessarios curativos o posto central da Assistencia.

Assaltada a residencia de um capitalista de Santos

A policia realiza diligencias para a captura dos ladrões

São Paulo, 27 (União) — Communicam de Santos: "Na madrugada de ante-hontem verificou-se um assalto na residencia do capitalista Alexandre de Mello Faro, na rua Braz Cubas. A policia, sciente do facto, tratou immediatamente de investigal-o, mas não foi bem succedida, pelo menos até o momento.

Uma filha daquelle capitalista, tambem victima dos meliantes, relatou o caso, mais ou menos da seguinte forma: "Estava em seus aposentos, deitada, mas ouvindo o constante latir de um cão, levantou-se e encaminhou-se para a sala de jantar, sendo ahi agarrada por dois homens, que a amordaçaram e a levaram para a rua.

Os meliantes haviam penetrado em sua casa utilizando-se de chaves falsas. Obstados pelo seu apparecimento, resolveram raptal-a. Já na rua, quando combinavam o local para onde deveriam conduzil-a, um delles propoz leval-a a uma casa suspeita e entregal-a á proprietaria, de nome Anna de tal. Novamente os meliantes tiveram seus planos frustados pelo rumor de passos de algum transeunte retardatario que se approximava, pondo-se em fuga.

A moça, vendo-se liberta de seus raptores, fugiu e escondeu-se em uma casa proxima, temendo que os meliantes a descobrissem.

Finalmente, despertados os moradores da casa do sr. Alexandre de Mello Faro e tambem os visinhos, inclusive o sr. José Veridiano, escrevente da 1ª delegacia, foram providenciados soccorros, tendo sido, porém, infructiferas as batidas dadas pelas immediações para a captura dos assaltantes."

O sr. Gustavo Capanema está grippado

Bello Horizonte, 27 (União) — Achando-se grippado, deixou de comparecer hontem, á tarde, ao seu gabinete, o sr. Gustavo Capanema, secretario do Interior.

Por motivo ainda do seu estado de saude, s. s. não seguiu hoje para Barbacena, conforme foi annunciado, para assistir á ceremonia da inauguração das novas installações do 9º batalhão, recentemente transferido para aquella cidade. Nessa solennidade s. s. será representado pelos srs. coronel Gabriel Marques e tenente coronel José Vargas.

Para normalizar a vida industrial de Belem

Belém, 27 (União) — O interventor federal, major Magalhães Barata, conferenciou com o secretario geral, combinando medidas para normalizar a vida industrial da cidade. Outras providencias foram adoptadas por motivo da paralysação do trafego de bonds, paralysado desde as primeiras horas da manhã.

O leiteiro foi aggredido pelo companheiro

Trabalhando ambos no mesmo ramo de negocio, fizeram-se rivaes e inimigos os leiteiros Adelino Cardoso, residente á travessa Patrocinio, n. 79 e Antonio Julio Lenda, morador á travessa [illegible], n. 141.

Adelino, mais vingativo, sabendo que Antonio todas as manhãs passava pela rua do Andarahy, [illegible].

Cerca de 3 1|2 da manhã, quando Antonio [illegible], foi inopinadamente aggredido a pão por Adelino, soffrendo varios ferimentos no braço esquerdo.

O aggressor foi preso pelo cabo n. 18 da 2ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar [illegible].

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal.

MODERNA E INTERESSANTE INDUSTRIA QUE SE DESENVOLVE ENTRE NÓS

INAUGUROU-SE UM ESTABELECIMENTO DE MADEIRAS NACIONAES — LAMINADAS E COMPENSADAS —

Dois aspectos tomados por occasião da festa inaugural do estabelecimento

O dr. Paulo Rodrigues, chefe da firma Paulo M. Rodrigues & Cia., demonstrando uma clara visão de industrial, inaugurou á avenida Men de Sá, 329, o armazem de madeiras compensadas e em laminas, uma nova modalidade do commercio de madeiras, apresentando vantagens incontestaveis para os que constroem predios ou fabricam moveis.

Trata-se do seguinte: o estabelecimento da firma Paulo M. Rodrigues & Cia. recebe, de todos os Estados do Brasil, grandes toros das especies mais variadas e mais finas. A sua fabrica, em São Paulo, dispondo dos machinismos mais modernos e aperfeiçoados, converte os troncos em laminas de um millimetro de espessura.

Servem essas laminas para a cobertura da madeira de moveis, portas, etc., os quaes, ficando por um preço muito mais reduzido, nem por isso deixam de apresentar os mais diversos e curiosos desenhos, naturaes á propria madeira.

A acceitação desse moderno processo tem sido grande, usando hoje as grandes fabricas apenas o systema da compensação e laminação.

Ao acto inaugural do estabelecimento compareceram innumeros commerciantes e industriaes do genero, muitas familias, representantes da imprensa e de varias associações de classe.

A todos attendeu, com muita solicitude e amabilidade, o dr. Paulo Rodrigues, que gentilmente dava as mais minuciosas informações sobre a sua promissora industria. Foi servida uma mesa de iguarias e bebidas finas, trocando-se, ao champagne, amistosos brindes.

O Centro de Preparação de Officiaes da Reserva vae commemorar a passagem de seu anniversario

O Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1ª região, completando no dia 31 do corrente, mais um anniversario de sua creação, está organizando um programma de festas para commemorar essa data.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

Foram transferidos por conveniencia do serviço os seguintes sargentos: Antonio Aguiar, da 3ª região para a Policlinica Militar; Waldemiro Duarte Ramos, da Directoria Geral do Tiro de Guerra para a 3ª região; José Sconella de Carvalho da 1ª circumscripção de recrutamento para o Hospital Central; todos escreventes: Estevam Castello Branco Viscosa, do 15º B. C. para a companhia extraordinaria da Escola Militar; Octavio de Almeida Ximenes, do 5º R. C. D. para a 1ª região militar, e João Evangelista Bezerra, do Collegio Militar do Ceará para a 2ª região militar.

A PRESIDENCIA DO SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Communica-nos o dr. Arnaldo Cavalcanti, 1º secretario do Syndicato Medico Brasileiro haver assumido a presidencia dessa aggremiação o dr. José de Castro Gozanna.

As perspectivas da safra caféeira de Ribeirão — Preto —

São Paulo, 27 (União) — A proxima safra 1933-34, apresenta-se extraordinaria no municipio de Ribeirão Preto. As fazendas contam com 40 milhões de de cafeeiros, esperando-se uma colheita de 2.150.000 saccas.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO EDUCATIVO NO EXTERNATO PEDRO II

O interesse ultimamente demonstrado pela musica, no Rio de Janeiro e, quiçá, em todo o Brasil, é um symptoma caracteristico e digno de attenção, tanto mais digno de encomios quanto as iniciativas abrangem tambem as classes escolares. Pertencem a esse numero os Concertos Educativos a effectuarem-se no Externato Pedro II. O primeiro, realizado sexta-feira passada, á noite, e confiado á talentosa pianista Dóra Bevilacqua, constituiu uma estréa auspiciosa e brilhante, que permitte bem augurar dos concertos que se lhe seguirem.

Antes da execução de cada numero, o illustre professor Oiticica fez commentarios breves e expressivos sobre cada autor, destacando-se a pequena analyse do "Il Neige", de Henrique Oswald, e a opportuna referencia das palavras de Debussy a respeito de Albeniz.

O programma, interpretado com muita arte e excellente estylo, por Dóra Bevilacqua, constou de: "Preludio" e "Fuga", em dó sustenido, de Bach; primeiro tempo da "Sonata", em mi bemol, de Beethoven; "Nocturno", em fa maior e "Valsa", em la bemol, de Chopin; "Thema e Variações", de Mozart; "Bruyéres", de Debussy; "Seguidillas", de Albeniz; "Il Neige", de Henrique Oswald, e "Passa passa, gavião", de Villa Lobos.

A nota interessante da audição foi a ausencia completa de palmas... a pedido do conferencista. Os alumnos, entretanto, aos quaes a audição era dedicada, reagiram a partir da "Valsa", de Chopin, applaudindo então calorosamente a joven e scintillante pianista patricia.

Terminado o concerto, Dóra Bevilacqua, sempre applaudidissima, concedeu um numero extra: o "Estudo", opus 25, n. 12, de Chopin.

A assistencia foi numerosa e enthusiasta.

Não sabemos quem teve a lembrança dessas audições musicaes para os alumnos do Externato Pedro II; mas a idéa é magnifica, e serão de grande alcance educativo, deve ser imitada pelos outros estabelecimentos de instrucção.

Ainda bem que o Externato Pedro II deu o exemplo a seguir. — *Jic.*

A PASCHOA DOS PROFESSORES CATHOLICOS

Será celebrada hoje, ás 8 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, a Paschoa dos Professores Catholicos.

Este acto de religião revestir-se-á de toda solennidade, estando no côro da nossa Cathedral o grande "Orpheão dos Professores", que, sob a regencia do eminente maestro Villa Lobos, executará o seguinte programma: Vittoria — "Ecce Sacerdos"; Palestrina — "Motetto"; Franceschini — "Ave Maria"; Vittoria — "Et Incarnatus Est"; A. Nepomuceno — "Invocação á Cruz".

O CENTRO DE INTERCAMBIO MUSICAL LUSO-BRASILEIRO E O "ORPHEAO FEMININO"

Será realizado no dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, no salão nobre da [illegible], D. Manoel II, a inauguração do "Orpheão Feminino" annexado neste momento ao Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro, recentemente fundado nesta capital sob os auspicios da maestrina brasileira Juanita Dodré.

Por essa occasião fará uma palestra o dr. Mello Marques, que dissertará sobre "As organizações orpheonicas e suas finalidades".

O Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro iniciará dentro de poucos dias uma série de conferencias, para as quaes se acham desde já inscriptos os seguintes oradores: João Luso, Carlos Malheiro Dias, Simões Coelho, Rodrigues Barbosa, Jayme Cortesão, Chaves e Oscar Przewóczowsky.

A PROXIMA TEMPORADA DA SYMPHONICA

Estamos em vesperas do inicio da temporada da Sociedade de Concertos Symphonicos.

Essa velha e tradicional casa, que acolhe os mais respeitaveis e notaveis artistas, tem por tradição apresentar [illegible] e á sociedade carioca com os seus magnificos programmas, que são [illegible] contestavelmente, revelações perfeitas da arte musical.

O publico conhece notoriamente, a finalidade da Sociedade de Concertos Symphonicos, tanto assim que ha cerca de vinte annos, a vem amparando com o seu prestigio e preferencia.

Esse prestigio e essa preferencia têm reflectido, sobremaneira, em seu corpo de professores e registram, com merecida justiça o preito de gratidão ao inconfundivel mestre Francisco Braga, que é a figura de destaque inapagavel da musica brasileira, a quem devemos as mais expressivas inspirações.

No mez de junho proximo, o venerando mestre Braga regerá, portanto, um magnifico programma, no theatro Municipal, programma esse escolhido e organizado com especial cuidado, todo elle de obras do genial musico allemão, Wagner, com o qual a Sociedade de Concertos Symphonicos reverenciará a sua memoria.

Eis o programma:

Preludio do "Parsifal"; ouverture de "Tannhauser"; Côro das Fiandeiras e Ballada da "Senta", do "Navio Fantasma"; Encantamento da Sexta-Feira Santa, do "Parsifal"; Encanto do Fogo e Adeus de Wotan da "Walkyria"; ouverture do "Faust".

HOMENAGEM A' MEMORIA DE HENRIQUE OSWALD

No proximo dia 10 de junho a Academia Brasileira de Musica prestará significativa homenagem á memoria do saudoso Henrique Oswald, realizando um concerto constituido exclusivamente de obras da autoria do admiravel compositor patricio.

Será executada a Sonata op. 36, para piano e violino, pelos professores Francisco Chiaffitelli e Arnaldo Estrella; o Concerto para piano e orchestra, sendo solista o maestro J. Octaviano e regente, o professor Francisco Chiaffitelli. Ainda a illustre cantora, professora Heloisa Bloem Mastrangioli fará ouvir algumas peças cujo nome divulgaremos opportunamente.

Tratando-se de uma homenagem posthuma a um grande artista nacional, estarão presentes a este concerto, altas autoridades do governo.

ORCHESTRA PHILARMONICA

A Philarmonica prosegue activamente nos preparativos para a proxima apresentação de seus concertos.

Estes, que serão em numero de 12, comprehendem um programma escolhido com obras de autores consagrados e o concurso de solistas celebres, além do Côro Philarmonico que contribuirá com o seu elenco masculino, feminino e mixto.

A nota sensacional da temporada, será sem duvida a participação dos grandes regentes dr. Felix Weingartner e Carmen Studer, nos concertos de assignatura.

Como tem sido divulgado, esses dois conhecidos artistas allemães virão ao nosso paiz especialmente contratados pela Orchestra Philarmonica.

A procura de bilhetes para os 12 concertos da série tem sido bastante animadora, logrando o maior exito a recente emissão de bilhetes para os 8 primeiros concertos.

Aos possuidores de assignaturas para 12 concertos, estão perfeitamente assegurados os direitos em seus bilhetes declarados, não sendo necessarios substituir os cartões.

A troca de bilhetes refere-se sómente áquelles que, tendo adquirido uma assignatura para os 12 concertos da temporada, desejarem reduzir-lhe o numero para 8 concertos, caso em que lhes será devolvida a differença do preço.

O prazo para integralizar o pagamento das assignaturas, termina no dia 31 do corrente, impreterivelmente.

Instituto Brasileiro de Estomatologia

O Instituto Brasileiro de Estomatologia, dando cumprimento a um programma de elevantamento scientifico-moral, realizou mais uma das suas sessões a 24 do corrente. Em substituição ao professor Coelho e Souza, fallecido, dissertou sobre um novo methodo de cura da [illegible] o dr. Lemme Junior, tendo sido muito ovacionado. [illegible] dr. Lemme, usou da palavra o dr. Chryso Fontes para objectar certos pontos.

A seguir, usou da palavra o dr. Pasqualette Martins que relatou um caso de perturbação audictiva de origem dentaria, tendo sido applaudido [illegible]. Por fim o dr. Neves [illegible] a nomeação duma commissão para que entre em confabulações com as outras di[illegible] a fim de ser [illegible] da de accidentes [illegible] entilados [illegible] que constam [illegible].

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Minas, a liberdade do café e o Instituto Mineiro

(A margem da politica caféeira)

A tradicional liberdade do povo mineiro manifesta-se mais uma vez: O Centro de Lavradores de Juiz de Fóra repudiou a idéa da creação de uma **CASA COMMISSARIA**, ou que outro nome tenha, pelo Instituto Mineiro, porque comprehendeu que tal aventura representaria para si, consequentemente, para toda lavoura mineira, a escravidão ao jugo do Instituto, pois, com o commercio anniquilado, a lavoura teria de supportar para sempre a carga de impostos, de restricções e de tudo o mais que lhe atirassem ás costas, aquelles que têm vivido até aqui e que pretendem continuar a viver a custa de taes impostos e taes restricções.

O Instituto Mineiro está errado. Antes de entregar-se a essa campanha destructiva do commercio (que outro fim não visa a sua **casa commissaria**) e em logar de empenhar-se em politica **DISPERSIVA**, separando os elementos da lavoura, para enfraquecel-a, elle deveria procurar fazer politica de cooperação e conciliação.

Já nos constam novos regulamentos do Departamento Nacional do Café, que vêm collocar os lavradores mineiros em situação de verdadeira penuria. Os directores do Departamento orientam-se quasi que exclusivamente pela cooperação da lavoura e do commercio paulistas, por que os responsaveis pela politica caféeira de Minas não cooperam com o Departamento e muito menos com o commercio, para encontrar-se um meio de conciliar os altos interesses em jogo.

O Decreto que creou o Departamento Nacional do Café previa uma commissão consultiva, de elementos do commercio e da lavoura, naturalmente para ajudar a deliberar, para aconselhar, para suggerir medidas antes que taes regulamentos sejam dados a lume.

Mas, de onde iria tirar o Departamento, taes commissões?

Da lavoura official, representada pelo Instituto Mineiro, que pretende escravisar a lavoura real, representada pelos fazendeiros de verdade? Do commercio, accusado pelo apparelhamento official de Minas, como responsavel (incrivel perversidade e má fé) da afflictiva situação da lavoura, quando o que se vê é justamente o contrario?

O Departamento parece que não viu para quem appellar, e está resolvendo tudo sozinho, com os elementos de São Paulo, que se impõem

Não se admirem, pois, os fazendeiros de Minas e dos outros Estados, se surgirem regulamentos consubstanciando certas medidas que, embora adaptando-se a São Paulo, não se adaptam a Minas, Rio, etc., cujas condições da lavoura e do commercio são muito mais "dolorosamente" diversas das de São Paulo.

O café que São Paulo produz não é o mesmo café do Estado de Minas, do Estado do Rio ou do Espirito Santo.

O problema do café é nacional, concordamos, mas certamente não se póde applicar a uma lavoura que só produz cafés baixos, as mesmas regras que se applicam á lavoura que só produz cafés finos.

Mudar o systema de producção de um Estado não é tarefa que se resolva num escriptorio, por meio de theorias e eschemas. Os lavradores mineiros estão justamente apprehensivos. De quem a culpa? Principalmente do Instituto Mineiro, orgão creado para a sua defesa, mas que não se arrecela das difficuldades que surgirem, pois, sem as difficuldades elle não viveria!

Minas já comprehendeu, por isso, o inutil apparelhamento de defesa que está custeando. E o alvitre do CENTRO DE LAVRADORES DE JUIZ DE FÓRA dá bem a idéa do pensamento da lavoura: **que se acabe com o Instituto**; que se recolha o seu patrimonio ás finanças do Estado e que o Estado deixe de cobrar os impostos que oneram a producção, levando-os á conta desse quinhão, até que o mesmo desappareça.

Assim, todos os lavradores serão recompensados do sacrificio que fizeram para accumular esse patrimonio e não apenas os mais afortunados, os mais "aguias", os mais apadrinhados ou protegidos.

Porque não vêm elles — os creadores dessas idéas — que accusam o commercio de lucros exaggerados, de parasytas, de sangue-sugas da lavoura — porque não vêm elles — por seu esforço proprio, com seu dinheiro e com suas aptidões, montar as suas casas commissarias que desbancariam o commercio, vendendo "mais barato" e pagando "melhor" aos fazendeiros? Porque não vêm elles combater no terreno livre das competições, como o commercio está combatendo? Porque pretendem "trabalhar com o dinheiro da lavoura" o que equivale dizer, com o sangue alheio? Elles sabem muito bem porque. — As margens de lucro, que maldosamente apregoam, não existem; si existissem todos os demais ramos commerciaes — hoje em difficuldades — voltariam suas vistas para o commercio de café e a concorrencia haveria de reduzil-as. Si existissem, elles fundariam casas commerciaes com seu dinheiro e procurariam lucral-as. Elles sabem muito bem que si vierem trabalhar, como o commercio trabalha, estariam arruinados em pouco tempo. Por isso olham para o patrimonio alheio; por isso olham para o bafejo das concessões officiaes; por isso precisam das restricções ao commercio. E' isto lealdade? E' isto patriotismo? E' isto defesa da lavoura ou é defesa de seus interesses pessoaes, procurando galgar posições, procurando fazer lucros, procurando obter "facilidades" para suas producções e a de seus afilhados a custa do sacrificio alheio?

Não!... Juiz de Fóra — a "Manchester" mineira que, pelo seu progresso, pela sua cultura, pelo seu trabalho e pela sua belleza, é a **"menina dos olhos"** de todo Mineiro. Juiz de Fóra protestou! Foi o primeiro grito de alarme que, em vão, procuram conter os que dirigem a politica do Instituto Mineiro, insinuando, como publicaram no seu orgão official, que o Centro dos Lavradores de Juiz de Fóra, tendo a frente lavradores da envergadura de Theodorico de Assis, João Tostes, Casimiro Villela, Pedro Porto, Geraldo Rezende e tantos outros, que são fazendeiros de verdade, que aprenderam a plantar, a colher e a vender café nas suas grandes propriedades agricolas e não nos arranha-céos da capital federal, onde o café entra apenas "theoricamente em jogo" — não representa o pensamento da lavoura! Outros tantos lavradores de Varginha, tendo a frente Flavio Salles Dias, que discursaram protestando contra a idéa do Instituto Mineiro — tambem não representam o pensamento da lavoura! Os authenticos lavradores de todas as regiões de Minas que em longos telegrammas e moções de solidariedade ao Centro de Juiz de Fóra no seu movimento de reacção, como adeante transcrevemos, protestaram contra a idéa do Instituto Mineiro e hypothecaram solidariedade ao mesmo Centro — tão pouco não representam o pensamento da lavoura de Minas! Quem representa, então, o pensamento da lavoura mineira? Por ventura meia duzia de fazendeiros aposentados e honorarios que, por serem mais "aguias" pretendem levar os outros de embrulhada?

Não!... Juiz de Fóra representa alguma coisa mais, na vida agricola e cultural de Minas, do que pensa o Instituto Mineiro.

Foi Juiz de Fóra que Ruy Barbosa escolheu, ha varios annos passados, para ouvir o seu grito de liberdade, nas suas memoraveis campanhas politicas, afim de espalhal-a por toda a terra mineira.

Juiz de Fóra encarna Minas, a terra da liberdade e a bandeira que o commercio desfraldou na lucta pela conquista da liberdade economica — é a mesma bandeira que Ruy Barbosa encarnava na conquista da liberdade politica.

Os varios annos de escravidão economica convenceram, não só ao Brasil, mas ao mundo inteiro, que a politica de restricções está errada. Porque não reagir? Porque temer? Porque ficar no commodismo indifferente ou no medo da colera dos parasytas que sempre infestaram o terreno pratico das resoluções economicas?

Não!.. Minas já reagiu. A liberdade que o Mineiro aspira vale mais do que os doze dinheiros com que o querem comprar.

O Congresso dos authenticos lavradores a realisar-se em Juiz de Fóra, no dia 18 de Junho, mostrará á Lavoura mineira o verdadeiro caminho a seguir.

Rio de Janeiro, 28 de Maio de 1933.

VICENTE MEGGIOLARO

(33113)

Companhia de Seguros "Varegistas"

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE O SEU RELATORIO

Temos sobre a mesa o 45º Relatorio correspondente ao exercicio de 1932, da conceituada Companhia "VAREGISTAS".

Pela rapida leitura no mesmo procedida, leitura que nos enthusiasmou sobremodo, chegamos á conclusão de que a "VAREGISTAS", com a organização modelar dada pela sua conceituada directoria, é, hoje, sem favor, uma das mais solidas companhias brasileiras de seguros.

A receita, no anno que findou, ascendeu a 3.408:655$734, tendo a Companhia assumido responsabilidade no valor de réis 750.085:465$117 e pago sinistros na importancia de 718:457$207.

E' digno de admiração o numero formidavel de seguros realizados no anno de 1932, pois só nesta Capital emittiu a Companhia 14.200 apolices, correspondendo a 1.888 seguros, por mez!

O Capital Realizado e Reservas da "VAREGISTAS", em 1932, ascendiam a 6.216:487$550, o que attesta patentemente o alto progresso da Companhia e justifica a preferencia e grande conceito em que é tida essa notavel seguradora.

Não contentes com o trabalho herculeo que representa o desenvolvimento cyclopico da "VAREGISTAS", em poucos annos, vão, agora, os seus dynamicos dirigentes, á cuja frente se acha o acatado e competente segurador Sr. Octavio Ferreira Noval, secundado pelos seus dedicados collegas Hamilton Loureiro Novaes e Octacilio de Castro Noval, inaugurar mais uma *"carteira de seguros"* — a de ACCIDENTES PESSOAES — ramo ainda pouco conhecido entre nós, mas que terá certamente grande desenvolvimento explorado pela "VAREGISTAS", attendendo-se, não só ás vantajosas condições de suas apolices, cujos premios serão sobremodo razoaveis, como tambem devido aos innumeros riscos que a Companhia cobrirá, pois, além da indemnização conforme o vulto do accidente, garantirá tambem as despesas com operações, honorarios medicos, etc.

Diante de taes vantagens, não é demais, pois, que auguremos á novel carteira de "accidentes pessoaes" os mesmos successos que tiveram os outros ramos de seguros com que opera a "VAREGISTAS".

(Do "O Globo", de 27 de Abril de 1933).

(33111)

Requerimentos despachados pelo director geral da secretaria do gabinete do prefeito

Iglezias & Cia., 12.576); Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Commercio de Carnes Verdes, 11.298. — Deferido.

Franklin Belfort de Oliveira, 12.597. — Submetta-se á inspecção de saude.

Manoel Soares, 11.987. — Concedo.

Germano Neves, 12.357. — Dê-se a baixa.

M. G. Barbosa, 12.466. — Deferido nos termos da informação do sub-director fiscal.

Renha & Cia., 12.350; Castro Lopes Brandão & Cia., 12.367; dr. Aristides Rocha, s.|n.; Edgard M. Rodrigues & Cia., 12.434, e João Copello & Cia., 12.387. — Indeferido.

Fernando Rosauro de Almeida, 13.108. — Indemnise o distinctivo.

TRANSFERENCIAS DE 1os. TENENTES

Por ordem do ministro e por conveniencia absoluta do serviço, foram transferidos: do quadro ordinario para o quadro supplementar, o 1º tenente Paulo Enéas Ferreira da Silva e deste quadro para aquelle, sendo classificado no regimento escola, o 1º tenente Orlando Isidoro Lage; do 10º R. I. para o quadro supplementar o 1º tenente Vergara da Gama Lobo, e do Hospital Central para o Hospital de Curityba, o 1º tenente medico, dr. Ananias Taborda de Athayde.

NOTICIAS DE MIRACEMA

A campanha de separatismo

O nosso correspondente em Miracema manda-nos os seguintes telegrammas:

"*Miracema*, 25 — O sr. Eustachio Moledo, que já mantém uma linha de autoviação para Itaocara, vae inaugurar uma para Itaperuna, no dia 1 de junho p. futuro.

O que é preciso é que os governos concertem as estradas para facilitar a obra."

"*Miracema*, 25 — O cinema 7 reabriu hoje as suas portas. Com isso voltamos a ter em pleno funccionamento as duas casas de diversões da cidade: os cinemas 15 de Novembro e 7 de Setembro."

"*Miracema*, 25 — Repercutiu bem na cidade o telegramma que enviei ao "Correio da Manhã" tratando do caso de Miracema. O povo que soube construir com carinho a cidade que ahi está, de boa vontade dará tudo o que o governo exigir para obter a liberdade da sua terra. Até o predio para a Prefeitura, collectorias e demais repartições já foi ha tempos offerecido ao Estado, quando da campanha separatista, em 1930. E' o Miracema Club, que já foi [illegible] para tal fim. A renda de Miracema é superior a 100:000$, só o districto de Miracema sem mais nada. O municipio de Padua tem nove districtos, por conseguinte não lhe fará falta Miracema caso seja ella desmembrada como é de justiça.

E' isso o que se espera do commandante Parreiras.

Sociedade Brasileira de Ophthalmologia

Sessão extraordinaria para escolha do delegado-eleitor á representação na Constituinte

Realiza-se, amanhã, 29 do corrente, na séde do Syndicato Medico, ás 9 horas da noite, a sessão extraordinaria (primeira convocação) da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia para escolha do delegado eleitor á assembléa profissional a ser presidida pelo ministro do Trabalho com o fim de eleger os representantes das associações liberaes na Constituinte.

A exploração das minas de ouro de Itaicóca

E' candidato á concessão um ex-secretario da Fazenda do Paraná

Curityba, 27 (União) — Communicam de Ponta Grossa: "Vindo da capital do Estado, encontra-se, ha dias, nesta cidade, o dr. Lysimaco Ferreira da Costa. Interpellado pela reportagem do "Diario dos Campos", o ex-secretario da Fazenda do Paraná mostrou-se reservado quanto aos objectivos de sua viagem, nada adeantando a respeito. O "Diario", entretanto, conseguiu saber que o dr. Lysimaco diligencia obter a cessão, por arrendamento, para exploração das ricas minas de ouro de Itaicóca, situadas neste municipio. Nesse sentido vêm sendo entaboladas negociações com a União do Commercio e Industria, desta cidade."

VIDA JURIDICA

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

OS FEITOS HONTEM — JULGADOS —

O Supremo Tribunal Federal na sua ultima sessão, julgou os seguintes feitos:

Appellações civeis

N. 5.948. D. Federal. (Embargos). Relator, o sr. Arthur Ribeiro. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Embargantes, capitão-tenente Gastão de Paiva Coelho e outros. Embargada, a União Federal. Receberam os embargos para, reformando o accordão embargado, restaurar a sentença appellada, unanimemente. Usou da palavra pelos embargantes, o advogado Affonso de Queiroz Mattoso.

N. 5.609. Rio de Janeiro. Relator, Whitaker Filho. Revisores, Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro e Rodrigo Octavio. Appellante, João Luiz de Paiva Junior. Appellada, a União Federal. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.711. D. Federal. Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Juizes da turma, Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros. Appellante, Sylvia Magalhães, por sua curadora a mãe d. Emilia Luiza Magalhães Mello. Appellado, Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.809. D. Federal. Embargos). Relator, Hermenegildo de Barros. Revisores, Whitaker Filho e Eduardo Espinola. Embargante, Helena Bailly Furtado. Embargada, a União Federal. Rejeitaram os embargos, unanimemente. Declarou-se suspeito o sr. Carvalho Mourão.

N. 4.194. D. Federal. (Embargos). Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros. Embargante, The Leopoldina Railway Company Limited. Embargada, a União Federal. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

N. 5.419. Ceará. Relator, Edmundo Lins. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, Vicente Salles. Appellada a União Federal. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 5.617. D. Federal. Relator, Eduardo Espinola. Revisores, Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, Arthur Ribeiro e Whitaker Filho. Appellantes, José Chamié & Cia. Appellada, a Fazenda Nacional. Deram provimento á appellação, para julgar improcedente a acção, contra o voto do sr. Edmundo Lins, que confirmava a sentença appellada.

N. 5.659. Bahia. Relator, Edmundo Lins. Revisores, Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes, Hugo Kaufmann & Cia. Appellado, o municipio de Ilhéos. Proposta a preliminar de nullidade do processo por incompetencia da Justiça Federal, foi a mesma rejeitada, contra os votos dos srs. Edmundo Lins e Eduardo Espinola; *de meritis*, negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6.038. D. Federal. Relator, Whitaker Filho. Revisores, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Laudo de Camargo. Appellante, Eugenio de Andrade. Appellada, a União Federal. Negaram provimento á appellação, contra o voto do sr. Eduardo Espinola que lhe dava provimento para julgar procedente o pedido conforme se liquidar na execução. Declarou-se impedido o sr. Carvalho Mourão ,sendo substituido como juiz da turma, o sr. Laudo de Camargo.

N. 6.060. Minas Geraes. Relator, Laudo de Camargo. Revisores, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes, o juiz federal da 1ª Vara e a União Federal. Appellada, a Companhia Americana de Seguros. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6.093. D. Federal. Relator, Whitaker Filho. Revisores, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes, o juiz federal da 1ª Vara e a União Federal. Appellado, Manoel de Miranda Castro. Rejeitada a preliminar da deserção da appellação, contra os votos dos srs. Carvalho Mourão e Plinio Casado; *de meritis*, deram provimento á appellação para, reformando a sentença appellada, julgar improcedente o pedido, unanimemente.

N. 6.115. D. Federal. Relator, Whitaker Filho. Revisores, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellantes, o juiz federal da 2ª Vara e a União Federal. Appellados, Francisco d'Avilla Garcez e outros. Negaram provimento ás appellações, contra o voto do sr. Whitaker Filho, que lhe dava provimento para julgar os autores carecedores de acção.

Expediente

Deixaram de comparecer o sr. Soriano de Souza, por se achar em gozo de licença, e o juiz federal Octavio Kelly, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

E' a seguinte a pauta desta Camara para amanhã:

Relator, desembargador José Linhares. Aggravos de petição ns. 8.323, 8.335, e 8.343. Relator, desembargador André Pereira. Aggravos de petição ns. 8.340, 8.347 e 8.351. Relator, desembargador Oliveira Figueiredo. Aggravos de petição ns. 8.244, 8.256, 8.290, 8.295 e 8.299.

SEXTA CAMARA

E' a seguinte a pauta desta Camara para depois de amanhã:

Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Volta de diligencia n. 7.490. Aggravos de petição ns. 8.030 e 8.344. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravos de petição ns. 8.334 e 8.841. Relator, desembargador J. Antonio Nogueira. Aggravos de instrumento n. 1.287. Aggravos de petição ns. 8.317, 7.857, 8.107 e 8.180.

AS FÉRIAS FORENSES

Do Ministerio da Justiça a Associação dos Escreventes da Justiça do Districto Federal recebeu o seguinte telegramma:

"Secretaria da Justiça e Negocios Interiores. Rio de Janeiro, 26 de maio de 1933. Directoria da Justiça. N. 1.791. 1ª secção. Sr. 1º secretario da Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal. Em referencia ao officio n. 208, do corrente anno, communico-vos, de ordem do sr. ministro, que a Commissão de Reorganização da Justiça Nacional já attendeu no respectivo ante-projecto, ora em revisão, ao caso das férias forenses de que trata o mencionado officio. Saudações. (a.) — José Coutinho Junior, director geral."

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel de Almeida Sodré. Escrivão: B. James.

Inventarios — Alfredo Ribeiro dos Santos — Proceda-se á avaliação.

Summaria — Aut., Carlos Franchi. Ré, Empresa Nacional Auto Viação — Não ha o que deferir, prosiga-se.

Executivo — Aut., M. Couto Filho. Réo, Adolpho Eherberg. Subam os autos á superior instancia no prazo legal.

Sequestro — Aut., Felicindo Peres Y Peres e outro. Réo, Manoel Peres Carriço — Improcede a declaração de fls. 23.

Despejo — Aut., Balthazar Alves da Costa. Réos, Guida & Machado — Julgada por sentença a confissão. Aut., Isabel Fernandes Moreira Leal. Réos, Tacito R. Gouvêa & Cia. — Recebidos os embargos para discussão e prova.

Habilitações — Aut., Bayington & Cia. Réos, na fallencia de Oswaldo Wadington — Em prova. Aut., Fernando Silva. Réo, na fallencia de José de Almeida — Como pede o curador.

Prestação de contas — Aut., Banco Boavista S|A. Réo, Henrique de Souza Neves — Concedidos dez dias para a prova.

Liquidação — Oliveira Vecch & Cia. — Indeferido o pedido de folhas 2.

Reivindicações — Aut., Varella Costa & Cia. Réos, na fallencia do T. F. Bastos — Em prova. Aut., M. Marchose & Cia. Ltda. Réos, na fallencia de Antonio C. Dib — Sellados e preparados á conclusão. Aut., Cia. Nacional de Explosivos Segurança, na concordata de Guida & Machado — Em prova. Aut., Vianna Nunes & Cia. Réos, na concordata de Guida & Machado — Em prova.

Impugnações — Aut., de Vasconcellos Couto & Cia. Réos, na fallencia de Manoel Gomes de Pinho — Convertido em diligencia. Aut., de Antonio Guimarães, na mesma fallencia — Convertido em diligencia. Aut., de Souza Telles & Cia., réos na mesma fallencia — Convertido em diligencia. Aut., de Francisco Leal & Cia. Réos, na mesma fallencia — Convertido em diligencia. Aut., de Pereira Lima & Cia réos na mesma fallencia — Convertido em diligencia.

Fallencias — David Antonio Vieira — Aguarde-se o decurso do prazo que foi assignado. S. Faria & Cia. — Expeça-se o mandado requerido.

Ordinaria — Aut., Johan George Feldhans. Ré, Fiat Brasileira & Cia. — Ao dr. José Neder.

Deposito — Aut., José G. de Almeida. Réo, Manoel Ayres Martins — Ao dr. Victor Crespo.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Fallencias — Annibal de Souza — Decretada a fallencia; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 28 de julho corrente, á 1 hora da tarde, para a assembléa do credores.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Augusto Sabola da Silva Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Dr. Francisco Antonio Salles — Prosiga-se; defiro o pedido de fls. 37. Luiza del Valle — Digam os interessados. João Maria Ribeiro — Digam os demais interessados. Oscar Rosas — Ao procurador.

Fallencias — Venegas & Costa — Ao curador das Massas. Amaraes Pimentel & Cia. — Deferido o pedido de fls. 91. João Rodrigues Pres — Nomeados syndicos os credores Marques Ferreira & Cia Farjalla & Cia. — Sellados á conclusão.

Ordinaria — Aut., Alciro Valladão e outro. Réo, dr. Manoel Reis — Julgada subsistente a penhora.

Inclusão de credito — Aut., Francisco Ignacio Areal Diniz. Ré, Massa Fallida de Mario Vaz — Ao curador das Massas.

Summaria — Aut., Banco de Credito Geral. Réo, Luiz Augusto Strauss Gerschey — Assignado o prazo legal para a apresentação dos autos á superior instancia. Aut., João Avellar de Freitas. Ré, Cia. Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes — Cumpra-se o accordão.

Reivindicação — Aut., Oliveira Borges. Ré, Massa Fallida de F. Miguel & Cia. — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria.

Carta precatoria — Juizo de Direito da Provedoria e Residuos da comarca de Belém, capital do Estado do Pará. Este Juizo, deprecado — Prosiga-se.

Executivo hypothecario — Aut., S. A. Lar Brasileiro. Réos, Antonio Damaso Capella e sua mulher — Arbitrado em 3 °|° o valor das rendas a commissão do depositario judicial

Despejo — Aut., Naif Peres Abras. Réo, Luiz Targino Gonçalves Filho — Julgada por sentença a desistencia.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Vieira Braga. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Fallencias — Andrade Lopes & Cia. — Decretada a fallencia; fixado o tempo legal a partir de 28 de março ultimo; marcado o prazo de 15 dias para a verificação de creditos e marcado o dia 27 de julho futuro, á 1 1|2 da tarde para a assembléa de credores.

Reintegração de posse — Aut., Rodrigues Lariau & Cia. Ré, Empresa Industrial de Marmore Limitada — Mantido o despacho e mandados subir os autos á superior instancia.

FALLENCIASS E CONCORDATAS

A requerimento de Ferreira & Cia., credores da quantia de réis 1:239$400, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia do negociante Annibal de Souza, estabelecido á avenida Henrique Valladares, n. 14. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 5 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 28 de julho proximo.

— Benedicto Uttra, credor da quantia de 377$000, requereu, hontem, no Juizo da 3ª Vara Civel, a fallencia da firma Oliveira & Martins, estabelecida á rua 24 de Maio, n. 469.

— O juiz da 6ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Sylvino Maia & Cia., credores da quantia de 1:781$200, decretou, hontem, a fallencia da firma Andrade Lopes & Cia., estabelecida á travessa das Partilhas, n. 84. Foi fixado o termo legal da fallencia a partir do dia 28 de março ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 27 de julho proximo para a reunião dos credores.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã nas Varas Civeis as seguintes assembléas: 1ª, João Hohl e Rodrigues de Souza & Cia.; 2ª, Antonio Fernandes Moraes; 3ª, Gabriel Nascimento & Cia. e A. Pereira de Souza; 4ª, Moysés Rotstein.

TRIBUNA JURIDICA

A economia publica prejudicada pela Lei de Aposentadorias e Pensões

E' um dever imperativo dos poderes publicos, notadamente após o advento do actual Governo, ouvir e attender aos reclamos do povo. Não se comprehende, pois, porque se tarda em promover a reforma do decreto 20.465, que alterou o regimen anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões, quando é notorio o anceio geral por semelhante providencia.

Mais justificado ainda se faz esse reparo, pelo facto de haverem sido sempre muito bem recebidas, pelo Chefe do Governo, as numerosas commissões operarias que o têm procurado, pedindo, pleiteando e reclamando contra um sem numero de dispositivos da referida lei.

Por outro lado, tambem impressiona verificar-se que, em relação a outras leis trabalhistas, se decidiu, desde logo, emendal-as e corrigil-as, sem maiores clamores, quasi que por iniciativa espontanea da autoridade publica.

Somos, assim, forçados a concluir que existem razões superiores e fóra do conhecimento dos interessados, em contrario ao desejo por todos manifestado, no sentido de se fazer a revisão radical do decreto.

Sim, porque, do contrario, não ha como explicar o que se passa. Ha um anno e meio, a lei de Aposentadorias e Pensões entrou em vigor e desde então para cá, as associações trabalhistas e todos os orgãos de publicidade das classes operarias, repetem insistentes e com vehemencia, toda sorte de argumentos contra essa lei. No entanto, apesar da lei haver sido creada sob a razão de beneficiar os trabalhadores, não se tomou até hoje qualquer providencia pratica capaz de integral-a em sua finalidade.

Em dias da semana passada, porém, o Chefe do Governo recebeu mais uma representação operaria, a dos ferroviarios de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, aos quaes disse, segundo foi noticiado, receber com o maximo interesse o pedido que lhe era feito, sobre a reforma da lei de Aposentadorias e Pensões.

E' de se esperar pois, que essa tão almejada reforma venha quanto antes, fazendo-se na lei as corrigendas, emendas e alterações aconselhadas pela pratica.

Do ponto de vista dos trabalhadores, interessa-lhes particularmente, segundo se deprehende do memorial entregue ao Ministerio do Trabalho, pela commissão acima referida, a modificação do disposto no artigo 25 e seus paragraphos 7 e 8. E, de um modo geral, tambem querem, segundo se lê na "Revista dos Ferroviarios" do corrente mez:

"uma reforma que attenda mais o presente do operario e garanta com mais estabilidade o seu futuro e o de sua familia."

Em summa, os trabalhadores querem a reforma da lei porque são os mais directamente prejudicados com as suas incongruencias, com as suas falhas, com as suas lacunas.

Mas, tambem, o interesse da collectividade está em jogo e, outro tanto, por esse prisma deve ser estudada a remodelação da lei. O capitulo das contribuições, sobre todos, mais se impõe á attenção do Governo por estar provado o criterio arbitrario em que foi vazado, em choque com as finalidades das Caixas e em opposição á harmonia do conjunto.

Os ultimos balanços conhecidos, relativos ao exercicio de 1932, provam haver Caixas que enthesouraram em seus cofres muitos milhares de contos. Ora, o objectivo visado, ao se elaborar a lei de Aposentadorias e Pensões, não foi o de crear uma entidade de economia collectiva, mas sim o de integrar na legislação brasileira um instituto de seguro social em beneficio do operariado. As receitas das Caixas devem, de accordo com a sua essencia, ser calculadas tão sómente o *quantum satis*, para fazer face aos encargos e compromissos decorrentes da sua missão, garantindo o futuro do trabalhador e o de sua familia. No entretanto, provado está que, pelo disposto na lei em vigor, ha Caixas com saldos superiores a 7 mil contos. E' evidente, pois, que se faz urgente a alteração das contribuições estabelecidas, porque não é justo, nem equitativo, nem mesmo moral, tirar-se do povo, das empresas e do proprio trabalhador, mais do que o preciso para garantir as aposentadorias e pensões estabelecidas. As Caixas de Aposentadorias e Pensões não são *Caixas Economicas* mas sim um *Instituto de Seguro*.

Faça-se a reforma como pede o operariado e como exige o interesse collectivo, porque, do contrario, a cada dia que passa mais se abastarda na opinião publica uma das mais bellas conquistas que já conseguimos, no campo ou dominio das reivindicações sociaes.

Aggredida a "Gillette"

Estephania da Conceição, de 38 annos de edade, teve, hontem á tarde, uma questão com seu amante, na casa n. 61 da rua Carlos de Carvalho, sendo por elle aggredida a "Gillette".

Tendo ficado ferida nas mãos, procurou os soccorros da Assistencia, e, depois de medicada, retirou-se para a residencia, á rua de S. Christovão, n. 297.

Estephania não quiz declarar o nome do amante.

Recebeu violento coice

Jacyntho Silva, de 65 annos, reside e trabalha no Horto Florestal, de Deodoro.

Hontem, teve elle necessidade de atrelar uma besta num arado, e ao executar o serviço, recebeu violento coice do animal.

Tendo soffrido fractura da bacia e contusões e escoriações generalizadas, Jacyntho foi soccorrido pela Assistencia do Posto do Meyer, donde, após os primeiros curativos, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O embaixador da Italia e a sra. Cantalupo dão hoje, das 5 ás 7 horas, no palacete da embaixada, á rua das Laranjeiras, a sua primeira recepção ao mundo official, corpo diplomatico e a sociedade.

Essa recepção será ainda ensejo para as autoridades brasileiras retribuirem a visita que lhes fez, quando chegou a esta capital o embaixador Cantalupo.

— O ministro das Relações Exteriores, recebeu do general Waldomiro Lima, interventor em São Paulo, um telegramma, communicando que, em attenção ao pedido que lhe fizera, acaba de providenciar para que aquelle Estado, se faça representar no proxima Exposição de Chicago.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar hontem, na festa commemorativa do anniversario da 1ª Constituição polonoza de 3 de maio de 1791, realizada sob os auspicios do ministro da Polonia e da Sociedade Kosciusko, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

Pela extincção da censura

O conselho deliberativo da Associação Brazileira de Imprensa, na sua ultima reunião, mais uma vez se manifestou formalmente contra a censura, resolvendo pleitear a sua abolição, tendo para esse fim nomeado já uma commissão composta do presidente sr. Herbert Moses e dos srs. Paulo Filho e Mozart Lago, commissão que deverá dirigir-se a respeito ao dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

Escolha do delegado eleitoral da A. B. I.

Reune-se no dia 31, quarta-feira, ás 9 horas da noite, em ponto, o conselho deliberativo da Associação Brazileira de Imprensa, para, de accordo com o artigo 2º das instrucções a que se refere o decreto 22.696, de 11 de maio corrente, proceder á eleição do delegado eleitoral da Associação Brazileira de Imprensa para a missão especial de escolher o representante das associações profissionaes á Assembléa Constituinte.

Duas mulheres colhidas por omnibus, na Penha

Uma das victimas foi hospitalizada

Hontem, á noite na praça Maria do Carmo, na Penha, foram atropeladas pelo auto-omnibus n. 14.595, da Companhia Estação da Penha, as domesticas Maria Antonia Dias, casada, de 56 annos, residente á rua Guahyba n. 251 e Maria de Souza, viuva, de 30 annos, residente na mesma rua n. 254.

As victimas, que soffreram ferimentos diversos pelo corpo, foram pensadas no posto da Assistencia do Meyer.

Maria de Souza, cujo estado era mais grave, depois de receber os primeiros curativos foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O chauffeur causador do desastre, Joaquim Soares, imprimindo maior velocidade no vehiculo, conseguiu fugir.

O commissario Nazareth, de serviço na delegacia do 22º districto, tomou conhecimento do facto, instaurando inquerito a respeito.

UMA SCENA DE SANGUE NO MORRO DA PENHA EM NICTHEROY

A pequenina victima falleceu no Serviço de Prompto Soccorro

O pequenino Gentil, de 5 annos, a maior victima da estupida scena de sangue occorida na manhã de ante-hontem, no Morro da Penha, na fronteira capital fluminense, falleceu na madrugada de hontem, na enfermaria do Posto de Serviço do Prompto Soccorro.

Com guia das autoridades policiaes, o cadaver da inditosa creancinha foi removido para o necroterio de Maruhy, onde o dr. Luiz de Queiroz, medico legista, procedeu a exame de necropsia.

O referido medico legista attestou como causa de morte "ferimento penetrante no ventre com hemorrahagia interna".

O projectil que victimou o innocente Gentil achava-se alojado na sua columna vertebral.

— O dr. Helio Travassos, supplente do delegado de Nictheroy, em exercicio, só muito tarde concluiu o auto de flagrante lavrado contra Alipio Trajano de Sá, autor do crime, que causou a morte de Gentil.

A nota de culpa dada ao accusado, classifica o delicto no artigo 294, § 1º, combinando com o artigo 13 e mais no artigo 297, todos do Codigo Penal (tentativa de homicidio e imprudencia).

— Joaquim Rosendo de Oliveira, o desaffecto da Alipio, foi removido do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, para o Hospital de São João Baptista, não sendo, entretanto, grave o seu estado.

— O criminoso Alipio Trajano de Sá, foi recolhido á Casa de Detenção de Nictheroy.

A SEMANA DO MATTE

Uma exposição de propaganda

Foi instituida a partir de amanhã a "Semana do Matte".

Os propagandistas desse factor da producção nacional promoveram interessante exposição, que ficou installada á rua do Ouvidor n. 70.

Diversas amostras de optimo matte foram-nos offertadas pelo Instituto do Matte, com séde em Joinville, Santa Catharina.

Os pequenos pacotes são acompanhados de prospectos, com estes dizeres:

"Todo patriota deve se interessar pelo desenvolvimento economico do Brasil. O matte é uma das fontes de riqueza do nosso paiz. E' um producto de magnificas virtudes medicinaes. E' melhor que o chá da India, e é mais barato. Todo brasileiro que tiver amor á saude e á Patria deve tomar matte."

Desacatou o juiz que o estava processando

Por tentativa de morte, commettida na Casa de Detenção, está sendo processado pela 4ª pretoria, como incurso no artigo 303, Mario Silva, vulgo "Moleque Trinta".

Hontem, foi elle levado áquella pretoria, que funcciona á rua do Cattete, esquina de Pedro Americo.

Deante do dr. Bernardo Jacintho da Veiga, 1º supplente em exercicio, Mario Silva se portou inconvenientemente, tentando mesmo aggredil-o, no que foi impedido pelo escrivão Francisco Pereira Madruga e pelos soldados da escolta.

Recebendo voz de prisão, o desordeiro foi autuado no 6º districto pelo delegado Bellens Porto, por desacato, e remettido para a Detenção.

AS ELEIÇÕES

A APURAÇÃO NA BAHIA E NO RIO GRANDE DO NORTE

O sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, recebeu, sobre a apuração do pleito de 3 de maio, mais os seguintes telegrammas:

"De Bahia — Em todos os municipios onde a opposição esperava votação, tem tido de facto, o que revela a lisura do pleito. Ainda acontece que os municipios em que a opposição obteve melhores resultados são os mais longinquos. Isso vem desfazer as affirmações do sr. Seabra. Nas grandes cidades, foi onde mais se accentuou a nossa victoria: capital, 4.717 por 2.601; Ilhéos, 1.588, por 314; Alagoinhas, 1.460, por 1.015; Santo Amaro, 1.230, por 135; Feira de Sant'Anna, 2.073, por 9; Itabuna, 769, por 135; Maragogipe, 1.043, por 8; Santo Antonio de Jesus, 1.049, por 5.

O resultado discriminado por secções eleitoraes será o maior documento da liberdade do pleito. O resultado até hontem era: 33.143 Democraticos contra 6.483 opposição. Cordiaes saudações. — Juracy Magalhães, interventor."

"Do Natal — Instituto Advogados Rio Grande do Norte, tendo na mais alta conta integridade magistratura Estado que se compõe elementos mais destacados cultura juridica elevado criterio sua nobre missão, consignou acta sessão seus trabalhos hontem applausos brilhante actuação justiça movimento eleitoral quer durante phase alistamento quer periodo pleito quer apuração. Digna capacidade trabalho intelligente comprehensão deveres civicos juizes e turmas apuradoras asseguraram plenamente affirmação vontade popular. Transmittindo vossencia indicação Instituto unanimemente approvada sentimonos bem proclamar publicamente classe advogados entrega magistratura potyguar. Attenciosas saudações. — Alberto Roselli, presidente; Paulo Viveiros, 1º secretario; Geroncio Guerra, 2º secretario; Francisco Ivo, orador; José Gomes da Costa, thesoureiro."

A MARCHA DOS TRABALHOS DE APURAÇÃO EM S. PAULO

S. Paulo, 27 (União) — Funccionando, hontem, as dezoito turmas organizadas pelo Tribunal Eleitoral, de S. Paulo, para a apuração do pleito de 3 do corrente, procedeu-se á contagem dos votos verificados em 68 secções de varias zonas do interior do Estado. Foram abertas tambem as urnas da 8.ª secção de Conceição, em Campinas, e a da 1.ª secção de Monte-Mór, cujos votos deixaram de ser apurados deante da falta de coincidencia entre o numero de sobrecartas encontradas na urna e o numero de votos consignados nas actas.

Na 12ª turma apuradora, verificou-se a substituição do dr. Alonso da Fonseca pelo dr. Annibal da Fonseca.

O total das urnas a serem apuradas, correspondentes a todas as secções do Estado, inclusive as da capital, é de 1.193. Até hontem o numero de urnas abertas, entre as que passaram pela apuração e que deixaram de ser apuradas, attingiu a 414, faltando, portanto, ao Tribunal apurar os votos de mais 781.

A votação geral, até hontem, 27, era a seguinte:

Chapa Unica	67.352
Lavoura	12.881
Socialistas	13.951
Professorado	1.061
Integralismo	425
União Operaria	151
Avulsos	10.857

Estavam, apurados, pois, 106.678 votos.

S. Paulo, 27 (União) — Funccionaram, hoje, todas as turmas apuradoras, constituidas pelo Tribunal Regional Eleitoral, proseguindo na contagem das cedulas de varias secções dos municipios do interior, com os seguintes resultados:

Chapa Unica	7.518
Socialistas	1.073
Lavoura	1.238

A "Chapa Unica por S. Paulo Unido" conseguiu o quociente para a eleição do seu sexto candidato.

A votação do Partido Socialista, no interior, tem recaido extraordinariamente sobre o senhor Francisco Giraldes Filho. São os mais votados, do Partido da Lavoura, tambem no interior, os srs. Nelson Vieira, Bento Vidal e Antonio Covello.

O RESULTADO DE BARBACENA

Barbacena, 27 (Do correspondente) — Telegrapham de Bello Horizonte que foi o seguinte o resultado do pleito no municipio de Barbacena: 1º turno: Bias Fortes, 3.619; e Antonio Carlos, 3.389 votos.

No 2.º turno o sr. Antonio Carlos obteve 6.236 votos e o sr. Bias Fortes 4.116 votos.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 27 (União) — Procedente de Hespanha, onde acaba de fazer uma temporada, chegou o afamado toureiro Simão da Veiga.

Nas corridas em que tomou parte, na visinha Republica, Simão da Veiga sustentou, brilhantemente, o seu titulo de "notavel cavalleiro", lidando com touros desembolados, que deixaram de ser permittidos em Portugal desde que foram prohibidos os "touros de morte".

Lisboa, 27 (União) — Os trabalhos preparatorios do fabrico do sal, em Aveiro, que estavam sendo grandemente prejudicados pelo tempo invernoso, foram intensificados com a melhoria do clima, promettendo bons resultados para os que empregam a sua actividade nessa industria.

Lisboa, 27 (União) — A população prepara-se para assistir ás grandes ceremonias civicas de amanhã. Haverá uma parada militar, com a participação do Exercito, da Armada, da Guarda Nacional Republicana e de outras organizações militarisadas. Uma companhia indigena, vinda de Angola, com o effectivo de 200 homens e banda de musica, tomará parte na parada.

O general Oscar Carmona, presidente da Republica, acompanhado dos membros do governo, assistirá, de uma tribuna especial, armada na avenida da Liberdade, ao desfile das forças de terra e mar.

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

A imprensa argentina reconhece que os enxadristas do Club de Ajedrez Jaque Mate conduziram a partida numero um, do match internacional, pelo radio, com o Club de Xadrez do Rio de Janeiro, em fórma pouco precisa, permittindo que os brasileiros tomassem a iniciativa que tomaram. Vejamos o que disse "La Prensa", em um dos seus interessantes commentarios: — "*No taboleiro em que os brasileiros têm as brancas, adoptou-se uma abertura do peão da Dama, que se desenvolveu dentro das linhas conhecidas, porém nos ultimos lances (12, 13, 14 e 15) trocados, as pretas manobraram adoptando um plano de defesa muito lento. Isso permittiu aos brasileiros iniciarem uma demonstração no flanco da Dama, que por emquanto lhes dá melhor posição. No outro taboleiro, os argentinos abriram o jogo com um peão do Rei e adoptaram uma Ruy Lopes, que tambem se desenvolveu de accordo com os principios elementares dessa abertura. Realizaram-se até este momento 15 lances e as brancas mantém a iniciativa.*"

Os brasileiros responderam hontem, como previmos, no taboleiro numero um, o lance TR1BD, dobrando as TT na columna BD e consolidando cada vez mais a fortissima pressão sobre o Rei adversario. O plano de ataque desenvolve-se normalmente e a cada lance mais se accentua a superioridade branca. A impressão geral no Club de Xadrez, é a de que os nossos patricios conseguirão vencer essa partida, não obstante todos os recursos de defesa do que possam lançar mão os seus adversarios.

Na partida numero dois, as analyses revelaram que o melhor seguimento não era aquelle PxPC a que hontem nos referimos. Estudos profundos feitos durante mais de duas horas sobre a posição, indicaram BxC, como a resposta mais acertada. O lance do PxPC teria o inconveniente de permittir que os argentinos descongestionassem o seu lado da Dama, que está atrophiado e preso. O lance feito tem uma resposta forçada. As brancas têm que jogar BxB, para não perder essa peça e depois, então, os brasileiros jogarão B3CR, com posição folgada para permittir uma serie de demonstrações sobre o PBD, com largas possibilidades de simplificar a luta nesse sector do taboleiro. A posição é summamente difficil e cada lance exige muitas horas de profunda analyse.

Foi muito estudado o lance B4BD, que não dá bons resultados por causa de uma manobra muito aggressiva das brancas sobre o lado do Rei. A situação se apresenta ainda muito difficil, mas temos a impressão de que com o seguimento adoptado, os brasileiros liquidarão breve a partida, com perspectivas de egualdade.

AS POSIÇÕES DE HONTEM EM AMBOS OS TABOLEIROS

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Isaias Pleci, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B3R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D.; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B, C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D, BB2; 20-D4T, R1C; 21-T3BD T1BD; 22-TR1BD.

TABOLEIRO DOIS — Brancas — Argentinos — Pretas — Brasileiros. Ruy Lopes. 1-P4R, P4R; 2-C3BR, C3BD; 3-B5C, P3TD; 4-B4T, C3BR; 5-Roque, B2R; 6-T1R, P4CD; 7-B3C, P3D; 8-P3BD, C4TD; 9-B2B, P4BD; 10-P4D, D2BD; 11-P3TR, Roque; 12-CD2D, B2D; 13-C1B, C5B; 14-P3CD, C3C; 15-C3CR, P5BD; 16-B3R, TR1CD; 17-D2D, P4TD; 18-PxPR, PxPR; 19-C5B, B6TD; 20-B5C, C1R; 21-B7R, BxC.

O Club de Xadrez do Rio de Janeiro transmittiu hontem por intermedio do "Correio da Manhã" e pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira o seguinte telegramma: — Prensa — Buenos (Via Radiobras) — Taboleiro um, 22-TR1BD. — Taboleiro dois, 21...BxC.

TABOLEIRO UM
PEÃO DA DAMA
ARGENTINOS

Posição depois do lance 22 das brancas: TR1BD.
BRASILEIROS

TABOLEIRO DOIS
RUY LOPES
BRASILEIROS

Posição depois do lance 21 das pretas: BxC.
ARGENTINOS

PARA MAIOR BRILHO DA NOSSA ESTAÇÃO DE TURISMO

A Prefeitura officializou o baile á moda do Primeiro Imperio, no Copacabana

A grande novidade social da nossa estação do inverno será, indubitavelmente, o baile á moda do Primeiro Imperio, que se realizará em junho no Copacabana Palace Hotel, sob os auspicios do Touring Club E' uma festa de grande brilho social, officializada pela Prefeitura Municipal, como um dos grandes acontecimentos da temporada de turismo de 1933, de cujo comité organizador fazem parte o sr. Lourival Fontes, representante do interventor Pedro Ernesto, e o sr. Octacilio Guinle, como presidente do Touring Club.

Será um baile de gala, na legitima expressão do termo, com o qual o comité de turismo a um só tempo, homenageia a nossa sociedade, e os turistas, que então nos visitem. Para dizer do esplendor dessa festa, basta accentuar que se procura reviver, no esplendor dos nossos salões, o antigo brilho das reuniões aristocraticas do Primeiro Imperio, numa pompa que, de certo modo, relembra as ingenuas e encantadoras historias das mil e uma noites. E o interesse despertado, entre nossas rodas sociaes, daqui e de S. Paulo, em torno desse festa mundana, cresce cada dia, com a actividade dos ateliers de costura e dos cabelleireiros. As cabeças mais bellas estão sendo ideadas, em harmonia com os figurinos mais subtis e deliciosos.

A chronica social ingleza registrou, recentemente, que, para a festa de abertura da "Season", em Londres, a sociedade ingleza despendeu, nas casas de moda, uma somma fabulosa, não obstante a crise. E parece que, entre nós, se vae dar a mesma coisa. Artistas illustres, desenhistas já de renome estão estudando detalhes que hão de compôr a gloria desse extraordinario acontecimento mundano. E o interesse avulta cada dia, estando, no momento, a secretaria do Touring Club, a receber, das nossas principaes capitaes, pedidos de informações a respeito.

OS RELOGIOS FORAM APPREHENDIDOS

Está sendo processado no 1º districto policial o individuo Manoel Teixeira, accusado de ter roubado quatro relogios pertencentes á Companhia General Electric.

Sendo a autoridade informada que o furto fôra empenhado nas casas José Cahen, á rua do Espirito Santo, e Moreira da Costa, á travessa do Rosario n. 9, officiou ao dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, pedindo a apprehensão do mesmo.

Tal diligencia, foi, hontem, effectuada.

POR TER BRIGADO COM A AMANTE

Ingeriu um toxico, morrendo pouco depois

Miguel Ferreira de Souza, de 80 annos, chauffeur da Intendencia da Guerra, e residente á rua Antonio Januzzi n. 3, tinha uma amante, Maria Ferreira, que reside com sua irmã, á rua General Bruce, 274.

A irmã de Maria Ferreira, é casada com Manoel Francisco dos Santos, e levava a roupa do Miguel.

Hontem, á tarde, este foi á casa da rua General Bruce, e por ciumes, travou acalorada discussão com a amante.

Depois de algum tempo, Miguel Ferreira retirou-se para um commodo e ahi, ingeriu um violento toxico.

As pessoas da casa, ouvindo gemidos, foram encontrar o tresloucado caido, contorcendo-se em dôres, e providenciaram, immediatamente, a vinda de uma ambulancia da Assistencia para soccorrer o pobre homem.

Apezar de não demorar, quando o soccorro chegou ao local, já Miguel fallecera.

O commissario Ubaldo, de dia ao 10º districto, informado do caso, seguiu para o local, aprehendendo uma carta deixada pelo morto.

Aquella autoridade providenciou para ser o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLLEGIO PEDRO II

Homenagem a Augusto Comte

No Externato do Collegio Pedro II foi promovida, hontem, á tarde, uma homenagem ao philosopho Augusto Comte, inaugurando-se na sala de sociologia o busto do creador desse novo ramo scientifico de especulações abstractas e fundador do positivismo.

Aberta a sessão pelo director do Collegio dr. Henrique Dodsworth, foi concedida a palavra ao bacharel em sciencias e letras da turma de 1929, dr. Joaquim PasSidomo que falou sobre a obra de Augusto Comte, em cuja orientação philosophica têm sido educadas pelo professor cathedratico de philosophia dr. Augusto Xavier tantas gerações no Pedro II e que tão uteis e relevantes serviços têm prestado no desenvolvimento das faculdades intellectuaes e qualidades moraes dos jovens bachareis. Terminou sua oração numa analyse entre o "Appello aos Conservadores" e a crise social e economica que atravessa a humanidade, pronunciando brilhantes palavras de incitamento moral aos jovens na hora presente em que se vão discutir os destinos da nossa patria.

O orador foi vivamente applaudido pela assistencia, constituida por professores, alumnos e outras pessoas que compareceram a tão sympathica e expressiva homenagem prestada a um dos typos mais perfeitos que honram a humanidade.

O PROBLEMA DO NORDESTE

Um Congresso promovido pela Sociedade dos Amigos de Alberto — Torres —

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, acabando, por fórma tão brilhante, o seu curso de educação regional dado a selecto professorado do Brasil inteiro — verdadeira semendura de esperanças numa reforma do nosso ensino — emprehende já agora duas novas e não menos valiosas emprehitadas: a commemoração nacional de Saturnino de Brito e o Congresso para tratar profunda e definitivamente o problema da secca.

E' este um velho desiderato de Alberto Torres que a Sociedade dos seus amigos porá agora por obra, cumprindo um dos pontos medulares do seu programma.

Antiga e debatida interrogação que ha seculos, como um enygma mysterioso e fatal, vem desafiando a sagacidade dos nossos edipos da politica e da administração, estadea-se, ainda hoje, aos nossos olhos como no primeiro dia em que se desenhou. Mas não é pequeno o numero de victimas, não custa pouco o holocausto de lagrimas e de vida que uma grande e nobre população de patricios paga periodicamente a essa esphinge insaciavel de sacrificios, nas suas aras de combustão e de morte. Por demais conhecidos os seus horrores através da litteratura, da pintura e do jornal, não se póde negar a belleza e a valia do gesto da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, reunindo nesta capital uma convenção de technicos, para enfeixar num corpo organico, num feixe cerrado de conclusões tudo que se disse e ainda se não disse sobre o magno problema da nossa nacionalidade.

E bem a proposito, mesmo a talho de foice se realiza o Congresso, para inspirar nas suas fontes o trabalho dos nossos futuros constituintes.

Idéa lançada pelo sr. Simões Lopes, após um estudo lido na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, é, já, agora, a reunião do Congresso um ponto assentado definitivamente pela directoria em assembléa dos seus socios.

O Congresso, que se pretende reunir ainda este anno, organizará num programma que seja a ultima palavra sobre o assumpto, examinado sob todos os prismas, o geologico, o meteorologico, o anthropologico, o educacional, o social e o politico. Que é possivel uma realização pratica no sentido de salvar o nordeste para a nossa civilização, que é viavel o triumpho da sciencia nessa luta formidavel entre o homem e a natureza, já sobejamente o demonstraram os estudos dos entendidos e os resultados obtidos em outros paizes, como na America do Norte e no norte da Africa.

Emfim, obter-se-á, no Congresso, uma solução, um ponto de vista que será o programma mais completo offerecido á boa vontade dos governos que o queiram aproveitar.

Ver-se-á, então, de um modo cabal se é possivel responder ao enigma triumphalmente, ou dessertar-lhe para sempre as immediações.

Mas esperamos, na solução positiva dos trabalhos, a incorporação dos nossos patricios do norte no gozo de uma cidadania mais amavel, para uma melhor unidade da nação brasileira.

Conferencia Espirita

Na séde do Centro Espirita Caminheiros da Verdade, á rua Alvaro de Miranda n. 45, Pilares, a exma. sra. d. Martha Justino realizará amanhã, domingo, ás 8 horas da noite, uma conferencia sob thema doutrinario.

Entrada franca.

NOS THEATROS

Procopio e o theatro nacional

MOMENTOS DE PALESTRA COM O ACTOR

Procopio Ferreira

Procopio é uma excepção. Começou sósinho e sózinho venceu. Elle é hoje um nome integralmente victorioso numa arte desprezada por todos os governos, e sem os meios necessarios á sua expansão.

Fomos ouvil-o hontem sobre o nosso theatro" porque estamos, no momento de balancear os valores e as necessidades nacionaes. Procopio disse-nos o seguinte:

— Joracy Camargo disse-me, certa vez, que deixara de pensar num meio efficiente para convencer os homens de governo e toda a parte letrada do nosso povo sobre o valor do theatro, para não enlouquecer... Salientou ainda que já não havia dialectica applicavel, para concluiu dizendo, por "blague" que talvez fosse melhor appellar para um angariador de seguros... O autor de "O Bolo do Rei" tem razão. O utilitarismo que caracteriza a vida do Brasil, de alguns annos para cá, poz de lado todas as coisas que não apresentam uma utilidade immediata. O proprio problema da educação popular já se tornára indesejavel, e a voz dos que clamavam pela sua solução irritava os ouvidos dos homens publicos, como certas canções bonitas que se vulgarizam ao ponto de causar temores aos supersticiosos... O theatro estava na mesma situação. Sabia-se que paizes super-civilizados, como a França, cuidavam do theatro como dos grandes problemas nacionaes. Nações, consideradas inferiores, como a Turquia, contractavam missões francezas para introduzir o bom theatro nos seus costumes. Na Inglaterra, o rei, e os lords recebiam o Carlitos que faz rir ás creanças, mas que faz tambem os homens pensar semquerer... Os factos de hoje traziam á lembrança os do passado. Luiz XIV reunia a côrte para assistil-o jantar com Molière. D. João III, representava peças de Gil Vicente. Napoleão assignou o regulamento da "Comedie", em plena campanha da Russia. Affonso XIII assistia aos ensaios das peças de Munoz Seca. O nosso Pedro II, quando foi pela primeira vez a Paris, manifestou dois grandes desejos: visitar Victor Hugo e ver a grande Theresa. Mil factos da mesma natureza poderia eu apontar. Mas confesso que receio melindrar os que se considerem responsaveis pelo descaso em que tem vivido o nosso theatro. E' tanta gente!... São todos aquelles que passaram pela Camara, pelo Senado, pelos ministerios e pelo Cattete! E' certo que alguns encontrariam defesa nos seus modos de ver as coisas. Ha, por exemplo, quem seja partidario do analphabetismo. Já li algures sobre os graves perigos da alphabetização do Brasil. Já foi moda tambem falar-se do grande erro economico da abolição da escravatura... Quem sabe se já está resolvido que o theatro é pernicioso á nossa cultura ou civilização? Tudo é possivel, depois que o sr. Henrique Dodsworth affirmou que ha escolas primarias improprias para menores! E note v. que eu falo em beneficio dos "outros"... ou do Brasil, se quizerem. O meu theatro sempre viveu e prosperou e evoluiu por mim e pelo meu publico. Se faço estas considerações é apenas por patriotismo... Nunca tive subvenções. Commigo succedeu o mesmo que ao mendigo que interpreto na comedia "Deus lhe pague", de Joracy Camargo: prosperei "estendendo a mão á caridade publica"... Sou um mendigo sympathico. O publico gosta de me ver representar. E eu procuro cada vez aperfeiçoar mais a minha arte... Os governos não têm querido cuidar do theatro pelo interesse geral: eu cuido do meu, por interesse particular...

— Mas você, assim tem servido ao seu publico. Amanhã, quando os historiadores quizerem fixar a época presente, não lhes faltará o theatro, o seu theatro" como indice da cultura e da mentalidade do tempo.

— E' o meu consolo. E continuarei contribuindo para offerecer assumpto aos historiadores... Se a Historia se lembrar de mim farei nascer nesse dia algumas flores de gratidão na terra da minha cova... E que façam o mesmo os autores que representei. São outros infelizes, que só podem subir até onde permitte o céo brasileiro, mas que sonham com a stratosphera... Nesse dia o cemiterio se transformará no Jardim da Gratidão. Mas a Historia é sempre tão mentirosa... Tão mentirosa, que faz heroes hoje para destruil-os amanhã. Em todo o caso esta entrevista ficará como um documento...

— Fale então sobre o repertorio que nós apresentará nesta temporada.

— Depois de "Fruto prohibido", de Oduvaldo Vianna, darei "Deus lhe pague". Mostrarei ainda "Topaze". Depois, "Mas que mulher", de Oduvaldo Vianna. Talvez desaponte a muita gente com uma peça de Oscar Wilde, para rehabilitar o nosso theatro comico... Si houver tempo darei a conhecer um novo autor, Machado Florence, com "Palhaço". Outras peças virão tambem se as circumstancias o permittirem. Mas não regressarei a São Paulo sem dizer a ultima palavra no assumpto: "O neto de Deus", ainda de Joracy Camargo. Meu caro amigo, o Brasil tem de tudo, mas ha uma coisa qualquer, essencial, que está faltando...

E assim Procopio deu por terminada a sua palestra, abatido, triste, paradoxalmente triste.

—:—

CARTAZ DE HOJE

Municipal — "Historia de Carlitos", de Henrique Pongetti, por Jayme Costa, Lygia Sarmento, Armando Rosas, Barbos Junior e outros. Companhia Comedia Brasileira.

João Caetano — "Kelani, e dama da lua", de Oduvaldo Vianna e Affonso Schmidt, por Margarida Max, Balbina Milano, Marcello Claudio, Sylvio Vieira, Aristoteles Penna e Affonso Stuart.

Bailados de Chinita e Zulmann, massas coraes e compaKrsarias.

Casino — "Fruto prohibido", de Oduvaldo Vianna. Com Procopio Ferreira, Gui Martinelli, Darcy Cazarré, Luiza Nazareth, Eduardo Vianna, Elza Gomes, Rodolpho Maia, Ruth Vianna, Abel Pera e Eurica Silva.

Recreio — "A Canção Brasileira", de Miguel Santos e Luiz Iglezias, musica de Henrique Vogeler, com Gilda de Abreu, Edith Falcão, Sarah Nobre, Lia Bipatti, Margot Louro, Vicente Celestino, Francisco Pezzi, Salvador Paoli, Apollo Corrêa e Oscar Soares.

Republica — "Os velhos", de d. João da Camara, com Victoria Miranda, Isabel Ferreira, Cônta Costa, João Barbosa e outros.

Casa de Caboclo — "Alma de caboclo" de Rego Barros, J. Calazans e Humbert Miranda, com Esther de Souza, Darcy Gonçalves, Durvalina Duarte, Juvenal Fontes, Jararaca e Ratinho.

Moulin Bleu — Espectaculo variado, de genero livre, com Theda Diamant, Genesio Arruda, Tom Bill e outros.

Democraticos — Funcção variada, com attrahentes numeros.

Circo Oceano — Na esplanada do Castello. Dois espectaculos differentes, com escolhido programma.

A "SEMANA DE CAMÕES"

Na Quinta da Boa Vista será um acontecimento sensacional

Proseguem com actividade os trabalhos da Semana de Camões na ornamentação da Quinta da Boa Vista. O artista Publio Marroig, auxiliado pelos profs. Mazzocheli e Moreira Junior, está ultimando activamente a construcção do Arco Monumental e da Aldeia Portugueza. Toda a illuminação da Quinta será feita pela firma F. Moreira & Cia. que além de 10.000 lampadas collocarão holophotes e reflectores de grande potencia, afim de que o formoso parque fique deslumbrantemente illuminado. A energia será fornecida gratuitamente pela Light.

O grande concurso hippico — Após a missa campal e a abertura da Semana de Camões pelo interventor federal, dar-se-á inicio á primeira parte das festas que constará de um grande concurso hippico, em que tomarão parte os melhores cavalleiros civis e militares e ainda amazonas das mais distinctas do Rio de Janeiro. São seus organizadores os srs. capitão Arthur de Albuquerque e João Antonio de Novaes. O jury desse concurso, que está destinado a um enorme successo, é constituido pelos srs. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; coronel Valentim Benicio da Silva, commandante da Escola de Cavallaria, major Canrobert Pereira da Costa, commandante dos Officiaes de Reserva, coronel F. A. Mello Sampaio, presidente do Club Hippico, dr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal, dr. Cesar Mello Cunha, presidente do Centro Hippico Brasileiro, Alfredo T. dos Santos, presidente do Club Sportivo de Equitação. A descripção do programma do grande concurso vae publicado na secção sportiva deste jornal.

Jogos de football — Em dias que serão prèviamente marcados realiza-se-ão na Quinta da Bôa Vista durante a Semana de Camões jogos de football em que tomarão parte os amadores dos clubs Vasco da Gama, Fluminense, America e Flamengo. Esses jogos serão dirigidos pelos technicos devendo constituir um dos numeros do programma que maior enthusiasmo despertará. Para a realização desses jogos, uns dos quaes serão realizados de dia e outros de noite, vae ser installada em logar proprio da Quinta uma illuminação propria.

Os bailados — No primeiro dia de festas incluir-se-á tambem no programma um numero sensacional de bailados, realizados no relvado junto aos lagos de modo que possam ser admirados por centenas de pessoas. Uma orchestra especial, collocada entre a arborização do local acompanhará os bailados em que exhibirão a seductora Maria Olenewa e as suas discipulas, com bailados classicos, como a formosa Baccanal e dansas portuguezas utilizadas. Um desses bailados está marcado para a primeira noite de festas, mas e outras noites novos numeros serão marcados.

NOTICIAS DA GUERRA

Por conveniencia do serviço, foi transferido para 1934, a matricula na Escola de Cavallaria, do capitão Clodoaldo Barros da Fonseca, e, bem assim, a da Escola de Engenharia do capitão Paulo Mac-Côrte.

— Tiveram permissão para prestar exames de 2ª época, na Escola Militar, a realizar-se no fim do corrente mez, o 2º tenente em commissão Tindaro Pereira Dias e mais dois officiaes que cursam aquella escola.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Obrigada a casar", film da Universal, com Zasu Pitts e S. Summerville.

BROADWAY — "King Kong", film da RKO-Radio, com Bruce Cabot e Fay Wray.

ELDORADO — "Peso de odio", com James Cagney; "O match da morte" e no palco, Cia. Alda Garrido.

GLORIA — "Ultimo varão sobre a terra", film da Fox, com Raul Roulien.

IMPERIO — "Ultimo varão sobre a terra", film da Fox, com Raul Roulien.

ODEON — "Museu de cêra", film da Warner First, com Lionel Atwill, Fay Wray e Glenda Farrell.

PALACIO THEATRO — "Procura-se um avô", film da Metro, com Stan Laurel e Oliver Hardy.

PATHE' — "Ouro occulto", com Tom Mix.

PATHE' PALACIO — "O rei do phosphoro", film da Warner-First; com Warren William.

PARISIENSE — "A Venus loura" e "Valentino".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Radio Patrulha" e "Não tragica".

FLUMINENSE — "Venus loura".

HADDOCK LOBO — "Os 3 mosqueteiros" e "Dynamite".

LAPA — "Rainha e martyr" e "Pagando com a vida".

MASCOTTE — "Robinson Crusoe moderno" e "Venus loura".

NACIONAL — "Cinemaniaco".

PARIS — "Ilha das almas perdidas" e "Pagando com a vida".

POPULAR — "Ama-me esta noite", "Gozando a guerra", "Pagando com a vida" e "Trem desapparecido".

PRIMOR — "O signal da Cruz".

RIO BRANCO — "Demonios do céo" e "Congorilla".

PELA MARINHA MERCANTE

SYNDICATO DOS MACHINISTAS

Em assembléa geral o Syndicato dos Officiaes Machinistas da Marinha Mercante elegeu o seu representante á proxima convenção syndicalista que deverá escolher os deputados das classes na Constituinte.

A escolha recaiu no sr. Gastão do Couto, presidente daquella sociedade e elemento de indiscutivel prestigio na classe, não só pelo seu longo tirocinio como engenheiro machinista como pelas suas qualidades de homem de sociedade.

Concorreram a eleição quatro candidatos, o que empresta maior importancia ao triumpho do sr. Gastão do Couto.

O CAPITÃO JORGE LYRA CONDECORADO

No ultimo despacho da pasta da Marinha foi concedida ao capitão Jorge Lyra de Azevedo, commandante do Lloyd Brasileiro, a "Cruz da Campanha de 1914-1919", que fez jús pelos seus serviços durante a Grande Guerra.

O capitão Lyra encontra-se actualmente licenciado, em visita á sua familia, na França.

SALDOS FICTICIOS

No Lloyd Brasileiro sempre houve uma especie de culto ao saldo ficticio. Desde os tempos da gestão Cantuaria que aquella companhia apresentava saldos formidaveis, os quaes, tempos depois transformavam-se em defficits, ficando, porém, os directores com as commissões oriundas da gymnastica das cifras.

Com o correr dos tempos a coisa foi se aperfeiçoando, chegando nos nossos dias a attingir, apenas aos commissarios que superintendem serviço de comedorias a bordo.

Para esses foi instituida a sentença de preso por ter cão e preso quanto não tiver. E partindo desse principio, o director collabora efficientemente com o sympathico sr. Pinheiro Guimarães, apertando de todo geito os consocios do nosso confrade Pedro Nunes. Se um commissario traz um saldo grande, a commissão "torquia" o bruto até deixal-o de tanga. Se fôr acaso, o chefe da taifa vem com saldo pequeno, o director aperta-o e depois de deixal-o *grogy* manda-o ao sympathico sr. Guimarães que completa o serviço transformando o pequeno saldo em defficit, taes são os descontos de faltas, quebrados, rancho recusado e até contas e facturas que o Lloyd se recusa a pagar.

Ha dias vimos um commissario, pobre homem que está gravemente doente, e que assim mesmo obrigam-o a andar no clima frio da Europa, quasi morrer deante da declaração de que não seria paga uma factura de 4 contos. Foi preciso que o pobre diabo mostrasse que poucos dias lhe restam de vida para obter o pagamento.

E está ahi porque o Lloyd cultiva os saldos ficticios.

Requerimentos despachados na Central do Brasil

Despachos da directoria: — Antonio da Silva Castanheira, Eugenio Alves Ferreira, Fortunato Ferreira, Francisco Ventura 1º, João Evangelista Nascimento, José Porfirio, Lino Marques da Costa, Lourival Silva, Maria da Gloria Oliveira, Manoel Theodoro, Sebastião Hyppolito da Silva, Waldemar Cardoso, pedindo pagamento — Paguem-se as guias annexas. João Antonio de Menezes — Compareça á secretaria. João Irene, Luiz Gonzaga Bernhaus de Lima, Maria Lopes dos Santos, pedindo certidão — Certifique-se. João Ferreira Monteiro, pedindo autorização para gozar ferias de 1931 — Indeferido, de accordo com a informação da chefia da 2ª divisão. Octavio Moreira Chagas, pedindo readmissão — Indeferido, de accordo com a informação da chefia da 2ª divisão. Delorme Carneiro Creder, Joaquim da Silva Reis, Manoel Antonio d'Azevedo, pedindo passe — Concedo, com 50% de abatimento. Agostinho de Souza Jardim, pedindo pagamento — Sello o requerimento com o sello de Educação e Saude. Companhia de Gaz e Oleos Mineraes de Taubaté — I — Quanto ás amostras de oleo, a requerente deve dirigir-se á C. C. C. que é quem adquire os materiaes de que necessita a Estrada. II — Quanto á offerta de chisto betuminoso para ser experimentado, a Estrada acceita a quantidade minima de dez toneladas que deverá ser posta, gratuitamente, á disposição da commissão incumbida das experiencias sobre a queima de carvões nacionaes. Jacintho Langoni, pedindo restituição da importancia de 193$600 — Deferido, de accordo com a informação da chefia da 1ª divisão. Horacio Indio do Brasil e José Alfredo de Oliveira, pedindo cancellamento de inscripção na Caixa de Pensões — Deferido. José Garcia, pedindo alteração de nome — Deferido, para produzir effeito a partir desta data. Mathilde Pinto Teixeira, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa á fiança. Augusto Fortes

respectivamente, do referido concurso.

de Bustamante Sá Filho e Serapião dos Santos Leite, pedindo baixa de licença — Aguarde a expiração do praso regulamentar. Valentim F. Bouças, pedindo reembolso da importancia de . . . 3:201$900 da armazenagem paga pelo requerente — Julgo procedente o pedido, devendo, porém, o requerente apresentar petição ao ministro da Viação, solicitando a effectivação do pagamento. Vicente José Gorga, pedindo abono de faltas — Indeferido. O abono só foi permittido para o mez de março, e só podia ser feito a empregados effectivos. Duarte Gonçalves Coelho, pedindo licença — Concedo um mez de licença, de accordo com o attestado medico.

Excluido por exercer funcções estranhas á technica do Serviço Geographico

O director do Serviço Geographico communicou ao chefe do Departamento do Pessoal haver excluido do quadro technico daquelle serviço, o capitão Renato Rodrigues Ribas, por se achar no desempenho de funcções estranhas á technica do mesmo estabelecimento.

Concurso de 2ª entrancia na Delegacia Fiscal no Amazonas

O director geral do Thesouro autorizou a abertura de concurso de 2ª entrancia na Delegacia Fiscal no Amazonas, tendo designado o consultor da mesma repartição, bacharel Paulo José da Silva Nery e o 3º escripturario José Maria de Souza Cruz para servirem como presidente e secretario,

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO MINISTERIO DA — GUERRA —

Adolpho Peixoto de Miranda, 2º sargento reformado, pedindo reversão á actividade, na mesma graduação. — Archive-se, visto nada existir que justifique sua pretenção.

Alaide Bittencourt, viuva do major David de Castro Pinheiro Bittencourt, pedindo melhoria de meio soldo. — Indeferido por falta de amparo legal.

Alberto Muller, 2º sargento reservista do 9º regimento de artilharia montada, pedindo reincorporação no Exercito. — Indeferido.

Angelo Antonio de Andrade, ex-praça, pedindo certidão de tempo de serviço. — Dê-se na fórma da lei.

Antonia Fernandes d'Avila, pedindo considerar seu fallecido filho, soldado do 3º regimento de infantaria Waldemar d'Avila, promovido a cabo de esquadra — Indeferido, por falta de amparo legal.

Antonio Lourenço Guimarães, ex-praça da Escola de Aviação Militar, pedindo reinclusão na mesma unidade. — Indeferido por não satisfazer as disposições regulamentares.

Antonio do Matto Hora, 2º sargento reformado, pedindo asylamento — Junte attestado de boa conducta.

Asterio de Menezes, 1º sargento musico reformado, pedindo ser considerado reformado no posto de 2º tenente musico — Archive-se: sua pretenção está incursa no que dispõe o artigo 2º do decreto n. 20.848, de 23 de dezembro de 1931.

Athos Rojas, alfaiate, residente em Uruguayana, pedindo permissão para confeccionar o novo typo de uniformes para o Exercito. — Póde fazer uniformes militares desde que adquira o material de accordo com as exigencias regulamentares.

Benedicto Brasil, cabo do 5º regimento de cavallaria divisionario, pedindo manutenção no posto de 2º sargento. — Archive-se, por se achar solucionado com o aviso n. 321, de 13 de maio corrente.

Candido de Souza Pereira Botafogo, pedindo permissão para matricular seu filho menor, Luiz de Souza Botafogo na Escola de Instrucção Militar que funcciona no Collegio Santo Antonio Maria Zacarias. — Concedo, desde que seja considerado apto em inspecção de saude feita na 1ª região militar.

Carlos Jorge Schuler, pedindo matricula de seu neto, João Pioli Schuller no Collegio Militar de Porto Alegre, como gratuito. — Indeferido, por falta de amparo legal.

Carlos de Souza Salazar, ex-sorteado do 1º regimento de artilharia montada, pedindo asylamento. — Indeferido, de accordo com a informação do D. C.

Cyrillo José Corrêa Flosino, 2º tenente em commissão, pedindo pagamento de vencimentos. — Mantenho o despacho anterior.

Corsino de Mattos Jobim, musico de 2ª classe do 10º regimento de infantaria, pedindo asylamento — Indeferido de accordo com a informação da Directoria de Saude da Guerra.

Elesbão Felipe de Moura, musico do 6º batalhão de caçadores, pedindo nova inspecção de saude afim de ser asylado — Indeferido; inspeccionado, já foi o peticionario.

Enéas Galvão de Queiroz, ex-cabo radio telegraphista, do 2º regimento de infantaria, pedindo reinclusão ás fileiras do Exercito. — Indeferido.

Esperidião Juvenal Soares, capitão reformado, pedindo melhoria de reforma. — Indeferido. A situação do peticionario não é a mesma dos amparados pelo decreto n. 22.625.

Francisco d'Albuquerque Pajuaba, capitão reformado, pedindo asylamento — Indeferido de accordo com a informação do D. G.

Francisco Alves Pereira, pedindo pagamento do aluguel de um campo arrendado pelo governo federal. — Requeira ao judiciario, querendo.

Hernani Vinhas Balbi, ex-3º sargento do 3º regimento de infantaria, pedindo reinclusão a contar da data de sua exclusão. — Indeferido.

Hermelindo Pereira dos Santos porteiro do Estado Maior do Exercito, pedindo aposentadoria. — Archive-se em face do parecer da Junta militar de Saude que inspeccionou o requerente.

Hermes Manoel da Fonseca, 3º sargento do batalhão escola, pedindo pagamento de vencimentos. — Indeferido; a solução do seu caso não corresponde a uma absolvição.

João Antonio da Silva, soldado do 2º batalhão de caçadores, pedindo asylamento. — Indeferido em vista do resultado da inspecção de saude.

João Pires de Camargo Filho, ex-praça, pedindo rectificação de nome e tambem voltar ao serviço do Exercito. — Indeferido.

José Alves de Medeiros Bezerra, 1º sargento do contingente da Escola Militar, pedindo averbação para os effeitos legaes, de dois annos correspondentes aos descontos de serviços prestados no Exercito, sem gozo de licença — Averbe-se.

Joaquim Raymundo da Silva, ex-praça, pedindo certidão — Dê-se na fórma da lei.

José Bulbo, sorteado, pedindo isenção do serviço militar. — Não tendo recorrido á junta de revisão e sorteio, somente o Supremo Tribunal Militar por "habeas-corpus" poderá decidir. — Recorra, querendo.

José Cavalcante de Almeida, reservista, pedindo nomeação para inspector de alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro. — Indeferido. Não ha vaga.

José Homero de Noronha, 3º sargento do Batalhão Escola, pedindo pagamento de vencimentos. — Indeferido; a solução do seu caso não corresponde a uma absolvição.

José Maria da Cunha, cabo do 10º regimento de infantaria, pedindo asylamento — Deferido.

José Pedro dos Santos, ex-praça, pedindo asylamento — Indeferido. O requerente não está amparado pela lei.

Lino de Souza, 3º sargento clarim, asylado e addido ao 7º regimento de cavallaria independente, pedindo residir fóra do Asylo, na cidade de Sant'Anna do Livramento — Deferido.

Lucia Ribeiro de Menezes, viuva, pedindo gratuitamente para a matricula de seus filhos José Americo Ribeiro de Menezes e Newton Ribeiro de Menezes, alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro e primeiros netos de official do Exercito com serviços de guerra contra o governo do Paraguay. — Sim, de accordo com a informação do director do Collegio Militar do Rio de Janiero, segundo a qual poderá ser contemplado um dos menores na vaga existente.

Luiz Mendonça & Cia., Ltda., pedindo relevação de multa e restituição de quantia. — Indeferido.

Manoel Almeida, soldado do 2º batalhão de caçadores, pedindo asylamento — Deferido.

Manoel Ferreira Bahia, soldado da Companhia de Administração, pedindo asylamento. — Deferido.

Manoel Guilherme, soldado do 5º regimento de cavallaria divisionario, pedindo manutenção da posto de cabo. — Archive-se, por se achar solucionado com o aviso n. 321, de 13 de maio corrente.

Maria das Dores Ferraz de Albuquerque Lima e Maria da Luz Bittencourt Ferraz de Oliveira, pedindo se certifique qual o posto em que seria reformado seu fallecido pae, coronel Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, se tivesse solicitado a mesma reforma, visto contar mais de 40 annos de serviço na data do seu fallecimento. Certifique-se na fórma da lei.

Miguel Augusto de Oliveira Cruz, 2º sargento asylado, addido ao 14º batalhão de caçadores, pedindo pagamento de addicional de 15º|º — Deferido, em vista da informação da contabilidade da Guerra.

P. Emilio Dufner, pedindo approvação no novo uniforme que pretende introduzir no Gymnasio Catharinense. — A descripção deve ser feita no corpo do memorial ou requerimento, acompanhado de desenhos que elucidem melhor o assumpto.

Raymundo Gomes de Souza, cabo reservista do 2º batalhão de caçadores, pedindo attestado de tempo de serviço — Dê-se a certidão na fórma da lei.

Saladino Pereira de Camargo, cabo do 5º regimento de cavallaria divisionario, pedindo ficar amparado pela letra "c" do aviso n. 378, visto ter sido reprovado no pelotão de candidatos a sargento. — Archive-se por se achar solucionado com o aviso n. 321, de 13 de maio corrente.

Sibirino Bandeira, 1º sargento reservista, do 8º regimento de artilharia montada, pedindo reinclusão no Exercito. — Indeferido.

Thimoteo Felisberto Martins, soldado asylado, pedindo residir fóra do asylo na cidade de Corumbá, e ficar addido ao 17º batalhão de caçadores. — Concedo, correndo as despesas por conta do requerente.

Tullo Paes Leme, capitão, pedindo pagamento de diarias por exercicios findos. — Indeferido em vista da informação da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra.

Renda das delegacias fiscaes da Prefeitura

As delegacias fiscaes da Prefeitura recolheram hontem ao Banco do Brasil a quantia de .... 290:181$700, assim discriminada: Inflammaveis, 280:956$800; Candelaria, 617$200; S. José, 15$500; Santa Rita, 227$600; Sacramento, 762$200; Ajuda, 442$800; Santo Antonio, 314$800; Santa Thereza, 688$000; Gloria, 352$300; Lagôa, 180$000; Sant'Anna, 31$200; Rio Comprido, 1:962$800; S. Christovam, 289$600; Tijuca, 886$800; Engenho Novo, 508$000; Irajá, ... 951$000 e Madureira, 537$900.

Dia 12 no ALHAMBRA HEROES do MAR

Liga Brasileira de Hygiene Mental

A professora, senhorita Annita Paes Barreto, primeira assistente do Instituto de Psychologia do Recife, realizará, amanhã, a convite da Liga Brasileira de Hygiene Mental, uma conferencia sobre o seguinte thema: "A actividade do Instituto de Psychologia de Pernambuco".

Para essa palestra, que se realizará ás 5 horas, na séde da secretaria da Liga, no Edificio Odeon, sala 516, são convidados todos quantos se interessam pelos trabalhos de psychologia applicada.

Ainda sob os auspicios da Liga, o dr. Zopyro Goulart, chefe do consultorio de dermato-syphiligraphia do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, realizará amanhã, ás 11 horas, para os consulentes dos varios serviços clinicos desse estabelecimento, uma conferencia sobre os "meios de evitar as consequencias graves da syphilis".

Rescindido o contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Paraná

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Viação, declarando rescindido, nos termos e para os fins da clausula 84, ns. 2 e 3, e clausula 85 do decreto n. 11.903, de 19 de janeiro de 1916, o contrato de arrendamento da E. de F. Paraná, approvado por esse decreto e celebrado entre a União e a Companhia E. de F. São Paulo-Rio Grande; podendo a Companhia, durante o prazo improrogavel de oito dias, a contar da data da publicação do presente decreto, cujos effeitos ficarão suspensos pelo mesmo prazo, obstar á rescisão, ora declarada, mediante o recolhimento integral das importancias de 1.526:166$040, correspondente aos seus debitos contratuaes e á arrecadação de impostos federaes no periodo de 1 de janeiro a 4 de outubro de 1930, e 1.912:211$909, relativa ao complemento da quota de arrendamento no anno de 1923.

REVISTAS CARIOCAS

FON-FON

Muito variada e cheia de attractivos, a edição do "Fon-Fon" a circular amanhã. *Ellas...* é o titulo da chronica de abertura, firmada por Bastos Portela. Uma pagina de *blague*, delicada, essa que offerece aos leitores de "Fon-Fon" o romancista de "Uma garçonne carioca".

As secções permanentes, como *Rendas de espuma*, "Caverna de Ali Babá", "Alto-Falante", "Sorrindo"... apresentam-se tambem interessantissimas.

"O CRUZEIRO"

Com uma capa altamente expressiva, moderna e colorida de Correia Dias, circulará amanhã mais um magnifico numero de "O Cruzeiro", a nossa primeira revista semanal illustrada. Abre este exemplar que temos em mão, fino trabalho de Medeiros e Albuquerque sobre assumpto de actualidades, seguido de varios artigos de grande interesse, entre os quaes podemos citar o inquerito sobre o armamentismo mundial feito por Paul Allard, em torno das grandes fabricas de munição de todo o mundo — correspondencia esta abundantemente illustrada com curiosos documentos photographicos. Uma chronica tambem fartamente illustrada se refere ao apparecimento das primeiras "jupe-culottes" no Rio de Janeiro, seguida de curiosos commentarios da escriptora Lucie Delarue-Mardrus. "O Cruzeiro" ainda conta neste numero com suas secções habituaes de Modas, Gymnastica, Sociedade, Vida dos Campos, Factos da Semana, Contos e outras paginas de egual interesse.

NOTAS DA MARINHA

O capitão de mar e guerra Carlos Augusto Gaston Lavigne, assumiu ante-hontem, as funcções de commandante da Escola de Grumetes, para cujo cargo fôra recentemente nomeado.

A sua posse foi rapida, tendo mandado representantes alguns chefes de serviço da Armada, inclusive o ministro da Marinha, que se fez representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente aviador naval Ary Albuquerque Lima.

Após o acto da posse, formaram os alumnos da Escola que foram passados em revista, pelo novo commandante, desfilando em seguida, em continencia ao commandante Gaston Lavigne.

— Foi sorteado para servir como juiz do Conselho Militar, da 1ª Auditoria da Marinha, em substituição ao capitão-tenente Fernando de Almeida Rodrigues, o capitão de fragata Arthur de Freitas Seabra.

Este official, será tambem substituido em virtude de suas funcções de 2º commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes, não permittir que possa funccionar como juiz, no alludido Conselho.

— Pelo ministro da Marinha foram promovidos á classe immediatamente superior, os marinheiros nacionaes: a 3º sargento, o cabo José Rodrigues; a cabo, o de 1ª classe, José da Silva Barbosa, e á 1ª classe, o de 3ª, Conrado de Souza.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 166 passagens, na importancia de 7:842$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 4 na importancia de 167$200; M. da Guerra, 111, na quantia de 4:914$200; M. da Justiça, 7, no valor de 643$900; M. da Fazenda 6, por 511$300; M. da Marinha, 1, a 94$400; M. da Agricultura, 8, na somma de 209$500; e M. do Trabalho, 29, num total de 1:322$500.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 26 do corrente, attingiu á importancia de 485:269$000, para menos 5:549$750, sobre egual data do anno anterior

— A partir de 1 de junho proximo, os trens RP 1 e RP 2, terão alteradas as suas composições da seguinte maneira: RP 1 — de D. Pedro II a Norte, carro BS salão, segundas, quartas, sextas e domingos; carro cabines: terças, quintas e sabbados. RP 2 — carro salão, segundas, quartas, sextas e domingos; e carros cabines, terças, quintas e sabbados. Essa medida é independente ás composições destinadas a Cruzeiro, para as estações de aguas, durante a época propria.

— Até segunda ordem, serão alterados os horarios dos trens MQ 1 e MQ 6, da seguinte fórma: MQ 1 — sairá de Lorena ás 6 horas e 35 minutos, devendo chegar a Rodrigues Alves, ás 7 horas e 36 minutos; e MQ 6 — partirá de Rodrigues Alves, ás 5,50 da tarde, devendo chegar á Lorena ás 6 horas e 37 minutos.

— A taxa ouro sobre o café de S. Paulo, a ser cobrada, durante o mez de junho na Central do Brasil, é de sete mil e trezentos réis, segundo circular expedida por aquella ferrovia.

— Pelo trem nocturno mineiro chegou hontem de Bello Horizonte, o sr. Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça.

— O chefe do trafego tendo em vista as reclamações chegadas ao seu conhecimento, expediu circular determinando mais fiscalização dos vagões completos de cargas, onde se têm verificado faltas e roubos.

— O director expediu a seguinte circular:

"Tendo esta directoria sciencia de que estão se tornando frequentes os laudos das commissões de inquerito que devem apurar as classes de accidentes, e que estas chegam á conclusão de que "nada foi possivel apurar", por se acharem materiaes rodantes e fixos em boas condições, encareço a necessidade de ser estudado o assumpto de modo que em taes laudos sejam no mesmo numero possivel.

— A administração expediu circular transcrevendo a portaria do Ministerio da Agricultura, que prohibe o transporte de saccos de aniagem, usados e vazio, embarcados no Districto Federal, para os Estados cafeeiros de S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, sem que tenham as guias da repartição competente, depois da desinfecção necessaria para as mesmas.

— Tendo em vista a representação feita pelos continuos da 3ª divisão, o director determinou que os mesmos devem continuar no serviço de limpeza dos escriptorios como até aqui o faziam.

— A commissão de syndicancia da Central do Brasil, que se achava installada no Palacio Tiradentes, communicou que mudou-se para o edificio das Obras Contra as Seccas, á rua Visconde de Itaborahy n. 30.

— O rondante de linha, nas proximidades da cabine 3, da estação de Belém, depois da passagem do trem SA 1, encontrou morta uma mulher, de côr preta, com 30 annos presumiveis, apanhada por aquelle trem. O cadaver foi entregue ás autoridades locaes.

— O coronel Mendonça Lima, expediu hontem uma portaria determinando que os funccionarios admittidos ou readmittidos ao serviço da Estrada só gosem o direito de férias depois de um anno de exercicio.

— Telegramma enviado pelo pessoal de trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil, dirigido ao seu respectivo chefe, dr. Eduardo Cicero de Faria, pedindo seu apoio em pról das aspirações da classe e agradecendo a iniciativa daquelle chefe de serviço, em favor da mesma, com relação á lei de 8 horas de serviço.

"Agentes e praticantes reunidos séde Caixa Pessoal Jornaleiro, objectivo pleitear melhoria classe, resolveram solicitar vosso valioso apoio sua causa.

Aproveitam opportunidade salientar e agradecer vossa elogiosa attitude, merecedora nosso caloroso applauso, consubstanciada brilhante exposição opportunamente feita á directoria, relativamente lei 8 horas, que é aspiração pessoal trafego".

Isentos de impostos os cartazes de propaganda de festas officiaes de turismo

O interventor resolveu conceder isenção de imposto a todos os cartazes de propaganda das festas constantes do programma official de Turismo.

SEM FIO

O GUARANY 27

Nas nossas rodas de amadores de radio, está obtendo enorme acceitação o modelo 27 do "Guarany". Trata-se, em verdade, de um apparelho superior, de perfeita selectividade, de grande alcance.

E' uma maravilha da industria nacional, competindo com qualquer apparelho de classe fabricado no estrangeiro.

Recommendamol-o, porque honra a industria do paiz.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Radio theatro do Radio Club com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Manoel Durães, Barbosa Junior e da pianista Iza Peçanha.

Das 3,30 ás 6 — Radio sport. Transmissão de uma partida do Campeonato da Liga Carioca.

Das 7 ás 8 — Supplemento musical.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas ligeiras e populares com o concurso de Patricio Teixeira, Marlene Almeida e do pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,15 — Boletim sportivo do Radio Club.

Das 9,15 em deante — Programma vocal e instrumental com o concurso do tenor Oscar Gonçalves e da orchestra do Radio Club.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas ligeiras com o concurso da soprano Margarida Magalhães, do tenor Sylvio Salema e do baixo João Athos.

Das 9 ás 9,15 — Boletim do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas populares com o concurso do trio Milonguita — Tito Souza, Carlos Portella e pianista Carolina Cardoso Menezes e do Brazilian Jazz.

—

Está sendo convocado o conselho deliberativo do Radio Club para amanhã, 29, ás 9 horas da noite, para apresentação do relatorio annual, balanço e contas da directoria e discussão e votação do parecer da commissão fiscal.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30 com discos.

De 1,30 em deante — Radio miscellanea sob a direcção de Gramury e Plinio de Brito com o concurso das senhoritas Ida de Alencar, Sonia Barreto e Marlene de Almeida, sr. Paulo Rodrigues e orchestra do Copacabana Palace sob a regencia do maestro De Cairo.

A's 5 — Hora certa. Discos.

A's 6 — Previsão do tempo Discos.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Occupará o microphone o padre Almeida Leal, que realizará uma palestra sobre o thema: "Os novos horiontes da pedagogia infantil".

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical. Discos.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Discos.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Falará o secretario da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

A's 9,15 — Notas de sciencia arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da cantora Jurema Mesquita, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

A's 10 — Curso Musical-Historico-Esthetico pela sra. Lina Hirsh.

A's 10,10 — O sr. Claudio de Souza, da Academia de Letras, lerá uma pagina do seu ultimo livro "Romance antigo".

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 2 — Transmissão do studio do programma sob a direcção de Antonio Xisto, com o concurso dos seguintes artistas: Sonia Barreto, Yára Moreira, Aurora Miranda, Fernando Castro Barbosa, Arnaldo Amaral, Pereira Filho, Kalua, Celso Goulart, João Fontané, Manoel Victorino, Ebano Brilhante, F. Lopes, orchestra jazz symphonica "Talisman" e orchestra typica argentina "Rosario".

Das 2 ás 3 — Discos.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 6 ás 8 — Transmissão dos salões do Club Internacional de Regatas, da festa de arte, promovida em homenagem aos campeões de water-polo.

Das 8 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do studio do programma organizado pelo sr. Frazão. Tomam parte os artistas: João Petra de Barros, Patricio Teixeira, Luiz Barbosa, Pedro Celestino, Castro Barbosa, Carmen Machado, Zaira Cavalcanti, Pixinguinha, conjunto Carioca, Pereira Filho, Medina, José Maria de Abreu, Valdo Meirelles e Arnaldo Amaral. Speaker Christovão de Alencar.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos. Hora certa.

Das 6 ás 7 — Discos. Boletim do tempo.

Das 7,45 ás 8 — Discos.

Das 8 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão em conjunto com P. R. A. V. Radio Guanabara, do programma de studio, com o concurso da orchestra sob a direcção do professor Barnabé e outros artistas de nosso meio radio-musical.

Radio Guanabara
(Onda de 240 metros)

Hoje:

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura da opera "André Chenier" de Giordano.

Das 8 ás 9 — Previsões do tempo, discos variados.

Das 9 ás 10 — Musicas e canto em discos seleccionados.

Amanhã:

Das 12 á 1 — Transmissão de musicas em discos variados.

Das 8 ás 9 — Previsões do tempos e discos variados.

Das 9 ás 11 — Transmissão, em conjunto com a Radio Educadora.

Radio Philips
(Onda de 520 metros)

Hoje:

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ás 5 — Transmissão do programma Casé.

Amanhã:

Das 10 ás 12 — Discos.

De 1 ás 2 — Discos.

Das 7 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Programma de studio "Noite de nossos avós", com o concurso dos seguintes artistas: Anna de Albuquerque Mello, Olga Praguer Coelho, Renato Murce, Carlos Castilhos, Rogerio Guimarães, Mario Cabral, Pery Cunha e Rubem Bergmann.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Hoje:

Transmissão do programma de studio, com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Alda Verona, Lely Morel, Helena Fernandes, Gastão Formenti, Castro Barbosa, Jonjoca, Ardanuy, Angelú, Muraro, Tito, Portela, José Maria de Abreu, Tute, Luperce, Pixinguinha, J. Medina e João da Bahiana.

Amanhã:

Das 6,45 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 3 ás 4 — Discos.

Das 7 ás 8 — Discos.

Das 8 ás 8,30 — Radio jornal.

Das 8,30 em deante — Discos.

CULTO EVANGELICO

—

EGREJA EPISCOPAL

Na egreja episcopal brasileira, á rua Haddock Lobo, 258, haverá como em todos os domingos, culto religioso ás 10 1|2 da manhã e ás 8 horas da noite.

Hoje é o domingo depois da Ascenção.

A liturgia desta egreja, é historica, é herdada da primitiva egreja apostolica.

As epistolas e os evangelhos, são os mesmos que se lêm, na estação das missas parochiaes. No culto matutino occupará a tribuna o parocho, dr. Nemesio de Almeida, que dirá do — poder de Deus e do homem. — A' noite pregará o rev. Franklin Osborn.

EGREJA METHODISTA DO CATTETE

Nesta egreja o culto dominical é ás 11 e ás 7 1|2 horas da noite. O pastor, dr. Epaminondas Moura occupará a tribuna em ambos os cultos, falando de manhã sobre — Religião propria e Religião superficial — e á noite dirá da recepção do filho prodigo.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Este templo é situado á rua Camerino, 102.

Celebra seus cultos dominicaes ás 11 e ás 7 horas da noite.

Hoje será pregador de ambos o rev. Jonathas Thomaz de Aquino.

Na quarta-feira, 31, o rev. Alexandre Telfard, fará ás 7 1|2 horas da noite uma conferencia sobre o — Milenio.

EGREJA PRESBYTERIANA DO CAJU'

O dr. Julio Nogueira, pastor desta egreja, que funcciona á rua Tavares Guerra, 40, no culto das 11 horas, desenvolverá o thema: — O amor como fundamento da religião christã. A' noite, ás 7 1|2 horas, o pastor, iniciará uma serie de conferencias sobre os Dez Mandamentos da Lei de Deus.

Escola Dominical

Em todos os templos evangelicos, precederão os cultos, aulas da Escola Dominical, para estudo da Biblia que é a palavra de Deus. Os serviços religiosos das egrejas protestantes, são todos publicos, em portuguez e gratuitos.

Requerimentos despachados na Central do Brasil

Despachos da directoria: Eliodora Duriante, Caixa Auxiliar da Classe Telegraphica da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sociedade Anonyma White Martins, Josemar Rodrigues Neves, — Compareçam á secretaria. Alfredo Livramento Prado, reclamando a importancia de 220$800 — Deferido, nos termos da informação da chefia da 2ª divisão abaixo prestada. Teixeira & Oscar, pedindo restituição da importancia de 90$200 — Indeferido, tendo em vista as informações. Lindomar Corrêa Alves, pedindo passe — Concedo, com 50°|° de abatimento. Maria Dias, Nair Thiago, pedindo certidão — Certifique-se. Alfredo de Castro Almeida, pedindo passe — Remetta-se o requerimento á Recebedoria do Districto Federal, para ser cobrado o sello com revalidação, por ter sido sellado com taxa inferior á divida. Abel A. Gouvêa, pedindo autorização para distribuir na estação de Barra do Pirahy os prospectos do Extinctor "Polvo". — Defiro nos termos das informações. Arlette Dias de Souza, pedindo passe — Apresente requerimento firmado por seu pae ou responsavel. Em face da lei, não têm os menores capacidade para requerer. Clarindo Soares de Oliveira, pedindo readmissão — Deferido, nos termos da informação da 2ª divisão.

COLLEGIO S. JOSE'

No intuito de distrair e instruir os seus alumnos, como tambem para nelles estimular o apreço ás coisas nacionaes, o Collegio São José levará amanhã, dia 28, a effeito uma passeata-recreio á ilha do Governador. Lá terão os rapazes e opportunidade de assistir ás evoluções e acrobacias dos aviadores nacionaes.

A partida do Collegio foi marcada para ás 6 horas da manhã, sendo a ida via Olaria, Ponta do Galeão. A volta, porém, ao meio dia, se fará pela praça 15 de Novembro.

Correio Sportivo

— TURF —

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Zaga disputará o classico L. de Paula Machado

Zaga será esta tarde, mais uma vez, apresentada em publico, disputando como favorito o classico Linneu de Paula Machado, que é uma homenagem ao proprietario e criador da excellente egua. A irmã de Xyleno, cujos tres triumphos já obtidos na pista da Gavea têm sido alcançados em estylo que não deixa duvidas sobre as suas notaveis qualidades, competirá com varios outros animaes de sua edade, entre elles Hall Mark, o robusto filho de Sunbar, que correu pela primeira vez no ultimo domingo, obtendo facil victoria, não obstante a pequena vantagem que no disco o separou de Tarso. Cobriu o kilometro em 60 segundos, demonstrando assim ser um cavallo de muito boas perspectivas. Parece, todavia, que ao lado daquella filha de Ousada suas possibilidades não são grandes, tanto mais que disputa á excellente potranca a vantagem de seto kilos por se tratar de um producto estrangeiro. No classico em questão intervirão mais Copacabana, Ticket, Zumbaia e Zaz Traz, este companheiro de blusa da crack.

O premio Xyleno, um dos principaes do programma, proporcionará ao publico que frequenta o hippodromo do Jockey-Club a opportunidade de ver correr pela primeira vez o cavallo Yapú, ganhador de alguns classicos do turf paulista, cumprindo performances que o indicam como um dos mais uteis representantes da geração a que pertencem Calcó, Young, Yéa e Yayá. Esse pensionista da Coudelaria Paula Machado terá como adversario Arranha Céo, que vem correndo de maneira esplendida, Good Money, El Ghazi, Concordia e Max.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Zaga — Hall Mark — Copacabana
Galmita — Revellion — Algazarra
Tobiba — Visette — Marat.
Matupiri — Pirata — Romance.
Palospavos — Araúna — Rico.
Catiguá — Lutador — Ritual.
Menade — Kosmos — Não Diga.
Arranha Céo — Concordia — Yapú

A primeira carreira será realizada á 1.10 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Classico Linneu de Paula Machado — 1.200 metros — 15:000$.

Cot.		Ks.
25	H. Mark — A. Silva	55
40	Copacabana — L. Souza	48
50	Ticket — A. Henriques	50
70	Zoada — Duv. correr	48
50	Zumbaia — A. Castilhos	48
12	Zaga — J. Canales	48
12	Zaz Traz — J. Salfate	48

Premio Haras São José — 1.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Algazarra — F. Mendes	51
40	Roxanita — J. Mesquita	51
50	Beryllo — J. Salfate	53
40	Zaranza — A. Henriques	51
50	Galmita — J. Canales	51
25	Reveillon — A. Silva	53
10	Zelaya — W. Andrade	51

Premio Tanguary — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Tobiba — J. Salfate	56
40	Zeppelin — W. Andrade	56
60	Fineza — A. Rosa	55
40	Brasil — G. Feijó	55
70	Visette — F. Mendes	54
60	Rapido — C. Morgado	58
40	Marat — R. Sepulveda	54
50	Farceur — O. Coutinho	54
40	Autonomista — D. Suarez	54

Premio Rival — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Matupiri — P. Spiegel	52
40	Guitarra — J. Mesquita	56
35	Pirata — R. Freitas	53
50	Yak — G. Costa	48
60	Broadway — A. Silva	48
40	Lambary — A. Henriques	51
35	K. Kong — A. Rosa	50
[illegible]	Alterosa — L. Souza	48
10	Romance — C. Gomez	56

Premio Santarém — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Rico — A. Rosa	48
40	Azulado — J. Canales	51
25	Araúna — J. Salfate	55
50	Kermesse — G. Costa	50
—	La Mirabelle — Não correrá	54
40	Augusto — O. Coutinho	56
50	Palospavos — P. Spiegel	52
30	Navy — A. Silva	55

Premio Nemo — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks
35	Catiguá — R. Freitas	52
40	Ritual — J. Salfate	56
50	Mani — W. Andrade	54
35	Lutador — S. Godoy	56
30	Matinée — P. Spiegel	50
22	Lecyron — C. Morgado	56
22	T. Vida — J. Mesquita	55

Premio Thompson — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
[illegible]	N. Diga — W. Lima	57
35	Facelia — D. Suarez	51
40	Menade — J. Salfate	56
50	Muleman — A. Henriques	50
25	Kosmos — S. Godoy	55
50	Velasques — M. Raphael	55
25	Lemonition — J. Mesquita	50
30	Conqueror — A. Martinez	55

Premio Xyleno — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	A. Céo — A. Silva	55
40	G. Money — S. Godoy	58
[illegible]	El Ghazi — D. Suarez	53
35	Concordia — R. Sepulveda	56
25	Yapú — J. Salfate	58
—	Max — Não correrá	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente declarações de forfait de La Mirabelle e Max.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 12 horas — Farceur e Autonomista.

A' 1 hora — Augusto, Palospavos e Ritual.

A' 2 horas — Facelia e El Ghazi.

Fusão levantou a principal prova da corrida de hontem

A reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, desdobrou-se com a animação dos dos ultimos sabbados, embora o programma só constasse de cinco premios. Destes, o mais interessante, o denominado Ticket, na milha, que levou ao starter, Dollar, Petulante, Acuerdo, Java, Ciumenta, Mariena, Colméa e Fusão, teve por facil vencedora esta filha de Radamés, que percorreu a distancia de um extremo ao outro na principal posição, seguida de perto por Mariena até cerca da tribuna popular e dahi em deante por Dollar e Acuerdo que lhe ficou a um corpo, formando a dupla. Montou a defensora da jaqueta prata com estrellas brancas o aprendiz P. Spiegel, que se houve com muita calma. Os demais triumphos da tarde couberam a Malayr, dirigida por J. Canales; Xadrez, conduzido por G. Costa; Transvallana, montada por W. Andrade e Ami, sob a direcção de A. Rosa.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Hall Mark (Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria) — 1.400 metros — 3:000$000.

1º — Malayr, 3 annos, São Paulo, por Testaferro e Malatesta, do sr. E. Gonçalves, entraineur Ch. Torres Filho, 50 kilos, J. Canales.
2º — Minho, 54, R. Freitas.
3º — Audaz, 53, A. Henriques.
4º — Malabon, 53, C. Fernandez.
5º — Saturno, 51, A. Rosa.
6º — Paris, 52, F. Mendes.

Tempo, 91 1|5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, 59$800; dupla, 203$000. Placés, 25$300 e 163$000. Apostas, 11:250$000.

Premio Vichy (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.500 metros — 3:000$000.

1º — Xadrez, 4 annos, São Paulo, por Pardal e Reiva, do sr. Guilherme Guinle, entraineur A. Azevedo 48 kilos, G. Costa.
2º — Ximena, 47, A. Castilhos.
3º — Kleops, 54, C. Fernandez.
4º — Bolivar, 52, R. Freitas.
5º — Taquary, 53, G. Feijó.
6º — Salvaropa, 47, S. Araujo.
7º — Seciliana, 52, P. Spiegel.

Tempo, 97 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 53$700; dupla, 60$400. Placés, 25$500 e 36$300. Apostas, 19:590$.

Premio Catiguá (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.600 metros — 3:000$000.

1º — Transvallana, 4 annos, França, por Transvaal e Pearle Rare, dos srs. Francisco & Braga, entraineur J. Musegue, 55 kilos, W. Andrade.
2º — Ubá, 51, B. Garrido.
3º — Lampreia, 53, R. Freitas.
4º — Ibar, 53, K. Popovits.
5º — Morador, 50, P. Spiegel.
6º — Yearling, 50, G. Costa.
7º — Ganadera, 55, F. Mendes.
8º — Aisca, 48, W. Cunha.
9º — Sitéa, 54, C. Morgado.
10º — Famoso, 48, L. Souza.
11º — Koran, 53, S. Godoy.
12º — Herodes, 49, A. Henriques.
13º — Sacy, 53, A. Nappo.

Tempo, 105 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 78$000; dupla, 90$500. Placés, 19$900; 18$600 e 16$300. Apostas, 20:340$000.

Premio Ritual (Animaes sem victoria neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000.

1º — Ami, 3 annos, Paraná, por Aymoré e Badet, do sr. C. Pinto Coelho, entraineur O. Feijó, 49 kilos, A. Rosa.
2º — Tuyuty, 47, J. Morgado.
3º — Tarzan, 51, W. Andrade.
4º — Ebro, 48, G. Costa.
5º — Jamopotyr, 53, P. Spiegel.
6º — Prita, 50, B. Garrido.
7º — Vingativo, 47, A. Nappo.
8º — Traidor, 49, F. Mendes.
9º — Korensky, 48, P. Baptista.
10º — Miss Linda, 48, W. Cunha.
11º — Mina, 50, L. Souza.
12º — Claro de Luna, 52, M. Raphael.

Não correu Meiga. Tempo, 91 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 39$100; dupla, 60$500. Placés, 25$800; 80$200 e 42$300. Apostas, 26:730$000.

Premio Ticket (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 3:000$000.

1º — Fusão, 5 annos, França, filha de Radamés e Prestance, do sr. Eduardo Bahia, entraineur A. Souza, 53 kilos, P. Spiegel.
2º — Acuerdo, 51, W. Andrade.
3º — Dollar, 54, R. Freitas.
4º — Mariena, 50, J. Salfate.
5º — Colméa, 51, A. Henriques.
6º — Java, 51, G. Costa.
7º — Ciumenta, 51, G. Feijó.
8º — Petulante, 56, B. Garrido.

Não correram, Reine Hortense e Massiço. Tempo, 104 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro á um corpo. Poule do ganhador, 166$100; dupla, 60$300. Placés, 15$700; 13$500 e 12$600. Apostas, 34:000$000. Pista de areia humida. Movimento geral das apostas, 111:570$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O proximo regresso do presidente do Jockey-Club Brasileiro

O presidente do Jockey-Club Brasileiro, que se encontra ha mezes na Europa, estará no Rio de Janeiro a tempo de assistir ao inicio do meeting internacional, que, como se sabe, começará no primeiro domingo de agosto com a disputa da maior de suas provas, o grande premio Brasil. O sr. Linneu de Paula Machado, em companhia de sua familia, será passageiro do "Massilia", que deverá chegar ao nosso porto no dia 23 do mez entrante. Podemos adeantar ainda ser muito provavel que no mesmo transatlantico venha outro bom cavallo para defender a sua tradicional jaqueta nas proximas grandes provas, para as quaes já aqui se encontra Bosphore.

Mais um cavallo platino adquirido e outro em negociações

O sr. Rubem Noronha, cujas côres, este anno, vêm sendo defendidas com successo por Double Steel, pretendeu, ha dias, como registramos, comprar Temprano, do turf de Montevidéo, pelo qual offereceu 15.000 pesos uruguayos, não sendo acceita a offerta. Agora aquelle turfman acaba de comprar em Buenos Aires o cavallo Guarany, filho de Sandal e que conta actualmente 4 annos, ganhador discreto em Palermo. Além desse irmão do grande Macon o sr. Rubem de Noronha está em trato para comprar Ivanosky, por Polemarch, de boa campanha em Buenos Aires, onde, até 8 deste mez, havia obtido duas victorias e 11.250 pesos em premios. As negociações para a acquisição desse cavallo, pelo qual foi pedida a somma de 20.000 pesos, approximadamente 80:000$000 da nossa moeda, estão bem encaminhadas, esperando aquelle turfman uma solução definitiva para amanhã. O pae de Ivanosky, até aquella data, na estatistica dos reproductores, occupava o segundo logar com 65.446 pesos ganhos pelos seus descendentes contra 75.709 pesos levantados pelos filhos de Lombardo.

Uma egua vendida ao entraineur F. Barroso

Pouco satisfeito com as performances cumpridas por Saratoga, victoriosa na sua ultima apresentação em publico, o sr. Rubem Noronha, vendeu-a ao entraineur Francisco Barroso, que por ella pagou a quantia de 8:000$.

Esgrima

DEPARTAMENTO TECHNICO DA FEDERAÇÃO DE ESGRIMA

Torneio de Juniors

Communicam-nos do departamento technico da F. C. E.:

Serão realizadas nos dias 3, 8 e 15 de junho, proximo, as provas de florete, espada e sabre, respectivamente, do torneio de juniors.

Estas provas terão sua realização na sala de armas do America F. C., nos dias acima mencionados e serão iniciadas ás 9 horas da noite conforme determina o calendario sportivo, anteriormente publicado.

Os clubs filiados deverão remetter as inscripções dos seus amadores, até o dia anterior a realização de cada prova, bem como enviarem até o dia 31 do corrente, impreterivelmente, a relação dos atiradores em condições de servirem como auxiliares do Jury, "Vogaes". O club que deixar de preencher esta formalidade terá a inscripção dos seus atiradores prejudicada.

Na proxima semana será publicada a organização das commissões julgadoras, secretarios representantes etc. Na prova de Espada funccionará sempre um vice-presidente do Jury, entretanto este terá só voto consultivo.

Os interessados poderão colher informações mais detalhadas na secretaria da F. C. E. á rua de São Pedro n. 866-B, tel. 4-4569, diariamente, das 4 ás 5 horas.

Esgrima

TORNEIO DE NOVIÇOS EM ESPADA

Realizou-se ante-hontem na sala Darmas do Dopolavoro, conforme foi largamente divulgado, o torneio de Espada de Noviços, promovido pela F. C. E.

Compareceram a este certamen os seguintes atiradores:

Joaquim Simões e Tente. Alvaro Arêas pelo Botafogo, Tente Moacyr Dunham e Decio Junqueira pelo Flamengo, Oreste Gerbasi, Antonio di Genio e João Annello pelo Dopolavoro, e José Augusto da Fonseca pelo Club Gymnastico Portuguez:

Realizadas as eliminatorias classificaram-se para a prova final os seguintes atiradores:

Gerbasi, do Dopolavoro; Fonseca, do Gymnastico; Dunham, do Flamengo e Arêas, do Botafogo.

O resultado final da prova foi o seguinte:

1º logar Moacyr Dunham — 3 victorias 0 derrota.

2º logar Alvaro Arêas — 2 victorias e 1 derrota.

3º logar José Fonseca — 1 victoria e 2 derrotas.

Football

Os campeonatos de football

ENTRE OS PROFISSIONAES DESTACA-SE O MATCH BANGÚ x VASCO, EM S. JANUARIO

No campeonato de amadores o jogo Botafogo x River

Agora temos de falar sempre no plural, quando nos referirmos a campeonato de football da cidade. Um é o da Amea, o campeonato official da cidade, que, apezar do limitado interesse que desperta, continúa sendo official. O outro, sem duvida, empolgando mais o publico, pelo valor dos teams que o disputam, é o dos teams profissionaes. Numa balança exacta, o fiel, que é a assistencia, tem dado preferencia ao campeonato de profissionaes. Negar essa evidencia é impossivel. Comtudo, os teams profissionaes, talvez pela circumstancia de ainda não terem tido o necessario tempo de preparo, não estão apresentando a qualidade technica de *association* que seria para desejar. Em geral, para a categoria de profissionaes, estão fracos. Em materia de profissionalismo devemos ser exigentes, como exigente é o publico que paga para assistir á um espectaculo que deve estar bem ensaiado.

Ainda não tivemos opportunidade de sair plenamente satisfeitos de um match entre profissionaes. O melhor delles, ultimamente, foi o do Bangú com o Fluminense, no qual a equipe tricolor nem por ser a mais dispendiosa é a melhor do seu grupo. Jogou com graves falhas de ordem technica na linha do ataque, permittindo que a defesa do Bangú lhe annullasse todas as investidas, uma a uma.

Hoje o Bangú joga em São Januario com o Vasco da Gama. O team vascaino tem feito má figura no torneio. Perdeu e empatou as duas unicas partidas que disputou, jogando um football muito precario. O Bangú está em boa fórma e o valor de sua equipe reside especialmente nesta circumstancia de estar muito treinado.

Se o team do Vasco melhorou, o jogo deve ser interessante, apezar de não se poder contar muito com o football do Bangú, nos campos da cidade.

O outro match dos profissionaes é disputado em Laranjeiras, entre o Fluminense e o Bomsuccesso. Depois da partida com o America, em que jogou mediocremente, o quadro suburbano melhorou um pouco enfrentando o Vasco, com quem empatou. Hoje disputa com o team tricolor, cujo exacto valor ainda é uma incognita por causa da disparidade com que tem jogado suas ultimas partidas.

A rigor, não se póde esperar uma boa classe de football desses teams profissionaes, porque em geral elles são os mesmos, ou quasi os mesmos, da temporada anterior, com as mesmas qualidades e os mesmos defeitos já de todos conhecidos.

Com o tempo, possivelmente, elles melhorarão, mas por emquanto, de um modo geral, nada ainda revelaram de interessante ou aproveitavel.

A Amea faz realizar hoje a quarta rodada do seu campeonato. O campeão do Rio de Janeiro jogará em seu campo contra o River, uma equipe adestrada e que tem grande desejo de se collocar no campeonato. O Botafogo apresentará o seu team em boa fórma, acreditando os seus torcedores que vença a partida.

O Confiança, que empatou domingo com o campeão da cidade, vae enfrentar o Cocotá, na Ilha do Governador. Uma partida difficil para o Confiança, não obstante ser considerado favorito. Essas são as duas melhores partidas do campeonato da Amea.

JOGOS DE HOJE ENTRE OS CLUBS PROFISSIONAES

BANGÚ X VASCO DA GAMA

Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

Amadores — Juiz — Oswaldo K. Carvalho.

Profissionaes — Juiz — Haroldo Dias da Motta. Chronometrista — Tenente João Noronha. Juizes de linha — Armando S. Vianna, João Dias, José Barcellos e José Caribé da Rocha.

FLUMINENSE X BOMSUCCESSO

Campo do Fluminense F. C., á rua Guanabara. Amadores — Juiz — Diogo Rangel. Profissionaes — Juiz — Luiz Neves. Chronometrista — Nicoláo di Tomasso. Juizes de linha — Djalma Cunha, Florencio Luiz Ferreira, Milton Schmidt e Antenor Corrêa.

Como provas preliminares serão realizados jogos entre as equipes de amadores dos mesmos clubs.

TEAMS PROVAVEIS

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladisláo, Tião, Placido e Dininho.

Vasco — Rey; Jucá e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Bahiano, Bahia, Almir, Carnieri e Orlando.

Fluminense — Chiquito; Benedicto e Nariz; Luciano, Brant e Ivan; Walter, Vicentino, Sinhô, Said e Chedid.

Bomsuccesso — Raymundo; Aragão e Heitor, Lóló, Otto e Claudionor; Carlos, Cozinheiro, Gradim, Cecy e Miro.

ENTRE OS AMADORES

Jogos de hoje

BOTAFOGO X RIVER

No campo da rua General Severiano. Juiz — Walter Bradley, do S. C. Brasil.

Teams provaveis:

Botafogo — Victor; Rogerio e Vicente; Pamplona, Ariel e Canalli; Cartolano, Nilo, Carvalho Leite, Jayme e Pirica.

River — Nicanor; Pery e Palmeiras; Waldemiro, Arnaldo e Julinho; Manoelzinho, Zézinho, Bebeto, Luiz e Nelinho.

PORTUGUEZA X E. DENTRO

No campo da rua Moraes e Silva. Juiz — Antonio Affonso, do S. C. Brasil.

Teams provaveis:

Portugueza — Waldemar; China e Tirolito; Waldo, Annibal e Santos; Picolé, Joãozinho, Badú, Sapo e Luiz.

Engenho de Dentro — Walter; Antonio II e China; Virada, Adonilo e Quino; 25, Joãozinho, Manoel, Antonio e Jaguarão.

COCOTA' X CONFIANÇA

No campo da rua Tenente Cleto Campello, na Ilha do Governador. Juiz — Não foi escalado.

Teams provaveis:

Cocotá — Walter; Izidro e Lydio; Cazuza, Durvalho e Humberto; Rufino, Estanisláo, Betinho, Paranhos e Walter II.

Confiança — Ruy; João e Decio; Elias, Pedro e Cesalpino; Byra, Zoraido, Mangueirinha e Quintanilha.

OLARIA X MAVILIS

No campo da rua Candido Silva, em Olaria. Juiz — Não foi escalado.

Teams provaveis:

Olaria — Zézé; Alfredo e Fraga; Viveiros, Eugenio e Nonô; Hermes, Caraúna, Vieira, Josino e Gaúcho.

Mavilis — Medonho; Nenem e Bagueth; Camisa, Annibal e Pequenino; Aló, Hermes, Aragão, Honorino e Camarinha.

COMMENTARIOS DO TIJUCA T. C. SOBRE CAMPEONATOS FEMININO, JUVENIL E INFANTIL

A directoria do Tijuca Tennis Club dirigiu á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 25 de maio de 1933 — Exmo. sr. presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro — Solicito de v. ex. as necessarias providencias para que seja inscripto o Tijuca Tennis Club nos campeonatos feminino, juvenil e infantil dessa Federação.

Fazendo-o, sinto-me na contingencia de, mais uma vez, expôr a discordancia do meu club quanto ás attitudes que vem tendo a Federação, ora sob a direcção de v. ex.

Infelizmente, a hypothese que sómente por impossivel formulou este club no officio em que criticava alterações introduzidas — parece que para attender commodidades — pela commissão technica dessa Federação, tornou-se uma realidade chocante, como que para frizar o desapreço desse orgão, que deveria ser somente technico, com relação aos justos interesses technicos dos clubs filiados.

Apenas um mez antes do inicio marcado para o campeonato juvenil do corrente anno, essa commissão houve por bem, em sua alta e soberana sabedoria, modificar, de um golpe, o limite de edade desses juvenis, de 16 para 18 annos! E, assim, os clubs, que destinavam a essas provas, carinhosamente, seus mais promissores elementos que o preparavam havia mezes, viram-se obrigados a matar-lhes o estimulo, pol-os de lado, para, apenas em um mez, formar outras equipes em substituição daquellas!

Isso póde ser tudo menos technico!

O Tijuca acredita que o mais elevado intuito tenha inspirado essas modificações. Mas pondera que ellas nunca devem ser feitas de surpresa, trinta dias antes de iniciado o torneio, em contraste com anteriores procedimentos, em que todos os projectos eram prèviamente sujeitos, com antecipação de muitos mezes, á critica e ao conselho dos directores technicos dos clubs federados. Para essas alterações requer-se tempo, muita experiencia, uma adaptação cuidadosa e continua e, afinal, uma propaganda adequada — de que ora é tão sobria a Federação — que leve o torneio ao conhecimento geral, fazendo o incentivo e, assim, o brilho coroar a iniciativa.

Seriam de todo louvaveis e o Tijuca applaudiria essas modificações, se fossem para o proximo anno. Nunca, porém, para um mez depois de resolvidas, tratando-se, como se trata, do ponto essencial, qual o limite de edade. As surpresas dessa natureza excluem e repellem a technica, tornam os torneios officiaes verdadeiras charadas e possibilitam, infelizmente, outras criticas já propaladas e que o Tijuca não quer fazer, porque não as endossa.

Aproveitando a opportunidade, não póde o Tijuca deixar de tocar em outra modificação que resulta em verdadeira infantilidade, embora por ella não se sinta attingido. E' a que respeita á apresentação das esquadras femininas antes de iniciados os respectivos jogos, acceita em substituição do sorteio anterior. Com isso, pretende a commissão technica evitar que a sorte distribúa desegualmente as tennistas. No emtanto, não o conseguiu. Porque aos clubs será facultado distribuir seus elementos como bem entendam e não poderá o capitão advinhar qual a tennista do primeiro *single* e qual a do segundo do quadro adversario! E, dessa forma, tudo redundará na mesma sorte, que se quiz e não se póde evitar, dessa vez, porém, acompanhada de deselegantes e inevitaveis astucias.

São os reparos do Tijuca ao se inscrever, disciplinadamente, nesses campeonatos.

Queira v. ex. acceitar os nossos protestos de cordial estima e distincta consideração, etc.

TIJUCA TENNIS CLUB

Jogos do torneio de duplas de cavalheiros com partido

Hoje ás 9 horas da manhã, na quadra 2 — Carlos Rolim e Gustavo Adolpho x Ary Azevedo e Raul Ribeiro.

Idem, ás 10 horas da manhã, na quadra 2 — Victor Barreto e Mario Abreu x Alcides Cunha e Ricardo Ribeiro.

PROVIDENCIAS DA THESOURARIA DO BOTAFOGO F. C.

Para o jogo de hoje com o River

A thesouraria do Botafogo Football Club avisa por nosso intermedio, que o ingresso dos socios será feito exclusivamente pelo portão central da séde á avenida Wenceslau Braz, mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo do mez.

Os associados poderão trazer em sua companhia, senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos: mãe, filhas solteiras e irmãs solteiras; as senhoras que excederem o numero de duas, pagarão o preço estabelecido para as archibancadas, na razão de 4$200 por pessoa.

O ingresso dos portadores de permanentes, representantes da imprensa, juizes amadores e do publico em geral, isto é, para as archibancadas e cadeiras e numeradas, será feito pelo portão n. 2, da rua General Severiano; para geraes, exclusivamente pelo portão n. 1 dessa rua.

NOTAS DO CARIOCA F. C.

A direcção de football do Carioca F. Club solicita o comparecimento dos jogadores e reservas na séde do Club hoje — segundo team ao meio dia — primeiro team ás 2 horas da tarde.

A secretaria do Carioca F. Club F. Club o nome do 1º secretario sr. Moacyr Ramos, center-forward do segundo team de football e doutorando de medicina, que por nosso engano saiu Mario Ramos.

Reuniu-se hontem mais uma vez a commissão de festas do club para tratar sobre os festejos de S. João a realizarem-se na noite de 24 do proximo mez. O programma está sendo elaborado com todo o esmero e carinho. Para maior brilho, uma commissão de moças, está trabalhando.

O S. C. BARREIRA CONVOCA OS SEUS ELEMENTOS

Devendo realizar-se hoje a partida amistosa deste club com o conjunto do Aymoré F. Club, o director sportivo pede, o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 11 horas e 30 minutos da manhã.

Victor — Medeiros — Archimedes — Juca — Ernani — Fernando — Paulo II — Nascimento — Demetrio — Alvaro — Moacyr. e todos os reservas não escalados.

A' hora e 30 minutos da tarde:

Vadinho — Arthur — Nelinho — Annunciato — Henrique — Orlando — Lebrão — Daniel — João — Assis — Filhinho — Alfredo — Macahé;

E ás 3 horas e 30 minutos da tarde:

Amaury — Waldemar — Sylvino — Sylvio — Moacyr — Carlos — Daril — Dino — Lobo — Hylton — Chiquinho — Ismar — Mourão — Eduardo.

PELO TELEGRAPHO

VOLTA CYCLISTA DA ITALIA

Roma, 27 (U. T. B.) — A 17ª etapa do Gyro Cyclista da Italia, entre Bassano e Bolzano, numa distancia de 146 kilometros, foi ganha, por Loucke, em 5 horas e 34 minutos, seguida por Meini, Cornez, Altemburger, e Bovet, nessa ordem.

A classificação geral por emquanto não soffreu nenhuma alteração.

TURF EM LONDRES

Londres, 27 (U. T. B.) — Sete animaes disputaram hontem em Lingfield o pareo "Breeders Plate", tendo sido vencedores: — 1º, "Monstroso"; em 2º, "Roumeli"; — em 3º, "Dilesia".

Londres, 27 (U. T. B.) — Disputa-se hoje em Windsor o pareo "Forgetme-Not Handicap", em que estão inscriptos os animaes Norman Herald, Sea Treasure, Loustic, Arethusa, Capricho, Salar, Black Ambar, The Font, Satsuma, Solmint, Biretta, Showd, Montercalo e Riverdale.

CAMPEONATO INGLEZ DE CRICKET

Londres, 27 (U. T. B.) — Nos jogos do campeonato de "cricket", hontem realisados, Yorks, Lancashire, Notts, Warwick e as Indias Occidentaes venceram, respectivamente, os seus adversarios Glamorgan, Kent, Universidade de Cambridge Worcester e Hampshire.

Athletismo

NOTAS DO FLUMINENSE F. CLUB

Realizando-se hoje, na séde do Fluminense F. C. o exame clinico dos athletas que representarão o club no proximo campeonato de estreantes da Liga Carioca de Athletismo, o departamento technico do tricolor pede a presença de todos os escalados para a competição preparatoria, ás 8,30 horas, no estadio, para que os medicos da nova entidade possam cumprir com esta obrigação regulamentar.

Conforme o estabelecido, nenhum athleta poderá concorrer ao certamen do dia 4 de junho sem que tenha passado por este exame fiscalisador, dahi a necessidade de sua presença a esta hora matutina.

Este exame precederá as provas da competição, as quaes começarão ás 9 horas em ponto, com a final dos cem metros rasos, salto em altura e arremesso do dardo.

Xadrez

REALIZA-SE HOJE O SEGUNDO JOGO DO TORNEIO SUBURBANO

Na séde do Gremio Literario, em Bangú, encontrar-se-ão hoje ás primeiras horas da tarde, as equipes dos clubs Casino Brasil Industrial" de Paracamby e Gremio Literario Ruy Barbosa de Bangú.

Esse torneio, que foi levado avante por esforços das directorias dos clubs disputantes, tem, além dos dois já citados, o concurso do Club de Xadrez da Nova Iguassú, onde já se realizou o primeiro encontro.

Salvo modificações de ultima hora, estão da seguinte fórma organizadas as representações:

Casino (Paracamby), Aleau, Omar, Nigri, B. Lima, Agarez, Santiago, Nelson, e Candido.

Gremio (Bangú) Napoleão, Griegorowsky, Edwaldo, Centro e Gama Jr.

Remo

REALIZAM-SE HOJE EM PORTO ALEGRE AS PROVAS OFFICIAES DO REMO NACIONAL

Disputam-se no Guahyba os campeonatos brasileiros de "skiff" e "out-rigger" a quatro

A Confederação Brasileira de Desportos faz realizar hoje, sob a direcção das autoridades nauticas do Rio Grande do Sul, nas aguas do Rio Guahyba em Porto Alegre, os campeonatos nacionaes de remos do corrente anno. A realização da regata em Porto Alegre é uma velha aspiração dos gauchos, que ha muitos annos desejam disputar um campeonato brasileiro nas aguas tranquillas do velho Guahyba.

O interessante programma dessa regata, com as guarnições é o seguinte.

As provas serão corridas pela manhã, estando o inicio do primeiro pareo marcado para ás 8 horas e 30 minutos da manhã e o segundo ás 9 horas.

1º pareo — 2.000 metros — Campeonato Brasileiro de Skiff — Balisas:

2º — Liga Nautica Rio Grandense — Skiff "Greenhalg" — Remador, Hugo Baumman.

3º — Federação Brasileira de Desportos Aquaticos — Skiff "Vasco da Gama" — Remador, Adamor Pinho Gonçalves.

4º — Liga Sportiva Espiritosantense — Skiff "José de Freitas" — Remador, Wilson de Freitas Coutinho.

5º — Liga Nautica de Santa Catharina — Skiff "Betty" — Remador, Saul Duque Ganzo.

2º pareo — Campeonato Brasileiro de Out-rigger a quatro remos — 2.000 metros.

Balisa n. 2 — Federação Brasileira de Desportos Aquaticos — Out-rigger "Baré" — Guarnição: — Patrão, Americo Garcia Fernandes; voga, Antonio Rabello Junior; sota-voga, Ozorio Antonio Pereira; sota-prôa, Durval Bellini; prôa, Oliveira Poppovitch.

Balisa n. 3 — Federação Paulista das Sociedades do Remo — Out-rigger "Araguaya" — Guarnição: Patrão, Carlos Perl Junior; voga, Fernando Barroso Ratto; sota-voga, Kurt Haberland; sota-prôa, James Harding; prôa Guilherme Furbringer.

Balisa n. 4 — Liga Nautica Riograndense — Out-rigger "Bahia" — Guarnição: — Patrão, Oscar Barbosa dos Santos; voga, Arno Collin; sota-voga, Domingos Fava; sota-prôa, Carlos de Boer; prôa Frederico Helt.

Balisa, n. 5 — Liga Nautica de Santa Catharina — Out-rigger "Helena" — Guarnição — Patrão, Carlos Bicocchi; voga, Aldo Pereira; sota-voga, Alfredo Spinomo; sota-prôa, Luiz Arêas Horn; prôa, Adolpho Cordeiro.

DE PORTO ALEGRE

Campeonato brasileiro

Porto Alegre, 26 (União) — Hontem, pela manhã, o "Itaberá", encostou em nosso porto, trazendo a bordo a embaixada catharinense, que vem participar do campeonato nacional. Ao desembarque dos desportistas do vizinho Estado compareceram representantes da Liga Nautica Riograndense, membros das delegações que já se acham em Porto Alegre e elevado numero de desportistas portoalegrenses.

Saul Ganzo, elemento de destaque da delegação, ouvido na occasião do desembarque, disse:

"Meus companheiros e eu não viemos aqui para vencer mas para aprender. Comtudo, esteja certo que empregaremos todos os nossos esforços para bem representar o nosso Estado".

Carlos Perl, da delegação paulista, que se encontrava presente, foi abordado pelo chronista do "Correio do Povo" e não teve duvidas em affirmar: "Meus companheiros, embora achem

um pouco "duro" o leito do Guahyba, têm se dado bem com as aguas daqui".

Inquerido sobre se tinha alguma esperança na victoria, respondeu:

"E' opinião geral que os gauchos e os cariocas são os concorrentes mais cotados para a victoria. Entretanto, devo dizer-lhe que vamos esperançados para a regata de domingo. z

*

GRUPO DE REGATAS GRAGOATA'

Hoje será realizada mais uma domingueira nos salões do club maçarico.

O ingresso se fará mediante apresentação do recibo n. 5.

Grande festa regional em junho — O sympathico club nautico fluminense, realizará em junho uma festa regional, cujo programma está sendo elaborado com attenção pela directoria.

Tennis

CAMPEONATO DA CIDADE

OS JOGOS DE HOJE

Em continuação á disputa do campeonato da cidade, a Federação de Tennis, fará disputar hoje mais os seguintes encontros:

1ª divisão

Série A — Courts do Country. Collocações: Country — 4 victorias, 0 derrotas. Paysandú, 1 victoria e 2 derrotas.

Teams provaveis: Country: simples; G. Menezes, duplas: Eurico e Oswaldo, Verda e Portella. Paysandú: simples: Aitken, duplas, Lynch e Zumbusch, Moffat-Coy.

Rio de Janeiro x Flamengo — Courts do Rio de Janeiro. Collocações: Rio de Janeiro, 1 victoria e 1 derrota; e Flamengo, 2 victorias e 1 derrota.

Equipes provaveis: Flamengo, simples; F. Werneck, duplas; F. Mello e A. Faria, Paulo e Leão. Rio de Janeiro: simples; J. Abreu, duplas; Dickey e Faber, Greig e Galeão.

Botafogo x Brasil — Courts do Botafogo. Collocações: Botafogo, 2 victorias e 1 derrota; e Brasil, 1 victoria e 3 derrotas.

Teams provaveis: Botafogo: simples; E. Couto; duplas; P. Affonso e Allemão, Ramos e Ernani.

Brasil: simples, Caldwell, duplas; Beamsh e Morrisy, Mann e Bragante.

Série B — Fluminense x Tijuca — Quadras do Fluminense. Collocações: Fluminense 3 victorias e 0 derrotas; e Tijuca, 2 victorias e 1 derrota.

Teams provaveis: Tijuca, simples, H. Soares, duplas; e J. Gomes. R. Lima, H. Mesquita-R. Brooking.

Fluminense; simples, A. Campos, duplas: R. Peixoto e I. Nogueira; J. Willemsens, G. Prechel.

Vasco x America — Quadras do Vasco. Collocações: Vasco, 2 victorias e 0 derrotas, e America 0 victorias e 3 derrotas.

Teams provaveis: Vasco; simples, C. Lopes, duplas, Vieira Pires, Soliani e Ribeiro.

America; simples, E. Souza; duplas, N. Motta e L. Martins; J. Martins e Nascimento.

Andarahy x Grajahú — Quadras do Andarahy. Collocações: Andarahy, 1 victoria e 2 derrotas; e Grajahú, 2 victorias e 1 derrota.

Teams provaveis: Andarahy: simples, O. Almeida; duplas, Nara e Galvão, Lacella e Martins.

Grajahú, simples, O. Paiva; duplas, I. Louzada e Lais, Chacon e Leitão.

2ª divisão

Zona A — Paysandú x Country, Flamengo x Rio de Janeiro e Brasil x Botafogo.

Zona B — Tijuca x Fluminense, America x Vasco e Villa x São Christovão.

Zona C — Grajahú x Andarahy.

TAÇA ANESIA LARA CAMPOS

FLUMINENSE F. C. x S. HARMONIA DE TENNIS DE S. PAULO

As partidas de hontem

Proseguindo a disputa da "Taça Anesia Lara Campos", foram realizados na tarde de hontem com grande brilhantismo os jogos da segunda parte do programma organizado pelo Fluminense F. C. As tres provas de simples disputadas, deram os resultados abaixo:

Ricardo Pernambuco (F. F. C.) x Sylvio Lara Campos (S. H. T.). O tennista tricolor venceu com alguma facilidade pela contagem de 3x0, fazendo as seguintes séries: 6x4 — 6x1 — 6x1.

Humberto Costa (F. F. C.) x Souza Queiroz (S. H. T.). Venceu o tennista Souza Queiroz depois de um jogo bem movimentado, pelo score de 3x0. Os sets foram de 6x1 — 6x4 — 6x4.

Ignacio Nogueira (F. F. C.) x Arnaldo Serra (S. H. T.). Saiu vencedor Arnaldo Serra pela contagem de 3x0, fazendo um bom jogo. As séries foram de 6x4 — 6x2 — 6x3.

A ultima prova que seria disputada pelas senhoras Florence Teixeira e Maria Assumpção Novaes, foi transferida para hoje.

Com os resultados de hontem, ficou sendo a seguinte classificação por victorias:

S. Harmonia de Tennis, 3; e Fluminense F. C., 2.

Os jogos de hoje

Serão realizadas hoje mais as seguintes partidas:

A's 3 horas — Quadra central. Duplas de cavalheiros: Erasmo Assumpção J. e Roberto Whatley (S. H. T.) x R. Pernambuco e H. Costa (F. F. C.). Juiz, Ignacio Nogueira.

A's 3 horas — Quadra 1. Duplas de cavalheiros: Sylvio L. Campos e Marcio Munhoz (S. H. T.) x Guilherme Prechel e Cezarino Rangel (F. F. C.). Juiz, Armando de Campos.

A's 3 horas — Quadra 4. Duplas de cavalheiros: Souza Queiroz e Arnaldo Serra (S. H. T.) x Alberto Lage e Victor Lage (F. F. C.). Juiz, J. Willemsens.

A's 4 1|2 horas — Quadra central. Simples de senhoras: sra. Florence Teixeira (F. F. C.) x sra. Maria Assumpção Novaes (S. H. T.).

S. C. Brasil

As equipes escaladas para os encontros com o Botafogo F. C. nos jogos de hoje são as seguintes:

1ª divisão — Simples, Caldwell. 1ª dupla, Morressy-Beamsh; e 2ª dupla, Mann-Bragante.

2ª divisão — Simples, Louis Nouvier; 1ª dupla, Light-Nielson; e 2ª dupla, Hughes-Mattos.

Reservas: E. Cortes, E. Pecego. A. Araujo e G. R. Fernandes.

*

COUNTRY CLUB x SOCIEDADE HARMONIA

Realizam-se nos dias 30, 31 deste mez e 1 de junho os jogos entre as equipes da Sociedade Harmonia de Tennis de São Paulo, ora entre nós, e do The Rio de Janeiro Country Club, campeão da cidade, no primeiro encontro em disputa da taça "Erasmo Assumpção Junior".

Estas partidas promettem revestir-se de grande brilho, e serão disputadas em quatro simples homens, duas duplas homens, uma dupla mixta, uma dupla senhoras e duas simples senhoras.

As equipes provaveis são as seguintes:

SOCIEDADE HARMONIA

Simples homens — Sylvio Lara Campos, Alvaro Souza Queiroz Filho, Arnaldo Serra e Roberto Whateley.

Duplas homens — Roberto Whateley-Erasmo Assumpção Junior, A. Souza Queiroz-Arnaldo Serra.

Duplas mixta — Maria Novaes-Erasmo Assumpção Junior, Theodora Piza-Sylvio Lara Campos.

Duplas senhoras — Maria Novaes e Theodoro Piza.

Simples senhoras — Maria Novaes e Theodora Piza.

COUNTRY CLUB

Simples homens — José de Verda, Eurico de Freitas, Oscar Portella e Oswaldo de Freitas.

Duplas homens — Verda-Portella, Eurico de Freitas-Oswaldo de Freitas.

Duplas mixtas — Eurico Freitas-M. Hardy, J. Verda-J. Sodré.

Duplas senhoras — Marcelle Hardy-J. Sodré.

Simples senhoras — Marcelle Hardy-Von Mickwitz.

Escotismo

ESCOLA DE CHEFES

Não ha uniformidade no ensino do methodo badeniano entre nós.

Não ha lei que regularise a pratica do escotismo, pois até agora nenhuma entidade se dispoz a controlar com precisão as actividades escoteiras.

E essas anomalias só têm prejudicado a verdadeira finalidade do escotismo, trazendo-lhe o descredito, permittindo a invasão de analphabetos que se fantasiam de chefes escoteiros.

O Club de Chefes vae, pois, promover o inicio de intensa campanha em pról do soerguimento do escotismo nacional, contando com os recursos de que dispõe e da bôa vontade dos grandes homens brasileiros, que irradiarão a luz de seu saber, á mocidade seleccionada que frequentará a grande escola de chefes escoteiros, a ser inaugurada brevemente.

Só poderá ser candidato ao curso de instructor de escotismo do Club de Chefes, o cidadão que tiver determinado grão de cultura e de comprovada idoneidade moral.

Assim fazendo, não ha duvida que o Club de Chefes concorre efficazmente para restabelecimento do prestigio de que o escotismo em nossa patria sempre gosou.

Porém, como o Ministerio da Educação se tem mostrado grandemente interessado pelo escotismo no Brasil, procurando amparal-o da melhor fórma, é justo que acompanhe de perto o trabalho do Club de Chefes, e nomeie um representante para a escola de instructores, afim de verificar melhor a grandiosidade do programma traçado pelo mesmo Club.

No Brasil ha falta de instructores competentes e sem que se formem outros, não é possivel emprehender com exito alguma iniciativa.

Todas as leis ficarão á margem, e a mesma "mixordia" proseguirá.

Façamos uma obra duradoura, com bases solidas.

Podem as autoridades brasileiras estar certas de que, é no Club de Chefes que repousa toda a confiança da regeneração da mocidade patria; e dotando ao Brasil o escotismo são, integrando-o aos poucos na verdadeira trilha, indicando o "caminho a seguir", ahi então existirá tambem a grande, a almejada União de Escoteiros do Brasil, que fagueira fará executar actividades, ordenadas com altivez e energia.

Precisamos de brasileiros fortes e cultos.

JAMBOREE

Dia a dia se approxima vertiginosamente a data do grande Jamboree mundial de Godollo, Hungria, ao qual a presença da commissão brasileira ainda é vacillada.

Uma série de obstaculos ainda têm de ser transpostos, para o exito integral, e isso em tão pouco tempo — um mez apenas.

Confiamos entretanto na força de vontade dos escoteiros que estão emprehendendo tal iniciativa, fazendo votos para que sejam rompidas com satisfação as difficuldades que se apresentam.

Lamentaremos profundamente a ausencia do Brasil no maior certamen do escotismo internacional.

CLUB DE CHEFES

Na terça-feira proxima reunir-se-á ás 8 1|2 horas da noite, o Club de Chefes Escoteiros do Brasil, á rua do Mattoso, 125, no Instituto Barão de Ayuruoca.

CARBETO

Promovido pelo Club de Chefes, será realizado no proximo domingo, dia 4 de junho, no campo escola do Corpo Nacional de Scouts, á rua do Matteso, um grandioso Carbeto, com o concurso de selecta assistencia, especialmente convidada para essa tradicional actividade escoteira.

PARADA INFANTIL

Na proxima quinta-feira, dia 1 de junho, haverá nesta capital uma grande parada infantil, onde o escotismo toma um logar de destaque.

A União de Escoteiros do Brasil convocou todas as federações, resta entretanto, saber, o local e o horario da concentração das tropas, o que deverá ser indicado com a maxima urgencia pelas columnas dos jornaes.

Entrou em gozo de — férias —

Entrou no gozo de dois periodos de ferias regulamentares a que tinha direito o major Alfredo Simas Enéas Junior, sub-commandante do 1º R. C. D.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes para amanhã, dia 29:

1º anno medico — Histologia — no Laboratorio de Histologia — ás 9 horas — os alumnos de n. 1 a 50, e ás 10 horas, os do numero 51 a 100.

5º anno medico — Clinica de doenças tropicaes e infectuosas e clinica dermatologica — ás 9 horas, na clinica do professor Rabello: Itagiba Ellas e José Fernandes Filho.

6º anno medico — Clinica medica — na Santa Casa — ás 10 horas, os alumnos do docente Vieira Romeiro, cujas provas, realizadas no dia 22, ficaram sem effeito em virtude do disposto no paragrapho 6º do art. 84 do regimento interno.

3º anno odontologico — Orthodontia e odonthopediatria (exame) — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, na Praia Vermelha: João Luiz Horta Aguirre e Paulo Lauria.

Provas parciaes para terça-feira, dia 30:

1º anno medico — Histologia — no Laboratorio de Histologia — ás 9 horas, os alumnos de numero 101 a 150; e ás 10 horas, os de n. 151 a 200.

5º anno medico — Pharmacologia e therapeutica — na Praia Vermelha (ante-sala da congregação) — ás 10 horas, os de n. 1 a 155.

— Aviso: Communica-se aos interessados que se acham abertas na secretaria da Faculdade, até o dia 30 do corrente, as inscripções para a matricula no curso de Aperfeiçoamento em Tuberculose, cujas aulas terão inicio no proximo dia 1. A taxa, de 200$000, será paga em duas prestações.

— São convidados a comparecer á secção de expediente da Faculdade:

4º anno medico, Henrique da Silva Ramos.

5º anno medico: Olympio da Silva Pinto — Affonso Guilherme Costa Horcades — Fernando Teixeira Leite — Arthur Rodrigues Pereira — Paulo Carvalho da Silva — Vicente Damante — Raul d'Escragnolle Taunay — Oswaldo Gomes — Oduvaldo Moreno — Raymundo Xavier Fernandes — Oswaldo Souza Martins — Jorge Rodrigues Coutinho — Emilio Hidal — João Gouvêa da Costa Marques — Leandro de Moura Costa — Octacilio de Lucena Montenegro — José Fernandes Filho — Dello Bedei e José Adelmar Carneiro.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Curso annexo — Acham-se abertas, na secretaria da Faculdade, das 2 ás 6 horas, as matriculas para o curso annexo desta Faculdade, destinado ao ensino das materias exigidas em exame vestibular.

Os candidatos á matricula devem acompanhar a sua petição dos seguintes documentos:

a) Attestado de vaccinação anti-variolica e de não soffrer de molestia contagiosa; b) certificados de seis preparatorios, pelo menos, obtidos sob regimen de exames parcellados ou certificados de conclusão do curso secundario ou matricula no 5º anno em estabelecimento official ou inspeccionado; c) carteira de identidade; d) attestado de boa conducta.

Na secretaria da Faculdade os interessados obterão informações que reputem necessarias.

DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

A questão das taxas — O Departamento de Publicidade do Directorio Central de Estudantes informa que, para attender á solicitação feita pelo ministro da Educação, o D. C. E. enviou um telegramma circular aos directores das Escolas da Universidade, do Internato e Externato D. Pedro II, da Faculdade de Direito de Recife, da Faculdade de Medicina da Bahia, da Faculdade de Direito de S. Paulo e da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, pedindo informar, com a maxima urgencia, o numero de alumnos matriculados, em cada série, gratuitos em cada série e diplomandos deste anno, informações necessarias ao ministro para resolver definitivamente a questão das taxas escolares, e, para cuja solução s. ex. manifestou, mais uma vez, o desejo de attender ás justas pretenções dos estudantes.

Reunião do Directorio Central — Reune-se extraordinariamente amanhã, dia 29, o Directorio Central de Estudantes, para deliberar sobre as proximas eleições do Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica e outros assumptos de urgencia.

Federação Athletica de Estudantes — Realiza-se amanhã, 29, ás 5 horas, sob a presidencia do reitor da Universidade, a ultima sessão preparatoria para fundação da Federação Athletica de Estudantes, quando serão discutidos e approvados os estatutos e eleita a primeira directoria da nova entidade. Para essa reunião foram convocados os representantes das escolas de ensino secundario e os directores dos departamentos de sportes das escolas superiores.

Preliminarmente, ás 2 horas, haverá uma reunião do departamento de sports do Directorio Central e para a qual o director geral de sports convoca todos os representantes, junto áquelle departamento, das escolas superiores.

ESCOLA POLYTECHNICA

Estão sendo chamados com urgencia á secção de expediente desta Escola, os srs.: Romero Fernando Zander, Rufino Augusto Buarque de Almeida, Zozimo de Sá Mariani, Djalma Sampaio, Olavo Duarte Mendes, Oswaldo Rodrigues Pereira, Oswaldo Daniel Meudes, Joathur Pereira Pimenta Bueno.

Chamados á contadoria — Estão chamados á contadoria para assignar o compromisso de honra, os srs.: Luiz Fournier, Gualter da Silva Porto, Lauro Durão Barbosa e Oracyr Souza de Oliveira.

Segunda chamada para prova parcial — Serão chamados amanhã, 29, ás 12 horas, para prova parcial de mecanica, os srs.: José Carlos Nunes Pimenta de Laet e Fabio Ribeiro de Oliveira.

ESCOLA DE VETERINARIA DO EXERCITO

Sob a presidencia do professor Manoel Proença, realizou-se segunda-feira a assembléa ordinaria para a escolha da nova directoria do Centro Academico da mesma Escola, para o periodo de 1933-34.

Apurados os votos, ficou a nova directoria assim constituida:

Presidente, Lourival Barriga Guimarães (reeleito); vice-presidente, Mario Mattos Pinheiro; 1º secretario, Cordovil Francisco dos Santos; 2º secretario, José Vaz Curvo Filho; 1º thesoureiro, Antonio Aristeu Pinto Botelho (reeleito); 2º thesoureiro, Christovão Colombo; e orador, Rubens Siqueira.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

O proximo inicio do curso do professor Roberto Garric

Inaugura-se no dia 30 do corrente, ás 5 horas, no salão da Academia Brasileira de Letras, o curso de litteratura contemporanea que o professor Robert Garric, da Universidade de Paris, realizará nesta capital, como enviado da secção franceza do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura Scientifica e Literaria.

O programma desse curso ficou assim organizado:

I — 1887 — 1890 — Réaction contre le naturalisme. — Etat des esprits et des oeuvres — Les orientations nouvelles.

2 — Le symbolisme: La suite poétique de Baudelaire et de Verlaine.

3 — Le roman psychologique: Paul Bourget.

4 — Le théatre libre: Antoine.

5 — Un grand théatre d'idées: François de Curée.

6 — Le lyrisme au théatre: Richepin, Rostand — Le renaissance du lyrisme ou Provance: mistrale.

7 — Un maitre de la prosa française: Maurice Barrés.

8 — L'amour dans le roman et au théatre: Porto Riche; Maurice Donnay, Henri Bataille, Henri Bernstein.

9 — La Tradition rural e et catholique; Réné Bazin.

10 — Charles Piguy.

11 — La jeune génération de 1912; André Lafon; Ernest Psichari; Le groupe des cahiers de la quinzaine de Charles Péguy.

12 — Guerre et littérature; Dorgelés; Duhanel; Gazin; Genevoix; Maurois. Les lettres, le roman, le théatre.

13 — Le renouvellement du roman; la psychologia du subconscient.

14 — Le renouvellement du voyage et de l'exotisme: de Loti á Paul Morand.

15 — Le renouvellement par l'étude des foules — L'unanimisme: Jules Romain; Ramuz.

16 — Les Thémes traditionnels: le régionalisme et l'école rurale.

17 — Les thémes traditionnels: le métier et la vie ouvriére; le populisme.

18 — Les problémes spirituels et moraux: Camille Mayron, Louis Hémon.

19 — La littérature mystique: Ghéon; Bermanos, etc.

20 — Le renouvellement du théatre.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO E S. JOÃO BAPTISTA DO MARACANÃ

A mesa administrativa desta Irmandade realizará a 4 de junho a festa de seu Excelso Orago com missa solenne, ás 11 horas e sermão pelo bispo D. Mamede da Silva Leite.

No dia 31 do corrente iniciará um triduo solenne preparatorio da grande festa que será imponente e constará como dissemos de missa solenne, havendo ainda festejos externos, leilão de prendas e de vitellos e outras diversões. Excellente banda de musica executará durante as festas varias peças musicaes.

O templo, graças á iniciativa do zeloso e dedicado irmão provedor jubilado, sr. José Vieira Goulart, está soffrendo grandes e extraordinarios reparos, tornando-se assim mais imponente. Outrosim os coretos de madeira que tiravam o encanto do parque, foram substituidos por coretos de cimento armado, de sorte que o templo e o parque apresentam agora, graças ao dedicado irmão, um aspecto mais distincto.

No dia 3 de julho, das 4 1|2 da tarde ás 7 horas da noite, a Irmandade fará distribuir entre os pobres portadores de cartões, esmolas de carne e pão, em grande quantidade. Para os nossos pobres recebemos da zelosa administração da Irmandade 5 cartões dessas esmolas.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Braz de Pinna

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de Santa Cecilia, commemorando o seu 2º anniversario de fundação, promoverá grandes solennidades nos dias 27 e 28 do corrente, com brilhantismo, convidando a participar desses festejos as Ligas co-irmãs, parochianos e demais associações da parochia. Damos, a seguir, o programma das festividades:

Dia 27 — A's 8 horas — Ladainhasolenne do mez de Maria; a seguir, linda kermesse em beneficio do Dispensario dos pobres. Excellente banda de musica. Fogos, etc.

Dia 28 — A's 6 1|2 horas — Missa festiva com communhão geral dos homens da Liga Catholica, em homenagem de amor filial á Virgem Santissima; Communhão geral do Apostolado ao Sagrado Coração de Jesus.

A's 9 horas — Missa solenne, cantada por tres sacerdotes e grande orchestra abrilhantará o acto.

A's 4 horas — Reunião extraordinaria dos liguistas, tomada de posse dos novos membros da directoria e imposição de insignias. Em seguida a sagrada funcção do mez de Maria, promovida pela directoria da Liga. Durante o dia os liguistas organizarão diversões, barraquinhas, etc.

A' noite, fogos de artificio. Durante a tarde e a noite a banda de musica apresentará agradavel e variado repertorio.

O NUNCIO APOSTOLICO OFFICIARA' AMANHA NA CANDELARIA

Hoje, ás 8 horas da manhã, o Nuncio Apostolico, D. Benedicto de Aloisi Masella, celebrará missa em intenção da Irmandade do SS. S. da Candelaria, em seu templo, ministrando a Sagrada Communhão aos irmãos, suas familias e demais pessoas presentes.

O conego, dr. Henrique de Magalhães, vigario da parochia, continuando o triduo de conferencias preparatorias, realizará hoje e amanhã, ás 8 horas da noite, as duas restantes.

O provedor da Irmandade da Candelaria, sr. Antonio Carvalho, acompanhando os desejos do vigario da parochia para que a Paschoa da Candelaria seja mais um triumpho espiritual da instituição e uma demonstração de jubilo pela commemoração do 19º centenario da Instituição da Sagrada Eucharistia, mandou expedir convites a todos os irmãos e suas familias para tomarem parte nessa solenne cerimonia.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

Chmada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Arthur Studart, Francisco Martins Nunes, Sebastião Pinto da Fonseca, Americo d'Oliva Campos, Sebastião Penha, Antonio Altamiro Agra da Costa, Raphael de Lucca, Samuel Reich, Fubio Nelson de Senna e Miguel Antonio Raad.

Prova pratica — Waldemar Ribeiro do Prado.

Prova regulamentar — Oscar Dias, Domingos Graseffi, Julio de Carvalho, Luiz Armando Gomes da Silva.

Turma supplementar — Florencio Luiz Ferreira, Antonio Pereira da Fonseca, Alberto Felippe de Serra Campos, Pedro Francisco Gonçalves Moreira, Avelino Joaquim Veiga.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Luiz Fontes de Britto, Benito Bermudez, Eugenio Dufriche, Mario Vergueiro Silveira, Manoel da Silva, Joaquim Marques Seixas, Vicente Valentim dos Santos, Carlindo José da Costa, Aristides Calheiros Motta, Karl Loyd, Antonio Lopes dos Santos Junior, Horacio Barbosa da Silva, José Innocencio Cavalcanti, Adriano Augusto Lourenço.

Reprovados: 7.

INFRACÇÕES DO DIA 26

Trafegar contra mão e contra mão de direcção — C. D. 91 — P. 1103 — 1403 — 1868 — 2516 4000 — 6523 — 9688 — 10670 — 12760 — C. 1860 — Carrinho 18 Caminhão 376.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — R. J. 15, 2876 P. 592 — 695 — 766 — 2114 — 2467 — 3036 — 3195 — 3327 — 4010 — 4263 — 4330 — 4435 — 4435 — 5072 — 5367 — 7476 — 7800 — 8299 — 9760 — 10662 — 10702 — 11327 — 11463 — 13397 13543 — 15010 — 15180 — 15321 17186 — C. 432 — 656 — 2492 — 5069 — 7276 — O. 31 — 350 — 441 — Bonde 230 Reg. 3791 e 121 Rg. 3797.

Desobediencias as ordens de serviço — P .4244 — 549.

Excesso de velocidade — C. D. 29 — C. D. 63 — C. D. 90 — Exp. 16 — P. 707 — 900 — 986 1054 — 2658 — 2927 — 4037 — 4225 — 5182 — 5224 — 6486 — 10527 — 11516 — 11850 — 11721 15022 — 15495 — 15531 — 16105 16240 — 17104 — 17196 — C. 1465 2644 — 4038 — 5493 — O. 96 — 123 — 208 — 318.

Estacionar em logar não permittido — P. 1618 — 3650 — 3880 4507 — 4847 — 5182 — 5212 — 5696 — 6134 — 6938 — 8344 — 11245 — 12305 — 15157 — 15593 15640 — 15789 — 16250 — C. 2770 3674 — O. 361 — 391 — 426 — 427 — 480.

Meio fio e o bonde — R. J. 27, 4560 — M. 1, 12260.

Passar a frente de outro — O. 2 243 — 352 — 370 — 385 — 414 422.

DECLARAÇÕES

Despachantes Aduaneiros

União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro

(Syndicalisada)

O presidente da União convida a classe em geral (despachantes e prepostos) a reunir-se Terça-feira, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde em sua séde á Rua 1º de Março n. 86, afim de tratar de interesses geraes. (J 26348)

CLUB NAVAL

AVISO

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

— 1ª Convocação —

De ordem do Snr. Presidente e conforme preceitua a lettra "e" do art. 33 dos Estatutos, convido os Snrs. Socios a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 28 do corrente, ás 14 horas, para eleição da Directoria do Club Naval.

Secretaria do Club Naval, 26 de Maio de 1933. — (ass.) Antonio Maria de Carvalho, 1º Secretario. (33083)

DECLARAÇÃO

Adelino dos Santos, residente em Barra do Pirahy, declara para todos os effeitos, que dóra avante, passará á assignar-se Adelino Moreira da Silva, por ser este o verdadeiro nome.

Barra do Pirahy, 26 de Maio de 1933. — Adelino Moreira da Silva. (J 26265)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 41, em 27 de maio de 1933:

7.823	200:000$000	São Paulo.
2.415	100:000$000	Recife.
447	10:000$000	Rio.
9.610	5:000$000	Rio.
20.810	3:000$000	Rio.
5.030	2:000$000	Rio.
111	2:000$000	Rio.
679	1:000$000	São Paulo.
2.056	1:000$000	Bello Horizonte.
5.625	1:000$000	Rio.
19.682	1:000$000	São Paulo.
1.102	1:000$000	Rio.

E mais 10 premios de 500$, 30 de 200$, 100 de 100$, 200 de 60$000 e 600 de 60$, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 3 cabe o premio de 50$000.

ANNUNCIOS

PLINIO DE LACERDA

Avisa as pessoas amigas e de suas relações que se acha novamente na sua antiga residencia á rua Marquez de Abrantes 106, telephone 5-2274. (J 26363)

FOGAREIRO

Economico a carvão vegetal. Vendem-se em todas as lojas de ferragens. (J 27275)

Empregado para balcão

Precisa-se de um, bem educado e de boa apparencia, mesmo sem pratica — Cartas, com referencias e pretenções, para L. H. N., neste jornal. (33104)

Posto 2 -- Copacabana

Predio confortavel 5 quartos 2 salas garage. Aluguel 650$. Trata-se no mesmo á rua Octaviano Huson 5. (J 26367)

Hypotheca-se - 25:000$

Predio a se construir por engenheiro idoneo, e para um negociante muito sério. Terreno é de esquina e vale 10:000$, já pago, e predio de 38:000$ — Condições a se combinar. Telephone 8-6656. (J 26362)

VIAJANTES

Vae viajar para os Estados? — Queira vir á rua dos Ourives n. 131, sobrado. Temos productos de facil venda, mediante boa commissão. (J 26342)

TYPOGRAPHIA

Vende-se com o melhor material, podendo fazer revistas, magazines, livros, catalogos, relatorios e todos os trabalhos commerciaes de vulto. Avenida Henrique Valladares 145, das 3 ás 5. (J 26412)

30:000$000

Precisa-se de um socio commanditario para uma industria rendosa em franco desenvolvimento no centro da cidade negocio sério. Cartas para este jornal Caixa 4. (J 27318)

Moveis Leandro Martins

Vende-se uma boa sala de jantar de imbuya com 16 peças, um dormitorio de peroba tremida com 11 peças, custaram 10 contos de réis vende-se as duas mobilias 2:600$ 2 ricos tapetes de 15, com bellas decorações medindo 3 m. x 4 e 450 x 350. Vende-se os dois 500$ Preço de occasião. Rua Buenos Aires 230. (J 26415)

Cofres de Ferro a prova de fogo

Vende-se 3 bons cofres com segredo. Preço de occasião, 300$ 320$ 450$ — Rua Buenos Aires 230. (J 26416)

Concertos de Pianos

Por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241. (J 26409)

Alto de Therezopolis

Vende-se ou troca-se por predios no Rio, esplendida vivenda com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, com todo conforto e moderno, com garage, lavanderia e em centro de terreno, com cerca de 9.000 metros quadrados em jardim, horta, pomar, gallinheiros, coelheiras, com duas piscinas e agua corrente. Informações com o proprietario á rua Visconde de Inhauma, 56-1º andar. (J 26381)

ACTOS RELIGIOSOS

José Antonio de Souza

LOLA RIBEIRO DE SOUZA, e seus filhos, immensamente agradecidos a todos que os confortaram no doloroso golpe recebido e aos que acompanharam e compareceram ao enterro do seu idolatrado marido e extremoso pae Snr. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA, e ainda profundamente desolados com a perda irreparavel deste seu querido ente, fazem celebrar uma missa de 7º dia, em intenção de sua bonissima alma na Igreja da Candelaria, depois de amanhã, 30 do corrente, ás 10 horas, para a qual pedem a assistencia piedosa de todos os seus amigos e parentes do chorado extincto, hypotecando-lhes, desde já, o seu maior reconhecimento e pedindo, outrosim, dispensa de cumprimentos. (J 26307)

José Antonio de Souza

SOTTO MAIOR & CIA., muito reconhecidos a todos que acompanharam os restos mortaes do seu pranteado socio chefe e inolvidavel amigo Snr. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA, veem novamente pedir aos seus amigos e parentes do saudoso extincto, para assistirem á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma mandam celebrar na Igreja da Candelaria, ás 10 horas da proxima terça-feira, 30 do corrente, ficando desde já muito gratos a todos que comparecerem a este acto piedoso. Pedem dispensa de cumprimentos. (J 26308)

José Antonio de Souza

Os auxiliares da firma SOTTO MAIOR & CIA., ainda compungidos com o subito desapparecimento do seu pranteado e inesquecivel amigo e chefe Snr. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA, fazem celebrar, na proxima terça-feira, 30 do corrente, na Igreja da Candelaria, uma missa de 7º dia pelo eterno descanço da alma deste seu saudoso extincto, pelo que pedem a todos os parentes e amigos do fallecido, o seu comparecimento a este acto de piedade christã, ficando-lhes desde já sinceramente reconhecidos. (J 26309)

José Antonio de Souza

CARLOS ANTONIO DE SOUZA, AMELIA DE SOUZA CARNEIRO PACHECO, AUGUSTO CARNEIRO PACHECO e FILHA, sinceramente reconhecidos a todos quantos os confortaram com a sua solidariedade no doloroso transe que acabam de soffrer e acompanharam o enterro de seu sempre saudoso e bonissimo pae, sogro e avô JOSÉ ANTONIO DE SOUZA, pedem-lhes agora a bondade de comparecerem á missa que, por alma do saudoso extincto será celebrada na Igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 30 do corrente. Pedem encarecidamente, dispensa de cumprimentos. (J 26310)

José Antonio de Souza

COSTA PACHECO & CIA., agradecidos a todos que acompanharam o enterro de seu bom amigo e socio Snr. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA, convidam novamento os seus amigos e os parentes do saudoso extincto, para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma mandam realizar na proxima terça-feira, 30 do corrente, na Igreja da Candelaria, ás 10 horas, confessando-se desde já muito agradecidos. (J 26311)

José Antonio de Souza

CARLOS ALVES FERREIRA CARDOSO, profundamente abalado com a inopinada perda do seu dedicado e grande amigo Snr. JOSÉ ANTONIO DE SOUZA, manda celebrar uma missa de 7º dia, pelo eterno descanço de sua alma, na proxima terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, e pede a todos os seus amigos e parentes do extincto, o seu comparecimento a esto acto de piedade christã ficando-lhe, desde já, sinceramente reconhecido. (J 26312)

José Antonio de Souza

A directoria e Conselho Fiscal da COMPANHIA DE SEGUROS SAGRES, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que, em intenção da alma bonissima de seu pranteado amigo JOSÉ ANTONIO DE SOUZA, mandam celebrar no dia 30 do corrente, na Igreja da Candelaria, ás 10 horas, antecipando seus agradecimentos. (J 26313)

Eugenio de Souza Barbosa

(BORORO')

Regina de Souza Barbosa, filhos e demais parentes agradecem penhorados a todos que acompanharam seus restos mortaes e participam que a missa de 7º dia será rezada no altar de N. S. Apparecida na egreja de S. Francisco Xavier, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas. (J 24444)

Marechal Bellarmino de Mendonça

Commemorando o anniversario do fallecimento do seu querido e inesquecivel chefe, sua familia manda celebrar, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, uma missa ás 9 1|2 horas, na Irmandade da Cruz dos Militares. (J 26286)

Jupyra Bastos Pinaud

Euclydes Pinaud e filhos, Julia Pinaud, Luiz Miguel Pinaud e filhos e Antonietta Pinaud Sarmento participam o fallecimento de sua esposa, mãe, nora, cunhada e prima, JUPYRA BASTOS PINAUD, e convidam para o seu enterro, que se realizará hoje, ás 4 horas, saindo da rua D. Bosco n. 20, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (J 24465)

Herminia Brum Balbi

Mauricio Balbi, viuva Eliza Brum, José Brum e familia, Domingos Brum e familia, Cornelio Arruda, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que por alma da querida e saudosa esposa, filha, irmã, cunhada e tia, HERMINIA, fallecida na cidade de Campos, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos. (J 25357)

Ernestina Cantelmo Magalhães

Raul Virgilio da Cunha e filhos, Washington Ramiro de Castro e filhos, agradecem a todos os que os confortaram por meio de cartas, telegrammas e acompanharam o enterro de sua inesquecivel sogra e avó, D. ERNESTINA CANTELMO MAGALHÃES e os convidam e ás pessoas amigas a ouvir a missa do 7º dia que por sua alma será resada na egreja S. Francisco de Paula, no dia 30, terça-feira, ás 9 horas da manhã. (J 26407)

Joaquina Pinto Demaria

(SINHA')

Julia Demaria, Zulmira Demaria Oliveira, filhas, genros e netos, Viuva Rodrigo Demaria, filhas, genros e netos, Dr. Luiz Octavio Demaria, senhora e filho e demais parentes, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa Mãe, Sogra, Avó e Bisavó e participam que a missa de setimo dia será resada amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, na capella de N. Senhora das Victorias. (J 26301)

Amanda de Amorim Carrão

Attalo de Amorim Carrão, senhora e filhos, Dr. Alvaro de Andrade, senhora e filhos e Dalila de Amorim Carrão agradecem profundamente sensibilisados a todas as pessôas que lhes tributaram manifestações de pezar por occasião do fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó, AMANDA DE AMORIM CARRÃO e as convidam para a missa que por sua alma mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja N. S. Monte do Carmo. Antecipadamente agradecem. (J 26321)

JOSE' PERES CARVALHIDO

Filhos e filhas, noras, genros e netos, agradecem ás pessoas que assistiram á missa de 7º dia de JOSE' PERES CARVALHIDO, e de novo as convidam a assistir á missa de trigesimo dia que será celebrada no altar de N. S. da Conceição da egreja de Sant'Anna, terça-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, Antecipando seus agradecimentos aos que assistirem a este acto de religião. (J 24454)

LUTO?

Tinge-se em 24 horas, bolsas, sapatos, luvas. Fabrica — Ourives, 45. (J 27101)

Predio - Renda 48:000$

Vende-se em Botafogo, um predio grande, moradia colectiva, 50 quartos e salas, todo occupado, com a renda bruta 4:000$000, mensal, ha pretendente que deseja alugar por contrato de 7 annos, pagando a renda liquida 2:000$ e todos os impostos, tem ainda nos fundos, um terreno 18 x 100, para mais construcção. Preço a dinheiro, 180 contos. Tratar rua do Ouvidor 23, loja das 13 h. em deante com Coelho. (J 27324)

ILHA GOVERNADOR — PREDIO

Precisa-se comprar um predio, nas proximidades de uma praia, até 20 contos, paga-se á vista, que tenha pelo menos 2 quartos, 2 salas etc.. dirija-se á rua do Ouvidor, 23 loja, depois das 13 h. Coelho. (J 27324)

PREDIO -- ENG. NOVO

Vende-se um lindo predio, centro de terreno de 12 x 55, fundos para outra rua, com varanda, antiga rua Nobre, 3 quartos 2 salas, todos mais requisitos, fóra 2 esplendidos quartos, entrada para carro. Preço 37 contos, acceita-se á vista, 20 contos. Tratar rua do Ouvidor depois das 13 h. (J 27324)

PREDIO — ILHA GOVERNADOR

Construcção 1930, vende-se o lindo bungalow, 4 quartos, 3 salas, sala banho completa, foi do custo 55 contos, vende-se por 31 contos. Trata-se á rua do Ouvidor, 23, das 13 horas em deante. (J 27324)

PHARMACIA

Vende-se a unica existente em aristocratico bairro. Optimo ponto para clinico. Inf. 7-0261. (J 27323)

ABELHAS COMMUNS

Vendem-se com material para novas colmeias Estrada Cafundá 541, — Jacarépaguá. (J 27328)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se um optimo e amplo salão com ou sem divisão envernizada, para fins commerciaes, offerecendo muitas vantagens; á rua da Carioca 54. (J 27330)

VAE VIAJAR?

Um particular vende duas optimas malas de camarote com pequeno uso a preço de pechincha, na rua da Carioca numero 54. (J 27330)

IMPERIAL HOTEL

Cattete 186

Amplos e arejados quartos com agua corrente boa cosinha preços modicos. Telephone em cada andar refeições avulsas 4$000. (J 26349)

Loja Copacabana

Ampla, 3 portas de aço, marquise installações. Traspassa-se o contrato, tem sublocado uma porta 250$000, paga só 50$000 aluguel, tratar na mesma á rua Copacabana 653-A. (J 27298)

PARTEIRA

TRATAMENTO DE SENHORAS?

Mme. Palmyra: A preferida pela segurança dos seus trabalhos nos casos mais difficeis. R. Leopoldo 51 — Andarahy. (J 27302)

AGRIMENSURA

Abriu-se o curso de Agrimensura do Instituto Mercantil e Technologico, dando diplomas em dois ou tres annos. Agrimensores praticos etc., e provando conhecimentos, poderão matricular-se no ultimo anno. Informações. Ouvidor 32 2º (elevador). (J 27393)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se á rua Visconde Inhauma n. 57, 1º andar, para escriptorio ou moradia. Informações na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (32939)

PARA ESCRIPTORIOS

Aluga-se o magnifico 1º andar á rua do Rosario n. 71, canto do Becco das Cancellas, em condições razoaveis. Trata-se na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (32939)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma GRANDE PROPRIEDADE, constando de um terreno com a área approximada de 44 mil metros quadrados tendo uma casa antiga, 13 casas de sobrado, de construcção recente e mais 6 outras pequenas.

O terreno, que tem partes já preparadas para receber novas construcções, presta-se tambem para fins industriaes.

Ver á rua Figueira n. 129, Rocha e tratar na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda n. 86, 2º. (30831)

PREDIO A VENDA TIJUCA

Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para tratamento de familia, com garage, jardim, etc., sito á rua Cascata n. 25, proximo á Muda. Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia "SUL AMERICA", á rua da Quitanda, 86, 2º. (30831)

GELADEIRA RUFFIER

Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição n. 166, 4-2435. (30413)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (59099)

OURO

ATE' 12$500

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771 (59640)

Aos Srs. Industriaes

Vende-se ou aluga-se á rua Itapirú n. 173, um magnifico galpão, proprio para officina, garage ou grande deposito. Área coberta mil metros quadrados. Chaves com o encarregado, no local. Trata-se á Praça Floriano n. 39-2º, andar, por cima do Cinema Gloria. (32922)

FAZENDA

Vende-se uma com 95 alqs. geoms. em lavoura de café, cana, cereaes, pastos, mattas e capoeiras. Clima superior, boa moradia e boa agua. A 3 1|2 horas do Rio. Informações: Fazenda Rio Branco, Estação de Querino. E. F. C. — Estado do Rio. (32936)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel. Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e absolutamente gratis o seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (58727)

Nas Grippes,

Bronchites, Asthma, Coqueluche e Resfriados, usem Xarope de

Rhum Bromado

COMPOSTO

O MELHOR REMEDIO

Acalma a tosse, facilita a expectoração, dando allivio immediato.

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias

Depositarios:

J. A. DA CUNHA & CIA.

Rua D. Anna Nery, 224 — RIO (59616)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes padrões novos; á rua S. Bento n. 10, sobrado. (J 27009)

PENSÃO

Flamengo — Familiar — Agua corrente. R. Ferreira Vianna 58 — Tel. 5-1249. (J 25215)

MANTEAU DE PELLE

Vende-se á Rua Ferreira Vianna 58 (J 25215)

MOLDES DE CAMISA

Só pyjama 5$ cueca 3$, aperfeiçoados, pedido a F. Almeida; Av. Passos 75. (J 26076)

ALUGA-SE

A' rua Barão de Petropolis, 122, excellente predio, com todo o conforto moderno. Ver a qualquer hora. Tratar á praça Floriano ns. 37 e 39 — Edificio Gloria), com A. de Brito. (J 25175)

CINTOS

O maior sortimento encontra-se no "Almeidinha" cintos desde 1$500 até 30$000, Correias e fivelas vendem-se separadas. Avenida Passos 54 esquina de Buenos Aires. (J 25181)

Proprietarios de terras

Engenheiro, com algum capital, faz loteações e encarrega-se da venda, recebendo em terras. Fone 6-2707. (J 26220)

CASA - IPANEMA

Aluga-se á Avenida Henrique Dumont 44, predio com 2 pav. 3 quartos, garage etc. Preço razoavel. Chaves no Armazem Majestade, no local. Telephone 7-1831. (J 25262)

SALA DE JANTAR

Vende-se nova c| 12 peças, moderna, folheada de imbuya, cada, estofada. — Preço 1:200$. Urgente. Rua Visconde Itauna, 315. (J 26246)

HOTEL ALENCAR

Praça José Alencar 3 — Flamengo. Diarias de amplos e arejados quartos e salas. Preços modicos para residentes. — Optima cosinha. (J 27158)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e diathese do acido urico. (J 21327)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrico que dá apetite e superalimenta. Pharmacias. (J 24326)

Packard rodas Jumbo

Vende-se Coupé como novo 6 rodas, e troca. Rua Nuncio, 54 — Garage. (J 26111)

BUICK SPORT

Vende-se. Troca-se por outro e parte do pagamento. Rua Nuncio 54 — Garage. (J 26111)

NASH 400 SPORT

Ultimo typo como novo vende-se e recebe-se troca. Rua Nuncio 54 — Garage. (J 26111)

IPANEMA

Aluga-se á rua Visconde Pirajá n. 29, excellente predio com todos os requisitos de conforto, proprio para familia de tratamento. Chaves no n. 127. Tratar pelo telep. 5-0329. (J 24352)

Casas de Mme. Sara

Cintas para senhoras desde 15$000
Modeladores " " 70$000
Soutiens " " 8$000

Secções especiaes de reformas e concertos fazendas e aviamentos para collectas com preços especiaes. Rua Ouvidor 147 e Visconde de Itauna 143 e 145. (J 26074)

LUVAS SAPATOS BOLSAS

Tinge em qualquer cor serviço garantido á unica casa preferida da Elite carioca por ser a mais perfeita e garantida reforma-se e concerta-se carteiras. Fabrica especial. 1001 Bolsas rua Carioca 49, loja. Tel. 2-4985. (J 26095)

DETECTIVE -- ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. Carioca 34, 2º, sala 2. Tel. 2-3494. ALBANO. (J 27019)

FORD -- CITROEN

Vende-se, para pagamento á vista ou a prazo com garantia, em bom estado, 1 fourgon Ford capacidade de 500 ks. e 1 fourgon Citroen capacidade 600 ks. para serviço de entregas. As propostas em carta fechada devem ser dirigidas em envelope fechado ao sr. Almany, c|o. A. Michelin, rua da Constituição, 11, nesta, até 30 do mez corrente. (J 25187)

RADIO PHILIPS

Typo de luxo, novo, grande alcance, vende-se. Rua Santa Christina 79 — Gloria. (J 25206)

CAUTELAS

Não póde reformar sua cautela? Vão ser postas em leilão as suas joias? Telephone para 4-3096 — Theophilo Ottoni n. 1 sob. (J 25174)

PREDIO

Aluga-se confortavel á rua São Clemente, 325. Chaves no 327. Trata-se á rua Rosario, 156, sobrado, com o Sr. Mascarenhas, das 11 ás 12 ou das 16 ás 18 horas. (J 25313)

CASA EM IPANEMA

Vende-se uma nova, na rua Barão de Jaguaribe n. 192, perto da rua Maria Quiteria. Ver a qualquer hora. (J 25314)

Residencia Colonial

Aluga-se o predio á rua Francisco Octaviano n. 171 (Ipanema) com optimas e luxuosas accommodações para familia de alto tratamento, com garage e jardim e demais dependencias. Linda vista sobre o mar. Tratar á rua S. Pedro 62, loja. (J 27242)

ARMAZEM

Espaçoso e novo para Deposito, Commercio ou Industria limpa, aluga-se por Rs. 300$000 á rua São Januario 250. (J 27211)

CORRÊAS

Vende-se mobiliado lindo bungalow em grande terreno, garage, aeromotor, luz. Residencia particular de verão, Rua Maria Carolina n. 252. Ver no local e tratar á rua da Quitanda n. 177, Telephone 4-3072. Dr. Thiago. (J 27217)

Barata Chevrolet

Sello de ouro, vende-se em perfeito estado. Rua José Mauricio 54, com Ricardo, de 3 ás 6 horas, todos os dias. (J 26364)

CAPITALISTA

Precisa-se até cem contos, sobre predio em centro de terreno, rua transversal Avenida Atlantica entre o posto 4 e 5, Auto-omnibus pela rua. Cartas A. B. C. no jornal. (J 27218)

Fiação de Algodão

Vende-se igual nova, optima installação de Batedor com Alimentador automatico conjugado com motor electrico Siemens de 10 H. P. E' do fabricante Twedales Smalley e pouco tempo de uso. Tudo pelo preço minimo de 14 contos. Cartas nesta redacção á FIAÇÃO. (J 27223)

VENDE-SE

Vende-se Anchieta um terreno com 55 metros frente por 30 fundo frente para duas ruas perto da estação preço de occasião. Trata-se com o proprietario na Estrada do Engenho Novo n. 143 — Anchieta. (J 24427)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa Postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto sellado para resposta. (J 35346)

Enxertos de laranjeira

Pera e outras variedades. Vende-se a 1:000$000 o milheiro. Estrada Velha da Tijuca 171. Teleph. 8-1771. Rio. (J 25291)

CATTETE

Vende-se sobrado proximo com loja e um pavimento de moradia á rua Bento Lisboa. Trata-se Banco Regional. (J 27236)

Radio — Concertos

Concertos garantidos em radios de qualquer marca. Orçamento gratis a domicilio. Laboratorio de Radio. Rua do Rosario, 168, sob. Tel. 2-4269. (J 25347)

Precisa-se de predio

Moderno, para alugar na Tijuca, de praça Saenz Peña a Muda com 4 ou mais quartos e garage. telephone para 8-0777. (J 27255)

Concertador de tapetes

Orientaes, Persas, Smirnas e qualquer qualidade e lavagem. As melhores referencias. Antol George. Av. Mem de Sá 59. Tel. 2-3849, sob. (J 24407)

LEME

Casa com 4 quartos e 3 salas, em centro de terreno e com linda vista para o mar, aluga-se á rua Gustavo Sampaio n. 100. (J 27224)

PREDIO - BOTAFOGO

Aluga-se á rua Assumpção n. 48 excellente predio novo com vastas accommodações para familia de tratamento, grande quintal ajardinado e arborizado com arvores fructiferas, garage, etc. Tratar no mesmo, das 9 ás 16 horas. (J 27253)

BARATA DE CLASSE

Vende-se em perfeito estado. Particular. Negocio directo com particular. Cartas á M. N. N. na portaria deste jornal. (J 26261)

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se por 16:000$000 uma casa propria para cocheira, medindo 12,20 x 3,50 metros, W. C. para homens e senhoras. Rua Emilia Ribeiro 10. Bento Ribeiro. (J 25986)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento 10. (J 19926)

Aluga-se a casa II

Da rua Bulhões de Carvalho, n. 122. Trata-se na mesma rua, n. 124. (J 26155)

Dama de companhia ou Governante

Senhora viuva, moça e educada, sem filhos deseja uma collocação. Quem precisar dirija-se a caixa deste jornal — á M. C. M. (J 24394)

SELLOS

Compro-os a 100 réis o franco á minha escolha, tambem compro collecções Universaes, Gusmão Santos (Philatelista) — Ouvidor 114, loja. (J 27051)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (J 24166)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 de Setembro, 189 Tel. 2-5344 (J 23995)

MADEIRAS

O maior stock, preços os mais baixos, de todas as qualidades, em grosso e serradas e apparelhadas. Soalhos desde 9$ M2.; tacos desde 6$ M2.; torros desde 3$500 M2.; pranchões de Cedro desde 300$ M.3; Sicupira em toros desde 210$ M.3; Cedro em toros desde 280$ M3. Vendas só a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60, no Mattoso — Praça da Bandeira. (J 23436)

TECIDOS A DINHEIRO

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria: á rua de S. Bento, 10. (20434)

CENTRO DAS RENDAS

A casa mais conhecida e que tem o melhor sortimento em rendas, especialmente nas de almofada — Vende a varejo pelo preço de atacado. Av. Passos 75. (J 26075)

Camas Turcas á 14$000

Dormitorios, imbuya com 4 peças rs. 430$, sala de jantar com 10 peças desde 625$. Riachuelo 199. Tel. 2-4363. (J 24419)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compram-se, pagamento contra transferencia de conhecimento, á rua de S. Bento 10. Abelardo de Lamare. (J 23866)

Casa Luxo Copacabana

Vende-se moderna no 4 posto toda de pedra 3 q. 3 s. garage etc. para peq. Familia de alto tratamento com alguns moveis imbutidos. Ver e tratar na Santa Leocadia 11 (fim da rua Barão de Ipanema) Preço 160 contos. (J 27137)

Pequenos Industriaes

Interessando-vos a collocação de vossos productos na praça de Bello Horizonte, cartas ou pessoalmente a Alvaro — Rua Pedro Alves, 181. (J 26153)

CASA -- COPACABANA

Aluga-se por seis mezes a um anno, a uma pequena familia, a casa da rua Joaquim Nabuco 106, posto 6, de dois pavimentos, em centro de terreno e mobiliada. Tratar á rua Julio de Castilho 95. — telephone 7-3438. (J 27115)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos e concertamos com maxima perfeição em qualquer côr desejada, novidade chimica allemã. Os objectos tintos não sujam as mãos nem a roupa. Avenida Passos, 27, 1º andar, lado do Thesouro sobre a casa de banhos. (J 23757)

Terreno - Copacabana

Vende-se 25 x 40 na rua Sá Ferreira junto ao 150 por 130 contos. Trata-se na rua Santa Luzia 206. 2-1749. (J 27138)

"GUARDE"

Lindas chacaras em Petropolis e Itaipava. Informações á rua do Rosario, 109-1º andar com o Sr. Salles. (J 25241)

"Predios e Terrenos"

Quer vender ou comprar com rapidez e segurança qualquer immovel? Rua do Rosario, 109-1º andar. (J 25243)

"ATTENÇÃO"

Traga o seu predio e terreno que nós nos encarregamos de fazer qualquer negocio. Rua do Rosario, 109-1º andar. (J 25242)

SI AMAS, DECIDE POR TI!

E' o novo romance de Custodio de Viveiros que a Civilização Brasileira editou e que toda mulher *deve ler* para conhecer a força de que dispõe para defesa de seu amor e de sua vida! (J 26122)

Terreno — Fazenda

Vende-se ou troca-se por propriedade pastoril um terreno no Rio com 2400m2 serve para grande villa garage ou fabrica sito na rua Dr. Garnier junto ao numero 14 trata-se na rua S. Pedro 40 1º com Oliveira. (J 25230)

CASA -- VENDE-SE

A' rua Guilherme Briggs 13, em Nictheroy, bairro de S. Domingos, para familia numerosa. Distante da Ponte das barcas 5 minutos a pé. Ver e tratar no endereço citado. (J 25231)

Vende-se criação de aves

Com todas installações modernas e demais material por preço modico. Gallinhas de raça Rhode Isl. Leghorn e Orpington preta. 2 chocadeiras, "Disconsin" p. 150 ovos "Record" p. 100 ovos, 1 criadeira 3 barracões. Vende tambem gallinhas avulsas e ovos para deitar. Traspassa-se contrato vantajoso, aluguel barato. Alameda São Boaventura 300, Nictheroy. Telep. 1073. (J 27166)

CASA IPANEMA

Aluga-se com todo conforto a familia de tratamento. Av. Vieira Souto 462. Chaves no 466. Tratar com Reynaldo — Rodrigo Silva 14-4º. (— 27117)

LOJA NO CENTRO Assembléa 70

Aluga-se esta loja, quasi esquina de Rodrigo Silva, com luxuosas armações vitrines e balcões que são vendidos pela metade de seu valor — Trata-se no local. (J 26239)

Avenida Atlantica 790

Aluga-se ou vende-se esse luxuoso palacete — Informações teleph. 7-1257. (J 26158)

OURO

Venda hoje. Vem ahi grande baixa, aproveite o nosso preço que é o melhor da Praça. — A CASA DO OURO — OUVIDOR, 95. (J 26215)

PENSÃO

Vende-se. Occasião unica. BUARQUE DE MACEDO, 69 (J 25234)

PETROPOLIS

Vende-se predio e grande terreno á rua V. Itaboraby n. 485. Tratar á rua Quitanda, 131 — Rio. (J 22010)

CONSTRUCTOR

Dá-se uma casa nova, mobiliada, em Therezopolis, no valor de 35:000$000, ao constructor que quizer empregar esta quantia na reforma duma casa nesta capital. Trata-se á rua do Ouvidor 71, 3º, sala 6. (J 25292)

COLEGIOS MILITAR E PEDRO II

Admissão. Official do Exercito acceita alumnos em sua residencia. Rua Figueira 218, c. IV, Est. Riachuelo. (J 27296)

CÃO DE GUARDA

A melhor garantia contra ladrão — intelligentes e ferozes, cruzamento com lobo. Vendem-se filhotes 8-0705. Andrade Neves, 67 Muda. (J 27219)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanetti, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se, Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 405. (J 27173)

GATO ANGORA'

Perdeu-se um em Botafogo, raiado de preto e pardo; quem o encontrar avise para 6-0304 e será gratificado. (J 27177)

Bungalow de Luxo

Só paga aluguel quem não quer ter casa propria. Vende-se, perto de praia, no Jardim Guanabara, em prestações mensaes, a prazo de 6 annos, apenas com 20 º|º de entrada, um lindo bungalow, ainda não habitado, com 2 quartos, sala de jantar, copa, cosinha, banheiro de luxo, varanda, jardim na frente, grande quintal, entrada para automovel, com todo conforto, por 24 contos, e mais os juros de lei, sobre o saldo devedor.

Informações com a gerencia da Companhia Santa Cruz, R. do Ouvidor, 61-1º andar. (J 25264)

FAZENDA

Compra-se uma, proximo do Rio ou de Nictheroy em zona salubre, com accesso facil por estrada de ferro ou de rodagem. Propostas para a caixa n. 3, deste jornal. (J 25286)

COPACABANA

Aluga-se aposentos bem mobiliados e todo conforto, com vista ao mar, optima pensão (fala-se inglez) Rua Bolivar 28 — Posto 4. (J 25290)

PIANO

Vende-se um allemão em perfeito estado. Inf. Phone 7-3936. (J 27184)

Casa na rua Itapirú

ALUGA-SE, no melhor ponto dessa rua, casa moderna, propria para casal ou pequena familia. Chaves no numero 173, com o encarregado. Trata-se á Praça Floriano n. 39-2º, andar, por cima do Cinema Gloria. (J 25318)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por qualquer objecto de arte antiga, em porcellana, pinturas, louças, crystaes, objectos de prata, moedas, tapetes orientaes, etc. etc. á rua Republica do Perú' ns. 71 e 73 — Telephone 2-9664. (J 25322)

COPACABANA

Aluga-se uma optima casa á rua Dias da Rocha n. 16. Tratar com o Sr. Baldomero. Telephone 4-7567. (J 25324)

OURO

Compra-se qualquer quantidade, pelos melhores preços da praça; assim como antiguidades com toda seriedade á rua Republica do Perú' 71 e 73 — Telephone 2-9664. (J 25321)

CASA MOBILIADA

ALUGA-SE á Avenida Mem de Sá 118 — Telephone 2-7916. (J 27247)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o predio da rua Marquez de Abrantes n. 82. Tratar á rua São Pedro n. 116 com o sr. Bertão. (J 27237)

10$000

Remetta essa importancia a Dr. Dimitry Shidlovsky — Rua Theophilo Ottoni, 147, sob. Rio de Janeiro, acompanhado de seu nome, edade, estado civil, profissão e residencia. Receberá um lindo romance e concorrerá a sorteios de mais de 12.000 premios cujo valor é superior a 130:000$000. (J 27240)

SENADO 312

Aluga-se excellentes appartamentos exclusivamente a familias. Infs. no local. (J 25304)

CASA EM IPANEMA

Vende-se linda casa acabada de construir á Rua Redemptor, 234, junto á Praça da Matriz, com 2 salas, 3 quartos, garage, varanda, terraço e dependencias. Facilita-se o pagamento. Informações pelo telephone 3-5321. (J 25300)

PREDIO

Aluga-se o da rua Visconde Santa Isabel n. 431, com 5 quartos, 3 salas, cosinha, porão habitavel, quintal e mais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar á rua da Quitanda n. 47-3º andar com Noé, das 14 ás 17 horas. (J 27198)

TERRENO

Vende-se á rua Itabaiana, com 10.00 x 27.10, já murado e proximo aos bondes. Trata-se pelo telephone 5-4108. (J 27199)

PALACETE JARDIM BOTANICO

Vende-se Rs. 90 contos, acabamento esmerado, e dotado de todos os requisitos para familias alto trato. R. Maria Angelica n. 35 saltar R. Jardim Botanico 175. (J 26281)

Casa em Santa Thereza

Aluga-se á rua Almirante Alexandrino n. 321, com duas salas, tres quartos, quintal, etc; chaves no n. 321-A e trata-se com o sr. Cunha, á rua Visconde de Maranguape n. 15. (J 27195)

PRECISA-SE — CASA

Pequena e limpa, com garage, prazo 5 a 6 mezes, bairros Cattete, Botafogo Copacabana. Cartas a "Dr. Saboya" neste jornal. (J 27192)

MANTEAU DE VISON VERDADEIRO

Vende-se, preço de crise telephone para 7-0523. (J 27189)

ESCRIPTORIOS NO CENTRO

Alugam-se os seguintes:
Rua S. Pedro n. 61-1º, chaves no 2º andar; Rua Theophilo Ottoni n. 41-2º andar, chaves na loja; Rua da Quitanda n. 199-1º, chaves no 3º andar, onde se tratam. (J 27043)

COMPRA-SE

um piano. Não se faz questão de preço. Tel. 3-4286. (J 26091)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone — 2-0704 RUA S. JOSE', 43. (J 25031)

OURO

Compra-se. Paga-se bem. Rua 7 de Setembro, 174, — sob.º. (J 23536)

PREDIO

Vende-se em centro de grande e lindo terreno tem garage. Preço 42 contos Eng. de Dentro R. Gustavo Riedel 56. Tel. 9-3851. ou trata-se "Casa Leipzig" Av. Gomes Freire 131. (J 26174)

SELLOS DO CORREIO

Compro qualquer quantidade de sellos communs do Brasil, pagando a 3$500 o milheiro sortido. Sellos do correio aereo pago a 10 º|º do valor facial. Offertas a L. Prouvot. Caixa Postal 634 — Capital. (J 26157)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter privado. Sigillo e perfeição, chame 2-8369. Sr. Lima, rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (J 25271)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes, n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. A venda será ajustada com facilitações de pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11, ou das 15 ás 16 horas. (J 27213)

MISSOURI HOTEL

Grande sala e quartos, optimo tratamento, agua corrente nos aposentos, parque. Senador Vergueiro 219. — Flamengo. (J 25338)

FAZENDA

Vende-se uma no E. Rio a poucos minutos de Macahé, possue 100 alqueires com mattas virgens, pastos, lavouras casas e animaes. Preço 40:000$ negocio urgente. Cartas para Guimarães em Macahé. (J 25226)

ATE' 2.300 CONTOS

Compra-se predios no centro. Paga-se bem M. Sayer 3º S 322 Jornal Commercio. (J 21695)

HYPOTHECAS

Empresto directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos. M. Sayer — Jornal Commercio 3º S. 322. (J 21696)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972. Rio. (J 21218)

FIBRAS DE XAXIM

Vende-se qualquer quantidade para cultivo de orchideas, assim como vasos, pranchas e troncos do mesmo vegetal; 7 Setº. 107, com Lourenço. (J 26102)

MESTRE DE OBRAS

Offerece, com 20 annos de pratica em construcção civil com amplo conhecimento de todos officios necessarios á construcção, não faz questão de viajar para os Estados. Cartas para este jornal J. M. (J 26144)

COSTURAS

Acceitam-se de toda especie. Preços modicos. Rua Barata Ribeiro n. 533, Casa 3, Tel. 7-2783.

RADIO --- ELECTROLA

Vende-se uma R. E. 45 Victor nova preço occasião. Ver e tratar Prudente Moraes 391 das 8 ás 9 hs. da noite. (J 25227)

BETONEIRAS

Misturadores de concreto, Guinchos e Carrinhos do melhor e mais conhecido fabricante americano. Vendem-se, novas, para completa liquidação URGENTE. Material recentemente importado para uma EMPREZA CONSTRUCTORA em liquidação judicial.

Preços ao alcance de todos, facilita-se o pagamento. Ver e tratar com REZENDE FREITAS & C. Rua VISCONDE INHAUMA 109. (32909)

MOINHO DE VENTO

Novo com torre de 10 metros, completo com bomba e mais pertences. Fazemos preço só da bomba para completa liquidação. — Rua Visconde Inhauma numero 109. (33909)

LAVRADORES CONSTRUTORES INDUSTRIAES PARTICULARES

A Casa REZENDE, FREITAS & C. á rua Visconde Inhauma 109, tendo resolvido liquidar todo o seu stock de MACHINAS, BOMBAS para agua e areia, Motores Electricos, a Oleo e Gazolina, Guinchos para construcções, Guindastes, Compressores, Talhas e Correntes, Trilhos, Caldeiras, Tubos para todos os fins e qualidades. Vende como LEILÃO, para fazer dinheiro nesta época de aperturas. (32999)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLERALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950 (J 26297)

Economise Seu Dinheiro

Mande examinar seu fogão e aquecedor pelo mecanico, gazista, Carlos concerta, limpa, pinta e gradua, evitando escapamento de gaz, garantindo economia do seu bolso. Tel. 9-2407. (J 27339)

GRANJA

Vende-se 1 granja com 24 alqueires mais ou menos na cidade de Guaratinguetá, E. S. Paulo, a 6 1|2 horas do Rio tanto de trem como de auto e 1 1|2 kilometros da cidade, boa casa de residencia, agua encanada, luz e telephone da Light, garage, estabulo para 40 vacas, casas para empregados e diversos commodos; pasto capineiras de corte canaviaes, pomar, etc. Incluso tambem 1 sitio separado da granja com 10 alqueires, 56 vacas leiteiras mestiças Gersey, 2 touros sendo 1 puro sangue, animaes de carroça e montaria, porcos. O vendedor transfere ao comprador o direito de socio em uma Usina de Lacticinios local. Informações bem detalhadas por obsequio com o sr. Mascarenhas á rua do Rosario, 156, sob., das 11 1|2 á 1 e de 4 ás 6 horas. (J 27187)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (58764)

EXCELLENTES LARANJAS LIMA

Da Fazenda de Sta. Ignez cx. com 74 fructas 10$ idem com 140 18$. Entrega a domicilio. João Guimarães. Telephone 4-3496, Av. Rio Branco 133. Rapido Commercial. (J 27307)

OPTIMA CASA 420$000 Mobiliada 500$000

Aluga-se parte da frente, independente, de um grande predio; 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, etc. Dispensa-se contrato, exigindo-se apenas 1 mez de Deposito e 1 mez adeantado. Rua Ypiranga 49, quasi esquina de Laranjeiras, pouco adeante do Largo do Machado. (J 26436)

OPTIMOS QUARTOS INDEPENDENTES 70$000 PARA CIMA

Mobiliados 50$ mais. Entrada directa da rua. Exige-se 50$ de Deposito e 1 mez adeantado. Rua Ypiranga 49, quasi esquina de Larangeiras, pouco adeante do Largo do Machado. (J 26436)

Predios -- Vendem-se

Por 260 contos, c| todas as despesas de acquisição rendendo sob contracto garantido 28:800$ annual. Tratar c| D. Mascarenhas, R. da Assembléa 56 de 15 1|2 ás 17 horas. (J 26320)

JOCKEY-CLUB

Onde em melhores condições vende-se e compra-se titulos de socio deste Club, é na rua General Camara n. 41 loja, com o Corretor Moniz. (J 26317)

AUTOMOVEL CLUB

Vende-se titulos de socio deste Club a 1:500$ e compra-se a 1:000$. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 41 — Loja. (J 26316)

Palacete e Chacara no Retiro em Petropolis

Vende-se uma na rua Henrique Dias 726. Serve para casa de saude, embaixada, escola etc. Tem 22 commodos — Preço de occasião. Trata-se directamente com o proprietario na rua do Rezende n. 52. (J 26329)

BARATA FORD

Vende-se uma, em perfeito estado. Ver e tratar, á rua Barão da Torre n. 122. (J 26287)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se um com quatro pavimentos e elevador. Chaves no largo Santa Rita n. 8. (J 26292)

FAQUEIROS

Luiz XVI, novos, finissimos, 103 peças em estojo. Preço um conto. Dá-se inteira garantia. Rua da Quitanda 149 sob. (J 26293)

Roupas de criança

Faz-se perfeição e preço modico. — Dalila. — Teleph. 2-8380. (J 26298)

Negocio de Occasião

Vende-se por 29:000$000 o predio á rua 24 de Maio n. 425 situado no centro commercial. (J 26291)

LUSTRE CHINEZ

Authentico, vende-se preço de occasião — Tel. 7-0523. (J 26285)

MAU OLHAR

Evitem, comprando uma Boneca Bahiana com figa de guiné no deposito dos Brinquedos de Petropolis á rua da Lapa n. 43. (Guarde este annuncio). (J 26278)

Concurso de Yoyo

No deposito de brinquedos da rua da Lapa 43 vende-se bonecas que dormem a 5$ yoyos bolas cavallinhos carroças, piões velocipedes a 23$ autos a 30$, etc. (Guarde este annuncio). (J 26277)

Casa -- Copacabana

Vende-se rua Sá Ferreira constr. moderna quatro quartos, duas salas, copa cosinha despensa garage, quarto de empregados etc. Informações tel. 7-3891. (J 26275)

CONCURSO AO BANCO

Candidatos! Enviem seu endereço e 1 sello para resposta a "Caixa Postal 1.058" — Rio. (J 27194)

São Christovão

Aluga-se uma casa, com tres quartos e duas salas, com gaz, um bom banheiro e todas as dependencias precisas, para familia na rua São Luiz Gonzaga, n. 338, está aberto. (J 25260)

ICARAHY

Vende-se um predio com todo conforto construido para residencia propria. Informações telephone 2164 Nictheroy, e Marechal Floriano 9 Rio. (J 25355)

POSTO 4

Aluga-se optimo salão para deposito de moveis. Tratar com o sr. Leite pelo telephone 3-2533 das 10 ás 5, nos dias uteis. (J 25356)

Sitio em Campo Grande

Vende-se um com 12 mil m. q. com casa e laranjal. Preço 18 contos tratar com Mancio no Jornal do Brasil — 5º andar, sala 8. (J 25353)

FILET

Executa-se qualquer trabalho de filet como seja Colchas Stores etc. — Telephone 8-7057. (J 25351)

DINHEIRO FACIL

Ganhará quem, com boa apresentação, souber offerecer artigo de fina qualidade e sem competidor. Procurar Campos á rua do Ouvidor, 76 — loja, das 9 ás 10 da manhã. (J 24366)

COSTUREIRA

Faz vestidos e capotes por qualquer bom figurino ou modelo. Vae provar a domicilio. Telephone 5-2694. — Irene Beldrini. (J 27174)

PREDIO - IPANEMA

Aluga-se o magnifico predio, á rua Visconde de Pirajá, 228 com grandes jardim e quintal arborizado, proprio para familia de tratamento ou externato. As chaves no local. Tratar tel. 7-1113. (J 26209)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 233, no Morro da Gloria, para pequena familia de tratamento, com vista deslumbrante sobre o mar. Facilita-se o pagamento, conforme se combinar. Tratar com o sr. F. Canela, na mesma rua n. 229, onde estão as chaves, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde. (J 27213)

HYPOTHECA

Empresta-se com garantia de predios bem localizados.

A. RAMOS LEAL & C.
"Casa Bancaria"

Avenida Rio Branco n. 137, 10º sala 1001 a 1003. (J 26431)

SOCIO

Admitte-se com 20 contos de réis para financiar uma pequena lavoura e criação de suinos e caprinos, em um grande sitio perto da capital; bom emprego de capital, para melhor esclarecimentos; cartas nesta redacção á Caixa, 7, para Lavrador. (J 27338)

"SUA MACHINA DE COSTURA TEM DEFEITO?"

Mecanico habilitado vae a domicilio. Teleph. 9-2407, Sr. Mello. (J 27335)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

(Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

O cabello tratado com a **TINTURA FLEURY** torna-se sedoso e brilhante podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho do mar, que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com **ONDULAÇÃO PERMANENTE**, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho **A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); Hotelko; rua São Clemente, 36; Casa Cirio, Ouvidor, 183.** Em São Paulo: Instituto Mme. Clément, 22, rua S. Bento, (sob.). Em Porto Alegre: Adelina Anton, 1.728, rua dos Andradas; Drogaria Elwanger, rua Dr. Flores, 77. Em Bello Horizonte: Instituto Levy, 935; Rua da Bahia. Em Petropolis, Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804 — Pedidos pelo correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (J 26371)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000
Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia!
Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 % do que outros compradores
Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas
CASA ROBERTO
a maior compradora no Brasil
Av. Rio Branco, 127
Em frente ao "Jornal do Brasil" (J 27377)

Bungalow 120$, aluga-se

á rua Leopoldina Seabra 28, em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte. N. B. — Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel. (J 24449)

Sob. Lavradio, 139 — 300$

Aluga-se com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz. (J 24449)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas, e quartos, á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (J 24449)

CATUMBY — Casa com 9 quartos — 250$

Aluga-se á R. Gonçalves, 80, proximo ao Largo. (J 24449)

Bungalow 150$ — ALUGA-SE

de recente construcção, á R. Porto, 49. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, no lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e autoomnibus Penha, quasi na porta. (J 24449)

MEYER — Loja á 150$

Alugam-se na da R. Cachumby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, no lado n. 61. (J 24449)

800:000$000

A juros modicos, empresto sobre hypothecas em parcellas. Adeanto dinheiro. A longo e curto prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo, sem bonificação. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. (J 26330)

CASAS

Alugam-se, as optimas casas, acabadas de construir, por preços a começar de rs. 270$000 á rua Ladislão Neto n. 26, 28, 30, 32 e 34. Tratar com Bastos Oliveira S|A. Rua do Ouvidor n. 59, 3º andar. (J 27279)

Concertos de Radios

S. A. Casa Dale, S. José 16, telephone 3-0237. Casa de confiança para concertos de apparelhos de qualquer marca. Estabelecida ha mais de 40 annos. Serviços garantidos. (J 27278)

Compra-se até 20:000$

Bungalow em centro de terreno com 2 quartos, sala, espaçoso banheiro, cosinha e varanda, pagamento a vista, cartas com todos os detalhes para E. N. nesta folha. (J 27272)

TEM TERRENO?

E' quanto basta. Procure a conhecida "EMPREZA DE CONSTRUCÇÕES REUNIDAS", especializada em predios residenciaes e a mais modesta em orçamentos, porque, comprando tudo a dinheiro, gosa de todos os descontos e facilita os pagamentos de suas construcções. Unica que nada deve e maior numero de predios mantem em franca construcção, no Rio e Nictheroy. Não esqueça que, possuir terreno pago e residir em casa alheia, é revelar-se máo administrador do patrimonio. Peça prospectos gratis, illustrados, á rua da Assembléa 47, sob., e recorte e guarde este. (J 27274)

SENHORA VIUVA

Dando as melhores referencias de sua conducta deseja empregar-se como dama de companhia de uma senhora só ou em casa de familia distincta, não se incommodando de ir para fóra. Resposta para portaria deste jornal a S. V. (J 27261)

Casa em Copacabana

Vende-se, aluga-se ou permuta-se por menor, confortavel e solida construcção de 1.925. 1º. pav.: *loggia*, s. de visitas, *hall*, W. C., s. de jantar, s. de almoço ou esc., cópa, cosinha, dispensa e quarto. 2º. pav.: terraço, s. completa de banhos, cinco bons quartos e grande terraço coberto. Garage, dois quartos para empregados, W. C. e chuveiro, tanque duplo coberto, gallinheiros com abrigos, jardim e optimas arvores fructiferas. Tanque para peixes. Agua em quantidade e bomba electrica. Tijolos de concreto (typo Pax) e madeiras de lei. Rua Gomes Carneiro, 64. Tel. 7-0216. (J 27267)

O presidente vem do Sul

O Chimarrão das Missões é o melhor Casa Rio Japão. Praça Olavo Bilac, 22 — Mercado das Flores. (J 27263)

Estourou a Boiada

Alpiste Kº. 1$500 — Mistura Kº. 2$200 com dinheiro dentro dos pacotes. Casa Rio-Japão. Praça Olavo Bilac 22. Mercado das Flores. (J 27262)

Remington portatil

Vende-se uma, em perfeito estado de nova por 700$000. Tratar nos dias uteis na rua Voluntarios da Patria 451 de 11 ás 12 e de 5 ás 7 Teleph. 6-2432. (J 27264)

Collocação para Bons Vendedores

Cia. nova, precisa de 3 bons vendedores de terrenos, exigindo referencias e provas de competencia, pagando muito boa remuneração; é favor não se apresentar quem não esteja em condições: largo Santa Rita n. 10 sob. (J 27268)

DANSAS MODERNAS

Lições particulares ensinos rapidos e perfeição. Preços baratos. Telephone 6-2800, Emilia, á rua Oliveira Fausto, 17 — Botafogo. (J 26334)

Consultorio Medico

Vende-se mobilia para consultorio; ver á Praça Tiradentes 82 (1º andar), com o Dr. Leal ás 5 horas. (J 27260)

ARRANCA TOCOS

Moderno, todo de ferro, por 450$000 póde ver, Rosario 159, sala da frente. (J 26338)

LOCOMOTIVA

Compra-se bitola, 1,00 m 15 á 20 toneladas. Offertas para W. S. neste jornal. (J 26290)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se sobrado, bom armazem, por 135 contos. Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar. (J 26337)

Fazenda por 15 contos

Vende-se 50 alq., casa, agua e mattas. Vasconcellos, Rosario 159, 1º and. (J 26337)

Ilha do Governador

Vende-se 1 lote de terreno pelo custo de 1927 — Vasconcellos, Rosario 159 1º andar. (J 26337)

CASAS PARA RENDA

Vendem-se quatro, novas, em avenida, grande terreno, á um minuto da praia de Icarahy. Acceita-se pagamento em parte. Preço 70:000$. Rua Joaquim Tavora 66, Canto do Rio. Magnifica renda. (J 27292)

TERRENO - RAMOS

Vende-se um de 12 x 33 á rua Pereira Landim junto e depois do n. 106 — Preço 9 contos. Trata-se á rua da Candelaria 89 sob. Tel. 3-0663. (J 27288)

CASEMIRAS INGLEZAS

Casemiras e Capas modernas e baratas — Ouvidor 71-73, 2º (elevador). (J 27290)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 allemão com 4 boccas e forno, todo esmaltado de branco motivo de viagem, á rua 24 de Maio 353. (J 27291)

CASA NA URCA

Aluga-se uma de luxo, para casal de tratamento, sem creanças; mobiliada; rua Osorio de Almeida 19, chaves no 15. (J 27287)

TERRENO

Vende-se um optimo terreno, á Avenida Trapicheiro, proximo á rua Professor Gabizo. Trata-se no Armazem Hippodromo, esquina da rua Martins Penna. (J 27285)

Esplanada do Senado

Vende-se o bom predio da Avenida Mem de Sá 210, dividido em dois pavimentos independentes. Não é foreiro. Preço 80 contos, renda de 12 º|º garantida. Tratar com Ribeiro, proprietario á rua 1º de Março 89, 1º andar. (J 27294)

BOTAFOGO

Vendem-se magnificos lotes de terreno, a preço modico, á rua Barão de Lucena. Informações á rua B. Aires, 80 sob. (J 26353)

Raio X e Autoclave

Vende-se quasi novo por vinte contos e este novo. "Schimelbuch" por rs. 400$000. Carta aqui a C. A. R. (J 26417)

Sellos para collecções

Compramos ao melhor preço do mercado. Sellos communs do Brasil pagamos de 3$000 a 50$000 o milheiro. Sellos aviação de 10 % a 25 % do valor facial.

Vendemos em geral novos e usados a 100 réis o fco. Casa Philatelica Carrera. Rua Rodrigo Silva 13 (entre Assembléa e S. José). (J 26421)

HYPOTHECAS

Empresta-se sobre predios bem situados, á melhor taxa. Cartas para M. C. A., neste jornal. (J 26413)

Administração de predio

A. RAMOS LEAL & C.
"Casa Bancaria", Avenida Rio Branco n. 137, 10º, sala 100-3. (J 26430)

TERRENO

Vende-se na Ilha do Governador um com 20 x 165. Informa-se á Av. Mem de Sá 100 — loja. (J 24440)

PIANOS

Para terminação de negocio, liquida-se á prazo ou á vista, pianos e autopianos. Av. Mem de Sá, 100, loja. (J 14439)

RADIO PHILIPS

Vende-se um completamente novo dinamico, de 1:200$, por 650$. Rua S. Miguel 251. Saltar na Conde de Bomfim 966. (J 26427)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (58788)

FAZENDA EM ITAIPAVA -- (Petropolis)

Vende-se, com 20 alqueires bem conformados, bons pastos, mattas, pomar, duas casas sendo uma mobiliada, boa agua nascente propria, gado leiteiro, cavallos, gallinhas e installações adequadas, etc. Situação privilegiada na Estrada da União e Industria, com trens e omnibus á porta. Detalhes e photographias com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º, andar (esq. de Quitanda). (J 27333)

TERRENOS A' VENDA

Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda).

FLAMENGO:
Rua Silveira Martins, 13 x 64 e 24 x 65 a 172$000 o metro quadrado.

BOTAFOGO:
Rua Octavio Corrêa, 10 x 25 por 25 contos.
Rua Voluntarios da Patria, esquina, 12 x 31 por 60 contos.
Rua Ipú, 15 x 17 por 40 contos.

JARDIM BOTANICO:
Rua Alexandre Ferreira, 20 x 20, esquina, por 38 contos e 11 x 33 por 30 contos.
Avenida Epitacio Pessoa, 15 x 30 por 30 contos.
Rua Jardim Botanico, esquina, 11,20 x 28,00 por 30 contos.
Avenida Linneu de Paula Machado, esquina, 11,20 x 28,00 por 25 contos.

COPACABANA:
Avenida Atlantica, com 15 x 32,17 x 32,18 x 34,30 x 36,31 x 34 (esquina), a partir de 12 contos o metro de frente.
Rua Barata Ribeiro, 12 x 22, 13 x 18 (esquina), 15 x 32, a partir de 5 contos o metro de frente.
Rua Copacabana, 25 x 28 e 20 x 26 (esquina) por 208 e 220 contos, respectivamente.
Rua Duvivier, 13 x 31 por 80 contos, do lado da sombra.
Rua Inhangá, 12 x 42, por 72 contos.
Rua Ministro Viveiros de Castro, 18 x 28 por 117 contos e 20 x 40 por 150 contos.
Rua Nove de Fevereiro, 15,40 x 21,00 (esquina) por 100 contos.
Outros lotes em optima situação a partir de 32 contos.

IPANEMA:
Avenida Vieira Souto, 15 x 26, (esquina) por 60 contos.
Avenida Epitacio Pessoa, 14,50 x 35,00, na primeira quadra, por 44 contos.
Rua Barão de Jaguaribe, 10 x 20 por 18:500$000.
Rua Nascimento Silva, 10 x 20 por 19 contos e 10 x 50 por 25:500$000.
Rua Redemptor, 10 x 20 por 20 contos.
Rua Rainha Elizabeth, 15 x 35 ou 30 x 35 á razão de 6 contos o metro de frente.

LEBLON:
Rua Del Vechio, 14,50 x 35,00 (esquina) por 30 contos.
Rua José Antonio dos Santos, 12 x 21 por 18 contos.

CORRÊAS — (Petropolis):
Parque São Manoel, 40 x 35 por 10 contos. (J 27334)

CASAS EM ITAIPAVA

Vendem-se duas casas a 100 metros da estação de Itaipava, uma por 60 e outra por 70 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (33092)

CASA EM SAENZ PEÑA Por 67 Contos

Vende-se por 67 contos, junto da Praça Saenz Peña bôa casa de um pavimento, com 4 quartos, 3 salas e dependencias, construida em terreno de 20 x 20. Facilita-se muito o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (33092)

SITIO EM CORRÊAS

Vende-se pequeno sitio com bella, ampla e confortavel vivenda, no kilometro 2, antes do sanatorio, pelo preço de 160 contos, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (33092)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vende-se um lote a 2:600$ o metro de frente. Vende-se outro, na rua Voluntarios, lado da sombra, 16,40 x 35, pelo preço de 80 contos. Facilita-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (33092)

OURO

Quem melhor paga é no Becco do Rosario n. 1; junto ao Largo de São Francisco. Joalheria A REDEMPTORA. (J 27376)

FALTA D'AGUA?

Aproveitem a agua existente no subsolo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do sólo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje. ENG. ERNESTO WEIKERS Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso, Nesta. (J 22437)

SOCIO

Para desenvolver uma empresa de grande futuro, operações garantidas, admitte-se com 40 contos, retirada compensadora, em pouco tempo, póde formar o capital, além dos lucros e interesse que fica na empresa. Carta neste jornal a caixa 6 para Star. (J 27337)

Rua Senador Vergueiro

Vende-se lindo palacete luxuosamente construido em centro de grande terreno, com 7 grandes quartos, 4 salões, 2 banheiros, 2 varandas, bibliotheca e optimas dependencias, garage para 2 carros. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (J 27333)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte Prat. Moraes de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo; tratar com o Sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (J 26350)

TERRENO VIEIRA SOUTO

Compra-se terreno 25 ou 30 x 50, pagamento a vista; informe preço e local. Avelino, Caixa Postal, 080. (J 26322)

PALACETE

Compra-se pagamento a vista; edificação recente, centro terreno 30 x 50; informe preço e local. Avelino, Caixa Postal 080. (J 26322)

OURO

Platina, prata e brilhante, compra-se: paga-se bem. Compra-se cautelas.

R. Uruguayana 77

(J 27385)

CASA - VENDE-SE

Em Ipanema. Construcção de luxo, para pequena familia de alto tratamento. Tem tres quartos, sendo dois com sala de banho independente. Garage, jardim, etc. Telephone 7-0642. (J 27395)

PARA LUTO

Carteiras Luvas e Sapatos. Todos tingem... mas David Ferro foi e será sempre o primeiro. R. Theatro 27. Loja. (J 27402)

PHARMACEUTICO

Offerece-se para assumir a responsabilidade technica de pharmacia, dando de si referencias e garantias. Telephonar para 8-1409 em dias uteis ao sr. ALVARO. (J 27396)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição 39, esquina da rua Buenos Aires. (J 27401)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (J 27404)

Gallinhas de Raça

Plymouth Carijós e Rhodes, vende-se, preço de occasião. Telephone 8-6280. (J 27403)

SRS. COMMERCIANTES E AMBULANTES

Visitem amanhã o salão de vendas publicas á AVENIDA PASSOS, 40 onde encontrareis negocios que lhes proporcionarão grandes lucros. AVENIDA PASSOS, n. 40. Tel. 2-8569. (J 26442)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento das doenças do systema nervoso, fraqueza na espinha, medula, naurasthenia sexual, paralysia, dor sciatica, fracturas, rheumatismos rebeldes, prisão de ventre, figado, rins, rugas, etc. — Pratica dos Hospitaes da Allemanha. Rua Pedro I, 7 — Esq. da Praça Tiradentes. Apartamento 904 — Edificio Gaetano Segreto. (J 26437)

A Suissa a 30 minutos da Avenida

No Sylvestre Palace Hotel, á ladeira dos Guararapes 317, alugam-se appartamentos e quartos c| todo conforto moderno. garage, parque e amplos terraços debruçados sobre o mais bello panorama do Rio. Clima saluberrimo, com ar puro da floresta. Bondes á porta. Preço modico. (J 27341)

Copacabana 890

Casa mobiliada, jardim, garage rs. 1:100$000. Fone 7-2787. (J 26147)

POSTO 2

Aluga-se um quarto em apartamento de senhora só, a moça. Telephone e todo conforto, preço modico. Escrever a L. neste jornal. (J 25363)

VASOS DE CIMENTO

Pias, tanques, balaustres, soleiras, peitoris, degrãos, caixa dagua, jardineiras, fossas, etc., preços modicos e agradaveis. Av. Salvador de Sá 27. Telephone 2-3916. (J 26372)

COMPRAE VOSSO LAR

Sem pagar juros. Posse immediata. Mensalidade 158$. Bonde, omnibus e trem da Central. Agua, luz e rua calçada á rua Pedro I n. 15. (J 26468)

Predio Centro comercial

Aluga-se magnifico com 3 pavimentos, completamente limpo e pintado de novo; á rua Conceição n. 92. Póde ser visto e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado. (J 26379)

TERRENO

Vende-se um de 10,m x 25,m á rua Almirante Gomes Pereira, junto antes do n. 36 (Balneario da Urca). Trata-se á rua Francisco Muratori n. 44 — (Fone 2-6966). (J 26377)

TERRENO

Vende-se um de 10 x 30, á rua Rita Ludolf, á 50 metros da Avenida Delfim Moreira (Leblon). Trata-se á rua Francisco Muratori 44. Fone 2-6966.

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1, moderno, cor de vinho, modelo alto, está novo, motivo urgente — Rua Pereira Nunes 247. — Aldeia Campista. (J 26387)

COPACABANA

Aluga-se quarto mobiliado para solteiro casa de familia estrangeira. Rua Raymundo Correia 25. (J 26406)

Para rugas, pelles seccas

Só creme de amendoas, tira cravos, amacia e fortifica a cutis. Póte 5$000. Vende-se na Drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio, — Ouvidor, 183. (J 26404)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 Sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete e a domicilio, á rua Machado de Assis, 20, terreo. — Telephone 5-2126. (J 26404)

(Chacara de Plantas)

Liquida-se todo stock. Ficus e 1.000 Roseiras a 1.500 aproveitem fazer seus pomares e jardins rua Theodoro da Silva 395. (J 26402)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um lindo Bechstein perfeito pela terça parte do valor. Negocio urgente barato. R. Estacio de Sá, 64. (J 26401)

RUA URUGUAY

Aluga-se o predio n. 68 todo pintado e reformado. Está aberto. (J 26394)

TERRENOS -- COSTA BARROS -- L. AUX.

Vendo magnificas areas de terras perto desta estação da Linha Auxiliar, sendo: uma chacara com 16.000 m2., uma area de 170.000 m2. com quatro testadas, e um lote de 12 x 74. Negocio de occasião. Tratar com J. Dale — Candelaria 26. 3-1307. (J 27367)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 77|128 (52$150) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 145|256 (52$557) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	51$250
Nova York	—	12$940
Paris	—	$500
Italia	—	$775
Marcos	—	3$480
		A' vista
Londres	—	51$650
Nova York	—	13$040
Paris	—	$503
Italia	—	$785
Marcos	—	3$540

CABO

Londres	—	51$850
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 77|128 (52$150)
		A' vista
Londres	—	4 145|256 (52$557)
Italia	—	$825
Paris	—	$625
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$210
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$190
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	3$720
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$000
Suissa	—	3$065
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$365
Dinamarca	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

CABO

Londres	—	4 35|64 (52$783)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 77|128 (52$150,196)	4 71|128 (52$602,004)
" Paris	—	$625
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$825
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$000
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$365
" Portugal	—	$402
" Allemanha	—	3$720
" Suissa	—	3$065
" Hollanda	—	6$302
" Belgica (ouro)	—	2$210
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$215
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	—	4 77|128

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$710
Pesetas (papel)	—	—
Marcos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$120
Pesos argentinos (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 27.

A's 10,10 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 51$250 e o dollar a 12$940.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.95.00	$ 3.91.25
" Genova á vista por £	L. 65.08	L. 64.95
" Madrid á vista por £	P. 39.53	P. 39.55
" Paris á vista por £	F. 85.60	F. 85.75
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.40	M. 15.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.39	Fl. 8.39
" Berna á vista por £	F. 17.50	F. 17.50
" Bruxellas á vista por £	B. 24.20	B. 24.25

LONDRES, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.96.00	$ 3.91.25
" Genova á vista por £	L. 65.00	L. 64.95
" Madrid á vista por £	P. 39.50	P. 39.55
" Paris á vista por £	F. 85.70	F. 85.75
" Lisboa á vista por £	Esc 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.40	M. 14.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.37	Fl. 8.39
" Berna á vista por £	F. 17.45	F. 17.50
" Bruxellas á vista por £	B. 24.23	B. 24.25

NOVA YORK, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 3.90.50	$ 3.91.50
" s/Paris, tel., por F	c 4.56.00	c 4.58.50
" s/Genova, tel., por L	c 6.01.75	c 6.05.00
" s/Madrid, tel., por P	c 9.98	c 9.92
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 46.60	c 46.65
" s/Berna, tel., por F	c 22.38	c 22.38
" s/Bruxellas, tel., por B	c 16.15	c 16.18
" s/Berlim, tel., por M	c 27.18	c 27.25

NOVA YORK, 27.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 3.96.50	$ 3.90.50
" s/Paris, tel., por F	c 4.63.00	c 4.56.00
" s/Genova, tel., por L	c 6.11.00	c 6.01.75
" s/Madrid, tel., por P	c 10.08	c 9.98
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 47.40	c 46.60
" s/Berna, tel., por F	c 22.75	c 22.38
" s/Bruxellas, tel., por B	c 16.39	c 16.15
" s/Berlim, tel., por M	c 27.57	c 27.18

Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

PARIS, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 5|32	d 41 5|32
T/compra	d 41 9|16	d 41 1|2
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda		d 33 13|16
T/compra		d 34 1|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	15/32 %	15/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1 %	1 %
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.23	F. 24.25
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 64.95
Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £	" "	P. 39.60
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs	" "	L. 75.60
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27.

COMPRADORES (3 p.m.)

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	93.5.0	93.5.0
Novo Funding 1914	71.15.0	70.15.0
Conversão, 1910, 4 %	23.5.0	23.5.0
Emprestimo de 1913 5 %	27.15.0	27.15.0
Emprestimo de 1922 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	27.0.0	27.0.0
Bahia, 1928, 6 %	9.10.0	[illegible].10.0
Pará, 5 %	8.10.0	8.10.0
Titulos diversos:		
Ang'o South American Bank, Ltd. Série "B", 1 £ integral	0.7.8	0.7.8
Bank of London & South America, Ltd	4.5.0	4.5.0
Brazilian Traction, Light & Power C.º Ltd.	14.87	14.50
Brazilian Warrant Agency & Finance C.º Ltd	0.1.3	0.1.3
Cables & Wireless, Ltd. "B" Shares	10.7.6	10.0.0
Royal Mail Steam Packet, C.º Ltd.	4.0.0	4.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.6.4 ½	1.6.6
Leopoldina Railway C.º Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	78.0.0	78.0.0
Lloyds Bank Ltd. "A" Shares	2.15.0	2.15.0
Rio de Janeiro City Imp. C.º Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.15.6	1.15.6
São Paulo Railway C.º Ltd	85.10.0	81.0.0
Western Telegraph C.º Ltd 4 % Deb. Stock	99.10.0	99.10.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	98.12.6	98.0.0
Consols, 2 ½ %	72.15.0	71.7.6

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Patriot	14.000	29	29

JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	Neptunia	22.000	1	1
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	1	1
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	1	1
Marselha	Campana	15.000	4	4
Southampton	Asturias	22.071	4	4
Londres	Almeda Star	14.000	5	5
Genova	Duilio	24.281	6	6
Stockolmo	Koning Margaret	8.000	7	7
Bremen	Sierra Salvada	14.000	8	8
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	11	—
Amsterdam	Zeelandia	10.000	12	12
Londres	High. Monarch	14.137	12	12
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	13	13

Da America do Sul para Europa

MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Andalucia Star	14.000	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	—	30
Antuerpia	Pionier	7.215	30	30
Bordéos	Belle Isle	10.000	31	31

JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bremen	Madrid	9.000	1	1
Hamburgo	Somme	6.500	3	3
Southampton	Arlanza	14.622	4	4
Rotterdam	Alpherat	8.000	5	6
Marselha	Alsina	12.500	6	6
Amsterdam	Flandria	12.000	6	6
Londres	High. Brigade	14.131	6	6
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	8	8
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	10	10
Trieste	Neptunia	22.000	14	14
Antuerpia	Persier	8.000	14	14
Havre	Eubeé	10.000	15	15
Hamburgo	Raul Soares	6.003	—	15
Hamburgo	La Coruna	7.500	15	15

Do Norte para o Sul

MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itaipava (12 hs.)	28
Porto Alegre	Pará (10 hs.)	31
Porto Alegre	Ararangua (15 hs.)	31
Antonina	Tutoya	31

JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Anna (8 hs.)	1
Porto Alegre	Uca	1
Porto Alegre	Itapuca	1
Porto Alegre	Serra Grande	2

Do Sul para o Norte

MAIO

Destino	Vapores	Sah.
Natal	Itaguassu	31
Belém	Itahité (14 hs.)	31
S. Matheus	Celeste	31

JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Areia	Maranguape	1
Natal	Itaguassu'	1
Cabedello	Araraquara (10 hs.)	1
Belem	Poconé (10 hs.)	2
Recife	Santos (10 hs.)	4

Da America do Norte e Japão

MAIO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Montevideo Maru	7.800	31	31

JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	2	2
Mobile	Taubaté	5.099	5	—
Nova York	Mandu	6.569	6	—
Nova York	Western Prince	15.000	16	16

Do Brasil para America do Norte e Japão

MAIO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Alegrete	5.790	—	29

JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	1	1
Nova York	Alegrete	5.790	—	3
Kobe	Africa Maru	8.000	9	9
Nova York	Northern Prince	15.000	15	15

SERVIÇO AEREO

MAIO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	29
Buenos Aires	Panair	31	1

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Condor	31	1

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	1	2
Buenos Aires	Aeropostale	2	3
Estados Unidos	Panair	2	3
Europa	Aeropostale	3	3
Porto Alegre	Condor	—	5
Buenos Aires	Panair	7	8

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Condor	7	8
Porto Alegre	Condor	8	9
Buenos Aires	Aeropostale	9	9
Estados Unidos	Panair	9	10
Europa	Aeropostale	10	10

CAFE'

Rio de Janeiro, em 27 de maio de 1933.
Movimento do dia 26:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	—	
Pela Maritima: De Minas	—	
De São Paulo	3.016	3.016
Regulador Fluminense (Rio)	5.260	
Regulador Espirito Santo	500	
Reguladores de Minas	8.310	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	14.070
Total		17.086
Idem o anno passado		18.750
Desde 1 do mez		361.869
Média		13.918
Desde 1 de julho		4.270.921
Média		13.079
Idem o anno passado		4.082.760

EMBARQUES

America do Norte	8.532
Cabotagem	106
Europa	—
Africa	—
America do Sul	3.095
Asia	—
Total	11.733

Idem o anno passado	...738
Desde 1 do mez	283.340
Desde 1 de julho	3.353.487
Idem o anno passado	3.230.775
Stock	404.057
Menos o consumo local do dia 26 do corrente	600
Café retirado do mercado em 26 do corrente	1.406
Existencia	403.051
Idem o anno passado	317.634
Imposto mineiro (maio)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 22 a 28)	1$140

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com muitos lotes á venda e procura destituida de interesse. Os negocios registrados foram de 8.261 saccas, ao preço de 11$000, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	12$200
Typo 4	11$900
Typo 5	11$600
Typo 6	11$300
Typo 7	11$000
Typo 8	10$400

NOVA YORK, 27.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	—	N/Cot.
Café para entrega em julho	N/Cot	5.50
Café para entrega em setembro	5.34	5.34
Café para entrega em dezembro	5.30	5.25
Café para entrega em março	5.31	—

Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos, parcial.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	—	N/Cot.
Café para entrega em julho	5.65	5.50
Café para entrega em setembro	5.50	5.34
Café para entrega em dezembro	5.42	5.25
Café para entrega em março	5.37	—
Vendas do dia	5.000	6.000

Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 17 pontos.

HAVRE, 27.
Fechamento:

Unica chamada.	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	148	145
Café para entrega em setembro	143 ½	144 ½
Café para entrega em dezembro	143 ¾	144 ½
Café para entrega em março (1)	160 ½	161 ¾
Vendas do dia	2.000	3.000

(1) Contrato novo.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|4 a 2 francos.

LONDRES, 27.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	51/—	51/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	43/—	43/—

SANTOS, 27.
Abertura:
Contrato "A" — Typo 4 molle:

Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em maio	13$975	13$975
Café typo 4, para entrega em junho	13$675	13$675
Café typo 4, para entrega em julho	13$400	13$400
Café typo 4, para entrega em agosto	13$400	13$400
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje 14$000; anterior, 14$000; mesmo dia no anno passado, 15$500.
Embarques: hoje, nada; anterior, 11.709 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.328 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 65.876 saccas; anterior, 10.711 saccas; mesmo dia no anno passado, 43.701 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.344.874 saccas; anterior, 1.276.408 saccas; mesmo dia no anno passado, 954.226 saccas.
Saidas — Não constam.

S. PAULO, 27.
Entradas de Café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 32.00 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 9.000 saccas.
Total: hoje, 47.0000 saccas; dia anterior, 39.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 26.
Meio dia até ás 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.
Total: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 18.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou calmo, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	66.836

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
De Campos	1.083
De Sergipe	13.402
Total	14.485
Desde 1 do mez	81.830
Saidas	2.145
Desde 1 do mez	111.352
Stock actual	79.170

COTAÇÕES

Branco crystal	49$000 a 50$000
Demeraras	42$000 a 43$000
Mascavo	30$000 a 31$000
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	5|6	5|5
Assucar para entrega em agosto	5|9 ¼	5|8 ½
Assucar para entrega em setembro	5|9 ¾	5|8 ¾
Assucar para entrega em outubro	5|11	5|10 ½

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.44	1.41
Assucar para entrega em setembro	1.49	1.48
Assucar para entrega em dezembro	1.57	1.55
Assucar para entrega em março	1.63	1.61

Mercado: estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.47	1.44
Assucar para entrega em setembro	1.51	1.49
Assucar para entrega em dezembro	1.58	1.57
Assucar para entrega em março	1.64	1.63

Mercado: estavel.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

RECIFE, 27.
Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, 9$000; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, 7$875.
Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, 4$000 a 4$300.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.700	1.000
Desde 1º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.503.050	3.501.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	1.200
Para Santos saccos de 60 kilos	Nada	3.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos		

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 27 DE MAIO DE 1933:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	—	333	—	—	333
E. F. Leopoldina	—	639	—	—	639
Arm. G. São Paulo	—	3.884	—	—	3.884
Arm. G. da Metropolitana	—	1.067	—	—	1.067
Arm. G. Sul-Mineira	—	2.974	—	—	2.974
Arm. G. Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
Arm. Reg. Rio	—	—	4.516	—	4.516
Arm. Reg. Nictheroy	—	—	734	—	734
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	—	—
Somma das entradas	—	8.897	5.250	—	14.147
De 1º do mez até o dia 26	61.000	176.805	108.013	15.463	361.880
Até esta data	61.000	185.702	113.263	15.463	376.028
Existencia anterior — dia 26					403.051
Entradas de hoje					14.147
					417.198

EMBARQUES:			
Europa — Oéste e Norte	1.200		
Europa — Sul e Léste	1.278		
America do Norte	2.125		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Léste	—		
Africa — Oéste e Norte	1.984		
Asia	158		
Cabotagem — Norte	22		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	6.767	6.767	
De 1º do mez até o dia 26	283.340		
Até esta data	290.107		
Retirado do mercado	1.409	1.409	
De 1º do mez até o dia 26	26.116		
Até esta data	27.525		
Consumo local diario	—	600	8.676
Existencia hontem, ás 17 horas			408.522

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, mas, sem modificação nos preços e com procura desfallida da lavoura.

MOVIMENTO DO MERCADO

Fardos

Stock anterior [illegible]

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas: Não houve.

Total [illegible]

Desde 1 do mez [illegible]

Saídas [illegible]

Desde 1 do mez [illegible]

Stock actual [illegible]

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Sertão:

Type 2	56$000 a 57$000
Type 4	54$000 a 55$000
Fibra média — Typo Seridós:	
Type 2	42$000 a 43$000
Type 6	39$000 a 40$000
Fibra média — Ceará:	
Type 2	Nominal
Type 5	39$000 a 40$000
Fibra curta — Paulista:	
Type 2	37$000 a 38$000
Type 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Matta:	
Type 3	37$000 a 38$000
Type 5	35$000 a 36$000

LIVERPOOL, 27.

12,50 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Pernambuco Fair	6.37	6.17
Maceió Fair	6.37	6.17
American Fully Middling	6.27	6.07
American Futures, para julho	5.99	5.82
American Futures, para outubro	6.00	5.88
American Futures, para janeiro	6.04	5.87
American Futures, para março	6.07	5.90

Disponivel brasileiro, alta de 20 pontos.

Disponivel americano, alta de 20 pontos.

Termo americano, alta de 17 pontos.

NOVA YORK, 26.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.60	9.55
American Futures, para julho	8.93	8.50
American Futures, para outubro	9.15	8.76
American Futures, para janeiro	9.37	8.97
American Futures, para março	9.55	9.14

Mercado: desenvolveu-se decidida firmeza. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 39 a 42 pontos.

NOVA YORK, 27.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	9.04	8.93
American Futures, para outubro	9.30	9.15
American Futures, para janeiro	9.44	9.37
American Futures, para março	9.73	9.55

Aviso — Feriado nesta praça no dia 30 do corrente.

Mercado: commercio em geral activo. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 18 pontos.

RECIFE, 27.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 kilos:		
Preço de Primeira Sorte, vendedores	—	—
Preço de Primeira Sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	400	800
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	39.200	38.800
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	4.600	4.400

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O movimento verificado no mercado de valores foi, hontem, regular, registrando-se negocios de alguma importancia sobre os titulos em evidencia. Revelaram-se estaveis as apolices nominativas da União e firmes as ao portador, com as municipaes estaveis.

Subiram as obrigações de Minas, permanecendo firmes as acções do Banco do Brasil. Os diversos outros valores em actividade ficaram, em geral, bem impressionados, não tendo nenhum accusado grandes negocios. Os da Docas de Santos, acções, ficaram firmes e em alta, cotando-se um lote de 1.000 debentures dessa companhia.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 1, 3, 5, 7, a	890$000
Diversas Emissões de réis 200$, 1, a	170$000
Ditas de 1:000$, nom., 20, 18, a	890$000
Ditas port., 6, 40, a	870$000
Ditas idem, 40, a	871$000
Ditas idem, 40, 3,0 a	872$000
Ditas idem, 2, 12, 40, 100, a	873$000
Ditas idem, 14, 26, 45, a	874$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 17, a	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 100, a	163$500
Dito de 1917, port., 15, a	160$000
Decreto 1.335, port., 200, a	175$500
Em[illegible] de 1931, port., 10, 10, 10, a	185$000
Ditas idem, 5, a	186$000
Ditas idem, 2, 2, 2, 3, a	185$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 2, a	715$000
Ditas, port., decreto 9.535, 50, a	720$000
Ditas, 7 %, decreto 9.511, 100, a	880$000
Ditas, decreto 9.716, 200, a	880$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 20, a	202$000
Ditas de 500$, 20, 20, a	508$000
Ditas de 1:000$, 24, 9, a	1:015$000
Ditas idem, 20, a	1:016$000
Bancos:	
Brasil, 25, 50, a	402$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 25, a	232$000
Debentures:	
Docas de Santos, 1.000, a	190$000
Fanuf. Fluminense, 20, a	185$000

VENDAS JUDICIAES

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, nom., 20, a	890$000
Ditas Municipaes do decreto 1.335, port., 200, a	174$500
Ditas idem, 200, a	175$500

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:013$	—
Ditas (1930)	1:002$	1:000$
Ditas (1932)	—	992$000
Ditas Ferroviarias	—	1:005$
Ditas Rodoviarias, port.	—	790$000
Emprestimo de 1903	—	670$000
Uniform., de 1:000$	805$000	—
Div. Emissões, nom.	890$000	883$000
Ditas port.	874$000	873$000
Rio (Popular), 4 %	101$000	99$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, decreto numero 3.216	910$000	805$000
Ditas de 500$	400$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 5 %	—	800$000
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	700$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas	—	720$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	708$000
Ditas port.	715$000	710$000
Ditas 7 %, nom.	—	840$000
Ditas port.	890$000	880$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:019$	1:016$
Municipaes de 1906, port.	167$000	163$000
Ditas nom.	—	153$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	—
Ditas nom.	162$000	150$000
Ditas de 1914, port.	160$000	—
Ditas de 1917, port.	160$000	—
Ditas de 1920, port.	161$000	—
Ditas de 1931, port.	187$000	183$000
Ditas (dates sahidas)	187$000	185$000
Ditas decreto 1.335 (Lagos)	175$000	—
Ditas decreto 1.848 (Lagos)	—	168$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	185$000	—
Ditas decreto 1.350 (Castello)	190$000	185$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra)	—	189$000
Ditas (titulos definitivos)	—	190$000
Ditas decreto 2.008 (Lyra)	—	188$000
Ditas decreto 8.264	170$000	169$500
Ditas decreto 2.097	175$000	168$000
Ditas decreto 2.339	—	168$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	165$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	800$000
Ditas de Iguassú, de 200$, 9 1/2	80$000	—
Ditas de Petropolis	[illegible]	[illegible]
Ditas de Porto Alegre, [illegible]	[illegible]	[illegible]
Bancos:		
Brasil	[illegible]	[illegible]
Mercantil do Rio de Janeiro	[illegible]	[illegible]
Funccionarios Publicos	[illegible]	[illegible]
Commercio	[illegible]	[illegible]
Portuguez do Brasil	[illegible]	[illegible]
Dito c/ [illegible]	[illegible]	[illegible]
Boavista	[illegible]	[illegible]
Economico	[illegible]	[illegible]
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	[illegible]	[illegible]
Prog. Industrial	[illegible]	[illegible]
Manuf. Fluminense	[illegible]	[illegible]
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Confiança Industrial	[illegible]	[illegible]
Tecidos Alliança	[illegible]	[illegible]
Esperança	[illegible]	[illegible]
Nova America	[illegible]	[illegible]
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas [illegible]	[illegible]	[illegible]
Comp. de Seguros:		
Previdente	[illegible]	[illegible]
Sul America	[illegible]	[illegible]
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	[illegible]	[illegible]
Ditas [illegible]	[illegible]	[illegible]
União [illegible]	[illegible]	[illegible]
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	190$000
Manufactora Fluminense	190$000	185$000
Mestre Blatgé	—	192$000
Progresso Industrial	—	150$000
Mercado Municipal	200$000	—
Usinas Nacionaes	—	208$000
Edificadora	140$000	—
Confiança Industrial	100$000	80$000
Hoteis Palace	—	100$000
Tecidos Alliança	155$000	—
Nova America	1:000$	1:002$
C. Brahma	—	1:020$
Bellas Artes	—	205$000

MERCADO DE FEIRAS LIVRES

Tabella de preços maximos, a vigorar de 27 de maio em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	[illegible]
Arroz agulha especial	Kilo	[illegible]
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	[illegible]
Arroz japonez, especial	Kilo	[illegible]
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Assucar crystal	Kilo	[illegible]
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em caixas de cinco kilos)	Pacote	[illegible]
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em caixas)	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Assucar moido	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	[illegible]
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	[illegible]
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	[illegible]
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	[illegible]
Banha, em lata fechada, Typo 1	Lata de 1 kilo	[illegible]
Banha, Typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	2$200
Banha, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$400
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda, especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	2$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	3$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$000
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$800
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$400
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$550
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$450
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$350
Feijão fradinho	Kilo	1$000
Feijão branco, graudo	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	1$000
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$800
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$000
Feijão enxofre	Kilo	$900
Feijão cavallo	Kilo	$350
Feijão mulatinho	Kilo	$750
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$650
Feijão preto, novo, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$900
Costella de porco, salgada	Kilo	2$500
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$600
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	3$800
Phosphoros	Pacote	2$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, bom	Kilo 3$000 a	3$400
Queijo, typo Parmesão, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmesão, nacional, de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900
Toucinho fumeiro	Kilo	2$500

Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	$900-1$100
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	2$000
Carneiros	2$400

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 26.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	[illegible]	5.40
Para entrega em julho	[illegible]	5.62
Para entrega em agosto	[illegible]	5.88
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.		
[illegible]	[illegible]	5.00
Para entrega em julho	72.12	71.25
Para entrega em setembro	73.50	72.02

ALFANDEGA

Renda do dia 27 do corrente.

Em ouro	100:197$200
Em papel	52:770$975
Total	152:077$178
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	7.292:006$555
Em igual periodo em 1932	4.015:874$031
Differença a maior em 1933	3.276:121$684

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 29 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de eixos montados para carros "Cruzeiro do Sul".

— Para o fornecimento de bolas para engates, corrediças para engates, corrente de segurança, engates automaticos, fechos de aço, latrinas, mandibulas para engates, macaco "Simplex", pias de ferro esmaltado, tubos de aço doce (ferro) e caçamba articulada.

— Para o fornecimento de aros de ferro, com e sem rebordo.

Dia 29 — Departamento do Material da Prefeitura.

— Para o fornecimento de folha de ouro, francez, papel granito, cor azul e papelão em folhas.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

— Para o fornecimento de cabo de aço flexivel, arruelas de aço e fecho com mola, de aço doce (ferro).

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6 e 8.

— Para o fornecimento de barbante, cabo de manilha, corda franceza, fio de vela, dito "Barbour", cabo de cairo, e etc.

— Para o fornecimento de papel mata-borrão, cesta para papeis inuteis, molla de aço para prender papeis, estojo de desenho, achurador "Kern", planimetro de "Amsler", papel de seda, guias de papelão manilha, machina de numerar, etc.

— Para o fornecimento de lavatorio "Twyfords", de louça.

Dia 29 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de alvaiade de zinco, cal e oleo de linhaça.

— Para o fornecimento de panno de algodão, flanella de lã, papel hygienico e sabonetes.

Dia 30 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de sola de Santos, correia de sola e grampo para correias.

Dia 31 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 18.

— Para o fornecimento de lenha.

— Para o fornecimento de aduelas, areia, argila, tijolos, etc.

— Para o fornecimento de aço commum, ao carbono, typo 1, doce, não tempera, em vergalhões redondo, solda para aluminio, em vergalhões, dita para bronze e dita commum, typo 11.

Dia 31 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de serra de fita, tubo de nivel de crystal.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo — 3.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	295
Vitellos	55
Porcos	40

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 25 de maio de 1933

CONTRATOS

[illegible] ... para o commercio de [illegible], com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

[illegible] ... com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De R. Assis & Comp., firma composta dos socios solidarios Raphael Cavalcante de Assis, Manoel Joaquim Goulart e da socia commanditaria, Sarah Carvalho Rodrigues Caldas, para o commercio de de couros em geral, á rua Regente Feijó n. 106, com capital de 30:000$000, prazo 2 annos.

De Silva Mattos & Ribeiro, Limitada, firma composta dos socios solidarios Oscar da Silva Mattos e João Antonio Ribeiro, para o commercio de residuos textis em geral, á rua da Candelaria n. 73, 1º andar, com capital de 40:000$000, prazo indeterminado.

De Rodrigo & A. Simões, firma composta dos socios solidarios Rodrigo Vieira de Souza e Antonio Pereira Simões, para o commercio de seccos e molhados, á estrada Vicente de Carvalho numero 759, com capital de 4:000$, prazo indeterminado.

De Dias & Gaspar, firma composta dos socios solidarios João Dias Valente e Arthur Gaspar, para o commercio de padaria, á rua Leopoldina Rego n. 464, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Ferreira & M. Faria, firma composta dos socios solidarios Manoel Ferreira de Faria e Antonio Ferreira Pinto, para o commercio de moveis, etc., á rua Antunes Maciel n. 81, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Joaquim da Silva Cardoso & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Joaquim da Silva Cardoso, Antonio Alves da Silva, Joaquim Pereira Balona, Antonio Albuquerque Silva Gomes, para o commercio de construcções, etc., á rua do Cattete n. 243, com capital de 200:000$000 prazo 5 annos.

De D. A. Silva & Comp., firma composta dos socios solidarios Domingos d'Almeida e Silva e Adelino de Almeida, para o commercio de lenha e carvão, á rua Affonso Cavalcante n. 35, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De A. Reis Santos & Comp., Limitada, firma composta dos socios solidarios Alberto Ferreira Reis, Alipio dos Santos e Celestino Coelho Barbosa, para o commercio de restaurante, á rua Senador Dantas n. 5, com capital de 26:000$000, prazo indeterminado.

De E. Porreca & Comp., firma composta dos socios solidarios Ernesto Porreca e Gastão Thiago Ferreira, para o commercio de productos chimicos, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 19, com capital de 40:000$000, prazo 3 annos.

De Albagli & Comp., firma composta dos socios solidarios Isaac Albagli e Isaac Salem, para o commercio de fazendas em geral, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Monteiro de Frias & Fernandes, firma composta dos socios solidarios José Monteiro de Frias e Bernardino Fernandes, para o commercio de botequim e bar, á Estrada Intendente Magalhães n. 90, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Eugenia de Carvalho Nunes & Costa, firma composta dos socios solidarios, dona Eugenia de Carvalho Nunes e Francisco Nunes da Costa, para o commercio de estabulo, á rua Pereira Nunes n. 226, com capital de 13:500$000, prazo indeterminado.

De J. Gouvêa & Comp., firma composta dos socios solidarios Carlos Fernandes e José Gouvêa, para o commercio de deposito de pão, etc., á rua São Carlos n. 110, com capital de 6:000$000, prazo indeterminado.

De Caluby & Caluby, firma composta dos socios solidarios Adelardo Soares Caluby e Renato Novaes Caluby, para o commercio de construcções em obras, á rua 13 de Maio ns. 33 e 35, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Antelo & Antelo, firma composta dos socios solidarios José Antelo Barcia e Domingos Antelo Vasquez, para o commercio de botequim, á rua Itapirú n. 193, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Gaetta & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Antonio Gaetta e Domingos Ferreira Gomes, para o commercio de seccos e molhados, á avenida Gomes Freire n. 76, com capital de 10:000$000, prazo 3 annos.

[illegible]

... dona Virginia Maria Portella Ottoni, a firma social fica modificada para Ottoni, Tavares & Comp.

De Baptista & Faria, o socio Evangelista da Silva Faria cede e transfere a sua parte ao socio Alexandre José Fernandes pela importancia de 15:000$000, a firma social fica modificada para Baptista & Alexandre.

De Andrade Lima & Comp., retira-se o socio Antonio Francisco da Conceição, recebendo a importancia de 9:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Gaetta & Ferreira, o capital social fica elevado a . . . . 200:000$000.

DISTRATOS

De J. dos Santos & Martins, retira-se o socio João dos Santos, recebendo a importancia de . . . 4:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Martins na importancia de 4:000$000.

De Carlos & Martins, retira-se o socio Antonio Monteiro, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Carlos Borges Pires na importancia de 4:800$000.

De José de Sequeira & Comp., retira-se o socio Antonio de Sequeira, recebendo a importancia de 50:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José de Sequeira na importancia de . . . . 100:000$000.

De Alvaro Silva & Comp., retira-se o socio Manoel da Costa Pinna, recebendo a importancia de 23:357$293, ficando com o activo e passivo os socios Alvaro Pereira da Silva e José Luiz Barreiros, na importancia de . . . . 46:714$586.

De D. A. Silva & Comp., retira-se o socio David d'Almeida e Silva, recebendo a importancia de 35:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Domingos d'Almeida e Silva.

De Germano Neves & Irmão, retira-se o socio Arsenio Neves, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Germano Neves na importancia de 20:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De L. Molasco, para o commercio de commissões, etc., á rua da Misericordia n. 48, com capital de 50:000$000.

De A. T. Macedo, para o commercio de liquidos e comestiveis, á estrada do Engenho Novo n. 51, com capital de 10:000$000.

De Felippe Luiz Wist, para o commercio de machinas em geral, á rua Benedictinos n. 16, 1º andar, com capital de 10:000$000.

De Vicente Pinola para o commercio de exportador de fructas nacionaes, á praça Mauá n. 7, com capital de 5:000$000.

De Moysés Griner, para o commercio de alfaiataria, á rua Senador Eusebio n. 50, loja, com capital de 20:000$000.

De Victor Eugenio Leal, para o commercio de importação e venda em geral de machinismos, etc., á rua General Camara n. 60, loja, com capital de 100:000$000.

De Joaquim Ferreira Rodrigues, para o commercio de seccos e molhados, á estrada Nova da Pavuna n. 266, com capital de . . . . 10:000$000.

De Alberto C. Saldanha, para o commercio de mercador de louças esmaltadas, etc., á rua Theophilo Ottoni, n. 125, com capital de 40:000$000.

De Mme. Carvalho, para o commercio de costuras, etc., á rua Ramalho Ortigão n. 9, sala 1, 2º andar, com capital de 3:000$000.

De José Ayres Pinto, para o commercio de calçados por atacado, á rua da Alfandega n. 251, com capital de 50:000$000.

De Elias Feres Mubarak, para o commercio de armarinho e fazendas, á rua Dias da Cruz n. 12, com capital de 10:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Serra Azul" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Lagoa" — Cabotagem

Armazem 3 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 8 — Hiate nacional "Montalvo" — Cabotagem.

Armazem 7 — Vapor allemão "Paraná" — Importação.

Armazem 8 — Vapor italiano "Conogli" — escarga de carvão.

Armazem 9 — Vapor inglez "Nasmith" — Exportação.

Armazem 10 — Vapor inglez "Sambre" — Importação.

Pateo 10 — Vapor grego "P. Margaronis" — Descarga de carvão.

Armazem 17 — Vapor americano "Southern Cross" — Importação.

P. Mauá — Vapor italiano "Giulio Cesare" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Giulio Cesare".

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itapura".

De Hamburgo e escalas, vapor francez "Eubee".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Serra Grande".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arary".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Nasmyth".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Bore VIII".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Giulio Cesare".

Para Imbituba, vapor nacional "Itaituba".

Para Ponta d'Areia, vapor nacional "Alice".

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Republica Argentina, vapor grego "P. Margaronis".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Tassucê".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 27 de maio de 1933

Arroz especial (brilhado), 60 ks.
Arroz agulha superior (brilhado) 60 ks.
Arroz agulha especial, 60 kilos
Arroz agulha superior, 60 kilos
Arroz agulha bom, 60 kilos
Arroz agulha regular, 60 kilos
Arroz japonez especial, 60 kilos
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos
Arroz japonez regular, 60 kilos
Arroz, typos japonezes, b no. 60 kilos
Banha, 60 kilos
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo
Amendoim em casca, 25 kilos
Alhos nacionaes, cento
Alhos estrangeiros, cento
Alpiste nacional, kilo
Alpiste estrangeiro, kilo
Araruta, kilo
Bacalhão especial, do Porto, 58 kilos
Bacalhão Superior, 58 kilos
Bacalhão Escamudo, 58 kilos
Banha de Porto Alegre, caixa
Banha de Laguna, caixa
Banha de Itajahy, caixa
Batatas do sul, kilo
Batatas Paulistas, kilo
Batatas estrangeiras, caixa
Cebolas nacionaes, de 1ª, caixa
Ervilhas, kilo
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos
Feijão Preto de Porto Alegre, novo, 60 kilos
Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos
Feijão branco, 60 kilos
Feijão enxofre, 60 kilos
Feijão manteiga, novo, 60 kilos
Feijão mulatinho, 60 kilos
Feijão amendoim, 60 kilos
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos
Feijão de côres especificadas, 60 kilos
Fubá mimoso, 20 kilos
Fubá extra, 20 kilos
Grão de bico, kilo
Lentilhas, 60 kilos
Linguiças defumadas, uma
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo
Lombo de porco salgado (do sul) kilo
Herva matte, kilo
Manteiga do interior, kilo
Manteiga do sul, kilo
Milho Cattete, vermelho 60 kilos
Milho Cattete, amarello, 60 kilos
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.
Polvilho do norte, kilo
Polvilho do sul, kilo
Tapioca, kilo
Toucinho mineiro, kilo
Toucinho paulista, kilo
Toucinho de fumeiro, kilo
Xarque do Rio da Prata, para ucola
Xarque, mantas, nacional, kilo
Xarque, patos e mantas, mineiro kilo
Xarque patos e mantas, do sul, kilo

Preços por saco: [illegible]

Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 7 de Junho de 1933
ás 12 horas
(J 27162) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 8 DE JUNHO DE 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão de penhores vencidos de accordo com a lei.
(58732) 77

EM 30 DE MAIO E 7 DE JUNHO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30
(Antigo Espirito Santo)
(59731) 77

LEVY GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão, 5 de Junho de 1933
(J 27141) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN & CIA.
Filial - Rua D. Manoel, 24
Leilão em 8 de Junho de 1933
(J 27691) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 13 DE JUNHO DE 1933
Casa Waldemar
WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
51, Praça Tiradentes 51
(33043) 77

A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos amanhã 29 de maio de 1933.
(32076) 77

Leilão, 30 de Maio de 1933
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Heury Filho & Cia.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(32067) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 6 DE JUNHO DE 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 36
(33055) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 6 de Junho
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(33064)

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 213 c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 76 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.
Alzira Martes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ARMAZEM. Aluga-se amplo, armazem que serve para qualquer negocio; rua dos Invalidos, 216, esquina de Riachuelo. (J 27371) 1

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem moveis, a rapazes solteiros, Avenida Henrique Valladares, 54, terreo. (J 20358) 1

ALUGA-SE o predio da Avenida Gomes Freire n. 103, loja e sobrado, completamente reformado. Tratar na rua 7 de Setembro n. 90, 1º andar. (J 26328) 1

ALUGAM-SE quartos mobiliados, agua, café, roupa, elevador, residencia economica, familias e cavalheiros. Verifique Praça Republica, 207, entre Senador Euzebio e Visconde Itauna. (J 26435) 1

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, casa centro de jardim, tem telephone; rua Sylvio Romero, 32. Principio da rua Riachuelo. (J 27317) 1

ALUGA-SE para escriptorio um andar ou duas salas, independentes, com todas as installações, á rua da Alfandega n. 47, junto á Avenida Rio Branco; informações á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (J 27315) 1

ALUGA-SE um apartamento, com cozinha e 3 peças, 200$000, á rua Visconde Rio Branco n. 33-A. (J 27340) 1

ALUGA-SE, rua S. José, 31, 2º andar, sala com tel., para modista; telephone 3-0700. (J 27363) 1

ALUGA-SE o predio situado á travessa do Torres n. 14 (entre Riachuelo e Rezende), com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc.; as chaves no n. 15; aluguel 400$000. (J 27368) 1

ALUGA-SE uma sala para casal ou moços do commercio, com ou sem pensão; rua dos Invalidos, 65. (J 24150) 1

ALUGA-SE quarto grande a pessoa de tratamento, casa de familia; rua 7 de Setembro, 111, 2º. (J 26140) 1

ALUGA-SE o predio da rua Riachuelo, 152, completamente reformado, com optimas accommodações para familia; está aberto; trata-se á rua do Ouvidor n. 108, de 1 ás 3 da tarde. (J 26130) 1

ALUGA-SE por 150$000, para escriptorio, sala encerada, com telephone e limpeza, em predio novo, com elevador, á rua Buenos Aires n. 175, 3º andar. (J 27235) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho 10, junto ao Campo de Sant'Anna. (J 23971) 1

ALUGAM-SE salas confortaveis, proprias para medicos, dentistas, advogados — agua filtrada e gelada directa, gaz e luz — Excellentes elevadores funccionando das 7 á 1 hora da manhã — Irreprehensivel serviço sanitario, á Avenida Rio Branco, 183, "Casa do Rio Grande". (J 26223) 1

ALUGAM-SE duas lindas salas de frente, lado da sombra, e outros escriptorios menores; rua Ouvidor, 6, sobrado. (J 26225) 1

ALUGA-SE o predio sito á rua de Sant'Anna n. 177, para moradia, recentemente reformado. Para ver e tratar no local acima. (J 26250) 1

QUARTOS mobiliados, agua corrente, conforto e economia, para familias e cavalheiros. FLUMINENSE HOTEL, Praça da Republica, 207, entre Visconde Itauna e Senador Euzebio. (J 26435) 1

QUARTO com mobiliario fino; aluga-se a cavalheiro, em apartamento moderno. R. Carlos Sampaio, 48, 1º; 2-0580. (J 26100) 1

RUA Senador Pompeu, 164. Apartamento para pequena familia, em predio de construcção recente e moderna, aluga-se Rs. 300$000; as chaves na loja e para tratar pelo telephone 2-0507. (J 26403) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, á rua Professor Valladares, 142. Chaves na casa XV. (J 27305) 3

ALUGA-SE uma casa com tres quartos (sendo um fóra), duas salas e quarto de banho completo, com todo o conforto; rua Barão do Bom Retiro n. 180, casa 11. (J 27259) 3

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Pereira Nunes, 22, tem 9 quartos, cinco salas, cozinha, banheiro e garage. Póde ser visto. (J 27266) 3

ALUGAM-SE duas boas casas, á rua Barão de Mesquita, 607, casas I e V; aluguel mensal, cada uma, 280$; as chaves estão no botequim defronte; para tratar á rua S. Pedro 180; tel. 4-3100. (J 25310) 3

ALUGA-SE a casa n. 136 da rua Barão São Francisco Filho, com boas installações, limpa e arejada, propria para pequena familia de tratamento. Chaves e informações no local. (J 25340) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, em Botafogo, proximo ao Mourisco, em casa de familia, um quarto a pessoa de tratamento. Tratar pelo telephone 6-1225. (J 26432) 4

ALUGA-SE a esplendida casa com todo o conforto moderno, á rua Marquez de Abrantes, 144-A, casa 11; chaves casa V. Tratar telephone 7-3464. (J 24441) 4

ALUGA-SE excellente quarto com agua corrente, a pessoa de tratamento, á rua Voluntarios da Patria, 270; tem telephone. (J 27331) 4

ALUGA-SE quarto arejado, em casa de familia, a senhor só, preço 120$000. Tem telephone. Rua Farani, 4, esquina da Praia de Botafogo. (J 25348) 4

ALUGA-SE o predio 305-A da Avenida Pasteur, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias; as chaves no n. 307 e trata-se á rua da Alfandega, 122, de 1 ás 2 horas. (J 25) 4

ALUGAM-SE casinhas de 120$ e de 180$, á rua Alvaro Ramos, 40; chaves na casa VI. Tel. 6-3108. (J 26458) 4

ALUGA-SE o apartamento IV da rua Sorocaba, 150-A, a familia de tratamento. Tratar no n. 150. (J 24343) 4

ALUGAM-SE, em casa de familia, 2 quartos, juntos ou separados, com pensão de primeira ordem, a pessoas distinctas, á rua S. Clemente, 269. Tel. 6-3142. (J 25249) 4

CAVALHEIRO de tratamento precisa de um quarto ou sala, independente, com ou sem mobilia, em Botafogo, entre Voluntarios da Patria e General Polydoro. Relativa liberdade é de preferencia sendo o unico inquilino. Cartas á esta redacção, caixa 2. (J 25228) 4

CONDE Irajá 42, jardim, 4 q. 3 s, 550.000. Tratar Alfredo Chaves 65. (J 27222) 4

LINDO e arejado apartamento, aluga-se á rua Marquez de Abrantes, numero 164. (J 20422) 4

QUARTO. Aluga-se um bom quarto, mobiliado, com pensão, para casal ou dois moços, em casa de familia de respeito e com todo o conforto; Praia de Botafogo n. 170. (J 27306) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o 2º andar da rua Almirante Balthazar, 27. Largo da Gloria. (J 26433) 5

ALUGA-SE a loja da rua do Cattete, 204; informações no sobrado. (J 26380) 5

ALUGAM-SE quartos. Casa de familia; rua Martins Ribeiro, 9. Prox. praça José Alencar e L. Machado. Tel. 5-1534. (J 26395) 5

ALUGAM-SE dois bons quartos, com agua corrente, á rua do Cattete n. 233. Exclusivamente familiar. (J 26327) 5

ALUGAM-SE dois quartos pequenos, mobiliados, independentes; 36, rua Benjamin Constant. (J 26305) 5

ALUGAM-SE dois quartos, com agua corrente, em casa de familia de tratamento. Rua Candido Mendes, 12. Tel. 5-1867. (J 26295) 5

ALUGA-SE boa sala para escriptorio, no 1º andar, propria para atelier ou escriptorio, á rua Carioca n. 40. (J 25297) 5

ALUGA-SE sala de frente, bem mobiliada, entrada independente, com toda liberdade; unico inquilino; 19, rua Conde de Lage (Gloria). (J 2) 5

ALUGAM-SE em pensão familiar, optimas salas de frente, com agua corrente, bem mobiliadas e com cozinha de 1ª ordem, a casal de tratamento; rua Silveira Martins, 146. (J 20996) 5

APOSENTOS com agua corrente, mobiliados, com pensão, aluga-se a preços reduzidos; largo do Machado, 6. Telephone 5-2741. (J 27038) 5

BELLA VIVENDA — Aluga-se uma mobiliada ou não, com bellas vistas para a Guanabara, aluguel modico. Para ver e tratar á rua Benjamin Constant, 153, das 12 ás 15 horas. (J 24413) 5

SALA confortavel em casa completamente reformada, tranquilla e de asseio absoluto, aluga-se uma, para um casal ou cavalheiro de fino tratamento, á rua Carvalho Monteiro n. 58, Cattete. (J 25193) 5

Collegio Militar

ALUGA-SE o predio da rua Jaceguay n. 71, em centro de terreno, proximo ao Collegio Militar, dois pavimentos, cinco quartos, salas e dependencias para familia de tratamento. As chaves estão na rua Santa Luiza n. 60, onde se trata. (J 26302) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE quarto, com boa pensão, em casa estrangeira; rua Copacabana, 75 (perto do Lido). (J 27178) 8

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobiliados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto; rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (J 26303) 8

APARTAMENTOS. Luxuosos, com dois quartos, sala, banheiro, copa, cozinha, varanda, aluguel 500$. Rua Viveiros de Castro, 123 (EDIFICIO WITTROCK), proximo ao Lido. (J 26327) 8

APPARTAMENTO, posto 4 (salão com balcão e dormitorio), 1/2 quadra do mar, finamente mobiliado, aluga-se, com primeira pensão de familia allemã. Tem garage. Rua Bolivar, 46. Tel. 7-4850. (J 27181) 8

ALUGA-SE optima sala mobiliada, com ou sem pensão, a cavalheiro distincto. Telephone 7-0854. (J 26107) 8

ALUGA-SE casa, 3 quartos, etc., garage, terraço; rua Joaquim Nabuco n. 127, posto 6, Copacabana; tratar á rua Quitanda, 87, 1º andar, com A. Cintra. (J 26205) 8

ALUGAM-SE, digo, vende-se a lista de casas vasias entre Ipanema, Leme e Copacabana, por 5$000, na Agencia Ribas, á rua Barroso, 44. (J 25267) 8

ALUGA-SE, em casa estrangeira, muito proximo ao Posto 2, sala mobiliada, com café da manhã, a senhor distincto. Inf. tel. 7-1759. (J 26255) 8

ALUGA-SE, rua Siqueira Campos n. 113, duas casas de avenida ns. I e VII. Aluguel 525$000. Tratar na padaria ao lado. (J 25162) 8

ALUGA-SE optima e confortavel casa, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto empregada, cozinha, quintal, á rua Santa Clara, 90-III, aluguel 450$ e taxas; chaves na casa XI; trata-se com Dr. Camara, á rua Rosario, 156, terreo, das 10 ás 12 horas. (J 27128) 8

ALUGA-SE sala para casal ou quarto para solteiro, ambos com entrada independente e vista para o mar, cozinha allemã; rua Francisco Octaviano n. 11 (fim da Av. Atlantica. Posto 6.) (J 25173) 8

ALUGA-SE uma boa sala, em casa de familia, com pensão, a casal de tratamento. Posto 4. Avenida Atlantica 714. (J 27400) 8

ALUGA-SE confortavel casa assobradada, com 2 s., 3 q., 2 banheiros, q. de empregados, etc. Rua Bolivar, 147. Informa tel. 5-0447. Chaves no 140. (J 26389) 8

ALUGA-SE por 650$000 e taxas o predio da rua Barata Ribeiro n. 255, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias; chaves no 273, com o Sr. João de Castro. (J 26411) 8

ALUGA-SE uma casa com armarios em todos os quartos, á rua Domingos Ferreira n. 221, casa n. 1; póde ser visitada a qualquer hora; informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (J 27314) 8

ALUGA-SE bom quarto, agua corrente, mobiliado, com ou sem jantar, a pessoa de tratamento. Rua Hilario de Gouvêa, 81, Copacabana. (J 26444) 8

ALUGA-SE, na rua Sá Ferreira, 159, apartamento com 5 peças e garage. Chaves no primeiro andar. Tel. 5-4010, Carlos Alberto. (J 27412) 8

ALUGA-SE, em casa de familia hespanhola, uma ou duas salas de frente, preço e exigencias, a combinar; Dias da Rocha, 30, Copacabana. Posto 4. Telephone 7-4780. (J 27296) 8

ALUGA-SE a casa 2 á rua Leopoldo Miguez, 32. Chaves no 69. Barão de Ipanema. (J 26350) 8

ALUGAM-SE um quarto e sala para casal, em casa de familia de tratamento. Pede-se referencias. Tel. 7-1438. (J 26300) 8

ALUGAM-SE bons apartamentos em Copacabana, á rua Barata Ribeiro, 572. Tratar com Freire & Sodré, á rua Ouvidor, 87-A, 5º andar. Tel. 4-5220. (J 26314) 8

ALUGA-SE, perto da praia, dentro de uma avenida, moderno, 2 quartos, juntos ou separados, com ou sem moveis, com todos os confortos. Unico inquilino, de uma pequena familia estrangeira; rua Copacabana, 505, casa sete. (J 25354) 8

APARTAMENTO. Posto 6. Bem socegado, com varanda, mesa excellente, a preço razoavel; rua Sá Ferreira, 19. (J 27165) 8

COPACABANA — Posto 2-3, em casa nova de um casal estrangeiro, aluga-se um quarto com ou sem meia pensão. Paula Freitas 62, c. 2. Tel. 7-1917. (J 27250) 8

CASA NO LEME — Aluga-se na rua Gustavo Sampaio, 104. Trata-se com o Sr. Luiz Migliora, na Agencia A, do Banco Boavista. (J 23999) 8

CASA NOVA EM COPACABANA — A' Avenida Rainha Elizabeth 252. Aluga-se a II, com tres quartos, duas salas e demais dependencias modernas. Aluguel Rs. 600$000. Para visitar, no Armazem Pharol, Avenida Rainha Elizabeth 85. (J 26272) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — Dispõe de uma sala com todo o conforto moderno, mobiliario e fina pensão; á Avenida Atlantica, 522. (J 25179) 8

POSTO 2 — Lido, sala de frente mobiliada, com gosto e com pensão, aluga-se a senhor de tratamento e com relativa liberdade, rua Goulart 94. Telephone 7-6751. (J 26418) 8

QUARTOS com agua corrente, perto á praia, mesa farta, desde 10$ solteiro; 18$ casal; para familias preços especiaes; acceita-se pensionistas para mesa e manda-se comida fóra. Hotel Balneario, Rua Barroso, 43. (J 24358) 8

QUARTO mobiliado. Aluga-se optimo, no 7º andar do Palacete S. Paulo, rua Haritoff, 35, posto 2, com linda vista e varanda. (J 25265) 8

QUARTO mobiliado. Posto 2. Rua Copacabana, 92, apt. 31. Familia estrangeira. (J 27327) 8

QUARTO, aluga-se um mobiliado, a 50 metros da praia, com entrada independente; rua Araujo Gondim, 65, Leme. (J 26077) 8

RUA Gustavo Sampaio, 124-A. Alugam-se optimos quartos, em casa de familia. (J 25178) 8

Estacio

ALUGA-SE, com quatro quartos, porão com tres quartos, fogão e esquentador a gaz; rua Maia Lacerda, 145; está aberto: (J 26200) 9

QUARTO independente por 60$, á rua Collina, 81, sob., com D. Esmeralda. Phone 8-3108. (J 26454) 9

FLAMENGO

ALUGA-SE, á ladeira do Russell, 30, boa casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel e taxas: 530$000. Chaves no 37. (J 27226) 10

ALUGA-SE a 100$ e 120$, casinhas independentes a rapazes, junto á praia do Flamengo; ver á rua Dois de Dezembro, 38; ver com o encarregado. (J 27090) 10

ALUGA-SE o sobrado da rua 2 de Dezembro, 18, Flamengo, para pequena familia de tratamento. (J 25250) 10

ALUGA-SE, com pensão de 1ª, uma esplendida sala, com banheiro independente e uma sala para casal ou solteiros, perto á praia; Paysandú, 22. (J 27361) 10

ALUGA-SE o lindo e esplendido predio da Praia do Russell, 48. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41. (J 26315) 10

ALUGA-SE por 700$000 e taxas o 1º andar da praia do Flamengo n. 170, para pequena familia distincta, sem crianças; não se admitte sublocar. (J 26332) 10

ALUGAM-SE quartos frescos e socegados, na rua Cosme Velho, n. 174 (5-1158); autos Corcovado e bondes de Aguas Ferreas. (J 26202) 16

ALUGAM-SE amplos quartos, optima comida, bello palacete, á praia do Flamengo, 358. (J 24328) 10

CASAL ESTRANGEIRO procura quarto e sala mobiliados em casa de familia, Flamengo. Escrever neste jornal B.L.E. 32. (J 27230) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia que pede referencias, optima sala de frente e um quarto luxuosamente mobiliado, com todo conforto, optima pensão, ponto dos banhos de mar. Barão do Flamengo, 20. (J 27309) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira sem filhos, optima sala, bem mobiliada e independente; logar excellente, rua Princeza Januaria, 15. (J 27344) 10

FAMILIA DE TRATAMENTO — Precisa com urgencia alugar uma casa confortavelmente mobiliada, por espaço de 4 a 6 mezes, em Flamengo, Botafogo Leme ou Copacabana. Informações, Phone 6-1627. (J 26230) 10

FLAMENGO — S. Vergueiro, 82. Alugam-se a casaes de tratamento e a pessoas de todo respeito uma bellissima sala de frente, um esplendido salão, este no terreo. Pensão fina, sem creanças. Boa mesa. (J 25253) 10

FLAMENGO — Uma senhora só aluga em uma casa genero palacete, duas salas contiguas, formato apartamento, para ter só dois inquilinos, á pessoa de responsabilidade, visto a não ter obrigação de fiscalizar. Tratar pelo telephone 2-2220, na parte da tarde. (J 24430) 10

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, n. 46. Tel. 5-1580, Flamengo, Cattete. Confortaveis aposentos e cozinha de 1ª ordem. (J 27273) 10

SALAS de frente, arejadissimas, em casa de familia, alugam-se, á praia do Russell, 108; 5-3169. (J 26333) 10

SALA. Flamengo aluga-se mobiliada, para casal, optima pensão em casa estrangeira; rua Almirante Tamandaré 25. (J 27410) 10

Gavea

ALUGA-SE á Fonte da Saudade n. 127, o appartamento superior. Trata-se á travessa do Rosario n. 13. (J 27349) 11

ALUGA-SE a casa da rua Maria Angelica n. 13, Gavea, 3 quartos, 2 salas, copa, bom quintal e dependencias e limpa; as chaves em frente, no baleiro; preço 350$000. (J 24434) 11

Ipanema

APARTAMENTOS. Alugam-se; rua Visconde de Pirajá, 393. Tel. 7-2347. (J 27095) 12

ALUGA-SE uma casa nova, com bonita vista, á rua Prudente de Moraes n. 282, casa I; chaves na casa 266; trata-se á rua Copacabana n. 981. (J 26208) 12

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobiliado, em casa de conforto, com agua corrente, quente e fria, jardim, telephone e grande varanda; rua da Lapa, 72. (J 26317) 15

Laranjeiras

VENDE-SE radio Crosley, 8 valvulas, preço de occasião. Vêr e tratar, rua Laranjeiras, 113. (J 26370) 16

ALUGA-SE esplendida moradia, á ladeira do Ascurra n. 143, com bella vista, amplos commodos e garage. Informa-se: Travessa Rosario n. 13. (J 27348) 16

ALUGAM-SE salas e quartos, mobiliados com gosto e conforto, agua corrente, pensão de 1ª, no palacete á rua das Laranjeiras, 49-A. Preços reduzidos para casaes e familias. (J 26457) 16

ALUGA-SE predio dois pavimentos, 5 quartos, 2 salas, fogão a gaz, 475$ mensaes; rua Cosme Velho, 208. Chaves n. 206. (J 26204) 16

ALUGA-SE um quarto independente, bem mobiliado, para senhor distincto; rua Laranjeiras, 181; tel. 5-2503. (J 27212) 16

ALUGA-SE uma casa com 8 peças e garage. Construcção moderna, por 500$. Ver e tratar á rua Cardoso Junior, 72, até ás 17 horas. Laranjeiras. (J 27215) 16

ALUGA-SE casa com 5 quartos, 2 pavimentos e porão; rua Conde Baependy, 125. Telephone 5-3717. (J 26263) 16

SALA e quarto. Aluga-se independente, bem mobiliado, casa socegada, a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36. (J 27360) 16

Mangue

ALUGA-SE para casal um quarto, pequena sala de jantar e cozinha, em casa de familia; rua Affonso Cavalcanti, 163; tratar até ás 10 horas ou das 14 em deante. (J 27370) 18

ALUGA-SE a casa da rua Miguel Frias, 10, com 2 s., 4 q. e demais dependencias. Chaves no n. 12. Trata-se Benjamin Constant, 35. (J 26383) 18

Saúde e Cães do Porto

ALUGA-SE grande armazem, á rua Sacadura Cabral, 313, em frente do Moinho Fluminense. Ver a qualquer hora do dia; tratar phone 8-0830, Souza. (J 27123) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE uma casa moderna e confortavel, á Avenida Paulo de Frontin, 674, com seis quartos, garage, varandas, terrasses, salão de bilhar, cofre installado para joias e documentos, telephone, grande jardim e pomar com agua nascente; ver do meio dia em deante; preço 823$000. (J 25360) 22

ALUGAM-SE dois quartos, com moveis, a casaes sem filhos ou a rapazes distinctos, com optima pensão, á rua Aristides Lobo, 106. Rio Comprido. (J 27185) 22

SANTA THEREZA

ALUGA-SE bom quarto, bella vista, mobiliado, com café, a senhor só. Inf. tel. 2-2542. (J 27303) 23

SANTA Thereza. — Espaçoso e arejado quarto mobiliado, varanda e ampla sala, com entrada independente, sem pensão, aluga-se a casal sem filhos ou pessoa que trabalhe fóra; rua Aurea, 48. (J 26266) 23

São Christovão

ALUGA-SE um quarto independente, a 46$; rua São Luiz Gonzaga, 547; chave na casa II. (J 26452) 24

ALUGA-SE sobrado com 3 quartos, 2 salas, fogão e aquecedor a gaz; rua Francisco Eugenio n. 126. (J 26330) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE ou vende-se predio novo, com todo o conforto moderno, para grande familia de tratamento; rua José Mauricio, 41, Boulevard 28 de Setembro; trata-se pelo phone 8-5661. (J 27179) 26

ALUGA-SE 1 bello salão proprio para barbeiro, armarinho, ferragens e louças, tinturaria, etc., com morada para familia, 315$. Fone 4-6560, rua Theodoro da Silva, 476. (J 25240) 26

Tijuca

ALUGA-SE um bom quarto de frente em casa de um casal distincto, a pessoa nas mesmas condições; rua Silva Ramos n. 43. Perto de Affonso Penna. (J 27329) 27

ALUGA-SE uma sala de frente, por 120$, e um quarto, juntos ou separados, em casa de familia, á rua do Mattoso, 181. (J 26441) 27

ALUGA-SE magnifico predio de construcção moderna, grande jardim, garage, proprio para familia de tratamento; ver á rua Cascata n. 25, Tijuca e tratar na secção de Propriedade da Cia. Sul America, á rua da Quitanda n. 80, 1º andar. (30840) 27

ALUGAM-SE, á rua Conde de Bomfim, n. 50, em casa de familia, dois quartos com pensão, a casal sem filhos; preços 450$ e 500$000. (J 17260) 27

ALUGA-SE confortavel predio á rua Pereira Barreto, 33. Tijuca. Tem garage. (J 27210) 27

ALUGA-SE casa moderna, confortavel, 3 quartos, 2 salas, etc., garage, optimo logar fresco e saluber. Rua Fontes Castellos, 3, Usina Tijuca. Phone 8-7880. (J 27089) 27

ALUGA-SE a confortavel casa da rua General Roca, 213. Centro de terreno, garage e pintura nova. Trata-se n. 215. (J 25258) 27

ALUGA-SE loja com morada, á rua Conde de Bomfim n. 982. (J 27205) 27

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento a casa IV da rua S. Miguel, 42, Muda. Chaves na casa II. Inf. teleph. 6-1307, 250$ e taxas. (J 26061) 27

HADDOCK LOBO, 44 — Optimo quarto para casal ou cavalheiros em confortavel palacete com passadio de 1ª ordem, por preços convidativos. (J 27265) 27

PENSÃO SILVA LOBO — Optima vivenda, com bellos parques, em frente á Escola Normal, aluga confortaveis e amplos aposentos a pessoas de fino trato. Mariz e Barros, 200. (J 26443) 27

TIJUCA. Aluga-se ou vende-se lindo palacete, á rua Maria Amalia, 29; ver e tratar com Octavio, rua Quitanda, 106. (J 26356) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE por 320$000, no Meyer, Bocca do Matto, casa com 3 quartos, 2 salas, banheira, copa, fogão a gaz, etc., terreno e jardim, servida por bondes e omnibus. Chaves á rua Dias da Cruz 496. (J 27191) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE por Rs. 100$000 o predio da rua Amalia, 35, bonde Cascadura na esquina; trata-se na rua Bittencourt n. 18. (J 26419) 29

ALUGA-SE predio em centro de lindo e grande terreno, aluguel 300$; precisa-se fiador. Eng. de Dentro. R. Gustavo Riedel, 50 ou trata-se "Casa Leipzig", Av. Gomes Freire n. 181. (J 26135) 29

ALUGA-SE ou vende-se uma esplendida casa para familia de tratamento; rua S. Gabriel, 64, Caxamby; aberta das 8 ás 4 horas. (J 27236) 29

ALUGAM-SE as casas da rua Castro Alves, 110, n. XI e XXIII, acabadas de reformar, pelo aluguel mensal de 180$000. Chaves na casa XVIII. Tratam-se á rua do Ouvidor, 59, 2º. Telephone 4-0555. (J 25209) 29

ALUGA-SE para familia de tratamento, magnifica vivenda, inteiramente nova, á rua General Belfort n. 103 (Rocha), com seis quartos e demais accommodações e grande quintal, todo murado. Póde ser vista das 7 ás 4 horas. Tratar á rua do Carmo n. 67, 1º andar. (27103) 29

ALUGA-SE por 200$ e taxas ou vende-se, com facilidade de pagamento, casa, 3 q., 2 s., jardim, quintal, cozinha a gaz e banheira, á rua Manoel Alves, 14; tratar no n. 16. (J 25261) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE um quarto á rua das Marrecas, 39, terreo. (J 26399) 1

ALUGA-SE casa com sala, quarto e cozinha, por 90$, e quarto independente, por 50$, á rua Barreiros, 114-A. Phone 8-3108. (J 26455) 30

Nictheroy

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheira esmaltada, agua quente e fria, a um minuto da praia de Icarahy. Rua Joaquim Tavora, 66, Canto do Rio. (J 27203) 33

ALUGA-SE, perto da praia de Icarahy, o bom predio da rua Belisario Augusto, 26, com 2 salas, 5 quartos, etc. Chaves na praia 407. Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 106, sob. Tel. 4-4027. (J 27182) 33

VENDE-SE um terreno a 2 minutos da praia das Flechas, junto ao n. 255 da rua Tiradentes; tratar directamente, á rua Gavião Peixoto, 120 (fundos). (J 26291) 33

VENDE-SE em Icarahy, proximo á praia grande area de terreno ou em lotes. Informações com o proprietario á rua Alvares de Azevedo 39. Tel. 864. (J 27108) 33

ICARAHY — Traspassa-se o contrato, a terminar em julho da casa 14 da Alameda Icarahy, á praia Icarahy, 233, podendo fazer novo contrato. Aluguel 350$000. (J 27347) 33

ILHAS

ALUGA-SE uma boa casa, mobiliada ou não, na Freguezia, Ilha do Governador. Trata-se com Dr. Chaves, rua São José, 22. (J 26438) 34

ALUGA-SE ou vende-se a optima chacara da Praça Marechal Floriano, 57, Paquetá; chaves á rua Maria Freire, na mesma ilha. (J 27197) 34

Venda e compra de predios e terrenos

AV. PAULO DE FRONTIN. Vende-se um terreno com 10m. x 40 m., entre 2 modernos predios: Ourives, 51, 1º. (33119) 91

AV. ATLANTICA. Vende-se junto desta Av., um predio por 75:000$000, parte a prestações. Tel. 7-1840. (J 27109) 91

BOTAFOGO — TERRENO — Preços de occasião. Promptos a edificar, 1 lote com 25 ms. de frente em esquina, preço 16:000$000; outro com 12 ms. de frente por 27 ms. de fundos, idem, 16:000$000. Para ver e tratar á rua Mundo Novo n. 149, ou pelo telephone 6-1712. (J 27319) 91

BUNGALOW — Vende-se rua Nascimento Silva, 223, Ipanema, acabado construir, perto Jardim Matriz, tratar com o dono, Becco das Cancellas, 17, 1º. (J 26388) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Rua Borda do Matto, 7:500$000 — Rua Mearim, 9:000$ e 9:500$000. Rua Araxá, 12:000$000; rua Maquiné 10 x 25, 14:000$ e 10 x 25, 10:000$; rua Caravellas, 10:500$000; rua Cannavieiras, entre predios, por 6:500$ e etc. Ruas bem calçadas, com 15 a 25 metros de largura, com agua, luz, gaz e alguns com omnibus á porta. Facilita-se. Vêr e tratar á rua Araxá 89. Tel. 8-5656. (J 26360) 91

COMPRA-SE casa, construcção recente, centro terreno, 4 quartos, etc. Botafogo, J. Botanico. Pagamento á vista, sem intermediarios. Detalhes e preço ao n. 25.259, neste jornal. (J 25259) 91

COPACABANA. Predio novo de luxo, com 3 dorms., 2 sal., 1 quarto, garage, vende-se por 120 contos; tratar á rua Ourives, 32, sob., ás 10, 12, 15, 17. (J 27281) 91

COMPRA-SE um automovel com pouco uso, fechado ou aberto, em troca de predio novo, solido e confortavel; a 10 minutos do bonde da estação do Meyer, ou de terreno na Av. Paulo de Frontin, recebendo-se a differença, como se combinar; teleph. 4-3978. (33110) 91

COMPRA-SE á vista, um terreno na Gavea, ou Jardim Botanico. Recusa-se intermediarios. Caixa Postal 1.638, a G. B. (33120) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se, no lado impar, a 12 metros da rua Medeiros Passaro, o terreno entre os palacetes recem-construidos; Ourives 51, 1º. (33110) 91

CASA — VENDE-SE: VILLA ISABEL, rua Theodoro da Silva, 205, moderna, em centro de grande terreno, parte alta, verdadeiro sanatorio, admiravel vista do bosque, 5 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, etc., em 2 pavimentos, solida construcção, por 80 contos. Trata-se com João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, das 10 ás 12 ou das 4 ás 6 1/2. (J 26360) 91

IPANEMA — Lote 10x40, rua Nascimento Silva, 24:000$ a prestações. Tel. 7-0631 (só pela manhã). (J 27110) 91

CASAS, VENDEM-SE: COPACABANA, posto 6, rua Miguel Lemos, 2 pavimentos, centro terreno, com garage, por 160 contos. URCA: rua Heloisa Leal, 2 pavimentos, por 62 contos. CENTRO: Avenida Mem de Sá, 126, 2 pavimentos, por 55 contos. Rua Mariz e Barros, palacete em centro de grande terreno, por 120 contos. Bella vivenda á Travessa Lucio Mendonça, residencia moderna, por 65 contos. BOTAFOGO: — palacete em centro de terreno, 2 pavimentos, á rua Fernandes Guimarães por 95 contos. HADDOCK LOBO: rua Barão de Ubá, 159, 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, garage, etc., por 55 contos. Tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º, sala 2, das 10 ás 12 ou das 4 ás 6. (J 26360) 91

CASAS, VENDEM-SE — Em todos os bairros, para todo o preço, nos suburbios com facilidade de pagamento. Com João Ferreira, Carioca 10, 1º, sala 2. (J 26369) 91

CASA, alugada por 200$000 mensaes, á rua Saldanha Marinho, 87, em Nictheroy, vende-se a quem mais der. O inquilino permitte que seja vista. Negocio liquido. Dirigir offertas e pedido de informações ao proprietario, neste jornal, para n. 26.191. Documentos á disposição dos pretendentes. (J 26191) 91

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona curso de corte completo, 50$000. Aulas de coser e bordar, 3 horas diarias, 20$000 mensaes. Acceitam-se costuras. Rua Barata Ribeiro n. 533, casa 3. Teleph. 7-2783. (J 22345) 81

COMPRAM-SE predios e terrenos no valor de 175 contos. Dá-se em pagamento fazenda nova de café no valor egual, em São Paulo. Trata-se á rua 7 Setembro 155, 1º andar. (J 27398) 91

CASINHA terrea com 3 commodos; vende-se uma a prest. de 100$ e pequena entrada; á rua Araujo Leitão, n. 315, com Veiga, a 5 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (J 26345) 91

COPACABANA — Vende-se predio á rua Leopoldo Miguez, 70. Póde ser visitado. Trata-se á rua da Quitanda, n. 153, 2º. — 4-4357. (J 26351) 91

COPACABANA — Vende-se terreno 10x22 na rua Santa Clara, junto ao 255, completamente plano e murado. Tratar com Lincoln 6-3320. (J 27221) 91

COPACABANA — Compra-se uma casa isolada, moderna até 80 contos com 4 quartos, garage e mais dependencias. Cartas a Campos, caixa postal 326. Negocio directo. (J 27045) 91

IPANEMA — Avenida Vieira Souto. Vendo á rua Paulo Redfern, 10, a 27 metros da praia 15x30, a 88$ o metro quadrado. Souza, rua Gustavo Sampaio, 244. (J 27312) 91

IPANEMA — Vende-se predio de luxo, ainda não habitado, á rua Montenegro, 201. Construido em centro de terreno. Tem 2 salas, 6 quartos, garage, etc. Preço 95 contos. Facilita-se parte do pagamento. Vêr a qualquer hora. Inf. no local. (J 27353) 91

IPANEMA. Terreno, 15x20. Vende-se por 24:000$000, á rua Nascimento Silva, prompto para construir. Tratar Av. Rio Branco, 169, 3º, sala 24. Tel. 3-5234. (J 26374) 91

NICTHEROY. Compra-se casa urgente, 3 quartos, etc., proposta para Dr. J. Lins, Av. Pasteur, 404, Rio. (J 25358) 91

OPTIMO PREDIO. Vende-se no melhor ponto da rua Andrade Neves, para familia de grande tratamento, completamente novo; tratar com Nestor Costa, Av. Rio Branco, 134, 2º. Phone 2-4039. (J 27330) 91

O CORRETOR ALVARO, com escriptorio á rua do Ouvidor, 89, 1º, tel. 3-5609; tem para vender os seguintes terrenos e predios. Terrenos: Rua Tenente Villas Bôas (H. Lobo) 12x10; rua Conde de Bomfim (transversaes) 20x19 e 30x50; H. Lobo 16x70; Leblon, Baptista das Neves 10x30 e Antonio dos Santos 12x22; Borda do Matto (Grajahú), 12x40. Predios: Rua Araxá, 45 contos; rua 24 de Maio, 70 contos. (J 27282) 91

PREDIOS — Optimos para renda. Vende-se dois novos em Ipanema por 90:000$000, recebendo parte. Rendem: 1:100$. Um em Engenho Novo, por 48:000$, rende 650$, sem contracto e outro á rua São Carlos por 35:000$, no começo. Tratar Ouvidor 121, 1º andar, sala 1. Mattos. (J 27271) 91

RENDA 13 o/o liquida! Vende-se duas excellentes lojas e sobrados, em esquina, com omnibus e bondes á porta, no melhor local do bairro Grajahú. Sempre rendeu mais do que 12:000$ annuaes, e vendo completamente pintado e com as despezas de transmissão, escriptura, etc., por minha conta, pelo preço liquido de 85:000$. Chaves e tratar á rua Araxá, 89. Sr. Rebello. (J 26361) 91

SITIO de laranjas. Compro até o valor de 175 contos, dando em pagamento uma fazenda de café em São Paulo. Tratar á rua 7 de Setembro, 155, 1º. (J 27397) 91

TERRENO. Copacabana, 13x40, á rua Sá Ferreira, entre n. 60-68, com fundos para rua S. Romain, vende-se; tratar á rua Ourives, 32, sob., ás 10, 12, 15, 17 horas. (J 27284) 91

TERRENOS em prest. desde 30$, sem entrada e com entrega immediata, vendem-se á rua Araujo Leitão, 315, com Veiga; descer do bonde Lins no fim da rua D. Romana. (J 26344) 91

TERRENO em Ipanema. Vende-se 1 de 10x21, por 20:000$, á rua Barão de Jaguaribe, a 40 m. da rua Garcia d'Avila. Tratar á rua do Carmo, 58, sob., das 2 ás 5. (J 26397) 91

TERRENO. Ipanema, esquina Garcia d'Avila e Nascimento Silva, 10x20; tratar 5-2071, Jorge Leite. (J 26380) 91

TERRENOS em Ipanema. Vendem-se, á rua Montenegro, com 8x20 e 10x20, a 2:000$ o m. de frente. Facilita-se o pagamento. Tratar tel. 3-5234. (J 26374) 91

TROCO uma chacara com laranjal, com 60 m. de frente por 42,5 de fundos, por uma casa com 3 quartos e 2 salas; trata-se á rua Thereza Cavalcanti n. 28, Piedade. (J 25268) 91

VENDE-SE pela melhor offerta o predio da rua Itapirú n. 37, proprio para moradia; trata-se no mesmo. (J 27251) 91

VENDE-SE proximo ao largo da Gloria, um predio antigo de construcção solida, dois pavimentos adaptaveis a duas moradias independentes, medindo 6,70x40, preço unico 40 contos. 7-4067. (J 27204) 91

VENDE-SE um bom terreno, lindo local, proprio para residencia de gosto, em Botafogo. Rua Marechal Bento Manoel. Informa-se. rua Dom Gerardo 47. (J 25252) 91

VENDE-SE optimo terreno, prompto para construcção, todo murado, medindo 12 x 25 á rua Barão Mesquita, entre os ns. 54 e 56. Trata-se com Gilberto Legey, tel. 3-4549. (J 25264) 91

VENDE-SE em centro de terreno, medindo 14x80 ms., grande predio com 12 qs., 3 salas e mais dependencias, garage e arvores fructiferas, proprio para collegio, grande familia, pensão ou industria, á rua General Silva Telles 30, Andarahy. Vêr a qualquer hora. Acceita-se qualquer negocio. (J 26146) 91

9:000$, vende-se terreno 140x10, perto bonde e omnibus, parte plantado laranjeiras e fructas de qualidades, rua Major Motta, Campo Grande. Tratar telephone 8-4263, das 19 ás 23 horas. (J 27209)

VENDEM-SE por preço de occasião 2 predios por 18 contos cada um, acabados de construir e ainda não habitados e proprios para familia de tratamento. Tem 2 quartos, 1 sala de 3,10x4,10, varanda, cozinha e banheiro com azulejo nas paredes e armarios embutidos; com fogão a gaz, aquecedor, lavatorio, etc. Rua Salvador Pires, 32 — Meyer. Bonde José Bonifacio, descer esquina da rua Getulio. Logar alto e saudavel. (J 25278) 91

15:000$, vende-se terreno Santa Thereza, rua Miguel de Paiva, perto esquina rua Oriente, bonde Paula Mattos, 10x33. Tratar telephone 8-4263, das 19 ás 23 horas. (J 27208) 91

27:000$, vende-se chacara, Campo Grande. Linda, confortavel moradia, agua corrente, pomar com fructos pendentes. Tem bonde e omnibus perto; póde ter luz. Tratar telephone 8-4263, das 19 ás 23 horas. (J 27207) 91

VENDEM-SE duas casas modernas a 30 metros da Av. Atlantica, terreno de 14 x 40, rendendo 18 contos annuaes. Preço minimo: 147 contos, laudemio por conta do vendedor. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (33093) 91

VENDE-SE por 74 contos, boa casa em 2 pavimentos, junto da Av. Atlantica, com jardim na frente e de um lado. Facilita-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (33093) 91

VENDEM-SE duas casas modernas, a 30 metros da Av. Atlantica, terreno de 14 x 40, rendendo 18 contos annuaes. Preço minimo: 147 contos, laudemio por conta do vendedor. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (33093) 91

VENDE-SE uma casa grande. Vêr e tratar á rua Barão de Itapagipe, n. 102. (J 27322) 91

VENDE-SE na Rua Goulart, lado da sombra, proximo da Av. Atlantica, boa casa construida em terreno de 15,40 x 35. Preço: 190 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (33093) 91

VENDE-SE um lote de terreno de 14x50, rua Regeneração, junto ao numero 141, em Bomsuccesso e outro de 12x20 á rua Grajahú, preço de occasião. Telephone 5-1851, das 8 ás 12. (J 26375) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

R. Prefeito Monte (Therezopolis)	18:000$
R. Mesquita Junior	26:000$
R. Visc. Abaeté	27:000$
R. Dona Zulmira	42:000$
R. São Miguel	55:000$
R. PINTO GUEDES	55:000$
R. São Miguel	65:000$
R. Valparaizo	70:000$
R. Licinio Cardoso	77:000$
R. da Cascata	77:000$
R. Petropolis	80:000$
R. Uruguay	80:000$
R. Marechal Trompowsky	82:000$
R. Licinio Cardoso	140:000$
R. 12 de Maio	90:000$
R. Custodio Serrão	160:000$
R. Dona Mariana	160:000$
R. Uruguay	160:000$
R. Cosme Velho	350:000$

Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 2 ás 5. (J 26306) 91

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos situados no mais aprazivel local de Botafogo, á Av. Carlos Peixoto (antiga Ladeira do Leme). Trata-se na gerencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, á rua Visconde de Inhaúma, 76. (J 24214) 91

VENDE-SE moderna e confortavel casa á rua Sá Ferreira. Cinco quartos, garage para 2 carros, esplendidas installações e grande terreno. Com o sr. Coutinho, cartorio Alliencourt, Rosario, 148. (J 27008) 91

VENDE-SE um optimo terreno, arborizado e alvelado, á rua Guaxupé, Tijuca. Tratar com o sr. Joaquim, Av. Rio Branco, 124, Casa Samuel. (J 27281) 91

VENDE-SE — 2 predios, rua Estrada Fontinha, esq. David Godoy; 1 com 5 peças, por 13 contos, outro com 5 peças, por 6 contos; 1 terreno de esquina, rua Thereza Santos, esq. rua Vinte Cinco, 3 contos. Acceita-se proposta; tudo em Bento Ribeiro. Tratar Sr. Reis, rua São Pedro, 135, loja. (J 26341) 91

VENDE-SE magnifico predio á rua Araujo Penna, a melhor do bairro de Haddock Lobo. Trata-se: Carvalho, Avenida Passos 30, Livraria. 70 contos. (J 25350) 91

VENDE-SE uma casa á rua dos Artistas 98, com 2 quartos, 2 salas e mais 2 quartos fóra. Preço: 30:000$. Trata-se na mesma. (J 26271) 91

VENDE-SE na Gavea, rua Marquez São Vicente, magnifico terreno 15x150, por 58 contos — 7-4007. (J 27203) 91

VENDEM-SE E COMPRAM-SE casas modernas de residencias em Laranjeiras, Botafogo, Leme, Copacabana, Ipanema e Tijuca, offerecendo todas as facilidades, melhores condições e as maiores garantias. Tratar á rua do Ouvidor, 71, 3º, sala 6. (J 26282) 91

VENDE-SE optimo terreno, á rua Maria Amalia, Tijuca. Tratar com o dr. Armando, Ourives, 43, 2º — 4-4520. (J 27300) 91

VENDE-SE um optimo terreno com 12x35, nivelado e murado, á rua Visconde S. Vicente, junto e antes do n. 83. Tratar Mercado das Flores 28, 1º, sala 13. Teleph. 3-3874. (J 27332) 91

VENDE-SE um predio com dois pavimentos, optima construcção para familia de tratamento. Facilitando-o pagamento á rua General Rocca n. 190. Tratase á Avenida Rio Branco n. 124, com o sr. Joaquim (Casa Samuel). (J 27326) 91

VENDE-SE em prest. de 250$ e entrada de 2:000$ a casa VII da rua Goyaz 244; Encantado, com 6 peças, de solida construcção, agua, luz e rua calçada, a 4 minutos do bonde. Tratar á rua Theophilo Ottoni 134, sob. (J 26346) 91

VENDE-SE o terreno da rua Araxá, em Grajahú, medindo 9x30,50, distante 60 metros da rua Barão de Bom Retiro, 13:000$000, á vista. Telephone 8-5661. (J 26349) 91

VENDE-SE uma casa nova, moderna, immunizada e não precisando concertos, por 10 annos, proximo á praça Verdun, tem 2 salas, 3 quartos e fóra um apartamento, bom pomar. Preço 45 contos. Facilita-se pagamento. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (J 27384) 91

VENDE-SE optimo terreno de 10x60 metros á rua Oito de Dezembro, frente para Justiniano Rocha. Offertas Av. Rio Branco, 103, 2º, sala 3. — Phone 3-3285. (J 27372) 91

VENDE-SE bellissimo bungalow, ainda não habitado, construido com materiaes de primeira ordem, feito sob a fiscalização do proprietario para sua moradia. Querendo, facilita-se o pagamento com uma entrada e o restante em prestações. O terreno não é foreiro, no logar mais saudavel do Rio, em bonita rua nova, toda residencial, á rua José Hygino, entre os ns. 74 e 80, Tijuca. (J 27374) 91

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia, que saiba cozinhar o trivial. Rua Campos da Paz, n. 39, casa 15. (J 27257) 53

Empregos diversos

EM CASA de duas senhoras, precisa-se de uma empregada estrangeira, para todos os serviços domesticos, a tratar, rua Cattete, 55, sobrado. (J 26319) 55

PRECISA-SE de uma boa chapeleira, á Marilena, rua Gonçalves Dias. (J 26398) 55

ACCEITAM-SE moças para ajudantes chapéos de senhora, nas officinas, Casa Pereira de Souza, rua Gonçalves Dias, 4, Chapelaria. (J 27356) 55

MOÇA de optima apparencia, deseja trabalhar como ajudante de medico, dentista, advogado. Cartas para este jornal — Lili. (J 27243) 55

CHAPELEIRA — Precisa-se uma boa chapeleira, com optimo ordenado á rua Copacabana 597. Phone 7-3564. (J 27160) 55

JOVEN SENHORA, allemã, educada e de toda confiança, deseja emprego em casa de pessoa só; sabe todo o serviço, inclusive cozinhar; só serve onde possa morar com o marido, que tem emprego fixo; dá as melhores referencias, Resposta para caixa 3, deste jornal. (J 27239) 55

Alfaiates e costureiras

PRECISA-SE de ajudante de costureira, rua Farani, 41 — Botafogo — 6-3193. (J 26274) 58

Achados e perdidos

A QUEM achou uma escriptura de um terreno sito á rua João Vicente, 181 (Madureira), pede-se o favor de entregar á rua Junqueira n. 39, em Realengo, onde será gratificado. (J 26262) 61

Advogados

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle, Advogado. Rua da Quitanda n. 12. Tel. 2-1210. (J 24300) 62

DR. OCTACIANO ALVES DO VALLE — Rua do Carmo, 55-A, sobrado, sala 2. (J 26352) 62

SERVIÇOS forenses em geral, especialmente causas commerciaes. Contabilidade, pericias commerciaes, etc. Dr. J. F. Barros, Advogado e perito contabilista. Rua Buenos Aires, 95, 1º andar. (J 25203) 62

ARISTEU AGUIAR, Advogado. Adeanta custas Rodrigo Silva, 11, 2º, sala 11. Tel. 2-3016. (J 26931) 62

ANNULLAÇÃO e Desquite. Divorcio absoluto e novo casamento no Uruguay. Dr. Muratori Ozorio. Gal. Camara n. 160, Rio. (J 18771) 62

Animaes

VENDE-SE uma PACA domesticada, Rua Gratidão, 41 (Muda). (J 27258) 63

Automoveis de occasião

VENDEM-SE em perfeito estado, garantido funccionamento e de procedencia particular os seguintes automoveis: La Salle sport, Oakland cabriolet conversivel, Nash Sedan duas portas, forração de couro; Plymouth, Ford baratta e touring e uma Graham-Paige, quatro portas. Vêr e tratar com a gerencia da Garage e Officinas Norte-Sul Ltda. á rua Salvador Corrêa 88, tel. 7-1130, Leme. (J 27416) 64

VENDE-SE — Limousine perfeito estado, calçada de novo. Preço: 5:000$. Vêr e tratar á rua Conti, 18, Muda. (J 26289) 64

VENDE-SE por 3:500$000 um doublephaeton de 7 logares, economico, bem conservado e bons pneus. Vêr e tratar na rua da Quinta n. 1. Tel. 8-5327. (J 24451) 64

LIMOUSINE HUDSON, por menos da terça parte de seu valor, 4 portas, facilita-se o pagamento; á rua Buenos Aires, 81, 4º andar. (J 27233) 64

BARATA FORD
Vende-se por 3:500$000 uma em optimas condições negocio de occasião ver e tratar á rua S. Miguel n. 783. Tijuca — Phone 8-1020. (J 24457) 64

Aves e ovos

SHAMO. Combatente japonez, vende-se gallos, gallinhas e ovos, á rua Magalhães n. 98. Visitas das 7 ao meio dia, nos dias uteis e todo o dia, nos domingos e feriados. (J 26323) 65

VENDE-SE todas as aves de um aviario, Leghorne brancas, alta postura; Rhode Island Red, todos legitimos, tendo 100 aves inclusive pintos, frangos, tudo seleccionado e diversas importadas. Preço de occasião, informa-se á rua Gago Coutinho 22, fundos. (J 26376) 65

GIGANTE, vende-se cinco cabeças, preço barato á rua Magalhães Couto n. 98, Meyer. (J 26324) 65

OVOS de gallinhas de Rhode Island Red, typo inglez, seleccionados, para postura, compra-se. Offertas com preço a Gustavo, rua Henrique Morize, 60. (J 26318) 65

PAVÃO, gaturamo, caboclinho, azulão, arara azul e de outras cores, papagaio, periquitos brancos, azues, cobalto, cinza, amarellos, verdes, e de outras cores, codornas, inhambú, garças, cegonha, gavião imperial, frango dagua, marrecos mandarins, irérés, chenquem, pé vermelho, colorado argentino, cardeaes africanos, argentinos e do Rio Grande, pintasilgo do Norte, coleirinho, melro e pintasilgo portuguezes, canarios hamburguezes, belgas, mestiço e bengalinha africanos, sabiá da matta, da praia e laranjeira, melro metalico africano, roxinol do Japão, Manon japonez, graúna mansa, corrupião, sairas, pombos colleira, "fogopagó", correio, capuchinho, romano, mancaos barrigudos, preços angulas, pacas, jabotis, quatis, gallinhas wyandotte prateadas, peixes vermelhos para aquario, cachorro aristerrier mestiço (filhote), gato angorá, variado sortimento de gaiolas, alimento e remedio para aves, anela para marcação, sabão medicinal, salitre do Chile a 1$000 o kilo, só no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127. — Arlindo & Cia. Ltda. (J 27381) 65

Chiromantes

AUTO-SUGGESTÃO. A muita e pouca distancia. Mme. Zita, diplomada pelo Instituto Emil Coué, em Paris, trata como enfermeira, pela suggestão, doentes nervosos, paralysias, tics, neurasthenias, fraqueza nervosa e sexual. Attende no consultorio medico ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 4, á Avenida Almirante Barroso, 11, 1º andar, tem elevador e telephone 2-5294. Attende em sua residencia pelo telephone 5-0316 e vae a domicilio, a preços modicos. (J 26447) 69

MME. ALINE. Recentemente chegada aqui. Chiromante physionomica e phrenologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas, Levy e Ettei'lla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50. (J 23967) 69

ALTAS SCIENCIAS. Consultas gratis. Sigillo absoluto. Só attende por carta. Enveloppe sellado para a resposta ao Prof. Argos, S. Matheus, Est. do Rio. (J 26296) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva, Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (J 26015) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sorte particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos nos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 26268)

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (J 20700) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (J 26283) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. **Rua 7 de Setembro, 194.** (J 26283) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario: de 9 ás 18 horas. Dr. PLINIO SENNA. (J 25202) 72

DENTISTA — Aluga-se um consultorio ás 3as., 5as. e sabbados, das 8 ás 12 horas, Avenida Rio Branco 143, 1º, sala 3, 130$000 mensaes (adeantados). Vêr, nos mesmos dias de 2 ás 7 horas. (J 27383) 72

Litteratura Odontologica
A Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50, chama a attenção dos estudiosos para a sua secção de Livros sobre Odontologia, de que possue o mais completo sortimento, encarregando-se tambem de tomar assignaturas de revistas estrangeiras. Convida os interessados a visitar, sem compromisso, essa secção. (33028) 72

VENDE-SE cadeira de pressão, cuspideira de bomba, braço e mesa, tudo quasi novo; á rua Haddock Lobo, 460. (J 26446) 72

CONSULTORIO DENTARIO
Precisa-se de um, no centro da cidade, montado regularmente, ás 3as, 4as e 6as, o dia todo ou das 13 ás 20 horas. Offertas com preço minimo para este jornal a "Consultorio". (J 27352) 72

DINHEIRO

A JUROS sem egual, sob hypothecas, empresta-se de 5:000$ a 500:000$. Adeanta-se dinheiro, sem juros. Tratar á rua do Ouvidor n. 121, 1º andar, sala n. 1. Mattos. (J 27270) 73

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, ficando em poder do devedor; Juros de apolices, contas do Governo, heranças, etc. Cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado. (J 27234) 73

DIVERSOS

NOVIDADE para massagens. Massagista estrangeira, Rua Paulo de Frontin n. 16, apartamento n. 1, elegante e independente. (J 35160) 74

Instrumentos de musica

COMPRAM-SE Pianos paga-se bem. T. 2-3053

PIANOS ALLEMÃES

COMPRA-SE Um piano, não se faz questão de preço. Phone 2-6990.

Piano allemão

Instrumentos de musica

Machinas diversas

Modas e bordados

Moveis novos e usados

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(59271)

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Professores

INGLEZ Rapidamente ensina-se

Professor Pharés

ALLEMÃO ensina em turmas e particularmente Prof. allemã. Tel. 7-2638.

ESCOLA URANIA

CURSOS LIVRES

Banco do Brasil:

LEARN PORTUGUESE

PORTUGUEZ, Arithmetica, Geographia e Historia da Civilisação, Mario Martins e Herminia Schulman. Edificio do "Jornal do Commercio", sala 208. Matriculas: R. do Catete n. 237-A, 1º, telephone 5-2825. Das 8 ás 11 da manhã. (J 27254) 87

PARTICULAR OU CLASSE — Mathematicas, Linguas, Tachygraphia, etc. Curso Commercial, de Admissão, vestibulares, etc. Ouvidor, 58-2º (elevador). (J 26327) 87

INGLEZ PRATICO — Aulas particulares Dr. Rammel — Ouvidor, 58-2º. (J 27077) 87

Vendas diversas

CONSULTORIO MEDICO — Gynecologista precisa alugar em 16 installado, com apar. electricos, 3 vezes por semana. Carta aqui a — C.A.R. (J 26410) 80

VENDE-SE uma boneca de cera, estrangeira, uma vitrina para meninas, divisões envidraçadas, em perfeito estado, á rua Copacabana, 686-A. (J 27297) 80

LUSTRES e madeiras, globos, barilas, lanternas, ferros electricos, lampadas. Vende-se barato; rua 13 de Maio n. 9-A. (J 26420) 80

VENDE-SE fogareiro economico a carvão, em todas as lojas de ferragem. (J 27277) 80

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machina de escrever, por preço de liquidação; á rua dos Ourives 119. (J 27106) 80

Medicos e pharmaceuticos

Dr. Pedro de Castro — Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumothorax. Carioca n. 33, segundas, quartas e sextas. Phone 2-0813. (J 26267) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Esp.: Figado, estomago, intestinos. Tratamento moderno pelos banhos de luz e diathermia. Senador Dantas, 60. 14 ás 17 horas. Tel. 2-3399. (J 22168) 80

VARICES e ulceras varicosas, tratamento sem operação e sem dôr. VIAS URINARIAS, PELLE e SYPHILIS — DR. OSSAILLE. Av. Rio Branco, 177-1º — 12 ás 18. 3-0449. (J 25183) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-3º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (59116) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Rua Republica do Perú n. 33 sobrado, das 7 ás 9 e 1 ás 12 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 21328) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — Da 1 ás 6. (J 20681) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrasos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 35, do meio dia ás 5 hs. (J 159) 80

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOTTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 11 ás 19 hs. (59424) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo professor Dr. Zacher de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, descenteria, prisão de ventre (atonia, espasmodica etc.). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. S-1101, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 horas. (J 22452) 80

DR. HELIO LYRIO — Operações em geral. Trat. por processos modernos das molestias do homem. Partos. Cons. Av. Rio Branco, 173, 4º, das 15 ás 18 1|2. Res.: Tel. 8-0681. (J 23806) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 2-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR JORGE A. FRANCO (J 2133) 80

Dr. Cunha e Mello — Esp. Pulmões e coração, chefe serviço TUBERCULOSE Tub. Hosp. P. II. Cons. Rua 7 Setembro n. 141-1º, de 14 ás 18 horas. T. 2-0767. (J 25312) 80

NUTRIÇÃO — FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS — (Calculos biliares, ulceras gastricas e duodenaes, Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre. Dr. Mario Pontes de Miranda. RUA DO PASSEIO, 70. (J 23003) 80

TRATAMENTO E EDUCAÇÃO — Das creanças e jovens nervosos, retardados, difficeis e mudos. Ipanema, tel. 8-1408. (J 21270) 80

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Pessoa attestam que Toledo cura as pelles mais estragadas. Procurem o gabinete de Mme. Toledo á rua da Alfandega 88, 1º andar, sala 7. (J 20040) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59638) 80

Srs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio, com installações por 150$ mensaes; rua Sete de Setembro, 194. (J 26284) 80

DR. ZAIRE SILVA
Tratamento das Ulceras Varicosas. Sem injecções esclerosantes. S. José, 110-1º. Tel. 2-2766. (J 26373) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (58812) 80

CASAS
Vende duas, uma á rua da matriz e outra á Avenida Maracanã. Tratar á rua S. José 78 com Alvaro das 3 ás 6 horas. (J 26325)

APARTAMENTO
Traspassa-se o contrato do app. 21, do Edificio Bella Vista á Praia do Flamengo 314. (J 37196)

O MELHOR DOS TONICOS? CALCEMOL (J 24415)

FAZENDA — BANANAL
Vende-se
80.000 pés de bananeiras nanica. Linha Decauville, casa de morada, Animaes, ferramentas, carroças, etc.; 1 hora e meia do Rio de Janeiro, de trem, de automovel ou de lancha. Estrada de ferro, rodagem e Rio navegavel. Muitas mattas. Saneada. Facilita-se o pagamento. Rua General Camara n. 42, 1º andar, 3 horas. (J 27358)

CAIXAS REGISTRADORAS "NATIONAL"
O Snr. é Commerciante? Precisa comprar alguma? Evite os intermediarios e compre directamente o nosso escriptorio pelos preços desta tabella, que desafiam toda e qualquer concurrencia!

CLASSE	PREÇO
704	1:500$000
728	1:600$000
736	1:700$000
758-G	1:800$000
852-XX	2:800$000
852-E-XX (Electrica)	3:400$000
1848	2:200$000
1852	2:500$000
1855	2:600$000
1852-E (Electrica)	3:200$000
1854-E (Electrica)	3:400$000
B-218 — (Remington)	900$000

Qualquer destas machinas tem a pintura original da fabrica e garantimos o seu perfeito funccionamento pelo espaço de 12 mezes.
RUA RODRIGO SILVA, 11-2º, SALA 6. (J 37300)

AS DONAS DE CASA
Velox-Luxo
A machina maravilhosa e indispensavel em todo lar. Amassa, sova, abre massa para pasteis, Ravioli, Talharim, Macarrão, e mais diversos para sopas, manjares, etc., etc.
Pedidos ao distribuidor R. FOLLI. Gonçalves Dias, 57. Pelo correio mandamos prospectos detalhado e executamos pedidos. (33096)

NÃO CONVEM SER UM MARTYR DA DIGESTÃO
Os incommodos digestivos podem ser facilmente evitados tomando-se a Magnesia Bisurada depois das refeições ou logo que se faça sentir a dôr. Quasi todas as dôres digestivas são provocadas por um excesso de acidez do estomago. A Magnesia Bisurada, que pode ser supportada mesmo pelos estomagos mais delicados, neutralisa esse excesso e faz cessar a fermentação occasionada pelo augmento de acidez, evita a inflammação das mucosas e impede a intoxicação do estomago. Desde as primeiras doses, a Magnesia Bisurada faz desapparecer as dôres, os pesadumes, as eructações acidas, as dilatações e outras afflicções digestivas. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias. (30099)

OURO A 12$500
Compra-se caixas de Rapé e moedas; ouro cascalho, cordões e correntes. Joalheria com officinas proprias para concertos de joias e relogios, trocam-se e transformam joias velhas por novas. Rua Uruguayana 39, esquina da rua 7 de Setembro. Teleph. 2-2843. (J 27343)

Vasos de Xaxim, e fibras especiaes do mesmo vegetal para o plantio de orchideas e folhagens, vendem-se na rua 7 Setembro 107, 1.º, com Lourenço. Telephone 2-3772 — Enviam-se para o interior. (J 37415)

PIANO
Vende-se com urgencia um perfeito, Kohler, com cepo de metal, caixa de grande formato, por preço baratissimo. Rua da Alfandega 247, sob. (J 26449)

A CINCOENTA METROS DA AVENIDA RIO BRANCO a
"CASA PAULO MORANO"
á Rua dos Ourives, 15, revela, imprime e amplia chapas e films dos amadores. Após oito horas, entrega com uma copia de cada. Telephone — 3-4085. (26439)

HYPOTHECAS
Empresta-se 1.500 contos, em parcellas. Juros modicos. Soluções rapidas e reserva absoluta. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho; á rua dos Ourives, 51, 1º. (33118)

SOBRADO
Aluga-se sobrado da rua São Pedro 326 proximo Av. Passos. (J 26430)

JOAQUINA DE ALENCAR LEVY (Sinhá)
José Antunes de Alencar, deseja saber do paradeiro de sua mana Joaquina de Alencar Levy ou como é conhecida com o nome de Sinhá ou ainda Viuva Levy, e assim como de seus filhos Affonso de Alencar Levy, Cecy de Alencar Levy e Rosaria de Alencar Levy, e tambem ainda de seu mano Jocundo Sabiá de Alencar. Caso alguem souber é favor informar á Avenida Paula Souza n. 160 — Rio de Janeiro. (J 24446)

A 1001 BOLSAS
Fabrica de carteiras para senhoras, tempre novidades vendas por atacado e varejo tambem tinge sapatos Luvas carteiras em qualquer cor desejada. Acceita concertos e encommendas serviço esmerado rua Carioca 40 loja. Tel. 2-4985. (J 26451)

FLAMENGO
Sala aluga-se mobiliada á rua Cruz Lima numero 33. (J 27409)

Apartam. Copacabana
Aluga-se de frente, á r. Santa Clara 214 sala, 3 quartos, cozinha, 2 banheiros 430$. Taxa 30$. Procurar apartamento 2. (J 25302)

TURBINA
Vende-se uma turbina para agua, Francis 10|30 cavallos conforme altura e litros segundo fabricante inglesa usada, em bom estado. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (J 27304)

DYNAMOS
Vende-se dynamos div. capacidade e pequena rotação — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni n. 99. (J 27304)

Transformadores
Vende-se transformadores, motores, bombas draga, polias, chaminé para caldeiras e tubos Casa Eugenio Theophilo Ottoni n. 99. (J 27304)

ESTUFA
Vende-se uma estufa a vapor para grande capacidade systema rotativa — Casa Eugenio. Theophilo Ottoni 99. (J 27304)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.
Verissimo Mello e Domingos Loureda — Ed. Odeon, 1º andar.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.
Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 8-0143 e esc. 2-5723.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
Dr. Mario Corrêa — Cons: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Espl. do Castello.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel.: 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. Av. Central, 183-7º. Res. 8-1830.
Dr. Renato de Amorim — Largo Carioca, 15, 11, 2ªs., 4ªs., 6ªs. R. Bambina, 60. Tel. 6-1601.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José, 39.
DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183. Tel.: 2-7218. Res. Av. Atlantica 654. Tel. 7-1321.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Physiotherapia. Raios X. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6483.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-1858.

BLENORRHAGIA E SYPHILIS

Dr. Clovis de Almeida — S. José, 112. Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1448.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2073. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 118). — Tel. 6-3404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.
Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.
Dr. M. Eberhard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9. 1º. Tel. 3-4978.
Dr. Alvaro Caldeira — Com praticas das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 17 hs., 2ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim 962. Tel. 8-4557.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1223).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Dariano Goulart — Uruguayana, 85, (4 ás 6). 2-2763. Res. Araujo Penna, 79, (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-8471.
Dra. Elisa Oebike — Diplomada na Allemanha e no Rio: Rua Carioca 54: Tel. 2-6928 das 2-5.
Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 78-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolphe Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 3 ás 5. (2-0703).
Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 3º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.
Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Assembléa 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-8183).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-3705.
DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna). Av. Rio Branco, 183, 9º, das 4 ás 6 hs. Tel. 2-6054.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Cinelandia). Da 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio End. Telegr. "Avenida"

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalisação — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|94.
Banco do Brasil — R. 1º Março.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalizantes.
Urodonal.
Emplasto Phenix.
Pariquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Drogaria V. Silva — Assembléa, 84
De Faria & Cia. — S. José, 74
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo, 30.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS

Morte ás Formigas — Buenos Aires, 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson, Inc. — Buenos Aires, 70-3º.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Loteria Federal do Brasil.
Mundo Loterico — Ouvidor, 189.

MEDICOS

Dr. Luis Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11|13.
Exprinter — Av. Rio Branco, 57.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileiro — Rua 7 Setembro, 233.
Henry Filho & Cia. — Luiz de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 182.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 39.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor esq. Quitanda.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

PILULAS DE BRÜZZI — Producto vegetal de valor incontestavel no tratamento efficaz da "Gonorrhéa", tanto no periodo agudo como chronico. O seu effeito é rapido. Unica que é attestada pela classe Medica de todo Brasil. Unicas que não estragam o estomago e intestino como os similares. Mais barato do que os estrangeiros. Unicas que são attestadas pelos Medicos e pessoas curadas.

GOTTAS DE JONES — Efficaz na fraqueza genital! O melhor no esgotamento nervoso! O tonico dos magros e esgotados. Infallivel nas neurasthenias! Formula do sabio Medico Allemão Dr. Jones Braus. EXPERIMENTEM!

ELIXIR DE BRÜZZI — Efficaz na asthma e bronchite asthmatica. Producto vegetal. Não existe medicamento que se compare a seu effeito. Dispensando a injecção por ser mais infallivel. Attestado pela classe Medica e pessoas curadas.

A' venda nas drogarias e pharmacias de todo Brasil e Buenos Aires. Pedidos em grosso a J. Bruzzi, Caixa postal 2012 — Rio de Janeiro. (93515 C)

Decorações Interiores
tapetes, passadeiras, abat-jours, etc. V. Excia. não deveria nunca comprar sem pedir nosso orçamento, que sem compromisso, estamos sempre dispostos a fornecer

Grupos Estofados
em tecido ou couro fabricamos ou concertamos qualquer modelo

Toldos de Lona
Só existe uma fabrica
CATTETE, 61
F. F. FERNANDES & CIA.
Tel. 5 - 2288
(J 27405)

C. I. T. A. LTDA.
HYPOTHECAR, VENDER, COMPRAR, procure a rua da CANDELARIA N.º 78. Tel. 3-5786. (J 27336)

BISCOITOS
AGUSTIN SAN MARTIN & COMP.
PRODUCTOS SAN
INDUSTRIA PAULISTA
PINDAMONHANGABA
EST. SÃO PAULO
A VENDA EM TODAS AS BÔAS CASAS
Distribuidores exclusivos: Koehler-Asseburg & Filhos, rua Ourives 180, Tel. 4-1323 — Rio. (32930)

PIANOS NOVOS, A 3:200$
Vendem-se a vista e a longo prazo, (usados de occasião) — SAMUEL GARSON. Av. Gomes Freire, 10-A. Tel. 2-5437.

Faça seus perfumes e Aguas de Colonia em Casa!
A CASA FAFE, importadores de finas essencias, acaba de receber da FRANÇA, as divinaes essencias — PRINCEZA AZUL e DIAMANTE NEGRO. Peçam catalogos com o modo e formula para preparar os mais sublimes perfumes.
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
MUITA ATTENÇÃO! — E' de interesse não confundir — "A CASA FAFE" é a mais acreditada e a UNICA que está em condições de bem servir e attender a sua innumera e distincta freguezia. A CASA FAFE, importa e recebe directamente e mensalmente da FRANÇA as melhores essencias
Remettemos pedidos para o interior.
RUA DOS OURIVES, 58
(J 26459)

CERA PARA SOALHOS
lustra brincando brincando lustra
Parquefina
A' venda em todas as boas casas do ramo (31562)

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE
TOSSES REBELDES · CONVALESCENÇA · TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
DECALCIFICANTE: REMINERALIZADOR
Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — RIO (58536)

ANTIGUIDADES
PEÇAS RARAS E AUTHENTICAS DA EPOCA OFFERECE a
ANGLO AMERICANA
RUA REPUBLICA DO PERU, 71 e 73 — Tel. 2-9664
(Antiga Assembléa)
VISITEM A EXPOSIÇÃO
(J 27355)

USE INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO! E' UM TIRO NAS GONORRHÉAS (J 1575)

R. Esteves Junior, 13
Dr. Abilio Seco
Cons. e chamados na resid. 5-2059 — Trat. electricos. — Gonçalves Dias, 30 — 2-4840 (J 26331)

TOSSE
ASTHMA-BRONCHITE
USE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO
URUGUAYANA, 105-RIO
(58808)

OURO Paga até 118 gr. Joias usadas — E' quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 23. (30432)

O caminho é mais escabroso quando se soffre de CALLOS. Removam-se com "GETS-IT" (30092)

FRACO?
USE o "Formitonicum"
O fortificante dos velhos, moços e creanças. Desperta o appetite, engorda e dá forças. (J 20703)

Protecção da Péle da CRIANÇA de PEITO assegurada pelo SICCOL
Pó calmante, antisséptico, isento de talco e de amido. Evita e dissipa as irritações formando sobre a péle uma camada protectora.
MICHEL & Cº 5, rue Robert-Planquette PARIS-18º, e todas as farmacias
(30113)

SANADOR?
NÃO OLEOSO E INFALLIVEL
(J 21409)

PATENTE N. 10541
Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (58816)

MASSAGISTA!
Massagem, medicinal Spe. por Reumatismo. Ventose. Attende-se. Barão da Torre 145. Telf. 7-1431. Ipanema. (J 27283)

HYPOTHECAS
Emprega-se sobre predios, qualquer importancia; juros annuaes 10 %. — Rua 7 n. 44 sob. das 4 ás 5 1|2 horas — Fidalgo. (J 22154)

Milton Ferreira de Carvalho
OURIVES, 51 - 1.º
Escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas, applicação de capitaes e administração de bens
Unico que possue cadastro immobiliario cuidadosamente organizado em longos annos de acurados e pacientes trabalhos technicos e informativos e que occupa a actividade diaria e permanente de varios funccionarios, inclusive advogado, engenheiro e especialisados

TERRENOS A' VENDA

Copacabana
Em ruas transversaes

DIM.	PROXIMO DE
15x35	— R. Pompeia.
13x45	— R. Pompeia.
12x40	— B. de Carvalho.
12x45	— Barata Ribeiro.
12x40	— B. de Carvalho.
12x25	— Canning.
11,40x14	— Canning.
12,80x24	— Elisabeth.
13x22	— Toneleros.
10x46	— Toneleros.
30x40	— Praça Arcoverde.
13x34	— Copacabana.
12x32	— Barata Ribeiro.
18x50	— Gomes Carneiro.
13x37	— Miguel Lemos.

Em ruas parallelas á Avenida Atlantica

DIM.	PROXIMO DE:
29x16	— Xavier da Silveira.
14x20	— Barata Ribeiro.
10x25	— Barata Ribeiro.
20x95	— Constant Ramos.
13x25	— Santa Clara.
20x20	— Toneleros.
18x46	— Av. Atlantica.
20x40	— Do Lido.

— Diversos —

DIM	LOCALIZAÇÃO:
40x32	— no Leme.
13x36	— á rua Copacabana.
35x30	— á rua Copacabana.

— Esquinas em varias ruas — 40x33 40x20, 21x16, 20x14 e 16x33, quasi todos muito proximos da Avenida Atlantica.

Realengo
Magnificos terrenos com agua encanada na villa Itamby. Logar alto, saudavel e bellissimo. Prestações desde 25$ sem juros e sem entrada; trata-se no Armazem Itamby, á rua C, n. 31, Villa Itamby.

Copacabana
A' rua Henrique Fleiuss, com 23.000 metros quadrados, verdadeiro paraizo, com grande matta e agua nascente; bonde Fabrica. A' vista ou a prazo longo. A 88$ mensaes, sem entrada e sem juros, lotes de 8x30, no Engenho Novo e de 10x50 na Penha, com omnibus á porta.

Ipanema
— Avenida Vieira Souto — 10x50, 14x27, 15x50, 30x50, 24x50, 30x50, 40x50, entre dois predios, esquina com 30x30 e outros.
— Rua Prudente de Moraes — 10x50, 15x50, 20x50, 30x50, 40x50.
— Rua Visconde de Pirajá — 10x50, 20x50, 30x50, 40x50, 12x30.
— Rua Barão da Torre —

LOTES DE:	PROXIMO DE:
10x20	— Jangadeiros.
20x20	— Garcia d'Avila.
16x20	— H. Dumont.
10x20	— Jangadeiros.

OUTROS A' MESMA RUA 30x50, 30x50, 40x50 20x100 (2 frentes), etc.
— Rua Redemptor —

DIM.	PROXIMO DE:
10x30	— Maria Quiteria.
10x20	— Joanna Angelica.
10x20	— Jangadeiros.

— Rua Nascimento Silva —

LOTES DE	PROXIMO DE
10x30	— Joanna Angelica.
20x20	— Jangadeiros.
10x20	— Maria Quiteria.
15x21	— Garcia d'Avila.
10x20	— Jangadeiros.

OUTROS A' MESMA RUA 15x20, 10x50, 20x50, 30x50, 40x30.
— Rua Barão de Jaguaribe —

LOTES DE	PROXIMO DE
10x20	— Joanna Angelica.
10x20	— Jangadeiros.
10x20	— Maria Quiteria.
15x21	— Garcia d'Avila.
10x20	— Henrique Dumont e outros á mesma rua — varios outros.

— Avenida Epitacio Pessoa —

LOTES DE	PROXIMO DE
10x20	— Jangadeiros.
15x21	— Maria Quiteria.
20x41	— Garcia d'Avila.
12x21	— Jangadeiros.
12x41	— Maria Quiteria.
40x31	— Montenegro e muitos outros bem situados.

— Transversaes (Ipanema) —

LOTES DE	PROXIMO DE
30x40	— Prudente de Moraes.
10x20	— Prudente de Moraes.
15x30	— Canal da Lagoa.
11x21	— Jangadeiros.
10x20	— Egreja da Paz.
10x20	— Praça Sz. Ferreira e muitos outros em posições escolhidas

Que lindo bairro!
E' o que todos exclamam, ao passar pelo aristocratico bairro formado a dous passos da praça Saenz Peña, no ponto terminal do bonde "Fabrica", constituido pelas novas ruas Sabola Lima, Angelo Agostini, Ernesto de Senna e Henrique Fleiuss. Detenha-se V. S. alli um momento — a pureza dos seus ares, a frescura e aroma da opulenta matta virgem que o rodeia, o sussurrar do pittoresco rio que o banha, o delicado perfume dos seus formosos jardins residenciaes, os bellos e artisticos perfis dos seus luxuosos palacetes, as suas ruas bem traçadas e alegres, os seus habitantes satisfeitos e encantados de viver, tudo o fará exclamar — Que lindo bairro! Lotes desde 10:000$000. Escolha logo o seu lote e construa naquelle verdadeiro Eden o seu lar. Entrada modica e prestações desde 132$000 mensaes. Nada mais opportuno! Nada mais facil! Nada mais conveniente! Informações hoje, domingo, dia 28, no ponto terminal do bonde Fabrica, no Botequim Bom Pastor; telephone 8-1819, das 13 ás 17.

Engenho de Dentro
60 lotes a 85$ mensaes, sem juros, nivelados, em ruas direitas com agua e luz e bonde quasi á porta.

Av. Paulo de Frontin
Lote com 10x40 metros; entre dous modernos predios e varios outros.

Rua Conde de Bomfim
11 1|2x29, entre dous palacetes novos.

Chacaras
Em Santa Cruz, a poucos metros da estrada de Sepetiba, de 10.000 metros quadrados, cada uma, esplendidas pela sua situação, salubridade e fertilidade, proprias para criação, para desenvolver qualquer cultura e para recreio. Pagamento a longo prazo, em prestações modicas.

PREDIOS A' VENDA

URCA — Amplo, moderno e luxuoso, de 2 pavimentos, em centro de terreno, com garage, proximo ao Balneario, 65:000$000.

IPANEMA — Amplo, moderno e confortavel, á rua Redemptor, 48:000$. Urgente!

COPACABANA — Proximo á rua Santa Clara, de construcção recente. Pavimento inferior: sala de visitas, sala de jantar, hall, varanda, um quarto, copa, cozinha, despensa, W. C., Pav. superior: quatro quartos, sala de costuras, varanda, terraço e banheiro. Annexo: em 2 pavimentos, tendo o inferior, garage, quarto banheiro, W. C. e no superior 2 quartos, banheiro, W. C. Preço 180 contos, sendo 1|3 á vista e 2|3 a prazo longo, juros de 9 %.

INHAÚMA — Moderno e amplo bungalow á rua Engenho da Rainha, 12 A, bonde Inhaúma, saltar um pouco depois da Praça Botafogo, á rua Padre Januario, 74 e seguir pela rua Dr. Nicanor. Entrada modica e prest. de 325$.

PRAIA DE BOTAFOGO — Juntos ou separados, dous vastos predios contiguos, com grande terreno, tendo garage, optimos para grande pensão. Magnifico emprego de capital.

SÃO CLEMENTE — Em rua transversal, moderno, centro de terreno, com garage, dous pavimentos, constando o 1º de duas salas, hall, copa, cozinha, W. C. e chuveiro com W. C. e o 2º, de tres quartos, hall, varanda, banheiro, etc. Tem mais dous quartos para creados, 130:000$. (33121)

Muros e Caixas de Agua
e todos artigos de Cimento por preço vantajoso, fossas, bancos, postes, etc.
S. PEDRO, 151 — ELIAS DA SILVA, 383 — JOÃO VICENTE, 483.
(J 27375)

RELOJOEIROS - OURIVES
Comprem o material na Casa Leal
Rua Senhor dos Passos nº 82
Pedir Lista de Preços á Caixa Postal 1861 RIO
CASA LEAL
(J 21174)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16 — Carta Patente n. 94
Experimente a sua sorte no PLANO RECLAME
18 SORTEIOS por semana pela Loteria Federal: até ao 9º premio de 4ª feira e ao 9º premio de sabbado. V. Ex. quer vestir e luxar á custa da sorte, só nestes vantajosos clubs, JOIAS, RELOGIOS, TERNOS DE CASEMIRAS SOB MEDIDA, ROUPAS BRANCAS, CALÇADO, CHAPEUS, LOUÇAS, etc., etc., a prestações desde 3$ semanaes. Resultado da semana finda:

Dia	Resultados
22 — 2ª feira	24 — 124 — 182 — 170
23 — 3ª feira	97 — 997 — 944 — 555
24 — 4ª feira	65 — 065 — 540 — 484
25 — 5ª feira	15 — 415 — 111 — 630
26 — 6ª feira	47 — 447 — 679 — 656
27 — Sabbado	23 — 823 — 610 — 310

Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1933. — O fiscal do Governo, F. Laudares. — Aceitam-se agentes na Capital.
Peçam prospectos a COUTINHOS & SOUZA. — Rua da Constituição, 16 — Telephone: 2-5251. — Concertam-se joias e relogios. (J 26391)

PATENTES E MARCAS DE FABRICA
REGISTRO DE PREPARADOS FARMACEUTICOS
no Brasil e no estrangeiro
Agentes em todas as partes do mundo
MORAES NETTO & SOUZA
RUA GENERAL CAMARA, 19-3º andar — Tel. 3-1790
CAIXA POSTAL 1772.
(J 26354)

PALACIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-0938

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20. Procura-se um avô: 2,20; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

METRO GOLDWYN MAYER apresenta

PROCURA-SE UM AVÔ

PACK UP YOUR TROUBLES

com

STAN LAUREL OLIVER HARDY

DETALHES DE TENNIS — natural

METROTONE NEWS n. 181

REPORTAGEM CINEMATOGRAPHICA, DA "CINEDIA", do "AVANT PREMIERE" DE "GRAND HOTEL" — no PALACIO THEATRO

Sessão Serrador das 8 ás 7 .... 3$300

ODEON

TELEPHONE: 4-1033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20. Museu de cêra: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A WARNER FIRST apresenta

MUSEU DE CÊRA

(The Mystery of the WAX MUSEUM)

com

GLENDA FARREL

LIONEL ATWILL

FAY WRAY

BOSCO FUTEBOLEIRO — desenho

RELAMPAGO SPORTIVO n. 12

Sessão Serrador das 8 ás 7 .... 3$300

IMPERIO — GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

TELEPHONE: 4-5163 — TELEPHONE: 4-0097

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20. O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA: 2,20 — 4,00 — 5,40 — 7,20 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta Simultaneamente no IMPERIO e GLORIA

RAUL ROULIEN

ROSITA MORENO

O ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA

BERLIM — TAPETE MAGICO — do MOVIETONE (natural)

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS n. 6 x 58

AMANHÃ — A Metro Goldwin Mayer apresentará no *PALACIO*

LEE TRACY

BENITA HUME - UNA MERKEL em

O HOMEM SENSACIONAL (Clear all wires)

AMANHÃ — A Warner First apresentará no *ODEON*

EDWARD G. ROBINSON

BEBE DANIELS — ALINE MAC MAHON em

SONHO PRATEADO (Silver dollar)

REI DO PHOSPHORO

HOJE

WARREN WILLIAM

LILI DAMITA

no PATHE PALACIO

ALHAMBRA

NA TELA

Complemento: 2.00—4.30—6.20—8.30 e 10.30. OBRIGADA A CASAR: 2.40—4.40—6.50—9.00 e 11.00

A Universal Pictures apresenta.

Obrigada a casar

com

ZASU PITTS SLIM SUMMERVILLE

Venham vel-os depois de casados

BACURY ADOPTIVO — Comedia.

CACHORRO ALEGRE — Desenho sonoro

UNIVERSAL JORNAL N.° 117 (actualidades).

AMANHÃ — A CINEDIA apresentará

GANGA BRUTA

DURVAL BELLINE — DE'A SELVA.

NO PALCO

ás 4 - 8 e 10 horas

A Revista Russa

e o seu formidavel JAZZ

Canções - bailados solos de balalaika e de violino.

1.ª BAILARINA

GLADYS REISS

1.° VIOLINO

R. L. FALSE

Cinema Rio Branco — HOJE

Senador Euzebio, 132 — Tel. 4-1639

HOJE — Matinée todos os dias ás 14 horas — HOJE

1ª classe, 1$700 — Matinées todos os dias ás 14 horas — 2ª classe, 1$100.

DEMONIOS DO CÉO

Spencer Tracy, Ann Devoratt, William Boyd — United.

Congorilla

um film que mostra os grandes terrores da Africa.

Cinema Lapa — HOJE

Avenida Mem de Sá, 23 — Tel. 2-2543

RAINHA E MARTYR

Pola Negri, H. B. Warner, Roland Young, Paramount.

PAGANDO COM A VIDA

George O' Brien, Cecilia Parker, Fox.

Cinema Catumby — HOJE

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY, 355 — T. 2-3651

RADIO PATRULHA

Robert Armstrong, Lila Lee — UNIVERSAL.

Náu Tragica

Noah Beery, Richard Cronwell Saly Blane, United

— O TREM DESAPPARECIDO —

1º, 2º episodios, 80 em matinée nos domingos — Universal.

CASA DO CABOCLO

Empresa Paschoal Segreto

Direcção de Duque

HOJE A's 3 - 4 1|2 - 7,45 9,15 e 10 1|2 hs.

Alma de Caboclo

com o novo quadro

O pessoá viraro bicho

com Jéca Tatú, Jararaca, Ratinho, Esther de Souza e Dercy Gonçalves

HOJE — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas, com distribuição dos bombons "Moinho de Ouro."

Quinta-feira — Primeira de:

A COIÊTA

Original de De Chocolat.

GARÇONIÉRE

Local muito discreto e central bastante confortavel aluga-se a noite como se combinar. Cartas á caixa 5. (J 27325)

CONSUMO DE GAZ

Com 50 % de economia

Collocam-se dispositivos "Osette", para effeito da concentração do calor, em qualquer fogão a gaz, garantindo-se a economia de 50 % no consumo. Escriptorio: Rua da Assembléa n. 70, 2° andar, sala da frente, das 10 ás 11 e das 13 ás 17 horas. Telephone 2-3338. (J 27310)

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

TEL. 2-6788 — TEL. 2-4218

HOJE — FORMIDAVEL PROGRAMMA!

ULTIMO DIA! O maior film do Seculo continua sendo visto e admirado. Só falta Você! Vá hoje!

POLTRONA 4$

KING KONG

RKO Radio Pictures

A OITAVA MARAVILHA DO MUNDO!

HORARIO 2 4 6 8 e 10 hs.

Complementos: MELODIA MALUCA gozadissimo desenho sonoro da *RKO* — *Radio* o JERUSALEM — a cidade Santa — Uma visão de Jerusalem Moderna.

Na téla: a partir de 1,30 O RIO ESTA' DECIDINDO SE FOI O SOCO DE CARNERA QUE MATOU SC HAAF!

PRIMO **CARNERA** x ERNIE **SCHAAF**

Todas as phases do sensacional encontro de box que levou 26.000 pessoas ao Madison Square Garden!

O "MATCH DA MORTE"

Um film sonoro, detalhado, completo, dos 13 rounds, permittindo ao publico julgar se o Gigante Italiano matou ou não o joven campeão de Boston.

Elle jurou vingar o Pae da Mulher Amada!

JAMES CAGNEY e LORETTA YOUNG em "O PESO DO ODIO"

NO PALCO: ás 3, ás 5,30 ás 8 e ás 10,20

Companhia **ALDA GARRIDO** DE SAINETES E REVUETTES

Apresenta o delicioso "sainete" de Gastão Tojeiro: **"Solteira é que não fico!"**

Blagues em torno do proximo decreto sobre o imposto dos solteiros.

POPULAR - Hoje

MAURICE CHEVALIER em

AMA-ME ESTA NOITE

ROBERT WOOLSEY em

GOSANDO A GUERRA

GEORGE O' BRIEN em PAGANDO COM A VIDA

O TREM DESAPARECIDO 5º e 6º eps.

Amanhã: Mariste Imperador — Cavalheiro por um Dia — Sentinella do dever — Marujo valente 13º e 14º eps.

MASCOTTE - Hoje

MATINÉE A'S 2 HORAS

PAUL MUNI em

FUGITIVO

JOE E. BROWN em

Até debaixo dagua

Amanhã: DOUGLAS FAIRBANKS em Robinson Crusoé moderno — MARLENE DIETRICH em Venus Loura.

PRIMOR - Hoje

FREDRIC MARCH e CLAUDETTE COLBERT em

O SIGNAL DA CRUZ

Carlitos emigrante

Amanhã:

ESQUINA DO PECCADO,

ILHA DAS ALMAS SELVAGENS

Hoje - PARIS - Hoje

RICHARD ARLEN, LEILA HYAMS, BELLA LUGOSI em

ILHA DAS ALMAS SELVAGENS

GEORGE O' BRIEN em

Pagando com a Vida

Amanhã: Ladrão Romantico — O 4º cavalleiro — 8.000 ks. pelas Estradas do Céo.

HADDOCK LOBO HOJE

Matinée ás 2 horas

BLANCHE MONTELL em OS TRES MOSQUETEIROS | RICHARD TALMADGE em O DYNAMITE

Amanhã: A's 9 horas ESTRÉA DA GRANDE COMPANHIA LUSO BRASILEIRA, com a peça

A SEVERA

Extraordinarias representações da famosa peça de Julio Dantas, Duettos, canções portuguezas e fados, com o acompanhamento dos maiores guitarristas lusos.

Na téla: ROBERT WOOLSEY em GOZANDO A VIDA

5ª feira: NO PALCO: MARIA DO SOL

Na téla: AMORES DE UMA IMPERATRIZ

CINEMA FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057.

HOJE — Ultimo dia — HOJE

BORIS KARLOFF em **A CASA SINISTRA**

MAE CLARK em **NO APOGEU DA FAMA**

FRANK ALBERTSON em O TREM DESAPPARECIDO 3º e 4º Episodios

Amanhã e Terça-feira:

GEORGE O' BRIEN em **PAGANDO COM A VIDA**

CLIVE BROOK em **NOITE DE 13 DE JUNHO**

4ª e 5ª feira — José Mojica em "Domador de Mulheres" — Slim Summerville em "Papae por Acaso" — TRILHOS DA MORTE, 7º e 8º episodios.

PARISIENSE — HOJE

Polt. 2$000

Marlene **DIETRICH**

EM

VENUS LOURA

"BLONDVENUS"

com HERBERT MARSHALL CARY GRANT

direcção de JOSEF VON STERNBERG

No mesmo programma GEORGE RAFT, em

VALENTINO

AMANHÃ - Irene Dunne e John Boles, em

ESQUINA DO PECCADO

no mesmo prog.

CLAUDETTE COLBERT FREDRIC MARCH em

ESTA NOITE E' NOSSA

Poltrona: 2$

THEATRO REPUBLICA

HOJE - Domingo, 28 de Maio

A's 3 horas - Em Vesperal

CONTINUAÇÃO DA HOMENAGEM AO EMINENTE ESTADISTA, SENHOR DR. OLIVEIRA SALAZAR, QUE REALIZOU O SEU 5.° ANO DE GOVERNO EM PORTUGAL

— PRIMEIRA PARTE DO PROGRAMMA: —

Representação da encantadora peça regional portugueza:

OS VELHOS

Verdadeira joia da literatura dramática de Portugal, trabalhada pelo cérebro privilegiado do ilustre e saudoso poeta e escritor, D. JOÃO DA CAMARA.

DISTRIBUIÇÃO: Patacas — MENDONÇA BALSEMÃO; Prior — JOÃO BARBOSA; Bento (o barbeiro) — HENRIQUE MACHADO; Porfirio (Mestre Escola) — ALVARO COSTA; Dr. Júlio (Engenheiro) — FIALHO DE ALMEIDA; Ana — CÓRA COSTA, Emilia — MEDINA DE SOUSA; Narciza — ISABEL FERREIRA; Emilinha — VITÓRIA SOARES.

2ª PARTE: Grandioso acto variado com o concurso de distintos artistas.

Neste ACTO haverá uma APOTEOSE ao DR. OLIVEIRA SALAZAR, precedida de uma saudação ao notavel HOMEM DE ESTADO.

A UNIÃO PORTUGUESA DR. OLIVEIRA SALAZAR foi convidada para assistir a esta maravilhosa festa, e para superintender

O LIVRO DE PRESENÇA,

onde tôdos os espectadores assinarão os seus nomes, DOCUMENTO que será enviado, por intermédio do EMBAIXADOR DE PORTUGAL, ao ILUSTRE FINANCISTA, DR. OLIVEIRA SALAZAR.

HOJE, A' NOITE A pedido — A's 8 3|4 — A famosa peça de Camillo Castelo Branco:

AMOR DE PERDIÇÃO

BILHETES A' VENDA — PREÇOS: Frizas e Camarotes, 30$000; Poltronas, 6$000; Balcões, 5$000; Galerias, 3$300; Entradas, 2$200.

Nos preços acima está encluido o imposto de sello.

Nestes espectaculos toma parte, cantando lindos fados, o distinto e querido artista, ARMANDO NASCIMENTO.

Durante os intervalos, o famoso fadista, MANOEL CASCAES cantará a sua ultima creação,

O FADO SALAZAR

THEATRO CASINO

A GRANDE ATTRACÇÃO DE HOJE E'

PROCOPIO

EM

"FRUCTO PROHIBIDO"

A linda, encantadora, elegante e engraçadissima comedia de

ODUVALDO VIANNA

HOJE — ás 20 e 22 horas — HOJE

AMANHÃ - Matinée ás 15 hrs. - AMANHÃ

Moveis da Casa Sion — Piano Brasil da Casa Pratt — Radio da Casa Edison — Lustres de F. R. Moreira — Objectos de arte da Casa Confucio — Louças da Casa Vianna.

TABARIS

Sessões continuas das 15 horas em deante

RUA PEDRO Iº 25 - fone, 2-8585 (PRAÇA TIRADENTES)

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

HOJE — ULTIMO DIA do film

FILHOS MALVINDOS

"Um conflicto entre a sciencia e a justiça!" Evitar o nascimento de um ser que traz a tara da idiotice é um bem, diz a sciencia. E um crime, diz a justiça, quem estará com a razão? PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

Preços communs — Estudante e militares fardados 50 % de abatimento. — AMANHÃ: VIRGENS PERVERSAS.

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée

A Paramount:

O CINEMANIACO

por HAROLD LLOYD

e lindos complementos

Amanhã:

CÉO NA TERRA

por Lew Ayres, Slim Summerville e Anita Louise

no mesmo programma

MALFEITOR BENIGNO

por JAMES HALL e MAE CLACK

AVISO — Hoje em matinée — Senhoritas 1$100.

MOULIN BLEU

NO RIALTO

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTES ULTIMOS ANNOS NO RIO!

GENEZIO e TOM BILL

HOJE -- Em Matinée e á noite Genesio Arruda e Tom Bill

os incomparaveis comicos vencedores, apresenta:

O formidavel programma hontem estreado

O maior acontecimento Theatral da E'poca.

Colossaes Variedades! — Theda Diamant — Massaura — Lydia Montenegro — Aucline Novaes.

Uma quadra estontеante.

A Alegria dominou o Moinho!!! — Noites Maravilhosas!!!

Sketches - Nu' artistico - Estrepitosa chanchada:

A MULHER HOMEM

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores — POLTRONAS 3$000

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 104 — Phone — 8-1404.

HOJE — Matinée e Soirée — HOJE

A VENUS LOURA

drama com MARLENE DIETRICH

CASAMENTO MOLHADO, comedia com Ford Sterling e, mais, só em matinée, MYSTERIOS DAS SELVAS, série.

Amanhã — "Beijos Vienneses" e "Amores d'uma Imperatriz." (J 26424)

THEATRO RECREIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO MUSICADO

TEMPORADA THEATRAL DE TURISMO

HOJE — — HOJE

MATINÉE ás 3 horas

A' NOITE, ás 8 e 10 horas

Mais um passo para o 2° centenario da linda opereta fantasia.

"A Canção Brasileira"

Libreto de MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLEZIAS, com musica inspirada do Maestro HENRIQUE VOGELER

com GILDA DE ABREU no principal papel

"A Canção Brasileira" tem, sobre o espirito publico, a força de um feitiço, por que o Rio nunca se interessou tanto por uma peça theatral como está se interessando por ella!...

Quem faz a propaganda da "Canção Brasileira" são as cento e sessenta mil pessoas que já assistiram a linda opereta!...

AMANHÃ — Duas sessões ás 8 e 10 horas

O TEMPLO DA MALICIA

Democrata Circo

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — — — — — Phone: 8-5011

Apresenta hoje o melhor, maior e mais variado espectaculo brejeiro que já se viu na Capital, em MATINÉE ás 14,30 e em sessões continuas, a começar das 20,30

11 — MULHERES BONITAS E BREJEIRAS — 11

Nina Nunes e Consuelo estréam:

Mary Moreno, Dejanira, Olga, Glorita, D'Alva, Margarida, Violeta, Perola Negra e Carmen!!!

ORGIA GREGA

Estonteantes e artisticas poses de NU' REALISTA.

Novos e engraçadissimos sketchs brejeiros por: Claudeonor, Ventura, Fernandes, Moreno, Lily e Nonoca.

ESPECTACULOS SO' PARA HOMENS

3ª feira — NOVO ESPECTACULO.

Pathé AMANHÃ

As mais poderosas naves da Armada Ingleza collaboraram na confecção deste film.

HENRY EDWARDS — ANNA NEAGLE

TENENTE NAVAL

"The Flag Lieutenant"

TUMORES E CANCER

DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA — Exames pelos Raios X e applicações especialmente de Radium (dosado no Inst. Curie Paris), para o tratamento de Tumores e das varias formas do Cancer. Assembléa, 98, ás 4 hs. Fones: 7-3218 e 2-2298. (J 19966)

TERRENO BOTAFOGO COPACABANA

Compra-se 30 x 40 ou 50, pagamento a vista; informe preço e local. Avelino. Caixa Postal 680. (J 20322)

EMPREGO

Precisa-se uma pessoa com 3 a 4 contos para um negocio de cereaes dá-se uma diaria de 15 a 18$000 de lucro deste capital. Trata-se amanhã segunda-feira á rua Alfandega 72, 1° com sr. Reinaldo. (J 26414)

MOVEIS

Vende-se de particular a dinheiro ou facilitando-se o pagamento, sala de visitas, dormitorio, sala de jantar moveis avulsos e outros objectos em estylo e estado de novos. Ver e tratar á Av. Mem de Sá. 100. loja. (J 24438)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebés

Adolpho Ingber & C.

TH. OTTONI, 149

Enviamos catalogo illustrado

(59637)

Packard --- 6 Cyl.

Vende-se, licenciado, cinza com rodas vermelhas. Perfeito estado. Permitte-se experiencia. Urgente. Preço 3:000$000. Informações 7-2655. (J 26280)

CIRCO OCEANO

Esplanada do Castello

Phone 2 - 4375

HOJE — DOMINGO —

HOJE — ás 15 horas —

MATINÉE

Dedicada ao mundo infantil

A'S 21 HORAS — SOIRÉE

Programma estupendo e variado

ULTIMOS DIAS

Camarotes, 30$ — Cadeiras, 5$ — Cadeiras creanças, 3$

Geral 2$000

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
28 de Maio de 1933

ARISTOPHANES

A felicidade do juiz

A mania de julgar era uma das calamidades da democracia atheniense. Um jury composto de seis mil cidadãos divididos por dez tribunaes complicavam a vida juridica da nação commettendo toda sorte de abusos. Por esse meio, pois, cada juiz ganhava um triobolo por sessão; a Republica accommodava, aliás de modo infeliz, a infinidade de cidadãos sem recursos.

Aristophanes (452-386 a-C), o maior dos comediographos gregos, ridicularizou essa terrivel mania de julgar na comédia AS VESPAS *assim chamada porque o coro, constituido pelos juizes, anda armado de aguilhões. O herói da peça é Philocleon, um juiz endemoninhado pela mania, cujo filho, Bdelycleon, sensato, procura afastal-o do tribunal organizando em casa o julgamento de um cão que roubou um queijo. Das melhores scenas é a que se segue.*

PHILOCLEON

Para começar vou te explicar porque não ha rei cujo poder se compare ao nosso. Haverá alguem mais feliz, que viva com mais delicias e que seja mais temido do que um juiz? Desde que salto da cama já sou esperado pelos poderosos á barra do tribunal. De longe já me procuram mãos tanto mais carinhosas quanto mais têm roubado a nação. Dirigem-me supplicas, inclinam-se profundamente e dizem-me: — "O' pae dos cidadãos, tem compaixão de mim, rogo-te pelo que vens tirando de lucro nos cargos publicos, no exercito, traficando com os viveres". E o que assim fala, com voz cheia de lamentos, jamais se esquecerá de mim se eu o absolver.

BDELYCLEON

Que facto notavel!... Inscrevamol-o, o dos supplicantes.

PHILOCLEON

Estas supplicas apagaram a minha colera. E assim, sereno, volto para casa, já nem mais me lembrando das minhas promessas. Junto da casa novos supplicantes e mais adulações e mais homenagens!... Não ha bajulação que se não dirija ao juiz! Uns fazem-se de pobres tão sem nada quanto eu, outros buscam ser espirituosos contando anecdotas ou fabulas de Esopo, alguns esforçam-se por ser engraçados para que eu ria e amanse. Se ainda não estamos como querem, recorrem aos grandes processos: trazem mulher e filhos que lançam aos nossos pés como se fossemos deuses. E dizem: O' tu que te commoves com a voz tão fragil do cordeiro tem piedade ao ouvir a do meu filho. Se continuo na mesma põem-me deante dos olhos as filhinhas e, como tenho um fraco pelo genero, afrouxo, então. Cedo aos rogos da joven. Não é isso poder infinito, superior a qualquer riqueza?

BDELYCLEON

Inscrevamos este segundo ponto: o desdem das riquezas. E lembra-te dos bens que desfrutas, tu que pensas reinar em Athenas.

PHILOCLEON

Encarregados da inspecção dos jovens ficamos com o direito de vel-os á vontade. Se Œagres (actor celebre) é accusado só o absolvemos se nos declama uma passagem de Nioba. Um tocador de flauta ganha a sua questão mas tem de pôr a correia á bocca e executar a aria da partida quando nos retiramos. Póde um pae moribundo designar em testamento o marido para a sua filha herdeira [illegible] porque de nada servirá o documento com todos os seus sellos: [illegible] daremos a moça a quem quizermos. E nunca temos que prestar contas dos nossos actos!... Cita-me cargo com menos responsabilidades.

BDELYCLEON

Como não, não ha cargo egual e felicito-te. Mas não será correcto violar testamentos.

PHILOCLEON

E se o Senado e o povo estão embaraçados a respeito de uma decisão a tomar logo mandam os culpados aos juizes. E até Evathlos e Colaconymos, o que jogou o escudo, juram não nos trair e combater pelo povo. E na Assembléa já triumphou algum orador sem antes dizer que os juizes devem ser licenciados logo após a primeira sentença? Nós somos os unicos que Cleon não ataca, esse grande gritador; pelo contrario, protege-nos, acaricia-nos, enxota as moscas que nos importunam, coisa que nunca fizeste ao teu pae, Theoros, homem não menos illustre que Euphemios (este um adulador), pega na esponja e limpa o nosso calçado. Vê de que bens queres me privar, me despojar. Será, então, ser escravo, obedecer, como dizes?

PLATÃO

A morte de Socrates

Nesta pagina immortal do dialogo Phedon descreve Platão a morte do seu mestre.

Victima injusta da reação da democracia victoriosa contra a aristocracia, Socrates aguarda serenamente na prisão a execução da sentença de morte, cercado dos seus discipulos. Foi isso em 339.

Quando Socrates acabou de falar, Criton, tomando a palavra, disse:

— Socrates, nada tens a nos recommendar, a mim e aos outros, sobre os teus filhos ou sobre outro assumpto em que possamos te servir?

— Nada mais, Criton — respondeu Socrates — do que o que sempre vos recommendei: zelae por vós mesmos; e prestareis serviço a mim, á minha familia e a vós mesmos se nada me prometterdes; ao passo que se não zelardes por vós mesmos e não quizerdes seguir a conducta que acabamos de traçar todas as promessas e os protestos que hoje me fizesseis para pouco serviriam.

— Faremos tudo para nos conduzir assim. Mas como te enterraremos?

— Como achardes melhor — respondeu Socrates — caso possaes me agarrar e se eu não escapar de vossas mãos.

E ao mesmo tempo, olhando-nos com fino sorriso:

— Eu não consigo — disse elle — convencer Criton de que sou o Socrates que conversa comvosco e põe em ordem os seus discursos; elle só pensa que sou aquelle que vae ver morto daqui a pouco e me pergunta como ha de me sepultar. E todo este longo discurso que acabo de pronunciar para vos provar que, desde que eu tenha tomado o veneno, não mais ficarei comvosco e sim irei gosar a felicidade dos bemaventurados, parece-me que foi dito em vão para Criton, como se eu tivesse falado apenas para consolo vosso e meu. Eu vos peço, portanto, que sejaes caução minha junto de Criton, mas da maneira bem contraria áquella em que elle quiz ser minha caução para com os juizes quando respondeu por mim que eu não fugiria. Vós outros respondei, eu vos peço por mim, que logo mais não estarei morto, que me irei embora, afim de que o pobre Criton supporte mais suavemente a minha morte e que ao ver queimarem o meu corpo ou enterral-o não se desespere, como se eu soffresse males terriveis, e não diga nos meus funeraes: — Que expõem Socrates, que carreguem Socrates, que sepultem Socrates — pois é preciso que saibas, meu caro Criton, que falar de modo improprio não constitue commetter erro no que se diz, é tambem fazer mal ás almas. E' preciso ter mais coragem e dizer que é o meu corpo o que sepultas. Sepulta-o como quizeres e da maneira que mais achares conforme ás leis.

Terminando estas palavras levantou-se e passou para um quarto vizinho, para se banhar. Criton o seguiu. Socrates nos pediu que o esperássemos. Aguardámol-o, pois, ora occupando-nos de tudo quanto nos tinha dito e o examinando ainda ,ora falando sobre o desgraçado estado em que iamos ficar, a nos olhar como creanças privadas de pae e condemnadas a passar o resto da nossa vida como orphãs.

Depois que sahiu do banho trouxeram-lhe os seus filhos, pois tinha tres, dos quaes dois muito moços e o outro assaz grande, e fez-se entrar as mulheres da sua familia. Elle lhes falou algum tempo em presença de Criton e dirigiu-lhes recommendações; depois em seguida fez com que as mulheres e as creanças se retirassem e veio nos encontrar. Já se approximava o pôr do sol; muito tempo havia elle ficado no quarto. Sentou-se sobre o leito e não teve tempo de nos dizer muita coisa porque o servidor dos Onze entrou quasi ao mesmo tempo que elle. Approximando-se-lhe disse o servidor:

— Socrates, não terei que dirigir a mesma censura que aos outros: desde que venho avisal-os, por ordem dos magistrados, de que é preciso beber o veneno, enfurecem-se contra mim e me amaldiçoam. Em ti, desde que aqui estás, sempre encontrei o mais corajoso, o mais brando e o melhor de todos quantos já entraram nesta prisão e estou bem certo de que não estás aborrecido commigo; tu o estás sem duvida em relação apenas aos que são a causa da tua desgraça e que bem conheces. E agora, Socrates, já sabes o que venho annunciar-te. Adeus, supporta com resignação o que é inevitavel.

E ao mesmo tempo virou o rosto, a chorar, e retirou-se.

Socrates, olhando-o, disselhe:

— E a ti tambem eu digo adeus, meu amigo, farei o que dizes. Vêde — disse-nos elle, depois, quanta honradez neste homem. Durante todo o tempo que aqui estive vinha ver-me amiude. Era o melhor dos homens e agora como chora elle dolorosamente! Mas vamos Criton, obedeçamos-lhe de bom grado. Tragam-me o veneno se já estiver triturado, se não que elle proprio o triture!

— Mas eu penso, Socrates — disse Criton — que o sol ainda se não deitou, e eu sei que está sobre as montanhas, que muitos beberam o veneno bem depois que a ordem lhes foi dada; que correram e beberam á vontade. Eis porque não deves te apressar, ainda tens tempo.

— Aquelles que fizeram o que dizes, Criton — respondeu Socrates — tiveram suas razões, elles acreditavam sempre haver o que ganhar. Eu tambem tenho as minhas para não o fazer: a unica coisa que creio ganhar bebendo um pouco mais tarde será tornar-me ridiculo a mim mesmo com o que achas tão cheio de amor pela vida que eu quero poupal-a quando ella não mais me pertence. Portanto, meu caro Criton, faz-me o que te digo e não me atormentes.

Deante disso Criton fez signal ao escravo que estava perto. O escravo sahiu e pouco depois voltou com o que tinha de dar o veneno, o qual trazia bem triturado numa taça.

Socrates ao vel-o entrar disse:

— Muito bem, meu amigo. Mas que tenho eu a fazer? Cabe-te instruir-me.

— Não ha nada mais — respondeu-lhe este homem — do que quando tiveres bebido andares até que sintas as tuas pernas ficarem pesadas. Deita-te, então, no leito.

E dito isto estendeu-lhe a taça. Socrates a tomou, Echecrates, com a maior calma, sem emoção alguma, sem mudar de côr nem de physionomia; olhando esse homem com o ar firme e tranquillo que lhe era habitual, perguntou:

— Dize-me: é permittido fazer uma libação com um pouco desta bebida?

— Socrates — respondeu-lhe o homem — nós só preparámos o que se deve beber.

— Comprehendo — disse Socrates. — Mas ao menos é permittido e é justo que se dirija suas orações aos Deuses para que abençôem a nossa viagem e a tornem feliz; é o que lhes peço. Que ouçam o meu pedido!

E tendo dito isso levou a taça aos labios e bebeu com tranquillidade e doçura maravilhosas.

Até então tinhamos tido quasi todos forças necessarias para reter as nossas lagrimas. Mas ao vel-o beber e depois que elle havia bebido não mais conseguimos nos dominar. Quanto a mim as minhas lagrimas escaparam-se-me em abundancia e, apezar de todos os meus esforços, precisei de me cobrir com o meu manto para chorar livremente, chorando não a infelicidade de Socrates, mas a minha propria, ao pensar que qualidade de amigo ia perder.

Criton, antes de mim, não havia podido reter as lagrima e tinha saido. Apolodoro, que não cessava de chorar desde muito, poz-se a gritar, a hurrar, a soluçar, de tal modo que não havia pessoa cujo coração elle não partisse, com excepção de Socrates.

— Que fazeis, meus amigos? — disse-nos Socrates. — Não foi por isso que mandei embora as mulheres, com medo destas fraquezas inconvenientes, pois sempre ouvi dizer que se deve morrer com boas palavras? Ficae serenos, portanto, e dae-me mais firmeza.

Essas palavras encheram-nos de confusão e retivemos as nossas lagrimas.

Socrates, que passeiava, disse que sentia as pernas ficarem pesadas. Deitou-se então, de costas, como o homem havia ensinado.

Approximou-se aquelle que lhe havia dado o veneno, e, depois de examinar por algum tempo os seus pés e as suas pernas, apertou-lhe com força um pé perguntando-lhe se doia, ao que elle respondeu que não. Apertou-lhe depois as pernas e, levando as mãos para acima, fez-nos ver que o corpo se gelava e endurecia. E tocando nelle disse-nos que mal logo o frio attingisse o coração Socrates nos deixaria. Já todo o baixo ventre estava gelado.

Então se descobrindo, porque estava coberto, disse Socrates:

— Criton — e foram as suas ultimas palavras — devemos um gallo a Esculapio, não te esqueças de pagar esta divida. (*).

— Assim será feito — respondeu Criton. — Vê se ainda tens alguma coisa a nos dizer.

Elle nada respondeu. Pouco depois fez um movimento. O homem então, descobriu-o todo. Os seus olhos estavam fixos. Criton ao ver isto fechou-lhe a bocca e os olhos.

Eis, Echecrates, qual foi o fim do nosso amigo, do homem, bem o podemos dizer, que foi o melhor dos homens que conhecemos no nosso tempo, o mais sabio e o mais justo de todos.

NOTA DO TRADUCTOR

(*) *A Esculapio que nos cura do mal da vida. A vida é um mal, a morte uma libertação.*

ARISTOTELES

A juventude

O grande philosopho (384-322), com o seu estylo inflexivel, construido sobre logica cerrada, traça nesta pagina da RHETORICA *curioso perfil psychologico da juventude.*

Os jovens estão cheios de desejos violentos e são capazes de realizar os seus desejos. Mas são inconstantes e depressa se enfadam: desejam ardentemente e logo se cansam. Sua vontade é mais viva do que forte e duravel, como a fome e a sêde do doente. São naturalmente irascíveis, violentos, e não sabem dominar os seus impulsos. Cegos pela força dos seus sentimentos e pelo amor-proprio, não podem supportar o desprezo nem a injustiça. São ambiciosos mas apreciam principalmente o triumpho, pois querem acima de tudo ser os primeiros, e o triumpho traz a superioridade. Honras e victorias parecem-lhes preferiveis ao dinheiro; a este não dão grande valor porque ainda não conheceram a necessidade. Antes são bons do que máos, pois ainda não muito viram o mal. São confiantes porque ainda não foram muito enganados e facilmente se enchem de esperanças por o seu sangue fervente os animar como vinho generoso e tambem por ainda não terem padecido muitas decepções. Vivem sobretudo da esperança porque ella tem diante de si o futuro emquanto que a memoria se compraz com o passado para sempre escoado. Para os jovens o futuro é longo e o passado curto, pois no começo da vida não se tem recordações mas sim direito a todas as esperanças. Eis porque os jovens são faceis de enganar, justamente pela sua facilidade em alimentar esperanças.

Elles tambem são corajosos pela sua inclinação para a colera e para a esperança, uma a tirar-lhes todo o temor, outra a dar-lhes muita confiança. Um homem em colera nada receia; um homem que espera alguma coisa que deseja transborda de fé. Os jovens têm, tambem, respeito pela honra porque, creados nos principios da lei, nada conhecem de bello fóra della: São magnanimos porque a experiencia ainda não os humilhou e ainda não os fez conhecer a dependencia da necessidade. Ter altas pretenções é, demais, elevar a alma e essas altas pretenções são proprias dos seres cheios de esperança. Na acção preferem o bello ao util por mais obedecerem ao instincto do que ao calculo; ora o calculo só cuida do util e o instincto generoso vae direito ao bello! Elles adoram, mais do que em qualquer outra edade, crear amigos e camaradas porque elles têm por medida unica o interesse, tão pouco elles não lhe submettem suas relações. Sempre pecam com excesso e violencia, ao contrario do preceito de Chilon (nada de demasiado), por tudo fazerem com exagero, amor, odiar ou algo mais. Crêem tudo saber e decidem a respeito de tudo e por isso vão sempre alem da medida. Quando se tornam culpados de faltas graves em relação a qualquer, é mais por arrebato do que por perversidade. São inclinados para a compaixão por crerem na honestidade e por os supporem melhores do que o são na realidade. Julgam os outros por si mesmos e, levados pela propria innocencia, sempre consideram como não merecidos os infortunios de que são testemunhas. Gostam de rir e mesmo de caçoar maliciosamente, mas esta zombaria é apenas ardor sem maldade. Tal é o caracter dos jovens.

LUCIANO

A vaidade das grandezas

Luciano (130-200 depois de Christo) é um dos derradeiros rebentos magnificos do genio grego. O seu espirito independente e sceptico não conhece limites e se conserva em luta constante e sem mercê contra os preconceitos. Os seus "Dialogos dos Mortos" riem impiedosamente da vaidade humana e lhe deram descendencia illustre: Moliere, Voltaire... Dessa obra satyrica é o que reproduzimos, ouvindo-se o autor através do seu porta-voz, o philosopho, Menippo.

Caronte, Mercurio, differentes mortos, Menippo, Charmoleo, Lampicho, Damasias, um philosopho, um orador.

Caronte — Ouvi a que perigo estaes expostos. O barco, como estaes a ver, é por demais pequeno para vós todos; está podre de velho e faz agua de todos os lados: por pouco que se incline de uma banda logo quer virar e ir ao fundo. Sois em tal numero e estaes carregados de tanta bagagem que receio bastante, se entrardes no barco com todos esses embrulhos, que bem depressa tenhaes de vos arrepender, principalmente os que não sabem nadar.

Os mortos — Mas como fazer para termos feliz travessia?

Caronte — Eu vou dizer-vos: E' preciso que entreis nús no barco, deixando na praia toda essa bagagem inutil. A muito custo conseguirá o barco levar-vos assim nús. Mercurio vigia-os; não admittas ninguem que não esteja inteiramente nú, que não tenha, como disse, abandonado a sua bagagem, mesmo a mais leve. Em pé ao lado da escada, tú os examinarás e os obrigarás a subirem á medida que se tiverem despojado.

Mercurio — Tens razão. Vou fazer isso... Quem é que está em primeiro logar?

Menippo — Eu sou Menippo. Olha, cá estão a minha sacola e o meu cajado, Mercurio. Deita-os no lago. Quanto ao meu manto não o trouxe, no que fiz bem.

Mercurio — Sobe, Menippo, o mais excellente dos homens. Toma o primeiro logar de cima, ao lado do piloto, para que vigies os outros. Quem é esse bello rapaz?

Charmoleo — Eu sou o gentil Charmoleo de Mégara, cujo beijo valia dois talentos.

Mercurio — Muito bem! Deixa ahi a tua belleza, os teus labios e os teus beijos, essa cabelleira tufada, o vermelho dos teus labios, a tua pelle toda. Agora está bem. Já estás leve. Sobe... E tú, com esse manto de purpura, esse diadema e esse olhar feroz, quem és?

Lampicho — Lampicho, rei dos Gelons.

Mercurio — E para que te apresentas tú, Lampicho, com toda essa trapalhada?

Lampicho — Ora essa!... Achas então, Mercurio, que um rei deve vir para aqui todo nú?

Mercurio — Um rei, não: um morto. Avia-te, tira isso tudo.

Lampicho — Ah! eil-os pelo chão, todos os meus ricos ornamentos.

Mercurio — Despe-te, mais, do teu orgulho e do teu desprezo; sobrecarregariam o barco se subissem comigo.

Lampicho — Mas deixa-me, ao menos, levar o meu diadema e o meu manto real.

Mercurio — Qual o que!... Tens de abandonal-os tambem.

Lampicho — Pois que assim seja. E que mais falta? Já me desfiz de tudo.

Mercurio — Tens que te desfazer, tambem, da tua crueldade, da tua loucura, da tua colera.

Lampicho — Prompto! Eis-me nú.

Mercurio — Sóbe agora. E tú, quem és, homem denso e tão fornecido de carnes?

Damasias — O athleta Damasias.

Mercurio — Sim, tú pareces-te com elle. Varias vezes te vi nos gimnasyos.

Damasias — E' verdade, Mercurio. Recebe-me, portanto, estou nú.

Mercurio — Tú não o estás, meu caro, envolvido por tanta gordura. Começa por despil-a, do contrario afundarás o barco tão logo nelle mettas um só pé. Deita fóra essas corôa e renuncia a essas proclamações.

Damasias — Estou nú e, na verdade, não peso mais do que os outros mortos.

Mercurio — Muito bem. Eis como deve ser, muito leve. Sóbe, pois. E tú, Craton, deixa os teus thesouros e a tua molleza: não tragas para cá os teus ares de grandeza, os teus ornamentos funebres, as dignidades dos teus antecessores. Deixa ahi a tua nobreza, a tua gloria, os titulos com que foste honrado pelos teus concidadãos, que te chamavam de pae e de bemfeitor. Deixa ahi as inscripções das tuas estatuas. Não mais fales tú do vasto tumulo que te erigiram. A recordação de todas essas coisas é pesada.

Craton — Farei porque não ha outro geito. Deixo-as, mas como?

Mercurio — Ah! Ah! Eis-te todo armado! Que é que queres e que fazes com todo esse trophéo?

Um soldado — Mercurio, é que obtive victoria e por isso, porque me distingui pela minha coragem, a minha patria me honrou com este monumento.

Mercurio — Atira ao chão o teu trophéo. A paz reina nos infernos; as armas ahi são inuteis. Mas quem é esse homem de grave aspecto, ar arrogante e sobrancelhas franzidas? Parece mergulhado em reflexões profundas. Porque está elle vestido com tão comprida toga?

Menippo — E' um philosopho, Mercurio, ou melhor, um velhaco cheio de imposturas. Faze-o despir-se e verás, escondidas na roupa, coisas impagaveis.

Mercurio — Começa por tirar esse aspecto; o resto deixarás depois. O' Zeus! Quanta fanfarronada carrega elle! Quanto amor pela disputa! Quanta gloria vã, quantas perguntas embaraçantes quantos argumentos eriçados, quantos pensamentos retorcidos! Mas, eis aqui, ainda, uma immensidade de trabalhos inuteis, frivolidades, ninharias, tolas subtilezas... Oh! Descubro, tambem, ouro, volupia, impudencia,

O HOMEM E OS LIVROS

CAMERINO ROCHA

Para muitos da geração presente, este nome nada dirá. No entanto, a bohemia feliz do Rio de Janeiro de ha trinta annos via em Camerino Rocha a flôr rara e delicada, a expressão suggestiva do requinte artistico, da paixão literaria levada ao extremo. A morte recente de Santos Maia, seu companheiro de estudos, vem agora evocal-o.

Fransino e moreno, ornada a cabeça de abundante cabelleira negra, negro de corvo, macia de ondas largas, caindo em melenas que se repartiam como as de Alfred Cortot, com cujos grandes olhos negros muito se pareciam os de nosso artista — Camerino Rocha era de uma sympathia envolvente.

Não sei se o leitor attende que se chame poeta a quem não fez versos. Pois Camerino Rocha era poeta sem nunca ter metrificado. Sentia nas coisas e nos sêres a poesia que sonha e que vive á espera de quem a desperte.

A poesia domina em todo conceito do Universo: Camerino Rocha só lhe poderia comprehender as leis através desse clima poético. Fóra dahi nada mais existia para aquella natureza rica de vibrações, cataventada pelos sonhos de oiro das mais altas e mais formosas grandezas do espirito.

De uma curiosidade intellectual inaudita, Camerino Rocha procurava em todas as actividades da intelligencia humana encontrar alimento á feme que devorava sua sensibilidade. Nessa diuturna pesquiza, o artista chegou ás mais agudas e subtis aptidões. Na época, ninguem no Rio vivia mais minuciosamente informado da rosa dos ventos das idéas que circulavam, através da forma literaria, em Paris, ou Londres, em Roma ou Berlim.

Escrevendo pouco, toda aquella opulenta e variada somma de cultura era filtrada lentamente, com extremas depurações. Seus escriptos se perderam com as folhas volantes em que escrevia. Que restará delles?

Camerino era um raro, para não dizer precioso, uma vez que o vocabulo parece depreciativo.

Só conheci Camerino Rocha quando já doente, e depois de ter regressado ao Pará, sua terra natal.

Não tive assim a fortuna de vel-o aqui, irradiando de mocidade, explodindo em impressões bohemios, aureolado pela chamma da originalidade, rico e faustuoso, offerecendo jantares inenarraveis, onde se ia desde as salas de violetas, até aos licores prismaticos, á maneira de Des Esseintes, de Huysmans.

Mas, ainda menino, lembro-me do deslumbramento que me ficou da ultima noite que o vi em Belém — noite fria e humida, de chuva desolada, no abandono das ruas de provincia, á melancolia de cidade que dorme cedo — embrulhado numa pélerine, dizer com voz de tonalidades indiziveis, como velada pela surdina da morte, a *Brise Marine*, de Mallarmé:

La chair est triste, hélas! et j'ai lu tous les livres.
Fuir! là-bas fuir! Je sens que des oiseaux sont ivres
D'être parmi l'écume inconnue et les cieux!
Rien, ni les vieux jardins reflétés par les yeux
Ne retiendra ce coeur qui dans la mer se trempe
O nuits! ni la clarté déserte de ma lampe
Sur le vide papier que la blancheur défend
Et ni la jeune femme allaitant son enfant.
Je partirai! Steamer balançant ta mâture
Lève l'ancre pour une exotique nature!
Un Ennui, désolé par les cruels espoirs,
Croit encore à l'adieu suprême des mouchoirs!
Et, peut-être, les mâts, invitant les orages
Sont-ils de ceux qu'un vent penche sur les naufrages
Perdus, sans mâts, sans mâts ni fertiles îlots...
Mais, ô mon coeur, entends le chant des matelots!

E toda a noite pareceu viver fantasmaticamente, a hora suprema daquella alma que se despedia da vida.

Já tarde, no dia seguinte, a cidade soube que Camerino Rocha havia morrido, ao amanhecer.

L. D'AVILLA MARTINS

celera, orgulho, molle abandono! Isso não me escapou, apezar do cuidado com que procuraste occultal-o. Deixa, pois, as tuas mentiras, a tua arrogancia, essa opinião de valores mais do que os outros. Se subisses com toda essa bagagem que navio de cincoenta remadores poderia te carregar?

O philosopho — Pois bem, vou me desfazer disso tudo, porque o queres.

Menippo — Mas, Mercurio, fazei-o deixar, tambem, essa barba profunda e eriçada. Cada fio pesa pelo menos cinco minas.

Mercurio — E' isso mesmo. Tira essa barba.

O philosopho — E quem a cortará?

Mercurio — Menippo, que aqui está. Elle te cortará a barba com a machadinha do barqueiro e a escada será o cepo.

Menippo — Não, Mercurio: dá-me uma serra, será mais divertido.

Mercurio — Basta uma machadinha.

Menippo — Muito bem. Tomaste ar mais humano deixando esse sujo ornamento dos bódes. Queres, Mercurio, que lhe arranque um pouco das sobrancelhas?

Mercurio — Sim; elle as franze com muito orgulho. O que? Tu choras, bandido! Perdes a coragem deante do aspecto da morte? Vamos, vamos, sóbe!

Menippo — Elle ainda traz na axilla coisa muito pesada.

Mercurio — Que é, Menippo?

Menippo — A adulação, Mercurio. Ella lhe foi, durante a vida, de grande utilidade.

O philosopho — E tú, Menippo, deixa, tambem, a tua liberdade, a tua franqueza, o teu caracter, a tua nobre audacia, o teu riso satyrico. Tu és aqui o unico que não chora.

Mercurio — De maneira alguma. Guarda isso tudo, Menippo: isso é leve, de facil transporte e serve magnificamente para tornar feliz a travessia. E tu, orador, deita fóra essa affluencia de grandes palavras, essas antitheses, essas comparações, esses periodos arredondados, esses barbarismos e todas essas demais figuras que tornam pesado o discurso.

O Orador — Eis que os deito.

Mercurio — Muito bem. Soltem as cordas que nos prendem á praia. Que se puxe a escada e se suspenda a ancora. Abre a veia, barqueiro, segura o leme, e sigamos sob felizes auspicios. Porque choraes, insensatos, principalmente esse philosopho cuja barba acaba de ser destruida?

O philosopho — Mercurio, é que eu suppunha a alma immortal.

Menippo — Elle mentiu. A cousa verdadeira da sua amargura é muito outra.

Mercurio — Qual é ella?

Menippo — Elle pensa em que não mais poderá ter esplendidos festins. Chora porque não mais sahirá á noite, ás escondidas de todos, com a cabeça envolvida no manto, para correr os lugares de libertinagem; porque não mais enganará todas as manhãs os jovens credulos, cujo dinheiro elle recebia como premio da sua supposta sabedoria. Eis o que o enche de dôr.

O philosopho — E tú, Menippo, não te desesperas por estar morto?

Menippo — Porque isso? Corri para a morte sem precisar de que ella me chamasse. Mas, emquanto falamos, ouço clamores que parecem vindos da terra.

Mercurio — Elles dahi vêm, Menippo, mas não de um só paiz. Num corre-se a rir; todos se rejubilam com a morte de Lampichon; a sua mulher é presa por mulheres e os seus filhos, na pouco nascidos, são lapidados por creanças. Noutro applaude-se o orador Diophante que acaba de pronunciar em Sicyone a oração funebre de Craton. Sem duvida ahi está a mãe de Damasias toda em lagrimas; acompanhada por outras mulheres carrega o luto nos funeraes desse athleta. Por ti ninguem chora, Menippo: estás deitado na solidão e no silencio.

Menippo — Não tanto assim. Tu ouvirás daqui a pouco os cães uivando lugubremente em minha honra e os corvos ferindo-se com as suas azas quando só aguardarem para me dar sepultura.

Mercurio — E's um bravo, Menippo. Mas já acabou a viagem. Segui para o tribunal por esta estrada, que lá vae ter direita. O barqueiro e eu vamos buscar outros mortos.

Menippo — Bôa viagem, Mercurio. Marchemos nós. O que? Ainda hesitaes? Vamos, é preciso ser julgados. Dizem que os castigos são terriveis: falas-se em rodas, abutres, rocha. A vida de cada um vae apparecer á clara.

Traducção e notas de
Augusto F. Lopes Gonsalves

A SINETA

A casa onde moro é perto de um internato de meninas, o Sacré Coeur de Marie.

E todas as manhãs desperto ouvindo a sineta que bate... que bate...

Por isso acostumei-me, agora, novamente, á despertar ouvindo a sineta a bater... a bater... como no tempo em que eu era ainda menina.

No torpor do somno, mal descerro as palpebras, mas a minha imaginação vae promptamente buscar no passado a emoção que eu experimentava, outrora, no internato, quando ouvia o som daquelle pequeno bronze resoando... resoando...

E eu me sinto feliz nessa saudade da quadra mais risonha da minha existencia e me transporto ao tempo em que achava encanto em tudo e em que sorria á vida, numa ingenua alegria de ver á minha frente as minhas amiguinhas espreguiçando, sonnolentas, no pesar de abandonar o leito tão carinhoso.

Uma á uma evoco as minhas amiguinhas, que me saudavam contentes de rever-me, quando a manhã despontava annunciando um novo dia.

E penso, e penso... enternecida, nos primeiros affectos que illuminaram minha felicidade na vida, com o carinho tão casto das minhas companheiras mais fieis e mais intimas, que me olhavam colorindo as faces num rubor ingenuo, contentes pela minha predilecção.

Evoco-as longamente, com os olhos cerrados para revel-as melhor, e uma piedade immensa se apodera de mim, ao lembrar-me daquellas que não existem mais e das que não conheceram a felicidade na vida fóra do internato.

Vejo então que mudei, como se transformou minha alma ao contacto do mundo e das paixões que consumiram minha alegria infantil e o meu pensamento dolorido recúa no tempo, como o sol que volvesse á aurora na ancia de ver-se nos seus raios de ouro, beijando a natureza orvalhada do rocio da noite.

Noto que experimento agora em tudo uma fadiga, do desanimo moral que pesa sobre meu corpo, que é como um contraste com a deliciosa preguiça que eu sentia ao deixar o meu pequeno leito de menina, que era tão callido quando chegava o inverno.

O sineta do internato, que acordas as menininhas na minha visinhança! Como despertas em minha alma uma saudade tão grande do passado, que não volta, nunca mais... nunca mais!

COLUMBA

A Amizade, é um regaço carinhoso, que nunca fecha os espinhos magoados, que remata tratar de prolongar, nos sahendo, no enlento, que é um regaço. — V. Vila.

E' mais heroico viver num desgosto, do que morrer com elle.

Toda felicidade é uma aurora que passa e nos deslumbra o olhar um rapido momento. — P. Maia.

A' MESA DO CAFE'

Num centro feminino, no dia 13 de maio, era muito forte a discussão sobre a completa emancipação da mulher.

Dizia uma:

— Até os negros foram libertos.

Outra:

— Nós tambem o seremos. E' horrivel viver sempre acompanhada, vigiada.

Uma feminista que se havia conservado callada, acabou por dizer:

— Pois olhem: meu marido vae partir para o Sul. Vou eu, afinal, passar um tempo sem estar só.

Uma menina moderna, uma verdadeira *demoiselle* da sociedade futura:

— Já estive louca por este rapaz. E agora nem posso vel-o. Como os homens mudam!

Num escriptorio de advogado:

— Minha senhora, seria uma loucura casar-se novamente! Como seu advogado, aconselho-a. Vae perder uma fortuna consideravel! Seu marido deixou bem claro em seu testamento: "Toda minha fortuna reverterá para meu irmão, caso minha mulher contraia novas nupcias".

— Mas é justamente com esse irmão que me vou casar...

Em uma praia de banho:

— Achas que o preto vae bem em minha mulher?

— Como não? Ella seria uma viuva encantadora!...

— Desculpa, meu caro amigo, de continuar a escrever ouvindo-te falar: mas eu tenho horror de perder tempo...

PERITO-CONTADOR

CORREIO LITERARIO

Menita — A sua carta foi respondida para o endereço enviado. Recebeu?

Lhelha — Só posso dar conta dos originaes que me são enviados directamente. Quando quizer, envie-me os contos.

Diogenes — Recebi o conto e a illustração que está mais perfeita do que a prosa. O desenho está realmente optimo; o conto está bastante confuso, com algumas imperfeições de linguagem.

Columba — Respondi directamente, recebeu?

VE'RA CRUZ

BARÃO DO SERRO AZUL

20 DE MAIO

Começado em 1894 o livro que dedico á memoria do meu maior e do meu melhor amigo, logo após o monstruoso crime que o levou do convivio da vida terrena, só agora me foi possivel rematal-o.

Esperei pacientemente trinta e nove annos para lhe pingar o ponto final. Se eu o houvesse publicado no instante terrivelmente dramatico, em que o escrevi sob a impressão de incontida revolta, certo estaria hoje arrependido de tel-o feito. O sentimento de indignação atravessava-me a alma, como se ardesse ella entre as chammas de um incendio dantesco. Dahi, as injustiças — quem sabe? — de que estaria eivado, e que me perseguiriam como um clamor de remorso.

Deus concedeu-me a graça de permanecer na terra o tempo preciso para, acepilhando as asperezas do primeiro impeto irado, entregar ao julgamento das gerações futuras um documento sereno e honesto, pelo qual se possa avaliar, nos seus justos termos, o que foi essa pagina sombria da nossa historia.

Os sentimentos subterraneos que trabalham a consciencia humana não se deixam surprehender, nem mesmo pelo olhar fixgrante e perscrutador do mais arguto e ardiloso psychologo. Nessa imponderabilidade do abstracto reside a difficuldade do julgamento que se préze, pelo menos, de equitativo. Eis a razão pela qual não me apressei na tarefa sagrada que a mim mesmo me impuz numa hora de desespero e de amargura. Esperei. E posso hoje, aos olhos de uma geração que não conheceu o barão do Serro Azul, desenrolar as scenas do drama daquelles dias de infausta memoria, taes como decorreram.

Barão de Serro Azul

E o ultimo capitulo? Como fechar o livro, fugindo á sua propria finalidade, que era, em concordancia com o feitio moral do justo sacrificado, perdoar o verdugo, sem occultar-lhe o nome?

Quarta-feira de trevas... 23 de março de 1932... Eu descêra de Therezopolis, onde me encontrava por esse tempo. Atravessava a Avenida Rio Branco, pela manhã radiosa e linda, quando me senti apertado por uns braços musculosos e fortes. Eram os de Joaquim Augusto Freire. Conhece o Brasil esse nome? Não importa! Ficará conhecendo. Freire era uma especie de sentinella á vista, posta junto do general Ewerton Quadros, commandante das forças legaes que reconquistaram o Paraná. Era Freire o arbitro da situação. Podia poupar a todos os prisioneiros ou a todos mandar passar pelas armas. Não quiz, nas suas funcções, poupar lagrimas nem viuvez. Dictador-mirim, punha e dispunha, a seu talante, da vida dos que se encontravam presos.

Uma noite, 20 de maio de 1894, foi elle procurado, no Quartel-General, por Mauricio Sinke. Este digno paranaense convidou-o para ir até a sua residencia. Desconfiado e cauto, relutou em acceder ao convite. Sinke insistiu. Freire resolveu acompanhal-o. Entrou em casa de quem o convidára a um encontro amistoso, com mil e uma precauções. O nobre Mauricio Sinke fez sentir a necessidade de facilitar a fuga do barão do Serro Azul. Que ficasse pobre, mas com vida! Freire viu nessa phrase uma peita. E peita polpuda. Duzentos contos! E, então, volveu aspero: uma vez que se impõe preço á minha honra, retiro-me.

Mauricio Sinke, porém, acalmou-o.

— Vamos tomar uma taça de champagne?

— Acceitei, confessou-me Freire: e bebi, não taças — mas copos e copos da espumante e deliciosa bebida.

Fitei-o com alarmada curiosidade. Tinha o olhar ennevoado. A voz tremula.

— Quando saí, concluiu, tinha a cabeça a arder. Senti-me atacado do delirio da perversidade. E chegando ao Quartel-General ordenei á soldadesca attonita o fuzilamento de seis dos prisioneiros... Se Deus existe, avançou ainda, Deus que me castigue, se não estou dizendo a verdade.

Não, Freire infeliz! Deus não te castigará, porque, para pedir o teu perdão, lá está junto delle a tua propria victima — a mais nobre das almas, o mais magnanimo dos corações que o Paraná já produziu!

Perdão, e não castigo, é o que terás tu que, com a tua declaração, desfazes as injustiças assacadas a tanta gente innocente, accusada de participação nesse festim de vergonha e de infamia.

Quem era o barão do Serro Azul? Eis a sua physionomia moral:

Corria o mez de julho de 1891. Um frio intenso cortava as carnes. Sobre os campos, pelas manhãs claras e louras, estendia-se a alvissima toalha da geada. Na vespera de S. João convidara-me o philantropo paranaense a dar um passeio á Roseira, logar que de Curytiba dista cerca de quatro leguas. A minha qualidade de redactor e revisor unico do "Diario do Commercio" inhibia-me de acquiescer ao convite. Na tarde do dia seguinte — tarde implacavelmente batida de um frio enregelador — o santo homem regressava. Ao jantar, indaguei das impressões trazidas da viagem. Sacudiu melancolicamente a cabeça. Calei-me. E nem uma palavra mais trocámos á mesa — mesa na qual, de ordinario, a alegria tatalava as niveas azas.

Finda a refeição, a um gesto seu, descemos. E no escriptorio disse-me: "Você acertou em não ter ido... Que miseria! Criancinhas roxas de frio, apenas com uma leve camisa sobre a pelle! E por alimento — pinhões, unicamente! Um espectaculo de cortar o coração!"

Pesou, por instantes, no ambiente, um silencio terrivel. E, rompendo-o, tornou, passando significativamente, num gesto que lhe era habitual em taes circumstancias, os dedos pelos cabellos: "Vou estabelecer lá uma serraria, para dar trabalho e ganho áquella pobre gente."

E assim o fez.

Durante os ultimos annos da monarchia, teve sempre a seu lado, como amigo, um correligionario. Com elle entrou na Republica. A elle colmava de gentilezas e cobria de obsequios, mas deixou de corresponder a um pedido — e a derrocada affectiva foi estrondosa e cruciante!

E o correligionario e o amigo, por escriptos em jornaes e arengas em todos os logares, movia-lhe uma insidiosa campanha de diffamação. Dias passados — e bem poucos — o aggressor insolito adoece. A' hora do almoço mandou-me que o visitasse, mas em meu nome. Ao jantar, communiquei que o visitado se encontrava em situação duplamente deploravel: gravemente enfermo, e sem recursos até mesmo para acquisição de medicamentos. Finda a refeição, entregou-me, com uma naturalidade, uma despreoccupação, uma modestia encantadoras, duzentos mil réis, para que eu, discretamente, sem que ninguem o percebesse, deixasse sob o travesseiro do doente — recommendou-me.

Uma semana decorrida, e este, após dolorosa agonia, deixava a familia na mais negra miseria. E elle me manda, immediatamente, dar pezames á familia, com a incumbencia, tambem, de obter licença para fazer as despesas do enterro!

O elegante George Villiers, famoso duque de Buckhingam, quando sentia na alma a nevoa do tédio pela monotonia da côrte de Carlos I, vencia a Mancha, ganhava Paris, para, ahi, embeber os olhos nos magnificos e adoraveis olhos de Anna d'Austria. E, no Louvre, desprendendo o seu manto de arminho, recamado de perolas, deixava que estas, soltas, pelo chão rolassem, avidamente disputadas pelos cortezãos em tumulto...

Era como o manto do opulento fidalgo inglez o coração de Ildefonso Pereira Correia, barão do Serro Azul, que, por uma divina inversão das coisas, depositava, na afflicção e na desventura dos "cascas-grossas" sociaes a perola da consolação, da piedade, do amor...

Difficilmente se encontrará uma vida mais dignamente preenchida, mais nobremente orientada. Sacrificando-a, Joaquim Augusto Freire provocou lagrimas em muitos olhos e espalhou a desventura em muitos lares.

Que triste missão reservou o destino a este patricio do padre Miguelinho!

LEONCIO CORREIA

Se a vida é feita de escolhos,
Neste mundo eu só desejo
A caricia dos teus olhos
E a doçura do teu beijo.

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

MELLO MORAES FILHO

Mello Moraes Filho nasceu na Bahia em 1844. Foi companheiro de Laurindo Rabello, Castro Alves, Bruno Seabra. Desde cedo, se inclinou fortemente pelas letras, por ellas abandonando os habitos das ordens menores que recebera no Seminario S. José, do Rio de Janeiro.

Durante algum tempo viveu em Londres, onde redigia o "Echo Americano". Na Belgica, doutorou-se em medicina. Sua permanencia na Europa como que só lhe fez augmentar os sentimentos nativistas.

A maioria de sua obra é referente ás coisas do Brasil. Tanto na parte poetica como na historica e principalmente na ethnographica de seus livros, o nacionalismo retrata bem as idéas e accentua as inclinações de Mello Moraes Filho.

Poeta de expressão romantica, a sua prosa é tambem um constante volteio sentimental, onde até as idéas mais limitadas pela applicação aos factos concretos não se libertam daquella dominante affectiva em que a imaginação jovial transfigura a realidade, poetisando-a.

OS CIGANOS NO BRASIL

"Entre as raças existentes no Brasil e as colonizadoras as relações religiosas são tão disparatadas como a approximação dos dois typos zoologicos, completamente extremes — o branco e o negro.

O caboclo bravo, sem a menor idéa de Deus, como attestam os chronistas; o negro idolatra no periodo mais atrazado da escala dos cultos, protestam contra um ideal definido no regimen espiritual. Os deuses tupy-guaranys, comprehendendo mythos homeomorphos e anthropomorphos nem mesmo pertenciam aos nossos indios, segundo investigações de recentes americanistas, mas eram accommodações; as tribus africanas, que para aqui vieram, não iam mais longe nas suas adorações, do que á transmissão que faziam das faculdades rudimentares do seu cerebro pouco denso aos "manipanços" elevados á categoria de divindades nos candomblés convulsionarios.

Para os negros nunca foram as conjurações as formulas do commercio com os fetiches.

Nos "serviços" que conhecemos, ás uncções narcoticas, ás macerações, ás excitações das dansas, ao "pango" e ás beberagens tetanisantes, attribuimos as acções pretendidamente magicas.

O indio e o negro, no nosso modo de entender, contribuiram apenas para a nossa mythologia popular; é o que se verifica com a crença da "Caipora", das "Uyáras", do "Sacy-pererê" e dos "Dongás".

Emquanto a superstições propriamente ditas, augurios, encantamentos e rezas, a collaboração portugueza é evidente, apezar de pouco avultada.

Um factor, porém, com o qual nunca contamos — o cigano — parece-me ahi representar o principal papel, mais de accordo com a indole e tradições da raça, com seu caracter mysterioso e remoto.

O portuguez, como espirito mais pratico, mais preoccupado, por conseguinte menos impressionavel, aceitava o milagre como uma imposição, sem indagar, sem mutilal-o para crear outros deuses.

Na sua fatuidade genealogica, estava engrandecer o culto externo, humanisando a divindade. Dahi o alistamento dos santos no exercito com soldo e patente: a Virgem servindo de madrinha ás creanças; os santos padroeiros de cidades, protectores de namoros e casamentos; a intervenção directa das entidades celestes na vida publica e privada.

Remontando-nos á linguagem dos oraculos, aos exorcismos, a concepções claramente superstíciosas, não deve ser muito o que de Portugal recebemos, explicando-se o facto pelo seu genio nacional.

Navegadores audazes, entregues ás conquistas de terras para o rei, os portuguezes constituiam uma nação maritima. E o terror e o médo, que geram o maravilhoso, seriam para elles elementos perturbadores, incompativeis com o successo de suas temerarias emprezas.

Os homens do mar não sonham, ou sonham pouco; a tempestade os desafia, a fadiga os prostra, o oceano canta-lhes ao ouvido uma canção monotona que os adormece.

Sem a floresta, onde em cada arvore se enrosca um fantasma, em cada montanha se asyla um monstro; sem os sonhos que dão corpo e movimento ás creações bizarras, as superstições são pouco provaveis ou quasi impossiveis.

O que adeantamos não é negar em absoluto o quinhão que da metropole nos coube de crendices populares; mas é, fazendo o inventario da herança psychica das raças colonizadoras, marcar ao cigano o logar que lhe é indisputavel na formação desse genero de poesia, que tem doutrinado as nossas classes baixas.

Antes de tudo, devemos lembrar-nos de que não ha uma abusão, um encantamento, uma oração que não seja um echo partido das nossas mattas virgens... E as "partidas" ciganas errantes, pelos sertões, ahi vivem ha seculos; e o nacionalismo brasileiro, refractario ás grandes cidades, dellas repercute como uma correnteza á distancia.

Estudando a psychologia dos grupos coloniaes, embora se reconheça a actual mesticagem do pensamento superstícioso, não é de bôa critica attribuir sómente ao portuguez e ao negro o que, pelos habitos e tendencias naturaes, mais pertence ao cigano, natureza credula, fantasiosa, visionaria.

O fetichismo das nações da Africa occidental é o lado bruto do naturalismo; e os contos das fadas, a reza de Santa Helena, legendas cavallerescas e asceticas da edade média.

Ao portuguez devemos o "Lobis-homem", a "Mula sem cabeça", o "Pesadelo" e algumas rezas, não persistindo o mais. Assim, o systema de "enguiços", a lenda de d. Branca, prognosticos por meio de espelhos, dados, amoras..

Póde-se observar, o que é commum nas crenças dos "calons", reminiscencias do fetichismo dos africanos, o que comprova as influencias pré-historicas da mythologia destes na doutrina sacerdotal daquelles.

Em todo o caso, o que cumpre estabelecer é que na creação informe de nossa theogonia nacional destacam-se quatro individualidades: — o caboclo, o portuguez e o negro, dominando no degrão mais elevado a cigana que lê a sina, que possue um ritual completo de oraculos, de pragas e de exorcismos."

APPARIÇÃO DAS AGUAS

Por FLÉXA RIBEIRO

Et j'ai cru voir la fée au chapeau de clarté
Qui jadis sur mes beaux sommeils d'enfant gâté
Passait, laissant toujours de ses mains mal fermées
Neiger de blancs bouquets d'étoiles parfumées...

(MALLARMÉ)

Na meia luz do gabinete estava quasi adormecido, naquelle doce domingo de primavera, vendo indistinctas as formas dos objectos, e mais distante ainda, nas zonas remotas do coração, a graça pequenina e airosa da *Etoile*, de Degas, que avançava no palco, no movimento aereo de suas formas franzinas, animadas dentro do tulle de seda transparente.

Alguem falou, com voz de decisão que contrastava com o ambiente. Despertei. E sahi da realidade para a vida apparente.

— Dormes? que malandro!

Era Fernando Sampaio que me saudava com ruido cordial.

— Oh! Fernando, que é isto! Você por aqui?

Mas já Fernando se accomodava na poltrona fronteira, e accendia o charuto.

— Como? abandonaste o cigarro?

— Pois é. Imagina que me convenci da futilidade do cigarro.

— Com o tempo, digo eu, chegarás ao cachimbo!

Sampaio sorriu, e ficou pensativo.

Continuei.

— Não vês que o cigarro é dos faceis, dos futeis. O charuto já offerece mais prestigio. Mas o verdadeiro apaixonado de fumo usa o cachimbo.

— Detesto o que demora... digo isto para me illudir.

— Só o que se faz lentamente cria em nós a seducção das descobertas...

Notei que Fernando quasi não me ouvia. Como se fizesse silencioso, e os livros parecessem escutar-nos, recolhidos e quietos, tomei o meu *Dunhill's* "Shell Briar" e enchi-o pachorrentamente, desfiando com zelo o *Aromatische Shang*, de Doblemanns. Um ligeiro perfume de figo, de madeira do oriente, se espalhou pelo aposento. A's primeiras fumaradas, de um branco levemente azulado, meu amigo como que despertou. E olhando-me muito, embora me visse pouco, começou a falar, como se continuasse uma narrativa interrompida.

— Antes nunca tivesse remado para lá.

— Para onde, Fernando? Ha tanto tempo que não vou ao club...

— Como sabes, comprei um *canôe* internacional. E' um encanto.

— Ah! sim o *Rosita*. Nunca remei nelle.

— E' excellente. Leve, de bellas linhas esguias. É nervoso, vibrante, sedosamente arisco.

— Ora essa!

— Pois não sabes: o meu *canôe* participa de meus sentimentos. Quando me sento no carrinho, elle todo estremece. A' primeira remada, larga vibração e percorre. Viajamos juntos. Trocamos as nossas impressões...

Quiz explicar que tambem era capaz dessas interpretações, mas Fernando me paralisou com seu silencio grave, e sob o presentimento de que elle ia dizer alguma coisa de fóra do commum.

Fernando Sampaio levantou-se, foi á estante, tirou um livro, leu o titulo, folheou-o e, depois, collocou-o de novo na estante, veio sentar-se no mesmo lugar.

Cachimbando sempre, do molle aconchego da poltrona, eu observava aquelle homem — um athleta — que repartia com tanta sabedoria, pelo espirito e pela materia, as mais espontaneas e ricas energias. Naquelle momento como eu sentia que Fernando era victima de uma dessas inesperadas obsecessões que duram dias, como as manomanias vocaes da creação da moda! Poderia lêr os seus pensamentos. Por isso preferi fingir-me neutro, para que elle falasse, revelasse o enigma que, certo, o trouxera áquella hora, como um friorento moral que procura abrigo, o calor de uma alma para aquecel-o, protegel-o, abrigal-o.

Com vagar, Fernando começou a falar, como se contasse um facto passado com outra pessoa.

— Nem sabes... hontem tomei o barco e fui de Botafogo, num *tiro* facil, de remada bem esticada, até á fortaleza da Lage. Lá parei um momento. A manhã estava radiosa, toda desfolhada em rosas de ouro. Só tinha pena de não poder metel-a num quadro e pol-a na minha sala de jantar para alegria perenne de meus olhos.

"Apezar do canôe ser de pequeno equilibrio, como sabes, fiquei esquecido dentro delle. Quando prestei attenção, a correnteza me tinha levado para a "furna dos cações", á entrada da barra. Largas, espaçadas, lisas ondas se formavam e vinham macias até o sopé do Pão de Assucar, desfazendo-se, com geito, em franjas de espuma, numa babujem branca que se esfarinhava em febrilhas ephemeras.

"Nem sei como te explicar, senti que tocavam no canôe: olhei de bombordo, de boreste — nada.

"Senti ligeiro arrepio. Que seria? Medo? De que? Voltei-me, segurando firme os remos, para a prôa: nada havia. Quando me virei para a ré, vi! (acredita) vi um vulto de mulher que abraçava levemente a prôa da *Rosita*. Imaginei logo que era um sonho, ou que tivesse uma allucinação. Não acredito em visões, como sabes. Fixei bem: e vi que não era engano. Lá estava tranquilla, sorrindo, com dois olhos seductores, castanhos ou negros? — não poderia dizer. Mas elles ficaram fixos em mim, como se me interrogassem. O que era mais curioso: o canôe não se desequilibrava com o peso, apenas fremia todo de pôpa a prôa.

"Lembrei-me, então, da "mulher marinha" do Padre Manuel Bernardes, que não falava. De que servia falar-lhe eu? Em que lingua? Seria uma creatura humana? Uma audaz nadadora? Ali, já em pléno oceano, ás brisas do mar largo, quem se aventuraria a apparecer, nadando? Alem disso, havia qualquer coisa de impreciso: se procurava vel-a melhor, como que ella se tornava diaphana, e parecia ficar imponderavel, como a propria luz que a illuminava.

"Apezar do pavor superstícioso que me immobilizava os remos, eu fiquei a observal-a: e de todo seu ser um *charme* novo, numa especie de perturbante seducção, se desprendia. Comecei a imaginar como seria encantador fixar pela arte aquelle vulto gracioso, naquelle gesto airosamente posto no braço que se prendia á ré do canôe, aos breves sopapos das aguas que murmurejavam nas taboinhas trincadas do barco que parecia suspirar, preso ao encanto inesperado.

"Vendo-a — toda um mundo de recordações me chamava. Nem sabes o prazer que tinha em contemplal-a.

— Não seria uma das sereias, daquellas que fascinaram Ulysses, homem astuto e previdente? indaguei eu.

Fernando olhou-me com espanto. E retomou a narrativa.

— Não. Não sei... O que sei é que fiz tudo para não falar, para não mexer-me, porque só desejava viver naquelle encantamento. Nada mais queria. Era como se sentisse amanhecer sempre no meu coração. Os olhos pousavam em mim cheios de luz... a boca sorria, numa flor em botão, como se fosse musical e perfumada.

— Mas afinal que fizeste? acaba!

— Que fiz? Lá sei! Num momento tudo aquillo se transformou. A apparição marinha se evaporou tão de leve que não vi. Quando tomei conhecimento já estava no club, e muito tarde. Apenas uma angustia, um não sei que de melancolia me levava a sonhar com uma vida melhor, quasi divina.

— Como sabes, o mar é a origem da vida. E' possivel que se dêem ainda essas "visões" que nos revelam, que mostram a nossa origem.

Fernando ficou calado por algum tempo. E, como sentisse que eu esperava alguma coisa que justificasse aquella narrativa, concluiu, como se sonhasse:

— E agora — nem sabes! — navega constantemente no meu coração um barquinho fragil que traz á pôpa a sereiazinha que ora se mostra, ora se esconde, como se cantasse, veladamente, em minha alma. Que devo fazer para libertar-me?

— Afoga-a!

— Afogar uma sereia?

— Mata-a!

— Já o fiz.

— Então?

— Ella renasce. E' sempre viva, musical e enamorada. E não sei por que gostaria de tel-a "viva", até na morte...

— Que nome lhe déste?

— Mocidade...

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

Modas e modelos

1º — Em lã azul marinho é este gracioso modelo de "Chantal". Guarnecido com tiras brancas que formam um reverso gracioso no peito e nas mangas como se fossem galões. 2º — "Toilette" em lã "gris" guarnecido por uma "écharpe" com desenhos marron, vermelho e branco. Será "chic" vestir com essa "toilette" luvas marron. (modelo Lebouvier).

PALESTRA FEMININA

A PHYLOSOPHIA DAS COSTUREIRAS

Pensei que as costureiras estivessem assustadissimas com esta moda grotesca, ridicula, feia, absurda que Marlène e outras "estrellas" andam querendo lançar em Hollywood e que duas ou tres quasi "estrellas" dos nossos quasi theatros quizeram lançar por sua vez, ao nosso eterno espirito de imitação, aqui no Rio.

As mulheres vestidas de homem. Que horror! Mas que triumpho para os alfaiates e que desespero para as costureiras. Mais uma classe de sem trabalho, a atrapalhar o governo que já anda tão atrapalhado, coitado!...

Então fui visitar algumas donas de ateliers de vestidos, imaginando encontral-as desesperadas, no receio de um negro futuro. Pura illusão! Encontrei-as todas perfeitamente calmas e serenas. Conhecem bem a freguezia que possuem e por isto coisa alguma temem.

— Então — indaguei a uma dellas — que tal a moda nova?

— As calças? — respondeu-me collocando ao manequim um lindo vestido — não pegam.

E' muito monotona a indumentaria masculina, e a imaginação de Eva precisa trabalhar sempre... ao menos creando novos modelos de vestidos.

— Qual! — disse-me outra — as mulheres sabem que a graça e a belleza são e serão sempre as suas melhores armas.

De calças — a não ser a pyjama que é linda — ficam ridiculas, feias e perdem todo prestigio aos olhos do inimigo.

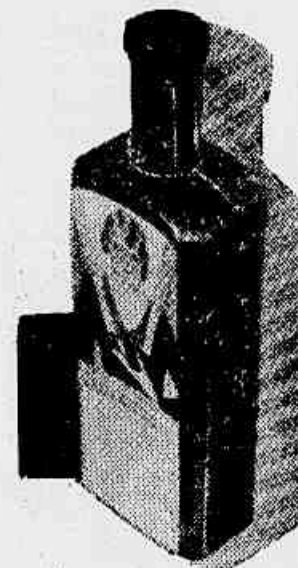
A terceira falou-me:

— Não póde pegar a moda da veste masculina para a mulher.

— Parece que ha muito enthusiasmo...

— Não creia. Esta moda não pega por uma razão muito simples; é quasi uniforme.

— E nós temos horror á monotonia.

— Sim; e adoramos fazer damnar as nossas amigas.

O maior prazer de uma mulher é copiar — por pura implicancia o vestido novo que a outra passou noites em claro a imaginar. Ora, com uma moda absolutamente uniforme, este delicioso prazer deixa de existir. E por isto não pega a absurda invenção da Venus Loura.

A costureira poz-se a cortar um complicado vestido. E eu retirei-me tranquilla.

A moda não pega...

Claudia

A BELLEZA DAS FORMAS

Tem razão, minha querida Lucia: a belleza das formas é o reflexo da harmonia que deve existir na alma. O corpo da mulher é uma flor delicada que precisa sempre de mil cuidados.

E mme. Jacqueline é a jardineira ideal que conhece todos os segredos que tornam mais bonitas as mulheres, flores vivas.

Vá pois sem demora, querida Lucia, ao magico Salão Azul da Praia do Flamengo 380 e voltará de lá encantada.

Ali, para emmagrecer depressa, sem prejudicar a sua saude, encontrará as "Applicações" e os "Banhos de Parafina" que vêm tendo uma extraordinaria saida graças aos seus maravilhosos resultados. Imagine que Suzanna Abreu perdeu com este tratamento, cinco kilos, em dois mezes!

Não deixe tambem de adquirir a "Vigueur de Seins", ultima descoberta scientifica de Paris: desenvolve o busto atrophiado; torna os seios bonitos e rijos e renovando os tecidos realiza o ideal de conservar a mocidade. O tratamento que póde ser feito em casa, é rapido, simples e absolutamente garantido.

Diga á Julieta que chez mme. Jacqueline ella encontrará o "Crême Miraculeuse" de "Cedib" optimo preparado para fazer emmagrecer o busto; custa apenas 30$ um pote que dá para todo o tratamento.

Quanto aos perfumes que você deseja, mme. Jacqueline possue a mais tentadora e variada collecção; a unica difficuldade é a escolha.

Se você quizer, poderemos ir juntas, uma tarde destas, ao Salão Azul e nunca mais você deixará de frequentar aquelle templo da vaidade que torna tão bonitas as mulheres!

Um longo abraço da

EVA

1º — Vestido de "toile mousseline mousseite" verde pistache. A golla sóbe ligeiramente drapeada. Finas nervuras guarnecem a blusa e a saia. (modelo de Chantal). 2º — Vestido em setim laqué preto. Largas mangas de georgette branco saem do meio do braço. Duas bolas de coral ornam a cintura. (modelo Lebouvier).

- TRAIÇÃO -

Conto de PEDRO J. PAZ

Maria de Domodassola e Antonio di Lucco, pertencentes ambos a nobres familias venezianas, fizeram um casamento de amor.

Tiveram tres filhos aos quaes Maria dedicou-se inteiramente, dizendo, quando o marido se queixava do abandono em que o deixava, que ella era mais mãe do que esposa.

Era porém evidente que o seu amor havia diminuido. E elle, ante aquella indifferença, morria de amargura.

Porque tão grande mudança? Não fazia tudo quanto era possivel fazer, pela felicidade della?

Por que, então, se tornava cada dia mais esquiva? No entanto não duvidava de Maria; sua fé, sua confiança não lh'o permittiam. Envergonhava-se ás vezes da impaciencia com que a esperava quando por horas inteiras os deveres sociaes a affastavam do lar, um desses palacios venezianos, collocados sobre o grande canal, com as paredes exteriores cobertas de limo e as interiores cobertas de velhos damascos, talvez demasiadamente solenne por causa de seus immensos salões. Casa historica de nobres antepassados onde tinham vivido grandes damas e fidalgos.

Heitor, o filho mais velho, contava já quinze annos; era o retrato do pae e era tambem o seu ellinado. Com a ingenuidade propria da edade, censurava em silencio a indifferença de Maria pela immutavel paixão do marido.

Uma manhã em que a mãe saira precipitadamente, Heitor, julgando encontral-a ainda em seu boudoir foi dar-lhe os bons-dias; uma carta caida ao chão despertou a attenção do menino; numa curiosidade infantil apanhou o papel e seus olhos leram a traição.

Naquelle momento odiou a mãe; numa instinctiva prudencia rasgou depois a carta, atirando-a ao canal. Apoiado ao balcão viu os papeis brancos que desappareciam e pensou que apesar de sua brancura a agua escurecera ao receber o testemunho daquella culpa materna. Heroico, o menino guardou silencio. A vida continuou apparentemente feliz. Só Heitor havia mudado. Tornou-se esquivo; evitava a mãe o mais que podia.

Maria, inquieta, falou ao marido. O pae interrogou em vão o menino. A mão do mal bateu um dia á velha porta de ferro do palacio: um anonymo infame dava numa carta a noticia: — "O arabe elegante que chegou á Veneza no primeiro anno de seu casamento com Maria, roubou-lhe o coração de sua mulher". E como sempre, assignava: "um amigo".

O amigo de sempre! O amigo covarde que pelas costas fére o coração!

Ordenou di Lucco que quando Maria estivesse disposta fosse ter ao seu escriptorio com os tres filhos.

Soava o regio sino de S. Paulo, quando ella appareceu, serena como sempre, elegante e formosa. Apoiou suas finas mãos sobre a mesa, desviou os olhos como se realisasse um acto repulsivo, inclinou o corpo perfumado e offertou a di Lucco os labios desleaes.

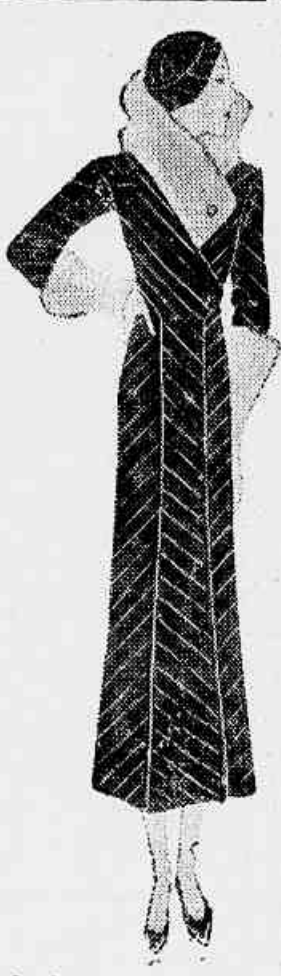
Este ergueu-se num gesto de revolta e, tremulo, livido, mostrou a carta:

— Se é certo — disse — quaes são os meus filhos? Separa-os! Maria não procurou defender-se. Estendeu os braços e attraiu a si os filhos pequenos, os filhos de seu amor culpado. E sem uma palavra deixou a sala, rigida, serena, as mãos apoiadas ás duas cabecinhas morenas e finas.

Heitor, o filho que perdera a ternura materna, ficou num canto da sala a olhar aterrado o pae que chorava como choram as creanças e como choram os homens sobre as coisas inevitaveis... No palacio que por seculos e seculos abrigára a honra de toda uma raça, onde só haviam sôado os risos e a alegria de tres creanças que se julgavam irmãos, soaram amargos e ruidosos os soluços do homem traido...

Quando acalmou-se um pouco, chegou ao balcão e viu-a partir. A gondola negra levou-a lentamente: e a Antonio a gondola pareceu um ataude que deslisasse sobre as aguas escuras levando despedaçado o seu coração. O grito do gondoleiro pareceu-lhe o uivo de uma loba, da loba humana, que em manhã de sol foge em busca de um rincão onde se occulta. E elle, em que parte do mundo poderia ir occultar a sua vergonha, a sua deshonra?...

Soaram de novo os regios sinos de São Paulo; Antonio di Lucco cerrou lentamente as portas do balcão que dava sobre o canal.

— Viverei — disse — para este que é meu filho!

ROMANCE NEM SEMPRE E' AMOR

(por BETTY BESS)

O mal é que quasi todos nós pensamos mais no presente do que no futuro, quando estamos enamorados.

O homem que lhe diz bonitas palavras cheias de carinho, não será o mesmo, mais tarde, quando fôr seu esposo.

Poderá ter muitos attractivos physicos, mas será um homem disposto a fazer sacrificios por você?

Será o amigo dedicado das horas boas ou más? Estará prompto para satisfazer a todos os seus desejos e caprichos?

E' preciso reflectir muito, antes de escolher. Nem sempre as historias de amor terminam assim como nos contos: "E casaram e viveram felizes"...

Um grande affecto, um attractivo passageiro, mesmo uma vaidade, podem muita vez confundir-se com o amor.

Assim pois, antes de escolher, pergunte sempre: — E' esse o homem que me convem e que me fará feliz?

Existem varias maneiras de conhecer a resposta a esta pergunta: — Será elle, na vida real, um homem verdadeiramente bom? Será affectuoso? Gostará de beber, de flirtar, de jogar?

Se estudal-o serenamente, logo descobrirá os defeitos e as qualidades que elle possue.

Inspira-lhe confiança? Não o julgue por suas palavras agradaveis, por suas attenções de momento. Lembre-se que o homem que se casa com você cheio de amor, pode ter um accesso de colera porque... a sopa queimou, por exemplo!

Diz-se que o caminho mais certo para conquistar o amor de um homem, é o estomago. Não o creio.

Acaso não possue a mulher uma grande bondade e uma infinidade de attractivos?

A bondade é uma coisa encantadora, e, por original que pareça, demonstra um caracter forte e energico na pessoa que a possue.

Será seu amado um esposo bondoso? Tratará com affecto a você e a seus paes? Gostará de creanças? Saberá ser indulgente?

Não julgue a sua bondade pelo facto de lhe fazer elle muitos presentes. Ha coisas mais importantes. Aprenda a julgal-o em sua vida publica e particular.

E julgue, antes de casar-se. Antes de perder sua verdadeira opportunidade de ser feliz com outro homem que não seja talvez tão attraente, que não saiba dizer phrases bonitas mas que possua todas as qualidades que você deve desejar no seu futuro esposo.

Existem muitos homens que só buscam em nós um romance, sem que sintam amor algum.

Homens que vivem deslumbrados pelos attractivos de uma joven e gostam de passar horas ao seu lado, dansando, conversando, dizendo palavras bonitas mas que não são inspiradas pelo amor, o verdadeiro amor.

Traducção de

Véra Cruz

DA MINHA ESTANTE

Prophecia

A cigana que leu o meu destino
disse assim:
— Será muito feliz! Terá riquezas,
ha de causar inveja a toda gente
e ha de ter um palacio de princeza! —
Sorri de commovida,
mas não acreditei
na bonita ventura promettida...
Veiu alguem para mim
que não tinha thesouros,
mas era meigo e bom...
Fez-me feliz! deu-me caricias de ouro,
fez-me ditosa e amada,
e me deu o palacio rico e nobre
que era o seu coração.

....

....

A cigana que leu o meu destino
tinha toda a razão!

Dira Jabôr

NOSSA MESA

MÃO DE CARNEIRO RECHEADA

Torna-se uma bôa mão de carneiro, da qual se tira os ossos, excepto o ultimo osso que serve de cabo; depois abrindo-a bem, guarnece-se com o seguinte recheio.

Toma-se um pedaço de toucinho, outro de presunto, alguns champignons, cebolinhas, tudo muito bem picado; tempera-se com sal, cebola verde e salsa, muito bem picada.

Depois de arrumado dentro o recheio, enrola-se a carne e amarra-se bem; mette-se dentro de uma panella grande juntamente com um copo de caldo, outro de vinho branco, uma cebola, uma cenoura; deixa-se cozer em fogo brando e a panella tampada. Assim que estiver cozida, côa-se o molho e engrossa-se com um pouco de maizena.

OVOS ESTUFADOS

Misturando-se tres gemas de ovos em pão amollecido no leite, juntando-se salsa, folhas de cebola verde e meia cabeça de cebola picada.

Amassa-se bem, de modo que fique uma pasta molle, estende-se esta em um prato untado de manteiga e põe-se este sobre brazas, até ficar quasi cozida. Quebram-se então, por cima alguns ovos, pulveriza-se sobre elles sal e pimenta do reino, colloca-se por cima dos ovos uma tampa com brazas e deixa-se cozinhar.

PUDIM DE AMENDOAS

Juntam-se a 500 grs. de assucar em ponto de cabello, 250 grs de amendoas piladas e põe-se a ferver a fogo brando.

Batem-se 6 gemmas e 3 claras com 3 colheres de sopa de farinha e vae-se juntando pouco a pouco o assucar.

Vae ao forno num taboleiro untado e forrado com papel tambem untado. Depois de cozido, corta-se aos bocados e passa-se por assucar.

NENA

A ROSA DE MEU SONHO

Por ESTHER SORTINI

Eu era uma rosa nascida ao léve sopro da primeira brisa primaveril, num pequeno jardim. Ali vivia feliz, admirada por todas as outras flores que me rendiam homenagem. Beijavam as mariposas minhas rosadas petalas e voavam em torno a mim, com suas azas de luz.

Certa manhã, quando mais feliz me sentia, um facto estranho veio comover-me avisando-me de que algo de grave se passava naquelle florido recanto. Via com surpresa e terror que muitas de minhas companheiras iam caindo sob a mão implacavel do homem, o mesmo precisamente, que com tanto cuidado costumava defender-nos contra os elementos que ameaçavam a nossa fragilidade.

Não me era possivel comprehender a razão daquella violencia subita e injustificada. Porque fazia tão cruelmente soffrer as minhas companheiras, quem com tanto carinho saciava a nossa sede ao cair da tarde e nos cuidava sempre com amor de pae?

Vi aquelle homem approximar-se de mim. Aterrorisada senti sobre as minhas petalas o calor de sua mão forte. Arrancou-me sem piedade, e uma gota da minha seiva, uma gota do meu sangue ficou suspensa á haste mutilada. Eramos já um montão as victimas reunidas naquella mão aspera que nos opprimia, e não ousavamos uma palavra de protesto, um gesto de dor. O jardim tornava-se cada vez mais despido e mais triste. E após minutos de incerteza, sem uma palavra de ternura que suavisasse a nossa pena, sem insinuação alguma que dissipasse o nosso panico e a nossa tão justa curiosidade, aquella mão inclemente nos afastou do querido jardim que ficou despojado e triste.

O sol, como se quizesse compartilhar da nossa dor, occultava-se lentamente deixando uma sombra fria.

A mão que com tanta violencia nos opprimia, depoz emfim sua perfumada carga sobre uma mesa rustica. E ali, ignorantes do nosso destino, uma nova anciedade veio dominar-nos. E pouco a pouco principiamos a fornecer. De subito porém, aquella mesma odiosa mão reuniu-nos de novo; mas, então, o homem parecia preoccupado pelo variado conjunto de nossas formas e côres. Fui collocada ao centro do ramo, em meios das outras flores que me olhavam com inveja.

Um longo fio singiu-nos violentamente os debeis talhes. As nossas petalas foram lévemente orvalhadas. E logo, uma menina de voz cantante e suave, de bellos olhos negros nos quaes se reflectia um fundo pezar, veio tomar-nos sem suas delicadas mãosinhas. Inclinou sua cabeça sobre as nossas e sentimos num beijo o calor de seus labios vermelhos dos quaes se escapava um profundo suspiro.

Comprehendi então que aquelle homem que tanto nos cuidava o fazia para explorar a nossa belleza! Forçosamente resignadas, deixavamo-nos levar por aquellas pequeninas mãos.

Depois de percorrer muitas ruas largas, estreitas, solitarias e silenciosas, a cujas margens estendiam-se, rigidas, multas cruzes, parou, apertando-nos contra o seu coração que pulsava anciosamente. E ali, sobre o modesto tumulo, pulsou tambem a nossa ultima esperança.

Estremecemos ao contacto do marmore frio; e tivemos consciencia do nosso destino, emquanto a infeliz creança ajoelhava-se para orar junto áquelle tumulo de

Se ainda não escolheu todas as suas toilettes de inverno, aqui tem, leitora, a mais bonita de todas, este elegantissimo rob manteau.

Para as saidas matinaes, este vestido simples e gracioso, em flanella branca, com uma echarpe rozo, em crêpe mongol.

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Costas

Frente

Tenho recebido innumeros pedidos de modelos de vestidos, mas como infelizmente não é possivel satisfazer todos, com apresentação de modelos, experimentarei dar algumas idéias...

— De aspecto sportivo, este modelo é de lã verde. Muito simples a saia, e quasi sem roda, com costuras dos lados. O bolero abotoado na frente com 2 botões, sobre um pull-over beije. O cinto é guarnecido por um monogramma.

— E' interessante este vestido de crepe Rebouldinque beije. Cortes symetricos ornam a saia, a blusa e as mangas. A golla é redonda e justa ao pescoço. O cinto é trançado em beije e marron.

— Sobre um vestido de Cyngalia cinza, guarnecido de recortes originaes, um bolero de lã escosseza branca, cinza e azul, debruado de um viez azul. As mangas do bolero são raglan e curtas emquanto que as do vestido são estreitas e compridas.

— Este encantador ensemble para os dias mais quentes é em tweede azul lavande. O vestido de decote quadrado é abotoado com grandes botões do lado e tem como enfeite na altura do pequeno decote, um laço de organdy. Bolsos na saia, na altura dos quadris. A jaquette é direita, curta, sem golla e tambem com bolsos.

— Uma pequena capa de velludo preto dá muita elegancia a um vestido de marrocain brique, com cinto preto. Um pequenino nó brique, amarra a capa do hombro. A saia é guarnecida de recortes.

E agora o nosso modelo de hoje, que é um elegante manteau em marrocain preto, com uma pequena capa do mesmo tecido, forrada de branco.

Precisamos de 5 metros para confeccional-o.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal ao gerente sr. *Luiz Ayres*.

Olga Badesco (Rio) — Uma grande boá de plumas em azul-vivo, dará muita elegancia ao seu vestido.

Mme. Rudge (Rio) — Sinto não ter tempo para satisfazer o seu pedido.

Antonia Costa (Rio) — Faça seu vestido em romano rosa, com um grande nó de velludo roxo, caindo do hombro.

Mlle. Junqueira (Minas) — A resposta de sua cartinha, já seguiu pelo correio.

Lucie Mariane (Rio) — As mangas "bouffantes" em renda preta e um cinto de pedras verde-esmeralda.

Mirian Silva (Campos) — Tenha a bondade de me enviar seu endereço e pelo correio mandar-lhe-ei o modelo que me pede. O tecido mais moderno para vestidos de baile é o setim laqué.

Mlle. Figueredo (Bahia) — Para encobrir o grande decote de seu vestido, uma golla em ponta, do mesmo tom.

O REGIMEN

CONTO

de Daniel Riche

Terminado o almoço a sra. Morissiere olhou seu marido e desdenhosamente lhe disse:

— O ventre já tens!... Se continuas assim, dentro de pouco parecerás um tonel.

Aborrecido, Mauricio respondeu:

— Quando eu fôr um tonel, querida, estarás a ponto para agradar sómente á um turco, que são os unicos homens, para os quaes a mulher nunca é demasiado gorda.

— Obrigada pela informação. Já sei que ainda poderei agradar um turco, porem um homem barrigudo, a quem seduz?...

Mauricio não respondeu, porque sabia que com sua mulher, não era possivel dizer a ultima palavra e para dissimular sua inquietude, fingiu consagrar toda sua attenção na leitura dos jornaes.

Pela primeira vez, Ernestina lhe fizera uma observação desagradavel a respeito de seu physico e Mauricio sabia que desde o momento em que sua mulher já não o via como um Adonis, invejado por todas suas amigas, havia o perigo de que pudesse admirar á outro homem.

Quando estava entregue a estas tristes reflexões, leu o seguinte annuncio:

"Queres emmagrecer?... Conseguirás empregando o processo infallivel do dr. Williams — Boulevard des Capucines 619 — "

Mauricio não hesitou. Iria ver aquelle charlatão. Pouco depois estava na presença do dr. Williams.

Este o examinou detidamente e logo que viu seu corpo minuciosamente, estudou-o moralmente, fazendo-lhe mil perguntas, interessando-se principalmente por seu caracter.

E depois de conhecer a personalidade physica e moral do seu cliente, o medico americano disse:

— Nunca se lhe occorreu de se perguntar porque a sra. Morissiere punha na mesa sempre uma carne exquisita e abundante?... Pela razão bem simples... Se sua mulher o submetteu durante tanto tempo a um regimen de superalimentação, é porque o engana...

— Cuidado com as palavras!... interrompeu Mauricio levantando-se zangado.

— Nada de violencias... Essa violencia não lhe impedirá de ser um marido enganado; Toda essa energia, deve empregal-a em vigiar sua mulher... Não sabe de que é capaz uma mulher!... Não sei de nada; porem, siga o meu conselho.

Corra e trate de evitar o escandalo!...

Mauricio saiu, jurando matar aquelle charlatão, se se divertisse á sua custa.

Oito dias depois, Mauricio, que não pudera observar nada de irregular na vida de sua mulher, entrou em casa do medico, disposto a esbofeteal-o, porem saiu ainda mais alarmado.

O medico impassivel reiterára a sua accusação. Sua mulher amava outro homem; porem, sem duvida, suspeitára sua vigilancia e tratava de despistal-o.

Ao cabo de tres mezes, Mauricio, cansado de vigiar sua mulher, de espial-a até em seu somno, á procura de algum nome pronunciado inconscientemente, voltou á casa do medico.

— Dr., já não ameaço, supplico... Deve saber de tudo... Quem é o homem que me põe em ridiculo?... Tenha piedade de mim!... Veja em que estado me acho... Perdi quinze kilos em tres mezes!...

— Ah! exclamou o medico. Triumphei!...

Confessa que perdeu quinze kilos... Estou encantado, querido cliente, de verificar mais uma vez a efficacia de meu methodo, sem remedios... só com um regimen psychologico, que não offerece o menor perigo. Meu unico remedio consiste em procurar o ponto fraco da mentalidade de meu cliente... Tocando na corda sensivel, consegui tirar-lhe o appetite, preival-o do somno e pondo termo á sua indolencia que tanto favorece a obesidade. Como me confessou que era desconfiado e ciumento, tratei-o pelo processo dos ciumes. Sua mulher é uma senhora honesta, irreprehensivel. Deve-me 500 francos, pelo tratamento.

Mauricio, levantou o braço para esbofetear o medico, porem, enfraquecera tanto que comprehendeu que não tinha forças para dar em ninguem.

Tirou da carteira um bilhete de 1.000 francos; como naquelle momento sentia-se feliz ao saber que sua mulher não era culpada, saiu... sem esperar que o medico lhe désse o troco.

As côres que trazem sorte

Mme. ZAZA'

Sempre que tivermos necessidade de escolher uma côr devemos ter em conta que estas influem, dizem muitos, na sorte que havemos de ter. E isso, não só no modo de andar vestido, como tambem no que nos rodea.

A uma explicação para isso: a impressão causada ás pessoas que nos olham e que influem em seu animo em fórma favoravel ou desvantajosa.

Ha côres que uns apreciam e outros não, reflectindo assim o proprio caracter. Por isso, é conveniente conhecer a influencia que estas côres podem exercer em nossas vidas.

Umas côres trazem mais sorte que outras, emquanto algumas parecem afastar sempre a felicidade.

Observemos:

A côr azul é possivelmente, a que traz melhor sorte. Empregada constantemente pelos artistas, é sempre notada em pinturas de caracter religioso. O céo é tambem azul e essa côr relaciona-se com a inspiração. Attrae o humor e a felicidade e dahi a antiga crença popular ingleza de que uma noiva deve ser obsequiada com "algo azul". Isso influe para que esteja sempre cercada por suas sinceras sympathias e que a felicidade não a abandone em sua vida de casada.

O azul anil parece ter o dom de reavivar um amor extincto. A violeta indica modestia.

Proporciona exito, amizade, fidelidade e amor, aos que o usam com frequencia, principalmente se fôr uma pessoa loura.

O amarello é a côr mais desafortunado para os namorados. A que está compromettida e persiste em usar sempre qualquer coisa de côr amarella, corre o risco de brigar com seu noivo e essa disputa não será de facil arranjo.

Alguns tons do verde diz-se que trazem o mesmo resultado em assumptos amorosos. E isto, com maior ou menor força, de accordo com a influencia do amarello no tom escolhido.

Para compensar, o verde jade é uma côr muito afortunada. Traz sempre sorte quando brilha nas festas, e as pessoas que costumam usal-o podem estar certas de que a felicidade lhes ha de sorrir.

O preto não é de tão mal agouro como se considera em geral.

O vermelho varia conforme o tom. Um vermelho escuro, usado por uma mulher morena, attrairá numerosos admiradores. Um brilhante escarlate originará querelas. Um escuro carmesim terá resultados muito favoraveis, se usado quando se ha de conhecer alguem, quando se ha de ser apresentada a outras pessoas, pois causará impressão favoravel.

Os nascidos nos dias 1, 10, 19 e 28 de cada mez, podem usar o amarello, não muito carregado, e o verde tambem em tons suaves, pois são as côres de sorte.

Os nascidos nos dias 2, 11 e 29, que são da lua, devem usar de preferencia verdes e amarellos claros.

Os nascidos sob Jupiter, nos dias 3, 12 e 30, devem usar purpura-malva e azul. Os nascidos a 14 e 23, cinzento e cinzento azulado; os nascidos a 6, 15 e 24 terão bons resultados usando o azul, especialmente o celeste e turqueza; os nascidos a 16 e 27, devem usar verde e creme, mas não é aconselhavel o verde esmeralda ou o verde relva.

MANEQUINS VIVOS

A ARTE DO "MAQUILLAGE"

Nas mulheres de hoje difficilmente encontramos um typo de belleza; mas em compensação as nossas contemporaneas ganharam em "charme", o principalmente nesse imponderavel e seductor feitiço que é a belleza do espirito. A mulher de hoje é muito mais intelligente, e a belleza do espirito substitue e com vantagens!) a belleza das fórmas. Ser bella é um sacerdocio que reclama ritos severos...

A mulher moderna pelo artificio, repõe aquillo que a natureza lhe deveria ter dado por direito. E, como em tudo em que entram a argucia e o genio inventivo, tem evidentemente mais sabor, é claro que a mulher collaborando na obra de Deus, se torna por essa formidavel audacia muito mais interessante.

E graças a todos esses artificios é que a mulher deve o seu successo na vida, e graças ainda a elles, não existem presentemente mulheres feias, pois que todas conhecem o segredo do "maquillage".

A mulher moderna antes de visitar uma amiga que habite, por exemplo, em casa sombria, salas á meia luz, muitos tapetes, muitas cortinas, onde, portanto, as cores sejam attenuadas — carrega naturalmente no "rouge" para augmentar o effeito do "maquillage"...

Em plena luz a pintura se attenua...

Para o "manteau" e "tailleur" o "maquillage" é discreto, augmentando á noite a proporção que os lustres se illuminam...

Ainda existe outro effeito indirecto do "maquillage": é o colorido dos vestidos e dos chapéos, onde o reflexo das côres influe enormemente no realce dos olhos, no brilho dos cabellos e na belleza da pelle...

Até das côres do papel das paredes a mulher "chic" tira partido para o successo de sua formosura. Escolhe sempre uma côr que afine com a musica de seus encantos naturaes. Todos esses "segredos" têm uma elevada importancia para realçar a belleza, e até o nosso estado de saude participa delle. Um ambiente elegante é, ás vezes, mais efficaz que muitos remedios...

Para completar a mulher contemporanea basta dizer-se que até de anatomia ella se occupa com interesse. Faz um longo estudo dos musculos, dos ossos, das veias, da pelle, da circulação em geral, para applicação na sua gymnastica, e mais ainda, para poder atacar, em momento opportuno, com intelligencia, as injurias possiveis trazidas pelo tempo.

E é por isso que, ás vezes, certa mulher chegada já aos 40 annos consegue tanta seducção quanto uma joven de 20 annos. E por que? Sómente porque aquella se observa. Estuda os meios de valorisar...

MARY-LOU

3º. MODELO

O tailleur que aqui apresentamos poderá ser executado em xadrez de lã, branco e preto, ou beije e preto; tem por dentro do casaco uma blusa de seda.

Num banquete do interior, ao qual foi convidado o promotor da cidade mais proxima, esse exclama depois de cada prato:

— Isto se come com vinho!

Chega a sobremesa e o homem repete ainda a phrase de cada prato.

— Mas afinal, seu Doutor, pergunta-lhe o dono da casa, com que é que o senhor não toma vinho?

— Com agua, meu amigo! responde o convidado.

...ma ser querido, sem duvida. Depois, deixando-nos, afastou-se a chorar...

Comprehendo agora que pouco ha de durar a minha vida. Comprehendo tambem que o nosso humilde destino era prestar aquelle culto de saudade de que somos as interpretes do humano carinho. Mas é curta a nossa existencia...

Bem depressa somos reduzidas a despojos, como aquelles que vimos ao pé de algumas cruzes, na senda silenciosa que seguimos até aqui...

Approxima-se a noite e sinto que me vae faltando o ar. Desfalleço lentamente. Uma estranha lethargia apodera-se de mim. Confundem-se as idéas...

A recordação apaga-se.

....

Despertei e um suspiro profundo fez-me tornar á realidade. Encontrando-me em meu leito senti-me tranquella e consolada. Estou agora convencida de que não sou a rosa de meu sonho, mas que são muitas as emoções analogas que nos reserva a ingratidão da vida.

Traducção de SERGIO THOMAZ

MODELO DECORATIVO

Precioso motivo para ser applicado sobre almofadas, stores, cortinas e outros labires. — **GISELA**

Consultorio de Belleza

Mary — Não precisa um pedido tão solenne, pois respondo sempre a todas as consultas. Para dar a seus cabellos o tom que deseja, lave-os com Cammomila; o pharmaceutico saberá dizer a dóse certa. E escreva-me sempre que precisar.

Lia — Em pouco tempo, com o uso dos *Banhos de Paarfina*, perderá os kilos que tem a mais. Este tratamento vem dando resultados maravilhosos.

Nena — Não ha de que.

Zéza — Para obter uma bonita cutis; use a *Lotion de Hamamelis de Cedib*; branqueia e descongestiona a pelle, conservando sempre a frescura da mocidade.

Gildinha — Respondi para o endereço enviado.

Mariah — *Mme Jacqueline* tem um optimo tratamento para o fim que deseja. Queira procural-a em seu Consultorio á *Praia do Flamengo* 360.

Diana — Respondi para o endereço enviado.

Julia — Claudia manda dizer-lhe que as côres da moda são cinzento e rosa, ambas muito ingratas. A toilette mais elegante para o inverno seria ao seu ver, um *tailleur* preto.

Hilda Maria — Para ter lindos cilios, grandes, mysteriosos, tornando o olhar fascinante, use as *Perles de Circé* de Cedib.

Lois — Não tem o que agradecer.

Margot — Com dois ou tres vidros do *Regulador Akilina* que é um remedio milagroso, você ficará inteiramente boa.

Infeliz — 1º Use o *Crême Anti Rides* nº 2, de *Cedib*. 2º Depende da sua pelle secca ou gordurosa. 3º Para as mãos Glycerina.

Luizita — Queira ler a resposta a Lia.

Dulce — Respondi para o endereço enviado.

EVA

A. J. de Sampaio

Protecção á Natureza

O Patrimonio Floristico do Brasil

CURSO DE PHYTOGEOGRAPHIA NO MUSEU NACIONAL, SOB OS AUSPICIOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

4ª LIÇÃO

(III)

Flora Geral do Brasil: 2ª Zona
Zona das Caatingas

(*Continuação*).

Segundo Arthur Neiva e Belisario Penna (l. c.), as séccas no Nordéste e operam-se do léste para oéste, a julgar pela vegetação que vae a pouco e pouco perdendo as folhas, em primeiro logar o *marmeleiro* (*Croton sp.*) e o *Matapasto* (Cassia sp) que se desfolham completamente, desde o inicio da sécca.

Como é sabido, a caducidade das folhas nas plantas nordéstinas é um phenomeno geral, exceptuando-se apenas, no que me consta, o joazeiro (Zizyphus joazeiro), a oiticica e as palmeiras.

Já me referi á grande variedade de typos floristicos no Nordéste, o que não admira pois tambem varia a natureza do sólo, principalmente quanto ao teor em humidade e humus.

Em geral o sólo mais baixo, isto é, dos valles é mais fertil, assim na Parahyba, por exemplo, toda a região denominada Brejo, além de muitas outras e que, segundo Luetzelburg, se estende sobre toda a Serra do Borborema, em planalto ondulado, com a altura maxima de 700 m., onde se encontram muitas cidades florescentes; mesmo nos pontos mais altos cultiva-se fenno, café e mandioca; nos baixios, canna de assucar, largamente.

Ha ahi fontes naturaes permanentes, razão por que essa região do Brejo não soffre a sécca, servindo mesmo de refugio nos retirantes de todo o interior do sertão do Estado.

A solução do problema da fome no Nordéste depende preliminarmente da multiplicação desses refugios; mais tarde, quando a irrigação tiver beneficiado toda a região das séccas, será então momento de evitar que desappareçam por completo as *caatingas*, porque algumas pelo menos deverão ser conservadas, como *reservas historicas*.

Dr. Luetzelburg, em seu citado trabalho informa que, "em tempos remotos, deveria ter existido no Nordéste grandes *mattas verdadeiras*, hoje a pouco e pouco extinctas.

O que cumpre fazer agora, como já é noção geral, é multiplicar ali, tanto quanto possivel e conveniente, as especies florestaes, fazendo-as retomar seu logar ás caatingas invasoras que alli, por inveteradamente xerophilas não melhoraram de aspecto quando invadem terreno bom, o que leva a crêr que sejam muito antigas; seus caracteres ethologicos ou de accomodação ás séccas fixaram-se de tal forma que não os perdem as plantas das caatingas, nem quando invadem terras florestaes.

Mas então trata-se das plantas excessivamente xerophilas, pois outras ha que, vivendo nas caatingas séccas como pequenas arvores, tambem se encontram em florestas mesóphilas ou frescas e então como grandes arvores, assim o pau Brasil e até mesmo o cajá-mirim (Spondia luteo b.) que nas florestas da Amazonia é a grande arvore chamada *Taperebá*.

O sertanejo distingue no Nordéste *Caatinga* e *Sertão*, considerando este como menos proprio para culturas, por ser mais secco.

O Sertão, segundo os autores, caracterisa-se pela abundancia de bromeliaceas e Xique-xique, Euphorbia phosphorea, Spondia, Bursera, Aspidosperma, Erythroxylon, Cnidiosculus urens e varias cactaceas, assim o já citado *Xique-xique* (Pilocereus setosus), o *cardeiro* (Cereus squamosus), varios Cephalocereus e Opuntia.

Na caatinga propriamente dita (por mais florestal), isto é, mais humida e prestavel a fins agrarios, ha Mimoseas, Caesalpiniaceas, Euphorbiaceas herbaceas, etc., e de permeio a Aroeira (Schinus sp.), o joazeiro (Tizyphus), a celebre *braúna*, varias gramineas e quanto a cactaceas somente o jamacarú ou facheiro (Cereus jamacarú), tambem chamado mandacarú de boi ou mamacarú.

Outras cactaceas, frequentes no Nordéste, são a *Corôa de Frade* (Melocactus sp.), o *guibá* (Opuntia inamoena) e o *quipabento* (Peireskia Zehntneri).

Fazendo transição entre caatinga e campo, ha o chamado Seridó, onde se processam grandes culturas do afamado algodão do mesmo nome.

Campos no Nordéste: São numerosos os campos cerrados e as campinas, entremeiados de caatingas e outras formações floristicas, no Nordéste.

Os campos cerrados são occurrencias da Zona dos Campos, tendo as mesmas arvores caracteristicas, ou pelos menos algumas das principaes, assim a carahiba (Tecoma caraiba), a arvore typica do cerrado da Parahyba e do Brasil Central, segundo Luetzelburg; é a mesma *paratudo*, caracteristica dos Campos Cerrados de Matto Grosso.

Nas campeiras, a *mangaba* (Hancornia speciosa) é o arbusto caracteristico.

Outras arvores dos campos cerrados do Nordéste e communs aos campos do Brasil em geral, são a folha larga (Salvertia convallariodora), o araticum (Annona coriacea), o pau terra (Qualea sp.), a sucupira (Bowdichia), a lixeira (Curatella americana), etc. *Flora cryptogamica*: No nordéste, segundo o citado Autor, a flora cryptogamica é pobre, equivalendo apenas a 5,5% da vegetação; é representada por varias especies de cogumellos, algas marinhas, liquens e pteridophytas.

— Passemos ao estudo especial de algumas das muitas plantas nordéstinas importantes:

A CARNAU'BA

E' chamada "*arvore-providencia*" pelos nordéstinos, por motivo dos multiplos beneficios que lhes presta essa bella e utilissima palmeira, como vamos vêr.

Tornou-se conhecida para a sciencia desde 1648, quando citada por Marcgrav e Pêso, em sua "Historia Naturalis Brasiliae", como lembrou Antonio de Arruda Camara, em trabalho recente, fazendo então, ver que a classificação coube porém ao celebre botanico brasileiro Manoel de Arruda Camara, já no final do seculo XVIII e que a denominou *Corypha cerifera* que mais tarde Martius passou a *Copernicia cerifera* (Arr. Cam.) Mart., nome que predomina hoje porque o genero Corypha tomou outra accepção.

E' uma linda, esbelta, de caule ou estipe cylindrico, erecto e em geral indiviso e que attinge 16 a 20 m. de altura x 30 a 50 cm. de diametro, apresentando na base e até certa altura restos de peciolos, dispostos em espiral.

O capitel é formado de folhas flabelliformes, isto é, em leques, com peciolo de 1,30 m. de extensão e no qual se encontram duas series de espinhos negros, fortes, achatados e curvos.

Praticamente os sertanejos distinguem *carnaúba branca*, *carnaúba vermelha*, segundo Antonio Camara, caracterisadas respectivamente pelas helices das *caracas* (restos do peciolo) para a direita ou para a esquerda; Pio Corrêa cita ainda uma variedade *preta*; conforme a edade, ha ainda *carnaúba lavada* e *cuandú*, conforme o tronco se apresenta limpo ou com as caracas.

Antigamente os autores acreditavam que a *carnaúba* do Nordéste é a mesma *carandá* de Matto Grosso.

Beccari, em trabalho mais recente, distingue-as como duas especies, assim a carnaúba do Nordéste é *Copernicea cerifera*, enquanto que a de Matto Grosso é *Copernicea australis* e não dá cêra.

Carnaúbeiras

Assim feita essa distincção, a carnaúba, segundo Antonio Camara, tem sua área limitada desde o Maranhão até 15º de latitude, mais ou menos, ao longo do rio S. Francisco, na Bahia.

O padrão do terreno (fresco, baixadas alluviaes, como as que se encontram ao longo do rio Jaguaribe, no Ceará, rio que, segundo Lofgren, como lembrou Antonio Camara, é de extrema fertilidade e se destina a ser o [illegible] de resolvido o seu problema de drenagem nas chuvas e de açudagem contra as séccas.

Planta gregaria e hygrophila, forma extensos *carnaubais*, nos valles á margem dos rios, mas desenvolve-se bem em terrenos séccos, não perdendo as folhas na estiagem.

Tem suas áreas de maior concentração, ou gregarismo seja no Maranhão, no Piauhy, no Ceará, no Rio Grande do Norte, na Parahyba e na Bahia, sendo menos frequente em Alagôas e Sergipe.

E' usada pelos sertanejos na construcção de sêbes vivas ou cercas, de duração secular, resistindo até ao fogo das roçadas.

Cada carnaúba dá em media 60 a 80 grammas de cêra, por pé; imagine-se o numero de carnaúbas que têm o Ceará, por exemplo, para que tivesse podido exportar 3.519 toneladas de cêra, em 1919.

A carnaúba no Maranhão occupa vastos campos, formando carnaúbais, com milhões de individuos, mas é especialmente abundante na baixada ou golpho e no Sertão.

No Piauhy, é escassa ou desapparece no sul, sendo quasi só do littoral, do centro e do Parnahyba.

No Ceará, sobretudo nos terrenos alluviões, do littoral, do sertão e das serras, sendo afamados os carnaubaes dos vales do Jaguaribe, Acaraú e Camocim.

No Rio Grande do Norte, é encontrada em pequenos grupos e pouco desenvolvida, nos sertões de pedra, planaltos, baixios sertanejos e praias do littoral, formando, porem, grandes e vigorosos carnaúbaes, nos valles dos rios Assú, Mossoró e Upanema; e maior carnaubal é ahi o do valle do Assú.

Na Parahyba do Norte, os grandes carnaúbaes dos valles dos rios do Peixe e Piranhas, em pleno Sertão, de que o municipio de Souza é o principal centro, havendo tambem pequenos carnaúbaes em Misericordia, Piancó e outros pontos occidentaes e a nordeste do Estado.

Em Pernambuco, na zona sertaneja, occupando de preferencia os valles do S. Francisco e alguns affluentes deste: o maior carnaúbal pernambucano, conhecido, de cerca de 30 kilometros de extensão ao longo do S. Francisco, no municipio de Bôa Vista.

No Estado da Bahia, os carnaúbaes se distribuem por varios municipios: Remanso, Pilão Arcado, Santa Sé, Casa Nova, S. Antonio da Gloria, Carinhanha, Joazeiro, Barreiras e Barra.

Para a producção da cera dizem os sertanejos que "quanto peor fôr o inverno, melhor e mais abundante é a colheita de cêra", nas seccas, o augmento na producção é de 25%.

A carnaúba, é considerada "ar-

liquido agradavel e uma farinha para engorda de suinos.

As sementes dão oleo e, torradas, substituem o café.

As raizes são tidas como medicinaes, depurativas, reduzidas a cinzas, dão sal que substitue o de cozinha.

Admitte-se que a carnauba viva 200 annos; sendo assim util, é justo que a denominem "*arvore-providencia*".

Nota posterior: Segundo I. Simões Lopes — "As Seccas do Nordeste, Rio 1933, ha no Nordeste originaes moinhos de vento, feitos ás vezes só de carnauba.

Outras Plantas Importantes. Neste estudo rapido que estamos fazendo sobre as deversas zonas da Flora Geral do Brasil não é possivel indicar todas as plantas uteis de cada zona, porque são muitas.

Vamos passar em ligeira revista apenas algumas.

Genero manihot — No nordeste o genero mamihot, da familia das Euphorbiaceas, têm o seu maior habitat no Brasil sendo hoje conhecido, segundo Zehntner, numerosas especies nordestinas. vore providencia" pelos nordestinos; para a geographia humana, possibilidade ella só um habitat rural.

Pio Corrêa, em seu "Diccionario das Plantas Uteis do Brasil", dá longa descripção das utilidades que, em synthese, são as seguintes:

A *cêra* que é preparada cosida (cêra cosida) ou a sêcca (cêra torrada) em pães para o commercio; o residuo é a "*cêra de borra*".

A cêra é usada no fabrico de velas e em lamparinas, sendo que, por occasião da grande guerra, passou a ser aproveitada no fabrico de *acido picrico*, para polvoras, dando outros productos, para muitos fins.

E' materia prima no preparo de couros e graxa para calçado, vernizes, cêra para encerar e lustrar madeira, lubrificantes, para phosphoros e sabonetes, unguentos e emplastros e substitue hoje o breu em varios misteres da grande industria, em especial de apparelhos physicos ou como isolante especial para cabos; é materia prima de discos e cylindros phonographicos.

Entra na fabricação illicita de mel.

A estipe ou espique serve para postes telegraphicos, pilares de pontes (resistentes em agua salgada e menos em agua doce), esteios, caibros, barrotes, traves, ripas, calhas, telhas, moirões de cerca, marcenaria e lenha (sobretudo em caieiras); as folhas, alem da cêra, servem para coberturas de casas rusticas e têm grande emprego na industria domestica, na confecção de cordas, saccos, (chamados "urús no Ceará), esteiras, abanos, chapeus de palha ("casca de tatú") e outras obras trançadas; e tambem se fazem chapéos finos, do typo dos de chile, os chamados "*chile de carnaúba*".

Dão fibras compridas, sedosas e resistentes, usadas em cordoalha fina, rêdes, mantas, tarrafas, etc. Os residuos das folhas servem para colchões, almofadas e tambem para papel; dos peciolos trançam-se mobilias rusticas, urupemas, samburás, vassouras, escovas, etc.

Na secca, o amago das carnaúbas novas, reduzido á fecula, alva e identica á do sagú, tem uso corrente como alimento, para que tambem serve o "palmito" da carnaúba, saboroso como aspargo, dando ainda vinagre por fermentação, como a seiva do pedunculo.

As folhas novas são tidas como forrageiras, sendo que os animaes devoram até as velhas, durante a secca.

Os frutos são adstringentes, mas aceitos pelo gado: a polpa dá um

Pertencem a este genero, as *maniçobas* ou seringueiras do Nordéste, de que a mais conhecida é a Maniçoba do Ceará (Manihot Glaziovu Mull. Arg.); outro grupo de especies é o das chamadas *mandiocas*, em diversos outros nomes e sobrenomes, segundo as especies e as localidades.

As varias especies de Manihot não se ditribuem todas uniformemente: apresentam pontos de eleição.

Assim, seg. Luetzelburg, nas caatingas são typicas Manihot genuina, m. caatingae, M. heptaphylla, M. dichotoma, M. Labroyana; M. lyrate, M. microdendron, M. piauhyensis (e um cruzamento: M. piauhyensis x M. heptaphylla) e M. platyphylla, sendo frequentes outras especies.

Nos *carrascos* são typicas varias especies não peculiares ás caatingas, cerca de 10 especies de Manihot, com as denominações especificas brachyandia, cruneta, flexuosa, jacobinensis, maracacensis var. vestita, rigidifolia, saggitato-partita, Toledii, tripollata e Zehntueri.

Nas *campinas* (vastas planicies cobertas de relva dura, especialmente a léste de Goyaz e nas quaes ha pontos de transição para campos cerrados, segundo Luetzelburg), poucas especies são frequentes, sendo typica Manihot bahiensis.

No *Seridó*: M. epruinosa e M. pseudoglaziovu, sendo rara outra especie.

No *littoral*: M. Glaziovii, a conhecida maniçoba do Ceará é frequente.

As maniçobas, de que communmente se distinguem as do Ceará, do Jequié, do S. Francisco e do Piauhy, dão borracha; foram estudadas em trabalho especial de E. Ule.

As mandiocas, especies tambem do genero Manihot, foram estudadas mais recentemente por Zehntner, em 1919, em trabalho publicado pela Soc. de Agricultura, sob o titulo "Estudos sobre algumas variedades de mandiocas brasileiras.

Varias outras plantas uteis devem ser aqui lembradas, embora summariamente, assim:

O *imbú* ou *umbú* (Spondia tuberosa), tambem chamado umbureiro ou umbuzeiro, que dá tuberculo radicular alimenticio e de cujo fructo os sertanejos preparam a conhecida *imbuzada*.

O *cajá-mirim* (Spondia lutea), arvore de grande dispersão na America do Sul, inclusive na Amazonia onde é chamada *taperebá* tambem se encontra na America Central, nas Antilhas, em Java e na Africa.

Se não me engano, li de uma feita em "La Hacienda" que, em Cuba, estavam sendo feitos plantios de Spondia lutea, para caixoteria fina (caixas de charutos) e madeira para lapis; não tive depois conhecimento dos resultados dessas culturas; penso, porém, que é arovore a cultivar quer pelo fructo quer pela madeira; cresce rapidamente.

O *joazeiro* (Zizyphus joazeiro), arvore de rama ou folhas forrageira e que se conserva sempre verde nas séccas; é por isso recommendavel, como a canafistula e o jucá, para plantio em Parques Arboreos, para a Pecuaria, conforme Humberto de Andrada e outros technicos; os fructos do joazeiro são comestiveis e a madeira serve para construcção civil, marcenaria e carpintaria, segundo Eurico Teixeira da Fonseca (Indicador de Mad. e Pl. Uteis do Brasil, rio 1922) que informa ainda viver nessa arvore um insecto que produz gomma lacca.

Jurema, de que se distingue jurema branca e jurema preta, arubas leguminosas e arvores que dão madeira; a jurema preta (Acacia jurema), segundo Eurico Fonseca, attinge 6 a 8 m. de altura.

— Nesse andar, de citações de plantas uteis, passariamos dos limites do presente curso que visa apenas uma primeira noção geral da flora brasileira, pois embora as madeiras nordéstinas mais citadas sejam hoje a aroeira, a braúna, o páu branco, os angicos, o páu ferro ou jucá, o páu brasil (angico na Bahia e typico da caatinga, segundo Luetzelburg, l. c. III p. 79) e outras, cumpre lembrar que as *mattas costeiras* do Brasil cobriam outróra larga faixa serrano-litoreanea do Nordéste e ainda hoje alguns restos existem com as suas esplendidas madeiras, como indicado por dr. Ph. von Luetzelburg, em seus mappas Phytogeographicos, dos diversos Estados do Nordéste (Publ. da Insp. de Obras contra as Séccas).

A *oiticica* (*Licania* rigida, segundo os modernos autores) é, porém, arvore nordéstina que deve ser focalisada em especial, pelo grande futuro industrial que lhe está destinado, pelo oleo do fructo, conforme trabalho de Cunha Bahiana (O oleo de Oiticica, rio 1930); é arvore lindissima e de folhagem perenne nas séccas, segundo Lofgren, dando oleo para pintura e capaz de constituir para o Nordéste uma grande fonte de prosperidade economica.

E' frequente a oiticica nas mattas de Pacatuba, serra do Baturité, pé da serra de Ibiapaba, Chuixadá e Stª. Cruz, no Ceará; as mattas mais consideraveis, segundo Cunha Bahiana, parecem ser as das margens do rio Jaguaribe (Ceará) e as dos valles do Assú Apody e Upanema, no Rio Grande do Norte.

A *mangaba* dá borracha e o fructo é comestivel, muito estimado; o *caruá* (Neoglaziorela variegata) cuja fibra rivalisa com a da juta, para sacaria; o cajueiro, o coqueiro da Bahia, o burity, etc.

—

Por ultimo devo dizer: Se o homem imprevidente perder a mania de cortar tudo quanto seja arvore no Nordéste e adquirir o bom habito de plantar arvores intensamente, como quem planta milho, para melhorar cada dia mais o quadro climato-botanico do Nordéste, é fóra de duvida que, em futuro não muito longinquo, as séccas serão supportaveis pelas populações sertanejas de hoje, como as supportavam os milhões de indios, fortes e aguerridos que habitavam os nossos sertões e que nunca precisaram de auxilio extranho, tendo mesmo opposto forte barreira ao desenvolvimento das Capitanias.

Mas então não estava como hoje devastada a Natureza, no Nordéste!

Nesse particular, o dominio hollandez e a mania incendiaria de Mathias de Albuquerque, foram para o Nordéste uma grande calamidade que hoje se traduz pela fome periodica.

..A fome no Nordéste é assim uma consequencia da devastação da Natureza!

Arte decorativa brasileira

Motivos indigenas applicaveis á industria

Exposição Iris Pereira

Ceramica dos indios extinctos da ilha de Marajó. Motivo de desenho de "Vaso" — Reproducção de ceramica (vaso) dos indios extinctos do rio Goanary (Guyana Brasileira)

De tempos para cá iniciamos a procura de elementos artisticos nossos. A grande febre de imitação do estrangeiro parece, assim, que tende a baixar. Naturalmente que nem todas ás tentativas têm sido afortunadas.

No campo especial da decoração dos indios, no mundo da arte pre-cabralia, onde Marajó se avoluma, só ultimamente as pesquisas se têm effectuado com certa pertinacia. Mas não havia ainda um estudo systematico, ligado a uma comprehensão esthetica geral, e menos ainda a possibilidade de applicações e differentes materias, de caracter industrial, e que tudo isso fosse ajudado por uma sensibilidade vivida no mesmo ambiente em que nasceram aquelles motivos plasticos.

Foi precisamente o que tivemos o prazer de encontrar nos trabalhos da senhorita Iris Pereira, recentemente chegada do Pará.

As composições decorativas que ella realisou apresentam aquelle triplice aspecto, além de que a parte technica, tanto no desenvolvimento dos themas — dos vasos e das tangas de barro — foi comprehendida e executada com sentimento do modelo e largueza de factura, além de uma delicada apprehensão da parte linear e pittoresca.

Publicamos alguns exemplares bem caracteristicos dos estudos de Iris Pereira e que são typicos do *estylo Marajó* e do *estylo Goanany*.

Por todo o mez de junho o publico terá a excellente opportunidade de vêr para mais de trezentos trabalhos, numa exposição na sala de honra do Palace Hotel, realizada pela autora.

O ELEITO DESCONHECIDO

por OSCAR LOPES

Dormi. Sonhei.

Eu estava ao pé do Eleito. E senti-me confuso, quasi constrangido, todo tomado por uma perturbação estranha. E não era para menos, porque a meu lado respirava o ser entre todos privilegiado, aquelle que entre os seus semelhantes fôra escolhido para encarnar os ideaes de uma collectividade.

Já livre das inquietantes oscillações de dois turnos na apuração de um pleito, o Representante, solidamente firmado na indiscutivel escolha do seu nome, era todo ventura ante as perspectivas da Constituinte proxima. Tudo nelle parecia construido com firmeza. A physionomia serena reflectia uma consciencia tranquilla. E sobre o rosto calmo não me pareceu de máo gosto a delicada luz que surprehendi de um triumpho bem conquistado. Ter-lhe-ia tambem eu dado o meu voto se antes o houvesse conhecido. Mas, em summa, o homem ali estava, ao alcance da minha palavra e da minha indiscreção, para dizer-me coisas da sua obra futura de salvação nacional.

Como abordal-o, porém? Como atacal-o para o "entrevero" de uma conversa jornalistica? Sem, ha tres annos, um deputado á mão, que podia eu saber das disposições do Eleito com relação á reportagem politica? Tanto era capaz de receber-me bem ou mal, como com indifferença — o que seria peor.

O máo humor de uma victima de entrevista não é motivo de medo para um reporter, quando este possue o dom de desanuviar atmospheras; o perigo está unicamente no fastio de vaidade da creatura que o nosso curioso animo profissional tiver alvejado, porque o seu desinteresse mata qualquer estimulo de bisbilhotice. Mil vezes preferivel é defrontar o bom humor largo e rasgadamente aberto do entrevistado espontaneo, do homem illustre que chama a si todas as iniciativas, para facilitar a tarefa do jornalista...

Assim, não sabia como proceder frente a frente do Eleito, o primeiro que entrava em circulação. Tudo resolvi, entretanto, ousar. E assaltei-o a descoberto:

— V. ex. é um symbolo.

Supponho ter gostado do primeiro choque recebido, pois replicou:

— Symbolo é uma allegoria, que ora disfarça, ora revela uma realidade.

— Em v. ex. é revelação.

— Por que?

— Estão em v. ex. — não por lisonja, mas por méro accidente indivisivel — todas as aspirações de uma nacionalidade. Reuno em sua pessoa todo o corpo legislativo futuro. Desejo, por isso, ouvil-o, como se falasse ao proprio Parlamento. E' certo que nos vamos reorganisar após tres annos de uma dictadura que se póde chamar branca. E eu queria ouvil-o sobre as suas idéas de reconstrucção.

— Com effeito, vamos mudar a pella no Brasil. E' a época da muda. Tem que trocar a plumagem. Precisa de encadernação nova.

Senti-me um tanto violentado por esse estylo, confesso. Não me dei, porém, por achado e insisti:

— Não creio que v. ex. empreste ás suas palavras um tom superficial. E' pittoresca a sua comparação, mas deve esconder um sentido profundo de reformas.

— Naturalmente...

— A nova Constituinte tem sobre os hombros uma responsabilidade tremenda.

— Se tem...

— E como é v. ex., da nova horda legislativa, o primeiro que me cae a talho de foice — com licença da expressão — bem quizera ouvil-o discorrer sobre o seu programma de reforma politico-social. Devo, aliás, advertil-o que o eleitorado votou agora sem conhecer plataformas de candidatos. Talvez porque, como os votos, os programmas fossem tambem secretos. Creio, entretanto, que já agora se póde falar. E sem compromisso.

— Tambem digo.

São tantos os problemas que desafiam prompta solução... Do que me disser v. ex. a respeito delles extrairei certamente uma ruidosa esperança para o porvir da nossa patria.

— Amada.

— Que pensa, por exemplo, Excellentissimo, com relação ao nosso panorama economico?

— Eis ahi um ponto melindroso sobre o qual não estou ainda sufficientemente fixado.

Mas como candidato, v. ex. nada pensava a respeito?

— Como candidato era uma coisa, agora é outra.

— E que me diz do café? São tão alarmantes as ultimas noticias...

— Não creia. São boatos. Ainda hontem comprei um kilo que era uma delicia.

— Perdão. Refiro-me ao outro, o de exportação.

— Ah! Sou contra. E' um disparate mandarmos para o estrangeiro um producto melhor do que o que consumimos aqui.

— V. ex. não deixa de ter razão. E em materia de instrucção publica?

— Que é que tem?

— Quaes são as suas idéas?

— Neste ponto sou radical. Cartilha obrigatoria.

— Como?

— Não admitto analphabetos. Todos têm que aprender a lêr.

— Só?

A lêr, escrever e contar. Em summa, o *a*, *b*, *c* e as quatro operações. Depois, cada qual que se arrume. O mundo é um livro aberto para ensinar a viver.

— Quanto á agricultura...

— Sou inteiramente favoravel ao plantio. Ha por ahi afóra muita terra despresada que é preciso valorisar. Aqui dá tudo, como muito bem disse o "speaker" do Pedro Alvares Cabral. E' só querer.

— Sobre o algodão, tem alguma idéa pessoal?

— Pessoal, propriamente, não. Sei que, em rama, é muito bom para o gado.

— E de vias de communicação?

— As do Rio são tão boas que nem vale a pena pensar nas outras. Melhor do que a estrada para Petropolis não póde haver. Por tanto é tolice perder tempo.

— Supponho que v. ex. tem idéas assentadas sobre a calamidade das seccas no Nordéste...

— Tenho, tenho. Isso não passa de illusão.

Basta chover de novo para tudo voltar ao que era. O povo todo está contente outra vez. Para que botar dinheiro fóra?

— E que pensa das correntes colonisadoras?

— Sou contra as correntes porque adoro a liberdade acima de tudo.

— Estou vendo. Principalmente a de pensar. Refiro-me, comtudo, a outras correntes: ás levas de estrangeiros que nos trazem o apoio do seu braço.

— Braço por braço, prefiro o nosso. Basta ver como aqui se trabalha na estiva. E' cada pedaço de homem que dá gosto de vêr.

— O Brasil é um vasto hospital, disse um grande medico. Como encara v. ex. os assumptos de saúde publica?

— Com a maior tranquillidade. E fique sabendo que todos os paizes são hospitaes maiores ou menores. Não se recorda da grande guerra? Os povos mais adeantados da Europa tinham todos os seus hospitaes de sangue.

— Conclusão?

— Conclusão: viva a gallinha com a sua pevide.

— A defesa nacional não deve ficar esquecida nesta palestra. Temos um territorio tão extenso, tão longo de costas e tão fundo de sertão, que nos não podemos distrair em defendel-o.

— De accordo. Mas não é nossa a culpa de ser tão grande assim. Por que o descobriram todo de uma vez. Fizessem-no pela metade ou pela terça parte e já não teriamos tanta preoccupação. O melhor, agora, é ter cada qual em sua casa uma faca ou uma espingarda.

— Quer falar sobre a pesca?

— Nada custa. Prefiro o arrastão ao anzol. O primeiro traz muito mais pescado.

— Quanto ao divorcio...

— Sou fundamentalmente desfavoravel.

— Por ponto de vista religioso?

— Qual nada. Por commodidade.

— Não entendo.

— Ora, ora. Para que divorcio? A gente sempre se arranja.

Senti que havia muitos outros assumptos a tratar. Mas tambem senti que era inutil tentar fazel-o. Não era aquelle, positivamente, o Eleito dos meus ideaes republicanos. Ousei, todavia, uma interrogação por despedida:

— Entre as presentes preoccupações da Constituinte, Excellencia, figura a reforma da Justiça. Ficaria muito honrado se me confiasse o seu modo de pensar...

— Nem uma palavra sobre isso. A Justiça a Deus pertence.

Uma certa rispidez envolvia a ultima frase. Detive-me prudentemente. Era tempo.

—

Despertei. Ainda bem que na proxima futura assembléa não haverá ninguem á semelhança, embora longinqua, do Eleito do meu delirio. Do contrario, o classico abysmo continuaria ladeando o Brasil, em apellos de attracção irresistivel.

Navegação interplanetaria

ANTONIO SOUZA CARNEIRO

A trajectoria do rocket para as viagens transcontinentaes realizadas em grande parte do seu percurso na estratosphera.

Para as futuras viagens interplanetarias cogitam os technicos de todo o Universo irmanados no mesmo ideal — de construir uma machina de vôo capaz de vencer os 384 mil kilometros que separam a terra da lua; quer dizer possante para elevar-se veloz, attingir a estratosphera, passar a zona neutra, percorrel-a de um modo e a uma velocidade que ainda se não pode precisar, buscando num ultimo impulso a attracção de outro planeta.

A poetica lua que se nos mostra tão illuminada é o ponto pretendido pelo homem para devassar.

Considerações de ordem technica obrigam, porém, os arrojados aventureiros do espaço a uma espera, a um devaneio acerca do que

O torpedo do engenheiro Winkles quando da experiencia publica em que explodiu.

poderá existir na lua, as possibilidades de triumpho no fantastico vôo que emprehenderem e os constantes perigos a tornarem a viagem interplanetaria uma audacia inédita, um como que sacrificio pela sciencia.

Se não contam os exploradores do espaço sairem victoriosos logo á primeira tentativa, força é confessar que esperam colher emoções nunca dantes sentidas por ser vivente.

No foguetão ora em estudos pretendem alcançar a altura de 60 mil metros superando dessa fórma em muito o "record" do celebre professor Piccard.

Essa altitude que pensam obter facilmente representará apenas o esforço minimo da machina, tornando-se depois facil calcular o tamanho e rendimento de outro corpo veloz para que uma quasi certeza de exito os anime a iniciar o vôo, que a ser realizado segundo esperam, constituirá, indubitavelmente, o maior feito da Humanidade em todos os tempos.

Ensombrela-se de duvidas, todavia, o regresso do torpedo caso logre chegar á lua os temerarios navegadores interplanetarios. E são justos esses receios por saber-se que a jornada ascencional á lua forçará sobremodo a machina esgotando-a no armazenamento de cargas-fuzantes, e apparelhando-lhe dessa maneira as possibilidades de retorno.

Sim, porque se deverá pensar no peso do foguetão, peso nunca inferior a 500 kilos accrescido com os transportes indispensaveis: cargas-fuzantes, apparelhos diversos, mantimentos e tripulação.

Da tripulação que poderá no minimo ser composta por quatro homens, um terá que ficar encarregado da direcção do apparelho, outro na observancia dos instrumentos reguladores da marcha e posição do torpedo.

Estes dois homens deverão estar em perfeita concordancia de mistéres de modo a poderem alternar o commando do torpedo, o desempenho que exigirá maior somma de esforços.

Dos restantes tripulantes um deverá ser o technico, permanentemente attento ao funccionar dos motores, presentindo-lhe a menor falha para uma reparação de emergencia e o ultimo o observador precisando em calculos a trajectoria seguida pelo torpedo.

Essa viagem talvez possa ser observada pelo telescopio de Mont-Wilson na America do Norte, em grande parte do seu percurso, influirá para isso sem duvida as condições atmosphericas do momento.

Para facilitar a visão do torpedo nessa viagem temeraria, auxiliando a observação dos scientistas através do telescopio, irá o torpedo revestido de uma substancia phosphorescente assás intensa para resistir á temperatura da jornada. Será assim iniciada ao anoitecer essa viagem, pois além do revestimento luminoso do torpedo o seu movimento ser visivel na escuridão, sob a acção do sol e do calor perderia suas qualidades essenciaes e imprescindiveis ao plano dos scientistas: acompanhar a ascenção do apparelho. Uma catastrophe que porventura se verifique, uma quéda repentina, um accidente qualquer, enfim, que á vista desarmada não poderia ser notado não ficaria assim ignorado pela sciencia que poderá no futuro estabelecer melhoramentos ou adoptar outro apparelho para novas tentativas.

Dois são os paizes que procuram devassar primeiro o denso mysterio dos planetas: a Allemanha e os Estados Unidos.

Complicados modelos de apparelhos dos mais diversos e curiosos feitios são ininterruptamente apresentados aos technicos dessas poderosas nações que os experimentam innumeras vezes após estudos prolongados.

E' certo que até hoje os esforços no sentido de ser encontrado o modelo ideal de apparelho capaz de attingir grandes alturas não têm sido sufficientemente comprehendidos. [illegible] "record" mundial de altitude [illegible] um obuz, torpedo ou foguetão. Um simples balão [illegible] que detem esse cubiçado titulo de passeante da estratosphera.

E' um tanto desmoralizador para o seculo da Machina essa impotencia nas alturas, mas ninguem ignora que a elevação de um corpo pesado e de fórma ainda não adaptavel ás leis de gravidade poderá acarretar graves consequencias a ser realizada com precipitação.

Estuda-se a possibilidade de um corpo qualquer subir ás alturas e sempre em vertiginosa carreira attingir um astro. A força que susterá o apparelho no espaço é a mesma força que o impulsionará. Uma vez ella faltando logico é a queda brusca da machina sob a influencia da attracção. Vencida porém mais da metade do percurso, a attracção será exercida pelo planeta mais proximo. Assim dirigindo-se o torpedo á lua, ganhará uma fantastica velocidade não mais precisando de força propulsora. Necessitará, sim, de uma contra-marcha compassada e segura para quando se approximar do planeta attenuar a violencia do choque.

Um dos apparelhos mais em evidencia, actualmente, é um bolide de typo chamado "rocket", idealisado e construido por um engenheiro allemão. Embora tenha explodido numa das experiencias publicas a que foi sujeito esse "rocket" (*) possue realmente força invulgar de ascenção.

Goza este bolide a vantagem de ao aterissar abrir umas azas metallicas sustendo no espaço o apparelho, diminuindo o perigo de um contacto brusco com o sólo. Além disso é dotado de dispositivos para vigorosas contra-marchas que em muito augmentarão a segurança da viagem. Por tudo emfim esse "rocket" parece ser o apparelho metallico que mais concentra a attenção dos scientistas, que acham que é ainda para os nossos dias uma linha permanente de navegação interplanetaria.

O systema de propulsão do "rocket" é semelhante ao dos fogos de artificio. Quem não terá visto um foguete fugir rapidamente das mãos dos gurys elevar-se no espaço, subir, subir muito e por fim estourar?

E' um espectaculo vulgarissimo principalmente pelo São João e, comtudo esse divertimento apparentemente tão simples teve o seu aproveitamento scientifico, e bem póde ser o meio conductor do anceio da Humanidade: pesquizar mundos desconhecidos.

Poucos, bem poucos, infelizmente, acreditarão na possibilidade de tal emprehendimento: porém encontrarão essas pessoas bases solidas em que apoiar sua descrença? Dizem que é impossivel ir á lua ou a qualquer planeta mas se limitam apenas a dizer que é impossivel. Mas, por que? Não existem machinas verdadeiramente possantes? Então para que duvidar de outra poderosissima capaz de, pelo menos, chegar aos 100 mil metros?

Propriamente ainda é prematuro colher-se resultados assombrosos.

Póde-se mesmo dizer que estuda-se a questão interplanetaria ha meia duzia de annos, mas em tão curto espaço de tempo — é facil reconhecer — muito tem sido feito por technicos e scientistas.

A pouca propaganda é que tem

O torpedo estende suas azas e projecta os seus gazes da prôa travando a descida vertiginosa do apparelho e evitando desse modo o contacto brusco com o sólo.

prejudicado o valor das conquistas. Homens capazes e machinas poderosas, existem já.

Até que surgiu o mais pesado que o ar as difficuldades oppostas pela opinião geral eram as mesmas. Venceu-as o genio de Santos Dumont; esmagou-as a perseverança desse grande sabio e inventor, depois de innumeras tentativas infructiferas.

O nosso globo mesmo ha 500 annos era em grande parte um enygma. Passar-se o cabo da tormenta era mesmo um tormento.

Hoje os espiritos máos que naquellas éras vagueavam nesses mares, envergonhados, talvez, por terem sido descobertos, refugiaram-se nas alturas, nas nuvens, na estratosphera. Urge que qualquer cidadão arrojado guinde-se aos céos rasgando as regiões por sobre a atmosphera! Vencerá certamente, como venceram outróra, os grandes navegadores do oceano, cujos barcos que não mais seriam hoje que simples botes, salva-vidas suspensos de um transatlantico.

E' necessario, e muito, que esta interesse pela idéa, porque, quanto a engenharia, ella está sufficientemente adiantada para construir apparelhos de força bastante para arrebatar-nos ao nosso — ao menos! — o "record" do desmontavel balão de Piccard...

As experiencias de um foguetão, brevemente a ser construido, attestarão melhor minhas palavras.

ANTONIO SOUZA CARNEIRO

(*) — De tamanho experimental inicialmente, etc.

A NOSSA CASA

Uma pequena casa, moderna, para terreno de 8,50 m. — Preço: 40:000$. Casa com tres quartos, podendo ser accrescida de mais um.

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

Eis uma pequena casa, moderna, para ser construida num terreno de 8,50 m. Tem tres quartos em cima alem do de banho, bastante confortavel, com banheira, aquecedor embutido, bidet, lavatorio, etc. Em baixo ha garage, sala de jantar, de onde parte a escada para o pavimento superior, conforme se vê no detalhe publicado,) varanda, á frente e ao lado, optima copa, com communicação para fóra e para a varanda, que servirá mais tarde ao accrescimo de um quarto → a cozinha, munida de um nicho onde fica collocado o fogão. Este nicho possue uma pequena chaminé, que aspira todo o vapôr gorduroso das panellas, evitando que os azulejos fiquem engordurados. Isto traz á cozinha a grande vantagem da limpeza. Os americanos obtêm esse resultado com auxilio de um ventilador electrico. E como nós não podemos abusar da energia electrica, devido ao seu preço, recorremos á chaminé com optimo resultado.

A varanda dos fundos é ampla e para ser transformada num quarto não precisa muita coisa: é bastante uma parede, uma janella e o soalho. Portanto, com mais 2 contos póde obter-se uma casa com quatro quartos em vez de trez.

A sala de jantar, conforme se vê no detalhe, é simples, lisa, de aspecto inteiramente moderno. Junto á escada ha um confortavel movel moderno: um divan, tendo ao lado prateleiras e armarios para livros, sendo que uma das prateleiras é embutida na parede da escada. Estes moveis são muito simples e dão á casa conforto compensador.

O quarto em cima da garage é em nivel mais baixo, dando á peça um aspecto encantador. O desenho junto mostra os degráos que ligam os dois niveis. Vê-se ao fundo a porta que dá para o hall. E' um bello quarto para solteiro.

A fachada, como se póde observar na perspectiva, é simples e obedece ao estylo moderno. A casa é recuada, formando á frente um jardim á ingleza de gramado raso.

A escada para o terraço tem começo no pateo da escada do sobrado, tornando a passagem facilima. E' uma bôa solução, porque o terraço na casa moderna faz parte do conforto da casa.

UM LEGADO CONTRA A PATEADA

Mister Rosseman, multimillionario de Chicago, fallecido ha pouco tempo, legou um milhão de dollares para a construcção de um theatro.

No testamento o millionario impõem as seguintes condições:

"No referido theatro só poderá ser representada uma classe de obras, daquellas que tiverem sido pateadas pelo publico".

Affirma ainda Rossman em seu testamento que é seu desejo outorgar uma compensação áquelles que padeceram "o amargo estrepido dos assovios".

Tudo deixa acreditar que o benemerito doador tenha sido uma das victimas, pois esta curiosa disposição testamentaria não poderia ter sido dictada senão pela força da solidariedade no mesmo soffrimento...

Claro que será inutil esse rasgo de generosidade, pois ai, as obras foram vaiadas, sendo repetidas no Theatro Rossman, soffrerão, novamente, a mesma vaia a não ser que a platéa seja outra...

Assim, a generosidade do millionario não terá evitado aos desgraçados autores que padeçam novamente "o amargo estridulo dos assovios"...

PENITENCIA

MARINA COELHO CINTRA

Perguntas-me porque venho sempre a esta casa,
Quando nella não ha mais nada que me prenda.
— Tua imaginação, de incomparavel aza,
Ha de eterna viver numa doirada lenda!

— Ora o mundo, disse eu, é uma putrida vasa!
Quer tudo interpretar por uma forma horrenda!
De um puro sentimento o encanto que extravasa
Não póde comprehender e ata aos olhos a venda...

Perguntas-me porque sempre a esta casa venho,
Nesta melancolia amarga que me opprime,
Curva e triste, a sonhar de poetica maneira?

Pois é uma penitencia adoravel que tenho:
Venho para velar um cadaver sublime:
A maior illusão de minha vida inteira!

O homem de circo: — Que? Eu ir pendurado naquillo?! Não, meus senhores. seguro morreu de velho! Vou a pé.

COMPARAÇÃO

CONTO

de Frederic Boutet

Uma luz opaca illuminava a saleta, mobiliada com gosto.

Alto, esbelto e com um *"smoking"* de corte irreprehensivel, Alberto Dervinier, estava apoiado junto ao fogão. Um sorriso animava sua physionomia, habitualmente grave. Olhava com orgulho sua filha Suzanna, que de pé servia o café.

— Como te pareces com tua mãe! exclamou.

— Gosto tanto quando me dizes isto, papae.

— Digo-t'o porque é verdade.

Tomou a chicara que sua filha lhe offerecia e ficou um momento silencioso, lembrando-se de sua mulher. Nunca durante sua vida lhe déra o menor desgosto. E elle passára desesete annos ao lado de uma companheira meiga e bôa, a qual não fizera feliz.

Elle, em compensação, fora um ente privilegiado. Filho unico de paes ricos, sua infancia deslisou-se entre mimos e commodidades. Mais tarde, graças ás suas grandes facilidades, fez estudos brilhantes. Aos trinta annos, casou-se com uma mulher moça, seductora, rica e loucamente apaixonada.

Dois annos mais tarde nascera Suzanna e este acontecimento em vez de attrail-o a afastou de seu lar. Sua indifferença fez soffrer muito a era. Dervinier, que teve a virtude de nunca se queixar, nem mesmo nos ultimos momentos de sua vida. Ao pensar nisso, sentia grandes remorsos.

Quando morreu sua mulher, Dervinier, consagrou-se á sua filha, á qual apenas conhecia e começou a descobrir suas qualidades das quaes estava orgulhoso. Gostava de falar com ella, animal-a, distrail-a.

Evitava que tivesse uma educação moderna e livre, exigia que não fosse o que elle fôra.

— Mandei vir o auto ás dez horas. O que achas? Assim chegaremos cedo.

— Sim, papae.

Suzanna pareceu hesitar um pouco e depois respondeu:

— Meu pae, queria te dizer...

— O que?

— Que esta noite, em casa dos Furtil... encontraremos uma pessôa que deseja te falar... Isto é... pedir a minha mão...

— Até agora não recebeste bem os que vinham com essa pretenção.

— E' que não gostava de nenhum... Alem disso, era muito creança.

— Mas, não és muito mais velha do que ha tres semanas, quando repelliste o filho dos Heurtefeuille... E quem é este feliz mortal?...

— João Cartier.

— João Cartier?!...

Dervinier franziu a testa.

— Olha filha, este, penso que não te convem.

— Por que?

— Por que... Dervinier parou um instante) não é que não seja de bôa familia e que sua posição não seja invejavel... mas é que o casamento para uma menina como tu, bôa, sincera, sensivel... é uma cousa muito grave e não creio que João Cartier...

— Mas... por que?... O que fez?... Diga m'o papae.

Dervinier ficou silencioso. Conhecia bem João Cartier, sabia que era seductor, elegante e agradavel; porem era um homem que gostava de se divertir, como acontecera com elle e temia que fizesse a infelicidade de Suzanna... como elle fizera a de sua mãe.

— Olha, filha, este rapaz tem grandes qualidades exteriores, mas isso não é o bastante para que seja um bom marido. Já tenho experiencia da vida e só desejo a tua felicidade. Gostava para ti, de um homem mais tranquillo, embora não fosse tão intelligente.

— Papae como queres que eu seja feliz com um homem assim?... E' impossivel!... Desde a morte de mamãe, que vivo intimamente comtigo e pude apreciar o que é um homem superior.

Por isso é que gosto de João, porque se parece comtigo. Estou orgulhosa de ser tua filha e quero ter orgulho de meu marido.

Dervinier olhou sua filha e lhe perguntou:

— Achas que uma mulher póde ser feliz com um homem como eu?

— Por que não?...

— Então... achas que tua mãe foi feliz?...

— Nunca me disse que fosse infeliz!

Suzanna parecia sincera... Dissimulava?... Dervinier não insistiu.

— Papae, disse Suzanna, gosto de João Cartier e elle gosta de mim. Seria feliz com elle e saberei defender, se for necessario, a minha felicidade.

Não disse mais nada. Dervinier pensou para tranquillisar sua consciencia, que sua mulher não soubera defender a sua felicidade e se julgou menos culpado. Pensou que Suzanna se parecia muito com elle, tinha alguma coisa do seu caracter e não seria tão cega, nem tão resignada, alem disso, elle, com sua experiencia saberia aconselhal-a e defendel-a. Portanto seus receios eram vãos. Por acaso poder-se-ia comparar João Cartier á Alberto Dervinier?... Não!... Um era infinitamente superior ao outro!

E sorrindo ante essa idéa murmurou:

— Pois bem, minha filha... Consinto. — Casa-te com João Cartier!...

Nas solidões do Pacifico

Quem visse aquella fragil embarcação solitaria nos ermos do Pacifico, lutando contra escarcéos e vendavaes, diria um condemnado ou um louco o seu passageiro. Era Fred Rebell um desses innumeros temerarios que vivem por esse mundo á cata de perigo e da gloria. *Elaine*, a sua lancha, não tem mais de dezoito pés de comprimento, é uma casca de nóz que as vagas arremessam aos trambulhões no ar. Mas apezar disso nella Fred Rebell enfrentou o oceano com o seu sextante, o chronometro, mappas e outras coisas necessarias á viagem. São oito mil milhas de viagem da Australia ás remotas praias da California. Antes de se atirar a essa aventura gastou tres semanas estudando livros de navegação e tomando apontamentos na bibliotheca publica de Sydnei. Os conhecedores do grande oceano ouviram os projectos do nosso homem balançando a cabeça com scepticismo.

Pois com um sextante grosseiro feito por elle mesmo, utilizando-se de um telescopio *Boy Scouts*, tres pedaços de vidros coloridos e pedaços de ferro velho, um relogio barato servindo-lhe de chronometro e mais alguns petrechos caseiros, Fred Rebell atirou-se sobre o Pacifico numa aventura realmente de louco. Conta quarenta e seis annos de edade e isso, é o que nos parece mais importante, considerando-se que a essa altura, a maioria dos homens já não querem mais saber de nomeada nem emprehendimentos puramente aventureiros, depois de cheios de pessimismos, e falta de enthusiasmos de moço.

Para que afinal um cavalheiro vae atirar-se a uma aventura inutilmente perigosa como essa? Que necessidade tem o homem do seculo vinte de fazer essas demonstrações de coragem, se a gente póde atravessar o Pacifico em luxuosos salões de navios colossaes, dansando ao radio e assistindo banquetes?

Parece que a terra está se tornando demasiado exigua para a audacia humana. Se ainda houvesse continentes a descobrir a temeridade desses homens seria da grande utilidade. Esperemos entretanto a época das navegações interplanetarias. Não ria leitor sceptico. Para lá vamos nós.

APITOS PARA AVIADORES

Nos dias de muito nevoeiro uma das coisas mais difficeis e perigosas que existem para os aviadores é a aterrissagem.

Em Londres, por exemplo, ha dias em que a neve não permitte ao transeunte enxergar além de alguns metros á sua frente. Os aviadores não podem descobrir o campo a não ser descendo muito e arriscando-se a toda sorte de perigos contra edificios, arvores, etc. Foi por isso que a moderna engenharia creou um novo invento destinado a indicar aos aviadores o campo, sejam quaes forem as condições atmosphericas. Trata-se de um apparelho destinado a emittir uma série de sons fortes, como apitos de locomotivas através de dois ou tres megaphones. Postos dois, um em cada extremidade do campo, combinam-se de maneira a darem apitos alternativos. Quando o aviador ouve apenas um apito prolongado e continuo, sabe que está voando sobre o meio do campo.

Apitos para aviadores

Excursão ao monumento rodoviario

Qual novo ninho de aguia, pousado em pinaculo de serra lá está o "Monumento Rodoviario", a muitos metros de altitude, solitario e soberano, desafiando o olhar do viandante que palmilha a formidavel estrada Rio-São Paulo.

E foi por uma destas tardes em que o sol indeciso, nem sabe si faça luz, ou se faça sombra, que daqui, partimos, em *omnibus*, nós, as professoras do Curso da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres", em excursão ao Monumento.

Doeu-nos ver a devastação impiedosa nas florestas dos morros que se elevam em barreiras, ladeando toda a estrada na sua extensão de 78kms. Hervas e samambaias substituem hoje, a exuberante vegetação que foi, nos tempos de antanho, a belleza encantadoramente selvagem de nossa terra.

Tiraram-lhe as vestes verdes nas arvores frondosas e comtudo a natureza, ali ainda é bella e deslumbrante: o velludo da relva é um tapete infindo entre os alcantis que se abrem em abysmos, quando não se elevam em pinaculos. De longe, em longe, touças da arvore que lembram as florestas, devastadas.

E' a serra dos Orgãos é a paisagem alpina do Brasil. Tem-se a impressão de que o mundo ali se finda apertado entre cadeias, pois que a vista alcança bem perto o horizonte limitado das serras que um sol poente banha de luz mortiça e fria.

O Monumento soberbo perpetuando uma das nossas melhores realizações — as estradas que deram um surto admiravel de progresso á vida social, commercial e consequentemente economica do paiz, foi construido por iniciativa do sr. Washington Luis.

A temperatura é doce e agradavel naquellas montanhas e, lá do alto do Monumento, a paisa- Cartier e elle gosta de mim. Seria fe- gem soberba de planos elevados que se succedem, assemelha-se bem ao teclado de um orgão de que os dedos miraculosos da natureza tiram accordes de harmonia e de belleza desse poema esplendido que é a terra inteira do Brasil!

Maria Gonçalves da Rocha Leal

Professora do Grupo Escolar do Juazeiro, Ceará.

O AFRICANO

P. QUEIROZ

Na soturna mudez da choupana tranquilla,
Da porta á luz do sol que lhe aquece a carcassa,
Emquanto o vento, além, no vargedo sibilla
E uma ave, errante, o azul do céo cortando passa,

Elle cheio de dôr, tendo cheia a pupilla
Do tempo que lhe foi de tormenta e desgraça,
O pobre negro velho ainda mais se aniquilla
A olhar com o pensamento a sua extincta raça.

Nada lhe resta mais, da existencia passada,
Que o velho cacumbu', esse caco de enxada
Que beneficios mil noutro tempo espalhara.

Sê bemdito na paz, em que vives, sozinho,
Preto velho, a sonhar com a luz ardente e clara
Banhando, longe, a patria, o teu lar, o teu ninho.

Pomba, maio, 933.

Correio Theatral

REPERTORIO E ELENCO

Pelas noticias divulgadas, a temporada franceza vae ser das melhores, pelo menos no que diz com o repertorio. Autores de nota e peças de exito estão inscriptos no cartaz da Empreza Artistica. Por esse lado, supponho que nada terá a desejar a sociedade carioca. Mas num emprehendimento desta natureza, não basta somente a excellencia animada e duradoira das comedias, a segurança civil do nome dos escriptores theatraes, cuja larga experiencia scenica deixa a platéa tranquilla. Ha o elemento vivo da acção que o interprete. Nisto o theatro dramatico se parece com o lyrico.

E neste caso particular da comedia, o valor do artista sobe de vulto porque uma serie complexa de exigencias, se torna inadiavel.

O cantor lyrico, de bom apparelho glottico, garganta gorgeante, já sabe que possue meio caminho na victoria plateal. O orgam vocal é uma suprema garantia.

Bem differente é a situação do actor dramatico: este não basta possuir voz sonora, quente, colorida. Pois com todo esse dom, elle poderá ser interprete cerebral. Faz-se mister uma ronda de predicados que seria improprio enumerar nesta ligeira chronica dominical.

Dahi, talvez, nunca ter eu comprehendido como se paga cem mil réis por uma poltrona para ouvir um celebre tenor, um famoso barytono. E menos ainda — a não ser por negocio de exploração suggestiva — como as emprezas custeiam (tal como os cometas dos cinemas) por varios contos de réis a cada noite que o homem do bel canto põe a bôca no mundo.

Eis por que o nome illustre da senhora Dermoz não é sufficiente para segurança de temporada. Neste caso tambem uma andorinha só não faz verão...

Aliás, é sempre esse o defeito maior dos elencos serios que vem ao Rio. A companhia traz uma figura marcante, de prestigio incontestavel, de merito visivel, e sob as pennas dessas grandes visitas todos os dramaticos se escondem com segurança e ufania, pipiando.

Uma comedia depende não somente do primeiro papel; mas sensivelmente da atmosphera em que a figura principal vae agir, desenvolver-se, retratar-se.

Esse ambiente é factor psychologico activo, e resulta da acção de presença dos demais comparsas.

Da tal sorte, não ha propriamente elemento secundario: no conjuncto todos são importantes, embora collocados no primeiro ou demais planos, do agrupamento plastico.

O simples dito improprio de uma criada, por exemplo, poderá estragar o momento de emoção de uma scena empolgante. De onde se infere que o papel da domestica se tornou importante, na culminancia daquella supposta vibração dramatica.

Mas ainda é cedo para que fale a chronica. Esperemos a troupe, que está prestes a embarcar.

Confiemos na excellencia da evolução dramatica do sr. Escande e esperemos que a senhora Germaine Dermoz continue ainda o brilho de suas tradições...

MARIO BEAZ

COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS

UM MAGNIFICO ELENCO COM UM INTERESSANTE REPERTORIO DE PEÇAS MODERNAS

A TEMPORADA FRANCEZA

Suzanne Coulomb, Isabelle Anderson, Solange Moret, Pierre Magnier — Germaine Dermoz — Jean Marchat.

A Companhia Franceza de Comedias que fará a Temporada Official do anno corrente, á cargo da Empreza Artistica Theatral Ltda., de que são directores artisticos os maestros Sylvio Piergili e Salvatore Ruberti, traz como se sabe como principaes figuras de seu elenco a actriz Germaine Dermoz, grande nome em evidencia nos theatros de Paris, nossa conhecida de duas inesqueciveis temporadas, actriz que goza de grande numero de admiradores no Rio, e Jean Marchat joven actor que pertenceu á *Comedie Française* e hoje é considerado um nome de cartaz nos theatros do "Boulevard". Jean Marchat vem precedido das melhores credenciaes; a terceira figura de frente do elenco francez, é Pierre Magnier, antigo director do theatro da "Porte St. Martin" grande actor, bem conhecido da platéa carioca.

Completando o elenco, o conjunto francez apresenta-nos Solange Moret, Isabelle Anderson, Suzanne Coulomb, Camille Liceney e Geneviève Rosemond, que com os actores Bonifas, Jacques Gauthier, Albert Weiss, Paul Demange, René Delsimie e Lucien Gadgy, formam um quadro homogeneo capaz de dar-nos magnificos espectaculos.

Esse elenco interpretará um repertorio de 14 peças ainda não conhecidas da nossa platéa, entre as quaes, devem ser citadas: *Domino La Folle du Logis, L'Acheteuse, La Ligne de Coeur, Foi que j'ai tant aimée, Les Ratés, Un Taciturne e Teddy and Partner* todas ellas assignadas pelos autores de maior evidencia no momento.

NOS INTERVALLOS...

Num pequeno theatro de provincia, em França, foi representada certa vez *Horacio*. Quando entrou no palco o velho Horacio, uma mulher gritou da platéa:

— Meu Deus! não deveria ser permittido fazer um velho, desta edade, representar!

Epicharis, tragedia da autoria do Marquez de Ximènes, foi levada á scena uma unica vez, no "Theatro Francez", em 1752.

O conde de Luc, grande amigo do autor, applaudia a peça com todo o enthusiasmo sentido na galeria, como um espectador qualquer.

Um seu vizinho o surprehende:

— Estou satisfeito por ter o senhor entendido, pois eu lhe garanto que não esperava tanto do marquez...

Morreu, certa vez, em Paris, um autor dramatico russo que legou sua fortuna consideravel aos seus confrades menos favorecidos da sorte. A sociedade dos "Autores Theatraes", resolveu nomear um de seus membros para acompanhar o enterro e pronunciar o discurso de adeus.

Pierre Wolff foi o designado. Com o discurso no bolso, elle partiu para o cemiterio Montparnasse. Indicaram-lhe a tumba onde se deveria de fazer a inhumação provisoria. A manhã estava ennevoada e fria. Ninguem!

— Meu defunto está atrazado, pensava Pierre Wolff.

Em certo momento elle viu surgir uma carreta e apenas uma pessôa a acompanhal-a.

— Não deve ser o meu! pensou.

Mas era elle mesmo! e o acompanhamento se limitava a Tristan Bernard. Pierre Wolff hesitou um instante se deveria fazer o discurso só para uma pessoa, embora esta fosse barbada...

Emfim, decidiu-se pelo respeito que deveria ter á memoria do morto. Mas quando tirava do bolso as folhas do discurso, Tristan Bernard impediu-o, num gesto, dizendo com ar severo:

— Caro amigo, quer ser gentil commigo?... deixe-me falar em primeiro logar...

CAMBISTA

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

EM PARIS

"Le Bonheur" de Henry Bernstein foi levada á scena no theatro "Gymnase", com successo.

Será o bastante para justificar as qualidades dramaticas da obra com a perfeição scenica com foi representada.

Henry Bernstein é o mais completo escriptor do theatro do nosso época. Alem de sua autoridade como creador, o seu interesse pelos interpretes de seus trabalhos é constante, na maioria é elle o proprio quem escolhe e distribue, assim como os scenarios são dispostos por elles e o trabalho da "mise-en-scène". Tudo isso faz viver e realçar a sua obra. Um autor que se encarrega das ensaios da montagem de suas peças, age como um pae que encaminha os primeiros passos de um filho querido.

Esse direito todos os autores deveriam ter com os filhos de seu espirito.

Foi interprete brilhante da peça Mademoiselle Yvone Printemps que encarnou um personagem bem diverso daquelles que fazia até então.

Revelou-se uma heroina do drama cheia de sensibilidade e commovida ternura.

NA RUSSIA

O conhecido "metteur en scène" Erwin Piscator, que se encontrava a pouco tempo em Berlim, foi chamado á Russia onde se acha actualmente, para se encarregar da orientação do "Theatro Nacional de Moscou" que havia fracassado devido aos ultimos acontecimentos politicos e sociaes.

Erwin Piscator aceitou o offerecimento e foi nomeado officialmente.

NA ALLEMANHA

De verdadeiro acontecimento artistico se poderá qualificar o festival annual de Munich consagrado ás obras de Wagner e Mozart.

"Rienzi", "O navio fantasma", "Tannhauser", "Lohengrin", "Tristão e Isolda", "O anel de Nibelungen", "Os mestres cantores", "Parsifal", "As bôdas de Figaro", "A flauta magica", e "Don Juan", acompanham o suggestivo programma, incomparavel gozo espiritual para os amantes de verdadeiro theatro e da bôa musica.

EM MADRID

Não ha ambiente, por baixo e repugnante que seja, que a arte não possa sublimar.

Em muitas e conhecidas peças, varios dramaturgos têm tratado de assumptos delicados e para isso descem nos prostibulos e lupanares.

E' um perigo, entretanto resolver-se assumptos de tal natureza. Os escriptores e artistas tal como um pirotechnico ou ainda, um clinico se sua não fôr habil e a dose de capacidade não fôr sufficiente.

O sr. Fernandes Ardavin, conhecido autor de "Rosa de Madrid", "La madrilhena", no theatro "Esclava", uma obra interessante e viva, que diz no desenrolar do assumpto, de tres actos, alguma cousa de novo, que justifica as suas idéas com grande sentimento.

A penna do autor não se valeu de excessos, fez uma obra de poeta.

A peça que se intitula "Prostituição" é uma obra delicada, feita com criterio.

A peça de Marquina intitulada "Thereza de Jesus", está fazendo época no theatro "Comedia", de Madrid.

Maria Paléu, que possue um grande temperamento de artista e fina sensibilidade de mulher, foi contratada para fazer parte de uma companhia, formada expressamente para levar pelas provincias, um pouco do successo de "Thereza de Jesus".

EM BUENOS AIRES

A companhia Arata-Simari-Franco, que trabalha no theatro "Comedia", renovou o cartaz com a peça de Octavio P. Sargenil intitulada "Mi primo dejó una herencia".

A obra, como a maioria dos trabalhos deste autor, interessa: possue um argumento cheio de intrigas que prende vivamente a attenção do publico.

"Mi primo dejó una herencia", não tem pretenções litterarias, mas guarda entretanto uma forma discreta, sendo o seu unico motivo fazer rir, o que seu autor consegue com effeitos comicos de comicidade que surprehende a cada instante nas situações mais inesperadas.

No theatro "Apolo" subiu á scena com graça e equilibrio a comedia em 3 actos de Antonio Paso: "Yo soy la Greta Garbo".

Antonio Paso revelou-se verdadeiro homem de theatro, pois tem o dom de realizar em França de extraordinaria: conseguiu quasi realizar um milagre compondo uma peça ligeira, amena, e que se ouve com particular agrado até o fim.

Aguentam os tres actos um dialogo gracioso manejado por mão dextra e delicada, de onde um fluido sempre chispante transborda em occurrencias felizes.

E' a simples historia de uma pobre ridicula que pensa triumphar na sua via crucis...

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

A Associação dos Artistas Brasileiros acaba de receber da Sociedade das Nações interessante questionario estabelecido por um orgão dessa suprema organização internacional, o Instituto Internacional de Cooperação Intellectual.

Com esse questionario visa o Instituto munir-se de um dos elementos necessarios para a constituição de um centro internacional da musica e da canção popular, facto da mais alta importancia para a realização de estudos musicaes serios e scientificos applicados com destaque ao folk-lore.

Infelizmente o jubilo com que todo musicographo tem de acolher o questionario, expressão de uma iniciativa de summo valor, não póde deixar de se converter para os brasileiros em motivo de vergonha e humilhação.

E que enquanto os varios paizes cultos de ha muito vêm organizando archivos e centros de estudos do folk-lore musical, o Brasil, uma das terras mais ricas em musica popular, continua virgem em relação a essas organizações e limitado ao esforço de meia duzia de estudiosos abnegados.

E o que aqui temos dito varias vezes, numa insistencia unica para que nos apparelhemos devidamente nesse sentido e salvemos um patrimonio maravilhoso que já começa a se perder, ora por causa do esquecimento das populações locaes, ora em consequencia da corrupção trazida pela invasão do estrangeiro.

O apparecimento daquelle questionario é mais valida prova da razão que temos em mostrar a urgencia da organização de um Instituto Brasileiro de Estudos Musicaes, porque nos indica que lá fóra se encara o folk-lore como vimos dizendo e que se pensa que aqui alguma cousa se realizou do assumpto.

No entanto a verdade é que de nenhuma maneira poderemos responder ás perguntas feitas no questionario.

O numero do questionario consiste em estabelecer uma lista, tão completa quanto possivel, dos Museus, Archivos, Bibliothecas ou outras instituições officiaes, dependentes do Estado, das Provincias, das Communas, que possuam uma collecção de musica popular, bem como dos catalogos, livros, obras, revistas, manuscriptos, etc., que se refiram á musica popular.

A resposta será uma confissão cruel e humilhante. Não temos nenhuma instituição publica que possua semelhante collecção e quanto á lista das obras ella encherá meia folha de papel, se tanto.

E por ahi vae o questionario, com perguntas cada vez mais difficeis e a cada uma das quaes a resposta é sempre o nosso completo silencio.

Ahi está. O nosso papel vae ser o mais bello de todos quando a Sociedade das Nações recolher do mundo civilizado as respostas solicitadas. Da nossa parte, tirando a pequenina lista de obras, mandaremos uma folha em branco como attestado do nosso apparelhamento.

Ao menos a folha branca terá uma utilidade: será um pedido de paz, para que nos deixem tranquillos na nossa mania de falar em remodelações e organizações e de irmos ficando só nas palavras.

Augusto F. Lopes Gonçalves.

NOVIDADES

ORCHESTRA

Mendelssohn: *A Gruta de Fingal.* — Regente Julius Kopsch e a Orchestra Philharmonica de Berlim — Polydor N. 19.903.

A Polydor realizou uma bôa edição da bella pagina que Mendelssohn escreveu inspirado no encantamento das ilhas Hebridas.

A gravação está devidamente cuidada e os executantes são optimos, como todos sabem.

Quanto á interpretação preferimos á da outra edição da mesma obra feita pela propria Polydor, levada a effeito sob a direcção de Furtwaengler.

Brahms: *Dansas hungaras* ns. 1 e 3 — Regente Wilhelm Furtwaengler e a Orchestra Philharmonica de Berlim — Polydor. N. 90.190.

Aqui se tem estonteante realização de duas das famosas *Dansas hungaras* de Brahms, a primeira e a segunda, instrumentadas para orchestra symphonica.

Furtwaengler, com a sua orchestra magica, dá a essas obras vida intensa, apresenta-se com colorido brilhante dellas estrahindo toda a vibração que possuem.

Assim, estão como melhor se não pode desejar, essas dansas que o velho Brahms foi buscar no seio do povo hungaro.

Gravação soberba.

ORGÃO

Schubert: *Marcha Militar* em re bemol — Liszt: *Valsa impromptu*, em la bemol — Pianista Alexandre Brailowsky — Polydor. N. 95.425.

Alexandre Brailowsky, o seductor das multidões, apresenta-se neste bem gravado disco em duas obras muito do seu genero.

Elle foi regularmente feliz em Schubert, na deliciosa *Marcha Militar*, mais ainda na *Valsa* em que Liszt quasi copia Chopin.

Para os admiradores de Brailowsky esta chapa será mais um motivo de delirio.

Beethoven: *Ecossaises* e *Bagatelle* em do — Pianista Wilhelm Kempf — Polydor. N. 24.795.

Delicioso disco na sua singeleza e na sua execução.

Wilhelm Kempf toca como um mestre de technica e de estylo, commedido e gracioso nas typicas *Ecossaises* e leve e fino na *Bagatelle* tão delicada.

E todas essas qualidades estão realçadas graças á pericia da gravação.

Bach: *Toccata e Fuga* em re — Organista Professor Fritz Haltmann — Telefunken. N. E 216.

Ha pouco tempo citamos nas Varias desta secção numerosas fabricas de discos da mais alta qualidade e que permanecem desconhecidas no nosso meio.

Vae para uma centena a quantidade dessas fabricas, espalhadas pela Europa, todas ellas bem dirigidas e produzindo em abundancia, sem estar repetindo o já batido repertorio das marcas mais vulgarizadas.

Pela lista semanal que publicamos das gravações melhor ainda vêem os phonophilos o que ellas editam e assim ha de ser com pezar que vão verificando quanta realização magnifica se perde para nós pelo facto dos nossos commerciantes não se animarem a introduzir essas marcas no mercado, destes não se decidirem a sahir da classica meia-duzia de fabricas com que se communicam.

O apparecimento da marca allemã Telefunken representa, portanto, um progresso no abastecimento do commercio de discos, isso ainda mais porque se trata de gravações magnificas, que rivalizam com as melhores que por aqui se conhece.

E' o que acontece com a gravação da *Toccata e fuga* em re de Bach, a qual se pode considerar como a mais bella realização já apparecida de orgão, tal a riqueza da sonoridade, a clareza dos timbres e a grandiosidade do volume.

A execução é notavel. O professor Fritz Heltmann é um mestre na sua arte, um digno interprete de Bach, pela pureza no estylo e pela sabedoria e habilidade na technica.

MUSICA LIGEIRA

No hay como tu mirada, tango, e *Elisabeth*, valsa (Arnaldo Meirelles) — Solos de harmonica por Arnaldo Meirelles — Victor. N. 33.642.

Os apreciadores de harmonica aqui têm dois solos tocados por especialista que é habil, uma valsa bem mettidinha nos seus compassos trinarios e um alambicado tango.

Boa gravação.

Pomba rôla e *Alguem precisa morrer* (sambas de Orlando T. Coelho) — Grupo da Guarda Velha com canto por Sylvio Caldas — Victor. N. 33.644.

Estes sambas estão bem sapecados pelos valentes da Guarda Velha, que dão brilhante colorido a essas musicas coadjuvados pelo canto sempre correcto de Sylvio Caldas.

You're blasé e *It might have been you*, fox-trots — Gus Arnheim e a sua Orchestra — Victor. N. 24.054.

Bonitos fox-trots, attrahentes e ruidosos.

MISICAS

Haydn: *Echo — Duas flautas* — Revisão de K. Walther (W. Zimmermann, Leipzic).

— I. Billé: *Canzonetta* — Contrabaixo e piano — (U. Pizzi, Bolonha).

— C. A. Braun: 18 *Caprichos* para oboe — (U. Pizzi, Bolonha).

— L. Lorenzo: *Longevità: Andante e Valse festoso di concerto* (C. Fisher, New-York.

— R. Zandonai: *Una partita* — Drama em um acto, texto de A. Rossato — Reducção para canto e piano — (G. Ricordi, Milão).

— H. Erdlen: *Kleine Variationen ueber eine Fruehlingslied* (Pequenas variações sobre uma canção da primavera) — Flauta, oboe, clarineta, tromba e fagote — (W. Zimmermann, Leipzig).

— X: *Alt-Englische Meister* (Velhos Mestres Inglezes) — 2 cadernos com obras de *Henry Purcell, Byrd, Farnabh, Bull e Tomkins* — Violino e piano (Peters, Leipzig).

— Vivaldi: *Concerto* em mi bemol — Violino e piano — Edição Zino-Gentili (G. Ricordi, Milão).

VARIAS

NA INGLATERRA

O theatro musical inglez prepara-se seriamente para enfrentar a crise e vencel-a.

De inicio, no anno passado, foi a poderosissima British Broadcasting Corporation chamando a si, para protegel-o, o theatro inglez de opera que é o famoso Convent Garden.

Agora são os principaes theatros musicaes de Londres unindo-se á British Broadcasting Corporation para a formação de um corpo que, assim, será uma unica vontade, um só corpo e uma só orientação. Esses theatros são o mesmo Convent Garden e o celebre theatro Old Vic, este como componente do consorcio das Companhias Old Vic & Sodlers Wells Theatres.

Os principaes chefes musicaes são os maestros Thomaz Becham, John Barbirolli e Robert Ainsworth.

E' mais uma lição magnifica que a Inglaterra dá em materia de organização musical, o paiz que se vem destacando em exemplos explendidos nesse sentido.

DISCOS NOVOS

Verdi: *Rigoletto: Tous deux égaux* — Rossini: *Guilherme Tell: Sois immobile et vers la terre* — Barytono Charles Cambon, da Opera de Paris, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

— Hervé: *Mam'zelle Nitouche: Le long de la rue Lafayette* — Ch. Lecoq: *Le Petit Duc: Hellas, elle a raison, ma chère* — Soprano Edmée Favart, da Opera Comique, de Paris, regente Floriani Weiss e orchestra — Disco Polydor.

— Chabrier: *Le Roi malgré lui: Fete polosa* — Regente Alois Melichar e a orchestra da Opera Nacional de Berlim — Disco Polydor.

— Massenet: *Werther: Les larmes* — Puccini: *A Tosca*: Oração de Tosca — Soprano Germaine Martinelli, regente Albert Wolff e orchestra — Disco Polydor.

— R. Hahn: *D'une prison* — Ch. Levadé: *Les vieilles de chez nous* — Barytono André Gaudin, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

— Albert Doyen: *Les haleurs de la Volga* (com coro) — Fiegier: *Le cor* — François Audiger, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

— Rossini: *Guilherme Tell: Asile héréditaire* e *Amis, secondez ma vaillance* — Tenor M. Grégoire, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

LIVROS

A. Brugnoli: *La musica pianistica italiana dalle origini all 900* (G. B. Paravia, Turim) — Excelente livrinho, bem escripto e claro na sua densa concisão. Estuda a evolução em tres capitulos — *A fuga, A sonata, A musica romantica* — com bastante felicidade indo até Martucci e Sgambati com sabedoria e intelligencia.

— L. Kicq: *A tous les instrumentistes* (Bosworth, Bruxellas) — Ensinamentos psychologicos, estheticos e phisiologicos sobre assumptos presos á musica e aos instrumentistas.

Vale como pratico manual de violoncellos uteis.

— S. F. Nadel: *F. Busoni* (Breitkopf und Haertel, Leipzig) — O que se pode desejar de mais interessante sobre o famoso musico e seu ambiente. Completa o livro uma serie de pensamentos colhidos nos escriptos de Busoni.

NA ITALIA

Foram as seguintes as operas estreiadas no anno passado na Italia, operas que eram completamente novas:

Beatrice Cenci, musicista Luigi Sante Colonna, prologo e tres actos.

La Donna Serpente, m. Alfredo Casella, liberato Cesare Vico Lodovici, prologo e tres actos.

Edipo Re, m. Aldo Aytano, dois actos.

La favola d'Orfeo, m. Alfredo Casella, L. Angelo Poliziano, um acto.

Il gatto stivalato, m. Gianna Pollastrelli, l. Gianna Pollastrelli e C. Bartolonei, tres actos e quatro quadros.

Gloria, m. Francesco Cilêa, l. A. Colautti e E. Moschino, tres actos.

La Grançeola, m. Adriano Lualdi, l. o mesmo, um acto.

L'Isola disabitata, m. Nino Rota Rinaldi, l. Pietro Metastasio, um acto.

Judith, m. Livio Luzzatto, l. o mesmo, tres actos.

Lupo, m. P. A. Tasca, dos actos.

Madonna Oretta, m. Primo Raccitelli, l. Giovacchino Forzano, tres actos.

I Misteri di Venezia, m. G. F. Malipiero, l. o mesmo, tres actos.

Tizianelo, m. G. Piantoni, l. o mesmo, um acto.

Romanticismo, m. Igino Robbiani, l. Arturo Rossato, tres actos.

Pinotta, m. Pietro Mascagni, l. G. Targioni Tozzetti, um acto.

Pantea, m. G. F. Malipiero, l. o mesmo, um acto.

Palla dé Mozzi, m. Gino Marinuzzi, l. Giovacchino Forzano, tres actos.

Notte angeliche, m. G. F. Ghedini, l. Onorato Castellino, cinco episodios mysticos.

Nausicaa, m. D. Ursita Mazzucchelli, l. Lina Putelli, prologo e tres quadros.

Santo Antonio di Padova, m. do padre Zunarino Settimio, l. de L. Perotti e G. Chiapperini, oratorio.

Demais houve o bailado *Belkhis, regina di Sabá*, m. Ottorino Respighi, sete quadros.

DE BUSSY

Aqui têm os leitores uma preciosa collecção de cartas de Debussy ao seu editor Durand, as quaes interessam porque contem explendida indicações sobre os trabalhos do mestre, referentes á sua edição de Chopin.

"27 de janeiro de 1915.

Meu caro Jacques.

Foi sómente hontem que soube, indo á Place de la Madeleine, que novamente está doente. Se lucra com o não soffrer a inconfortavel tristeza das ruas de Paris, lamento, no entanto, o que soffre.

Encontrei Choisnel entre innumeraveis fichas com as quaes se fortifica o seu attento enthusiasmo pela *nova edição*.

A proposito disto chamo a sua attenção para os deploraveis arranjos para 4 mãos da Edição Peters! Todas as symphonias soam mal, sobretudo as de Schumann, que, para mais, são de notorio incommodo de execução.

Para o prefacio *Chopin* penso que nella se deverá insistir sobre: as differentes edições, as interpretações fantasticas? O lado anecdotico já está muito explorado... Chopin, George Sand, Chopin doente do peito, Chopin — Balzac são jogos de literatos.

Nos prefacios de Friedmann (Ed. Breitkopf, bem superior á de Peters) a influencia de Chopin sobre Wagner é denunciada pela primeira vez. Para um allemão não está mal.

E' lamentavel que Madame Manté de Fleurville, a que devo o pouco que sei de piano, tenha morrido. Ella sabia tantas coisas sobre Chopin... Emfim faremos o melhor pelos nossos interesses.

Seu velho amigo

C. D."

"24 de fevereiro de 1915.

Meu caro Jacques.

Decididamente os *manuscriptos* de Chopin causam-me medo!... Como quer que *tres* manuscriptos que, certamente, não são todos da mão de Chopin, sejam exactos? Fique bem certo de que só ha um... e aqui é que o drama começa. Chopin, impressionavel e nervoso, devia *corrigir* as provas — quando tinha tempo, o *pobrezinho!* — Eis porque tenha bastante confiança na edição Friedmann. Ella está feita com o conhecimento de todas as edições anteriores e testemunha um gosto bem vivo pela arte do Mestre.

Pode mandar buscar os *Estudos*, cuja revisão já acabei. *Nos Tres Estudos* para o Methodo de M. (*Moscheles*) é preciso, na minha opinião, retirar as ligaduras do terceiro (na realidade: o segundo). Demais, nos dois outros cadernos collocar as indicações de Ped. em seu logar normal, nunca entre as pontas, isso toma espaço inutilmente e entope o olho, por assim dizer.

Ainda não posso sahir e tusso a ponto de partir o coração de velhos carvalhos.

Seu velho dedicado

C. D."

"Domingo, 7 de março de 1915.

Indosa encontrará o prefacio muito simples que tem o merito, ao menos, de não pretender *inventar* Chopin.

Esteja certo de que a minha intenção é bem a de evitar as lições de Scholtz, Friedmann e outros levantadores de harmonias... sempre tive horror por este genero de indiscripções.

Obrigado pela sua sympathia amiga, era com a qual eu sei, de ha muito, poder contar com segurança e que, confesso, nestes duros momentos ainda mais preciosa se me torna.

Seu velho amigo

C. D."

Bem interessantes estas tres cartas cujo conteudo se pode perfeitamente annotar do prefacio da edição de Chopin feita por Debussy.

BEETHOVEN

Os que amam o eterno Beethoven têm hoje, para os seus estudos, mais uma contribuição interessante sobre a personalidade do mestre fornecida por pessoas que com elle estiveram em contacto directo.

Damos agora a palavra a uma mulher, que se suppõe seja Lady Clifford. Esta narração foi publicada em 1825 em The Harmonicon e consta do seguinte:

"Vienna, outubro de 1825.

"A Bibliotheca Imperial é a mais bella sala que já vi e o bibliothecario muito gentil e obsequioso. E' o que havia de pensar quando eu tiver contado que elle conseguiu, após trabalho infinito, obter-me uma visita a Beethoven, que é extremamente difficil de abordar. No bilhete pelo qual era solicitado de nos receber elle escreveu como posta: "*Avec le plus grand plaisir je recevrai une fille de* * * *

Beethoven.

Fomos a Baden, bonita cidadezinha, a cerca de quinze milhas inglezas, no sudoeste de Vienna, que é muito visitada por causa dos seus banhos quentes, donde tira o seu nome como o nosso Bath. Para ahi se retira o gigante dos compositores vivos (como o sr. X... o denomina sempre), durante a estação do verão. Muita gente estava admirada por verem o trabalho que nos davamos, pois, por mais incomprehensivel que pareça, para os que entendem alguma coisa de musica ou têm só estima por ella, a realeza de Beethoven já passou em Vienna, salvo para o coração do pequeno numero de eleitos, entre os quaes, diga-se de passagem, eu ainda não me encontrava, e mesmo me tinham dito que eu tinha de esperar uma accolhida rude e rebarbativa. Quando chegamos elle acabava de entrar em casa, debaixo de um chuva torrencial, e estava mudando de roupa. Pelo que eu havia ouvido sobre as suas maneiras bruscas, sentia-me inquieta, não fosse elle nos receber pouco cordialmente, quando elle sahiu apressado e visivelmente nervoso do seu santo dos santos; mas dirigiu-nos a palavra de um modo tão amavel, agradavel e amistoso, com tanta franqueza na sua amabilidade, que só o posso comparar ao sr. X..., com o qual se parece no rosto, na corpulencia, no porte e mesmo na maneira de se exprimir. Elle é muito pequeno, extraordinariamente magro e assaz attento ao effeito que produz a sua pessoa. Elle observou que o sr. X... gostava muito de Haendel, que elle tambem muito estimava, e durante algum tempo esteve a elogiar este grande compositor. Converseí com elle por escripto, pois verifiquei ser impossivel fazer-me ouvir por elle, e embora isso fosse uma maneira incommoda de conversar o resultado era quasi nenhum, porque elle sempre falava livremente e sem ser incitado, não respondia ás perguntas nem parecia esperar longas respostas. Ousei exprimir-lhe a minha admiração pelas suas composições e louvei, entre outras, a sua *Adelaide* empregando expressões que, ao meu ver, não pareciam bastantes fortes. Elle observou muito humildemente que o poema era bello. Beethoven fala bem o francez, pelo menos em comparação com a maior parte dos outros allemães; elle se entreteve, tambem, em latin com o sr. X... Elle nos disse que gostaria de falar inglez, mas a sua surdez o impedia de ir na nossa lingua alem da leitura. Contou, tambem, que preferia os escriptores inglezes aos francezes porque *ils sont plus vrais*. Thomson é o seu escriptor favorito, mas a sua admiração por Shakespeare é na realidade bem grande.

Quando já estavamos para partir elle nos pediu para esperarmos um pouco mais: *Je veux vous donner un souvenir de moi.* E dirigiu-se para uma mesa no quarto visinho e escreveu duas linhas de musica, uma pequena fuga para piano, que elle entregou da maneira mais amistosa. Pediu-me em seguida que soletrasse o meu nome afim de poder dedicar correctamente o seu improviso. Tomou-me, então, pelo braço e me conduziu para a peça onde havia escripto, de forma que vi todo o seu apartamento que era bem o de um autor, mas perfeitamente arranjado, e que, embora nada indicasse de superfluo como riqueza, tão pouco mostrava penuria de moveis uteis e não estava mal arrumado. E' preciso não esquecer que é ahi o seu campo de veraneio e que os viennenses não são tão meticulosos ou prodigos nos detalhes do seu interior quanto nós inglezes. Eu o approximei com precaução do outro lado, para uma peça na qual elle tinha um grande piano de Broadwood, mas elle me pareceu ficar triste á vista do instrumento. Fez-me observar que elle não estava em bom estado porque o afinador do campo era extraordinariamente ruim. Elle feriu algumas teclas para me convencer, no entanto pus na estante o manuscripto que acabara de me dar e ele o tocou com toda a simplicidade, mas preludiou com tres ou quatro accordes — com taes punhados de notas! — que isso teria penetrado no coração do sr. X... Elle parou, então, e eu não quis por preço algum pedir-lhe outra coisa, pois achei que elle não sentia prazer algum em tocar.

Nós nos despedimos de uma maneira tal que a qualificariam na França de velha amisade e elle me disse ainda que, de bom grado, se fosse á Inglaterra, certamente nos pagaria a visita".

Como nota explicativa convem lembrar que esse mysterioso sr. X... é, segundo Schindler, o Conde Morinz de Dietrichstein, governador do jovem Napoleão, conservador da Bibliotheca Imperial e grande velho amigo de Beethoven.

DISCOS NOVOS

Bach: *Preludio e Fuga* em re e *Preludio e Cantata Graças a ti, ó Senhor* — Pianista Wilhelm Kempf — Disco Polydor.

— Verdi: *Rigoletto: Tous deux égaux* — Idem: *A Traviata: Lorsqu'a des folles amours* — Barytono André Arbeau, da Opera Comique de Paris, regente G. Aubanel e orchestra — Disco Polydor.

— Leoncavallo: *Os Palhaços: A cette heure...* — Soprano Lemichel du Roy, do Theatre Trianon de Paris, e barytono Charles Cambon, da Opera de Paris, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

— Wagner: *Parsifal: Narração de Kundy* (2º acto) — Idem: *O Navio Phantasma*: Ballada de Senta — Soprano Germaine Bunlet, da Opera de Bayreuth, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

— Ravel: *Trois chants hebraiques: Kaddisch, Mejerke, L'Enigme eternelle* — Soprano Madeleine Grey com o autor ao piano — Disco Polydor.

— Ravel: *Chansons madecasses: Nahandove, Aoua, Repos* — Soprano Madeleine Grey, direcção do autor, piano, flauta e violoncello — Dois discos Polydor.

— G. Lekeu: *Sonata* eu sol para piano e violino — Pianista Charles van Lanckekr e violinista Henri Kock — Quatro discos Polydor.

O Momento Musical

por TAPAJÓS GOMES

A crise da arte, por toda parte, continua a ser um facto. Leio agora que a Opera de Chicago permanece fechada e que a Opera de Nova York reduziu a sua temporada a oito semanas, estabelecendo, em seus contractos que os honorarios dos artistas ficam dependendo do movimento da bilheteria.

Esse recurso não é novo e parece querer generalisar-se. Quasi sempre o artista contractado a preço fixo reclama contra os emprezarios. E' praxe considerar-se mal pago. Principalmente quando faz successo e o emprezario ganha dinheiro. Quando, entretanto, o emprezario perde — e isso succede muito frequentemente — o artista não se preoccupa nem quer saber de nada. Quer o seu "cachet", seja qual for e aconteça o que acontecer. De modo que, de experiencia em experiencia, ás emprezas chegaram á conclusão que o mais acertado e justo seria sujeitar o artista aos mesmos azares a que ellas se sujeitam. Dahi a idéa de pagar-lhes com uma porcentagem, que depende do movimento da bilheteria. O emprezario, que tem mil despesas a enfrentar, já reflectiu que a affluencia, maior ou menor, do publico, não depende delle, mas sim do artista contractado. Portanto, se o artista enche o theatro, é justo que ganhe, se afasta o publico, justo é, tambem, que perca.

E' a evolução...

Os grandes nomes da arte, do passado, se pudessem resuscitar, ficariam, se não decepcionados, pelo menos, surpresos. Mas, no fim de contas, tudo são recursos de que lançam mão os que vivem da arte, para que della possam continuar a viver, isto é, para que ella, como elles, possa continuar a manter-se.

A crise, que tudo attingiu, força a taes expedientes. E' um mal que pede remedios. E o difficil é, precisamente, encontrar a therapeutica capaz de levar o doente á cura radical.

Haja vista a opera lyrica, como formula de composição musical, que está em evidente decadencia, por toda parte e que, entretanto, ainda não encontrou meios de salvação.

Por estas mesmas columnas, já tenho tratado desse caso, que tanto tem preoccupado a cellula mater da intelligencia universal: — Paris. Trago, por isso, mais uma opinião resumida — a de André Lhote, que, consultado pelo jornalista Roger Valbelle, assim falou obre a crise, seus males e seus remedios: — "Constato, com tristeza, a decadencia destes dois grandes conservatorios de Arte: o Louvre e a Opera. Quem quer que visite Londres ou Berlim, verá que é impossivel fazer um juizo serio sobre as obras mal definidas, que se accumulam no museu do Louvre. Quando á Academia Nacional de Musica, é preciso reconhecer a pobreza de seu repertorio classico "francez", as execusões mediocres que ahi se dão das operas de Wagner, e, sobretudo, a indisciplina dos seus côros, que tanto lhe affecta o prestigio. Os estrangeiros sabem pesquisar com cuidado em seus archivos artisticos. Estou certo de que, em nosso lugar, elles tirariam da sombra e do silencio, em que se encontram, as obras de Lully e de Rameau. E sem sahir mesmo da França, não se poderia seguir o exemplo que nos dão a Sociedade J. S. Bach, ou a Escola de S. Gervasio, cujos côros são excellentes e tão disciplinados? A's vezes precisa-se levar as coisas a serio! Por minha parte, renunciei frequentar a Opera. Ouvir os *Huguenottes* ou qualquer opera de Verdi, quando posso ouvir na Opera-Comica estas duas autenticas obras-primas: *Pelléas et Melisande* e *A hora hespanhola?* Muito obrigado! E, entretanto, não creio que a Opera esteja destinada a não ser mais do que um museu. Ella deve acolher, parallelamente, as obras dos moços e as dos classicos e classificados. Acredito que Stravinsky se resolveria a escrever para a nossa velha academia, se tivesse a certeza de ser nella representado. A fórmula da opera lyrica não está, tanto como se diz, fóra da nossa época. Em outros dominios da arte, Paul Valery soube alliar, ao pensamento o mais moderno, a fórma a mais classica, e tal pintor, que conheço, não hesita em construir a imagem de um *match de football*, segundo as concepções de Poussin. E' preciso renovar a verdadeira tradição, mas saber ver e comprehender. A influencia de Diaghilew, posto de parte qualquer snobismo, está de longe de ser esgotada. Ella pesará, cada vez mais, nos destinos do theatro lyrico. Mas tambem acredito numa transformação do gosto academico pelas obras de segundo plano. Tanto quanto aos ballados russos, é no music-hall que compete regenerar a opera. O music-hall tem em si mesmo, grandiosidade e baixeza. Assimilla todas as audacias. E' feito para o povo. E, qualquer que seja o fim que os seus exploradores tenham em vista, elle tem immensas riquezas, que vêem, em linha recta, do folk-lore. A *Revue Nègre* foi, para muitos, uma revelação, e eu ficaria muito admirado se a atmosphera de grandiosidade e de nostalgia popular que fez nascer, não se insinuasse muito depressa sob as portas de bronze da Opera... Os ballados russos e o music-hall: ahi estão os dois salvadores do theatro lyrico"...

Cada cabeça, cada sentença... Essa é mais uma. O ballado russo e o music-hall poderão vir a ser os medicos decisivos da pobre opera lyrica enferma!... Pelo menos, assim o pensa André Lhote, com a sua autoridade que ninguem contesta.

E, como estejamos tratando de ballados e de operas, não me furto de resumir uma opinião interessante, qual seja a de A. Mangeot, director de "Le Monde Musical", de Paris, a proposito do ballado em 2 actos, *sur le Barysthène*, de Sergio Lifar e Sergio Prokofieff.

Para o critico, é impossivel de se acompanhar, ao mesmo tempo, com os olhos, o movimento dos ballarinos, e ouvir a musica que se canta.

Dessa falta de syncronismo, resulta a pobreza de muitos balllados que se representam na Opera. E, como não ser assim, com um choreographo, primeiro ballarino, que, em uma musica dada, procura collocar suas attitudes de movimentos, de passos e de saltos, para as quaes compoz o seu vocabulario? Seja qual fôr a qualidade do seu trabalho, seja qual fôr a qualidade da composição musical, ellas não se casam. E' um par que, ao envez de caminhar de braços dados, segue cada um para o seu lado, em direcções oppostas. E' um erro condemnar a pobreza do scenario e das decorações do ballado *sur le Barysthène*. A literatura e a pintura nada têm que ver com a dansa e a musica. Quando Jacques Delcrose faz executar pelos seus alumnos, uma fuga de Bach, numa sala de aula, é magnifico. Mas quando põe musica nas palavras do *Reisinho que chora* e o representa no palco do theatro de Genève, commette um grave erro.

Como se vê, é uma opinião interessante e talvez acertada. Um ballado parece que foi feito para ser apenas dansado. Desde, que, seja tambem cantado, é indiscutivel que, longe de produzir um prazer para os olhos, constitue uma tortura para o espirito, tão difficil se torna apreciar o movimento dos ballarinos e ouvir as palavras cantadas ao mesmo tempo.

O que valeu foi que a orchestra esteve magnifica, como geralmente acontece com as orchestras de Paris. Por isso mesmo, o publico da grande capital, póde apreciar concertos maravilhosos, que se succedem quasi diariamente. Entre elles, Pierre Capdeville cita em primeiro logar o que foi dirigido por Gabriel Pierné, e no qual Georges Enesco, como solista executou o concerto para violino e orchestra, de Beethoven, e, como regente, dirigiu a sua Suite em dó maior.

Enesco, como se sabe, é um dos mais prodigiosos artistas contemporaneos. Elle encarna a musica — diz o critico — com uma autoridade rara. Quem quer que o veja entrar em scena, alto, austero, levemente curvado, como que abatido por essa gloria que o precede, que o acompanha e que perpetua a lembrança que dexa, vá onde fôr, passe por onde passar, terá a presciencia de que, desse homem não podem sair senão manifestações de Belleza e de Arte. Quer toque, quer dirija a orchestra, quer de seu violino se evada a voz de um grande mestre, do qual se torna egual, dedicando-lhe o coração e o cerebro, quer com a batuta, como um pastor imperioso, mostre ás harmonias errantes, por elle escolhidas, o caminho a seguir, a musica se desenrola em espiraes lentas, graves e solennes, organisa-se, ordena-se, christalisa-se, legitima-se, explica-se em pensamentos de claridade e luz.

Uns preferem Georges Enesco compositor, outros, virtuose. Embora seja isso um assumpto discutivel, não ha, actualmente musico nenhum, que possa ser posto acima de Enesco.

E' assim, pelo menos, que pensa Capdeville, que termina a sua apreciação declarando que o nome de Georges Enesco, só por si, lhe faz brotar nos labios "une prière adorante pour toute la reconnaissance artistique que je nui dois".

O violino tem, effectivamente, um poder de magia tal sobre a sensibilidade do publico, que não é difficil de comprehender, nem de justificar, os extremos de enthusiasmo a que conduz.

L. Humbert, por exemplo, acaba de declarar em publico, com a responsabilidade de seu nome, que Yehudi Menuhin, entre todos os violinistas que tem ouvido, ultimamente, é o unico que lhe merece o titulo de violinista de genio.

Trata-se, entretanto, de um joven artista. E' pouco mais de uma creança. Americano do norte, acaba de conseguir esta coisa que, mesmo em Paris, é rarissima, actualmente: fazer transbordar a Sala Pleyel, e transbordar de um publico excepcionalmente vibrante, e, por isso, extremamente enthusiasta.

Cada audição por elle dada confirma a sua precosidade. Nunca se viu tanta technica unida a tanta sensibilidade! Suas interpretações são sempre obras de pura arte, através da personalidade de um grande artista.

No concerto da Sala Pleyel, na opinião unanime do auditorio o ponto culminante do programma foi a execução quasi miraculosa do Poema, de Chausson, execução que ficou como uma das mais profundas emoções da platéa de Paris nestes ultimos annos.

* * *

O nosso muito conhecido maestro Respighi, que é um dos nomes mais brilhantes da Italia musical nova, escreveu uma *Suite de Dansas e Arias Antigas* para cythara.

L. Chevallier assignou as linhas que se seguem sobre esse trabalho: "Além de sua obra original, o mestre eminente se acha fortemente inclinado para os musicos primitivos do seculo XVI. E é a essa ternura especial para os primeiros passos da arte, que devemos esta espantosa e decepcionante *Suite de Dansas e Arias Antigas*, para cythara. E digo decepcionante porque ella destrõe todas as idéas que faziamos e tinhamos sobre o desenvolvimento do thema e da unidade musical. Com effeito, essa Suite está composta do modo o mais extravagante que se possa imaginar. A primeira peça data de 1531; a segunda, de 1627; a quarta, de 1650; e para cumulo, a terceira pertence a dois autores differentes, de 1600 e de 1626! Acontece, entretanto, esta cousa extraordinaria: o conjunto é de uma unidade e de uma unidade e de uma consistencia idéaes! E Respighi não introduziu nelle nenhum elemento de unidade exterior. Seu respeito pelo texto é infinito. Limitou-se a harmonisar a Suite com um estylo impeccavel e a coloril-a com a sua instrumentação diaphana, aerea, clara e variada da qual parece ter o segredo".

CORREIO INFANTIL

OS CONTOS DA TIA LILA

Historia de um soldadinho de chumbo

MARIA A. VELLOSO

Pirlimpimpim era um soldado de chumbo.

Não desses coloridos e bonitos que vêm em caixas, mas um simples soldadinho de 200 réis, desses sem côr que se vendem avulsos em toda a parte.

Morava na vitrine de uma loja de Botafogo, uma lojinha que era ao mesmo tempo casa de louças, papelaria e loja de ferragens.

O dono, seu Anacleto, armara entre as louças o exercito dos soldadinhos e as creanças que passavam para o cinema, os moleques do amendoim, os meninos da escola, todos paravam para admiral-os.

Caio, que estudava em casa, arranjava tambem qualquer pretexto para ir até a esquina, olhar a vitrine de seu Anacleto.

Um dia em que puxava pela mão a professora que elle ia reconduzir até o bonde, o menino mostrou-lhe o exercito tentador:

— Está bom Caio, cada vez que você der uma bôa lição, eu lhe dou um soldadinho desses, quer? Caio ficou radiante e Pirlimpimpim, que ouviu falar a moça tambem ficou todo contente, com a esperança de ser elle o escolhido, e de poder assim mudar-se dali.

Mas, da primeira vez a moça não o levou...

Apontou ao seu Anacleto um general a cavallo, dizendo: "Acho que Caio ha de gostar mais desse"!

Da segunda vez levou um soldado duro apresentando armas, e foi preciso que Caio, viesse elle mesmo com a professora á loja da esquina para que ouvisse emfim dizer:

— Eu quero aquelle, sim? aquelle correndo com a espingarda na mão.

E lá foi Pirlimpimpim, no bolso de Caio. Foi morar num quartel de papelão fechado, junto com os outros, esperando que o dono amontoasse mais soldados para poder mexer com elles.

De vez em quando: Tlic! Lição bem sabida lá caia um soldado novo dentro da caixa-quartel. Um dia ou outro, Caio enfileirava no chão o seu principio de batalhão e contava: cinco, seis, sete... 'ainda são muito poucos! "Você vae ver Maninha quando elles forem muitos que belleza vae ser!...

Maninha, que só tinha tres annos, arregalava os olhinhos intelligentes e perguntava:

— Soldado, faz o que?

— Faz guerra, ué!

— Que é guerra?

— Ora... Maninha! Ora! respondia o Caio importante e atrapalhado, é guerra, ora essa!...

Maninha em vez de soldados juntava bonecos e carneirinhos. Tinha familias inteiras de bonequinhos de louça ou de celluloide, com casas, roupas, mobilias — tinha tambem uma fazenda linda que lhe dera a Dindinha, com uma quantidade de carneirinhos e as pastorinhas de pão.

Quando a Dindinha ia visital-a armava toda a cidade lá no jardim... As casas espalhadas por cima dos morrinhos de terra, outras em baixo no campo, e a fazenda com os rebanhos, o riosinho e as plantações...

Sim senhores, as plantações! A Dindinha ensinara a fazer uns canteirinhos divididos por ruasinhas, uns canteiros pequeninos, que, para os bonecos, eram verdadeiros campos.

Os campos eram plantados de alpiste... Num instante aquillo nascia e crescia e dias depois os bonecos passeavam por entre as plantações e Maninha dizia "Aquelle é um milharal... lá fica o cannavial"...

— Depois dizia a Dindinha, você faz a colheita e outra plantação... Mas Maninha era pequena demais para saber dirigir isso tudo e bem quizera que o Caio a ajudasse um pouco.

Qual nada! Bem que achava aquelle brinquedo interessante mas andava com a mania de juntar soldados!...

Pirlimpimpim, no emtanto aborrecia-se até não poder mais dentro de quartel de papelão!...

Afinal se elle tinha nascido soldado não era para morar ali sem se mexer... Guerra elle não sabia bem o que era... Mas ao menos queria andar!

Uma noite em que Caio fechara mal a caixa Pirlimpimpim não resistiu: deu com os hombros na tampa, poz a cabeça de fóra e chegou a ficar tonto de respirar o ar puro!... Saiu sorrateiramente sem que os outros o vissem, passou perto da cama onde Caio dormia e escapuliu do quarto...

Encontrou o gato, que era velho e não fez caso delle...

Passou.

Encontrou o cachorro que era esperto e novo e avançou para elle pensando que fosse barata ou gafanhoto.

Viu que era um soldadinho de chumbo e deixou-o passar.

E Pirlimpimpim chegou desse modo até o jardim, passando por frestas e buracos.

Como a noite estava bôa, Maninha tinha deixado armada toda a sua cidade. E o soldadinho lá chegou e ficou maravilhado deante de tanta belleza!...

Era a hora em que os brinquedos tem vida, a hora em que os bonecos andam.

Pelas ruas as bonequinhas corriam, falavam, faziam manhas ou riam: um risinho fino como um toque de guizo. Nas casas os paes conversavam e nos campos as pastoras andavam pastoreando os carneiros.

Os cavallos puxavam as carroças... Tudo se mexia...

Como ninguem ali sabia o que era a guerra todo o mundo vivia feliz, e como ninguem podia adivinhar que Pirlimpimpim era um homem de fazer guerra, todos receberam bem aquella pessoa magrinha, prateada, exquisita que usava uma bengala engraçada se chamava espingarda.

Pirlimpimpim conversou com todos, brincou com as creanças, correu as casas, visitou as plantações e ficou maravilhado com tanta felicidade.

Por gosto delle não tinha voltado para o quartel, mas por prudencia saiu da cidade antes do amanhecer promettendo aos amigos novos uma visita para o dia seguinte.

Naquelle dia o tio de Caio deulhe de uma só vez dez soldadinhos e o menino ficou logo com vinte e cinco soldados! Vinte e cinco!

Já podia armar uma guerra!...

Durante o dia sairam todos da caixa e Caio os enfileirou em cima de um canteiro para de lá bombardear uma porção de casas feitas de cartas de baralho.

E Pirlimpimpim viu que a guerra, é estragar tudo o que está direito, é um brinquedo tolo que mata e estropia a todos.

Caio inventou de accender uns phosphoros para fingir de balas de canhão...

E as casas ardiam e ardiam tambem os bonecos de papel que o menino puzera para morar nas casas. Depois Caio numa furia, gritando em tom de commando empurrou os soldados de chumbo para a cidade em chammas e o general, e muitos delles derreteram-se viraram gotas de chumbo só... elles que tinham combatido tão bem...

Era a guerra!...

Pirlimpimpim escapou da morte, mas estava horrorisado.

E Maninha, então, nao se fala!

— Porque é que você estragou as casas, seu máo? E os soldadinhos?! — disse ella ao irmão.

Caio estava meio passado mas sem dar o braço á torcer disse queria ganhar aquellas terras e que então fazia batalhas...

Pirlimpimpim achou que elle era tolo e faria muito melhor se combinasse alguma coisa de intelligente que não estragasse nada, nem matasse ninguem.

Naquella noite preveniu aos seus amigos bonecos que a guerra ia chegar... Contou-lhes o que aquillo era e levou-os ás terras vizinhas cheias ainda de gotas de chumbo e montes de papel queimado.

E a cidade toda começou a chorar...

Pirlimpimpim declarou:

"Aqui não haverá guerra!... E as bonequinhas mamães, diziam: — que bobagem!

Então vale a pena crear os filhos para mandal-os de proposito incendiar com um phosphoro";

Naquella noite o soldadinho não voltou para o quartel.

Quando Maninha acordou e foi para a sua cidade, achou Pirlimpimpim de pé, defendendo as plantações de alpiste.

Olhou para o canteiro proximo e deu com o exercito de Caio, com canhões e caixas de phosphoros, promptos para destruir seus campos, seus filhos, suas casas!....

Então Maninha, que entendia muito mais do que Caio, porque ella era mulher e elle era homem, percebeu que o proprio irmão ia se arrepender depois do estrago que se preparava a fazer.

Pegou em Pirlimpimpim e fez com que elle falasse:

— Aqui ninguem quer guerra! Eu estou aqui para defender as plantações e a cidade. Vocês são bobos e máos! Venham trabalhar aqui em vez de estragar tudo! E' muito melhor do que matar os outros e morrer!... que bobagem! que bobagem!...

— Nós queremos ter terrenos e cidades!.

— Mas não tem nada que tirar as dos outros!

Aqui os bonecos não sabem fazer colheita nem plantações novas... E' preciso sempre esperar a Dindinha... Se vocês são fortes venham trabalhar comnosco e ganharão terras depois com o seu trabalho.

Caio nunca tinha ouvido falar tão bem!

Achou que Pirlimpimpim tinha razão...

Afinal era mais interessante brincar de cidade e de fazenda como Maninha e não ver os bonecos virarem gotas de chumbo!

Concordou.

Graças a Pirlimpimpim, o soldadinho de chumbo, foi evitada a guerra.

Os soldadinhos de Caio foram trabalhar nos campos de Maninha.

Os bonecos dessa, tambem aprenderam a trabalhar e mais tarde os soldados construiram outra cidade adeante daquella que tinha como a de Maninha, casas campos e creanças.

Pirlimpimpim ficou morando na cidade de Maninha. Casou-se com uma bonequinha de louça, tem uma casa bonita, filhos de celluloide a quem elle ensina todos os dias essa lição:

"A guerra é uma tolice, e uma maldade... Estraga em dois minutos o que a gente levou annos para construir. Mata as pessoas e não adianta a ninguem! trabalhem e sejam intelligentemente, amigos!...

E' o melhor!...

A TRAVESSURA

Luizinha, aquella pequena esperta e travêssa, contava 10 annos. Pois com esta idade ainda era ella um diabrete.

A mãe depois de muitas recriminações tomou uma seria resolução; a primeira traquinada que a pequena fizesse, prohibia-lhe de sair para brincar uma semana. Dito e feito..

Luizinha no dia seguinte nada fez de reprovavel, mas, dois dias depois estando ella sem nada fazer a Babá mandou-a para o quintal.

O dr. Cardoso, pae da endiabrada menina, tinha uma bella collecção de gallinhas de raça e como tivessem estas posto muitos ovos elle poz para chocar 20 delles. A menina como disse, foi para o terreiro e a primeira coisa que fez foi ir no ninho da Pintada e Branquinha ver os ovos. Quebrou-os todos para verificar se os pintos tinham nascido e lá se foram os ovos do pae.

Quando a mãe soube pôl-a de castigo como havia dito. Nos 3 primeiros dias foi facil cumprir mas no 4º já estava a garota com grande vontade de brincar.

A mãe, vendo-a tão aborrecida, deulhe lapis e papel dizendo-lhe: "Escreva um conto que o mandarei para o "Correio da Manhã", pois ha um Supplemento desse jornal com uma pagina infantil. Quando estiver com vontade de fazer uma travessura peça-me o que precisar para escrever e vá para a sua mesa.

Luizinha assim fez; acabou corrigindo-se pois se as vezes era tentada em fazer uma travessura, ia á sua mãe pedia-lhe o necessario e lá no quarto de estudo na sua mesa escrevia um conto soffreando assim a vontade de commetter uma traquinada.

Dai em diante, independente do castigo, mandava sempre historias para o "Supplemento do Correio da Manhã".

MARIA ALVARENGA NETTO
(11 annos)

OUVINDO... E RINDO

Zézé — Mamãe, eu tirei 2 no meu exercicio... Mas 2 com outra coisa mais!...

A mamãe: 2 1|2, 2 3|4?...

Zézé — Não... Olhe aqui!

A mamãe olha e lê; 2, com indulgencia...

Uma senhora estava tirando esmolas para os pobres.

Um ricaço vem a passar e ella lhe estende a bolsa.

— Não tenho nada! responde com brutalidade o homem.

— Então tome! replicou a moça. E' para os indigentes que eu estou tirando esmolas!

Riri, de tres annos, quer por força passar a noite na casa de saude onde o irmãosinho foi operado.

— E' impossivel, minha filha, lhe explica a mamãe; para que você pudesse ficar aqui seria preciso que tivessem cortado a você um braço, uma perna, qualquer coisa...

— Pois então, decide logo Riri, valentemente, eu deixo cortar minhas unhas!...

CONSELHO...

— Olhe, como a camisa do pequenino encolheu depois de lavada!... Já nem lhe serve mais!

— Então experimente lavar a creança... quem sabe se elle não serve na camisa depois de ter sido lavado?...

NUMA PRISÃO

Um homem, amigo da humanidade, visita uma prisão e questiona um dos presos:

— Por que é que você está aqui, meu amigo?

— Porque não me posso ir embora! responde o prisioneiro.

PROBLEMA "TABOLEIRO"

(Composição e desenho de Milton G. Goulart — E. do Rio)

Horizontaes: 1 — Tijolo doce, 9 — Animal astuto, 11 — Artigo, 13 — Enfeite, 14 — Um rio da Italia, 15 — O nosso "vovô", 17 — Escola Argentina, 18 — Offerecer, 19 — O mesmo que o numero 13, 21 — Tubo para agua ou gaz, 22 — Pronome possessivo (plural), 23 — Amarrar, 24 — Repetição, 25 — Siga, 27 — Patrão, 28 — Afastava-se, 29 — Um Estado do Brasil, 31 — Antonio Costa, 32 — Outro Estado do Brasil, 34 — Cobra venenosa.

Verticaes: — 2 — Atmosphera, 3 — Madeira, 4 — Interjeição, 5 — Faz uma oração, 7 — Batrachio, 8 — Uma Republica da America do Sul, 10 — Phenomeno do crescimento das aguas no Amazonas, 12 — Metade peixe e metade mulher, 14 — Uma Republica da America Central, 16 — Imposição ou compromisso, obrigação pesada, 18 — Uma marca de tempo, 20 — Artigo, 21 — Adverbio, 25 — Manada de porcos, medida antiga, 26 — Lavrar a terra, 29 — São dois, 30 — Annotação medica que significa partes iguaes, 32 — Ferramenta, 33 — Augusto Cesar.

Roupinhas praticas para os pequeninos

COLLABORAÇÃO

O pobre recompensado

Numa cidade bem distante, no interior de Minas, moravam num pobre casebre muito asseado, Carlos e a sua avó, já muito idosa.

Carlos não sabia ler nem escrever e por isto sentia-se infeliz, embora tivesse deante delle fructos, ar puro, bellas paysagens, emfim, muitas coisas mais.

Um dia um fazendeiro rico que conhecia a sua vóvó, foi convidal-os para passarem uns tempos na sua fazenda.

Alegre seguiu Carlinhos só em pensar que ia conhecer o menino José, filho do fazendeiro, no qual sempre falava a sua avosinha.

Partiram e chegaram á fazenda numa tarde lindissima, quando o sol descambava por traz dum bello e verdejante monte.

José, que tinha ido encontral-os, logo acamaradou-se com Carlinhos e arranjaram, já na viagem pouco longa, passeios pela fazenda.

Descançando um dia, já Carlos achou-se disposto a realizar os passeios combinados.

Ainda não rompera de todo o dia já os dois amigos partiam ligeiros.

Andaram, andaram muito.

José, de repente, lembrou-se do rio que passava pela fazenda e immediatamente convidou o amigo dizendo :

— Vamos, Carlos? Deve ser delicioso um banho no rio!

Carlinhos, embora tivesse pouca idade era ajuizado, por isto recusou respondendo:

— Não, eu não vou.

José insistiu, porem Carlos não foi e, attraido pelo canto mavioso de um passaro levou longo tempo a querer descobril-o.

Por este tempo, José já se havia atirado á agua e, não sabendo nadar, em poucos momentos a correnteza o tragava.

Carlos ao ver o amigo, prestes a succumbir, não hesitou, atirou-se nagua, indo buscar o amigo já sem sentidos e levou-o para fazenda onde relatou o acontecido.

O fazendeiro ao ouvir as ultimas palavras de Carlos não sabendo como agradecer-lhe, quiz recompensal-o e por isto perguntou-lhe o que desejava.

— Nada, senhor, respondeu Carlos. Porem, como o fazendeiro insistisse, Carlinhos disse-lhe que o seu maior desejo era saber ler e escrever.

Então, o fazendeiro, custea-lhe os estudos que ainda não estão terminados e é elle o melhor alumno da escola que frequenta.

Vive agora com sua querida avósinha na fazenda e gosa da estima de todos, principalmente de José que o quer muito e muito...

JANDYRA LAUTERBACH
RIO 23-4-933.

MORAR NO CÉO

Noite calma. Céu azul, lindo, cheio de estrellas bonitas! Noite suave, consoladora, triste...

Céu lindo, cheio de estrellas... Como seria bom morar no Céu!

Deixar tudo! A dôr, o odio, a inveja, a falsidade odiosa, a calumnia, a humanidade hypocripta e sêr feliz!... Como seria bom. Lá, no Céu tão lindo, deve existir a felicidade eterna! Lá deve haver a paz, a segurança, a tranquillidade, o socego.

Lá onde tudo é bello, grandioso, magnifico e deslumbrante!

Meu coração ficaria para sempre satisfeito, na certeza de que estava no unico e verdadeiro Paraiso.

DULCE DE SOUZA

Lucia está com dor de garganta e o medico receitou-lhe um remedio bastante amargo.

— Hum! que coisa ruim! diz Lucia empurrando o copo.

— Olhe, diz a mãe, não é tão ruim assim... Eu estou provando!

E Lucia meigamente:

— Provando só não, mamãesinha... Bebe tudo, sim?!...

ESCOTISMO

AO NOSSO PAVILHÃO

Musica de "Oh terra brasileira", letra de Oscar Messias Cardoso.

1ª Parte

Erguendo o Pavilhão
Altivo e sombranceiro,
Senti o coração
Vibrar de enthusiasmo.
E o garboso escoteiro,
Sem temor, sem pasmo,
Rompendo a estrada além,
E' um herõe tambem.
Rumando ao porvir,
Cheio de fé, contente,
E' seu ideal servir.
E pelos fracos sente
O affecto, a piedade,
Que assignalam o forte.
E seja a caridade
O fim desta cohorte!

Estribilho

Escoteiros, alerta!
E' madrugada e já vem rompendo a aurora,
Alerta, desperta!...
Pois que és bem um emulo dos fortes d'out'ora.

2ª Parte

Avante, oh legião,
De combatentes bravos
Da civilisação,
Da paz e do amor!
Do dever sois escravos,
E plenos de vigor,
Defendereis os fracos
Dos impios, dos máus tratos
Sonhando com o futuro
Desta Terra immensa,
Meu passo é bem seguro;
Meu fervor intenso.
Por Deus e pela sorte
Dos irmãos queridos,
Acceito a propria morte
E os farei redimidos.

Esta canção foi feita para ser cantada, por uma das tropas do C. N. S., na hora do hasteamento da Bandeira, nos acampamentos.

FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

CREANÇAS DE ALUGUEL

— OU —

La Puce e Gredine

Historia verdadeira, contada por um tio-avô a seus sobrinhos netos, e repetida por *Henri Lavedan* da Academia Franceza.

(Traducção de Tia Lila)

PERSONAGENS

O Tio.
Nell — 10 annos.
Riquete — 7 annos.
Margot — 11 annos.
Diana — 9 annos.
Pépé — 6 annos.
Francette — 5 annos.
Ha outro sobrinho mais, Jacquot, somente como tem 3 annos está dormindo já.

PRIMEIRA NOITE

O tio — Já prometti muitas vezes contar historias a vocês, não é?

Nell — Já titio... mas não contou nunca!

Margot — Por que?

O titio — Porque não sabia, nenhuma bonita mesmo! Pois sabem de uma coisa? Agora sou capaz de contar uma que é uma belleza!...

Pépé — Ah!

Francette — E' mesmo?!

O tio — E'.

Riquete — E quando é que você conta? Hoje?

O tio — Hoje sim. Já.

Margot — E é uma historia verdadeira? Aconteceu de verdade?

O tio — Si aconteceu! Pois então! Sinão não valia a pena contar... E se não tivesse acontecido como é que eu havia de sabel-a?

Margot — Então você tambem ouve historias como nós, titio?

O tio — Pois então!

Riquete — E quem foi que contou a você essa dessa noite?

O tio — Oh curioso!... Foi o chefe de policia.

Riquete — O chefe de po...! Mas então é historia de ladrões!?

O tio — Não. Mas... e mais ou menos.

Todos — Oh! Ah! Oh!...

Francette — Mette medo?

O tio — Medo nada!

Margot — Oh! que pena! eu queria que mettesse!...

O tio — Estão todos sentados? Bom! Vou começar, hein! Vocês sabem onde fica o quarteirão "Saint-Antoine" — E sabem que lá naquelle bairro mora muita gente, e ha uma quantidade de ruas estreitas, velhas, muito antigas?

Pois entre as mais antigas ha uma que vocês não conhecem e que se chama a rua Prévot.

Imaginem uma travessa sordida, horrivel, mettida entre casas altas, sujas, rachadas como se fossem cair, uma rua onde nunca é claro, nem de dia, porque o sol não entra nunca lá.

O ar que lá se respira é humido e abafado.

Nas janellas estão sempre trapos pendurados. Junto ás calçadinhas estreitas corre uma agua immunda... Emfim o que vocês puderem imaginar de mais horrivel.

E' a rua Prévot.

No meio dessa rua, numa das mais sinistras casas, morava no andar terreo, no fundo de um pateosinho humido, uma certa mulher, celebre em toda a visinhança.

Todo o mundo por alli informava onde ella morava:

A tia Locati? E' no 13, depois da quitanda.

Pépé — Que nome engraçado!

O tio — Não é? tambem isso não era bem nome era um apellido que todos lhe davam.

Margot — E o nome della?

O tio — Era Mme. Chatouillard.

Riquete — Que engraçado! Mas porque é que ella se chamava a Locati.

O tio — Espere um pouco!

Primeiro eu ia fazer o retrato dessa senhora... só se não fazem questão.

Todos — Fazemos sim! Fazemos!

O tio — Bom. Ella era enorme e redonda como uma abobora. Membros, corpo, cara, tudo era gordo! Não tinha pescoço, a cabeça ficava enterrada nos hombros. Uns olhinhos apertados pela gordura, um nariz chato e arrebitado, com narinas grandes que ninguem ousava olhar. A bocca tambem era differente da de todos. Dos dentes de cima, só lhe restavam os dois da frente: um amarello, outro preto; e de um e de outro lado desses cacos ella mostrava de vez em quando uma lingua enorme e lambia os beiços quasi até o nariz.

Em vez de lenços usava uns pannos de prato, desses quadriculados, e quando se assoava era um barulho que fazia estremecer as vidraças.

Nell — E o queixo? Aposto que tinha barba!

O tio — Você acertou! No queixo e no papo tinha barba!

Riquete — E as orelhas?

O tio — Ih! Pareciam travessas. Mas agora chega!

Nell — Não, não! Acabe titio! Isso era a cara. E o resto como era?

O tio — O resto? Era assim mesmo: feio e gordo.

As costas tão redondas quanto o peito. Uma barriga que parecia um colchão. Braços que nem coxas e umas mãos de dedos enormes... mais grossos que as pernas de Francette. E no quarto dedo da mão esquerda ella usava mettida na carne, uma alliança, porque ella era casada.

Pépé — E afinal titio, que é que ella era? Má? ou bôa?

O tio — Má! Má! E o peor sabe o que era? E' que ella era má e alegre...

Não alegre como as pessoas boas, não! Mas alegre na maldade, alegre quando judiava dos outros, alegre... como deve ser o diabo quando ri!

Era uma verdadeira mulher de Papão! E agora ouçam bem porque é que a chamavam.

Vocês não repararam que quasi todos os mendigos da rua têm com elles uma ou muitas creanças?

Margot — Já.

O tio — Pois Mme. Chatouillard era dessas mulheres como ha infelizmente muitas em Paris, que servia de intermediaria entre os paes que não mendigavam e alugavam os filhos e os mendigos que tomavam as creanças por dia.

Era em casa della que se faziam os negocios.

Todas as manhãs, ás nove horas, via-se chegar na casa escura, uma fila de mulheres arrastando meninos e meninasinhas de cara triste e assustada.

Margot — Choravam?

O tio — Alguns. Havia tambem, creancinhas de collo, até recem-nascidas.

Isso tudo, em desordem, depois de atravessar o pateo escuro, entrava na casa de Mme. Chatouillard na sala do rez do chão, que era ao mesmo tempo quarto e cosinha.

O fogão era perto da cama e para entrar na sala era preciso descer quatro degráus.

Lá ja estavam reunidos os mendigos do dia, esperando as creanças de aluguel.

Havia uns cegos, outros estropiados, uns sem braço, outros sem perna... E umas velhas com cara de coruja, agarradas a uma bengala com mãos enormes.

Margot, assustada — Ah! meu tio!

O tio — Era assim mesmo.

Os mendigos não tinham o direito de escolher. Era Mme. Chatouillard que, alegre de fazer medo, decidia:

— Você, cego, vae ficar com essa menina!... Você, capenga, leva este menino... Aquella mulher surda que carregue aquelles dois bébés...

E assim por deante...

Cada qual ia saindo á medida que recebia seu gury e ia para o lugar da cidade em que devia pedir esmolas.

Quando o ultimo saia, batendo com a porta Mme. Chatouillard gritava com toda a força:

— Meu bem!

Logo, do outro lado do pateo uma voz respondia:

— Já vou, meu bemsinho!

E, no mesmo instante, entrava um homemsinho de cabellos grisalhos, de faces vermelhas como tomates. Tinha uma apparencia timida. Era o sr. Chatouillard.

Pépé — Bem que eu tinha advinhado.

O tio — Bom dia, meu bem! dizia á sua mulher. Você dormiu bem?

— Mal, muito mal, respondia ella invariavelmente.

E, no emtanto ninguem dormia mais profundamente do que ella, que roncava doze horas a fio!

Com o marido ella não era mais meiga do que com os outros:

— Sabe o que tem que fazer?

— Sei, meu bem!

— Então! Vae, e vae depressa!

O homemsinho saia, abria uma porta do outro lado do pateo. Era uma estrebaria onde havia um burrinho e uma carroça. O burro não se mexia. Parecia de papelão. Mas era vivo.

Diana — Como é que se chamava?

O tio — Andarilho. O sr. Chatouillard arreava o burrinho atrelava-o a carroça e Andarilho ia puxando sosinho a carrocinha para o meio do pateo. Lá esperava seu dono. Esse depois de vestido punha na cabeça um chapeu velho, uma antiga cartola cinzenta da mesma côr exacta do pello de Andarilho. O sr. Chatouillard trepava na carrocinha onde não havia lugar para sentar porque estava cheia de cadeiras velhas, furadas, jogadas de qualquer modo umas em cima das outras.

Elle achava geito de trepar por cima daquillo tudo. Mal sentado assim mesmo, equilibrado lá ia elle puxado por Andarilho. Assim, cada manhã saia o snr. Chatouillard para o dia inteirinho.

Margot — Para fazer o que?

O tio — Para empalhar cadeiras.

Fizesse o tempo que fizesse ia elle devagar pelos suburbios e fóra tocando uma cornetinha turlututu... tu... tu...

E gritando:

— Empalhadorrr!...

(*Continua*)

RESULTADO DO PROBLEMA "LIVRO"

Do problema "Livro" mandaram soluções certas os seguintes netinhos: Waldir Bessa e Altair Bessa, Wellington Pitta Sanabio (Minas), Aldyr Madeira de Mattos, Silvia Schnor Maurtua, Roland Braga, Maria José Ancora, Juca Telles Netto, Antoninha Fabello, Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Edenir da Costa, Evaldo Vianna Sampaio, Antonio M. Borrajo (Petropolis), Arthur Grake (Cruzeiro-S. Paulo), Nelita A. Gomes, Jamil Daler (Conselheiro Josino), Aurora Vianna, Mary Fragoso Jones, Miguel Pinheiro, Heliette de C. Andrade (Fabrica de Polvora), Maria de Lourdes Coutinho, Nilza Torres, Vera Maria Vernes, Marise Pinheiro, Sylvia Rejane Aché (Parahyba do Sul), Teteuzinho Nogueira, Manoel J. Almeida, Celia Salomão, Nair C. Trindade, Ney Machado Bastos, Nilce Machado Bastos, Noelinha M. Bastos, Julieta de Mesquita Rocha, José Monte Sobrinho (Pedra Branca), Edwiges Jorge, Maria José A. Reis, Roberto M. L. P., Loumar M. F. S., Deisa Pessoa da Costa, Aliel Lobo Tinoco (Campos), Léa M. Guimarães, Herminio C. de Miranda (Volta Redonda), Luis C. C. de Miranda (Volta Redonda), Cenyra T. Silva (E. Santo), R. Francisca e Léa Reis Junqueira (S. Vicente Ferrer-Minas) Véra de C. Savagot (Theresopolis), Ivan Dias de Oliveira, Aldy Cunha, Eduardo Veiga, Doralice Barbosa (Cachoeira-E. S. Paulo), Fernando Carvalho, Wanda Queiroz, Wagner Bonecker, Kleber Bonecker, Maria Gonçalves da C. Lopes, Léa Machado, Gizelia Costantin, Arlete Guedes (Campos), Maria Gizelda C. Guedes (Campos), Gelsa Duarte Monteiro, Paulo D. Monteiro, Isa Duarte Monteiro, Dulcy Melgaço Filgueiras, Marinita Macedo, Ivone de S. Duque (Fazenda Laginha), Maria do Carmo Bretas, Renata Bertuccelli (São Paulo), José Carlos, Haldayres Paula, Nilza Valle (Saude-Minas) Antonio C. de M. Junior, Lycia Salvini Soares, Mario Mexias, Robertson Baptista de Castro (Saude-Minas), Carlos Magno Paula, Dagmar Filgueiras (Carapaó-Minas) e Lucy França.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Maria Alice Gonçalves da Costa Lopes, residente á rua Miguel Cervantes, Cachamby. Póde a amiguinha vir ao "Correio da Manhã" receber o magnifico livro de historias que lhe saiu por sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "LIVRO"

Horizontaes: 1 — Optimo, 3 — Errou, 5 — Saudar, 7 — Tico (Tico-Tico), 9 — Ea (Cela), 11 — Só, 12 — Selo, 14 — Fá, 16 — Il (Li), 18 — Lar;

Verticaes: 1 — Oeste, 2 — Praias, 4 — Truc, 6 — Iodo, 8 — O, 10 — Rio, 11 — Sofá, 13 — Mi, 15 — Eu, 17 — Ar.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Annotamos com prazer o excellente desenho enviado por Aldy Cunha (livro num sol irradiante, e mais os seguintes dos netinhos Marise Pinheiro (Mickey vendo o livro) Waldir Bessa, Altair Bessa, Wanda Queiroz e Heliette de Castro Andrade (Fabrica de Polvora).

AINDA O PROBLEMA "ESTRELLA"

Do problema "Estrella" recebemos ainda as soluções dos amiguinhos seguintes: Lucia de Carvalho (Parahyba do Sul), Geraldo Souto, Alcides Espindola (Santos), Almir Nogueira, Manoel J. de Almeida, Celia Salomão, Nilza Valle (Saude-Minas), Julia Campos de Abreu (E. Santo), Aldy Cunha Alair R. Andrade (Bello Horizonte), Adaléa Sá Fortes (Fazenda da Jacutinga-Minas), Maria Gizelda C. Guedes, Geraldo C. Guedes (ambos de Campos), Arthur R. de Souza (Carangola-Minas), José Monti Sobrinho (Pedra Branca), Maria Paes Leme, Lygia Guerra, Antonietta B. de Carvalho, Gizelda Costantin, Robertson B. de Castro (Saude-Minas), Nilza Valle, José da Cunha Valle, Maria do Carmo Bretas, Maria de Lourdes Aymbré (S. Paulo).

DESENHO COLORIDO

Aldy Cunha mandou uma estrella com a solução, entre outras estrellas de ouro, o que foi uma magnifica idéa.

SOLUÇÕES ATRAZADAS

Do problema "Mickey" recebemos ainda as soluções dos amiguinhos Geraldo Souto, Arthur R. de Souza (Carangola), Waldyr Bessa e Altair Bessa (coloridas).

Do problema "Zero", vieram as soluções de Paulo Guedes Pinto e Maria de Lourdes Aymbré (São Paulo).

Do problema "Coração", ainda nos chegou ás mãos a solução de Maria Luiza de Carvalho (Parahyba do Sul).

PARA COLORIR

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas originaes: — "Garotinha", de Elisabeth Alves do Valle; e "Vidro", de M. Alice G. da Costa Lopes.

CORRESPONDENCIA

Pedimos aos netinhos que enviem mais problemas engenhosos. Vamos ver quem vae se distinguir e obter mais successo.

TOTONIO E O CACHORRINHO.

EH!

Gr. gr. r. BAU! BAU! BAU!

BAU!

BAU! BAU! BAU!

UH!

OOOH!

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

(DR. WITTROCK)

Creanças tomando banho de sol em Copacabana.

Iniciamos hoje nesta folha uma série de artigos sobre hygiene infantil, procurando dar ás excellentissimas leitoras todas as noções sobre os cuidados geraes a dispensar ás creanças desde a época da lactancia até a idade escolar, a maneira de alimentar natural e artificialmente, de evitar as doenças contagiosas, assim como do agir nos casos urgentes (convulsões, envenenamentos etc), antes da chegada do medico. Teremos sempre em mira fazer de toda a mãe uma optima enfermeira de seu proprio filho que saiba executar as ordens do medico na preparação de regimens alimentares, applicação de faixas, envoltorios e suador, na creança doente, pois, sabemos que cincoenta por cento das probabilidades de cura dependem da boa execução de certas medidas apparentemente banaes.

E' bem conhecido que modernamente procura-se antes evitar as doenças, do que permittir que se installem, para em seguida curál-as. Sabemos igualmente que um organismo forte, não só mais difficilmente é atacado, como, mais facilmente triumpha na lucta que entre elle e os microbios se trava; o contrario se dá com um organismo fraco.

A medida basica de uma bôa hygiene da creança, consiste na permanencia ao ar livre e no banho de sol. Os povos da antiguidade já o utilisavam como fonte de cura e prevenção de grande numero de doenças, tanto é que em Roma raras eram as casas que não tivessem um terraço, especialmente para este fim. Modernamente começou-se a consideral-o nocivo, fugindo-se delle. Emquanto tal se dava, o sabio Rollier na Suissa começou a observar os effeitos da irradiação solar nas altas montanhas de Leysin, sobre certas formas de tuberculose (ossea, articulares, da pelle, etc. Foi tambem Rollier quem demonstrou que não eram os raios calorificos e luminosos e sim os ultra-violeta do espectro solar que produziam estas curas maravilhosas que ha dezenas de annos vêm surprehendendo a Europa.

A luz e as vitaminas são hoje os capitulos mais suggestivos da medicina moderna. Ainda ha pouco reuniu-se na Suissa o primeiro congresso internacional da luz, a que se seguirá o segundo em Paris.

Experiencias em animaes mostram que collocados na escuridão, não se desenvolvem, definham, acabando por morrer.

Não existe actualmente mãe que não reconheça o valor do ar livre e dos banhos de sol, para o fortalecimento das creanças.

Não analysaremos aqui as curas verdadeiramente extraordinarias de certas doenças taes como o rachitismo, as anemias, a tuberculose cirurgica, porque em taes casos as mães devem ouvir a opinião do medico da familia, que as orientará; diremos apenas que, como meio preventivo destas mesmas doenças e de qualquer infecção, toda a creança deve habituar-se ao ar livre e aos banhos de sol. Sabe-se que estes ultimos augmentam a immunidade em face da maioria das molestias tornando o organismo bem mais resistente.

A população do Rio já comprehendeu essa necessidade, tanto é que em Copacabana, Ipanema e Icarahy, se encontram diariamente milhares de creanças entregues ao banho de sól. Acreditamos, entretanto, que nas estações de veraneio (Petropolis, Therezopolis, onde a luz solar é bem mais efficaz, approximando-se daquella das altas montanhas da Suissa, ahi justamente, não se aproveitam os seus grandes beneficios, em tão larga escala.

Commummente não é necessaria uma technica especial: basta que o peito, tendo a pelle inteiramente descoberta e a cabeça protegida, brinque durante 5 minutos ao sól. Nos dias que se seguem augmentar-se-á successivamente de 5 minutos o tempo exposição, até chegar-se a 2 horas, escolha-se a hora em que o sól não seja excessivamente quente (entre 8 e 11 horas).

Todas as creanças mesmo lactentes, podem ser submettidas á heliotherapia.

NOTA: — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar dos lactantes, cuidados geraes e educação das creanças, póde ser dirigido ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº. 5, Rio.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Mme. Esther Bastos — Rio — Escreve-nos: — Tenho lido com especial agrado vossa obra grandiosa publicada no "Correio da Manhã", orientando a criação das creanças. Vou abusar do vossa bondade, consultando-vos, etc: — Submetti meu filhinho ao seguinte regimen: 5 horas, leite materno: 8 horas, 200 grammas de leite de vacca engrossada com maizena; 11 horas, frutas, (mamão, pera ou banana amassada com assucar; 14 horas, sôpa de vegetaes 17 horas, leite materno; 20 horas, 200 grammas de leite de vacca, engrossado com farinha Vitamina. No fim deste mez queira apparecer ao Consultorio, afim de que lhe sejam dados conselhos indispensaveis sobre o periodo da dentição.

Mme. Sonia — Rio — Não precisava ter submettido sua filhinha a tantas provas e pesquizas inuteis; sua tosse é reflexa, tendo por causa a hypertrophia das amygdalas. Não posso, porém, sem examinal-a, dizer se é caso para operação ou tratamento medico. Queira leval-a ao Consultorio para ser convenientemente examinada.

Mme Maria Izabel — Cabo Verde — Allimente sua filhinha de 3 em 3 horas, dando-lhe um seio de cada vez. Procure alimentar-se bem e repousar-se convenientemente á noite que terá leite sufficiente para crial-a. Deixo de indicar-lhe o remedio que me solicita por não ser permittido receitar pelo jornal.

Mme. Lourdes Mourão — Nictheroy — Allimente sua filhinha de 3 em 3 horas, dando um seio de cada vez. O remedio que está usando póde ser dado em dias alternados; ha, porém, medicação superior a esta. Caso a creança não melhore, queira leval-a ao Consultorio.

Mme. Regina Soares — Itaocara — A prisão de ventre de sua filhinha é devida ao excesso de farinaceos. Substitua a ração de 8 horas por caldo de feijão com pirão de batatas e a de 12 horas por frutas (pera, mamão ou banana amassada com assucar). Pela manhã, em jejum, deverá tomar o caldo de laranja assucarado.

Mme. Beatriz Martins — Rio — Seu filhinho evacua oito vezes ao dia porque a alimentação está sendo dada com irregularidade. As rações devem ser dadas de 3 em 3 horas. As pesquizas de Leven, Barret e outros, feitas com o auxilio dos raios X e da sonda, demonstraram que o leite permanece no estomago do lactente, nos casos normaes, durante 3 horas. O intervallo de 2 horas não é sufficiente para que a digestão do leite seja perfeita e é por isso que seu filhinho tem colica e diarrhéa.

Dê-lhe, pois, as rações de 3 em 3 horas.

Mme. Iara Lanzelotti — Rio — Seu filhinho não prospera porque a alimentação é insufficiente para sua edade. A modificação de seu regimen deveria ter começado nos seis mezes. Agora é preciso que o submetta a um regimen especial, que só lhe poderá ser indicado, com todas as minucias, pessoalmente. Queira, pois, leval-o ao Consultorio.

Mme. Maria Motta de Oliveira — São Manoel do Mutum — Minas — Pese seu filhinho (mesmo vestido) antes e depois de mamar para verificar a quantidade de leite por elle ingerido. Na edade em que está deverá tomar 120 grammas de cada vez. Para corrigir a prisão de ventre, dê-lhe pela manhã, em jejum, uma colher de sôpa de caldo de laranja assucarado.

Mme. A. Roxo — Taubaté — São Paulo — Allimente sua filhinha de 4 em 4 horas, substituindo a ração de 15 horas por frutas cruas (uva, pera, maçã raspada).

Mme. R. O. P. — Gavêa — Mande examinar a urina de sua filhinha e envie o resultado para o Consultorio.

Mme. M. A. Campos — Ipanema — Fico sciente dos dizeres de sua amavel missiva e aguardo a visita de sua amiguinha.

Mme. J. Dias — Deodoro — E' preciso mandar examinar o escarro de sua filhinha de 12 annos, esse exame é feito, gratuitamente, pela Saude Publica. E' indispensavel isolar a doentinha, isto é, não deixal-a em contacto com as creanças menores.

Mme. A. Silva — Tijuca — Dê as rações de 3 em 3 horas, juntando ao regimen alimentar de sua filhinha: frutas, mingáos e sôpas de vegetaes.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

A vida de Hans Stosch-Sarrasani

De um simples moço de cavallariça ao maior director dos circos europeus

Por HERMANN ULBRICH - HANNIBAL

"A persistencia vence" Hans Stosch-Sarrasani.

Não só nos maiores triumphadores allemães, assim europeus de nossa época, pertence Hans-Stosch-Sarrasani; sendo que devido a sua dedicação á arte, o elevam para um dos primeiros e para um dos mais populares. Conhecido como: "o grande Director de Circo", "Bismarck da arte circense", e o "Napoleão da historia do Circo", attestam a sua obra, fazendo jus á denominação recebida: "Realisador da arte circense".

Hoje em dia, brilha este homem no apogeu, saído de uma empreza sem renome, como maior orgulho para as emprezas européas circenses, ao qual pertencem, não é quatro grandiosas installações, bem como seiscentos animaes, nas quaes se azarejam oitocentas e vinte e cinco pessoas. Tirocinio commercial, talentoso, fino organisador, força de vontade ferrea, é um incansavel trabalhador, ficerará para que sua obra seja admirada universalmente, devido tão sómente a sua phrase predilecta: "A persistencia, vence".

Neste sempre foi Hans Stosch-Sarrasani, um grande Director de Circo. Pelo que seu passado reflecte, tinha razão quem uma vez disse: — Sua ascenção é tão cheia de aventuras, como se nos apresentam os romances sentimentaes, os films mediocres, os quaes nunca poderiamos esperar que se apresentassem na realidade.

Em Lomnitz, na provincia de Posen, nasceu como filho de um estancieiro e fabricante de vidros. O desejo do pae era que Hans seguisse a carreira de Chimico, mas o lourinho, nos seus primeiros annos de estudo, não se podia habituar ás disciplinas escolares, tanto assim que se transferia de uma para outra escola, até que conseguiu, em Brandenburg, depois de ter frequentado os gymnasios reaes de Breslau, Gruenberg e Francfort, completar os estudos gymnasiaes. Seu pae então o collocou, em casa de um negociante berlinense, como aprendiz. Entretanto devido a liberdade adquirida, o vê fugir, leva-o para o seu proprio estabelecimento, afim de fazer delle "um homem do juizo".

Comtudo, a linda vida do hospitaleiro lar paterno, não deveria durar por muito tempo. Depois de uma forte desavença com a governante de sua irmã, fugiu o menino com 16 annos, sem reflectir o que iria acontecer. Com cincoenta pfennings nos bolsos — assim relata — desprovido de vestes agasalhadoras ás intemperies do inverno, vestido com seu fino casaco, munido da bengala do seu progenitor, sahi, de minha villa, para vencer o mundo com esse capital.

Após tres dias de peregrinação, curtindo fome, deixou-se cair de cansaço.

Como foi a sua vida, elle proprio continua:

Nesse estado de torpôr, fui chamado á realidade por alegre e ruidosa musica. Segui, ao encontro do lugar, de onde partiam esses sons, e deparei com um circo armado, em pequena proporções, no Waldrand perto da cidade. Illuminado por gigantescas lanternas de kerozene, produziu em mim uma agradavel impressão. A orchestra composta de quatro figuras executava os seus numeros e um pequeno grupos de espectadores, dirigia-se ás bilheterias. Diversas horas estive postado ante o mesmo, e quando caiu a noite, depois de reinar o silencio nos carros de moradia do pequeno circo, arrastei-me por debaixo da lona; a agradavel temperatura fez-me bem. Num de seus cantos descobri, que nas cocheiras, sómente uma pequenina luz distribuia a sua claridade. Nellas estavam os cavallos, uma jaula com dois pequeninos macacos, um cançado leopardo e annexo um urso. Os animaes, quasi não se aperceberam de minha chegada; os cavallos deitados, levantaram as suas cabeças; o urso urrou e o cachorrinho Pudel, deu signal, calando-se entretanto, quando lhe presenteei com um pedaço de pão guardado em um de meus bolsos. Pudel tornou-se immediatamente meu amigo, e commigo se deitou na palha da cavallariça.

Na manhã seguinte fui encontrado e levado á presença do Director, a quem depois de expôr as minhas condições, solicitei um emprego. Embora, as minhas declarações pouca fé lhe parecessem merecer, promptificou-se em acceitar-me, como servente das cocheiras. Tive, pois, á meu cargo os trabalhos mais arduos, como salario dez marcos mensaes inclusive comida e dormida a qual se achava numa das salas da cavallariça, tendo como cama um montão de palha e como agasalho uma manta dos cavallos.

Assim se fez Hans Stösch-Sarrasani como tratador, e talvez ainda estaria occupando esse encargo, si uma força não o induzisse para o progresso. Dos ordenados recebidos nos primeiros mezes, depositou elle a metade na Caixa Economica. Essa economia representava o inicio do capital, para a acquisição de seu proprio circo.

Continua Sarrasani: — Nos momentos de folga procurava ensinar ao meu Pudel, algumas proezas. O animal acceitava ás minhas licções. E quando se approximava o Natal, pude como Clown, apresentar ao Director e ao publico, esse Pudel como um exemplo de maestria de admestramento, consegui apresentar esse Pudel, dançando uma polka 'Im Gruenewald ist Holzauktion".

O Director tão satisfeito ficou, que me concedeu uma melhoria de dois marcos e me promoveu cavalleiro e clown.

Uma occasião offereceu-se para demonstrar a sua coragem e sangue frio, um leão saindo da jaula, avançou com o seu instincto felino sobre uma creança, foi quando Hans Stosch-Sarrasani avançou para o rei das selvas, e depois de encarnecida luta o obrigou á voltar a jaula. Com este acontecimento foi promovido para chefe das cavallariças e seu percebimento foi elevado para quinhentos e trinta marcos.

Quinhentos e trinta marcos, eram já um apreciavel ordenado para o lourinho, mas, como ainda mais almejava, não ligava ás distracções em que os seus companheiros se deleitavam, e quando nada tinham o que fazer, se distrahiam com as cartas, costurava elle novas roupas de clown, e admestrava os animaes adquiridos com suas economias que consistiam em: um macaco, um cachorro e um leitão.

Sonhos e chimeras o guiavam para longe.

Numa noite, sonhando, viu que lindas fadas lhe mostravam que no firmamento brilhava o nome "Sarrasani". Quando despertou, os labios ainda baixinho este nome. Tomou, então esse nome como clown, e o circo orgulhoso annunciava em seus programmas: "Clown Sarrasani with his funny-family". Isto foi um grande passo paar o futuro. O clwn Sarrasani com sua chistosa familia, para a qual adquiriu ursos e burros, tornou-se conhecido e admirado: deixou o pequeno circo, e transportou-se para grandes picadeiros, nos exhibiu-se com grande exito.

Os ordenados cresciam, Sarrasani tornou-se universalmente popular, fechou contracto na Hespanha por duas mil pesetas e conseguiu na Allemanha tres mil marcos mensaes.

Sarrasani e um de seus elephantes; ao lado, dois aspectos do circo.

Com estes rendimentos poude em Radebeul perto de Dresden, construir um circo fixo. Era nessa época, como se diz, quasi meio dono de sua familia animal, no entretanto, desejando ser o unico proprietario, só uma solução lhe apresentava: economisar! Quando em Aachen, um pequeno emprezario falliu, appareceu Sarrasani, com sete cavallos os quaes transportou para Radebeul para as suas cavallariças de madeira. Seguiram a acquisição de outros animaes, para o admestramento adequado. Negociações com os fabricantes de carros, de lona, foram entaboladas, com o já proprietario de circo. Embora, tendo apparecido, como Director de circo em 1901 em Brandenburg, transportou-se de sua Matriz na primavera do anno seguinte para Messan, com' tres carros e cinco cavallos. Antes de ser iniciada a estréa, um forte vendaval, destrui completamente a sua tenda, e isso nada o fez desanimar, só induziu para proseguir.

No decorrer dos tempos, de accordo com as declarações de um seu auxiliar, a empreza circense evoluiu. Os circos francezes Sybille e Angelo passaram para Sarrasani. O afamado "Osacra Carré foi vendido, as collecções zoologicas do Circo berlinense Busch, que se dissolveu pela primeira vez em 1914, ficaram de propriedade de Sarrasani, para sua empreza ainda entrou o vistoso e rico guarda-roupa do circo Alberto Schumann. Em 1914 iniciou-se o roteiro triumphal.

As necessidades, durante e após a guerra, reflectiram immensamente na grande organisação circense. A inflação, parecia querer summergil-a.

E Sarrasani então proferiu:

Aqui na patria allemã imperava a confusão, o dollar dominava. Todas as precisões da época, caiam sobre mim e minha empreza. Meus animaes andavam esfaimeados e eram atrellados nos carros de carvão. Meus artistas, espalhado pelo globo. Os recintos de espectaculos, vasios. A receita, entretanto era sugada pelo dolar sempre em ascenção, como uma gotta de chuva, em pleno deserto.

Dessa situação tinha que sair, se não quizesse ver a minha empreza desmonorar-se. Eu sabia que tudo era, uma tentativa, de bem pouco provavel exito. Poderia ter differentes soluções, um novo apparecimento de minha empreza, ou um fracasso com a adaptação de dois navios para o seu transporte sobre além mar, que até então não tinha sido tentado.

E isso apparentava novos exitos para o trabalho allemão.

E eu o tentei. E vejam foi uma viagem triumphal, tal qual Hans Stosch tinha almejado. Foi o renascimento de sua empreza, e hoje em dia elle dirige um gigantesco emprehendimento, sendo que um fixo com a capacidade de 10.000 espectadores e outro transportavel tambem para a mesma lotação, os quaes foram classificados pelo instituto de Engenheiros allemães, como uma obra de mestre.

Quinhentos artistas de 730 differentes nações, 22 elephantes da India, 76 leões, 210 cavallos de todas as raças e muitos outros animaes formam o bello conjunto dos mundos, os quaes possuem com 11.000 costumes e uniformes. Para o levantamento de sua cidade, necessita Hans-Stosch cerca de 25.000 m2. O seu grandioso redondel tem um diametro de 66 metros e póde ser por duzentos trabalhadores especialisados levantado em 6 horas e desmontado em 4 horas. Oitenta vigias, prestam tambem o seu serviço nas cavallariças. Possuindo 200 auto-transportes, póde elle locomover-se de uma para outra cidade. Em seu escriptorio encontra-se 25 machinas de escrever. De seu deposito, sáem diariamente 3.000 libras de alfafa, 1500 libras de farello, 1500 libras de cenouras, 400 libras de carne, 300 libras de pão e muitos outros alimentos.

Esses são uns dos numeros interessantes da empreza de Hans-Stosch Sarrasani, cuja direcção, está sob as suas mãos. — Diz um auxiliar que toda a carta é lida pelo Director Sarrasani sem sua ordem, não se compra um prego, uma penna. A vontade ferrea deste homem, póde ser classificada como um phenomeno, e bem merecida é a denominação de que elle é a maior preciosidade de todo o emprehendimento.

O que é necessario para administrar um circo, nos diz um outro auxiliar: Nos escriptorios circenses, trata-se de politica e assumptos financeiros, é necessario conhecer-se o jornalismo, a geographia, deve-se ter tirocinio da propaganda, ter idéas novas para confecção dos cartazes, necessita-se conhecer a alimentação e zoologia, deve saber-se falar aos srs. Ministros, Chefes de Repartições, senhoras da elite, attender aos que procuram collocação, artistas de todas as nacionalidades — e não ha ramo, para o qual não se necessite ter a devida pratica.

Sua administração compõe-se de: syndico, gerente, representantes, engenheiro-chefe, archivista, inspector do serviço (que tem, sobre si, 200 trabalhadores especialisados, 70 chauffeurs, creados e outros) officinas (dividem-se em alfaiataria, ferraria, carpintaria e carreiros) Contadoria (6 bilheterias, caixa para pagamento do pessoal, escriptorio de fornecimentos, caixa de impostos) Chefe de escriptorio (5 escriptorios) Chefe de cavallariça (3 ajudantes Chefe da alimentação (80 guardas chefe de ensilhamentos, 600 animaes. 'Espectaculos (3 contra-regras, interpretes, 500 artistas, 100 musicos e aldeia indiana) e preparadores os quaes muitas das vezes fazem a viagem com a devida antecedencia.

Esta é a obra fundada pelo então homem louro.

E com tudo isso encontra elle ainda tempo diariamente, para trocar o seu terno, por um lindo uniforme de marajah, afim de exhibir no picadeiro os seus elephantes admestrados, e para mudal-o pelo simples facto, afim de proseguir os outros affazeres.

Perguntando-se, como e possivel, sem auxilio monetario um homem vindo do povo, póde fundar e dirigir sózinho um gigantesco emprehendimento, devemos retroceder, ainda uma vez para a sua pessoa. Hans Stosch-Sarrasani é um emprezario de nascença e no seu pensamento, formulam-se idéas geniaes. Uma dessas é o tipo de organização que, dentre outras, durante a noite, quando os seus carros se transportam de uma cidade para outra, elle num pequenino e veloz automovel inspecciona a marcha. Como conhecedor da necessidade da propaganda: bastam essas palavras todas as cartas devem ser respondidas, embora não sejam para produzir o effeito ao carteiro, em lêr a palavra "Sarrasani", no artistico colorido envelloppe.

E' isto Hans-Stsoch Sarrasani, um dos homens mais trabalhadores e cheio de glorias. Não devemos admiral-o tão sómente no picadeiro, com os seus elephantes amestrados, mas tambem, como um dos mais operosos negociantes de nossa época, que mostrou com sua vida ao mundo que "A Persistencia, Vence"...

Os vegetaes decorativos nas Escolas Regionaes

Aula de Vegetaes Decorativos na escola rural Arsène Putmans.

Foi uma aula cheia de atrativos e de exemplos vivos, a do Professor Arsène Putmans.

A escola Regional deve ser o ambiente onde logo á primeira vista se encontre o exemplo da ordem, do zelo e coisas interessantes. A sua ornamentação vegetal por simples que seja, bem reflectirá a existencia ali, deses preciosos elementos e, uma vez seguidas as orientações habilissimas do Professor Arsène Putmans, dentro de pouco tempo não mais haverá escola regional que não realce como sendo um nucleo de bellezas naturaes e de verdadeiros encantos.

Da fórma do tratameto da terra para a germinação de pequeninas sementes, dos cuiddos cultaraes, do ambiente propicio para as diversas especies de plantas, da transplantação etc., cogitou-se naquella proveitosa aula, de modo simples e intuitivo.

Bem sabemos que é com a protecção á natureza que o homem se poderá tambem proteger, recebendo della fartas recompensas, como reconhecimento de seus diminutos esforços.

E' a natureza que nos fornece as mais proveitosas leis apropriadas ás nossas necessidades, para termos vida sadia e util, e, recebendo exemplos a cada momento pelo convivio directo com as plantas, educamo-nos asim do modo correcto e agradavel.

Não ha creança que não admire as plantas, que não tenha ella propria o desejo de lançar uma semente á terra, vel-a germinar com desenvolver-se; evolução que acompanha com sincera alegria.

E, se é do instincto da propria creança essa vontade de manter contacto com as plantas, como a vemos manifestada constantemente, porque não incentival-a, se sabemos que dai advirão reaes proveitos?

Que bellissimo aspecto nos poderão apresentar as Escolas Regionaes, com a particularidade de se distinguirem, dentre outros modos, pela riqueza da sua ornamentação vegetal! Riqueza que a natureza tão prodiga nos offerece a sua exuberante variedade de flores, pequenos arbustros e até simples graminaes.

As pequenas plantações visadas naquella aula, virão certamento mostrar em breve tempo, o que póde fazer vontade, o quanto são capazes de produzir com as classes de suas escolas, as esforçadas e vivazes professoras que do Norte ao Sul do Brasil aqui vieram honrar o Curso da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, elevando-o ao alto nivel da sua finalidade.

AMERICO M. C. SILVA

Do Districto Federal

A RELIGIÃO E OS ESCOTEIROS

A trópa é leiga? E' Romana? E' Protestante? E' Israelita? Não importa... E' necessario que o escoteiro pratique a religião. Elle prometteu "cumprir os seus deveres para com Deus", precisa pois estar em contacto com seu Deus.

Baden Powell disse: "para ser feliz, deves dar á tua vida uma base religiosa".

Mas o assumpto é muito delicado e exige portanto muita habilidade do chefe para não dar a esta parte um aspecto sectarista que venha ferir os principios religiosos que seus escoteiros recebem em seus lares.

Como se vê, geralmente numa tropa, agrupam-se, rapazes de varios crédos e a pratica dos actos de fé, devem ser portanto de tal forma, que agradem a todos.

Considero um grave erro, o chefe deixar de lado a religião pelo simples facto de ser a sua tropa *leiga*.

Se o objectivo escoteiro é a formação moral solida das gerações futuras, como deixar de lado as praticas religiosas? Não pode haver uma moral solida se ella não tiver a sua base firmada na religião.

Na séde como no campo ha sempre opportunidade para o exercicio da fé.

— Mas como?

— Por meio da oração.

Na séde

(Vae ser iniciada a reunião — todos de pé — cabeças descobertas e inclinadas para a frente — silencio).

"Nosso Deus, supplicamos a tua protecção, a tua direcção para os nossos pensamentos, palavras e acções. Guarda-nos do mál e abençoa-nos, nós te supplicamos, amen".

(No fim da reunião)

"Nós te somos gratos pelas tuas bondades para com os teus escoteiros, permittindo-nos uma reunião alegre, de paz, de santo gozo; acceita a nossa gratidão, nós te supplicamos, amen".

No campo

Está tudo disposto para levantar-se a bandeira da patria, descubramos primeiro as cabeças, reverentemente, *ouçamos a oração*:

O chefe ou um escoteiro a fará, pedindo a Deus que proteja a tropa durante o dia das suas actividades, que lhes dê, um dia calmo e feliz, que os livre de praticas más; agradeça pela noite que se foi.

Antes das refeições: péde a Deus que acceite a gratidão dos seus escoteiros por esta dadiva, do seu amor e que nunca falte com a sua protecção.

A tarde — logo após arriar a bandeira — agradece pelo dia e péde a protecção para a noite.

Mas não se deve ficar ahi, temos de ir além. Diz aos teus escoteiros que é seu dever quando em sua casa, orar ao levantar-se e a noite ao recolher-se ao leito; da mesma forma, ante das refeições.

Romanistas, protestantes ou quasquer que sejam seus crédos, os escoteiros, se sentirão bem a vontade, pois a todos se satisfaz, especialmente a Deus, que certamente dará uma bôa quantidade do seu grande amor.

Guia, chefe, os escoteiros pela trilha do dever e Deus te abençoará.

Velho AYMORE'

Impressões do Instituto Vital Brasil

A vida humana tem um dos seus aspectos mais interessantes na luta pelo conhecimento e subordinação do meio. Cercado, a principio pelo desconhecido, o homem muito soffreu, e suas torturas e necessidades vão diminuindo á medida que consegue conhecer-se melhor, o que adquire novos meios de subordinação á sua vontade todos os elementos naturaes. Grande parte dos inimigos do homem se encontra nas escalas inferiores do proprio reino animal. Nos paizes, levemente temperados, e nas regiões torridas, junta-se á maior inclemencia do clima uma fauna copiosa em animaes nocivos á vida humana. No Brasil, desde insectos venenosos até ophidios de um poder destruidor notavel, cercam e difficultam por toda a parte a acção do homem sobre o meio. A propria abelha que nos apresenta tão grande vantagem de collaboração pelo seu mel póde ser portadora do mal. Quem deseja, pois, colher bom mel deve cercar a sua casa de rosaes para que as abelhas não recolham, venenos para transformal-o num licor lethal. Além do veneno, que as vezes contém o mel, podem produzir as abelhas tambem males ao organismo humano, quando atacam o homem com as suas armas proprias ou ferrões. A noção destes perigos vem da mais remota antiguidade.

Os sacerdotes chaldeus em épocas determinadas saiam pelos campos matando os animaes nocivos: e as paginas do Velho Testamento guardam a lembrança da symbolica serpente de bronze feita por Moysés para combater as mordeduras venenosas. As aranhas, as formigas, os escorpiões e outros pequenos animaes offerecem por vezes grandes perigos, que por ignorancia expõe á nossa população cabocla, que na maioria dos casos não possue meios para atenuar ou combater os seus maleficios.

Os ophidios têm no capitulo de animaes nocivos um papel destacado e inconfundivel. Das coxilhas gauchas aos igarapés amazonicos possue a fauna brasileira grande variedade de cobras venenosas, muitas das quaes de poder mortifero, e só possivel de dominar pelos recursos modernos da sciencia. O Instituto Butantan em S. Paulo foi entre nós, o primeiro estabelecimento de vulto, em que se fizeram os primeiros estudos systematicos dos nossos animaes venenosos. Depois delle, o Professor Vital Brasil conseguiu installar em Nictheroy, o seu notavel laboratorio de productos de combate aos venenos e ao mesmo tempo o seu porque de estudos e observações dos animaes venenosos. O illustre homem de sciencia, estudando e pesquizando sempre, tem realizado uma obra verdadeiramente patriotica e humanitaria. Devemos a elle, um exhaustivo e completo estudo sobre os ophidios que foram cuidadosamente classificados e destribuidos de accordo com o maior ou menor poder mortifero de seus venenos. O Professor Vital Brasil conseguiu inventar formulas de combate a estes venenos com uma infinidade de productos, que são em maioria, apresentados sobre a forma de ampolas para injecções. Ora, intermusculares, ora indo-venosas. E o sabio sempre insatisfeito continua a pesquizar, e fornecer assim novas e valiosas conquistas á sciencia. Tivemos o prazer de visitar o importante Instituto Vital Brasil, em Nictheroy. Assistimos ahi, nesse Instituto, nas manhãs de 22 e 23 pp. duas admiraveis prelecções sobre a finalidade philantropica do estabelecimento e o que elle representa para o Brasil. No momento, justamente, em que se procura collocar as populações ruraes, através da Escola Regional, em contacto com o meio, dispondo de recursos para tirar desse meio todos os resultados beneficos. Ao mesmo tempo combater victoriosamente todos os males da terra, do clima, da flora e da fauna. Graças á sciencia, já vão bem longe os recursos illusorios, em que se applicavam quasi inutilmente contra as mordeduras venenosas: insectos, arachinideos e ophidios, as aspas de veado, das pedras calcinadas e mesmo do paliativo pharmaceutico chamado *suruceina* que só lograva resultado nas mordeduras das cobras venenosas, quando as mesmas eram homem de natureza superficial. Tempo virá em que o dominam pela sciencia e pelo trabalho todas as forças naturaes, poder-se-á considerar feliz, forte e seguro contra todos os males. Então gloriar-se-á de todos os sacrificios e devotamentos dos homens de sciencia, como Pasteur, Oswaldo Cruz, Belisario Penna e Vital Brasil, a quem tanto deve a nossa especie. Conservamos imperecivel recordação da visita feita ao Instituto Vital Brasil, pois aprendemos o sufficiente para prevenir as populações ruraes dos Estados do Brasil contra os males dos animaes venenosos.

Sabemos agora, os meios racionaes de combater victoriosamente taes flagellos.

Gabrielle Barcellos Collet

Do Estado do Rio

XADREZ

PROBLEMA N. 324

de LEPRETTEL

Pretas 6

Brancas 9

Brancas: R8BD, D6TR, T5D, B1D, B2BR, C6CD, C8CR, P2R, P4TD = = 9 peças.

Pretas: R5R, B8CD, B4R, C2BR, C5TR, P6BD = 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances

As soluções exactas serão publicadas

PARTIDA N. 324

Jogada no torneio dos Clubs de Xadrez de:
Brancas: dr. Euwe (Amsterdam) — Pretas: Landau (Rotterdam).

1 — P4D, C3BR; 2 — C3BR, P3R; 3 — P3R, P4D; 4 — BR3D, CD2D; 5 — C2D, P4BD; 6 — P3BD, B3D; 7 — O-O, D4TD; 8 — PxP, DxP; 9 — P4R, PxP; 10 — CDxP, CxC; 11 — BxC, C3BR; 12 — B2B, B2D; 13 — BD3R, B2BD; 14 — B4D, B3BD; 15 — D2R, C5CR; 16 — P3TR, C3T; 17 — CxC, BxC xeq.; 18 — R1T, B5BR; 19 — TR1R, O-O-O; 20 — P4CD, R1C; 21 — P5CD, B4D; 22 — P6CD, PxP; 23 — RD1C, D3BD; 24 — P3BR, B2CD; 25 — B3D, P3BR; 26 — D2BR, D3D; 27 — BxPT ? e Dr. Euwe cegou-se, acontece ao melhor jogador, 27 .... D7TR mate!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 323:

D. 4TD

Enviaram solução exacta do problema n. 323: Amelio Garcia, Marciano Lazaro, Samuel Danemberg, Alipio Gonçalves, Augusto Beck, Sylvio Pereira, Mario Rosa de Lima (322), José Antonio Pereira (Paraiso-Minas, 322), H. J. Cox (322), Gerson (322), Alexandre Bensussan (322), Iracema Lascaris (322), Sylvio Declercq, Francisco Guimarães, Commandante Dez, José da Xeremim (Campos), Melle. Dupont, Epaminondas Bravo, e Gabriel Machado.

Correio Agricola

Exames e consultas

Noções praticas

O Mosteiro S. Bento e a campanha de combate á formiga

Para o lavrador que vive cansado de, cada dia, experimentar, sem resultado, uma nova machina annunciada para dar cabo das formigas, deve ser de grande importancia, deve, mesmo, servir-lhe de guia, a opinião insuspeita quanto valiosa que sobre o singelo apparelho Gazometro Trevo acaba de externar o Mosteiro São Bento, do Estado de São Paulo. O Gazometro Trevo tem, realmente, dado os melhores resultados e já é, mesmo, considerado, por varias razões, como o meio mais seguro e mais barato, até hoje apparecido, para combater aquella praga. Eis a opinião do importante estabelecimento:

MOSTEIRO S. BENTO — SOROCABA

"Sorocaba, 18 de Maio de 1933.

Illmos. Snrs. W. Keetmann & Cia.

São Paulo.

Acuso o recebimento da ultima remessa de 1 cx. de Formicida Trevo, de 2 latas, a qual entretanto já mandei pagar junto com a penultima remessa, por um encarregado meu em S. Paulo. Peço, por meio desta, de me mandar quanto antes mais 4 latas do mesmo formicida com 4 kgs. cada uma.

As minhas repetidas encommendas dispensarão qualquer commentario sobre o bom resultado que vimos obtendo, desde os primeiros dias, com o vosso Gasometro Trevo e o Bisulphureto de Carbono. Pois nos terrenos, flagellados pela saúva, onde o mesmo já foi devidamente applicado, a terrivel formiga não foi sómente arredada mas realmente extincta; encontraram-se formigas mortas, em massas.

Confesso não ter conhecimento pessoal do funccionamento de outros extinctores, porém não posso imaginar um apparelho mais simples na sua construcção e no seu manejo nem mais pratico e economico do que o Gazometro Trevo. E como tal o recommendei a pessôas interessadas e continuarei a aconselhar opportunamente, o seu uso.

Sem outro motivo, firmo com toda estima e consideração

De VV. SS.

Amo. Atto. Obro.

D. THADEU o. s. B."

Si a esse juizo juntarmos os de numerosos fazendeiros, entre os quaes figura o recente communicado do Dr. Ernesto de Castro, grande lavrador de São Paulo, além daquelle aviso expontaneo feito pelo Ministerio da Agricultura, sobre o optimo resultado alcançado no Serviço da Entomologia temos as melhores provas que se podiam desejar, attestadoras da efficiencia do Gazometro Trevo.

Quem, pois, tiver que eliminar de suas terras a terrivel saúva, não tem melhor caminho a seguir do que, sem demora, requisitar um daquelles apparelhos. Convém notar que o Gazometro Trevo é de formato tão reduzido que póde ser enviado pelo correio e, embora assim pequeno, é arma sufficiente para abater mais de vinte formigueiros por dia! Peçam prospectos nos distribuidores geraes: Snrs. W. Keetman & Cia., á Avenida Rio Branco n. 173-2º, nesta capital; em São Paulo, á Rua S. Bento n. 49-2º; em Porto Alegre; á Galeria Chaves, apt. 15. (33088)

Carvão descorante nacional

Por ENNIO LUIZ LEITÃO

Chimico - Industrial

Lemos ha dias no "Jornal do Commercio", na columna referente á Commissão de tarifas um parecer sobre a taxa de importação do carvão activado.

Estando actualmente em estudos para a obtenção de um producto que possa substituir os similares estrangeiros, resolvemos para melhor orientar aquelles que nos governam, escrever esta pequena nota, que talvez possa dizer alguma coisa sobre esta industria que terá no Brasil, futuramente, um grande desenvolvimento.

O parecer do illustre membro da Commissão de tarifas, é um pouco parcialista do carvão "Norit", esquecendo-se de citar outros de tão boa qualidade por preços iguaes e ás vezes menores. Como exemplo citaremos dois com os quaes já trabalhamos e portanto podemos com certeza affirmar a igualdade. São elles: o Carboraffina, e o Nuchar, que podem ser empregados da mesma maneira que o Norit.

Somos, por principio, contra o augmento das taxas alfandegarias para proteger certas e determinadas industrias. Possuimos innumeros exemplos, os quaes seriam inuteis citar.

Só devemos augmentar as tarifas quando o producto nacional fôr em época que o estrangeiro entra em nosso mercado com a taxa reduzida e quando ha producção sufficiente e qualidade equivalente, portanto tres principios: preço, qualidade e quantidade. Satisfeitas estas 3 exigencias podemos então, sem receio de errar, augmentar as taxas de importação. Do contrario é um crime de lesa-patria.

Com relação ao estudo que estamos fazendo, conseguimos resultados até agora bastante animadores.

Não são resultados finaes, porque certos problemas não se podem resolver de um dia para o outro, e requerem estudo e tempo.

Não podemos seguir somente o que os livros dizem. Temos que fazer adaptações em torno do que é nosso, modificando ás vezes methodos indicados nos livros e nos catalogos das casas ou representantes dos productos. Nunca devemos resolver um problema, copiando o que os outros fizeram, mas sim estudando, raciocinando em torno do caso.

Mesmo que um catalogo traga dados exorbitantes, como por exemplo, uma installação de carvão "Norit" ficará no Brasil em mais de 10.000 contos, e outras coisas mais, não devemos deixar de estudar um problema de grande alcance economico, porque ás vezes, um dado, uma informação prestada pelo catalogo ou pelo representante visa furores e nunca o lado technico. Quer dizer que o commercio sacrifica desta maneira a parte scientifica.

O parecer apresentado na Commissão de tarifas combate o augmento das taxas alfandegarias para carvão activado, que como já dissemos acima, estamos de pleno accordo, porém achamos que o conselho deveria ser feito de outra maneira e não citando somente o "Norit" como exemplo. Não queremos crer que o illustre membro da referida commissão fizesse por mal, porem quem lê, não póde ter bôa impressão.

Empregamos para obter o nosso carvão descorante a casca do Indahyá, coquilho semelhante ao Babassú, no aspecto externo.

Fizemos estudos comparativos, empregando differentes methodos de fabricação (Clark, Urbain e outros), e finalmente conseguimos obter um typo que, comparado a differentes especies de carvões e terras activadas, deu resultado bastante animadores. Porém, para isso, não utilisamos forno de aço chromo com paredes de barro refractario de 5 metros de espessura, mas simplesmente um pequeno tratamento chimico e fogo. Conseguimos quasi que descorar completamente um xarope bastante escuro, e com oleos vegetaes, resultados que muitas esperanças nos deram.

Maiores detalhes daremos logo após a conclusão dos estudos que iniciamos com o unico fito de mostrar áquelles, que julgam no Brasil ser tudo impossivel fazer. Temos cerebro, mestres de reconhecido valor e patriotismo para elevar, em todos os ramos da industria, o nome desta terra que é muito nossa querida.

Rio, Maio de 1933.

Como combater as saúvas?

O "Extinctor POLVO" é o que resolve definitivamente o problema do maior flagello da lavoura, que é a saúva, tormento eterno dos nossos agricultores. Com o seu uso e convenientes applicações nos terrenos flagellados pelas formigas, opera-se o milagre da fertilidade dos mesmos permittindo fartas colheitas.

O "Extinctor POLVO" anima ao lavrador pelos resultados immediatos que proporciona o seu emprego, pelo facil manejo que dispensa qualquer esforço, pois póde ser utilizado sem maiores cuidados. Sobretudo com grande economia, reduzindo de 70% o consumo de formicidas.

Quem garante os seus resultados positivos?

Grande numero de laboriosos e honestos lavradores e autoridades de todo o Paiz que aconselham e affirmam em vasta documentação as excellencias do "Extinctor POLVO".

Seu valor comparado a outros apparelhos similares ultrapassa a qualquer expectativa; no seu systema é o "unico privilegiado" (patenteado em 1928).

Excessivamente pratico, não offerecendo perigo algum de intoxicação ou explosão, portatil, pesando cerca de 2 1|2 kilogrammos, todo de metal, transformando em cinco minutos um litro de sulfureto de carbono (liquido) em 500 litros de gazes formicidas que sendo mais pesados que o ar penetram os formigueiros invadindo todos os recantos e canaes os mais reconditos, causando a morte e destruição completa das formigas e suas culturas de abastecimento, não permittindo a revivescencia das posturas de tão terriveis devastadores insectos.

LAVRADORES! não percam mais tempo e dinheiro, ganho com o vosso honesto labor, dispensando energias com similares e imitações que vem apparecendo ultimamente o que não lograram se officialisar, cujos resultados tão preconisados, se REFEREM A DOCUMENTOS DE NOSSOS ARCHIVOS, o que verificareis simplesmente pelo confronto das datas de seus apparecimentos, com o que desafiamos contestação.

Com o "Extinctor POLVO" que está "provado officialmente" que podemos responder á pergunta: — "Como combater as saúvas?" é o que affirmam as autoridades incontestes dos srs. Dr. Navarro de Andrade e Dr. Luiz A. de Azevedo Marques, technicos de notoria competencia, no "Parecer" por certidão abaixo transcripto.

COPIA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Instituto Biologico de Defeza Agricola

Em cumprimento do despacho exarado pelo senhor Director deste Instituto, no requerimento do senhor Abel A. Gouvêa, certifico que o parecer emittido pelo Assistente do Serviço de Entomologia Agricola sobre o resultado a que o mesmo technico chegou com relação ás experiencias a que foi submettido o apparelho para extinguir formigas denominado "POLVO", de propriedade do senhor Abel A. Gouvêa, successor dos Irmãos Neubern, cujo parecer está concebido nos seguintes termos:

PARECER

"Parecer que me cabe prestar sobre a efficiencia do apparelho denominado "POLVO", de propriedade do sr. Abel A. Gouvêa, successor dos Irmãos Neubern.

De ha muito que, do ponto de vista theorico, eu conhecia o apparelho em apreço, por havel-o examinado através do memorial que o descrevia, quando me fôra commettida a incumbencia de emittir parecer sobre a sua novidade, parecer este datado de 31 de Dezembro de 1928.

Ultimamente, e por determinação do Director deste Instituto, coube-me, egualmente, examinal-o do ponto de vista pratico, por meio de experiencias a que o submetti, a requerimento do alludido proprietario, com o fim de "ficar provada officialmente a sua efficiencia", quando empregado no combate á formiga "saúva".

Trata-se de um apparelho simples, de commodo transporte, á vista de ser leve, de facil applicação, por exigir apenas ligeira limpeza do formigueiro, e pequena porção de agua fervente, destinada á ebulição do formicida, constituido de certa quantidade de sulfureto de carbono (de qualquer marca que se encontra, actualmente, á venda no commercio) que depositada no seu interior, se desdobra em grande volume de gazes, (cerca de 300 litros destes para 1 litro apenas do sulfureto de carbono liquido), os quaes por effeito da pressão automatica exercida pelo proprio apparelho, e por meio de quatro tubos communs, de borracha, que se introduzem, a pequena profundidade, nos principaes orificios ou "olheiros" do formigueiro, — são por si sós, e rapidamente, levados ao interior deste.

Das experiencias praticadas pelo proprio interessado em tres formigueiros, respectivamente de 72m2, 64m2 e 56m2, cujas profundidades variavam entre 2 e 3 metros, e foram realizadas em terrenos particulares, situados nos suburbios desta Capital, sendo o formicida empregado constituido do sulfureto de carbono das marcas "Paulistano", "Independencia" e "POLVO", na razão de 1 (um) litro de liquido para cada applicação, chegamos ao seguinte resultado:

Abertos os citados formigueiros, em toda a sua extenção e após 30 dias das respectivas applicações, verificamos: no n. 1, a existencia de 205; no n. 2 de 270 e, no n. 3 de 249 panellas ou ninhos de criação, com formigas em suas fórmas larvas e nymphas mortas, as quaes, de mistura com os cogumellos, alli tambem encontrados, formavam uma só massa amorpha, em estado de franca putrefacção.

O exito dessas experiencias não me surprehendeu, uma vez que veio, de forma cabal, confirmar o obtido pelo dr. Navarro de Andrade, nome este que dispensa maiores encomios, por bastante conhecido no trato dos problemas agricolas de nosso paiz, nas reiteradas experiencias, praticadas por elle, com o mesmo apparelho, no Horto Florestal de Rio Claro, no Estado de S. Paulo, quando o empregou, com real successo, em 88 formigueiros, que cobriam áreas num total, em metros quadrados, de 3.048.278 conforme se conclue do seu magnifico trabalho, inserto no Boletim de Agricultura, de Janeiro e Fevereiro de 1929, daquelle Estado, cujo resumo, com a devida venia, passo a transcrever:

"Observações feitas com a machina de matar formigas, denominada "POLVO".

Applicações feitas em Rio Claro — Horto Florestal.

(Não transcrevemos o relatorio por tratar-se de um trabalho longo)

Assim ante taes resultados, isto é, o colhido por mim, nesta capital, e o verificado pelo dr. Navarro de Andrade, em São Paulo, nas suas exhaustivas observações, penso, em conclusão, tratar-se de "um apparelho de real valor pratico e economico, cujo systema preenche cabalmente ao fim que se destina."

Instituto Biologico de Defeza Agricola. — Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1932. — (a) LUIZ A. DE AZEVEDO MARQUES, assistente do Serviço de Entomologia Agricola.

Era o que se continha em o dito parecer, ao qual me reporto transladando para aqui tudo sem alteração ou cousa que duvida faça.

Eu, Annibal Thompson Esteves, escripturario bibliothecario, fazendo as vezes de secretario, o extrahi e conferi com o senhor escripturario archivista deste Instituto nos dezesseis dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e dois. — Sellado com rs. 36$500.

(a) ANNIBAL THOMPSON ESTEVES, escripturario bibliothecario — Confere (a) AFFONSO GONÇALVES CORRÊA, escripturario archivista.

Visto, O Director, (a) CARLOS MOREIRA.

DEPOSITARIO

CASA NIOAC

RUA DA QUITANDA N. 28

Rio de Janeiro

(32820)

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

Mariano India dos Santos — Cambucy — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio Agricola" e admirador da attenção e zelo com que v. s. acolhe aos seus consulentes, até aos mais imprudentes, venho incluindo-me no ról destes, fazer uma consulta sobre um cavallo baio, alto e gordo, com 4 annos de edade presumiveis e que soffre fortes dores de barriga.

Aconselhado pelos entendidos daqui, dei-lhe agua de azeitonas e cerveja preta, não obtendo, entretanto, melhoras.

Occasiões ha em que o animal passa até dois mezes sem ter estador, mas quando o ataca é forte, rolando o animal de um para o outro lado sem, todavia, suar.

Resposta: — Sobre as colicas dos cavallos ha tratados muito completos. As causas das colicas são innumeras; donde o amigo deduz nos ser impossivel diagnosticar *in ausentia* a causa do soffrimento de seu equino.

Pela repetição, comtudo, parece-nos tratar-se de helmintose.

Sem compromisso indicamos dar 8 grs. por dia de urotropina, durante 10 dias seguidos, todas as manhãs.

Com a ração de farello, levemente humido, ministre por 15 dias seguidos duas grammas cada vez de anhydrido arsenioso e duas grammas de tartaro estibiado. Ao cabo de 10 dias de repouso desta medicação repita o tratamento.

José Salim Mattar — S. João Baptista — Escreve-nos: — Faço-lhe esta afim de saber do amigo as seguintes informações que se relaciona com a secção "Correio Agricola" que v. s. attende todos com geral presteza.

1º) — Tenho uma vacca que a mais de um anno, tem uma doença que é para mim desconhecida, começa com um caroço debaixo da orelha, especie de um tumor e veiu afuro, e continua a purgação, e agora está crescendo mais um dos taes caroços debaixo da garganta da referida vacca, de occasião em occasião o caroço ainda augmenta a purgação, applico alguns banhos melhora um pouco, mas não sára. Que será bom para esse mal? z

2º) — Que devo applicar para salvar a vida de rez hervada?

Hontem perdi um novilho que comeu herva, ficou uns tres dias passando mal, e veiu a morrer envenenado com a herva, abri a barriga do novilho e o ludro estava podre.

3º) — Onde poderei encontrar mudas de Orchidéas.

e sementes coltiseiras?

Resposta: — 1º) — Póde ser adenite tuberculosa ou um mycetoma (actinomycose). Tanto uma, como outra, se transmittem á nossa especie. Cuidado!

2º) — E' claro que se dá intoxicação nos animaes por vegetaes venenosos, mas a frequencia desses casos é que está em desaccordo com o "diagnostico" dos interessados. Para elles quasi toda a pathologia medica está incluida em duas palavras: "gado hervado"!

O tympanismo, a indigestão gazosa, a indigestão por sobre-carga alimentar, a "inchação" determinada pelo microbio do carbunculo symptomatico, etc., para o criador pouco lido, tudo é "herva".

Já temos tido, innumeras vezes, opportunidade de provar o desacerto dessa affirmação. A ultima vez tratava-se de certo criador no Estado do Rio que vinha perdendo ha 10 annos "vaccas hervadas". E' que o dito senhor vaccinava apenas uma vez na vida os animaes contra o carbunculo symptomatico ("peste de manqueira"), mas como ali o *Clostridium chauvei* era muito virulento, bastava diminuir a immunidade conferida pela vaccina para a mortandade surgir.

Aconselhamos revaccinar o gado com dóses mais elevadas da vaccina e não houve mais "gado hervado"...

Não é suggestivo?

3º) — Casa Hortulania, Rio.

Mme. Costa — Rio — Escreve-nos: — Tenho um gatinho de 3 mezes que ha dias appareceu com diarrhéa; como não sei o que deva dar ao mesmo lembrei-me de fazer-lhe uma consulta certa que me responderá.

O gatinho está esperto, brinca, se alimenta com apetitte, porém sempre com diarrhéa encatarrada; dei-lhe uma colher de azeite como purgativo mas está na mesma.

Resposta: — Doença grave, rebelde, com propensões á chronicidade e que deve ser medicada com assistencia clinica directa.

Domingos Barbosa — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Agradecendo antecipadamente a resposta que v. s. fizer o obsequio de dar á minha carta, exporei immediatamente o caso do meu cachorro policial que completou em 10 do corrente tres (3) mezes.

1º — Quando completou dois mezes dei-lhe um lombrigueiro que produziu effeitos formidaveis Quando devo applicar novamente este remedio?

2º) — Ainda não fica com as orelhas em pé, e nas ditas tem pouco pello. Devo applicar algum remedio? Qual?

3º) — E' aconselhavel o fubá como alimento?

4º) — Nas axilas deanteiras(?) notam-se inguas.

Estas serão devidas aos arranhões que o cachorro tem nas articulações?

Resposta: — 1º) — Uma vez por mez, desde que o vermifugo seja conveniente. Não empregue dóses excessivas.

2º) — A asthenia dos musculos auriculares denota que o paciente deve ser melhor alimentado ou póde tambem revelar impureza racial, ou ainda degenerescencia ethnica.

3º) — Por ser muito acido, não é aconselhavel: roubaria os saes de calcio do organismo, descalcificando-o.

4º) — Essas adenites parecem confirmar o nosso diagnostico de athrepsia, degenerescencia, chlorose. Por que não faz examinar o animal directamente por um medico veterinario?

José Gregorio Ferreira Pinto — Natividade — Escreve-nos: — Tenho duas vaccas, que davam seis garrafas de leite cada uma. Ha tempos, uma apresentou-se com a seguinte novidade: ubere cheio e não se conseguia tirar leite algum: agora apresentou a segunda, com o mesmo defeito. Estão em um pasto muito bom, gordas, apresentando boa saude. Queira me fornecer uma receita.

Por engano da redacção do "Correio da Manhã", o meu nome tem vindo com o sobre-nome de Netto, quando o verdadeiro é Pinto.

Resposta: — Mammite, talvez de origem estreptococcica. Solicite do Instituto Vital Brasil em Nictheroy a **Vaccina contra as mammites** ali fabricadas e um livro da secção veterinaria, cuja publicação indica tudo o que se deve fazer neste caso e em outras doenças.

— Communicamos á expedição a alteração no seu sobre-nome.

Derthis Agricola — Marechal Hermes — Escreve-nos: — Antecipando meus agradecimentos, peço o obsequio de attender-me no seguinte:

Tenho um cão "São Bernardo" que ha cerca de um anno, vem soffrendo de uma affecção no canal do ouvido direito, o que causa grande soffrimento ao animal. Apesar de ser quasi nulla a purgação, nota-se que em pouco tempo fica formação, no canal e pavilhão do ouvido, de uma porosidade, pardacenta e de mão cheiro. Durante alguns mezes usei collocar no ouvido do cão, a seguinte porção, receitada pelo senhor: Oleo de amendoas — 50 c. c. Ether sulfurico — 10 c. c. Phenol — 0,50, pulverisando com Bioxido de Zinco, porém a melhora foi relativa, pois o mal continua da mesma forma.

Desejava que o dr. me attendesse indicando novo tratamento. Accrescento que o animal se alimenta bem, sendo que seu todo é de um animal que gosa saude.

Resposta: — Durante o dia empregue **Hendupi**, conforme as instrucções do prospecto (Carmo, 15). A' noite empregue algumas gottas de glycerina phenicada a 5 °|° (cinco por cento).

Lembramos, comtudo, que as otopathias dos cães devem ser examinadas por quem entenda para melhor orientação therapeutica.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, desto modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHA"
"SUPLEMENTO"

AGRICULTURA

Hermano — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo de sua secção agricola no "Correio da Manhã", venho abusar da sua paciencia na certeza de ser attendido.

Ha tempos li em um artigo "O Sertão Carioca" deste jornal a recommendação de uma arvore por nome **Grindiuva** cujo crescimento é muito rapido.

Já indaguei de diversas pessoas se a conhecem, mas ninguem me deu informações, provavelmente é conhecida por algum nome popular, recorro ao senhor para fazer o obsequio de esclarecer-me, dando-me informações da mesma e aonde adquirir algumas mudas.

Desejava tambem saber:

Quaes as arvores frutiferas, de crescimento mais rapido?

Para um jardim sombreado, qual a melhor gramma?

Tenho uma plantação de "Ficus" para fazer uma cerca, botei-lhe bastante barro e têm muitos brotos novos, mas não crescem.

Resposta: — O illustre dr. Carlos Duarte, a quem ouvimos sobre a consulta supra teve a gentileza de nos informar o seguinte:

A arvore a que faz allusão será provavelmente a Oridiuva, conhecida em S. Paulo com esse nome.

O Horto Florestal da Gavêa, nesta capital, não possue mudas desse vegetal, nem as casas especialistas da praça.

Arvores frutiferas de crescimento rapido podem ser a figueira, o mamoeiro, a laranjeira, etc.

Uma boa gramma para um jardim sombreado é a chamada **gramma zebrina**, rajada.

Não adeanta botar barro em sua plantação de "Ficus"; ponha antes estrume no terreno e verá como a brotação vem rapida e forte.

Heliodoro de Oliveira — Rio — Escreve-nos: — Tenho em nosso quintal tres pés de figueira que venho tratando com muito carinho. Estão bonitos e viçosos. Ouvi dizer, porém, que, para se obter bons frutos e folhagem opulenta, precisa ser a figueira sulfatada, isto é, irrigada as suas folhas com solução de sulphato de cobre.

Peço, pois, pôr obsequio orientar-me sobre a formula para essa solução partindo-se de mil unidades. Outras indicações sobre o tratamento dessa planta:

Resposta: — Se as plantas estão bonitas e viçosas, como diz em sua carta, não ha necessidade de fazer tratamento algum.

A formula pedida é a seguinte: Sulphato de cobre, 800 grammas a um kilo: cal viva, um kilo; agua, 100 litros.

Para ser empregada por borrifos com bomba especial.

Dr. Carlos Duarte

Manuel José Lopes — Miguel Pereira — Escreve-nos: — Na qualidade de constante leitor, venho á presença de v. s., solicitar o obsequio de me ministrar informações e formulas sobre a fabricação de um adubo barato, em que entrasse estrume de curral, materia organica vegetal e palah de arroz, com addição de farinhas de chifre e de osso, afim de tornar esse adubo mais rico.

Pedia mais a v. s. informações sobre a construcção de uma estrumeira para a fabricação desse adubo, assim como a indicação de alguma obra que tratasse do assumpto.

Resposta — A estrumeira de um pequeno proprietario póde ser até um simples rancho de sapé, de palha ou de telha, feito num logar plano, longe da casa, por causa do máo cheiro e das moscas, sempre perigosas, tendo a largura de 2 metros e comprimento de 3; o chão será ladrilhado, as portas tomadas a cimento; em redor do ladrilho será feito um pequeno muro de vinte centimetros de altura; o ladrilho terá uma quéda muito fraca para um dos lados, de onde partirá um pequeno esgoto que irá ter a bocca de um poço de cerca de 600 centimetros de fundo e meio metro de largo, feito de tijolo; tanto o esgoto como o poço serão cimentados.

Estas medidas poderão ser augmentadas ou diminuidas á vontade. Uma cerca bem alta, distante meio metro, mais ou menos, da estrumeira, evitará a entrada de animaes e a abrigará dos ventos e das chuvas. A estrumeira deve ser construida proximo ás cocheiras e dentro della não se deve pôr senão esterco e nunca animaes mortos, excrementos humanos e cisco, senão a estrumeira converte-se num perigo para a saude.

Sobre o ladrilho da estrumeira collocam-se todos os dias excrementos, as palhas, os capins das cocheiras em camadas eguaes e que deverão ser comprimidas.

Os residuos que escorrem devem ser colhidos e derramados sobre o esterco, isto apressará a sua transformação em humus.

Na falta de succo usa-se a agua em pequena quantidade. Emquanto o esterco estiver humido não ha necessidade de molhal-o. Para o esterco ficar prompto são necessarios, mais ou menos, tres mezes.

Quanto á formula sobre a fabricação de adubos por se tratar de assumpto muito complexo, estando como está na dependencia de multiplos factores como seja: clima, natureza physico-chimica dos terrenos, exigencias peculiares de cada especie, edade da arvore, não julgamos aconselhavel indicar formula geral, por isso ao contrario do que se poderá esperar, poderá determinar insuccesso.

O sr. consulente não indica qual a cultura que pretende adubar. Como cada planta tem suas exigencias nutritivas seria inconveniente aconselhar uma formula panacea.

E' verdade que a melhor adubação consiste no emprego racional do estrume de curral e adubos chimicos. Nas fruteiras, por exemplo, quando se preparam as covas para plantar mistura-se com a terra 5 kilos de estrume, 20 grs. de salitre do Chile, 100 grammas de escorias de Thomas e 10 de sulphato de potassio. Em logar da escorias pode-se empregar super-phosphatos ou farinha de ossos.

Em percentagem regular podem ser addicionados a esses elementos materias organicas vegetaes. Com o desenvolvimento da planta é indispensavel formar-lhe alimento a proporção que os vae consumindo na producção dos frutos.

AGRICULTURA

Pomicultor — Friburgo — Escreve-nos: — Tenho lido, com muito interesse os conselhos que o "Correio Agricola dá aos seus leitores, procurando, dentro ellas alguns que se referem á cultura do kaki.

Como não tenha encontrado a este respeito uma consulta que me interesse, venho hoje á sua presença pedindo tambem um pouco de sua attenção para o meu caso.

Possuo regular numero de kakizeiros e ainda não sei ao certo o melhor meio de formar a arvore. Podo-a ás vezes, mas isto não dá ás mesmas uma conformação uniforme e acredito que não corresponda ás exigencias da planta.

Poderia o sr. redactor esclarecer-me este ponto?

Resposta: — Antigamente a poda de formação da arvore era despresada pelos pomicultores. A planta desenvolvia-se naturalmente, resultando dahi que os ramos mais fortes prejudicavam os mais fracos; os galhos interiores não sendo bem attingidos pelos raios do sol ficam fracos; por outro lado se forem deixados naturalmente, crescerão occupando grande espaço e a distribuição da seiva se fará irregularmente o que accarreta diminuição de producção, prejudicando o sabor das frutas.

Os galhos verticaes sendo podados a arvore se desenvolverá mais nos sentidos lateraes, e a circulação da seiva se fará melhor nos galhos baixos, evitando-se, assim, que sequem. Além disso, sendo a frutificação mais baixa, haverá facilidade para se embrulhar os frutos com papel protector contra a acção de molestias e pragas.

A melhor formação para a planta é a seguinte: no tronco cortado, a uma altura de 45 centimetros acima do nivel do sólo, permitte-se que cresçam dois a tres galhos principaes; de cada um destes deixam-se cinco, que, por sua vez lançam mais alguns galhos menores, e de cada um destes deve-se permittir a sahida de galhos mais finos, deixando-se que galhinhos cresçam para todos os lados vasios, enchendo-se assim a planta de ramos frutiferos.

A arvore com 5 ou 6 annos, ficará exactamente assim formada se annualmente, forem seguidas as indicações acima referidas.

Mme X. X. X. — Rio — Escreve-nos: — Valho-me caro redactor dos seus conselhos afim de apurar uma duvida, que não é só minha sobre os males que na nossa alimentação póde produzir o pepino. Aprecio-o muito como salada e não sei, se por suggestão, sinto ás vezes indisposição a que algumas pessoas attribuem á ingestão do referido legume.

Será possivel? Poderá o sr. redactor prestar-me o grande obsequio de uma informação, que considero preciosa?

Resposta: — Muitas pessoas nunca comem pepino, talvez crendo, segundo o parecer de um medico conhecido, que se lhes deve tirar ra casca, cortal-as em talhadas, salgal-os, temperal-os com azeite, e em seguida deital-os ao lixo. Não concordamos com tal conceito, porque o pepino, comido, devagar e em pequenas dóses sem sal nem azeite, é, não só de facil digestão, mas até muito nutritivo.

Observa-se que entre operarios italianos o almoço consiste muitas vezes, em uma grossa fatia de pão e um bello pepino. E, no entanto são todos elles fortes, com bella carnação. Demais é sabido que o extracto de pepino applicado sobre a pelle, exerce nos póros um effeito estimulante e purificante. O verdadeiro motivo porque algumas pessoas consideram o pepino indigesto é porque o temperam com sal e azeite.

INDUSTRIA

Renato Casemiro — Rio — Escreve-nos: — Rogo a fineza de me informar qual o meio mais pratico para a extracção do oleo de côco da Bahia.

Resposta: — Um dos processos de extrair o oleo do coco da Bahia, é o pela agua quente. E' um meio, pode-se dizer, domestico.

Consiste em moer o côco e collocar dentro dagua quente, naturalmente o oleo virá a tona, e com uma escumadeira apropriada, retira-se o oleo.

Em seguida vae-se augmentando a aquecimento gradativamente até que a massa não dê mais oleo. Depois de retirado todo o oleo e elle aquecido e agitado para retirar algumas particulas de agua que ficam.

Após ter retirado toda a agua e oleo está prompto para ser usado.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Brasileiro — Santos Dumont — Escreve-nos: — Dispondo no Rio Grande do Sul, na região serrana, de um campo com cerca de 100 alqueires mineiros, desejo fundar ali uma granja para criação de gallinhas, porcos, plantações diversas, frutificultura, agricultura etc.

Antes, porém, desejo fazer um criterioso estudo de agro-pecuaria e nisso é que venho recorrer a v. s. para orientar-me na acquisição de livros desde o A B C. até o mais complexo, que tratem sobre os seguintes assumptos:

1º — Gallinhas, perus e patos.
2º — Porcos; sua criação, engorda.
3º — Banha, seu refinamento.
4º — Vaccas leiteiras, seu tratamento, raças cinzas, etc.
5º — Lacticinios, queijo, requeijão, manteiga.
6º — Frutificultura, preparo da terra, adubos, enxertos, de laranjas, pecegos, maçãs, peras, uvas, ameixas do Japão, etc.
7º — Agricultura; aveia, trigo, centeio, alfafa, etc.
8º — Agricultura.
9º — Conservas, massa de tomate, como se faz o afamado Pickles inglez, etc.

Resposta: — Cumpre-nos, preliminarmente, apresentar nossos comprimentos pela maneira intelligente com que pretende iniciar a exploração agropecuaria nas terras que possue.

De facto, lendo o que sobre taes assumptos a experiencia já tem demonstrado, procurando conhecer as observações dos nossos technicos é que o agricultor ou o criador deve começar.

Infelizmente nossa literatura agricola não é grande. Temos, nesse sentido, pouca coisa publicada. A falta de trabalhos de conjunto, pode, entretanto ser supprida pelas publicações avulsas que revistas e jornaes divulgam, prestando inestimavel serviço aos que procuram exercer uma actividade proveitosa em pról do nosso desenvolvimento economico.

A agricultura, como os demais ramos dos conhecimentos humanos, tem sido largamente beneficiada pelo desenvolvimento scientifico dos nossos dias. Quem ignorará que a chimica, a botanica, a physica, a microbiologia, a zoologia, a hygiene, etc., constituem o pedestal em que repousa a agricultura moderna?

Se quizermos o progresso da nossa agricultura, em bases remuneradoras, teremos de nos soccorrer da agricultura racional.

Procuraremos indicar ao nosso presado consulente os nomes de

CORREIO AGRICOLA

alguns trabalhos publicados, de preferencia em nosso idioma, attendendo, desse modo, o que nos solicitou:

"A Cartilha Avicola" — magnifico repositorio de informações e conselhos de autoria do nosso illustre consultor technico, dr. Oswaldo de Siqueira, "Manual da Criação de Porcos no Brasil"; "Manual Pratico da Criação do Gado Bovino do Brasil"; "O Porco e seus productos"; "As vaccas leiteiras"; "Tratado pratico do queijo e da manteiga"; "Tratado pratico de lacticinios"; "Pomares e bons fructos"; "Citricultura" (dr. Navarro de Andrade); "Cultura da alfafa" "Conservar alimenticias". Todas as publicações acima indicadas podem ser adqueridas na empresa editora "Chacaras e Quintaes" rua da Assembléa, 16 — S. Paulo. Além destes podemos ainda indicar a "Enxertia Pratica" do dr. Aristides Caire; "Cultura da Alfafa" pelo dr. Rogerio de Camargo.

O Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas Federal editou algumas monographias sobre diversas culturas, podendo o sr. consulente dirigir-se directamente a essa repartição pedindo a remessa que é feita gratuitamente.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

O cultivo do abacaxi occupa em Havaii 30.000 hectares e nos diversos serviços — commercio e industria — emprega cerca de 25.000 operarios, cifra a que exercitos de muitas nações não attinge. O acondicionamento da fruta é feito em latas fabricadas nos proprios archipelago destacando-se uma fabrica que produz 125.000 latas por hora.

* * *

O principio insecticida, que se encontra no pyrethro é altamente nocivo aos insectos, gosando, porém a extraordinaria propriedade de ser inocuo — ou quasi isto — ao homem e animaes empregados na agricultura. O pó das flores é, muitas vezes, usado no estado natural, queimado ou em infusão e, ultimamente, com extraordinario exito, diluindo-se o principio activo em essencias leves de petroleo.

* * *

E' facil generalisar-se a criação do coelho como industria domestica, tal como é feita em outros paizes, onde, em cada quintal, se encontra a coelheira com umas duas ou mais femeas reproductoras e que são desveladamente tratadas até pelas crianças.

* * *

A variedade do Angico vermelho conhecida pelo nome de Piptadenia rigida, pertence á familia das leguminosas, abundante nos campos de criação de varios municipios, constitue um perigo ao gado bovino, especialmente. Depende simplesmente a sua acção toxica, de immediato effeito, do descuido do homem em deixar os animaes comerem as folhas e hastes murchas, porque, comidas nos pés de angico, em estado verde, de modo algum faz mal.

* * *

Os rabanetes são particularmente ricos de phosphoro e de ferro, saes organicos que alimentam os nervos exaustos e vencem o cansaço intellectual. E' melhor comel-os sem sal para não perderem a fragancia dos seus saes naturaes.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Chacaras e Quintaes: — O numero distribuido este mez contém entre os varios assumptos de interesse para os leitores da apreciada revista, os seguintes trabalhos:

Alguns Gaviões (Falconidae) do Brasil (illustração); o Gavião é o maior destruidor dos pombos, pelo dr. Oswaldo de Sequeira. Broca da bananeira, pelo sr. Julio Conceição (il.); Mandioca para industria e engorda de porcos. Para produzir ovos, não basta ter gallinhas, pelo dr. Octavio Domingues (il.). Como evitar o caruncho nas pipas; Combate ás vespas que devastam as uvas; sarna dos gatinhos; Combate ao garrotilho; Lavoura mechanica de arroz (phot.); o decalogo do professor rural (il.); carbunculo dos bezerros; Hygiene na criação de coelhos; Tumor da vacca; A palma do "Cactus" (figo da India) na alimentação de suinos e gado vaccum. O iodo ás vaccas de leite; Gramma ou grammo; Adubos para vinha; Combate á "podridão amarga" da macieira; Vinagre de folhas de videiras; Não basta produzir ovos: saber vendel-os, é preciso; Limagem de ferro como adubo; Transplante a enxertia de fruteiras (il.) Novo processo para suffocar os casulos, pelo dr. Mario Vilhena; Cultura dos cogumelos; Acondicionamento do Mel, por D. Amaro van Emelen, O. S. B.; O valor e a riqueza do Museu Goeldi do Pará; Ovos defeituosos; Contra as lagartas das verduras; As diversas raças do canario (il.) e Avelã do Brasil (il.)

O APROVEITAMENTO ECONOMICO DOS CAFÉS BAIXOS

Por Antonio Barreto

Até aqui temos assistido a uma revolta de todos contra a inutilisação dos cafés baixos "pela simples queima" de milhões de saccas deste. Temos tido varias tentativas para o aproveitamento, pelo menos em parte, desta enorme riqueza que se esvae sem o minimo proveito. O signatario desta exposição, tambem já tomou parte numa destas patrioticas iniciativas, mas, infelizmente, por varios motivos não se executou. Os motivos talvez sejam ainda mais complexos que o proprio problema do café...

Estudando-se o café sob o ponto de vista chimico e comparando-se o mesmo com outros productos agricolas, verifica-se que ha de facto a possibilidade de seu aproveitamento para outras finalidades.

O café comparado ao feno de alfafa, forragem apreciadissima, apresenta grande semelhança em sua composição chimica, sendo portanto, seu valôr alimenticio mais ou menos o mesmo que o da alfafa.

Do quadro seguinte, vê-se nitidamente o affirmado:

	Café
Materia secca total . .	88 %
Materia azotada . . .	11, 8 %
Materia gorda	12, 3 %
Materia extractivas . .	26, 4 %
Materia Cellulose . .	26, 1 %
Materia Cinzas	4, 5 %

	Alfafa
Materia Secca total . .	84 %
Materia azotada	13, 4 %
Materia gorda	2, 5 %
Materia extractivas . . .	26 %
Materia Cellulose . . .	23, 4 %
Materia Cinzas	3, 5 %

A composição chimica do café, diverge da alfafa, principalmente no tocante a materia gorda e pelo facto do mesmo conter cafeina. E' porém, tarefa facil retirar a materia gorda e a cafeina.

Existem na Europa diversas empresas que ha muito tempo se dedicam á obtenção de cafés descafeinados, estes cafés são conhecidos com o nome de "Café Hag".

A "Breemer Kaffechandelrgesellschaft", na Allemanha em ligação com outras firmas da Inglaterra e outros paizes, como as firmas "Coffee Products Corp", e "Industrie en Handel Maatschappy Hag" ha muito que se dedicam a obtenção de café sem cafeina em larga escala.

Os processos que as acima referidas firmas empregam para descafeinar café são varios, todos elles se baseando na maior ou menos solubilidade da cafeina em differentes dissolventes. Emprega-se porém, commumente, benzol, trichloreto de ethileno, e oleo de hollandezes.

Faz-se actuar o dissolvente sobre o café préviamente tratado com vapor d'agua superáquecido, com o fim de saponificar as combinações organicas da cafeina.

Com a cafeina, elimina-se, do café, grande parte das gorduras, ficando, desta fórma um producto que ainda mais se assemelha ao feno de alfafa. Ha, como é facil de se depreehender, um augmento proporcional dos outros componentes do café, ao mesmo tempo se retira a cafeina e as gorduras que poderiam prejudicar o café como forragem, quando em quantidade excessiva.

Do exposto conclue-se que a descafeinação do café não é novidade. Os processos que apresentam difficuldades technicas, pois, já são sufficientemente conhecidos e estudados em todos os seus detalhes.

E', de prever que com a descafeinação do café nos milhões de saccas, forçosamente teremos uma superproducção de cafeina em 1º. lugar, e em 2º. lugar, o café sem cafeina poderia continuar, com prejuizo dos cafés finos, a ser lançado no mercado, não se obtendo desta fórma o descongestionamento do mercado.

As soluções ao primeiro item são, commercialmente, bem interessantes. O Brasil poderia, de uma hora para outra, dominar o mercado *mundial de cafeina* e, mesmo que assim não fosse, esta cafeina poderia ser summariamente inutilisada, com um aproveitamento me parte apenas, da cafeina. O consumo da cafeina no Mundo, vae a cifras elevadissimas, basta se considerar a sua applicação só lado da *aspirina* (Cafiaspirina).

O segundo item tem sua solução na trituração immediata, do café sem cafeina, de fórmas que só possa ser utilisado como forragem, pois, um café triturado não permitte uma torração regular.

Outra solução interessante seria lançar o café sem cafeina como arma contra os descafeinados, sem cafeina por preços modicos, pois, a luta contra o café se assela principalmente em se affirmar grandes males causados pela *cafeina* contida no café

Admittindo-se em 10 milhões de saccas o café destruido pelo fogo, teriamos apenas empregado como forragem a 200 rs. o kilo, a quantia de 120 mil contos, sem contarmos com a venda de 6 milhões de kilos de cafeina e 48000 toneladas de oleina.

As possibilidades desta exploração são muitas, exigindo a mesma um rigoroso controle por parte do governo o que, no entanto, não representa difficuldade.

ANTONIO BARRETO

Professor do Curso de Chimica.

VAMOS VER TALA BIRELL — EM "NEGANA"

"Nagana" — o super-film da Universal que nos está promettido para dentro de uma semana a ser exhibido no Alhambra, além de nos apresentar um romance que empolga, em um ambiente que emociona — vae revelar-nos mais uma artista que a America roubou á velha Europa. E' Tala Birell. Viennense, em plena floração dos seus vinte e cinco annos, de rara cultura, tendo frequentado os melhores institutos de sua terra, fallando diversas linguas. A principio sentiu-se ella attrahida — como muitas outras — para a carreira theatral, e a sua estréa se fez em Vienna em uma comedia musical "Madame Pompadour". Mas bem depressa Max Reinhardt descobriu nella uma grande promessa dramatica, e fel-a estrear em "Es liegt in der Luft", seguindo-se outras peças. Mas o grande director A. Dupont a viu e a tomou para o cinema. Foi lá que a Universal a encontrou e Carl Laemle Jr. a contratou para a versão allemã de "The Boudoir Diplomat". E, como fallasse ella o inglez, carregou-a para a America, assignado um contracto pelo qual ella já fez "The Doumed Batallion", e "Nagana", o film em que vamos vel-a agora.

"Nagana", por ter Tala Birell, têm outros encantos além daquelles que proporciona o film em si, mas a verdade é que "Nagana" por si só é um encanto. Ha nelle o romance que attrahe — com a historia dessa mulher que, amando, não teme seguir o homem amado ao longe da Africa, onde ao perigo natural que vem de homens e feras, ha a accrescentar o perigo ainda maior da "tsé-tsé", que produz a "nagana", a molestia do somno. E, por isso mesmo, o film da Universal tambem nos revela outro lado interessante: — o documentario e instructivo, do combate a esse mal terrivel. E, como o sérum estudado para combatel-o deva ser estudado nas féras, temos em "Nagana" um contacto directo com toda essa collecção zoologica que infesta as terras africanas. E com isto o film se torna mais emotivo ainda.

Ao lado de Tala Birell, a Universal nos mostra em "Nagana" Malvyn Douglas, Onslow Stevens e o japonez M. Morita.

O QUE O CINEMA É, O QUE ELLE DEVE SER, NA OPINIÃO DE ERNEST LUBITSCH

A exhibição annunciada de mais uma obra de Ernst Lubitsch que o Broadway vae lançar breve, com um quarteto glorioso nos quatro papeis principaes — Herbert Marshall, Kay Francis, Miriam Hopkins e Charlie Ruggles — dá actualidade ás idéas que o grande director manifestou recentemente a respeito da setima arte.

"A arte, disse elle, é o espelho da verdade, e o cinema fala-lhe o idioma mais eloquente. O cinema exprime a realidade, que é a vida, por meio da objectiva ampliadora que converte particulas da propria vida, a simples vista insignificantes, em factos de grande transcendencia e momentos a significação. Um dedo, uma simples mão, um movimento da mão, um piscar de olhos, a camara os recolhe para projectal-os na téla, convertidos em coisas de grande vulto.

"O photogramma, como obra de arte, cada dia se torna maior realidade. Nos primeiros tempos do cinema, nos dramas de ha dez ou doze annos, o "traidor", o "cynico", o "perverso", o "rico" eram sempre o personagem desprezado pela heroina que preferia sempre o pobre e honrado mancebo, verdadeiro heroe da pellicula. Hoje seria impossivel insistir em tão sem os protestos do publico. O heroe ha-de gosar hoje algum cabedal para que a heroina não venha a morrer de fome.

"A importancia do assumpto de uma pellicula não está no proprio assumpto, mas sim na narrativa, que delle se faz. O facto de morrer um individuo não encerra interesse algum. Importante é saber expor como e porque morre esse individuo, e conseguirmos que a camara o aperceba, perfeitamente delineado, á téla. "Os dramas passionaes occupavam e occupam desde tempos immemoriaes as lutas eternas entre o homem e a mulher em todos os theatros do mundo. E' preciso porem desterrar do cinema a vulgaridade no tratamento dos problemas passionaes. Na comedia, pelo contrario, os problemas passionaes hão-de ser tratados com subtileza para que o espirito do espectador se deleite. No drama, porem, somente, quando surjam de uma necessidade dramatica.

"Reflexo da vida, a téla cinematographica, no seu futuro, ha-de reflectir o futuro do mundo. A téla jamais se deve usar como instrumento de propaganda: o que ella tem que ser, é o espelho da vida, da realidade, em todas as suas manifestações".

No Mundo da Téla

"MELO", AMANHÃ, NO PATHÉ PALACIO

Gaby Morlay e Victor Francen, no film "Melo", amanhã, no Pathé Palacio

"Promettes Maniche, que não chegarás hoje tarde?" Era Pierre Delcroix, que assim pedia á esposa para chegar ao concerto á hora exacta.

Pierre era primeiro violino no Concerto Colonne. Adorava a sua Maniche, como elle a chamava. Aquella creaturinha de olhos immensamente grandes, e de extranha seducção, trazia-o preso ao seu encanto e a sua vibratilidade. E ella? Amava-o ou não? E certo dia, surge na sua vida o outro, aquelle que deveria asenhorearse do seu sêr, roubando a tranquillidade e alegria.

E horrorisada, Maniche conheceu que era a este outro, e não ao marido que o seu coração pertencia.

Henry Bernstein poz em Melo, uma delicadeza extrema, tocou-lhe com a vara magica do seu talento e poz a descoberto a tragedia de uma vida, escravisada a um grande amor.

Os personagens de Bernstein são animados de uma extranha e commovedora sensibilidade. Ha nelles impressionante palpitação de vida, e são cheios de espiritualidade, sem serem irreaes. Ao contrario, tudo é humano e verdadeiro. Melo, é sem duvida, a sua obra prima.

Gaby Morlay, Victor Francen e Pierre Blanchar, os interpretes principaes, souberam bem comprehender a grandeza dos seus papeis.

JOAN CRAWFORD, DIFFERENTE, OUTRA, INÉDITA, EM "O PECCADO DA CARNE"

— "Tenho percorrido toda uma immensa escala de emoções, nos typos que já me foram dados para viver... — disse Joan Crawford a um jornalista de Hollywood, por occasião da filmagem de "Rain", que agora vamos conhecer com o titulo traduzido para "O Peccado da Carne". No entanto — ajuntou — acredite que de ha muito esperava "Sadie Thompson" (esse é o nome da heroina do film da United). Não é que até aqui me negassem a chance de viver uma grande soffredora, mas eu ansiava por sentir, sobre os hombros, a tarefa ingente de reproduzir, ao natural, uma dessas creaturas desesperadas de encontrarem a felicidade no amor, porque, paradoxalmente, muito amaram...

Assim falou Joan Crawford, a proposito de "Sadie Thompson" — a mulher que por muito ter amado, jamais conheceu o amor em sua verdadeira finalidade espiritual e romantica — que o Rio vae conhecer, dia 8 de junho proximo, quando a United Artists tiver estreado, no Gloria, "O Peccado da Carne".

Walter Huston, William Gargan, Guy Kibbee e Matt Moore são os interpretes immediatos e companheiros de Crawford nesse mesmo film, que Lewis Milestone produziu, e cuja adaptação se fez da famosa novella de W. Somerset Maugham.

Por causa de "Rasputin e a Imperatriz"

Lionel Barrymore, em "Rasputin e a Imperatriz", film da Metro, breve, no Palacio Theatro

"CAVALCADE" — O FILM DE UMA GERAÇÃO

Diana Wynyard, a genial interprete do film "Cavalcade", o film que a Fox vae apresentar breve

Entre tantos thesouros cinematographicos para este anno, a Fox Film tem zelosamente uma producção que vem sendo glorificada por todos quantos já tiveram a suprema ventura de assistil-a. Todos a uma só voz proclamam esta producção como a maior maravilha do cinema moderno, a verdadeira "ultima palavra" do verdadeiro e artistico cinema. E' "Cavalcade" a maior epopéa que o cinema norte americano jamais filmou, e que justifica plena e orgulhosamente os studios da Fox em terem produzido um film de tanto e real valor.

"Cavalcade" é a historia admiravel de uma geração, onde está impresso a historia de um punhado de vidas, que tem por base a vida de um casal que durante a sua existencia conheceu venturas e desventuras, teve momentos de felicidades e de infelicidades, tudo emfim que a vida nos proporciona, e a tudo isto, este casal enfrentou orgulhosamente com uma dignidade, uma nobreza incriveis, que o grande amor que os unia fortaleceu com as mesmas forças da juventude ao fim da vida, numa gloriosa e feliz velhice! — "Cavalcade" — entre tantas bellezas e tantas verdades que encerra, é digno de uma apreciação condigna por parte de todos, pois que o genio creador de Noel Coward, o seu autor, num espirito de observação relata entre tantas coisas, factos que nos fazem relembrar nitidamente os bons tempos de nossa descuidada meninice. Breve será dado a contemplação de todos, a visão maravilhosa de "Cavalcade" o maior film destes ultimos tempos, o espectaculo maximo destes ultimos dez annos!

A METRO NOS MOSTRARÁ GENTE NOVA, AMANHÃ, NO PALACIO

Ha dois annos para cá, uma das preoccupações de Hollywood é crear personalidades novas, substituir, na galeria immensa da terra do film, os retratos de algumas creaturas que se fizeram, com ou sem razão, desinteressantes, por outros retratos — de creaturas, que podem ou não "ficar", mas que se apresentam com predicados e cujo destino o publico decidirá. A Metro, por exemplo, amanhã mesmo, no Palacio, dar-nos-á, dois "retratos" novos na sua galeria immensa: Lee de é que Tracy nos appareceu em um ou dois films, mas em papeis insignificantes. O film de amanhã n oPalacio-Theatro mostra-o dentro de uma grande responsabilidade. O film é "O Homem Sensacional" (Clear all wires), e Lee Tracy é esse homem fóra do commum... Lee Tracy já tem seu nome feito na America. E' um artista alegre, nervoso, de estylo proprio. E' conhecido como o homem cujas palavras nenhum stenographo poderia anotar... Fala muito mais depressa do que o fazia á nossa Iracema de Alencar ha alguns annos... A outra novidade é Benita Hume.

Bonita, ese Benita. Era do theatro londrino, onde interpretou Shaw e Coward. Viu-a alguem da Metro e ella está agora nos studios da marca do Leão. Tracy e Benita Hume. A verdade. Em "O Homem Sensacional" não tem lá grandes opportunidades, faz a gente ter vontade de a ver de novo. As outras figuras do film são estas: C. Henry Gordon, o perseguidor de Greta Garbo em "Mata-Hari"; Una Merkel, sempre engraçada, e Jimmy Glesson. A direcção é de George Hill. "O Homem Sensacional" conta as aventuras de um reporter de expedientes atrevidos. Vemol-o em complicações na Africa, e, depois, com varios cavalheiros de Moscou, que acham os Soviets a coisa melhor do mundo... A peça "Clear all wires" fez successo enorme na America e na Europa. E' differente, explorando motivos integralmente ineditos.

UM FILM QUE COMMOVE A VAIDADE FEMININA

Scena do film "King Kong", amanhã no Eldorado

"King Kong" é um fim que o publico assiste e sente, depois do espectaculo, a necessidade de rever. E' tal a mutiplicidade dos seus aspectos, tal a opulencia dos seus effeitos, tantos e tão variados os seus lances technicos, que só mesmo apreciações repetidas poderá permittir uma visão completa de todos os valores que apresentam. Com um enredo complexo, buscado na mais fantastica novella de Edgar Wallace, elle fez a conciliação surprehendente de todos os elementos. E' um film sensacional que arranca sensações fortes; e, totavia, não rareiam, no desenrolar das situações, as notas lyricas e tocantes. Eis por que não constituirá, de certo, um exaggero da nossa parte, dizer que o maravilhoso celluloide da RKO-RADIO proporciona á platéa todas as emoções, desde a mais aguda, a mais violenta, aos embevecimentos placidos, aos extases tranquillos. "King Kong" opéra a resurreição de continentes sepultos. Formas e almas, já diluidas na noite dos seculos, apparecem em linhas nitidas, em relevos fortes. Por isso mesmo, os panoramas e os animaes fabulosos que o celluloide expõe não são acolhidos com scepticismo. Pelo contrario. O Seb a suggestão directa da scena, os espectadores esquecem que estão assistindo a um desfile portentoso de "trucs" photographicos, a um jogo magico de lances technicos. Todos se julgam vencidos pelo movimento, pela verosimilhança, pela palpitação e pelo relevo de realidade das payzagens e quadros. Não ha duvida que "King Kong" impõe uma atmosphera de magia. E, após a exhibição, está latente em todas as almas uma impressão: a impressão de quem emerge de um delirio. Film que se compõe de todos os valores, que agita todas as paixões, que mostra uma variedade deslumbrante de scenarios e de almas, "King Kong", commove e encontra todas as sensibilidades. Empolgou os homens; e é o celluloide ideal para as mulheres.

Celluloide com todos os elementos para deslumbrar a imaginação das multidões, "King Kong" será sempre lembrado pelas sensações que trouxe. Após duas semanas de exhibição, ficou claramente demonstrado que era indispensavel a sua permanencia no cartaz. E "King Kong" durante toda a semana que entra, estará no "Eldorado", a offerecer sensações fortes e inolvidaveis aos "fans".

OS CANTORES E CANTADEIRAS DE "A SEVERA" NOMES DE FAMA

Maria Isabel, uma das interpretes do film "A Severa", breve, no Odeon

Um dos grandes encantos do film "A Severa", que ahi está e que o Odeon nos vae dar no proximo dia 5 de junho, é a musica de Portugal.

São canções, são côros, são fados... E' essa musica que serve de ambiente para as scenas adoraveis que Julio Dantas, Leitão de Barros, o director de "A Severa", comprehendeu bem o partido que tinha a tirar da musica portugueza, e por isso elle pediu ao maestro Frederico de Freitas, laureado do Conservatorio de Lisboa, esse ambiente de melodia, e o maestro lhe deu tambem sua alma de portuguez vertida em harmonias.

E Frederico Freitas ajudou a escolher os artistas de "A Severa", pois que precisava tambem de cantores. Dina Thereza, a protagonista, é ella propria uma das melhores cantadeiras de fado: foi escolhida em concurso, e vencer um concurso de fados, em Portugal é coisa séria. E' bem verdade que Dina Thereza foi escolhida tambem por ser um typo bem representativo da personalidade da cigana que apaixonou o conde de Marialva, mas a verdade é que ao fado deve ella principalmente ser a heroina do film.

E, se a musica é um dos encantos de "A Severa", digamos que a letra para todas essas canções e fados, foi escripta especialmente para elle, por Julio Dantas mesmo, que aliás lhe deu tambem os dialogos, de modo que, se em alguma coisa o film se afasta do romance, foi o proprio autor quem lhe deu essa direcção artistica. Antonio Luiz Lopes, o herõe do film, não canta. E' que elle mais sabe lidar com touros, e foi mesmo por ser elle o melhor dos actuaes cavalleiros tauromachicos, que Leitão de Barros o escolheu. E escolheu bem, pois que Antonio Luiz Lopes revelou-se um artista.

O DEVER IMPUNHA-LHE UMA VIDA DE MARTYRIO E RENUNCIA...

Quando elle conheceu a madrasta, teve um abalo tremendo.

Ella era uma antiga namorada sua; e, mão grado o tempo e as circumstancias que os tinham afastado, não conseguira jamais esquecel-a. E quando o pae, ignorante de tudo, fez a apresentação, elle sentiu que ficava livido: uma angustia enorme o invadiu. Ella estava nitida, viva, na sua memoria; e o seu tacto ainda sentia a palpitação daquellas fórmas lucidas e gloriosas. Por um milagre de presciencia, comprehendeu que, voltaria novamente a reconquistal-a e que ella poderia offerecer, senão uma resistencia ephemera. Dias após, elle sahia ao encontro da mulher amada. Disse-lhe que o olvido era impossivel. A paixão o inflammaria até a ultima scentelha de vida. Ella ouvia callada, mordida pela angustia. E quando o joven acabou, confessou que o amava tambem; a sua simples presença despertava-lhe o temperamento vibrante; e a sua voz a envolvia e deslumbrava como uma caricia material. Mas era obrigada a conter todos os impulsos. Não importava que até mesmo os seus sonhos viessem impregnados de voluptuosidade.

Eis ahi, exposta rapidamente, uma parte do enredo do film "Mme Julie, de Paris", da RKO-Radio e que o "Broadway Programma" apresentará brevemente.

Lily Damita é a fugura feminina principal. Intensamente humana e gloriosamente mulher como nunca, ella obtem, no admiravel celluloide, uma interpretação magistral. Lester Vaill é o vulto masculino cuja sombra se projecta na alma da heroina. "Mme Julie, de Paris", além da complexidade e da sensação do enredo, vale pelos ambientes que apresenta. Tem scenas que são admiraveis como espectaculos de esplendor, bom gosto e elegancia.

"O Broadway Programma" annuncia, e para breve tambem; outra grande producção: "A Esquadrilha Perdida". E' um film de rutila emotividade e que nos abre, em scenas inesqueciveis, o espectaculo das tragedias dos ares. Assistiremos aos remigios soberanos dos bandeirantes do Infinito. E ha momento, nas alturas, em que os motores, as almas e os astros parecem vibrar numa mesma e humana commoção. "A Esquadrilha Perdida" offerece-nos um conjunto magnifico de valores, taes como Richard Dix, Von Strohein, Joel Mc Crea, Mary Astor e Dorothy Jordan.

Lester Vail e Lily Damita, em "Mme. Julie, de Paris", film da R. K. O.-Radio, breve no Broadway

---

1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GUY DE CHANTEPLEURE

Enigma de amor

PRIMEIRA PARTE

I

Depois de haver almoçado, distraida e apressadamente, como de costume, Gabriel Regnier sentou-se á secretaria para ler o "Journal des Débats".

Sob o titulo de "Ultimas novidades", percorrêra as rapidas informações que os leitores de Paris já tinham lido na vespera, ás seis da tarde.

Depois, sem que os braços apoiados na borda da mesa tivessem mudado de posição, assim como o busto inclinado sobre as mãos juntas, levantou insensivelmente a cabeça, e, desviando subitamente para outro ponto o olhar, esqueceu o largo papel rosado...

As laudas, escriptas no dia anterior, amontoavam-se ainda no logar onde a febre do trabalho as havia deixado.

Não eram, porém, aquellas paginas o que o olhar de Gabriel Régnier procurava longe do jornal.

Carregado de recordações, irresistivelmente attraido, fixava-se num retrato de mulher, uma photographia erguida junto do tinteiro, fina, clara, um pouco descorada.

Era 1.º de novembro, na manhã do dia de Todos os Santos.

Momentos antes, a obsessão dessa data, dessa melancolica festa de recordações e tristezas que enfeita os cemiterios na época em que as flores parecem mais preciosas e mais frageis, tinha martellado o cerebro de Gabriel durante a leitura do jornal, arrancando-o finalmente della...

Se algum espelho lhe tivesse mostrado, naquelle minuto, o reflexo do abatido rosto, talvez elle proprio se tivesse impressionado ao reparar que aquella face já não era a de um homem joven e que algumas manchas pallidas matizavam o tom louro da barba e dos cabellos.

A creatura de formosa e doce expressão cuja imagem contemplava não passara muito dos vinte annos...

E Gabriel estava completamente embebido na visão daquella imagem que, num momento feliz, a applicação dum simples processo technico, a acção pedida a um raio de luz, pudera arrancar, subitamente, da successão interrompida dos dias e das horas o fixal-a para sempre na graça joven duma attitude, no intangivel feitiço dum olhar.

Houve no tempo, na eternidade, alguns segundos em que Berenguela Régnier fôra *realmente, completamente*, tal e qual ali se via no esbatido fundo da photographia.

Durante breves segundos, os olhos daquella mulher assim se abriram, exactamente assim; a boca desenhou aquelle sorriso pelo qual passava como que um estremecimento de timidez; a mão ficou immovel naquella attitude; o vestido formou aquelles refolhos...

E, dezesete annos mais tarde, Gabriel revivia aquelles segundos precisos, esquecendo o tempo que os precedera e o tempo depois transcorrido.

Recordava...

Era o principio duma existencia feliz, o principio da vida matrimonial que a morte tão cedo rompera.

Berenguela dizia-lhe:

— Ao tirar o retrato, pensava em ti

Este pensamento de amor ficou interrompido, sem elle o saber, no instante em que passava pelos olhos pardos..

Gabriel encontrava-o de novo, visivel apenas para si:

"Não tive força nem vontade senão para amar-te e seguir-te... Ama-me sempre, guarda-me bem agora.. .e empresta-me o teu valor. Tenho medo da vida!"

Até ao ultimo instante, os olhos pardos tinham tido uma expressão assim, uma ternura apaixonada que se entregava toda, sem reserva, e que sentia medo...

E quando a morte extinguiu naquelles olhos tal ternura temeu-se que o marido de Berenguela enlouquecesse.

* * *

Gabriel não ouvira o ruido da porta que se abrira atrás delle.

Ao contacto duns frescos labios, que lhe pousaram na fronte, todo o seu ser estremeceu.

Voltou-se rapidamente, os olhos muito abertos e velados ainda pela nevoa da saudade...

Depois, reagindo, murmurou com alguma confusão que não pôde dominar:

— Ah!

"E's tu Silvina?

"Que tal?

"Dorme-se bem no Clos-Beloy?"

E beijou a joven, que se inclinava para elle, mimosa, apresentando-lhe a face.

— Sou eu, papaezinho!

"Bons dias, papaezinho!

"Oh!

"Sim, dorme-se muito bem na nossa casa, muito melhor que na da senhorita Decharme!"

Silvina sorria, inclinando a cabeça com certa graciosa attitude, que era nella caracteristica.

Os cabellos louros, muito estirados, muito deitados para trás numa enorme trança, faziam lembrar a cabeça duma chineza, encaracolando-se apenas em minusculos anneis em torno do rosto descorado, cuja pallidez era ainda augmentada pela aba dum *canotier* de feltro preto. ..

Não muito alta, fraquinha, com um pescoço e braços que pareciam compridos demais de tão finos, um pouco contrafeita e como que indecisa da sua continencia e dos seus gestos usava com evidente indifferença pelo effeito produzido o seu uniforme de collegial, um vestido cinzento, enfeitado com uma pequena gola branca.

Embora já tivesse feito dezesete annos, não parecia passar dos quatorze.

Régnier contemplou-a um instante, satisfeito por vel-a ali, subitamente invadido, depois da surpresa brusca e um tanto penosa do passado momento, por uma especie de enternecimento, ao vel-a tão semelhante a si propria, tão parecida á imagem que della forjara na vespera, quando estava longe delle, tão parecida á que imaginaria no dia seguinte, quando, terminada a festa, ella voltasse a Angers e ao collegio Decharme.

Gabriel dizia para comsigo: "Este inverno, deixal-a-ei ainda no collegio.. até á Paschoa; depois, conserval-a-ei a meu lado; sim, é o que vou fazer.

E, como doutras vezes, nos dias de triste calma que o approximavam da pobre creança sem mãe e sem avó, que só tinha os cuidados de Maria Josepha, sua ama, Gabriel pegou na mão da filha e beijou-a docemente.

— Vaes sair, garota? perguntou, ao vel-a de pelerina e de chapéo.

— Não, papae, já estou de volta...

"Venho da egreja... e depois...

Deteve-se um instante, antes de continuar, e accrescentou:

— Depois, entrei no cemiterio com Maria Josepha...

"Pensei que te alegraria encontrar ali flores...

"Puz muitas... dhalias, crisanthemos... muito bonito... tudo branco!

Não se notava tristeza no tom da voz; apenas um respeito doce e a emoção duma timidez apprehensiva, que a assaltava com frequencia, ao evocar em presença do pae a recordação da mãe morta.

Dezesete annos haviam passado sobre a abobada onde Gabriel ciumentamente não quizera que houvesse mais de dois logares.

O tempo, que fatalmente transforma as idéas e sentimentos que não destróe, cumpriu sua obra na alma, na existencia do marido de Berenguela.

A afflicção inconsolavel dos primeiros mezes de luto, o desalento dos primeiros annos attenuaram-se, desvanecendo-se numa tristeza quasi serena que dulcificava o culto apaixonado duma recordação sempre presente.

A' falta de esquecimento, chegou a paz.

Sobre as ruinas da existencia feliz, outra vida, uma vida resignada, se edificou lentamente e se organizou, sem objecto preciso, de accordo com tendencias e costumes novos.

Gabriel, comtudo, não chegara a dominar os seus pesares senão encerrando-se dentro de si proprio, impedindo-lhes qualquer contacto com o mundo material, com a vida quotidiana.

Converteu o coração num templo e a dor numa reliquia, um thesouro de amor e de fé occulto a todos os olhos.

No Clos-Beloy, naquella casa onde para o homem que nella viveu todas as delicias sonhadas, antes de conhecer os mais atrozes soffrimentos, onde os menores objectos falavam de Berenguela, era raro que uma voz humana pronunciasse o nome da esposa amante, morta ao dar á luz a filhinha.

Dos annos infantis, dos dias em que, durante interminaveis minutos, a olhava o pae sem pronunciar palavra, com certo vago rancor nos olhos; do tempo em que, ás vezes, depois de tel-a beijado quasi brutalmente, elle se arrancava ao seu abraço infantil e saia do aposento, comprimindo os labios repentinamente congestionados, Silvina guardara um temor instinctivo de tocar dum modo demasiado rude na dor adormecida; um medo indefinivel, quasi physico de provocar as manifestações exteriores.

Pela segunda vez, sem levantar os olhos, Gabriel apoiou os labios sobre a mãosinha rosada, e reinou um silencio profundo, durante o qual os dedos de Silvina se entrelaçaram com os do pae.

Depois, assaltada por uma recordação, a joven continuou:

— Alguem já havia ido ao cemiterio...

"Encontrei um ramalhete junto á porta do jazigo, no primeiro degrão... um ramalhete de lyrios e orchideas brancas.

"Oh! Papae!

"Flores maravilhosas, flores de paraiso!

"Quem seria que as poz lá?"

A agitação do mysterio palpitava na pergunta; interrogavam os olhos, onde ainda brilhava o extase que os tomara ao contemplarem as preciosas flores.

Régnier sorriu.

— Não permittas que a tua imaginação vôe demasiado longe.

"Deve ser apenas meu amigo o conde de La Teillais, quem levou ou enviou para Beaulieu essas "flores de paraiso"...

— O conde de La Teillais? Mas se vive em Londres! objectou a joven, um pouco desilludida, como se aquelle nome lhe tivesse tirado do cerebro, com todas as supposições ainda não formuladas, mas nelle imperantes, alguma visão chimerica, alguma idéa imprecisa.

Passando dos limbos onde fluctuam as idéas, assás fugitivas para serem retidas no momento, ao dominio da consciencia, talvez que aquelle desvario da imaginação tivesse adquirido a forma aerea do fantasma maravilhoso do ser alado que, dotado de duas personalidades, embora identico a si mesmo, sorria antes a Silvina, quando ella pedia ao seu anjo da

Continúa

NO MUNDO DA TÉLA

UM DRAMA FORTE, COM UM ARTISTA MUITO GRANDE. "SONHO PRATEADO" COM ED. G. ROBINSON

Edward G. Robinson e Bebe Daniels, em "Sonho prateado", film da Warner First, amanhã, no Odeon

UM DRAMA FORTE, COM UM ARTISTA MUITO GRANDE: "SONHO PRATEADO", COM EDUARDO G. ROBINSON

Os "fans" vão conhecer, de amanhã em diante, no Odeon, mais um film de Edward G. Robison, esse artista extraordinario que tem levado pela regiões repletas de emoções, através dos seus celluloides famosos... Robison, em "Sonho Prateado" (Silver-Dollar), é inteiramente diverso de como surgiu em "Alma de Lobo" "Sêde de Escandalo", "As mulheres enganam sempre", "Vingança de Rudha", "Dois Segundos", "Tubarão"... E' outro de aspecto, nos menores gestos, nas expressões... porem o mesmo sob um ponto de vista: é grande, gigantesco, em "Sonho Prateado", como o foi em qualquer desses passados films da Warner-First National. Agora, por exemplo, vamos ver esse tragico de illimitados recursos de expressão, vivendo um romance muito lindo, muito suave, em que não ha violencias, nem crimes... mas apenas um grande sonho, que um homem simples, de genio bom, luta sem um desfallecimento para que se ralise! Sendo um optimista, esse homem retarda um pouco esse grande acontecimento, porque não pode se furtar ao desejo de servir a todos que o procuram.... Sua bolsa embora miseravel, encontra-se aberta a todas as solicitações... E no dia em que alcançou tudo quanto sonhara, seu genio não mudou... Foi bom para todos os seus amigos e inimigos, protegeu a estranhos... Mudou apenas a sua conducta para com a esposa dedicada que o amparara sempre, sem um queixume, quando juntos viviam miseravelmente e até fome soffriam... Esta creatura foi por elle abandonada... porque não tinha genio para viver na riqueza... Não mostrava satisfação com as joias carissimas que elle lhe dava... preferindo a mesma vida de outrora, porem que elle continuasse junto della, carinhoso e amigo... E, por isso, foi desprezada e elle casou com outra, uma boneca perfumada, admirava a sua opulencia e tinha a educação mais adequada á situação de um rei da prata! E só então, o Triumphador comprehendeu que o dinheiro não podia derrubar todas as barreiras. O seu novo casamento foi um verdadeiro escandalo social! E a sua propria grandeza, a sua obra formidavel, os seus protegidos, e mesmo aquelles que na vespera ainda o applaudiam, rebelaram-se contra tamanha injustiça e o lindo sonho se esvaiu logo apoz se haver concretizado! — "Sonho Prateado", é um celluloide que tem ainda, alem de Robinson, a seducção de Bebé e a grande arte de Aline Mac Mahen.

O QUE O CINEMA É, O QUE DEVE SER, NA OPINIÃO DE ERNEST LUBITCH

Herbert Marshall e Mirian Hopkins, em "Ladrão de alcova", film da Paramount, amanhã, no Broadwy

POR CAUSA DE "RASPUTIN E A IMPERATRIZ"

Quando o publico vê um grande film, um film de reconstituição historica pensa que todo aquelle apuro de observação é obra do director, e para o director vae toda a admiração do publico. A maior parte desse trabalho, porem, é do "research department". Quando a Metro começou a produzir "Rasputin e a Imperatriz" (de John, Ethel e Lionel Barrymore, estréa para primeiros dias de junho, no Palacio) o "research department" dos studios da Metro averiguaram que o papel dos aposentos de Rasputin tinha desenhos de grandes flores; que Nicolau II usava cigarros compridos; que o Principe Youssupoff tocou um disco num phonographo antes de Rasputin ser assassinado em sua casa; que as filhas do Czar eram leitoras de todas as historias de Sherlock Holmes...

Mas não pararam ahi as difficuldades do "research department". Elle teve exactas do Kremlim, o estylo dos salões de Tsarhotselo, as dimensões da grande nave da Cathedral...

"Rasputin e a Imperatriz" como já se disse e como é natural, tratando-se de um film que é uma forte reconstituição de uma côrte que se caracterisou pela pompa, um film de enorme montagem, de immenso luxo.

A METRO NOS MOSTRARÁ GENTE NOVA AMANHÃ, NO PALACIO

Lee Tracy e Benita Hume, em "O homem sensacional", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatre

MUDANDO PARA MELHOR

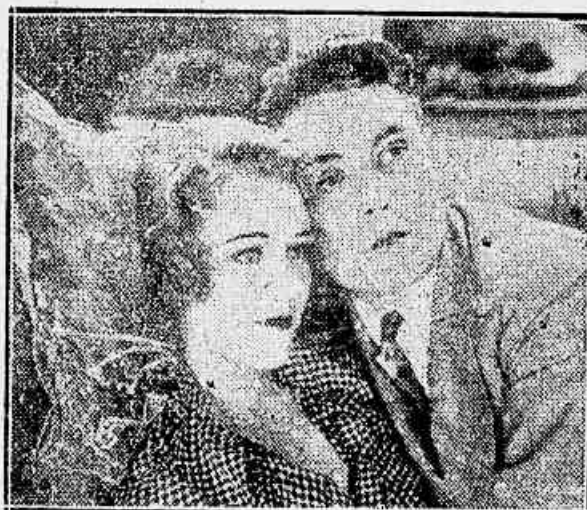
"O café do Felisberto, na sua versão ingleza, inteiramente differente da franceza e bem melhor que a primitiva, eis a offerta magnifica do Gloria para a proxima semana. Maurice Chevalier reapparece-nos portanto na figura do "garçon" felizardo que herda uma inesperada fortuna, sem que isso o exima das suas obrigações profissionaes a que elle dá a alternativa de uma vida humana de extrema actividade, no correr da qual lhe succedem as mais desconcertantes aventuras. O *chansonnier* turbulento, o grande mestre da *blague*, está nesse papel melhor que em nenhum outro, o que se explica pela sua familiaridade com o typo de que Tristan Bernard fez o seu heroe, e com o ambiente em que se desenrola a acção, — o ambiente parisiense.

Tanto bastaria para rodear de interesse o programma que o Gloria nos vae dar. Mas como se não bastasse, representam esta nova versão artistas differentes dos que representaram a primeira, alguns dos quaes foram substituidos com marcada vantagem. Para citar a mais importante das alterações, Frances Doo, que ainda recentemente foi tão applaudida no "O Homem Leão", substitue no principal papel feminino a Yvonne Vallée. Nos papeis secundarios veremos O. P. Heggie em substituição de Emile Chantard, no "Felisberto"; Eugene Pallete e Stuart Erwyn, dois consagrados comicos, assumindo os papeis de "Pierre e Paul", antes a cargo de André Berley e George Davies.

Esta pequena rescunha da distribuição indica claramente que neste "cast" ainda mais se pode esperar do que nos deram os interpretes anteriores.

O ROMANCE E AS CANÇÕES DE "GANGA BRUTA"

Durval Bellino, o heróe do film "Ganga Bruta", que a Cinédia apresentará, amanhã, no Alhambra

A RESPEITO DAS MUSICAS DE "RUA 42", A FÉERIE MAXIMA QUE VAMOS CONHECER

Ruby Keeler e George Brent, em "Rua 42", film da Warner First, breve no Odeon

A respeito das musicas de "Rua 42", o film-deslumbramento, que a Warner First National promette exhibir, muito breve, no Odeon, muito se pode dizer. Assim, por exemplo, sabemos que dois dos mais applaudidos escriptores de canções foram importados de Nova York e, em Burbank, no studio da Warner-First National, escreveram lindas canções, fox-trots tentadores... Um delles é Al Dubin, que escreveu as letras; o outro é Harry, que compoz as musicas. Dubin ha quinze annos ganha milhares de dollars escrevendo as letras para as canções mais famosas e quanto a Warren, é applaudido ha mais de onze annos. E, segundo a critica norte-americana nunca se mostrou mais inspirado do que agora, quando escreveu as musicas de "Rua 42" (Forty Second Street). Foi elle, ainda quem compoz as canções de "As Mordedoras", de "Com Unhas e Dentes", de "Sally" de "Cancioneiro", e de Blessed-Event (Bisbilhotice), film que breve conheceremos. Duas das canções deste ultimo fim já são conhecidas através de discos irradiados por todas as estações de Radio do mundo e são "Two Many Tears e How Can You Say No... Harry Warren sempre teve por companheiro de glorias Dublin, com seus versos bonitos. Foi elle ainda quem escreveu a musica para The Laugh Parade, a ultima peça theatral de Ed. Wynn de ruidoso successo na Broadway e que contem a celebre canção You're my Everything. Crazy Quilt tambem teve duas lindas composições suas: Millon Dollar Baby e A Ten Cent Store. Entre as melhores canções e fox-trots de "Rua 42", composições de Warren, com letras de Dublin You're Getting Be To A Habit Wite Me, I'm Young and Healthy, Shuffle Off To Buffalo e essa outra que tem o nome do film (em inglez) Forty Second Street (Rua Quarenta e Dois), a rua da farra e das mulheres bonitas. — "Rua 42" conta ainda uma historia dramatica e sentimental e entre suas grandes figuras, estão incluidas as de Warner Baxter, Bebe Daniels, George Brent, Una Merkel, Ruby Keeler, Guy Kibee, Ned Sparks, Dick Powell, Ginger Rogers e Allen Jenkins, alem das duzentas mais lindas "girls" da Broadway". A direcção coube ao magico Lloyd Bacon

O ROMANCE E AS CANÇÕES DE "GANGA BRUTA"

"Ganga Bruta" — o film essencialmente brasileiro — em seu romance, seus artistas e direcção, sua musica e canções — vae ser-nos mostrado amanhã, no Alhambra. Vae ser uma verdadeira revelação do cinema sonoro e falado em brasileiro. O romance, a direcção de Humberto Mauro, a actuação dos artistas — constituem o principal elemento de successo. Mas ha a paizagem brasileira, a musica e as canções da nossa terra, e "Ganga Bruta" tem assim mais um motivo especial de attracção. Si a direcção e os artistas contribuem em muito para o exito do film, digamos que o trabalho dos maestros Radamés e Heckel Tavares, aquelle organisando a partitura musical que acompanha o film e este as lindas canções escriptas especialmente para elle, não são valores menores para o triumpho certo que vae alcançar o trabalho da Cinédia.

O professor Radamés, fez, realmente, um lindo trabalho, ora de compilação, ora de composição propria, e dirigiu a orchestração. Heckel Tavares compoz algumas canções, naquelle seu estylo tão proprio e tão brasileiro. E Joracy Camargo escreveu a letra para essas canções. Dahi o encanto todo novo, porque é todo brasileiro, que surge no film que Humberto Mauro dirigiu.

O romance prende. A historia desse rapaz que se vê obrigado a sacrificar a esposa, que ainda era sua noiva, na noite mesmo do casamento; desse joven que, desilludido, se torna o maior inimigo das mulheres e vae viver para o interior — é por todos os motivos emocionante. E nós vemos que elle defronta o perigo... E' que uma outra mulher surge surge em sua frente! Esta, porem, tem a candidez dos lyrios, filha ingenua dos sertões do Brasil. Tem um sorriso de creança, mesmo porque ella apenas deixou a meninice; tem a graça de uma mulher, quando ainda não chegou a desabrochar de todo.

Déa Selva é a interprete dessa mulher-menina e a ella cabe fazer com que aquelle joven esqueça as suas maguas e o seu rancor contra as mulheres, e Déa sabe se valer bem dos seus encantos e da sua graça para vencer. A Lú Marival, outra artista que se fórma e que já se impõe, coube o papel dessa mulher que é adultera, mesmo antes de casada, e Lú, tambem cheia de encantos, nos dá bem a razão dos motivos de tantos crimes passionaes, capaz de um homem se perder por sua causa.

Ganga Bruta" apresenta outras fuguras da nossa téla, como Durval Belline, o heróe do romance: Decio Murillo, Carlos Eugenio, Ivan Villar, que defendem papeis de importancia. São todos jovens brasileiros que formam bem o melhor nucleo de artistas do nosso cinema, e que, sob a direcção de Humberto Mauro, tambem vão dar motivos para que "Ganga Bruta" seja um dos triumphos para a cinematographia nacional.

JOAN CRAWFORD, DIFFERENTE, OUTRA INEDITA EM "O PECCADO DA CARNE"

Joan Crawford e Walter Huston, em "O peccado da carne", film da United Artists, breve, no Gloria